

Universidade de Brasília - UnB  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da  
Informação e Documentação - FACE  
Departamento de Ciência da Informação e Documentação - CID

**Romélio Lemos Lustoza de Souza**

## **MICROTESAURO EM MÚSICA: TEORIA E PRÁTICA**

Brasília – DF  
Junho de 2008



Universidade de Brasília - UnB  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da  
Informação e Documentação - FACE  
Departamento de Ciência da Informação e Documentação - CID

**Romélio Lemos Lustoza de Souza**

## **MICROTESAURO EM MÚSICA: TEORIA E PRÁTICA**

Monografia apresentada ao Departamento de  
Ciência da Informação e Documentação da  
Universidade de Brasília como requisito  
parcial para obtenção do grau de Bacharel  
em Biblioteconomia.

**Orientadora: Prof. Dra. Marisa Bräsher**

Brasília – DF  
Junho de 2008

Souza, Romélio Lemos Lustoza de.

Microtesauro em música: teoria e prática / Romélio Lemos Lustoza de Souza. – Brasília, 2008.

267 f. em várias paginações : il. ; 30 cm.

*Obs.: há duas seções de paginação na obra: uma com 111, e outra com 156 folhas.*

Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Marisa Bräsher

Banca examinadora: Edgard Costa, Edson Dias Carvalho

Bibliografia

1. Tesauro 2. Linguagens documentárias 3. Música I. Título.



**Título:** Microtesouro em música: teoria e prática.

**Aluno:** Romélio Lemos Lustoza de Souza

**Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.**

Brasília, 20 de junho de 2008.

Aprovada por:

**Marisa Brascher Basílio Medeiros** – Orientadora

Professora do Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID)  
Doutora em Ciência da Informação (UnB)

**Edgard Costa Oliveira** – Membro

Professor do Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID)  
Doutor em Ciência da Informação (UnB)

**Edison Dias Carvalho** – Membro

Professor do Departamento de Música (MUS)  
Doutor em Regência (UnB)

## **Dedicatória**

À minha família: mãe, pai, irmãs e avós:  
Lemos, Lustozas e Souzas. Vocês são para  
mim as principais pessoas neste mundo,  
mesmo com a distância existente neste  
momento...

À Michelli, a melhor companhia, desde que a  
conheci, pelas nossas discussões em  
biblioteconomia e pelos nossos momentos.

## **Agradecimentos**

À minha orientadora, Marisa, pela  
oportunidade de realização e apoio  
depositados neste trabalho, e, assim como,  
aos demais professores e professoras que  
me acompanharam nesta vida, na escola, na  
música e na universidade...

Às minhas amigas, amigos e demais  
colegas, cujas experiências neste período  
foram das melhores possíveis; em especial:  
Chico, Cris, Eduardo, Fernando, Gleicy,  
Hilton, Illy, Isadora, Lorena, Marcelo e  
Seanio.

Aos profissionais com o qual trabalhei,  
compreendendo o que é trabalhar numa  
biblioteca e demais pormenores da vida  
profissional.

Aos colaboradores da pesquisa deste  
trabalho, pela paciência, dedicação,  
interesse e apoio.

Aos músicos, com o qual aprendi ou toquei,  
fazendo entender o que é a música e sua  
importância em nossas vidas e parcerias.  
Pessoal da Black Mountain, Casa Vermelha,  
Celebration Band, Geriatric Blues Band,  
Malaka Blues Band, Orquestra Unifenas,  
Sirens, Time Machine, e, demais tantas  
outras...

## RESUMO

Este trabalho apresenta a sugestão de um Microtesauro em Música, *MiMu*, com termos embasados em artigos da revista Teclado & Áudio e nas referências do Dicionário Grove de Música, para a especialização da representação dos assuntos tratados em música, pretendendo assim, melhorar a indexação e recuperação da informação desejada. Apresenta uma revisão de literatura abordando aspectos da documentação em música, enfatizando o papel do bibliotecário neste processo e a problemática da recuperação da informação frente aos variados suportes que um documento musical pode assumir. A revisão inclui uma abordagem referencial sobre os principais temas das linguagens documentárias, analisando a linguagem natural, controlada, esquemas de classificações documentárias, exemplificando algumas utilizadas em música, e, teoria do conceito e terminologia. Sobre tesauros, apresenta suas definições e funções, visto a origem do termo e sua aplicação, exemplificando a coleta de termos, a categorização e o processo de relacionamentos, assim como a apresentação do tesouro e considerações sobre a aplicabilidade de software específico. Na metodologia são descritos as principais orientações, etapas e exemplos adotados na elaboração e estruturação do *Mimu*, assim como uma pesquisa realizada a título de pré-teste, consistindo da indexação de artigos por bibliotecários, utilizando de exemplares da revista Teclado & Áudio e do relatório final do tesouro como orientação à tarefa. Apresenta em anexos, relatório sobre a coleta de termos, formulários, tabela e quadro resumo da pesquisa e o relatório alfabético do *MiMu*. Suas principais considerações incluem ressalvas quanto ao planejamento do trabalho, como a ausência na revisão de literatura do assunto indexação e a necessidade de pesquisas aprofundadas em trabalhos de Biblioteconomia relacionados à Música. Considera que o *Mimu* é uma importante contribuição para o assunto tratado, necessitando de revisão, por grupo de pesquisadores diversificados, projetos de divulgação e de expansão, para culminar em um possível tesouro especializado em música, como um todo.

**Palavras-chave:** Linguagens documentárias. Tesouro. Microtesauro em Música.

## ABSTRACT

This work presents the suggestion of a Music Microthesaurus, *MiMu*, with terms based in articles found in the *Teclado & Áudio* magazine and in references from the Grove Dictionary of Music and Musicians, aiming the specialization of music-related subject representations, therefore seeking better indexing and retrieval of desired information. It also features a literature review concerning aspects of music-related documentation, emphasizing the librarian's role in that process and issues related to the retrieval of information taking into account the various supports of music documents. The review includes a referential approach to the main themes of documentary languages, analyzing natural and controlled languages, schemes of documentary classifications, exemplifying of some that are used in music, and concept theory and terminology. It presents definitions and functions of thesauruses, given the origins of terms and their applications, exemplifying the collection of terms, the categorization and the process of relationships, as well as the thesaurus' presentation and considerations about the applicability of specific software. In the methodology, the main orientations, steps and examples adopted in the making and structuring of the *MiMu*, as well as a research done as a pre-test, consisting of the creation of an article index by librarians, using samples of the *Teclado & Áudio* magazine and the final report from the thesaurus as an assistance to the task. It presents appendixes containing a report concerning the collection of terms, forms, a table and a frame comprising a research overview and the *MiMu's* report in alphabetic order. Its considerations include drawbacks to this work's planning, such as the absence of the indexing subject in the literature review and the need for deep researches in music-related Library Science works. *MiMu* is considered an important contribution to the subject in focus, though it needs to be reviewed by a diversified group of researchers, by projects of divulgation and expansion, so that it potentially becomes a specialized music thesaurus, as a whole.

**Keywords:** Documentary languages. Thesaurus. Music Microthesaurus.

## **Lista de Ilustrações**

FIGURA 1 – Completude do conceito	32
FIGURA 2 – Irredutibilidade do conceito	32
FIGURA 3 – Mútua exclusividade do conceito	33
FIGURA 4 – Combinação dos dois processos (Indução/Dedução)	42
FIGURA 5 – Localização do tesouro na recuperação da informação	42
FIGURA 6 – Gráfico em árvore simples	49
FIGURA 7 – Gráfico em árvore com polliierarquia	49
FIGURA 8 – Gráfico em árvore com características de divisão, exemplo 1	50
FIGURA 9 – Gráfico em árvore com características de divisão, exemplo 2	50
FIGURA 10 – Gráfico em chave	51
FIGURA 11 – Combinação de gráficos	51

## **Lista de Quadros**

QUADRO 1 – Linguagem natural: vantagens e desvantagens	23
QUADRO 2 – Linguagem controlada: vantagens e desvantagens	24
QUADRO 3 – Códigos utilizados para a simbolização das relações de um tesouro	47
QUADRO 4 – Comparativo de softwares de construção de tesouros	55
QUADRO 5 – Relação de artigos indexados e descritores utilizados	110

## **Lista de tabelas**

TABELA 1 – Comparativo do total de termos coletados inicialmente	66
TABELA 2 – Comparativo do total de termos coletados após revisão	76
TABELA 3 – Comparativo da média das questões avaliadas	110



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	10
1.1 Considerações iniciais	10
1.2 Tema	12
1.2.1 <i>Delimitação tema</i>	13
1.3 Problema	15
1.4 Objetivos	16
1.5 Justificativas	17
 <b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b>	 18
2.1 A documentação e recuperação da informação em música	18
2.2 Linguagens documentárias	21
2.2.1 <i>Classificações documentárias</i>	26
2.2.2 <i>Teoria do conceito e terminologia</i>	30
2.3 Tesouros	39
2.3.1 <i>Definição, função e origem do termo</i>	39
2.3.2 <i>Coleta dos termos e categorização</i>	43
2.3.3 <i>Relacionamentos</i>	45
2.3.4 <i>Apresentação do tesouro</i>	48
2.3.5 <i>Softwares</i>	52
2.3.6 <i>Considerações sobre os tesouros</i>	57
 <b>3 METODOLOGIA</b>	 58
3.1 Delimitação do tesouro e fontes de informação	58
3.2 Público-alvo	59
3.3 Seleção do software	59
3.4 Levantamento do vocabulário	60
3.4.1 <i>Coleta e categorização dos termos</i>	60
3.4.2 <i>Normalização dos termos</i>	67
3.4.3 <i>Organização dos termos: relacionamentos</i>	68
3.5 Revisão do tesouro	71
3.6 Apresentação do tesouro e pré-teste	72

<b>4 CRONOGRAMA</b>	73
<b>5 CONSIDERAÇÕES</b>	74
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	80
<b>ANEXOS</b>	84
ANEXO A – Planilha de registro de dados	84
ANEXO B – Formulários da pesquisa e resultados	89
ANEXO C – Relatório alfabético do <i>MiMu</i>	111

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 Considerações iniciais**

O tratamento da informação é assunto amplo, pesquisado por diferentes áreas do conhecimento na Ciência da Informação, entre elas, a Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia. A Biblioteconomia, explicada de forma simplória, ocupa-se do processo em que documentos – livros, partituras, mapas ou periódicos, por exemplo – de qualquer suporte físico – material impresso, armazenado em mídias ou sítios (sites) eletrônicos da internet – sejam armazenados e disponibilizados de modo sistematizado para a organização e recuperação da informação. Dois processos principais neste tratamento documental são o da catalogação descritiva – identificando a autoria de documentos, título, subtítulos, edição, editora, local de publicação, datas, entre outros – e a indexação e resumo, identificando o assunto de que se trata o documento e o descrevendo através de termos e, pelo resumo, sintetizando o conteúdo tratado. Le Coadic (2004, p. 12) situa a Biblioteconomia nem como uma ciência nem como uma tecnologia rigorosa, mas como uma prática na organização de bibliotecas abarcando problemas tanto no planejamento e desenvolvimento de um acervo quanto à prestação de serviços relacionados às necessidades de informação de seus usuários.

Desde o processamento técnico, feito por um profissional, até a pesquisa realizada por um usuário, a representação dos assuntos tratados num documento, por um ou mais termos que possibilitam sua descrição e recuperação, é objeto das disciplinas indexação e linguagens documentárias. Especialmente em linguagens documentárias, o objeto de estudo e prática principal dos discentes é o tesauro. Este constitui na estruturação de um vocabulário controlado, uma linguagem documentária para um campo específico do conhecimento. O tesauro utilizado no auxílio à indexação, representação e recuperação da informação, torna-se uma ferramenta útil e

indispensável no processo de tratamento de documentos em um centro de documentação. Uma possível definição para tesouros seria: um sistema representacional de conceitos dentro de determinado campo de dado assunto, estruturado na forma de um vocabulário controlado, servindo como um recurso ou ferramenta de auxílio à indexação, representação e recuperação da informação.

Porém, poucas são as publicações e pesquisas científicas abordando os aspectos representacionais de documentos no domínio da Música. Exemplos são vistos nas discussões sobre a recuperação da informação em música (RIM), mas esses se encontram em fase inicial. Em linguagens documentárias há exemplos internacionais de tesouro, como os encontrados no site Web Thesaurus Compendium, o “*Thesaurus Musicarum Latinarum*” – contemplando a música latina do século 4 d.C. ao século 17 d.C. – e o “*Thesaurus of oriental Hebrew melodies*” – sobre música hebraica. No Brasil, observa-se o uso de tesouros e microtesouros em diversas áreas do conhecimento, porém para a Música, não há alguma referência ou modelo prático difundido em centros de documentação.

Este trabalho pretende explorar esta questão, sugerindo um microtesouro em Música, embasados na teoria literária da Biblioteconomia e na experiência musical do autor. A elaboração de um tesouro consiste numa tarefa longa e contínua, envolvendo seus aspectos práticos, como, por exemplo, a escolha e manutenção de um software, a seleção das fontes de informação, o levantamento dos possíveis termos e a estruturação das relações contidas entre os termos deste tesouro. Faz-se necessário, ainda, abordar o referencial teórico das linguagens documentárias, falando das linguagens naturais e controladas, terminologia, teoria do conceito, manuais e normas para os tesouros, dentre outros assuntos.

O microtesouro apresentado neste trabalho tem como enfoque a literatura de uma publicação periódica dedicada à Música, chamada Teclado & Áudio, que trata de assuntos teóricos, técnicos e atualidades sobre instrumentos de teclas, em especial o piano e o teclado. Com,

aproximadamente, cerca de mil termos – entre descritores e não descritores – consiste num microtesauro por essa especificidade e pela possibilidade de, talvez, ser adaptado ou incorporado a um tesauro que trate da música como um todo.

Esta parte introdutória deste trabalho apresenta a delimitação do tema, objetivos, problemas e justificativas para a elaboração desta monografia. A segunda parte consiste de uma revisão de literatura abordando os aspectos teóricos das linguagens documentárias, incluindo classificações documentárias, teoria do conceito e tesauros. A terceira relata a metodologia da elaboração do microtesauro e ao final, as considerações e anexos obtidos com este trabalho.

## **1.2 Tema**

Neste trabalho o tema abordado é microtesauro em música. Um microtesauro aumenta a especificidade de representação dos assuntos tratados em determinadas áreas do conhecimento, como apoio à estratégia de busca para demandas especializadas. Segundo definição encontrada no site do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para seu *“Microtesauro: terminologia couro-calçado”*, o microtesauro é “um instrumento de controle do vocabulário de indexação de informação [...]” que possibilita a qualidade na recuperação da informação, um uso adequado dos termos sugeridos, uma maior especificidade do assunto, dentre outras vantagens para o tratamento da informação. É utilizado “[...] como instrumento de apoio à estratégia de busca em bases de dados para especialistas em informação e pesquisadores.”

### **1.2.1 Delimitação do tema**

Mais especificamente, o recorte do tema contempla a literatura do periódico *Teclado & Áudio*, da editora HMP, especializado em informações sobre músicos, teoria musical, aspectos técnicos e atualidades sobre instrumentos de teclas. A escolha pelo produto da editora HMP reflete, também, pela concepção inicial de seu objetivo editorial, focando a qualidade informacional e o fácil acesso comercial às obras editadas:

A idéia era que os músicos tivessem informação de qualidade, com partituras, workshops, entrevistas e matérias especiais para sua própria evolução. Pensando assim, a HMP passou a produzir e comercializar livros, métodos, vídeo-aulas, DVDs especiais e guias, entre outros produtos. (EDITORA HMP)

Com várias publicações mensais, consolidada no mercado editorial brasileiro há mais de dez anos, parte de sua história e de seu valor como referência na área musical são retratados no trecho a seguir:

Assim surgia, em 1993, a Editora HMP. No início, o foco estava em um mercado que não possuía grande expressão no meio editorial: os amantes da música. [...] Ainda em 2004, com a expansão e consolidação da HMP como maior editora de títulos musicais da América Latina, foi lançada pela editora a revista *Música&Negócios* – uma publicação voltada para o mercado de música, com foco na profissionalização deste segmento. (EDITORA HMP)

E sua visão para um futuro próximo:

O objetivo da Editora HMP é ser reconhecida como uma das melhores, mais competentes e atuantes empresas editoriais, compromissada com seus clientes e leitores do mercado Latino Americano. O maior desafio é o de produzir com dinamismo e inovação: informação, cultura e entretenimento, difundindo-os por todos os meios de comunicação com alta qualidade e criatividade, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural brasileiro. (EDITORA HMP)

A escolha por uma publicação especializada sobre instrumentos de teclas caracteriza a intenção, de *a priori*, desenvolver o microtesauro, especificando o assunto neste ramo de instrumentos, considerando o sintetizador um dos responsáveis por grandes inovações tecnológicas no meio musical ao final do século XX e o teclado – nome popular no qual os diferentes instrumentos eletrônicos de teclas são genericamente designados – como instrumento que popularizou o ensino das teorias e técnicas do piano de um modo mais acessível e prático.

#### Sobre a publicação Teclado & Áudio:

A Cover Teclado foi criada em 1996, principalmente, pelo volume de solicitações. Com a mudança ocorrida para não deixar o leitor alheio aos avanços tecnológicos do setor, passou a chamar-se Teclado e Áudio. Novidades em instrumentos, softwares e acessórios, mais informações sobre bandas e músicos, fazem desta publicação um verdadeiro manual do mundo das teclas. A revista dispõe, também, de partituras com os maiores sucessos das paradas brasileiras e acompanha um disquete para o leitor praticar. (EDITORA HMP)

A Teclado & Áudio compreende as edições números 65 (mar. 2002) a 128 (jun. 2007). Anteriormente, denominava-se Cover Teclado, e a partir do número 129 (jul. 2007), passa-se a chamar Teclado & Piano. As mudanças no nome são apenas para a adequação do assunto tratado nas mesmas, o editor nesta nova fase, reafirma a continuidade de um dos objetivos iniciais da editora e de sua publicação:

É preciso levar ao leitor informações corretas, de fácil compreensão e de grande utilidade. [...] Também é primordial que a publicação traga matérias e artigos que levem o estudante a desenvolver e o professor a ultrapassar barreiras e se manter atualizado. (CORAZZA, 2008, p. 8)

Assim, delimita-se a especificidade do microtesauro em música, baseada na literatura do periódico Teclado & Áudio, considerada a fase de consolidação da publicação como referência periódico-literária no Brasil.

### 1.3 Problema

Os trabalhos científicos de biblioteconomia relacionados com o tratamento e a recuperação da informação da música são escassos. Na ciência da informação, é possível constatar que as pesquisas em RIM estão em estágio inicial e seus discursos são exploratórios, tendo por foco os aspectos tecnológicos, distanciando-se de alguns aspectos documentais ensejados pela biblioteconomia. Esta problemática tecnológica vista sob a ampla variedade de suportes que a informação em música contempla, é analisada por Santini (2007), onde reúne considerações importantes sobre o tema; tais como, o crescimento exponencial das fontes de informação em música e sua organização e recuperação cada vez mais complexa, visto as atuais possibilidades de formas de armazenamento e compartilhamento da música, devido aos diferentes suportes que a internet e as novas mídias proporcionam.

A autora conclui que:

[...] as principais discussões de RIM são exploratórias e que as pesquisas em recuperação da informação da música estão em sua fase inicial. Muitas questões intrigantes permanecem sem investigação. Por exemplo, nenhum estudo rigoroso e compreensivo foi encontrado na literatura da área da Ciência da Informação [...]. (SANTINI, 2007).

Sob este aspecto fica enfatizado o problema dos relatos iniciais focados pela RIM e a necessidade de uma literatura direcionada ao tratamento e recuperação da informação em música.

Em relação aos tesouros em música, como citados anteriormente na parte introdutória deste trabalho, os exemplos destes são escassos, sendo também são um forte motivo para realizar mais pesquisas e experiências na área. Strehl (1998), em seu artigo – a ser detalhado mais adiante – analisa a problemática de um tesouro em artes, onde mais de 75% dos descritores utilizados apresentavam problemas, indicando um possível despreparo por parte dos profissionais em biblioteconomia. Deste modo, a representação conceitual de documentos que tratam sobre música, teatro e artes plásticas,



fica prejudicada, assim como a necessidade informacional da demanda de usuários nestas áreas artísticas.

Uma terceira observação – mais prática quando referenciada à delimitação do tema – seria quanto à recuperação da informação pelos próprios leitores da revista Teclado & Áudio e a organização desta pela editora HMP, pois contando com mais de 100 fascículos, o único método para localizar algum assunto nestes fascículos é observando os sumários de cada fascículo, inviabilizando assim a prática e objetividade da recuperação de dada informação na coleção.

#### **1.4 Objetivos**

Desenvolver um microtesauro em música contemplando um conjunto de termos extraídos na literatura do periódico Teclado & Áudio, de modo a tornar possível a estruturação concisa e coesa desta ferramenta, como uma possível sugestão à editora HMP para a indexação de sua publicação, quanto à sugestão de iniciar uma pesquisa aprofundada na área de tesouros em música.

Como objetivos específicos para a realização destes, orientando importantes passos para a metodologia, incluem:

- Coletar e padronizar seus termos iniciais;
- Definir categorias conceituais para estruturar sistematicamente o microtesauro, definindo assim sua macroestrutura, a delimitação dos grandes campos de assunto que este abordará;
- Reunir/agrupar os descritores e não-descritores em categorias, estas, definidas no passo anterior, para organização prévia dos possíveis relacionamentos;
- Estabelecer relacionamentos entre os descritores, estabelecendo assim, a rede conceitual que um tesauro representa entre seus descritores.

## **1.5 Justificativas**

O microtesauro servirá como experiência para a especialização do tratamento da informação em música, sendo original por sua especificidade, relevante como um instrumento prático às bibliotecas ou demais centros de informação interessados. A metodologia adotada no seu desenvolvimento poderá orientar sua continuidade em outras categorias relativas ao tema proposto, de modo a colaborar com a elaboração de um tesauro em música, abordando as questões históricas, teóricas e atuais sobre o assunto. Este trabalho contribui, ainda, com a temática Música e Biblioteconomia, pouco explorada na literatura brasileira.

Como pretensões e motivação pessoal, além da natureza deste trabalho – monografia a ser apresentada como requisito de conclusão de curso em graduação – sua viabilidade está assegurada no empenho e experiência de seu autor – músico profissional, com título de pianista popular pela Ordem dos Músicos do Brasil (OMB), em 2001 – e de seu interesse profissional e acadêmico no assunto.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 A documentação e recuperação da informação em música

**Notação musical** Um equivalente visual do som musical, que se pretende um registro do som ouvido ou imaginado, ou um conjunto de instruções visuais para intérpretes. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 656)

A música é uma atividade humana artística e cultural que transcende o tempo a qual foi concebida. Sua manifestação, seu registro e sua própria linguagem foram desenvolvidos ao longo da história por mais de dois milênios, isso sem entrar nos detalhes da música da pré-história. Pela definição do dicionário Grove, quanto à notação musical, as primeiras tentativas e êxitos de registro da música passam pelos sinais manuais – conhecidos como a quironomia – e no primeiro sistema alfabético grego, datados do século 500 a.C., pelos chineses no século 3 a.C. e em textos hebraicos no século VI. Na cultura ocidental reinicia no século IX e dois séculos depois nas igrejas orientais; por fim no século XI Guido d' Arezzo é apontado como um dos responsáveis pela idealização da pauta moderna, notação musical que sofreu importantes modificações até o decorrer do século XX.

Historicamente, os bibliotecários foram os responsáveis pela guarda dos documentos musicais, possibilitando a concentração destes para o desenvolvimento de coleções, que por séculos atravessaram o tempo, com seu conteúdo levado ao domínio público ou tornando-se obras raras. Em mosteiros ou palácios das cortes européias, a música assumia posição de destaque nos séculos XVII e XVIII. Futelle e Downie *apud* Santini (2007) confirmam a questão do profissional responsável pela guarda de documentos musicais, onde “[...] são os bibliotecários que têm historicamente conduzido o desenvolvimento e a gestão de coleções de música.” Paralelo a esta atividade, músicos, filósofos e diletantes, dentre outros, debatiam e pesquisavam questões aprofundadas quanto à música, sistematizando seu estudo e iniciando-se assim a chamada musicologia. Kerman (1987, p. 1) em seu livro “Musicologia”, retrata a origem da palavra, compreendida como a inclusão do

pensamento, conhecimento e pesquisa de todos os aspectos possíveis da música. Por definição técnica do dicionário Grove (1994, p. 637):

Musicologia: O estudo erudito da música. Tradicionalmente, a palavra implicava o estudo da história da música, mas seu significado foi ampliado durante o séc. XX, passando a abranger todos os aspectos do estudo da música [...].

A partir do século XX, a evolução da música assume níveis inimagináveis como na música experimental, a possibilidade quase infinita de novas formas de expressão e sons – em instrumentos como o sintetizador – e o uso de computadores em todo o processo de composição, gravação e divulgação musical. Atualmente, não somente o registro musical toma novos rumos devido às possibilidades tecnológicas como, também, a própria síntese do som. A indagação de Pereira (2003, p. 1) logo na introdução de sua obra – um livro introdutório, didático e técnico sobre sintetizadores – expõe este cenário:

Será que o século XXI representa a transição definitiva para um novo e quase inexplorado painel musical? [...] Inegavelmente, desde a década de 70 os sintetizadores se fazem cada vez mais presentes no meio musical, seja em Shows, Cinema Rádio ou TV. Graças a evolução dos teclados eletrônicos, muitas escolas de música podem manter suas portas abertas [...] otimizando custos e oferecendo a possibilidade de mais e mais pessoas terem acesso ao mundo da música. Os compositores também encontraram no teclado um grande aliado, pois ao escrever arranjos para orquestras reais, pode-se ter uma idéia de como o arranjo vai soar, antes mesmo de imprimir as partituras individuais.

Nota-se a importância da questão documental da música durante séculos e as novas perspectivas por vir. Isso sem entrar no mérito dos documentos que retratam o vasto arcabouço teórico e fatos históricos, como também as discografias e biografias disponibilizadas na internet pelos próprios artistas ou fãs, entre outros assuntos, que toda a tecnologia e musicologia presta a esta arte.

Quanto à obra musical, segundo Santini (2007), é vista como uma concepção intelectual e sensível do som, passível de representações por partituras, gravações e outras diferentes instanciações. Nos novos estudos em RIM os diversos profissionais da ciência da informação focam os aspectos

tecnológicos devido à sua ampla possibilidade de difusão da música e de seu desafio multi-representacional, visto os diferentes suportes musicais existentes atualmente. Há inúmeras ferramentas e buscadores visando à obtenção ou armazenamento de músicas digitais, porém os pesquisadores em RIM, segundo Santini (2007), consideram a crescente disponibilidade de músicas na internet como um fator agravante para as questões de organização e recuperação em coleções de música digital, existindo poucas técnicas efetivas neste meio. Para Smiraglia *apud* Santini:

O desenvolvimento de técnicas de recuperação da informação da música é um grande desafio devido à ampla variedade de formas de produção, representação, difusão e uso da música.

Enquanto as técnicas em RIM tratam especificamente dos aspectos tecnológicos, Pereira e Bufrem (2005, p. 24), sem tecer relações à problemática documental da música, entendem que o exercício da produção intelectual na representação documentária não foi superado pela tecnologia devido à sua complexidade processual, não sendo reduzível à intervenção tecnológica, ainda.

A questão informacional da música, fora das pretensões dos estudos em RIM, já foi sutilmente analisada – sutilmente, por não ser especializada unicamente em música – por Strehl (1998, p. 332), em artigo que trata sobre a avaliação da indexação em uma biblioteca universitária especializadas em artes plásticas, música e teatro. Neste, o resultado da avaliação dos descritores utilizados para a representação dos assuntos dos documentos catalogados é:

A partir da análise dos dados, obteve-se como resultado que 577 descritores apresentavam problemas tomando-se por base os critérios estabelecidos, o que corresponde a 77,66% da amostra, ou seja, pode-se inferir que apenas 22,34% da indexação realizada na biblioteca analisada apresentam consistência para os aspectos analisados.

Entretanto, Strehl (1998, p. 332) diz que este resultado não é para ser analisado no âmbito da indexação – devido aos aspectos analisados em sua pesquisa – inferindo-se assim que sua conclusão diz respeito à estruturação dos conceitos e dos termos existentes no tesauro e não à prática da indexação. Como consequência ocorre sérios problemas às pesquisas dos usuários.

## 2.2 Linguagens documentárias

A representação do conteúdo dos documentos é tratada pelas linguagens documentárias abordando suas questões teóricas e práticas, constituindo de sistemas classificatórios, linguagens especializadas, listas ordenadas, dentre outros. Estes modelos representacionais são de grande utilidade na organização e recuperação da informação desejada. Além da descrição bibliográfica, como a catalogação, utilizada para a descrição de dados como autoria, título, impressão e demais notas, os assuntos tratados por um documento são descritos de modo a representá-lo numa linguagem compreensível, coerente e lógica. Esta linguagem lógica e compreensível é utilizada tanto pelo analista de informação – na sua atividade de indexação – tanto pelo usuário, quando este realiza sua pesquisa orientada pelo assunto sobre o qual deseja obter informações.

Dahlberg (1978, p. 101), antes de iniciar sua análise sobre as linguagens documentárias e a teoria do conceito comenta a importância da linguagem no desenvolvimento da espécie humana, como responsável pela capacidade de comunicação entre seus semelhantes e sua utilidade para a designação de objetos. No âmbito da documentação, as linguagens documentárias representam os assuntos e conceitos tratados nos documentos para facilitar a comunicação, na maioria das vezes mediada por um computador, entre a linguagem do usuário e a linguagem utilizada pela biblioteca – ou do centro de documentação em questão. Na prática, se o usuário e a biblioteca tratam de um mesmo assunto por palavras diferentes e não reconhecíveis entre si, a interpretação que cada um utilizou para representar um mesmo documento é ampla e sujeita a falhas na comunicação para a designação de um mesmo objeto; o estudo das linguagens documentárias aborda estas questões, conforme observadas por Pereira e Bufrem (2005, p. 35):

Logo, acreditamos que o termo análise documentária comporta em si dois sentidos: o de método interpretativo (Análise do Discurso/Análise de Conteúdos) e o de teoria, cujo conhecimento é produzido a partir do método.

Considerando que existem diferentes tipos de interpretações e que não há uma linguagem apropriada à representação dos conceitos de um documento numa coleção e entre este e a linguagem do usuário, Dodebei (2002, p. 67) complementa que a construção de uma nova linguagem é a tarefa mais produtiva e útil para a representação do universo das linguagens das demandas de informação e do universo de documentos disponíveis. Neste processo, Tristão, Fachin e Alarcon (2004, p. 162) entendem que a comunicação entre a linguagem natural do usuário com a biblioteca é mediada pelas linguagens documentárias, representando o conteúdo documental, facilitando a comunicação entre ambos. As linguagens documentárias, para Tálamo, Lara e Kobashi (1992, p. 197) são “tradicionalmente consideradas instrumentos de controle terminológico [...]”, baseiam-se na linguagem natural – o discurso comum – e em vocabulários controlados, ou linguagem controlada. Alguns autores usam as siglas LD, LN e LC para referirem às linguagens documentárias, linguagem natural e linguagem controlada, respectivamente.

Relacionando à citação anterior de Pereira e Bufrem, a linguagem natural faz referência à análise do discurso, as palavras utilizadas no texto, e a linguagem controlada à análise de conteúdos, o que essas palavras significam, representam e como são tratadas, resultando a partir destas na estruturação das linguagens documentárias. Utiliza-se de ambas, pois a combinação das mesmas supre as necessidades de uma e de outra, conforme observados por Muddamalle *apud* Lopes (2002, p. 49):

A LC e a LN não podem mais ser tratadas como técnicas de busca separadas, mas devem sempre ser tratadas em conjunto, como uma combinação ideal para ampliar os resultados das buscas de informação.

A linguagem natural propicia algumas vantagens para a recuperação da informação, como por exemplo, um maior número de pontos de acesso e maior revocação em se tratando de indexação, pois refere às próprias palavras que aparecem no texto. Quando manifestada em sua imensa quantidade e variedade de significações, sua aparente precisão cede lugar à sua grande revocação, conforme observada por Guinchat (1994, p. 134) “Nem todas as palavras que compõe a linguagem natural possuem o mesmo valor

informativo.” Garantia Literária (*Literary Warrant* ou *Bibliographic Warrant*) e Endosso do Usuário (*User Warrant* ou *Personal Warrant*), expressões pesquisadas por Dodebei (2002, p. 71), são utilizadas por diversos autores para salientar a importância do uso da linguagem natural: “[...] de que os termos escolhidos são, efetivamente, aqueles utilizados na comunidade e, portanto, serão eles utilizados nas solicitações de pesquisa no acervo bibliográfico.” Guinchat complementa que as “[...] relações entre as palavras da linguagem natural existem de forma implícita e as necessidades documentais tentam torná-las explícitas.” O quadro 1 apresenta um estudo comparativo entre as vantagens e desvantagens desta linguagem:

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Permite o imediato registro da informação em uma base de dados, sem necessidade de consulta a uma linguagem de controle.	Os usuários da informação, no processo de busca, precisam fazer um esforço intelectual maior para identificar os sinônimos, as grafias alternativas, os homônimos etc.
Processo de busca é facilitado com a ausência de treinamentos específicos no uso de uma linguagem de controle.	Haverá alta incidência de respostas negativas ou de relações incorretas entre os termos usados na busca (por ausência de padronização).
Termos de entrada de dados são extraídos diretamente dos documentos que vão constituir a base de dados.	Custos de acesso tendem a aumentar com a entrada de termos de busca aleatórios.
Temas específicos citados nos documentos podem ser encontrados.	Uma estratégia de busca que arrole todos os principais conceitos e seus sinônimos deve ser elaborada para cada base de dados (ex: nomes comerciais de substâncias químicas não ocorrem no Chemical Abstracts).
Elimina os conflitos de comunicação entre os indexadores e os usuários, pois ambos terão acesso aos mesmos termos.	Perda de confiança do usuário em uma possível resposta negativa.

**Quadro 1: Linguagem natural: vantagens e desvantagens**

**Fonte: Lopes (2002, p. 47)**

Na linguagem controlada a padronização no uso de palavras quanto às relações de sinonímia, hierárquicas e polissêmicas, por exemplo, podem garantir o valor conceitual destas palavras que formam os termos que compõe a linguagem. Porém o estudo quanto ao seu uso deve ser aprofundado para



que este valor conceitual realmente seja representado de forma concisa, não recriando os mesmos problemas da linguagem natural e aumentando assim a precisão de uma pesquisa realizada neste âmbito. Svenonious *apud* Lopes (2002, p. 49) define linguagem controlada como:

Uma linguagem normalizada que seleciona da linguagem natural um conjunto restrito de palavras e frases, tratando esse conjunto semanticamente para o estabelecimento das relações com outros termos.

Strehl (1998, p. 330) sintetiza seu uso na mediação entre o analista de informação e o sistema, como sendo um instrumento utilizado na segunda etapa do processo de indexação, na tradução dos conceitos extraídos do documento para a linguagem do sistema.

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Controle total do vocabulário de indexação, minimizando os problemas de comunicação entre indexadores e usuários	Custos: a produção e manutenção de base de dados terá despesas maiores com a equipe de indexadores. Será necessário ainda manter pessoal especializado na atualização do thesaurus.
Com o uso de um <i>thesaurus</i> e suas respectivas notas de escopo, os indexadores podem assinalar mais corretamente os conceitos dos documentos.	O vocabulário controlado poderá não refletir adequadamente os objetivos do produtor da base, caso esteja desatualizado.
Se bem construído, o vocabulário controlado poderá oferecer alta recuperação e relevância e, também, ampliar a confiança do usuário diante de um possível resultado negativo.	Um vocabulário controlado poderá se distanciar dos conceitos adequados para a representação das necessidades de informação dos usuários.
As relações hierárquicas e as remissivas do vocabulário controlado auxiliam tanto o indexador, quanto o usuário na identificação de conceitos relacionados.	Necessidade de treinamento no uso dos vocabulários controlados tanto para os intermediários, quanto para os usuários finais.
Redução no tempo de consulta à base, pois a estratégia de busca será mais bem elaborada com o uso do <i>thesaurus</i> .	Desatualização do vocabulário controlado poderá conduzir a falsos resultados.

#### Quadro 2: Linguagem controlada: vantagens e desvantagens

Fonte: Lopes (2002, p. 47)

Brundade *apud* Lopes (1992, p. 47) comparou a linguagem natural com a controlada na recuperação da informação, concluindo que de certo modo os cientistas estão familiarizados com o vocabulário controlado de suas respectivas áreas: “[...] o usuário final possui uma profunda intuição sobre a

terminologia de seu campo de especialização.” Analisando todas essas exposições e quadros comparativos, evidencia-se que as linguagens documentárias devem ser compostas pelas vantagens de cada linguagem – controlada e natural – buscando suprir as desvantagens de cada uma.

Quanto à natureza diferenciada das linguagens documentárias, enquanto instrumento prático de uso deve-se às diferentes concepções de cada biblioteca ao referenciar dado assunto. Guinchat (1994, p. 139) exemplifica:

As linguagens documentais são diferenciadas umas das outras, em função de diversos critérios: o princípio de classificação ou de construção, a extensão do campo do conhecimento coberto, os tipos de palavras empregadas, os tipos de relações entre as palavras, o tipo de arranjo, o número de línguas naturais controladas e o tipo de utilização.

Para Lara (2004, p. 94), a elaboração das linguagens documentárias utiliza da teoria da terminologia relacionada ao conceito, para refletir sua organização estruturada do conhecimento:

A definição terminológica é classificadora, hierarquizante, estruturante; relaciona-se à definição da coisa, ao contrário da definição lexicográfica que se relaciona à palavra e é feita pela identificação de traços semânticos que caracterizam o significado. O significado é lingüístico; o conceito é terminológico.

Estas observações sobre as linguagens documentárias, vantagens e desvantagens da linguagem natural e controlada, ressaltam a necessidade de combinação das mesmas para uma efetiva representação conceitual dos assuntos representados em dado documento, abordando também, sistemas classificatórios e a teoria do conceito. Guinchat (1994, p. 153) complementa que o produto desta linguagem, deve ser testado e avaliado por especialistas.

*A posteriori*, é necessário atualizar a linguagem: “A atualização das linguagens documentais é uma necessidade, porque a linguagem natural evolui à medida que os conhecimentos progridem e que as atividades se diversificam [...]” (GUINCHAT, 1994, p. 151). Nesta atualização, a experiência na descrição e pesquisa das informações relevantes, ajuda a compreender a dinâmica de

uso das linguagens documentárias, a utilização de seus termos, tanto na evolução na literatura da área quanto no emprego coerente dos termos escolhidos nas etapas de indexação e recuperação do documento.

Adiante, são apresentados alguns sistemas de classificação, a teoria do conceito e da terminologia e, por fim, os tesauros.

### **2.2.1 Classificações documentárias**

As classificações documentárias são uma espécie de linguagem documentária amplamente estudadas. Guinchat (1994, p. 141) as define como um tipo de linguagem documentária, onde os descritores que representam o campo conceitual de determinado conhecimento são ordenados sistematicamente em função de critérios descritivos, intelectuais ou materiais. A classificação facetada de Ranganathan, ou *Colon Classification*, tem a sua importância ressaltada no texto de Tristão, Fachin e Alarcon (2004, p. 165):

Desenvolvida por Shiyali Ramamrita Ranganathan na década de 1930, atualmente tem sido largamente discutida na academia como uma solução para a organização do conhecimento, em decorrência de suas potencialidades de acompanhar as mudanças e a evolução do conhecimento.

Há também outras classificações. Guinchat (1994, p. 144-145) relata que as taxonomias, listas sistemáticas e listas de palavras-chaves são um tipo de classificação especial, um tipo diferente de vocabulário utilizado. As primeiras como um instrumento e produto de pesquisas científicas, com uma organização lógica e hierárquica a partir das características observáveis de determinado objeto ou campo de conhecimento. Já as palavras-chaves, são extraídas como descritores do assunto na linguagem natural do documento em questão. Robredo (2005, p. 154) ao citar estas listas, complementa que elas diferem dos tesauros, por estes tratarem das relações semânticas entre os termos de forma implícita, diferente destas listas, reavendo as questões sobre garantia literária e garantia de uso. Outro instrumento complementar para as classificações e

tesauros, é a lista de autoridades. Nela, nomes de entidades, autorias, entre outros, são padronizados para evitar ambigüidades quanto ao emprego dos mesmos. Guinchat (1994, p. 147) define:

As listas de autoridades são linguagens de aplicação limitada. São destinadas a registrar os nomes próprios (nomes de pessoas, de organizações, nomes de lugares e siglas) que descrevem alguns documentos, à medida que são utilizados. [...] Estas listas garantem que os nomes serão mencionados sempre da mesma forma, o que condiciona a eficácia da pesquisa.

São encontradas na literatura classificações documentárias do tipo facetadas ou enumerativas. As enumerativas, segundo Souza (2004, p. 15), “[...] arrolam em números, as categorias em que o universo do conhecimento foi dividido; a CDD e a CDU são exemplos deste tipo.”

Algumas classificações enumerativas que abordam obras musicais são revistas por Robredo (p. 149-151), como a classificação das obras de Mozart no catálogo de Ludwig Köchel, iniciado em 1851 e terminado em 1862, contendo mais de 600 composições, sendo utilizada em bibliotecas musicais pelo mundo todo. Deste exemplo criaram outras, como o Catálogo das Obras de Bach, BMW – *Bach-Werke-Verzeichnis*, em alemão. E, em analogia ao ISBN dos livros e ISSN das publicações periódicas, foi criado em 1993 o Número Internacional Padronizado para Música, ISMN, *International Standart Music Number* (ISO 10957); o Código Padronizado de Obras, ISWC *International Standard Work Code* (ISO 15707), identificando de modo unívoco a propriedade intelectual de obras de autores; o Código Internacional Padronizado de Registro, ISRC, *International Standart Recording Code* (ISO 15706), identificador padrão internacional para registros sonoros (ROBREDO, 2005, p. 151-153).

A Classificação Decimal Universal, ou CDU, consiste em um compêndio de códigos para assuntos, seqüenciais e sistematizados, organizados em classes, sendo passíveis de combinações, amplamente utilizados na organização e ordenamento de documentos em bibliotecas. A música, na CDU (p. 968), é tratada na classe 78, sendo subdividida, por exemplo, em “78.02” – *Composição de obras musicais* – ou “78.07” – *Profissões e atividades ligadas à*

*música*; e cada faceta desta possui mais divisões, especificando ainda mais o assunto. É considerada em parte, facetada, mas sua essência é uma classificação enumerativa. A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos – LC – possui classificação própria para obras musicais com suas subclasses admitindo divisões e subdivisões, como exemplo, a música sacra vocal, subdividida em oratórios, coros, cantatas, hinos, música ritual e litúrgica etc.

Outros exemplos de classificações documentárias enumerativas são (SOUZA, 2004, p. 16-19):

- Cutter, *Expansive classification* (1981): classes subdivisíveis para a expansão do conhecimento humano. Serviu de base para a classificação da LC.
- *Library of Congress Classification* (1987): baseada na de Cutter, divide o conhecimento em vinte classes, com notação mista.
- Brown, *Subject classification* (1906): utilizada por bibliotecas inglesas, baseada em ordem cronológica da força e da matéria, para a vida; desta para a inteligência e registro dos fatos.
- Bliss, *Bibliographic classification* (1933): conhecimento humano dividido de acordo com o conceito educacional da época.
- Dewey, *Decimal classification* (1876): baseada nas classificações de Bacon e Harris, dividiu o conhecimento humano em dez classes e estas em divisões decimais. Serviu de base para a CDU.

Já as classificações documentárias facetadas, Souza (2004, p. 15) as define como:

[...] quando identificam características comuns à várias categorias de assuntos, organizando-os em facetas. Esta classificação é também chamada de “analítico-sintética”, na qual os assuntos são decompostos, visando uma síntese. A CDU em parte já é uma classificação facetada.

Nas classificações por facetas o assunto é analisado por diferentes ângulos, no qual é fragmentado em segmentos, categorias do assunto, sendo relacionáveis uns aos outros por diferentes pontos de vista:

A expressão análise em facetas foi adotada por Ranganathan para indicar a técnica de fragmentar um assunto complexo em seus mais diversos aspectos/partes constituintes, que são as facetas, utilizando, para estabelecer a relação entre eles “categorias fundamentais”, de noções abstratas, denominadas Personalidade, Matéria, Energia, Espaço, tempo, conhecidas pela PMEST. (TRISTÃO, FACHIN E ALARCON, 2004, p. 165)

Essas categorias utilizadas pelo sistema de classificação em facetas possibilitam a relação dos assuntos de uma forma mais conceitual e interpretativa, de modo mais complexo do que ocorrem com outros tipos de classificação, onde não há liberdade nos relacionamentos de um conceito ao outro, devido relações hierárquicas rígidas, como nas taxionomias.

As classificações facetadas ordenam os conceitos e objetos em classes, mas são multidimensionais, isto é, são ordenadas no interior de cada classe em função de diversos ponto de vista. (GUINCHAT, 1994, p. 143)

Conforme o trecho acima, a possibilidade de diversos pontos de vista é a questão de maior interesse na abordagem da representação dos assuntos de um documento; (GUINCHAT, p. 143) “Geralmente, as classificações facetadas não enumeram todos os assuntos possíveis, mas somente os que são úteis, classificados por facetas. Tristão, Fachin e Alarcon (p. 165) realçam a importância da classificação facetada, conhecida pelo seu esquema analítico sintético, envolvendo dois processos diferentes: “[...] a análise do assunto em facetas e a síntese dos elementos que constituem o mesmo, sendo, portanto, aplicável a qualquer área do conhecimento.”

A organização dos conceitos em diferentes categorias permite que o vocabulário seja estabelecido de modo a contemplar apenas ‘recortes’ de um determinado campo do conhecimento ou todo seu corpo discursivo, em classes mais específicas ou abrangentes. Tristão, Fachin e Alarcon (p. 167) dizem que os problemas do controle de vocabulário, com os termos classificados dentro de um conjunto-padrão de categorias funcionais, são, em parte, solucionados.

Ou seja, a aplicação da normalização do vocabulário e organização das relações entre os conceitos são facilitadas por esta categorização – processo de selecionar cada termo para sua respectiva categoria. Estes autores complementam que “O esquema de classificação facetada é atualmente um caso especial do que são chamados vocabulários controlados ou tesauros [...]”

Assim, os sistemas de classificação e os tesauros são linguagens documentárias, ou seja, sistemas artificiais de signos normalizados que permitem a representação mais fácil e efetiva do conteúdo documental, com o objetivo de recuperar manual ou automaticamente a informação que o usuário solicita. (TRISTÃO, FACHIN, ALARCON, 2004, p. 162)

Para encerrar, um exemplo da notação de como a *Colon Classification* de Ranganathan, por Robredo (2005, p. 138) é utilizada na organização de livros nas estantes, através do código, ou para a combinação de assuntos<sup>1</sup>:

[...] pesquisas realizadas com a ajuda de raios X sobre a cura da tuberculose pulmonar, na Índia, em 1950 [...]:

L, 45;421:6;253:F.44'N5.

Os componentes do número de chamada representam, sucessivamente: Medicina, Pulmão; Tuberculose: Tratamento; Raios-X: Pesquisa. Índia'1950.

### **2.2.2. Teoria do conceito e terminologia**

A questão fundamental num sistema de classificação é a garantia da representação conceitual de seus termos. Porque não somente o valor do significado da palavra é analisado, mas também, e principalmente, quais os conceitos que esta palavra, ou melhor, estes termos, representam.

Campos *apud* Pereira e Bufrem (2005, p. 32) considera que a Teoria do Conceito, de Dahlberg, supre o requisito de precisão do termo num sistema de recuperação e representação da informação, oferecendo o melhor suporte na

---

<sup>1</sup> Infelizmente nos documentos consultados para este trabalho, não foram encontrados maiores exemplos relacionando à música.

teoria e metodologia na elaboração de uma linguagem documentária. Tristão, Fachin e Alarcon (2004, p. 167) relacionam os tesauros ao conceito de seus termos:

O desenvolvimento das classificações facetadas e as pesquisas sobre tesauros trouxeram a convicção de que se deveriam considerar como elementos básicos na construção dos sistemas de classificação não as classes (como subdivisões de um todo), mas os conceitos na sua fecunda capacidade de expressão e de combinação.

Dahlberg (1978, p. 102) define o conceito como “a compilação de enunciados verdadeiros sobre determinado objeto, fixada por um símbolo lingüístico” e para Lara (2004, p. 92), o conceito orientado por normas terminológicas, “é uma unidade abstrata criada a partir de uma combinação única de características”. Este conjunto de características, ou enunciados verdadeiros, formariam um conceito, este representado por um termo.

Estas características têm por função traduzir os atributos do objeto designado e facilitar a relação dos termos no sistema de classificação por facetas de Ranganathan; levando em conta que a organização dos conceitos que possuem características em comum, podem ser atribuídos às respectivas categorias. Dahlberg (p. 102) explica:

Cada enunciado apresenta (no verdadeiro sentido de predicação) um atributo predicável do objeto que, no nível de conceito, se chama *característica*. Muitas vezes não se trata de um atributo que corresponde uma característica mas de uma hierarquia de características, já que o predicado de um enunciado pode tornar-se sujeito de novo enunciado e assim sucessivamente até atingirmos uma característica tão geral que possa ser considerada uma *categoria*. (Entende-se aqui por categoria o conceito na sua mais ampla extensão).

Dahlberg ainda distingue que existem características simples, referentes a uma única propriedade do objeto, e características complexas, atribuídas a mais de uma propriedade deste objeto. Analisadas também em características essenciais – aquelas que são realmente necessárias à existência do objeto, conceito, de estudo – e características acidentais, aquelas adicionais ou possíveis de serem atribuídas em caráter opcional, especificando mais a individualidade do conceito.



Para a compreensão do conceito, suas características e do termo que o representa, três atributos são essenciais, e analisados por Dodebei (2002, p. 82): sua completude, irreducibilidade e mútua exclusividade.

a) Completude

A divisão do conceito deve ser completa, adequada e ordenada por complexidade crescente, isto é, enumerar todas as espécies de que o gênero se compõe, do simples ao complexo ou do abstrato ao concreto.[...]

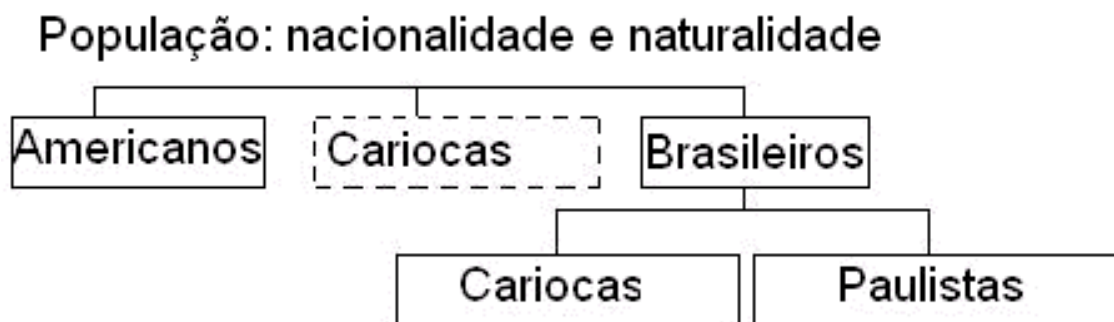


**Figura 1: Completude do conceito**

Fonte: Dodebei, 2002 (p. 82)

b) Irreducibilidade

A divisão deve garantir que a cada dedução conceitual os conteúdos sejam irreducíveis entre si, isto é, não se deve enumerar mais do que os elementos verdadeiramente distintos entre si, de maneira que nenhum esteja compreendido no outro. [...]



**Figura 2: Irreducibilidade do conceito**

Fonte: Dodebei, 2002 (p. 82, adaptada)

## c) Mútua exclusividade

A divisão deve ser fundada no mesmo princípio, isto é, servir-se de membros verdadeiramente opostos entre si. [...]



**Figura 3: Mútua exclusividade do conceito**

**Fonte: Dodebei, 2002 (p. 82)**

Nas ilustrações, no primeiro exemplo é listada a completude do conceito “Educação” tendo em vista seus diferentes níveis existentes; na segunda é visto como o conceito de “Cariocas” tem sua posição modificada para representar o escalonamento de brasileiros em diversas naturalidades, e não como sendo uma nacionalidade, como americanos e brasileiros; na terceira ilustração, a subdivisão é baseada nos assuntos opostos de que são tratados os livros, e não por seu tamanho, outro tipo possível de classificação mas não se encaixando na categoria de assuntos.

Com esta organização, estes conceitos sendo, completos, irreduzíveis e mutuamente exclusivos, permitirão a estruturação de relacionamentos entre eles. “Para tanto, devemos considerar uma idéia ou conceito do ponto de vista de sua intensão (ou compreensão) e da sua extensão”. (DODEBEI, 2002, p. 82). A intensão é entendida como com o que realmente o conceito é definido, por suas características, e a extensão como o conjunto de características deste conceito. Dahlberg (1978, p. 105) define intensão e extensão como:

*A intensão do conceito é a soma total das suas características. É também a soma total dos respectivos conceitos genéricos e das diferenças específicas ou características especificadoras. [...] A extensão do conceito pode ser entendida como a soma total dos conceitos mais específicos que possui.*

Dodebei (2002, p. 84) complementa que “A extensão é o conjunto de sujeitos a que a idéia convém”.

Com o conceito formado é importante defini-lo de modo traduzível a um único termo, limitando-o assim em relação a outros conceitos, tornando-o único e exclusivo no sistema a ser elaborado; conforme Lara (2004, p. 92) “Os conceitos são representados pelos termos, que são designações verbais.” Dahlberg (1978, p. 106) complementa: “A definição é, de certo modo, uma *limitação*, ou seja, uma colocação de limites. Trata-se de determinar ou fixar os limites de um conceito ou idéia”. Para Pereira e Bufrem (2005, p. 33) o processo de definição é “[...] um elemento importante para entender o conceito e posicioná-lo em um Sistema de Conceitos.” Dahlberg (p. 106) considera duas definições, uma sendo nominal e outra a real:

*A definição nominal* tem por fim a fixação do sentido de uma palavra, enquanto que a *definição real* procura delimitar a intensão de determinado conceito distinguindo-o de outros com idênticas características. [...] A *definição real* relaciona-se com o conhecimento do objeto. São mencionadas as características essenciais, e também as características acidentais muitas vezes, no *definiens*.

Dodebei (p. 103) complementa do seguinte modo: mesmo que uma palavra a ser atribuída a um conceito possa ter vários sentidos, o objetivo é que esta definição seja adequada ao conceito e não ao termo que descreverá este conceito. Como exemplo<sup>2</sup> na palavra música, podemos considerá-la como a arte que ela representa ou como sinônimo de uma obra musical específica, popularmente, dependendo do referencial. Diante destas observações, seria possível empregar o termo música com sua definição de forma explícita como uma arte, orientando seu uso num tesouro, e no segundo caso sugerir um novo termo, obra musical, para que a palavra música não seja interpretada dos dois modos. Tristão, Fachin e Alarcon (2004, p. 168) consideram a definição pelo termo atribuído à descrição do conceito: “A definição do termo é importante, na medida em que ele fornece características do conceito que vão permitir seu

---

<sup>2</sup> Frase hipotética para elucidar o primeiro exemplo: “A música, o teatro e o cinema são três artes relacionadas”; e para o segundo exemplo: “Lembra daquela música, daquela faixa, naquele disco?”

agrupamento, a formação das categorias e indicar as relações”. Dahlberg (1974, p. 106) conclui que:

[...] existe consenso no afirmar que as definições são pressupostos indispensáveis na argumentação e nas comunicações verbais e que constituem elementos necessários na construção de sistemas científicos. Por conseguinte, parece hoje mais do que em qualquer outra época necessário fazer todos os esforços a fim de obter definições corretas dos conceitos, tanto mais que o contínuo desenvolvimento do conhecimento e da linguagem conduz-no à utilização de sempre novos termos e conceitos cujo domínio nem sempre é fácil manter.

E complementa que “[...] as definições dependem do conhecimento que se tem dos respectivos assuntos.” (p. 107).

Conforme observado, os conceitos são representados por termos e estes, imbuídos de uma definição específica para dado conceito. O termo não é apenas uma palavra, difere por ser uma palavra designada para representar os significados e definição do conceito que representa. Lara (2004, p. 92) define:

Mais especificamente, o termo é uma designação que corresponde a um conceito em uma linguagem de especialidade. É um signo lingüístico que difere da palavra, unidade da língua geral, por ser qualificado no interior de um discurso de especialidade. [...] Um termo, ao contrário, é uma palavra contextualizada no discurso, tendo, conseqüentemente, um referente de interpretação.

Guinchat (1974, p. 146) diz que os termos não podem ser ambíguos tendo significado único, para a eliminação de polissemia e controle de sinonímias em um vocabulário. Pereira e Bufrem (2005, p. 31) partem para as relações que os termos implicam, e são resumidas em:

Como os termos são tomados com um significado próprio, num dado contexto, destaca-se a indissociável relação entre linguagem, pensamento e realidade. Esta evidência se realiza via conceitos, e não entre palavras, dada a relação direta entre o conceito e o termo, isto é, um conceito é representado por um termo (símbolo) e este termo é usado para designar aquele conceito. [...] Outro aspecto, relativo ao ideal inatingível da monossemia absoluta, ou seja, a designação de um conceito por um único termo, apresenta-se como uma exigência da terminologia e do tesouro. [...] Quanto ao conceito de “termo”, nos tesouros tradicionais, ele é definido como uma palavra ou grupo de palavras que representa o conceito.

É necessário observar algumas questões para a normalização dos termos, devido alguns fenômenos da língua que ocorrem na designação de algumas palavras. Campos, Gomes e Motta (2004) demonstram os seguintes exemplos:

- a) Sinonímia: são os sinônimos, ocorrem com frequência e devem ser tratados para evitar problemas de ambigüidades na identificação e definição de conceitos. Quando identificados deve-se utilizar remissivas, representando-os como termos equivalentes, com as expressões UP, usado por e USE. Exemplo:

#### ANTÍDOTO

up Contraveneno

Contraveneno

#### USE ANTÍDOTO

O uso de maiúscula para os termos preferidos e o de minúsculas para os termos não-preferidos tem por finalidade fácil visualização para o indexador que assim, num golpe de vista, fica alertado para o status do termo. (CAMPOS, GOMES e MOTTA, 2004)

- b) Quase-sinonímia: “quando dois conceitos têm praticamente a mesma intensão (def).” Para resolver esta questão, são aplicadas as decisões do exemplo acima ou os termos são considerados como descritores numa relação de associação.
- c) Homonímia: termos como a mesma grafia ou nome. Geralmente é resolvida com o uso de um qualificador:

Exemplo 1:

Tênis (calçado)

Tênis (esporte)

Exemplo 2:

Análise gramatical

Análise lógica

- d) Metonímia: fenômeno onde os termos são empregados num texto com o mesmo nome, porém analisando o contexto observamos suas diferentes conotações.

Neste caso, é necessário estabelecer uma diferença entre eles estabelecendo uma relação associativa:

A metonímia é um fenômeno comum. Se ficarmos no plano da língua, certamente poderemos cometer enganos. Se, no entanto, iniciarmos a atividade pelo referente, então o fenômeno virá a luz – muito importante – o conceito será estruturado em seu devido lugar. Na Agroecologia, por exemplo, encontramos a expressão ‘cobertura morta’ definida como material, ora como técnica. Somente quando nos deparamos com os termos em inglês, percebemos o que se passa. [...] Temos um homônimo? Não. Temos um termo ‘cobertura morta’ que designa a técnica e “material de cobertura morta” que designa palha, as pedras, areias, etc., empregados para cobrir o solo. [...].(CAMPOS, GOMES e MOTTA, 2004)

Outros exemplos:

- 1) Na área de Doces: ‘Bala de goma’ é referida por ‘Goma’.
- 2) Na área de Tintas: ‘Tinta esmaltada’ é referida por ‘Esmalte’.

e) **Metáfora:** palavras no sentido figurado que podem induzir a um erro em sua classificação. Um exemplo citado é o caso dos termos Conhaque e Conhaque de gengibre: analisando visualmente, podemos considerar que Conhaque de gengibre é um termo específico de conhaque, porém analisando seus conceitos – “Conhaque designa um tipo de bebida alcoólica fermentada-destilada a partir do vinho” e Conhaque de gengibre, “[...] é um destilado de cana-de-açúcar adicionado de gengibre, como substância aromática.” – observamos que seus significados são relacionados apenas por serem bebidas destiladas e possuírem palavras idênticas para sua designação (Conhaque), não sendo, portanto, considerados um como termo específico do outro, e sim possivelmente, termos relacionados.

f) **Termos sincategoremáticos:** ocorre quando o determinante, ou adjetivo, indica a classe que o conceito pertence.

Exemplo 1: Couro sintético – não é couro; é um produto sintético que pode ser usado como substituto do couro (que, por definição, é de origem animal) [...].

Exemplo 2: Peixe fóssil – não é peixe; é um fóssil.

Exemplo 3: Flor artificial – não é uma flor; é um objeto em forma de flor. (CAMPOS, GOMES e MOTTA, 2004)

Os termos num tesauro, comumente são acompanhados de uma nota explicativa. Esta não é a definição do termo, mas sim uma nota para o auxílio e utilização correta do termo em questão visto as diferentes definições que uma palavra pode comportar e que o termo pode representar em relação a outros. Dodebei (2002, p. 108) discorre sobre as notas explicativas:

[...] referem-se à contextualização do conceito. Elas indicam os pontos de vista pelos quais o conhecimento foi hierarquizado. Podem significar ampliação ou redução do campo conceitual e são necessárias para orientar o indexador na melhor correspondência entre conceito e descritor.

No *Manual de elaboração de tesauros monolíngües*, coordenado por Gomes (1990, p. 54), as notas explicativas são referenciadas como notas de aplicação, sendo instruções de uso dos termos, justificadas porque os tesauros usam de uma linguagem artificial onde seus descritores têm seus conceitos restringidos ou ampliados. Exemplo de uma nota explicativa, da norma técnica ANSI/NISO Z39.19-2005 (p. 22) – em inglês, *scope note* (SN), seguida de outras duas notas, recíprocas uma à outra em suas explicações:

#### **Scope note**

##### **illuminations**

SN Includes booth the ornamental decoration and the illustrations in manuscripts as well as in some early printed books, if done by hand.

#### **Reciprocal Scope notes**

##### **dogtrots**

SN Passages sharing a roof common with the rest of a building, connecting two parts of a log house of the American folk art tradition. Distinguished from **breezeways** by its folk archicteture tradition an log house context and its common roof.

##### **breezeways**

SN Roofed passages connecting two parts of a house or a house and a garage; common after 1930. Distinct from dogtrots, which occur in folk architecture log houses.

## 2.3 Tesouros

### 2.3.1 Definição, função e origem do termo

Para Guinchat (1994, p. 146) o tesouro representa uma forma de organização das linguagens documentárias, sendo um conjunto de termos controlados, estabelecidos por relações hierárquicas e de vizinhança. Complementa que “As vantagens do tesouro são sua especificidade, maleabilidade e capacidade de descrever as informações de forma completa” (p. 139). Para Pereira e Bufrem (2005, p. 29) os tesouros são a forma “[...] mais consistentes de apresentar uma proposta de organização de um domínio, já que são formulados segundo princípios lógico-semânticos através dos quais é possível constituir um todo significativo.” Onde “A delimitação de domínios e a operação de seleção dos termos que lhe são próprios fundamentam-se, pois, na terminologia teórica e nas suas aplicações concretas.”

Robredo (2005, p. 147) considera que um tesouro pode ser definido quanto à sua função ou sua estrutura. Quanto à função considera-o como um instrumento de controle terminológico que utiliza as linguagens documentárias para a tradução da linguagem natural dos documentos. Quanto à estrutura, consiste em um vocabulário controlado onde seus termos são relacionados semântica e genericamente, cobrindo um campo específico do conhecimento.

Na década de 70, o tesouro já era definido para a área da ciência da informação. pelo programa UNISIST, como “um vocabulário controlado e dinâmico de termos relacionados semântica e genericamente cobrindo um domínio específico do conhecimento”, e que tinha sua função definida como um “dispositivo de controle terminológico usado na tradução de linguagem natural dos documentos, dos indexadores ou dos usuários numa linguagem do sistema.” (UNISIST *apud* PEREIRA E BUFREM, p. 26).



São encontradas na literatura as seguintes nomenclaturas, todas aceitas comumente utilizadas: thesaurus, thesauri, tesauros, tesouro. Segundo Pereira e Bufrem (2005, p. 26) a origem do termo thesaurus, significou por séculos, tesouro de palavras. Tornou-se popular com a criação do tesouro de Roget:

[...] popularizou-se a partir da publicação do *Thesaurus of English Words and Phrases*, de Peter Mark Roget, em Londres, em 1852, cujo subtítulo clarifica o objetivo do instrumento: “palavras classificadas e arranjadas para facilitar a expressão das idéias e para ajudar na composição literária”. (p. 25)

Dodebei (2002, p. 64) apresenta seu estudo sobre a grafia e origem da palavra:

Segundo Vickery (1960, p. 181-189), a palavra tesouro (latim = *thesauru*, grego = *thesaurós*) teve origem na Grécia significando *Treasury or Storehouse* (tesouro ou armazenagem / repositório), sendo que, em 1936, o *Oxford English Dictionary* definiu a expressão como um dicionário, enciclopédia e similares.

E também verifica seu uso e função, em seu livro:

A partir de 1940, o termo tesouro começou a ser utilizado na esfera da Ciência da Informação e, em especial, no processo de recuperação da informação, como sendo um instrumento capaz de transportar conceitos e suas relações mútuas, tal como expressos na linguagem dos documentos, em uma língua regular, com controle de sinônimos e estruturas sintáticas simplificadas. (p. 66)

A aplicação dos tesauros é comumente dada para um campo particular do conhecimento, tornando-se uma linguagem que abrangeria todos os conceitos e as relações destes, na área que se propõe representar:

O campo coberto pode ser o conjunto de conhecimentos, como nas linguagens enciclopédicas, uma disciplina ou partes de diversas disciplinas, como nas linguagens especializadas em uma disciplina, ou com um objetivo específico, ou especializadas em uma parte restrita de uma disciplina ou de um campo de conhecimento, como no caso dos microtesauros. (GUINCHAT, 1994, p. 139)

Aliás, esta, uma das poucas definições encontradas para microtesauros. O microtesouro partiria da idéia de ser altamente específico e funcional para um assunto de algum campo do conhecimento delimitado.

Dodebei complementa (2002, p. 59):

Os tesouros possuem uma característica singular no âmbito das LD que é a organização do seu campo terminológico. [...] Assim os tesouros reúnem conceitos que, embora sejam representados por símbolos lingüísticos, têm restrito o significado. Este é, precisamente, o campo onde os tesouros se identificam com os sistemas conceituais, ou seja, para cada conceito só pode existir uma representação simbólica, designada de “termo” ou de “descriptor”.

Quanto à sua estruturação Tálamo, Lara e Kobashi (1992, p. 197) compreendem que ela se dá tanto no uso de termos da linguagem controlada e de palavras da linguagem natural, conforme sua seguinte observação:

A construção dos tesouros apóia-se, basicamente, em dois conjuntos referenciais: de um lado, no conhecimento categorizado em assuntos e, de outro, em um *corpus* discursivo do qual são retirados os termos considerados significativos.

Lancaster critica o tesouro quanto à especificidade da linguagem natural em relação à linguagem controlada: “O thesaurus pode ser muito específico, mas nunca tão específico quanto a linguagem natural, que é a linguagem do discurso dos próprios autores.” (LANCASTER *apud* LOPES, 2002, p. 46). Já na pesquisa de Svenonious, analisada por Lopes (p. 45), a aplicação da linguagem controlada se insere numa visão mais ampla nas linguagens documentárias:

[...] Recomendou o desenvolvimento de vocabulários controlados, voltados para a recuperação da informação, e lembrou que bases de dados podem ser agrupadas em grandes bases, porém torna-se necessário compatibilizar as regras para a geração de thesaurus, visando à normalização do conjunto de vocabulários controlados.

Na combinação do processo de indução e dedução de Dodebei, o tesouro situa-se na amálgama da garantia literária com o endosso do usuário, conforme a ilustração da figura 4; e no processo de representação dos documentos e recuperação da informação, o tesouro situa-se como uma ferramenta de auxílio, o vocabulário do sistema, para o processo de indexação e a estratégia de busca, conforme figura 5.



### **2.3.2 Coleta de termos, categorização**

Importante contextualizar como ocorre a seleção dos prováveis termos que se tornaram termos descritores do tesouro. As fontes de informação utilizadas para a seleção de termos são classificadas em primárias, encontradas na linguagem natural, e as secundárias, baseadas em linguagens documentárias. Conforme Soergel apud Dodebei (2002, p. 68), as fontes são constituídas por:

#### Primárias

- Lista de pesquisas retrospectivas e perfis de interesse;
- Discussões com usuários em potencial, a fim de identificar seus interesses e determinar possíveis pesquisas, resultando numa lista de termos;
- Reunião de documentos representativos da área específica do tesouro para discussão e eleição dos termos por comitê de especialistas;
- Indexação de vários documentos feita por especialistas ou indexadores de centros de informação.

#### Secundárias:

- Listas de descritores, esquemas de classificação, outros tesouros;
- Tratados de terminologia acerca de um campo de assunto específico;
- Enciclopédias, dicionários, glossários e similares;
- Sumários e índices de manuais e livros técnicos
- Índices e *abstracts* de publicações periódicas;
- Índices de outros tipos de publicação na área.

Dodebei (p. 70) faz considerações sobre dois processos para a coleta dos termos: processo indutivo e processo conceitual. No indutivo a seleção ocorre na literatura corrente da área, valendo-se da frequência com que cada termo-candidato ocorre e a incidência desses termos em perguntas na recuperação em sistemas de informação. "No processo indutivo, a obtenção da terminologia se faz mediante a identificação de termos prováveis [...]". Para o

processo conceitual, Dodebei complementa (2002, p. 70) que “[...] a obtenção da terminologia se faz por consenso de peritos no assunto [...]; daí decorre um processo de dedução das espécies a serem incluídas, a partir da definição [...]”. Lara (2004, p. 94) cita outros dois processos, um partindo da linguagem natural, outro focando as linguagens documentárias:

[...] a lexicografia parte do signo para chegar à determinação do conceito (procedimento semasiológico); a terminografia parte da noção (ou conceito) e pesquisa os termos que lhe correspondem (procedimento onomasiológico).

Para o início da normalização léxica dos termos, Dodebei (p. 103) considera o uso das palavras no singular mais indicado do que no plural, devido à individualização do conceito:

Na verdade, estamos construindo uma rede conceitual e não uma rede de palavras. Assim, se a representação do conceito, na sua forma simbólica, for mais geral quando a palavra estiver no singular, tal forma deve ser escolhida.

Estes termos candidatos devem ser registrados em alguma espécie de planilha ou lista de entrada de dados, anotando as possíveis relações e subordinações com outros termos, sinônimos e notas explicativas, facilitando a próxima fase de estruturação de um tesauro. A categorização compreende a observação de termos “familiares”, no qual são observadas as facetas de um conceito comum a vários termos, agrupando-os em possíveis categorias ou termos mais abrangentes, genéricos; uma hipótese para a organização.

Um exemplo quase hipotético – quase, porque é retratado neste trabalho como parte da metodologia e resultante do tesauro proposto – são os termos acordeon, cêmbalo, cravo, órgão, pianista e piano. Ao serem selecionados como possíveis termos, já se anotam seus sinônimos, observações importantes e notas para possíveis referências. Todos, com exceção de pianista, partilham em comum o significado de representarem um instrumento musical, logo são alocados na possível categoria, ou termo genérico, “Instrumentos musicais”; pianista, por sua vez, não se enquadra em um instrumento musical, é sim um termo relacionado com o piano, seria, porém, mais dedutível incluí-lo numa possível categoria, ou como termo específico, de “Profissões” ou “Músico” e anotar as observações quanto suas relações ao piano, profissão e músico.

### **2.3.3 Relacionamentos**

Terminado as fases de coleta do termo, de suas definições quanto aos conceitos que representam e de agrupamento em categorias que possuam características semelhantes, fica em evidência que muitos deles estarão relacionados em diversas disposições hierárquicas, semânticas e outras. Pereira e Bufrem (2005, p. 33) salientam que: “A apresentação dos sistemas de conceitos parte do princípio de que eles devem estar relacionados de modo a formar um todo coeso e coerente”. Lara (2004, p. 93) complementa: “As conjunções e disjunções entre os termos dependem de um ponto de partida, de uma perspectiva, ou dito de outro modo, de uma hipótese de organização”. A categorização pode ser considerada como uma fase transitória entre a coleta dos termos e o processo de relacionamentos. Este ponto de partida pressupõe que se conheçam quem são os termos, suas definições e conceitos na área. Para Dodebei (2002, p. 103) “A única possibilidade de relacionar conceitos é quando conhecemos seu significado”. Pereira e Bufrem (p. 32) complementam:

O segundo princípio a se destacar é a importância das características do conceito e seu uso. Se os conceitos são inter-relacionados graças as suas características comuns, essas se destacam para a compreensão do tipo de relações e do seu posicionamento no sistema de conceitos.

Dahlberg (1978, p. 104) considera o mesmo: havendo características em idênticas ou em comum entre conceitos diferentes, existem relações entre estes. Tristão, Fachin e Alarcon (2004, p. 169) sintetizam:

Os conceitos se relacionam uns com outros formando um sistema de conceitos terminológico, pois são as representações mentais das relações que ocorrem entre objetos na realidade empírica. Quando tratadas em nível conceitual, passam a ser consideradas relações lógicas e ontológicas. As relações lógicas resultam da própria compreensão dos conceitos. Chama-se também relação de semelhança. De similaridade, de abstração ou genérica. As relações ontológicas se dão entre o conceito e a realidade. A identificação das relações entre os conceitos permite, em primeiro lugar, o entendimento do próprio conceito, tendo em vista que os conceitos se definem uns em relação aos outros.

Pereira e Bufrem (2005, p. 26) especificam as relações em um tesouro:

Essa grade interpretativa, considerada um sistema de conceitos ou unidades de conhecimento, por sua vez, denotados pelos termos e explicados pelas definições, também se relaciona a conjuntos mais abrangentes de idéias ou conceitos, denominados categorias, cuja estrutura faz parte da Teoria da Classificação e Teoria Geral da Terminologia. Nessa estrutura destacam-se as relações lógicas (relação genérico-específica, relação analítica e relação de oposição), as relações ontológicas (relação partitiva, relação de sucessão e relação material-produto), as relações de efeito (de causalidade, instrumental e de descendência) e as relações de equivalência.

Gomes (1990, p. 40) subdivide as relações entre conceitos em relacionamentos lógicos, ontológicos e de efeito, subdivididos do seguinte modo:

- a) Relacionamento lógico
  - Relacionamento genérico/específico
  - Relacionamento analítico
  - Relacionamento de oposição
- b) Relacionamento ontológico
  - Relacionamento partitivo
  - Relacionamento de sucessão
  - Relacionamento de material-produto
- c) Relacionamento de efeito
  - Causalidade
  - Instrumentalidade
  - Descendência
    - Descendência genealógica
    - Descendência ontogenética
    - Descendência entre estágios de substâncias

Há vários tipos de relações possíveis, figurando entre os principais as relações de equivalência, hierárquica e de associação ou de afinidade. Para Robredo (2005, p. 158) a relação de equivalência evidencia os significados equivalentes de um termo, indicando os casos de sinônimos através das expressões 'use' e 'usado por'. Na relação hierárquica considera que ela

evidencia as relações de subordinação entre um termo de conceito mais amplo para um termo com conceito mais específico. Para as de associação – ou de afinidade – aos termos que possuem outro tipo de relação que não a de equivalência e hierárquica, sendo relacionados por situações de oposição, causa-efeito, coordenação, descendência, concorrência e instrumental.

O quadro 3 reúne as principais relações e siglas utilizadas em tesouros:

	Francês	Inglês	Português	Símbolos Internacionais
Relações hierárquicas				
Termo genérico	TG	BT	TG	<
Termo específico	TS	NT	TE	>
Relações preferenciais				
Utilizar (para um termo da linguagem natural que está relacionado a um descritor)	EM	US	USE ou VER	=
Utilizado (para indicar as palavras da linguagem natural relacionadas a um determinado descritor)	EP	UF	UP	=
Relações de associação (para indicar descritores vizinhos)	TA	RT	TR	-

**Quadro 3. Códigos utilizados para a simbolização das relações de um tesouro**

**Fonte:** Guinchat, 1994 (p. 137, adaptado)

Em todo este processo os termos, suas definições e conceitos podem se mostrar ambíguos, sendo necessária uma revisão do que se foi feito e quais critérios foram adotados para tal: conceitos existentes podem ser modelados, adaptados, excluídos ou, até, surgir à necessidade de novos conceitos. Para Dodebei (2002, p. 106) “À medida que as associações vão-se constituindo, novos conceitos podem surgir como complemento à organização de cada faceta.”



### **2.3.4 Apresentação do tesauro**

O tesauro pode ser apresentado de forma sistemática ou planigráfica, com essas formas variando de tesauro para tesauro, mas sempre acompanhados de uma apresentação alfabética de seus termos. A apresentação sistemática evidencia os termos, suas categorias e relações em listas alfabéticas. Gomes (1990, p. 56-59) elucida a importância dos tipos de apresentação e demonstra alguns exemplos de lista sistemática, a qual a alfabética faz parte:

#### **PARTE ALFABÉTICA**

ARMA BRANCA (01.2)

TG ARMA

TE ARMA BRANCA DE ARREMESSO

ARMA BRANCA DE CHOQUE

ARMA BRANCA DE HASTE

TR EQUIPAMENTO DE DEFESA

ARMA BRANCA DE ARREMESSO

TG ARMA BRANCA

TE ARPÃO

TR ARMA BRANCA DE HASTE

#### **PARTE SISTEMÁTICA**

01 CAÇA/GUERRA

01.1 ACESSÓRIO DA ARMARIA

01.2 ARMA

ARMA BRANCA

ARMA BRANCA DE ARREMESSO

ARPÃO

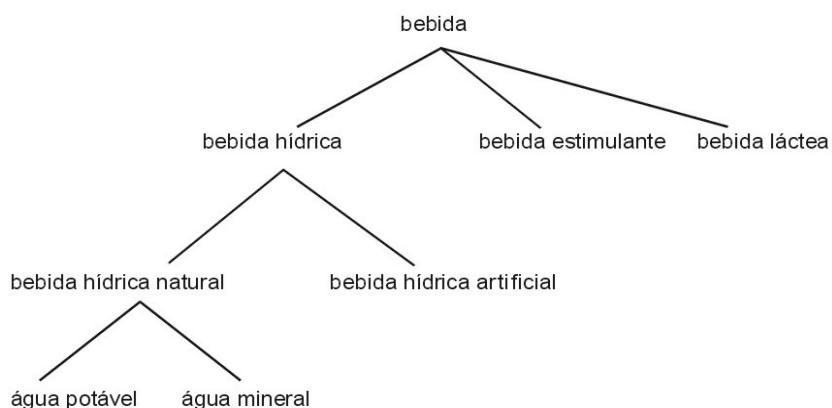
ARMA BRANCA DE CHOQUE

ADAGA

ESTILETE

Na apresentação planigráfica, os termos são representados em gráficos e diagramas, possibilitando uma compreensão visual sobre a disposição dos termos e suas relações. Campos, Gomes e Motta (2004) demonstram os seguintes exemplos:

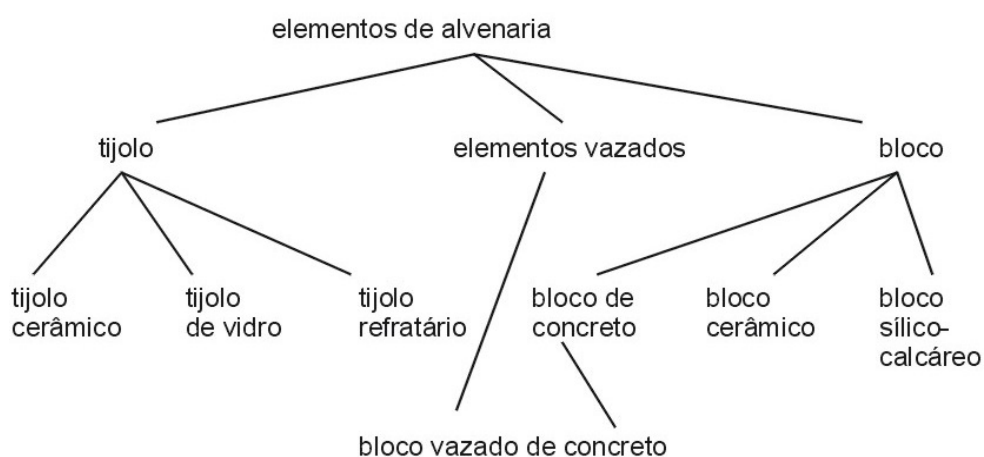
Modelo 1: um exemplo simples de gráfico em árvore;



**Figura 6: Gráfico em árvore simples**

Fonte: <http://www.conexaorio.com/bit/tesauro/grafico.htm>

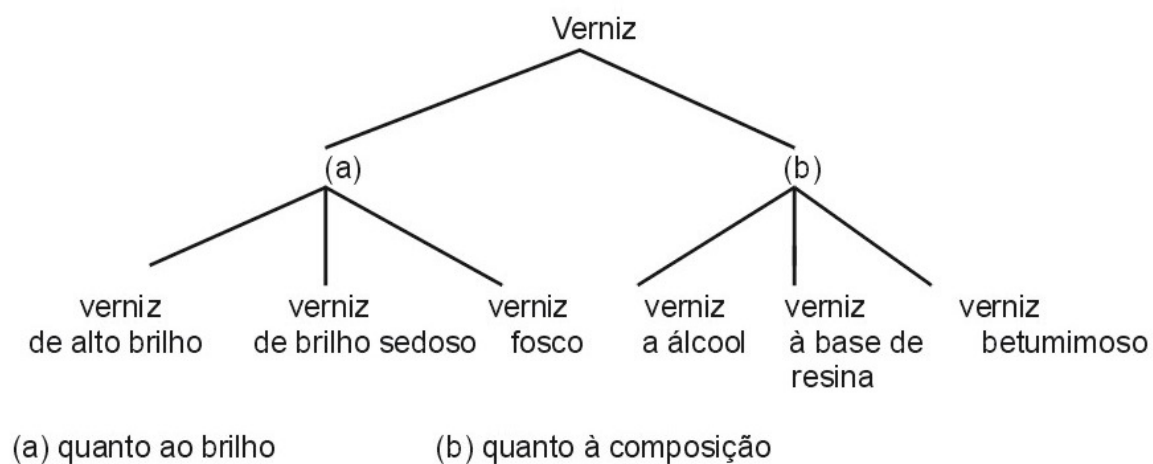
Modelo: gráfico em árvore, ligando conceitos hierárquicos;



**Figura 7: Gráfico em árvore com polihierarquia**

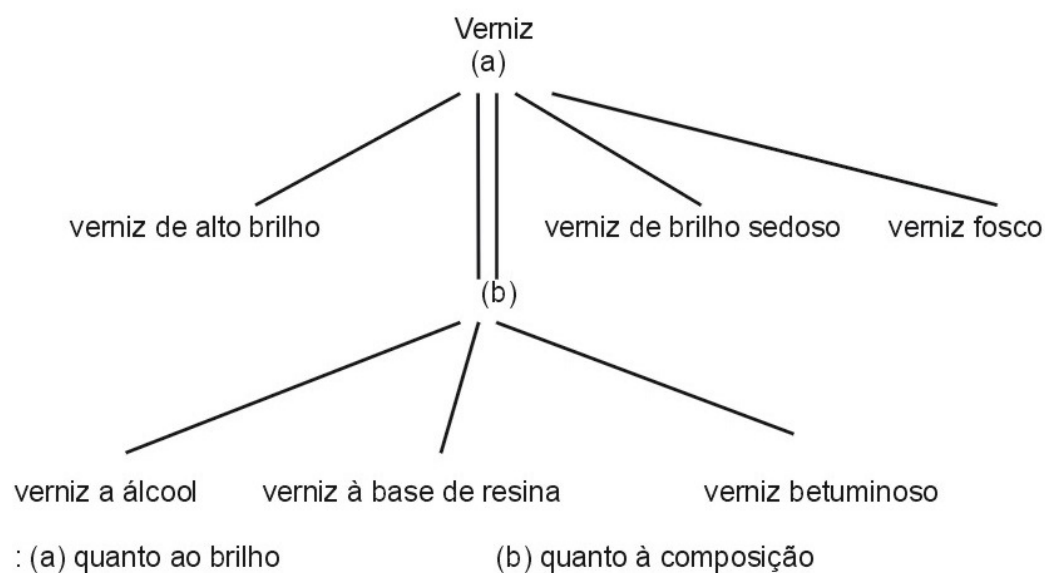
Fonte: <http://www.conexaorio.com/bit/tesauro/grafico.htm>

Modelo 3: gráficos em árvore com características de divisão (figuras 8 e 9);



**Figura 8: Gráfico em árvore com características de divisão.**

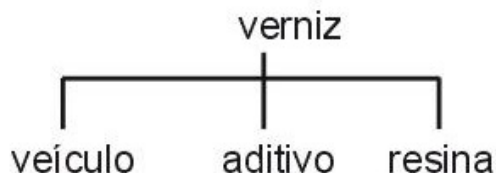
Fonte: <http://www.conexaorio.com/bit/tesauro/grafico.htm>



**Figura 9: Gráfico em árvore com características de divisão.**

Fonte: <http://www.conexaorio.com/bit/tesauro/grafico.htm>

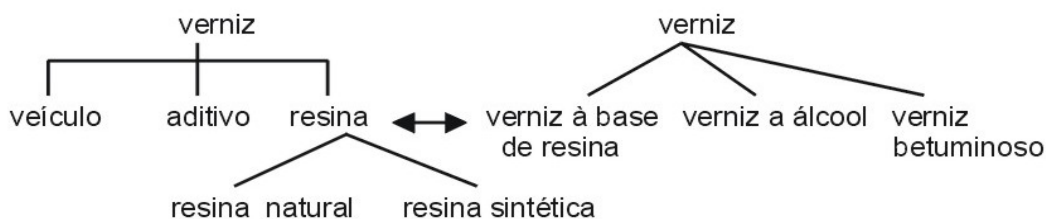
No gráfico em chave, suas “ligações se dão em linhas verticais para ligar o todo em sãs partes e estas são ligadas por linha horizontal.” (CAMPOS, GOMES E MOTTA, 2004).



**Figura 10: Gráfico em chave**

Fonte: <http://www.conexaorio.com/bit/tesauro/grafico.htm>

O gráfico da figura 11, por sua vez, representa uma combinação dos gráficos em árvore (à direita) ao gráfico em chave (à esquerda). Na combinação dos gráficos, o conceito pode ser analisado tanto nas relações hierárquicas ou nas partitivas:



**Figura 11: Combinação de gráficos**

Fonte: <http://www.conexaorio.com/bit/tesauro/grafico.htm>

A representação sistemática é a mais comumente utilizada, devido às facilidades e métodos de geração de relatórios por parte dos softwares utilizados na estruturação de tesauros, ou a possibilidade de gerá-los sem um software, por outros recursos. A planigráfica necessita de um maior trabalho e de recursos adicionais por parte do software selecionado pelos profissionais responsáveis.

### 2.3.5 Softwares

Os tesouros comumente são desenvolvidos utilizando softwares facilitadores para o seu gerenciamento. Diversos foram criados, alguns que se destacam são descritos aqui. Eles facilitam todo o gerenciamento das tarefas dispensadas pelo processo de estruturação de um tesouro, geralmente servindo como base de dados, com ferramentas automáticas para diversas aplicações, apresentando modelos de ficha de entrada, possibilidades de relatórios, entre outros quesitos. Alguns critérios mínimos observados por Campos, Gomes e Motta (2004) para a seleção do software são:

O software para tesouro requer algumas características para que seja possível não apenas sua elaboração, mas sua consulta on-line. Minimamente, deve atender pelo menos aos seguintes requisitos:

- impedir a entrada de um termo mais de uma vez
- possibilitar a criação de diversos tipos de relacionamento
- criar automaticamente as relações recíprocas
- produzir relatórios hierárquicos
- produzir relatórios alfabéticos, com as relações
- possuir dispositivo para correção/alteração em cascata

Gomes (1990, p. 76) cita as seguintes sugestões para a seleção do software:

- a) deve ser flexível de sorte a permitir a criação de relações; aos responsáveis pela elaboração do tesouro deve ser dada a oportunidade de utilizarem as relações que julgarem úteis;
- b) o software deve ser desenvolvido de forma a permitir que internamente o sistema reconheça se a relação de equivalência foi estabelecida entre palavras de significado próximo ou semelhante, ou se foi estabelecida entre um termo genérico e outro específico, tendo em vista a política de indexação;
- c) o sistema deve recusar a presença de termos isolados, isto é, sem relação TG/TE ou TA/TA;
- d) o sistema deve recusar a presença de termos em mais de uma categoria;
- e) o sistema deve prever, além da apresentação alfabética, a reunião dos termos por classes ou por categorias;
- f) deve ser prevista a inclusão de um software para a permutação das palavras dos termos.

Campos *et al* (2006, p. 76-78) realizaram um estudo comparativo de softwares a partir de pesquisa na internet, selecionando os softwares *TermChoir*, *Multites*, *ThesMain* (*Superthes*), *TermTree*, *Synaptica* e *TemaTres*. Analisaram oito aspectos:

- a) Características gerais: requisitos básicos como quantidade de termos, utilização de termos compostos, criação de classe de assuntos, idiomas, entre outros. Na comparação, observaram que:

Em relação às características gerais os softwares não gratuitos as atendem de forma bastante abrangente. De todos os avaliados, apenas o *Term Tree* possui uma restrição, não é multilíngüe [...] Já o *TemaTres*, gratuito, não possui capacidade para referenciar a fonte do termo, embora seja multilíngüe.

- b) Tratamento de relações: requisitos sobre a concepção de relações entre os termos, tanto as adotadas por normas padrão ou definidas pelo usuário.

[...] observamos que *Thesmain*, *TermTree* e *TemaTres* não permitem a criação de relações definidas pelo usuário. [...] a maioria dos softwares seguem padrões mais antigos como o Z39-19 (1974), enquanto que o padrão ISSO 5964 (1985) é utilizado apenas pelo *ThesMain*.

- c) Tratamento de dados: referente ao armazenamento e aquisição dos dados, como a importação de dados e a utilização de banco de dados. Também para gerenciamento da situação de alguns termos e restrições quanto às atualizações do tesauro. Verificaram que é atendido de modo integral pelos não gratuitos, com exceção do *TemaTres*, que não permite a importação nem um controle de atualização dos dados.
- d) Interface / Manipulação dos dados: “[...] avaliar a maneira que o software permite interagir com os seus usuários, tanto no projeto do tesauro quanto na pesquisa [...]”. Todos apresentaram facilidade no uso e buscas flexíveis. O *TermChoir* e *TermTree* permitem a reorganização de hierarquias, útil à tesauros grandes ou que necessitem atualizações freqüentes. O *MultiTes* e o *ThesMain* não

apresentam recurso web quanto ao acesso remoto de pessoas autorizadas a manipular o tesauro.

- e) Relatórios: tipos possíveis para a apresentação da estrutura do tesauro, assim como também, relatórios definidos pelo usuário. Apenas o *ThesMain* não oferece relatórios via web e o *TemaTres* é limitado, permitindo apenas relatório alfabético. Os não gratuitos oferecem as outras opções possíveis.
- f) Características de implementação: pré-requisitos computacionais para o uso do software.

[...] observamos serias restrições em relação a softwares não proprietários. Apesar de apenas o *Multites* e o *ThesMain* não rodarem em ambientes baseados em Linux, todos os *softwares* não gratuitos avaliados dependem de algum *software* não livre, como por exemplo banco de dados da Oracle (2005) ou da Microsoft (2005). Em contrapartida, o *software* livre gratuito é bem inferior em relação aos demais. (CAMPOS *et al*, 2006, p. 77)

- g) Apoio metodológico: aspectos avaliativos sobre os recursos fornecidos para a metodologia de elaboração de um tesauro, como o escopo e a representação gráfica para relacionamentos, categorização e definição de conceitos.

[...] nenhum dos softwares disponíveis possui apoio abrangente, ou seja, nenhum deles relaciona as etapas de utilização do software à uma base teórica-metodológica para construção de tesauros, ainda que possuam ferramentas que auxiliem na adoção de uma metodologia. Um exemplo de ferramenta que pode servir como auxiliar é a ajuda na definição dos conceitos através de busca Web, por parte dos softwares *Synaptica* e *TermChoir*. (p. 78)

- h) Apoio ao uso: tipo de apoio ou suporte prestado pelo fornecedor ou fabricante do tesauro. De modo geral, todos os softwares não livres atendem este requisito, apesar de não possuírem um grupo ativo de usuários on-line. O *TermChoir*, *Synaptica*, *Multites*, *TermTree*, *ThesMain* e *TemaTres* apresentam características inovadoras.

<b>Crítérios</b>	<b>TermChoir</b>	<b>Multites</b>	<b>TheSmain</b>	<b>TermTree</b>	<b>Synaptica</b>	<b>TemaTres</b>
Limitações genéricas	não	não	não	não	não	não
Fonte do termo	sim	sim	sim	sim	sim	não
Classes de assunto	sim	sim	sim	sim	sim	não
Multilíngüe	sim	sim	sim	não	sim	sim
Relações definidas pelo usuário	sim	sim	não	não	Sim	não
Relações padrão	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Padrão ISO 5964	não	não	Sim	não	não	não
Persistência em banco de dados	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Importação de dados	sim	sim	sim	sim	Sim	não
Exportação de dados	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Consistência	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Controle de acesso	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
Controle de atualização de dados	sim	sim	sim	sim	sim	não
Busca flexível	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
Recursos para reorganizar hierarquias	sim	não	não	sim	não	não
Facilidade de uso	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Interface Web	sim	não	não	sim	sim	sim
Relatório Alfabético	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Relatório Sistemático	sim	sim	sim	sim	Sim	não
Relatório KWIC	sim	sim	sim	sim	não	não
Relatório Hierárquico	sim	sim	sim	sim	sim	não
Relatórios na web	sim	sim	não	sim	sim	não
Relatórios definido pelo usuário	sim	sim	sim	sim	sim	não
Depende de software não livre	sim	sim	sim	sim	sim	não
Roda em Unix	sim	não	não	sim	sim	sim
Roda em Windows	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Gratuito	não	não	não	não	não	sim
Possui suporte	sim	sim	não	sim	sim	não
Possui grupo de usuários ativo	não	não	não	não	não	não
Possui ajuda online	sim	sim	sim	sim	sim	não
Possui documentação	sim	sim	sim	sim	sim	não
Representação gráfica do escopo	não	não	não	não	não	não
Ajuda a relacionar termos	não	não	não	não	não	não
Categorização com base no conceito	não	não	não	não	não	não
Ajuda a definir os conceitos	sim	não	não	não	sim	não
Características de divisão	não	não	não	não	não	não

#### **Quadro 4: Comparativo de softwares de construção de tesauro**

**Fonte: Campos et al, 2006 (p. 78, adaptado)**



Campos *et al* (2006, p. 80) complementam que não tinham por objetivo avaliar qual o melhor software, mas sim, apontar os requisitos mínimos adequados, visto que a avaliação de um software depende dos objetivos pessoais ou institucionais que se pretende atingir. Concluem que o foco dos softwares é apenas automatizar as tarefas operacionais sem a preocupação “[...] de se explicitar o conhecimento tácito que o construtor do tesauro deve possuir.”

O site Fazer tesauro: planejamento (<http://www.thesaurus.eti.br/fazer-planejamento.htm>) orienta a utilização do software Multites e cita algumas de suas características, que o levaram a ser utilizado pelo site:

Gerenciador de Terminologia que permite:

Desenho de bases terminológicas em um ou vários idiomas, inclusive Português;

Desenho de várias e diferentes bases terminológicas;

Desenho de base terminológica utilizando a estrutura completa para ter como produto um Tesauro;

Desenho de base terminológica utilizando a estrutura simplificada para ter como produto um Vocabulário Controlado;

Formatos de saída em TXT, HTML, XML, entre outros; Saída em HTML tem como resultado uma página web da base terminológica;

Relatórios diferenciados com conteúdo total ou parcial, em ordem alfabética ou estruturada e índice permutado.

No site responsável pela disponibilização do software MultiTes, são descritos seus detalhes técnicos (<http://www.multites.com/productsPRO.HTM>).

Diante de tantos detalhes técnicos, teóricos e práticos, a escolha de um software deve ser orientada pelos objetivos e recursos disponíveis pelo pesquisador, profissional ou equipe de trabalho que deseja utilizá-lo.

### 2.3.6 Considerações sobre tesauros

Fácil imaginar que o planejamento e desenvolvimento de um tesouro envolvem dedicação e muito trabalho. Pereira e Bufrem (2005, p. 26) contribuem com suas colocações significativas:

Portanto, a trajetória metodológica da construção dos tesauros requer, por um lado, o reconhecimento dessa estrutura complexa de conceitos e relações e, por outro, a capacidade de controlar ou reordenar significados com base em conhecimentos lógicos e filosóficos, padrões e informações, de modo a permitir o usuário (indexador ou pesquisador) encontrar os termos mais significativos e relevantes para representar a idéia ou conceito procurado.

E Robredo (2005, p. 164): “A construção de um tesouro exige um esforço que, sem temor de exagero, pode-se qualificar de monumental”.

Acrescente-se, ainda, que a linguagem é dinâmica, e que a ciência e a tecnologia se enriquecem com novas descobertas. Assim, novos termos e expressões devem ser continuamente introduzidos enquanto outros, que se tornaram obsoletos, eliminados e, conseqüentemente, as estruturas revistas. De fato, um tesouro nunca está terminado.

Complementando, Dodebei (p. 109, 2002) destaca:

A construção de tesouro não é tarefa fácil. Cada linguagem construída é única, especial para um domínio do conhecimento e, portanto, passível de ser modificada na mesma medida em que as línguas evoluem.

Não somente aos tesauros, mas compreendendo todo o universo das linguagens documentárias, teoria do conceito e afins, o trabalho de revisão de literatura nesta área aborda importantes questões referenciais, algumas destas, dependendo da intenção devem ser analisadas em maior profundidade. Os manuais para elaboração de tesauros na língua portuguesa, apesar de datados da década passada ou mais, oferecem a orientação necessária para esta tarefa. A norma ANSI/NISO Z39.19-2005, *Guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies*, encontra-se disponibilizada na internet e é um importante guia atualizado sobre a elaboração e gerenciamento para vocabulários controlados.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia deste trabalho foca a construção do tesauro e segue orientações dos manuais e demais documentos abordados na revisão de literatura. Os recursos materiais e cronograma seguido são descritos em capítulos posteriores. Os relatórios do Microtesauro em Música são apresentados nos Anexos, assim como outros documentos derivados, ao final deste trabalho.

#### **3.1 Delimitação do tesauro e fontes de informação**

Literatura do periódico Teclado & Áudio, abordando teoria musical, atualidades e informações sobre instrumentos de teclas, caracterizando um microtesauro. A coleção da revista Teclado & Áudio compreende os números 65 (mar. 2002) a 128 (jun. 2007), publicados pela editora HMP. Anterior ao número 66 seu nome era Cover Teclado e após o número 128 passou a ser chamada de Teclado & Piano, as nomenclaturas foram mudadas pela abrangência e direcionamento dos assuntos tratados. A publicação é mensal e totaliza neste período 64 fascículos, ou edições, abrangendo cinco de seus dez anos de existência.

Foi considerada como fonte de informação para a coleta dos termos, a coleção da revista Teclado & Áudio e sua continuidade, a revista Teclado e Piano, até o número 137, de abril de 2008. Esta última fase, de julho de 2007 até abril de 2008, utilizada para confirmar se os termos sugeridos da coleta pela coleção da Teclado & Áudio continuaram adequados, devido à mudança de enfoque da publicação. A definição dos conceitos dos termos foi normalizada tanto pela coleção completa da revista – incluindo sua denominação anterior e posterior, Cover Teclado e Teclado & Piano, respectivamente – quanto pelo Dicionário Grove de Música (1994), para que seja obtida uma melhor adequação aos mesmos.

### 3.2 Público-alvo

O microtesauro tem como público alvo:

- a) Instituições: bibliotecas e demais centros de informação que tratem de documentos sobre música, assim como também, caso demonstre interesse, a editora HMP.
- b) Profissionais: pesquisadores, bibliotecários, estudantes, músicos, entre outros – que tenham interesse em utilizá-lo ou desenvolvê-lo.

### 3.3 Seleção do software

O software selecionado foi o MultiTes, devido ao atendimento dos quesitos e recursos básicos necessários a elaboração de um tesauro, quantos às possibilidades de relacionamentos, definição de termos, categorias dentre outras questões abordadas pela prática no desenvolvimento de tesauros. A experiência do autor deste trabalho no uso do mesmo também foi fator decisivo para a seleção. Esta experiência resume-se a um trabalho em grupo utilizando o MultiTes na elaboração de um tesauro sobre artesanato, como avaliação final da disciplina Linguagens Documentárias, oferecida pelo Departamento de Ciências da Informação e Documentação da Universidade de Brasília, no segundo semestre do ano de 2006.

A versão de demonstração do software denominada TRIAL e o seu tutorial de uso encontram-se disponíveis para *download* em: <<http://www.multites.com/productsPRO.htm>> e possui como requisito mínimo: WINDOWS 2000, XP ou outro mais atualizado, recomendando 3MB de memória para aplicações dos arquivos de ajuda online e estimando outros 15 MB, caso o tesauro contenha mais de 50.000 termos.

### 3.4 Levantamento do vocabulário

#### 3.4.1 Coleta e categorização dos termos

Como exercício prévio para estabelecer os limites iniciais do tesauro – sua macro-estrutura – a categorização de seus termos se deu de método dedutivo. Com os exemplares da Teclado & Áudio dispostos em ordem cronológica, os dez primeiros (mar./dez. 2002) foram utilizados para selecionar os possíveis termos que indicavam tratar dos principais assuntos e conceitos em questão para a categorização. Estas categorias e termos foram transcritos inicialmente em uma lista simplificada de registro de dados<sup>3</sup>.

Em primeiro momento, por este processo de dedução, foram identificadas seis possíveis categorias para o agrupamento dos termos em conceitos amplos ou muito genéricos: teoria musical, ritmos, tecnologia, instrumento, sociedade, saúde e uma lista de personalidades. cada uma tratando dos seguintes aspectos:

- Teoria musical: aspectos práticos e teóricos da música como um todo, englobando as noções de ritmo, melodia, harmonia, notação musical e execução. Exemplo de termos: *escalas, modos gregos, arranjo, harmonia, melodia, partitura*.
- Ritmos: conceito subordinado à teoria musical, mas devido à sua especificidade e grande número de termos foi tratado como um assunto a parte. Exemplos: *Jazz (Coll jazz, Free Jazz, New Orleans), Música latina (Bolero, Tango, Bossa nova, Guajira), New age, Gospel*.

---

<sup>3</sup> Esta lista é retratada nos anexos deste trabalho e utilizada em alguns exemplos da metodologia. Gomes (1990, p. 33) lista os itens que devem figurar em uma planilha completa.

- Tecnologia: denominação genérica para a designação da arquitetura e síntese sonora, em meio acústico ou eletrônico. Engloba os aspectos físicos do som, processos de gravação e reprodução, aplicação de computadores e sintetizadores, entre outras. Exemplos: *Gravação, Edição, Acústica, Síntese subtrativa, onda sonora*.
- Instrumento: classificação de instrumentos e seus principais acessórios. Exemplos: *Instrumento acústico, Instrumento elétrico, piano, sintetizador, mídia, computador, pedal, amplificador*.
- Sociedade: sintetiza os aspectos educacionais, empresariais e profissionais da música, como por exemplo: musicalização infantil, eventos, jornada de trabalho etc. Exemplo de termos: *Editores, Gravadora, Pianista, Técnico de som, Professor, Publicidade*.
- Saúde: área relacionada à música aparentemente recente, devido à pequena quantidade de termos e referência na literatura. Trata dos aspectos psicológicos e patológicos de músicos, como a deficiência auditiva, a saúde vocal, a síndrome por esforço repetitivo, terapia musical, entre outras. Exemplo de termos: *Musicoterapia, Fixação muscular, Postura*.
- Lista de personalidades: artistas, profissionais e personalidades da área, assim como também nome de empresas, festivais e legislação. Como exemplo, *Flávio Venturini, Frédéric Chopin, Jon Lord, Kitaro, OSESP, Moog, Fritz Dobbert e Expomusic*. A lista de autoridade não faz parte do tesouro em si, porém foi incluída como uma categoria em proveito da utilização do software para apresentação e geração de relatório.

Posteriormente, o nome de algumas foi modificado, para adequar-se melhor à sua proposta. A categoria Ritmos foi renomeada para Gêneros e estilos, retratando assim a intenção de seus termos; Tecnologia para Síntese sonora, englobando assim, maiores conceitos do processamento e propriedades do som, juntos ou a parte da tecnologia; Instrumento para

Equipamentos, fazendo com que a relação dos termos neste esteja mais explícita; Lista de personalidades para Autoridades<sup>4</sup>, com esta sendo subdivida posteriormente – no processo de relações, como termos genéricos – em Personalidades, Empresas e Eventos.

Foram observadas também, as principais seções da revista relevantes como fonte para a coleta dos termos e a sua constância nos exemplares que se seguiam. São elas:

- *Dúvidas*: seção de perguntas enviadas por leitores respondidas pelos editores. Trata tanto de assuntos recorrentes de matérias apresentadas em edições anteriores ou questões não abordadas pela revista.
- *Explore*: apresentação técnica de algum instrumento ou equipamento, suas funções e utilidades.
- *Soluções*: questões técnicas no processamento eletrônico de instrumentos e outros aparelhos.
- *Vida de músico*: dicas em geral, quanto a assuntos de qualquer categoria citada anteriormente.
- *Conheça*: matéria relacionada a algum equipamento em destaque.
- *Conexão*: entrevista com banda, músico ou profissional da área.
- *Especial capa*: assunto principal variado, foca qualquer aspecto, de qualquer seção.
- *Serviço*: descrição de serviços relacionados à vida de músico, desde saúde a transporte de instrumentos, sonorização etc.
- *Gravação*: dicas sobre as etapas e processo de gravação sonora, masterização, uso de softwares etc.

---

<sup>4</sup> No sentido de autoria, representando o nome de pessoas, entidades e eventos, comumente organizados assim em tesouros; não de algo relacionado ao autoritarismo e relações de poder, como pode se inferir atendo-se apenas à palavra.

- *Teoria*: teoria musical, analisada por profissionais. Possui artigos seqüenciais a cada edição da revista, voltados tanto ao estudante iniciante como ao experiente. Esta seção é dividida em subtítulos do aspecto teórico abordado a cada edição, por exemplo: Técnica, Arranjo, Criação de ritmos, Harmonia moderna.

A cada edição da revista o nome de algumas destas seções é modificado de acordo com a necessidade de descrição do assunto a ser tratado. A *Especial capa*, por exemplo, adota o nome da reportagem ao qual elucida. As seções não utilizadas, devido à baixa relevância como fonte conceitual para possíveis termos, foram as seguintes:

- Painel do leitor: canal de comunicação com o leitor, retratando críticas, sugestões, elogios.
- Por dentro: informativo e curiosidades sobre acontecimentos, personalidades, bandas, lançamentos, shows, entre outros.
- *Première*: mini-catálogo de lançamentos de instrumentos.
- Acervo: lista de lançamentos de cd, livros, DVD, sugestões de sites, dentre outros.
- Painel de negócios: seção de classificados da revista, anúncios de compra, venda e troca.
- Músicas: dicionário de acordes e partituras de músicas que estão na mídia no momento.

A descrição das categorias na planilha de entrada de dados e, posteriormente, no MultiTes foi com seus nomes em letras maiúsculas; a descrição dos termos, com primeira letra em maiúsculas seguida de minúsculas, não prejudicando assim a grafia de nomes próprios. Termos, não sendo nomes próprios representados por duas ou mais palavras, apenas a primeira leva a inicial em maiúscula.



Após a análise dos 10 fascículos, procedeu-se ao exame dos próximos doze exemplares do ano de 2003. O arranjo e agrupamento dos termos nas categorias sugeridas indicaram coerência, confirmando a necessidade das mesmas. Os termos são listados em ordem alfabética, seguidos de referência para suas possíveis definições, sinônimos e agrupados em subclasses de possíveis relacionamentos hierárquicos, analíticos e de oposição, conforme exemplo ilustrado na planilha de registro de dados (Anexo A). A seguir apresenta-se um exemplo de entrada da categoria instrumento musical:

#### INSTRUMENTO MUSICAL

##### Instrumento acústico

##### Órgão

*Órgão de tubo*

*Pipe organ*

##### Piano

*Pianoforte*

Piano de cauda

Piano preparado (VT música experimental)

Piano de armário

*Piano de parede*

*Piano vertical*

##### Instrumento elétrico

##### Piano digital

##### Piano elétrico

Fender Rhodes

Wurlitzer

Descrita em letras maiúsculas (caixa alta) está a categoria. Em seguida, o possível termo genérico. Nas seguintes tabulações, os termos específicos ou

relacionados. Em *itálico*, o termo proibido<sup>5</sup>, e entre parenteses, remissivas como *Ver Também* (VT) para possíveis termos relacionados.

Outros exemplos de outras categorias, seguindo o mesmo padrão:

#### TEORIA MUSICAL

Acompanhamento (VT) Harmonia

Acorde

Acordes básicos

Acordes substituídos

Inversão de acorde

Nota pedal

Tríades

Tétrades

Trítonos

Afinação

Sistema natural

Sistema temperado

#### AUTORIDADES<sup>6</sup>

Tania Maria

Thelonious Monk

Thijs Van leer

Tony banks

Vanessa Carlton

Vangelis Papathonassiou

Wendy Carlos

---

<sup>5</sup> Sinônimo de não-descritor. Os termos podem ser considerados como descritores ou não-descritores.

<sup>6</sup> Inicialmente, a lista de autoridades estava desprovida de relacionamentos, porém posteriormente, a orientação fosse para que cada termo tivesse seus possíveis relacionamentos relatados, como a subdivisão de todos os músicos em suas respectivas profissões.

Ao término de cada dois anos foi computada a quantidade de termos em cada categoria, conforme apresentados na tabela 1:

**TABELA 1**  
**Comparativo do total de termos coletados inicialmente**

	2002-2003	2004-2005	2006-2007	TOTAL
AUTORIDADES	61	50	53	164
TEORIA MUSICAL	91	43	15	149
RITMOS	54	44	18	116
TECNOLOGIA	69	27	16	112
INSTRUMENTO	51	21	05	77
SOCIEDADE	50	30	12	92
SAÚDE	34	16	05	55
<b>TOTAL</b>	<b>349</b>	<b>181</b>	<b>71</b>	<b>601</b>

**Fonte: pesquisa**

Observa-se que a cada dois anos a proporção da ocorrência de novos termos vai reduzindo, sendo que os primeiros anos concentraram a maior parte dos descritores para o vocabulário. As categorias são alocadas na tabela, de acordo com o total de termos atribuídos em ordem decrescente. Na proporção, os dois primeiros anos, 2002 e 2003, representaram aproximadamente 58% dos termos do vocabulário, 2004 e 2005, 30%, já 2006 e 2007 apenas 12%, dos novos termos inseridos.

Com o término desta fase, averiguou-se na planilha a disposição dos termos, eliminando os repetidos e indicando possíveis remissivas, pois alguns figuraram em mais de uma categoria ou apresentavam possíveis relacionamentos entre termos de outra categoria. A pertinência de alguns termos também foi avaliada.

### 3.4.2 Normalização dos termos

Quanto à grafia, foi preferido o uso do singular, mantendo o plural apenas para os termos que teriam seu significado conceitual alterado. Como exemplo, o termo Modos gregos corresponde ao conjunto de diferentes escalas – escalas frígia, lídia, mixolídia, dórica, jônica, eólia, lócria – perdendo sentido a denominação no singular, Modo grego, que corresponderia apenas a uma escala, e que a literatura da área não utiliza. Estas escalas por consequência foram tratadas como termos específicos de Modos gregos. É também o caso de Círculo das quintas, termo relacionado à improvisação, que se mantido no singular perde seu significado. Quando necessário, é feito a remissiva da forma plural para o singular.

Já Personalidades, Empresas e Eventos, são tratados no plural. Todos configuram como termos genéricos da categoria AUTORIDADES, cada uma listando seus respectivos termos específicos: no caso de Empresas, o uso do plural diferencia do termo Empresa – no singular, termo preferido para Fabricante e Importadora, relacionado com os termos Mercado fonográfico e Empresário; Empresas foi apenas uma designação para reunir o nome de todas as empresas presentes na lista de autoridades, filtrando-as dos nomes de personalidades e de eventos.

Palavras em outras línguas, como a inglesa e a italiana foram utilizadas como termo preferido apenas quando não tivessem correspondente na língua portuguesa. A língua italiana é referenciada como um dos principais idiomas responsável pela documentação da música, fato verificável pelas expressões italianas encontradas em partituras e demais documentos; a inglesa pela popularização da música norte-americana no século XX renovando questões teóricas e sua difusão e uso no mundo e na internet. O termo em inglês *Walking bass*, que designa uma técnica de jazz para o piano ou contrabaixo, no qual a linha melódica desenvolvida com o acréscimo de notas entre uma nota e outra dentro de dada harmonia, transmite a sensação de que a condução rítmica está “caminhando” pela música. No caso deste termo, como não existe

expressão em português equivalente foi adotado o termo em língua inglesa. Quando há termo correspondente em português, este foi utilizado, fazendo-se remissiva ao termo de origem, como por exemplo, *Ritornello*, termo italiano que possui a tradução para o português como *Sinal de repetição*, sendo ambos utilizados comumente pelos músicos no Brasil.

Siglas foram descritas como termo não preferido, como, por exemplos: *DORT*: Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho; *OMB*: Ordem dos Músicos do Brasil; *MIDI*: Protocolo MIDI (*Musical Instruments Digital Interface*).

### **3.4.3 Organização dos termos: relacionamentos**

Com a lista das categorias e de termos ordenada na planilha de entrada de dados e com o software disponível para aplicação, cada categoria e seus respectivos termos foram inseridos no MultiTes observando os procedimentos já relatados.

Quanto às características do software, durante esta etapa, ele automaticamente identifica e cria as remissivas recíprocas, já incluindo o novo termo, nas relações de equivalência, hierárquicas e associativas. Os não-descritores automaticamente são colocados em estilo itálico.

Para os relacionamentos, foram traduzidas as siglas e seus significados originais em inglês, no menu Define / Relationships: *Brother Term* (BT) para Termo geral (TG), *Narrower Term* (NT) para Termo específico (TE), *Related Term* (RT) para Termo relacionado (TR), *Scope Note* (SN) para Nota explicativa (NE) e *Subject Category* para Categoria (CAT).

À medida que um termo era adicionado, a atividade intelectual de relacionamentos conceituais era desenvolvida. Quando um termo indicava possíveis relacionamentos, estes já eram criados, sendo observadas as classes aos quais pertenciam e todas suas ramificações, até finalizar todos os

termos de uma categoria. Após o término da análise de cada categoria, procurou-se estabelecer as relações que os termos tinham entre diferentes categorias.

Exemplo:

1. Identificam-se os termos dentro de uma categoria que possuem maior número de possíveis relações.
2. Identificado, inclui-se este termo, categorizando-o, compilando sua definição, inserindo seus termos não-preferidos, seu termo geral, seus termos específicos e possíveis relações. Exemplo:

Piano

CAT: INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS

NE: (1) "Instrumento de teclado que se distingue pelo fato de suas cordas serem percutidas por martelos, em vez de pinçadas (como no cravo), [...]" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 720). (2) Termo usado também como expressão para sinal de dinâmica. Neste caso, utilizar DINÂMICA. (n.a.)

UP Pianoforte

TG Instrumento acústico

TE Piano de cauda

TE Piano mecânico

TE Piano preparado

TE Piano vertical

TR Corda

TR Cravo

3. Passa-se ao próximo termo apresentado nesta cadeia, no caso, *Pianoforte*, porém como o software cria automaticamente a remissiva de um termo não-descritor, é necessário apenas incluí-lo em sua respectiva categoria, se já não o foi feito. Seguindo, o termo Instrumento acústico é detalhado conforme o passo dois, assim sucessivamente com cada termo até que se feche esta cadeia seqüencial de relacionamentos.

Instrumento acústico<sup>7</sup>

## CAT INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS

TE Acordeon

TE Cravo

TE Escaleta

TE Espineta

TE Órgão

TE Piano [relação já criada pelo software ao definir anteriormente que o termo Piano possuía como termo genérico Instrumento acústico]

TR Instrumento comercial

TR Instrumento elétrico

TR Instrumento monofônico

TR Instrumento não-comercial

TR Instrumento polifônico

TR Música acústica

4. Finalizando todos os termos de uma categoria, procura-se observar os relacionamentos existentes destes termos entre si e em outras categorias – se ocasionalmente já não foi abordada – conforme demonstra o próximo exemplo:

## Música acústica

## CAT GÊNEROS E ESTILOS

TR Instrumento acústico

TR Música de câmara

No exemplo anterior, o termo já existente, Instrumento acústico é relacionado ao termo Música acústica – relacionamento feito, por esta utilizar

---

<sup>7</sup> Fato observável, a inclusão de um termo leva a uma seqüência de outros novos termos por vezes imensa, necessitando de total atenção e disciplina, para não se esquecer de algum termo ou confundir o que se está fazendo no momento, aplicando corretamente todos os passos para a inclusão destes.

de instrumentos acústicos para sua execução – localizado na categoria GÊNEROS E ESTILOS – que por sua vez relaciona-se também à Música de câmara.

Para alguns termos, como os da categoria SOCIEDADE e SAÚDE, para uma melhor orientação quanto aos seus relacionamentos, foi consultada uma nova fonte de informação: a Rede Virtual de Bibliotecas, RVBI. Consiste em uma rede cooperativa entre bibliotecas governamentais – biblioteca do Senado Federal, da Câmara e demais órgãos – que mantém um vocabulário controlado atualizado sobre Ciências Sociais e áreas afins. Com isto, alguns termos apresentam nota explicativa ou relacionamentos pesquisados neste tesouro.

### **3.5 Revisão do tesouro**

Finalizado todo o processo de inclusão de termos e elaboração de seus relacionamentos, foram gerados, através do MultiTes, relatórios para a averiguação e revisão do tesouro. Esta revisão foi baseada analisando os passos de elaboração de cada termo relacionados à metodologia aqui descrita com a revisão de literatura, incluindo exemplos de classificação da Classificação Decimal Universal, CDU, definições do Dicionário Grove (1994) e a utilização dos mesmos na coleção da revista Teclado & Áudio. Um exemplo importante é quanto à classificação dos instrumentos. Em primeiro momento a divisão Instrumento acústico e Instrumento eletrônico parecia satisfazer a literatura apresentada na revista, focada nos instrumentos de teclas. Porém analisando casos de classificação documentária, tanto pelo Dicionário Grove quanto pela CDU os instrumentos são comumente classificados pelo tipo de síntese sonora empregada para a produção do som – exemplos: Instrumentos de teclado, instrumentos de corda e instrumentos tangidos, instrumentos de sopro, instrumentos de percussão – sendo necessárias as devidas correções, possibilitando assim um melhor entendimento desta classificação e a futura expansão do tesouro, quanto à inclusão de outros instrumentos.



### 3.6 Apresentação do tesauro e pré-teste

O tesauro obtido é apresentado pelo relatório *Alphabetical* – gerado pelo MultiTes – de forma sistemática, em lista alfabética. Este demonstra as relações de cada termo, sua definição e categoria. Sua versão completa encontra-se nos anexos deste trabalho. O software não possibilita a apresentação planigráfica, logo, esta, não é retratada neste trabalho.

O pré-teste consiste de uma sucinta pesquisa qualitativa para testar e avaliar a operacionalidade do vocabulário. Participam bibliotecários(as) e docentes selecionados(as) aleatoriamente em bibliotecas de Brasília que tenham interesse em contribuir nesta pesquisa. Seu papel é indexar ao menos um artigo da revista Teclado & Áudio, utilizando para isto o relatório do tesauro e do formulário de pesquisa, que contém as instruções necessárias. Ao final avalia a atividade e o tesauro, em questões sugeridas por Campos, Gomes e Motta (2004) e com campo para descrição de suas opiniões de forma livre.

Os resultados são apresentados no Anexo B, a fim de complementar e contribuir para a metodologia e possíveis considerações deste trabalho.

Apenas um dos nove colaboradores declarou apresentar conhecimentos em música, porém isto não foi considerado como impedimento para a participação dos mesmos, que inclusive, colaboraram de forma bastante contributiva. A média obtida nas questões de avaliação – com a nota “um” correspondendo a uma nota ruim, “três” a média e “cinco” equivalendo a uma nota máxima, considerada ótima – foi de 4,38, situando-se entre uma avaliação de bom a ótimo. Utilizaram no total de 84 termos do relatório do microtesauro e sugeriram mais 39 novos termos, ao indexar sete artigos. As questões mais bem avaliadas foram às correspondentes à importância do microtesauro para uma biblioteca e a organização das categorias. As piores notas (4,0, média boa) correspondiam quanto ao conteúdo coberto pelo relatório quanto à atividade de indexação, a escolha dos termos descritores e não-descritores e o conteúdo das notas explicativas – o que pode ser constatado na sugestão dos novos termos.

#### 4 CRONOGRAMA

ATIVIDADES / MÊS	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.
Planejamento da monografia	X	X				
Levantamento bibliográfico	X	X				
Revisão de literatura		X	X	X		
Apresentação do pré-projeto			X			
Coleta dos termos e categorização		X	X			
Relacionamentos dos termos			X	X	X	
Redação da metodologia					X	
Aplicação da pesquisa					X	
Revisão e ajustes no tesouro					X	X
Revisão da redação						X
Apresentação						X

## 5 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho, possivelmente, contribui como uma importante referência para as discussões e pesquisas sobre tesouros em música. Porém, deve ser acompanhado de muitos outros, que porventura venham a trilhar este longo caminho. A revisão de literatura e metodologia, presentes neste, orientam e colaboram com alguns dos principais aspectos tratados pelas linguagens documentárias e apresentam como resultado a elaboração de um microtesouro em música, denominado doravante por *MiMu*, porém com as seguintes ressalvas:

- A ausência de um aprofundamento no assunto de indexação, tão intimamente relacionado às linguagens documentárias e às atividades de coleta dos termos e ao pré-teste do *MiMu*, mas, por ser um assunto tão vasto e dedicado, fruto de tantos outros trabalhos, não foi abordado pelo espaço e tempo empreendidos aqui;
- A necessidade de uma pesquisa aprofundada nos trabalhos de biblioteconomia relacionados à música, devendo ser mais criteriosa e sistemática, quando, por exemplo, no próprio Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID) da Universidade de Brasília (UnB) há uma monografia relatando as necessidades de informação em música. Porém, este não figura no resultado do sistema de pesquisa da biblioteca da Universidade, sendo acessível apenas pelo sítio do CID, prejudicando sua recuperação por demais interessados no assunto.
- A averiguação, em pesquisa, do modo como bibliotecas tratam este assunto em seus tesouros, se o tratam, pois seria uma importante ferramenta de orientação para a estruturação do

*MiMu*. Observa-se que os descritores utilizados para representar documentos em artes apresentam muitos problemas, sendo que um tesouro específico em música seria muito mais útil e eficiente neste processo. A biblioteca da Escola de Música de Brasília, por exemplo, não apresenta um sistema de pesquisas baseado nos assuntos tratados por seu acervo, limitando-se ao título, autoria e notas de imprensa do documento.

Salvo estas ressalvas, visto pela biblioteconomia, a representação conceitual de documentos na forma de uma linguagem documentária tão específica pretendida por este trabalho é um produto para análise frente aos problemas inicialmente apresentados. Sem partir para o aspecto tecnológico da recuperação da informação em música, procuremos entender como a representação conceitual de documentos, tratada no processo de elaboração de um tesouro em música, constitui-se como uma ferramenta fundamental no auxílio à tarefa do indexador e à recuperação do documento pelas pesquisas do usuário.

Começemos com sua denominação: microtesouro. Seria, de certo modo, pretensão considerarmos a classificação de tesouros ou microtesouros quanto ao seu tamanho, ou melhor, pela sua quantidade de termos e relações obtidas em seu processo de elaboração e de continuidade, ou atualizações. Pela delimitação do tema, assunto ao qual trata o tesouro, infere-se sua natureza: temos um microtesouro pela especificidade do assunto tratado, independentemente de limites para a quantidade de termos, e sim, da delimitação de onde se inicia seu assunto e até onde este segue. Neste caso, a delimitação do assunto é feita pelos textos da revista *Teclado & Áudio*, que demonstrou uma abrangência de assuntos variados, e por consequência, uma aleatoriedade de termos para as diversas categorias do *MiMu*. Observa-se que, mesmo tendo iniciado como um microtesouro, será difícil manter este escopo, pois é preciso contemplar os assuntos correlatos, dependendo de até onde se quer especificá-los, e, para seu perfeito entendimento, emprestam-se de termos de diversas áreas do conhecimento. Conforme a divisão das categorias do *MiMu*, em *Autoridades*, *Equipamentos*, *Gêneros e estilos*, *Saúde*, *Síntese sonora*,

*Sociedade e Teoria musical*, observa-se facilmente que a representação dos termos em *Saúde e Sociedade*, foge aos assuntos principais da música – transitando pela fisioterapia, psicologia, direito do trabalho, educação, dentre outros. Estes assuntos, porém estão sempre relacionados à música e são retratados superficialmente, não descaracterizando a área coberta pelo *MiMu*.

Mais de mil e quinhentos termos foram obtidos, quantidade significativa e trabalhosa para uma representação duma área do conhecimento. Porém, quando observada a sua natureza boa parte deles, em torno de 50%, são compostos de não-descritores devido ao grande número de palavras utilizadas como sinônimos para representar um conceito da linguagem natural em música, onde a ocorrência de palavras em outras línguas, como a inglesa e italiana são muito freqüentes. O resultado final da quantidade de termos é representada na tabela 2, comparando a quantidade presente na fase inicial da coleta com a quantidade final obtida na fase de revisão do *MiMu*. Muitos destes foram inclusos posteriormente, devido às relações que iam se estabelecendo e preenchendo supostas lacunas conceituais, valendo-se das fontes de informação utilizadas:

**TABELA 2**

**Comparativo do total de termos coletados após revisão**

<b>Categoria</b>	<b>Coleta</b>	<b>Revisão</b>
AUTORIDADES	164	271
EQUIPAMENTOS	77	339
GÊNEROS E ESTILOS	116	194
SAÚDE	55	77
SÍNTESE SONORA	112	229
SOCIEDADE	92	120
TEORIA MUSICAL	149	266
<b>TOTAIS</b>	<b>601</b>	<b>1505</b>

**Fonte: pesquisa**

O pré-teste<sup>8</sup> do *MiMu*, considerado assim por não ser um teste real de um tesouro em fase de implementação mas sim de um suposto tesouro, revelou-se como um importante indicador dos resultados obtidos após a fase metodológica de sua elaboração. Apesar de apresentar a opinião de apenas um bibliotecário que tinha conhecimentos em música – este, a propósito, com colocações essenciais – a atividade desenvolvida contou com importantes opiniões, como a sugestão de inclusão de novos termos e a reestruturação de algumas relações entre estes, despercebidas no desenvolvimento do *MiMu*. Como exemplos, termos descritores e não-descritores, a ausência de informações cronológicas, a limitação do tesouro pela especificidade da fonte de coleta dos termos, dentre outros. Nas avaliações, todas ficaram com nota acima da média, sendo aprovados pelos profissionais que participaram do pré-teste.

O *MiMu* é um importante passo para a contribuição entre a biblioteconomia e a música. Porém, por suas pretensões, deve ser rigorosamente analisado, para que possa contribuir significativamente nestas áreas. Como sugestão para estudos futuros é necessário continuar seu desenvolvimento com a estruturação das relações e novos termos possíveis.

A consulta junto a possíveis grupos de estudos e pesquisa, compostos por bibliotecários, músicos e demais interessados, tende a demandar sua continuidade tanto para a revisão como para sua expansão. A revisão do *MiMu* por um grupo de músicos corrigiria possíveis falhas na representação de termos da teoria musical, por exemplo, compreendendo de um modo melhor possíveis esquemas de como seus termos se comportam frente às possíveis relações, seu valor informacional, melhor seleção de termos preferidos e não-preferidos, dentre outros critérios. Assim como, auxiliado por profissionais da saúde, a estruturação dos termos da categoria saúde relacionados à música, seriam representados sob uma melhor perspectiva conceitual, visto que o *MiMu*

---

<sup>8</sup> Confira nos anexos, os formulários contendo as opiniões e avaliações sobre a atividade desenvolvida.

constitui-se de uma sugestão de termos para a estruturação e expansão de um tesouro em música e suas áreas relacionadas.

Ademais, o caminho para a estruturação de um tesouro em música, e não um microtesouro, como aqui realizado, está em aberto. A adaptação de alguns termos citados na metodologia – a classificação dos instrumentos musicais – foi para possibilitar sua expansão, pois a fonte de coleta de termos utilizada abrangia um setor muito específico de instrumentos. Neste caso, a teoria musical deve ser revista, porém na maioria dos casos serão poucas as modificações, pois refere de modo geral a todos os instrumentos, sendo acrescentados os aspectos particulares de cada um. Estes novos aspectos devem aparecer também, na categoria síntese sonora, pelas particularidades de cada instrumento e pela expansão visível das tecnologias frente à música. A lista de autoridades exigirá com certeza de expansão, atualizando-se com novos nomes da área. Os aspectos ligados à categoria sociedade estão sujeitos às mais variadas interpretações, pois envolve um amplo arranjo de termos relacionados à música, abrangendo todo o aspecto não tratado pelos livros de teoria musical. Gêneros e estilos merecem uma maior atenção, verificando-se quais os métodos de classificação mais aceitos e empregados para descrever seu conteúdo e ordenamento.

No final, a revista Teclado & Áudio revelou-se como uma fonte concisa para a pesquisa. Sua heterogenia de assuntos, mesmo sendo uma publicação tão específica, possibilitou a estruturação do *MiMu*, de modo a suportar possíveis alterações e expansões quando este, porventura, vier a tornar-se um amplo tesouro em música. Para, isto será necessária a seleção de novas fontes de pesquisa e de informação para os novos termos. Acreditamos que outras publicações da editora HMP possam oferecer o suporte necessário à expansão, devido seus enfoques atuais e especialidade no assunto, e em exclusivo, pelo alcance popular fora do meio acadêmico que ela alcança. Ao questionar a veracidade das informações da publicação, que pode ser constatada através da leitura dos fascículos, nota-se que há preocupação e tendência de se referenciar bibliograficamente os artigos, assim como também, de breve relato da qualificação profissional de seus colaboradores e

experiência no mercado editorial. Porém, todas estas considerações servem possivelmente apenas ao uso exclusivo da editora ou sua publicação, caso tenham interesse; pois para maiores intenções, certos conceitos necessitam de pesquisas aprofundadas nas possíveis fontes de informação renomadas e especializadas, que até a própria revista utiliza.

Para que tudo isto? A elaboração de um tesouro em música, normalizado por um grupo de pesquisa, é uma ferramenta essencial em bibliotecas de música e depende de muito trabalho por parte dos possíveis colaboradores. E, quais bibliotecas conhecemos? Quantas tratam somente de música, ou artes? Quem teria interesse neste produto? Enfim, não somente a música, as demais artes merecem ser tratadas também em uma futura linguagem para a representação de assuntos que poucos profissionais possuem algum conhecimento. A própria editora HMP, caso demonstre interesse, poderia adaptar o *MiMu* para uma catalogação e indexação de suas publicações, em seu site, contribuindo assim para a recuperação dos assuntos desejados pelos seus leitores e profissionais envolvidos. Há ainda, quais são as expectativas e necessidades dos possíveis interessados do Departamento de Música da UnB, há interesse quanto à este trabalho?

O *MiMu* necessita agora de um estudo de revisão, acompanhado por grupo de pesquisa, devido ao enorme trabalho de elaboração de um tesouro e à sua especificidade. É preciso também, projetos de divulgação e de planejamento de sua expansão para culminar num possível tesouro em música, incentivando assim outros trabalhos, e porque não, um grande tesouro em artes.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSTIN, Derek. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngües**. Brasília: IBIC/SENAI, 1993.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida, et al. Estudo comparativo de softwares de construção de tesouros. **Perspect. ciênc. Inf.**, Belo horizonte, v. 11, n. 1, p. 68-81, jan./abr. 2006.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha; MOTTA, Dilza Fonseca da. **Elaboração de tesouro documentário**: tutorial. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/bit/tesouro>>, Última atualização: julho 2004. Acesso em: 9 jan. 2008.

CORAZZA, Nilton. **Editorial**. In: Teclado & Piano, n. 137, abr. 2008, p. 8.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 7, n. 2, p. 101-07, 1978.

DICIONARIO Grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1994.

DODEBEI, Vera Lucia Doyle. **Tesouro**: linguagem de representação da memória documentária. Niterói; Rio de Janeiro: Intertexto; Ed. Interciência, 2002.

EDITORA HMP. **Quem somos**. Disponível em: <[http://www.editorahmp.com.br/quem\\_somos.asp](http://www.editorahmp.com.br/quem_somos.asp)>. Acesso em: 16 jan. 2008.

EDITORA HMP. **Teclado & Audio**. Disponível em: <<http://www.editorahmp.com.br/revistas.asp>>. Acesso em: 16 jan. 2008.

FAZER tesouro: planejamento. Disponível em: <<http://www.thesaurus.eti.br/fazer-planejamento.htm>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

GOMES, Hagar Espanha (Coord.). **Manual de elaboração de tesauros monolíngües**. PNBU: Brasília, 1990.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. AS linguagens documentais. In\_\_ : **Introdução geral às ciências e técnicas de informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994. p. 133-169.

KERMAN, Joseph. **Musicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1987. Coleção Opus 86.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. rev. atual. Brasília : Briquet de Lemos, 2004.

LARA, Marilda Lopez Ginez de. Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 91-96, maio/ago. 2004.

LE COADIC, Yves-François. A ciência da informação. 2. ed. Brasília : Briquet de Lemos, 2004.

LOPES, Ilza Leite. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 41-52, jan./abr. 1992.

NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION. **ANSI/NISO Z.39.19-2005**: Guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies. Bethesda (Maryland, EUA): NISO Press, 2005. 172 p.

PEREIRA, Edmeire Cristina; BUFREM, Leilah Santiago. Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 20, p. 21-37, 2º semestre de 2005.

PEREIRA, Francisco Edson de Souza. **Sintetizadores à brasileira**: usos e aplicações. Rio de Janeiro : H. Sheldon, 2003.

REDE RVBI. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/biblioteca>>. Acesso em: 15 mar. 2008.

REVISTA COVER TECLADO. São Paulo: HMP, 1996-2002. Mensal.

REVISTA TECLADO & ÁUDIO. São Paulo: HMP, 2002-2007. Mensal.

REVISTA TECLADO & PIANO. São Paulo: HMP, 2007-. Mensal.

ROBREDO, Jaime. **Documentação de hoje e de amanhã**: uma abordagem revisitada e contemporânea da Ciência da Informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas. 4. ed. Brasília: edição do autor, 2005.

SANTINI, Rose Marie. Recuperação da informação em música. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2007, Brasília. **Anais eletrônico...** Brasília: FEBAB, 2007. 1 CD-ROM.

SENAI. **Microtesouro**: terminologia couro-calçado. Disponível em: <<http://www.sp.senai.br/calçados/MICROT.HTM>>. Acesso em: 8 jan. 2008.

SONICSTATE. **Synth site**. Disponível em: <<http://www.sonicstate.com/synth>> . Acesso em: 15 mar. 2008.

SOUZA, Sebastião de. **CDU**: como entender e utilizar a Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa. 3.ed. Brasília: Thesaurus, 2004.

STREHL, Letícia. Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca universitária de artes. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 329-335, set./dez. 1998.

TÁLAMO, Maria de Fátima G. Moreira; LARA, Marilda Lopes Gine de; KOBASHI, Nair Yumiko. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 197-200, set./dez. 1992.

TRISTÃO, Ana Maria Delazari; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; ALARCON, Orestes Estevam. Sistema de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 161-171, maio/ago. 2004.

UDC CONSORTIUM. **CDU**: Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa. Brasília: IBICT, 1997.

WEB thesaurus compendium. Disponível em:  
<<http://www.ipsi.fraunhofer.de/~lutes/thesoecd.html>>. Acesso em: 20 fev. 2008.

WIKIPEDIA. Disponível em: <<http://www.wikipedia.pt.com>> Acesso em: 15 mar. 2008.

**ANEXO A**  
**PLANILHA DE REGISTRO DE**  
**DADOS**  
**(COLETA DE TERMOS)**  
**(fev. 2008)**

**TEORIA MUSICAL**

Acompanhamento, VT Harmonia VT Ritmo	Enarmonia Fragmento	Notação musical Cifra Cifrado Clave Cruzamento das claves
Acorde Acordes básicos Acordes substituídos Inversão de acorde Nota pedal Tríades Tétrades Trítonos	Funções harmônicas Harmonização Justaposição <i>Reharmonização</i> , USE Harmonização Modulação Modulação parcial Movimento de dominação Percepção harmônica Progressão cromática Progressão enarmônica Progressão homônima Tensão melódica Tensões	Compasso Fórmula de compasso Escrita musical, USE
Afinação Sistema natural Sistema temperado		Notação musical Figuras Leitura musical Partitura Sinal de alteração Sinal de repetição ou
Arranjo Composição Plágio Clichê	Improviso, VT escala Círculo das quintas Improviso horizontal Improviso temático Improviso vertical Modo litúrgico autêntico Modo litúrgico plagal Modos gregos ou gregorianos Modos litúrgicos	ritornello Opus Quiáltera Quintinas
Dinâmica, VT Execução		Ornamento acicatura, acciccatura apojatura, appoggiatura arpejo, arpeggio, ver arpejo grupeto mordente portamento, ver portamento trinado
Escala Escala aumentada Escala aumentada invertida Escala cigana Escala completa Escala Cromática Escala Heptatônica Escala hexafônica ou hexacordal Escala pentatônica Modo maior Modo menor	Intervalo Grau Intervalo composto Intervalo descendente Intervalo inverso Intervalo menor Tom Semitom Transposição	Duo Trio Quarteto Quinteto
Estudo Dedilhado Execução ( <i>performance musical</i> ) Exercício de velocidade e/ou aquecimento Agilidade dos dedos Independência dos dedos/mão Técnica Flexibilidade dos dedos Glissando	Instrumentos transpositores Melodia Percepção melódica Solo, VT Escala Resolução melódica Música Musica acústica Musica de computador, <i>computer music</i> Música eletroacústica Percepção musical	Ritmo Andamento Break e fill in Cadencia Cadência deceptiva Cânon Chorus, VT Efeito (FX) Convenção, <i>Fill's</i> Filler Obligatto Padrão/seção rítmica Percepção rítmica Tempo <i>Turnarounds</i> ou <i>turnbacks</i> ou
Harmonia Abertura Campo harmônico		<i>retorno</i> Som Timbre Altura

	Duração Intensidade	Barrelhouse	Bossa nova
		Pop	Capoeira
		Soul music	Choro
		R&B	Forró
		Musica sacra	Frevo
RITMOS		Funk	Gospel
		Experimentalismo	Guarânia
New age ( <i>nova era</i> )		Música eletrônica	Maracatu
Música visionaria		Eletronic Music (E-music) (dance music),	Samba
Space music (música cósmica)		House	Samba
Healing music		Acid house	enredo
Musica metafísica		Ambient techno	Samba jazz
Natural music		Deep house	Vaneirão
		French house	Xote
		Soul ful house	
Jazz		Techno	
Bepob		Acid techno	MÚSICA E SOCIEDADE
Boggie woogie		Technotrance	
Chicago		Tech-house	Artista
Coll jazz			
Dixieland		Trance	Assistência técnica
Free jazz		Acid trance	
Fusion		Psy trance	Banda
Hard bop		Goa trance	Ensaio
Jazz contemporâneo		Tech-trance	Realese
Jazz latino		Drum's bass	Repertório (set list)
New Orleans		Breakbeat	Rider técnico
Piano blues		Chill-out, Lounge	Cover
Piano jazz		EBM (electric body music)	Equipamento (Set up)
Ragtime		Electro	Input list
Spiritual		Electro rock	Tributo
Stride piano		Eletroclast	Mapa de palco
Swing		Hard step, UK garage	Cozinha, base rítmica
Walking bass		Hard techno	
West coast jazz		Mainstream	Comunicação
Jazz modal		Progressive	Imprensa
		Trip-hop	Marketing
Rock		Rave	Publicidade
Pop rock			Divulgação
Rock and roll 60		Música latina	Endorsement
Rock and roll 70		Bolero	Endorser
Rock and roll 80		Cubana	
Rock progressivo		Mambo	Contrato
Rock sinfonico		Son	Contratante
Punk-rock		Guajira	Contratado
Heavy metal		Colombiana	Cachê
Black Metal		Vallenato	Covert
Death Metal		Cumbia	
Doom Metal		Uruguaiana	Crítica
Gótico		CAndombr	
Heavy metal melódico		Andina	Discografia
White Metal		Zamba	
		Cueca	Educação musical
Disco music		Argentina	Bacharelado
Eurodisco		Tango	Curso de música
Classic disco		Brasileira	Didática
Soul disco		Axé	Musicalização infantil
Funk		Afoxé	Escola de música
		Baião	Estudo (exterior)
Blues			

Faculdade de música	Tecladista	Nervosismo
Licenciatura	Jornada de trabalho	Relacionamento
Prova		
Pedagogia	Negociação de instrumentos	Sentidos
Estúdio VT gravação, ensaio	Serviços	Paladar
Evento	Manutenção	Olfato
Show	Montagem	Audição
Festa	Regulagem	Ouvido absoluto
Gig	Transporte de instrumento	Ouvido passivo
Workshop (feira)	Aluguel de instrumento	Ouvido relativo
Ópera	Afinação de instrumentos	Zumbido
Hobby		Tato
		Visão
Legislação		Sistema Nervoso
Linguagem (gíria)	MÚSICA E SAÚDE	Terapia
Mercado de trabalho	Condicionamento	Musicoterapia (terapia musical)
Mercado fonográfico	Deficiência	Técnica de Alexander
Gravadora	Deficiência auditiva	Terapia cognitivo-comportamental
Selo	Deficiência física	
Distribuidora	Deficiente auditivo	
Editora	Deficiente físico	
	Deficiente visual	
Mídia	Doença	AUTORIDADES, ENTIDADES, PERSONALIDADES
Cinema	Amputação	Alex Velej ( <i>Nando Reis</i> )
Teatro	Sintoma	Adam Wakeman
Televisão	Tratamento	Adrian Iaies
Jingles	Prevenção	Aline Barros, gospel
Trilha sonora	Cura	Amin Bhatia
	Trauma	Andre Matos
Músico	Dor	André Mehmari
Músico amador (iniciante)	Doenças osteomusculares	Aurio Corra
Autodidata	relacionadas ao trabalho (DORT)	Benjamin Zander
Hobby	Lesão por esforço repetitivo	Bill Evans
Músico de ouvido	(LER, Síndrome por esforço repetitivo)	Billy Preston
Músico profissional (TR		Bob moog
Profissão)		Bruce Hornsby
Arranjador	Fisiologia	Bruno Medina
Acompanhante	Anatomia	Bud Powell
Solista	Alongamento	Caio Pagano
Autônomo	Fixação muscular	César Camargo Mariano
(freelancer)	Flexibilidade e abertura da	Champion Jack Dupree
Substituto	mão	Charlie Parker
Biografia	Contração muscular	Chick Corea
	Relaxamento muscular	Claude Debussy
Patrocínio	Saúde vocal	Cláudio Dauelsberg
Preconceito	Rouquidão	Conrado Silva
		Corciolli
Profissão	Postura	Cristoph Gluck
Artista itinerante		Daniel Latorre
DJ		Dave Brubeck
Engenheiro de som		David Bryan
Empresário	Psicologia	David Paich
Roadie	Genialidade	David Plattner
Pianista	Ansiedade	Deacon Jones
Professor (Educador)	Apreensão	Derek Sherinian
Técnico de som	Autismo	Dom Salvador

Don Airey  
 Dr. John  
 Ed Motta  
 Eddie Van Hallen  
 Egberto Gismonti  
 Einar Moen  
 Eliane Elias  
 Eloy Fritsch  
 Enya Eithne Ní Bhraônain  
 Ernesto Nazareth  
 Fabio Laguna  
 Fábio Ribeiro  
 Fast Domino  
 Fernando Moura  
 Flavio Venturini  
 Francis Hime  
 Frédéric Chopin  
 Freedy Cole  
 Geedy lee  
 George Benson  
 Gonzalo Rubalcaba  
 Heitor Villa Lobos  
 Henrique Portugal  
 Herbie Hancock  
 Hermeto Pascoal  
 Irmãs Labèque (Marielle e Kátia)  
 Isao Tomita  
 Ivan Lins  
 Jean Carlos, gospel  
 Jean Philippe Collard  
 Jean-Michel Jarre  
 Jens Johansson  
 Jerry Lee Lewis  
 João Donato  
 João Fera  
 João Marcelo Bôscoli  
 Joey Calderazzo  
 John Cage  
 Jon Lord  
 Judy Carmichael  
 Juliano D'Horta Papi Belcara  
 Keco Brandão  
 Keith Emerson  
 Keith Jarret  
 Keng Kurkland  
 Kenny Barron  
 Kiko Continentino  
 Laurence Hammond  
 Leon Gruenbaum  
 Leroy Carr  
 Ludwig van Beethoven  
 Luis Schiavon  
 Lulu Camargo  
 Marcelo Duarte  
 Márcio Buzelin JQ  
 Marcos Ariel  
 Martha Argerich  
 Maurice Martenot  
 McCoy Tyner  
 Miguel Proença

Miguel Proença  
 Nat King Cole  
 Nelson Ayres  
 Nelson Freire  
 Norah Jones  
 Oscar Peterson  
 Otis Spann  
 Paulo Cesar Casarin  
 Pedrinho Mattar  
 Philippe Baden Powell  
 Pinetop Perkins  
 Professor Longhair  
 Ray Lema  
 Ray Manzarek  
 Red Garland  
 Rick Bonadio, produtor  
 Rober Shumann  
 Robinson monteiro. Gospel  
 Rodrigo Simão  
 Ruben González  
 Rudolf Buchbinder  
 Sérgio Britto  
 Sérgio Mendes  
 Tania Maria  
 Thelonious Monk  
 Thijs Van leer, Focus  
 Tiago Costa  
 Tommy Flanagem  
 Tony banks  
 Vanessa Carlton  
 Vangelis Papathonassiou  
 Wendy Carlos  
 Winton Kelly  
 Wolfgang Amadeus Mozart  
 Yann Lao  
  
 Cascavel Jazz Festival  
 Chivas Jazz Festival  
 Expomusic  
 Festival Brasil Instrumental  
 NAMM, National Association of music  
 Merchants  
 Natu Blues Festival  
 OSESP  
 Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
 Teclado & Áudio/IT&T Festival  
  
 Ordem dos músicos do Brasil  
  
 Alesis  
 Casio  
 Clavia  
 Eletronic Music Systens (EMS)  
 Fenix  
 Fritz Dobbert  
 General Music (GEM)  
 Hammond Organ Company USA  
 Hohner  
 Kawai  
 Ketron

Korg  
 Kurzweil  
 M-Audio  
 Moog  
 Oberhein  
 Roland  
 Solton  
 Viscount  
 Yamaha

## INSTRUMENTO MUSICAL

Acessórios  
     Bag  
     Case  
         Hard case  
         Soft case  
     Mídia (driver, pendrive, disquete, cd, card flahs card, ram card, rom card)  
     Pedal  
         Inversão de polaridade  
         Pedal de expressão  
         Pedal de volume  
         Pedal sustain,  
     damper  
         Pedal switch  
         Pedal tonal,  
     sostenuto  
         Pedal uma corda,  
     abafador  
         Pedaleira  
         Corda  
         Metrônomo  
         Suporte (estante)  
         Estante de partituras  
  
 Amplificador  
     Leslie  
     Válvula  
  
 Instrumento acústico  
     Acordeon (*sanfona*)  
     Cravo (*cêmbalo, harpsicord*)  
     Escaleta  
     Órgão (*Órgão de tubo, pipe organ*)  
         Piano (*pianoforte*)  
             Piano de cauda  
             Piano preparado (VT experimentalismo)  
             Piano de Armário (*de parede*)  
  
 Instrumento elétrico (dividem-se em analógico, digital, híbrido e virtual)



<i>piano)</i>	Piano digital ( <i>stage</i> )	overdrive	Oscilador
	Piano elétrico	phaser	Modulador
Rhodes	Fender	Gravação	Dispositivo de modulação (LFO, oscilador de baixa frequência)
	Wurlitzer	Edição	
	Ondes martenot	Pré-produção	Modelagem (analógica, digital)
	Theremin	Masterização	Gerador de envoltória (envelope, EG, VCA, ADSR)
(Arranger)	Teclado ( <i>keyboard</i> )	Mixagem	Amplificação
	Arranjador	Quantização (quantize) produção	DSP (processador digital de sinais)
(Controller)	Controlador	captação	
(synth, synthesizer)	Sintetizador	microfonagem (posição do microfone)	Ruído Branco/Rosa
	Sintetizador	CD demo	Filtros
modular	Sintetizador	Looping	
de voz ( <i>vocoder, vocalizador</i> )	Workstation	Linguagem de programação	Sonorização
(estação de trabalho)	Sampler ( <i>sampler</i> )	Protocolo MIDI (Musical Instruments Digital Interface – 1983, GM, GM2, MIDI, XG, GS)	P.A. public
playback)	Mellotron	Eventos de controle	Iluminação
(sequencer)	Seqüenciador	Parâmetros MIDI (note on/off, program change, aftertouch - channel pressure - key aftertouch, control change – controllers)	Palco
	Instrumento eletro-mecânico	Arquivo MIDI, SMF (standard midi file), MID, SYS-EX, BULK DuMP	Passagem de som
	Hammond		VT acústica x performance
Instrumento usado		Recursos	Tecla
Microfone		Síntese (geração de som, fonte sonora, gerador sonoro, Método de síntese)	Ação de martelo
Instrumento Vintage		arquitetura	Balanceamento
Computador		fixa/modular/aberta	
Macintosh		Síntese aditiva	Timbre (teclado) (tone, program, single)
Notebook		drawbars	Split, timbre dividido
PC (Personal Computer)		por distorção não linear	Layer, timbre sobreposto
Placa de som		(Waveshaping)	Multitimbralidade
Software		por modelagem física (VL)	(performance, mix, combination)
Plug-in		por modulação de amplitude	Memória
		(AM)	Polifonia
Módulo		por modulação de frequência	
		(FM, frequency modulator)	Alimentação
		por tabela de ondas	Arpejador
		(Wavetable)	Áudio
ARQUITETURA E SÍNTESE		Síntese subtrativa	Resolução de áudio
		Onda (formatos)	
		Onda de pulso	Cabeamento
Acústica		(pulse)	Design
Absorção		(sawtooth)	
Isolamento		(square)	
Efeito (EFX, FX)		(retangule)	
compressão		(senóide, sine)	
reverberação (reverb)		(triangle)	
chorus			
delay			
flanger			
distortion			

## ANEXO B – Formulários da pesquisa e resultados

Apresentando a versão em branco, seguido dos formulários respondidos, em ordem alfabética pelo nome do(a) colaborador(a), e, de um quadro comparativo com a média obtida na avaliação das questões, seguido de algumas observações.

[illegible]

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim        [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo    [   ]
2. Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música    [   ]
3. Organização das categorias e termos do tesauro proposto    [   ]
4. Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores    [   ]
5. Nível de especificidade dos termos.    [   ]
6. Consistência das relações estabelecidas entre os termos.    [   ]
7. Conteúdo das notas explicativas dos termos.    [   ]
8. Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.    [   ]
9. Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.    [   ]
10. De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?    [   ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**

## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico Teclado & Áudio, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista Teclado & Áudio à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: André Luiz Lopes de Alcântara

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecário INSTITUIÇÃO: Ministério Público do Trabalho

CARGO: Analista de documentação Nº DE REGISTRO NO CRB: 1970

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIÊNCIA MUSICAL, SE HOUVER:

Trabalho em indexação de artigos de periódicos de direito, especialmente em direito

trabalhista. Experiência musical: Instrumentista (violão) e corista

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023): CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

BENEDICTO, Marcus Vinicius. Ler ou não ler. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 105, jul. 2005, p. 24-28

Leitura musical

Músico arranjador

(Tablatura)

Notação musical

Músico autodidata

(Solfejo)

Partitura

Músico freelancer

(Pauta)

Cífra

Músico iniciante

(Formação musical)

Clave

Músico profissional

(Interpretação musical)

Nota musical

(Arte musical)

Execução

Percepção musical

Músico

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. **Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo**    [ 4 ]
2. **Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música**    [ 5 ]
3. **Organização das categorias e termos do tesauro proposto**    [ 5 ]
4. **Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores**    [ 4 ]
5. **Nível de especificidade dos termos.**    [ 4 ]
6. **Consistência das relações estabelecidas entre os termos.**    [ 5 ]
7. **Conteúdo das notas explicativas dos termos.**    [ 4 ]
8. **Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.**    [ 5 ]
9. **Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.**    [ - ]
10. **De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?**    [ 4 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

*O fato de usar uma revista especializada em teclados condiciona o tesauro a ter ausências de termos que são usados por outras classes de instrumentos, como de cordas e sopros.*

*Ex: termos como tablatura, pestana, traste são usados por violinistas.*

**CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO**

*bibliandre@gmail.com*

### AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO

## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico Teclado & Áudio, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista Teclado & Áudio à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: Cibelly Elvas Barbosa

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecária INSTITUIÇÃO: Escola Salesiana São Domingos

CARGO: Bibliotecária Nº DE REGISTRO NO CRB: \_\_\_\_\_

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIÊNCIA MUSICAL, SE HOUVER:

Responsável por toda a biblioteca. Experiência musical não ultrapassa o limite da apreciação

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023): CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

SETZ, Raquel. Fique tranqüilo: razões, conseqüências e modos de superar o nervosismo no momento de tocar. **Teclado e Áudio**, São Paulo, n. 126, abr. 2007, p. 28-32.

<u>Artista</u>	<u>Respiração quadrada</u>	
<u>Apresentação</u>		
<u>Ansiedade</u>		
<u>Medo</u>		
<u>Terapia</u>		
<u>Terapia cognitivo-comportamental</u>		
<u>Alongamento</u>		
<u>Respiração alternada</u>		

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo    [ 5 ]
2. Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música    [ 5 ]
3. Organização das categorias e termos do tesauro proposto    [ 5 ]
4. Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores    [ 4 ]
5. Nível de especificidade dos termos.    [ 5 ]
6. Consistência das relações estabelecidas entre os termos.    [ 4 ]
7. Conteúdo das notas explicativas dos termos.    [ 4 ]
8. Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.    [ 4 ]
9. Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.    [ 4 ]
10. De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?    [ 5 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

*O tesauro está bem desenvolvido e creio que deva auxiliar muito bem o serviço ao qual se presta numa biblioteca específica sobre o tema música.*

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**



## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico Teclado & Áudio, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista Teclado & Áudio à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: Fernanda Dias Droescher

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecária INSTITUIÇÃO: IBMEC

CARGO: Bibliotecária chefe Nº DE REGISTRO NO CRB: \_\_\_\_\_

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIÊNCIA MUSICAL, SE HOUVER:

Implementação, gerenciamento e administração da biblioteca. Pouca experiência musical, apenas apreciadora

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023): CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

BENEDICTO, Marcus Vinícius. Os temperos da música latina. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 98, dez. 2004, p. 26-32.

<u>Bolero</u>	<u>Tambor</u>	<u>(Salsa)</u>
<u>Música caribenha</u>	<u>Improviso</u>	<u>(Ritmo latino)</u>
<u>Música cubana</u>	<u>Mambo</u>	<u>(Salsa)</u>
<u>Música latina</u>	<u>Gênero musical</u>	<u>(Música afro-latino-caribenho</u>
<u>Clave</u>	<u>(Ruben Blades)</u>	<u>-americana)</u>
<u>Jazz</u>	<u>(Bernardo Veira)</u>	<u>(Franklin Valverde)</u>
<u>Samba</u>	<u>(Tumbao)</u>	<u>(Christiane Neves)</u>
<u>Son</u>	<u>(Montuno)</u>	<u>(Júlio Medaglia)</u>
<u>Percussão</u>	<u>(Eddie Palmiere)</u>	<u>(Luís A. Delgado-Porta)</u>

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo    [ 4 ]
2. Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música    [ 5 ]
3. Organização das categorias e termos do tesauro proposto    [ 5 ]
4. Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores    [ 5 ]
5. Nível de especificidade dos termos.    [ 5 ]
6. Consistência das relações estabelecidas entre os termos.    [ 5 ]
7. Conteúdo das notas explicativas dos termos.    [ 5 ]
8. Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.    [ 5 ]
9. Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.    [ 4 ]
10. De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?    [ 5 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**

## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico *Teclado & Áudio*, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista *Teclado & Áudio* à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: Hilton Henrique

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecário

INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_

CARGO: \_\_\_\_\_

Nº DE REGISTRO NO CRB: \_\_\_\_\_

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIENCIA MUSICAL, SE HOUVER:

---



---

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023): CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

IHA, Marcelo. O pequeno grande gênio. **Teclado e Áudio**, São Paulo, n. 86, dez. 2003, p. 40-41.

Mozart, Wolfgang Amadeus

(Austria)

Artista

(Sinfonia)

Músico

(Gênio)

Pianista

(Orquestra)

Composição

(Réquiem/obra inacabada)

Biografia

(Clara Sivenor)

(Leopoldo Mozart)

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. **Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo**    [ 4 ]
2. **Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música**    [ 4 ]
3. **Organização das categorias e termos do tesauro proposto**    [ 4 ]
4. **Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores**    [ 3 ]
5. **Nível de especificidade dos termos.**    [ 5 ]
6. **Consistência das relações estabelecidas entre os termos.**    [ 3 ]
7. **Conteúdo das notas explicativas dos termos.**    [ 4 ]
8. **Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.**    [ 5 ]
9. **Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesouros.**    [ - ]
10. **De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?**    [ 5 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

*Bom, para um conteúdo de termos iniciais está bom. Agora, por colocar nome de cantores, danças típicas como capoeira e instrumentos musicais, claro que tem tudo haver com a música, esse tesauro será gigantesco.*

**CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO**

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**

## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico *Teclado & Áudio*, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista *Teclado & Áudio* à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: Linielle Evangelista dos Santos

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecária INSTITUIÇÃO: CET-UnB

CARGO: \_\_\_\_\_ Nº DE REGISTRO NO CRB: \_\_\_\_\_

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIENCIA MUSICAL, SE HOUVER:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023): CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

IHA, Marcelo. O pequeno grande gênio. **Teclado e Áudio**, São Paulo, n. 86, dez. 2003, p. 40-41.

<u>Mozart, Wolfgang Amadeus</u>	_____	_____
<u>Música Clássica</u>	_____	_____
<u>Ópera</u>	_____	_____
<u>Biografia</u>	_____	_____
<u>Personalidades</u>	_____	_____
<u>Discografia</u>	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. **Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo** [ 4 ]
2. **Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música** [ 5 ]
3. **Organização das categorias e termos do tesauro proposto** [ 4 ]
4. **Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores** [ 4 ]
5. **Nível de especificidade dos termos.** [ 4 ]
6. **Consistência das relações estabelecidas entre os termos.** [ 5 ]
7. **Conteúdo das notas explicativas dos termos.** [ 3 ]
8. **Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.** [ 4 ]
9. **Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.** [ - ]
10. **De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?** [ 4 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

*Este tesauro é uma grande contribuição para o mundo da música e para a organização da informação em música. Porém, existem alguns pontos a melhorar. Alguns termos, como exemplo, as serenatas de obras de Mozart não foram encontrados. Em mesmo fez-se remissivas. Além desses, poderia ser incluída remissiva para personalidades como “gênios da música”, ou incluir em nota explicativa, ou como um termo específico se for necessário diferenciar os gênios dos não gênios. Acredito que alguns termos como o release não possuiam descrição consistente e completa o que pode gerar ambigüidade em alguns contextos. De todo é um trabalho excelente. Vale lembrar que não coloquei muitos descritores para o artigo em questão devido à pouca quantidade de informação constante no artigo, ao fato de haver respondido com os descritores mencionados as questões de Como, Quanto, Quanto, O que, Quem, Onde e Por que.*

**CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO**

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**

## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico Teclado & Áudio, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista Teclado & Áudio à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: Renata Costa de Souza

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecária INSTITUIÇÃO: Escola Salesiana São Domingos

CARGO: Bibliotecária-chefe Nº DE REGISTRO NO CRB: 2282

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIÊNCIA MUSICAL, SE HOUVER:

Gestão dos serviços de biblioteca universitária, catalogação, classificação e indexação de documentos

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023): CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

SOUZA, Mariana. A serviço da religião. **Teclado e Áudio**, São Paulo, n. 72, out. 2002, p. 20-23.

Barros, Aline

Composição

Escola de música

Formação musical

Mercado fonográfico

Música gospel

Músico

Rádio

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. **Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo**    [ 3 ]
2. **Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música**    [ 4 ]
3. **Organização das categorias e termos do tesauro proposto**    [ 4 ]
4. **Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores**    [ 4 ]
5. **Nível de especificidade dos termos.**    [ 5 ]
6. **Consistência das relações estabelecidas entre os termos.**    [ 4 ]
7. **Conteúdo das notas explicativas dos termos.**    [ 5 ]
8. **Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.**    [ 5 ]
9. **Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.**    [ 5 ]
10. **De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?**    [ 5 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

*Eu achei que alguns descritores como: ÓDIO, PAIXÃO, AMOR, etc.. não estão coerentes num tesauro sobre música. Rock Cristão deve ser adotado como termo autorizado, White Metal e gospel como termos relacionados não é muito comum.*

**CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO**

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**



## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico Teclado & Áudio, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista Teclado & Áudio à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: Suellen Viriato Leite da Silva

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecária

INSTITUIÇÃO: IBICT

CARGO: Consultora

Nº DE REGISTRO NO CRB: 1/2.224

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIÊNCIA MUSICAL, SE HOUVER:

Consultora e monitora do curso do software SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de

Revistas

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023): CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

BOLOGNESI, Ana Tereza. Que barulhinho estranho. **Teclado e Áudio**, São Paulo, n. 72, out. 2002, p. 28-30

Zumbido

(Ear plugs)

Músico

(Frequência sonora)

Ruído

(PAIR – Perda auditiva in-

Volume

duzida por ruído)

Som

Deficiência auditiva

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo    [ 4 ]
2. Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música    [ 5 ]
3. Organização das categorias e termos do tesauro proposto    [ 5 ]
4. Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores    [ 4 ]
5. Nível de especificidade dos termos.    [ 4 ]
6. Consistência das relações estabelecidas entre os termos.    [ 4 ]
7. Conteúdo das notas explicativas dos termos.    [ 3 ]
8. Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.    [ 5 ]
9. Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.    [ 4 ]
10. De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?    [ 4 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**

## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico Teclado & Áudio, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista Teclado & Áudio à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: Suzelaine Eustáquio de Azevedo

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecária INSTITUIÇÃO: IBICT

CARGO: Bolsista PCI Nº DE REGISTRO NO CRB: 2.209

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIÊNCIA MUSICAL, SE HOUVER:

---



---

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023): CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

BENEDICTO, Marcus Vinícius. Os temperos da música latina. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 98, dez. 2004, p. 26-32.

<u>Acústica</u>	<u>Fisioterapia</u>	<u>(Tinnitus)</u>
<u>Artista</u>	<u>Ruído</u>	<u>(Otorrinolaringologia)</u>
<u>Audição</u>	<u>Profissão</u>	<u>(Otorrinolaringologista)</u>
<u>Comunicação</u>	<u>Músico</u>	<u>(Fonoaudiologia)</u>
<u>Deficiência</u>	<u>Músico profissional</u>	<u>(Fonoaudiólogo)</u>
<u>Deficiência auditiva</u>	<u>Músico amador</u>	<u>(Protetor auricular)</u>
<u>Deficiente auditivo</u>	<u>Zumbido</u>	<u>(Audiologia/ista)</u>
<u>Ergonomia</u>	<u>(Decibel)</u>	<u>(Frequência sonora)</u>

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo    [ 4 ]
2. Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música    [ 5 ]
3. Organização das categorias e termos do tesauro proposto    [ 5 ]
4. Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores    [ 5 ]
5. Nível de especificidade dos termos.    [ 5 ]
6. Consistência das relações estabelecidas entre os termos.    [ 5 ]
7. Conteúdo das notas explicativas dos termos.    [ 4 ]
8. Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.    [ 4 ]
9. Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.    [ 4 ]
10. De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?    [ 5 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**

## FORMULÁRIO DE PESQUISA: PRÉ-TESTE DE MICROTESAURO EM MÚSICA

### Apresentação

Este formulário tem como objetivo aplicar o pré-teste de um microtesauro em música, em fase de desenvolvimento – proposto em monografia para o curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação (CID), da Universidade de Brasília (UnB) – baseado na literatura do periódico Teclado & Áudio, publicação da editora HMP sobre música e instrumentos de teclas. Sua colaboração, como indexador (a), é de extrema importância, para a averiguação da funcionalidade do tesauro proposto. Os dados preenchidos neste formulário serão publicados como anexos da monografia.

### Instruções

Baseando em sua experiência em técnica de indexação selecione os termos descritores – utilizando do software ou do relatório alfabético disponibilizados – para descrever os assuntos tratados em um artigo da revista Teclado & Áudio à sua escolha. No formulário, há campos específicos para a sua opinião e avaliação da atividade proposta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Sinta-se a vontade para questionamentos e solicitar outros materiais que necessite.

### Dados do(a) colaborador(a)

NOME: Vanessa Christina Alves Fernandes

ESCOLARIDADE: (X) Bacharel ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-doutorado

PROFISSÃO: Bibliotecária INSTITUIÇÃO: Ministério Público do Trabalho

CARGO: Analista de documentação Nº DE REGISTRO NO CRB: \_\_\_\_\_

SETOR OU ATIVIDADES EXERCIDAS E EXPERIENCIA MUSICAL, SE HOUVER:

---



---

### INDEXAÇÃO

- Complete a referência do artigo a ser indexado, conforme modelo (orientado pela NBR 6023):  
CORAZZA, Nilton. Na ponta dos pés. *Teclado e Áudio*, São Paulo, n. 110, dez. 2005, p. 26-30.
- Escreva nas colunas o nome dos descritores a ser utilizados. Coloque na última coluna e entre parênteses os termos de sua sugestão, que achar necessário à sua atividade e como complemento ao tesauro. Na página seguinte, há um campo para sua avaliação e observações
- As seções da revista *Painel do leitor*, *Por dentro*, *Première*, *Acervo* e *Painel de Negócios*, não devem ser utilizadas em sua leitura, devido à metodologia adotada na elaboração do tesauro.

MARIANO, César Camargo. Essa tal de bossa nova. **Teclado e Áudio**, São Paulo, n. 86, dez. 2003, p. 24-30.

<u>Música brasileira</u>	_____	_____
<u>Bossa nova</u>	_____	_____
<u>Jazz</u>	_____	_____
<u>Samba</u>	_____	_____
<u>Samba jazz</u>	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

### AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda abaixo, atribua um valor para cada item a ser analisado.

[ - ] Não se aplica    [1] Ruim    [2] Regular    [3] Médio    [4] Bom    [5] Ótimo

1. Conteúdo coberto pelo tesauro em relação à indexação do artigo    [ 4 ]
2. Relevância do conteúdo do tesauro para uma biblioteca de música    [ 4 ]
3. Organização das categorias e termos do tesauro proposto    [ 4 ]
4. Coerência dos termos utilizados como descritores e não-descritores    [ 4 ]
5. Nível de especificidade dos termos.    [ 4 ]
6. Consistência das relações estabelecidas entre os termos.    [ 4 ]
7. Conteúdo das notas explicativas dos termos.    [ 5 ]
8. Forma de apresentação do relatório gerado pelo tesauro.    [ 5 ]
9. Este tesauro e seu relatório são produtos do software MultTes. Caso conheça o funcionamento e capacidades deste software, avalie-o quanto ferramenta de elaboração e manutenção de tesauros.    [ - ]
10. De um modo geral, como avalia toda esta atividade desenvolvida?    [ 4 ]

### COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS QUANTO AO TESAURO

*No caso do artigo indexado eu incluiria o período e a informação cronológica do movimento musical. Incluiria também os maiores representantes da bossa nova.*

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER NOTÍCIAS OU COLABORAR COM ESTE TRABALHO, POSTERIORMENTE, INFORME SEUS DADOS (EMAIL, TELEFONES OU ENDEREÇO) PARA CONTATO

**AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO**

Tabela 3

## Comparativo da média das questões avaliadas

Questão	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	Média
1	4	5	4	4	4	3	4	4	4	4,00
2	5	5	5	4	5	4	5	5	4	4,67
3	5	5	5	4	4	4	5	5	4	4,56
4	4	4	5	3	4	4	4	5	4	4,11
5	4	5	5	5	4	5	4	5	4	4,56
6	5	4	5	3	5	4	4	5	4	4,33
7	4	4	5	4	3	5	3	4	5	4,11
8	5	4	5	5	4	5	5	4	5	4,67
9	-	4	4	-	-	5	4	4	-	4,20
10	4	5	5	5	4	5	4	5	4	4,56
	4,44	4,50	4,80	4,11	4,11	4,40	4,20	4,60	4,22	<b>4,38</b>

Fonte: pesquisa

Colab.	Descritores		Artigo indexado
	Utilizado	Sugerido	
C1	14	6	BENEDICTO, Marcus Vinicius. Ler ou não ler. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 105, jul. 2005, p. 24-28.
C2	9		SETZ, Raquel. Fique tranqüilo: razões, conseqüências e modos de superar o nervosismo no momento de tocar. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 126, abr. 2007, p. 28-32.
C3	13	13	BENEDICTO, Marcus Vinicius. Os temperos da música latina. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 98, dez. 2004, p. 26-32.
C4	6	7	IHA, Marcelo. O pequeno grande gênio. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 86, dez. 2003, p. 40-41.
C5	6		IHA, Marcelo. O pequeno grande gênio. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 86, dez. 2003, p. 40-41.
C6	8		SOUZA, Mariana. A serviço da religião. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 72, out. 2002, p. 20-23.
C7	6	3	BOLOGNESI, Ana Tereza. Que barulhinho estranho. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 72, out. 2002, p. 28-30.
C8	17	10	BENEDICTO, Marcus Vinicius. Os temperos da música latina. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 98, dez. 2004, p. 26-32.
C9	5		MARIANO, César Camargo. Essa tal de bossa nova. <b>Teclado e Áudio</b> , São Paulo, n. 86, dez. 2003, p. 24-30.

## Quadro 5: Relação de artigos indexados e descritores utilizados

Fonte: pesquisa

## Legenda (Tabela 3 e Quadro 6)

C1	Colaborador André	C6	Colaboradora Renata
C2	Colaboradora Cibelly	C7	Colaboradora Suellen
C3	Colaboradora Fernanda	C8	Colaboradora Suzelayne
C4	Colaborador Hilton	C9	Colaboradora Vanessa
C5	Colaboradora Linielle		





ANEXO C – Relatório alfabético do *MiMu*

## LEGENDA

CAT	Categoria (Autoridades, Equipamentos, Gêneros e estilos, Saúde, Síntese sonora, Sociedade e Teoria musical)
NE	Nota explicativa. Inclui a definição do termo ou dica de uso
USE	Remissiva Ver, utilizada para indicar o descritor autorizado
UP	Remissiva Usado por, utilizada para indicar os não-descritores
TG	Termo geral, ou genérico, numa relação hierárquica
TE	Termo específico, numa relação hierárquica, subordinado ao termo geral
TR	Termo relacionado, para uma relação associativa

Observação: o *MiMu* é listado em paginação própria, diferenciada da ordem seguida neste trabalho.

---

A versão em CD-ROM desta monografia inclui outros cinco relatórios possíveis, gerados pelo MultiTes, não apresentados aqui por questão de espaço.



Abertura (harmonia)

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: Não confundir com abertura, ou overture, peça orquestral que abre uma ópera ou orquestra. Por isso, o especificador harmonia, entre parênteses. (NA)

TG: Função harmônica

Abertura da mão

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Exercício de abertura

Abertura dos dedos

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Exercício de abertura

Absorção

CAT: SÍNTESE SONORA

TG: Tratamento acústico

TR: Isolamento

Ação de piano

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Teclas com ação de martelo

Access

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Accicatura

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Acicatura

Acessório

CAT: EQUIPAMENTOS

UP: Periférico

TE: Afinador

Bag

Batuta

Cabo

Case

Corda

Estante

Fonte de alimentação

Metrônomo

Mídia (hardware)

Palheta (cordas)

Palheta (sopros)

Pedal (acessório)

Suporte

TR: Empresas

Instrumento musical

Acicatura

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Termo para um ornamento entre duas notas, quando a segunda é antecipada, tal como a antecipação da nota final em uma cadência." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 5)

UP: Accicatura

TG: Ornamento

Acid house

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: House

TR: Acid techno

Acid trance

Acid techno

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Techno

TR: Acid house

Acid trance

Acid trance

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Trance

TR: Acid house

Acid techno

Acidente

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Sinal colocado (na prática moderna de notação) antes de uma nota, para alterar em um ou dois semitons sua altura previamente determinada." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 5)  
TG: Figuras  
TE: Sinal de alteração

Acompanhamento automático

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: Seção de um teclado arranjador dedicada à reprodução de linhas melódicas, rítmicas e harmônicas, baseada nos acordes executados no teclado. (TA, n. 123, jan. 2007, p. 28)  
UP: Estilos (teclado arranjador)  
Playback  
Style  
TG: Teclado arranjador  
TR: Arpegiador  
Harmonia automática  
Ritmo

Acorde

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "O soar simultâneo de duas ou mais notas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 5)  
TG: Campo harmônico  
TE: Acorde diminuto  
Arpejo  
Inversão de acorde  
Nota pedal  
Tétrade  
Tríade  
TR: Acorde básico  
Acorde substituído  
Escala  
Fragmento  
Improviso horizontal  
Improviso vertical  
Tonalidade

Acorde básico

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Progressão harmônica  
TR: Acorde  
Acorde substituído

Acorde de quinta

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Tríade

Acorde de sétima

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Tétrade

Acorde diminuto

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Acorde  
TR: Escala diminuta

Acorde maior

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Tríade  
TR: Acorde menor

Acorde menor

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Tríade  
TR: Acorde maior

Acorde substituído

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Progressão harmônica  
TR: Acorde

Acorde básico

Acordeão

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Acordeon

Acordeon

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Um órgão de palheta portátil. Consiste de caixa e teclado para os agudos (com teclas dispostas como as do piano ou botões), ligados por um fole pregueado à caixa e teclado de botões do baixo. [...] Fazem-se acordeões em tamanhos menores, p.ex. a SANFONA brasileira." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 5)  
UP: Acordeão  
Bandoneón  
Concertina  
Gaita de ponto  
Sanfona  
TG: Instrumento de teclado

Acústica

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "A ciência do som e da audição. Trata das qualidades sônicas de recintos e de edificações, e da transmissão do som pela voz, por instrumentos musicais ou por meios eletrônicos." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 6)  
TG: Som  
TE: Tratamento acústico  
TR: Amplificação  
Sonorização

Adagio

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "(do italiano adagio, 'à vontade', 'calmamente') Um movimento em andamento lento." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 6)  
TG: Andamento  
TR: Andante  
Grave  
Larghetto  
Largo  
Lento

ADSR

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Envolvória

Aerofones

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de sopro

Afetividade

CAT: SAÚDE  
USE: Comportamento afetivo

Afinação (síntese)

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: Ferramenta que permite ajustar a afinação do instrumento, alterando os valores acima ou abaixo do valor padrão (440 Hz), em oitavas, semitons, ou até valores menores que um semitom. (TA, n. 123, jan. 2007, p. 30)  
UP: Fine tune  
Macroafinação  
Microafinação  
Octave  
Pitch coarse  
Semitone  
Transpose  
Tune  
TG: Oscilador  
TR: Afinação (timbre)  
Teclado

Afinação (timbre)

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "O ajuste da altura dos sons de um instrumento, ou os conjuntos das alturas nos quais os componentes desse instrumento (cordas, tubos etc.) podem ser afinados."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 9)

UP: Temperamento

TG: Som

TE: Sistema natural

Sistema temperado

TR: Afinação (síntese)

Afinador

Altura

Harmônico

Oscilador

Tom

Afinação temperada

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Sistema temperado

Afinador

CAT: EQUIPAMENTOS

TG: Acessório

TR: Afinação (timbre)

Instrumento acústico

Afoxé

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Festa profana dos candomblés, equivalente aos cordões e ranchos do carnaval; também designação de um CHOCALHO."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 9)

TG: Música brasileira

TR: Axé

Baião

Capoeira

Forró

Frevo

Maracatu

Xote

Aftertouch

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Eventos de controle

Agilidade dos dedos

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Exercício de agilidade e independência

Agogô

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de percussão com som de altura indeterminada, constituído de duas campânulas metálicas. É percutido com baqueta de metal ou de madeira e usado na orquestra de atabaques do candomblé como condutor dos padrões rítmicos."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 12)

TG: Percussivos

TR: Música folclórica

Tambor

Triângulo

Airey, Don (1948-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista. Na década de setenta trabalhou ao lado de grandes ícones do rock. Em 2002, substituiu o lendário Jon Lord, na banda Deep Purple. (TA, n. 85, nov. 2003, p. 32-35)

TG: Personalidades

Akai

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Alaúde

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de cordas dedilhadas, de importância capital para a música do Ocidente, a partir do final da Idade Média até o séc.XVIII." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 15)

UP: Chitarrone

Tiorba  
Ud  
TG: Instrumento dedilhado  
TR: Shamisen  
Sitar  
Violão

#### Alesis

CAT: AUTORIDADES  
NE: "Alesis é um fabricante instrumentos musicais eletrônicos pertencente a Numark. Foi fundado em 1980 e tem sua sede em Cumberland, Rhode Island (EUA)."  
(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Alesis>)  
  
Endereço eletrônico:  
[www.alesis.com](http://www.alesis.com)  
TG: Empresas

#### Alf, Johnny

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Nome pelo qual o músico Alfredo José da Silva passou a ser chamado na época que participava de eventos promovidos pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, destacando-se por ser um dos precursores da bossa nova.  
(TA, n. 66, abr. 2002, p. 14)  
UP: Silva, Alfredo José da  
TG: Personalidades

#### Algoritmo

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Linguagem de programação

#### All assai

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Andamento  
TR: All vivace  
Animato  
Prestissimo

#### All vivace

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Andamento  
TR: All assai  
Prestissimo  
Vivace

#### Allegretto

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "(It.) Menos rápido que o allegro; o termo geralmente implica uma certa leveza de estilo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 22)  
TG: Andamento  
TR: Allegro

#### Allegro

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "(It.) Alegre, rápido; um movimento em andamento animado." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 22)  
TG: Andamento  
TR: Allegretto

#### Alongamento

CAT: SAÚDE  
NE: "Têm importância fundamental na lubrificação e preparação dos tendões para seus movimentos." (TA, n. 79, maio 2003, p. 46)  
TG: Fisiologia  
TR: Exercício técnico  
Postura  
Terapia

#### Alto sax

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Saxofone alto

#### Altura

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: Propriedade do som de soar agudo ou mais grave, muitas vezes confundida com a intensidade do som (volume). O nome se dá pela relação das frequências, ou vibrações, que o som produz no ar: quanto mais alta a frequência, mais agudo é o som e vice-versa. (TA, n. 68, jun. 2002, p. 43)

TG: Som

TR: Afinação (timbre)

AM

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Síntese por modulação de amplitude

Ambient techno

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: House

AMP

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Amplificador (módulo de síntese)

Amplificação

CAT: SÍNTESE SONORA

UP: Captação de áudio

TG: Gravação

Sonorização

TR: Acústica

Amplificador (instrumento)

Microfonagem

Microfone

Pré-produção

Amplificador (instrumento)

CAT: EQUIPAMENTOS

TE: Leslie

Pré-amplificador

TR: Amplificação

Conexão

Instrumento eletrônico

Microfone dinâmico

Sonorização

Amplificador (módulo de síntese)

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "É o responsável por controlar a intensidade do volume do som criado pelo VCO e transformado pelo VCF." (TA, n. 103, maio, 2005, p. 30)

UP: AMP

Amplificador controlado por tensão

DCA

Digitally controlled amplifier

Time variant amplifier

TVA

Variant digital amplifier

VCA

VDA

Voltage controlled amplifier

TG: Modelagem

TR: Envoltória

Filtro

Oscilador

Ruído

Amplificador controlado por tensão

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Amplificador (módulo de síntese)

Análise

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "A parte do estudo da arte musical que tem como referência a própria música, e não parâmetros externos. Envolve em geral o desmenbramento de uma estrutura musical em elementos constituintes relativamente mais simples, além da investigação do papel desses elementos na estrutura." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 28)

TE: Análise harmônica



Análise melódica  
Análise rítmica

Análise harmônica

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A análise da harmonia, no sentido moderno, remonta a  
Gottfried Weber (1817-21). Baseia-se na descrição de acordes  
pela posição de sua nota fundamental na escala [...]."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 28)  
TG: Análise  
Harmonia  
TR: Campo harmônico  
Composição  
Função harmônica  
Percepção harmônica  
Progressão harmônica

Análise melódica

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Análise  
Melodia  
TE: Resolução  
Tensão melódica  
TR: Arranjo  
Composição  
Percepção melódica

Análise rítmica

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Análise  
Ritmo  
TR: Composição  
Divisão rítmica  
Padrão rítmico  
Percepção rítmica

Anatomia

CAT: SAÚDE  
TG: Fisiologia  
TR: Postura

Andamento

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Indicação de velocidade em que uma peça musical deve ser  
executada." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 28)  
TG: Tempo  
TE: Adagio  
All assai  
All vivace  
Allegretto  
Allegro  
Andante  
Andantino  
Animato  
Comodo  
Grave  
Larghetto  
Largo  
Lento  
Maestoso  
Moderato  
Prestissimo  
Presto  
Sostenuto  
Vivace  
TR: Metrônomo

Andante

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "(It.) Moderadamente lento; um movimento nesse andamento."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 29)  
TG: Andamento  
TR: Adagio  
Andantino  
Comodo  
Grave

Larghetto  
Largo  
Lento  
Maestoso  
Moderato

#### Andantino

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "(It.) Um pouco mais rápido ou mais alegre do que andante."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 29)  
TG: Andamento  
TR: Andante

#### Animação de festa

CAT: SOCIEDADE  
TG: Evento  
TR: DJ

#### Animato

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "(It.) Animado, vivaz." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 29)  
TG: Andamento  
TR: All assai

#### Antecipação

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Em escrita polifônica, uma nota não harmônica, não acentuada, que pertence à, e é repetida na, harmonia imediatamente seguinte." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 32)  
UP: Pick-up  
TG: Função harmônica  
TR: Convenção  
Progressão harmônica

#### Aparelho de som

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Equipamento que reproduz o som a partir de uma mídia (disco de vinil, disco compacto, fitas K7, CD-rom, MP4 etc) onde a gravação foi armazenada, ou por transmissão de ondas AM ou FM, como num rádio. A capacidade de gravação e reprodução dependem do modelo fabricado. (NA)  
UP: CD player  
Gramofone  
Micro system  
Mini Disk  
Rádio (equipamento)  
Vitrola  
Walkman  
TR: Gravação  
Jukebox  
Rádio

#### Apojatura

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Uma 'nota apoiada', normalmente um grau conjunto acima (menos freqüentemente abaixo) da nota principal. Costuma criar uma dissonância na harmonia e resolve-se por grau conjunto sobre a nota principal, no tempo fraco seguinte."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 35)  
UP: Appoggiatura  
TG: Ornamento  
TR: Blue note

#### Appoggiatura

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Apojatura

#### Apresentação

CAT: SOCIEDADE  
USE: Evento

#### Arantes, Guilherme (1953-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista, compositor. "Com mais de 240 gravações e regravações de suas composições, teve 25 músicas inseridas nas trilhas de novelas globais, além de outras utilizadas

em especiais infantis e cinema. Com vendagem de milhões de cópias, seus discos eram uma mina de ouro para as majors detentoras de seus contratos." (TECLADO & PIANO, n. 137, abr. 2008, p. 21)

TG: Personalidades

Argerich, Martha

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. "Nasceu em Buenos Aires, Argentina, onde iniciou seus estudos de piano. Muito cedo foi considerada uma criança prodígio. Em 1955, mudou-se para a Europa e estudou com os melhores professores da época [...]." (TA, n. 97, nov. 2004, p. 14)

TG: Personalidades

Ariel, Marcos (1955-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. Iniciou sua carreira profissional em 1976, no Grupo Cantares. Sua consagração na carreira ocorreu no Free Jazz Festival em 1986, onde passou a dedicar a carreira internacional. (TA, n. 126, abr. 2007)

UP: Barcellos, Marcos

TG: Personalidades

Aries

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Armazenamento de dados

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Memória

ARP

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Arpeggio

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Arpejo

Arpegiador

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "O arpegiador é um mecanismo que produz seqüências de notas baseadas nas teclas pressionadas em um instrumento." (TA, n. 125, mar. 2007, p. 31)

TG: Sequenciador

TR: Acompanhamento automático

Arpejo

Sintetizador

Arpejo

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "A sucessão de notas de um acorde que soam em seqüência; na música para teclado, a dispersão e expansão de um acorde." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 43)

UP: Arpeggio

TG: Acorde

TR: Arpegiador

Arquitetura aberta

CAT: SÍNTESE SONORA

TG: Linguagem de programação

Arquivo MIDI

CAT: SÍNTESE SONORA

UP: Bulk Dump

SMF

Standard MIDI file

SYS-EX

TG: Protocolo MIDI

TR: Mídia (hardware)

Arranger

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Teclado arranjador

Arranjo

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "A reelaboração ou adaptação de uma composição, normalmente para uma combinação sonora diferente do original."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 43)  
 TG: Composição  
 TR: Análise melódica  
 Clichê  
 Plágio  
 Tema

Artista

CAT: SOCIEDADE  
 NE: Adaptado da rede RVBI  
 <<http://www.biblioteca.senado.gov.br/biblioteca>>  
 TG: Profissão  
 TE: Artista itinerante  
 Artista plástico  
 Ator  
 Bailarino  
 Cineasta  
 DJ  
 Escritor  
 Fotógrafo  
 Músico  
 TR: Biografia  
 Cinema  
 Comportamento afetivo  
 Fama  
 Patrocínio  
 Personalidades  
 Rádio  
 Teatro  
 Televisão

Artista itinerante

CAT: SOCIEDADE  
 TG: Artista  
 TE: Repentista  
 TR: Músico

Artista plástico

CAT: SOCIEDADE  
 TG: Artista

Atonalidade

CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Tonalidade

Ator

CAT: SOCIEDADE  
 TG: Artista

Audição

CAT: SAÚDE  
 TG: Sentidos  
 TE: Ouvido absoluto  
 Ouvido passivo  
 Ouvido relativo  
 Zumbido  
 TR: Deficiência auditiva  
 Deficiente auditivo  
 Percepção musical

Áudio

CAT: SOCIEDADE  
 USE: Sonorização

Autismo

CAT: SAÚDE  
 NE: Doença grave, crônica e incapacitante que compromete o desenvolvimento normal de uma criança caracterizada por lesar e diminuir o ritmo do desenvolvimento psiconeurológico, social e lingüístico. (TA, n. 79, maio 2003, p. 27)  
 TR: Comportamento afetivo

## Genialidade

### Auto harmony

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Harmonia automática

### Automatofone

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento mecânico

### Axé

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Vindo do berço das noassa tradições afro-brasileiras, o axé não deixa de ser um tipo de samba-reggae, mas com o efeito timbrístico dos instrumentos baianos como o timbal."  
(TA, n. 75, jan. 2003, p. 47)  
TG: Música brasileira  
TR: Afoxé  
Baão  
Capoeira  
Forró  
Frevo  
Maracatu  
Xote

### Ayres, Nelson (1947-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista, regente, compositor. "Primeiro aluno brasileiro a estudar música na afamada Berklee College of Music - Boston - em 1979." (TA, n. 87, jan. 2004, p. 16)  
TG: Personalidades

### Bach, Johann Sebastian (1685-1750)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Compositor e organista alemão. "Adorado em sua época como instrumentista, apenas no século 19 foi reconhecido como um dos compositores mais importantes da música ocidental."  
(TECLADO & PIANO, n. 130, ago. 2007, p. 30)  
TG: Personalidades

### Bag

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Utilizados para o transporte de instrumentos de forma prática. São como sacolas, feitas de nylon, lona ou outro tipo de material leve fechado por zíper, com alças para o facilitar o transporte e compartimento para partituras ou acessórios. Não oferecem segurança contra quedas e impactos.  
(TA, n. 66, abr. 2002, p. 32)  
UP: Softcase  
TG: Acessório  
TR: Case  
Transporte de instrumentos

### Baão

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "[baiano] Dança e música do Nordeste brasileiro. Marcado pela síncope característica da música popular brasileira, o baão pode ser acompanhado por viola, rabeca ou sanfona, dependendo da região onde se manifesta. Um de seus expoentes foi o compositor, cantor e sanfoneiro pernambucano Luiz Gonzaga, autor de clássicos do gênero como Asa Branca." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 64)  
TG: Música brasileira  
TR: Afoxé  
Axé  
Capoeira  
Forró

### Bailarino

CAT: SOCIEDADE  
TG: Artista

### Baixo

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: Registro vocal masculino mais grave. Para designar o instrumento use o termo Contrabaixo. (DICIONÁRIO GROVE,

1994, p. 65)

TG: Voz

TR: Barítono

Falsete

Baixo (instrumento)

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Contrabaixo acústico

Contrabaixo elétrico

Baixo acústico

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Contrabaixo acústico

Baixo elétrico

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Contrabaixo elétrico

Baixo eletrificado

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Contrabaixo elétrico

Band pass filter

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Filtro

Band reject filter

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Filtro

Banda

CAT: SOCIEDADE

USE: Conjunto musical

Bandolim

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de cordas dedilhadas, dotado de espelho, com corpo arredondado." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 71)

UP: Mandola

Mandolino

Mandora

TG: Instrumento dedilhado

TR: Choro

Bandoneón

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Acordeon

Banjo

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de cordas dedilhadas, com braço comprido como o do violão e tampo harmônico circular, de pergaminho ou couro (koje o mais comum é ser de plástico), firmemente esticado, contra o qual o cavalete é pressionado pelas cordas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 72)

TG: Instrumento dedilhado

TR: Country

Banks, Tony

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista. Participou da banda Genesis no rock progressivo.

TG: Personalidades

Barcellos, Marcos

CAT: AUTORIDADES

USE: Ariel, Marcos (1955-)

Baritone sax

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Saxofone barítono

Barítono

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: Voz masculina de altura moderadamente grave, no âmbito La-fá'. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 75)

Para instrumentos, use a classificação própria específica

do instrumento. (NA)  
 TG: Voz  
 TR: Baixo  
 Falso

#### Barrelhouse

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 NE: Bar e canteiros de obras de estradas de ferro americanas, entre o final do século 19 e início do século 20, onde os pianistas tiveram de desenvolver um som rítmico e agressivo para que pudessem ser ouvidos acima do barulho do ambiente. Este som, tornou-se uma vertente do Blues. (TA, n. 112, fev. 2006, p. 52)  
 UP: Taverna  
 TG: Blues  
 TR: Piano blues

#### Barron, Kenny(1943-)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista. Nascido na Filadélfia, mudou-se para Nova York onde gravou mais de 40 discos como líder e colaborou em outras centenas como convidado. Teve contato com ritmos latinos onde se interessou pela música brasileira. (TA, n. 104, jun. 2005, p. 34)  
 TG: Personalidades

#### Barros, Aline (1976-)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Carioca, cantora brasileira de música gospel. ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Aline\\_Barros](http://pt.wikipedia.org/wiki/Aline_Barros))  
 TG: Personalidades

#### Barros, Maurício (1964-)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Tecladista. Fundador e músico convidado do Barão Vermelho. (TECLADO & PIANO, n. 135, fev. 2008, p. 38-41)  
 TG: Personalidades

#### Bateria

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Instrumentos de percussão acoplados adequadamente para serem tocados por um só músico; inclui um bombo (ou 'bombo', percutido por pedal), uyma caixa clara, um par de pratos a pedal ('charleston') e pratos suspensos, admitindo outras percussões e acessórios subsidiários (como a 'vassourinha') de acordo com o estilo da música." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 82)  
 TG: Percussivos  
 TR: Pedal (acessório)  
 Pratos  
 Suporte  
 Tambor

#### Batuta

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "A vareta com que o regente de uma orquestra ou conjunto semelhante marca o compasso. Uma vareta fina e afilada, semelhante à batuta moderna, foi usada pela primeira vez no final do séc.XVIII, mas o uso de um rolo de papel ou de um arco de violino continuou pelo séc.XIX." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 83)  
 TG: Acessório  
 TR: Maestro  
 Regência

#### Bebop

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 NE: "Estilo surgido nos anos 40. Deu início à era moderna do jazz. Revolucionou todos os conceitos em termos de improvisação, melodia, harmonia, ritmo, composição, sonoridades e timbres." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
 TG: Jazz  
 TR: Escala bebop  
 Hard bop  
 Jazz contemporâneo

- Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Tecladista. Formado em música popular pela UNICAMP. (TA, n. 101, mar. 2005, p. 22-24)  
 TG: Personalidades
- Beethoven, Ludwig van (1770-1827)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista e compositor alemão. Considerado um 'divisor de águas', que conseguiu consolidar os avanços e estilos da época clássica representando um elo com o período romântico, sem precedentes na história, por suas obras e influências que elas exercem. (TA, n. 122, dez. 2006, p. 42-43)  
 TG: Personalidades
- Behringer  
 CAT: AUTORIDADES  
 TG: Empresas
- Bells  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Sino
- Bemol  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Sinal de notação (b), normalmente colocado à esquerda de uma nota e indicando que a nota deve ter sua altura abaixada em um semitom." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 92)  
 TG: Sinal de alteração  
 TE: Dobrado bemol
- Benson, George (1943-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Guitarrista. Tocou com Miles Davis, Ron Carter e outros. Uma característica distinta de seu estilo é a prática de executar uma guitarra melódica enquanto canta com a técnica scatsinging, em uníssomo com a melodia da mesma. (TA, n. 69, out. 2004, p. 51)  
 TG: Personalidades
- Bequadro  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Sinal de notação ( ), normalmente colocado à esquerda de uma nota e, com isso, cancelando um bemol ou sustenido, que, sem isso, a atingiriam". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 96)  
 TG: Sinal de alteração
- Bhatia, Amin (1961-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Tecladista. "Um dos mais habilidosos operadores de Minimoog, o músico consegue reproduzir todos os instrumentos presentes em uma orquestra." Destacou-se pela produção de trilhas sonoras. (TA, n. 99, jan. 2005, p. )  
 TG: Personalidades
- Biografia  
 CAT: SOCIEDADE  
 TG: Musicologia  
 TR: Artista  
 Discografia  
 Opus  
 Release
- Black metal  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 TG: Heavy metal  
 TR: Death metal  
 Doom metal  
 Gótico  
 White Metal
- Blocos  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Melodias harmonizadas de tal forma que o acorde fique



'blocado' em baixo do tema principal." (TA, n. 72, out. 2002, p. 40)

TG: Harmonização

#### Blue note

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: Nota em bemol microtonal do terceiro, sétimo e quinto graus da escala de blues. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 115)

TG: Escala de blues

TR: Apojatura  
Blues

#### Blues

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Forma de comunicação, estilo e harmonia, originária do negro norte-americano. A forma do blues envolve uma seqüência de 12 compassos em lugar das seqüências de oito ou 16 da forma habitual da composição popular." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 42)

TG: Música norte-americana

TE: Barrelhouse

Boggie woogie

Piano blues

Swamp blues

TR: Blue note

Funk music

Gaita de boca

Honky Tonk

Instrumento eletroacústico

Jazz

Música africana

Música gospel

Órgão Hammond

Piano

Rock

Rock and roll

Soul music

Spiritual

Turnarounds

#### Bock

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Gaita de foles

#### Boggie woogie

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Forma de blues sincopada, de grande força rítmica pela ação incessante da mão esquerda, popular nos anos 30 e 40." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)

TG: Blues

TR: Piano blues

#### Bolero

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: O bolero cubano na América Latina, em compasso binário, sobrepujou o espanhol, de compasso ternário, popular na Europa do século XIX. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 119)

TG: Música cubana

TR: Guarânia

#### Bonadio, Ricardo

CAT: AUTORIDADES

USE: Bonadio, Rick (1970-)

#### Bonadio, Rick (1970-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Produtor e empresário no mercado fonográfico brasileiro. (TA, n. 80, jun. 2003, p. 30-34)

UP: Bonadio, Ricardo

TG: Personalidades

#### Bôscoli, João Marcelo (1970)

CAT: AUTORIDADES

NE: Músico e produtor. Filho de Elis Regina e Ronaldo Bôscoli. Influenciado nas teclas por César Camargo Mariano. (TA, n. 88, fev. 2004, p. 26-29)

TG: Personalidades

Boss

CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Bossa nova

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Foi um estilo que instaurou uma mudança radical nos padrões musicais que vigoravam até então [1960]. Foram totalmente modificados a harmonia, a melodia e o ritmo. Além disso, foi introduzida a improvisação no samba, fato praticamente inédito até aquele momento." (TA, n. 86, dez. 2003, p. 24)  
TG: Música brasileira  
TR: Jazz  
Jazz latino  
Samba  
Samba jazz  
Trio

BPF

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

Brandão, Keco (1964-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Compositor, acompanhador, arranjador e produtor, trança com projetos variados, desde jingles, a world music e MPB. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 21)  
TG: Personalidades

Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960.

CAT: AUTORIDADES  
USE: Ordem dos Músicos do Brasil

Brass

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de sopro de metal

Break

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Convenção

Breakbeat

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Drum's bass

BRF

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

Brito, Sérgio (1959-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista.  
TG: Personalidades

Brubeck, David (1920-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Lenda viva do jazz, reconhecido por sua criatividade e composições métricas não usuais. (TA, n. 117, jul. 2006, p. 33)  
TG: Personalidades

Bryan, David

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Acompanha a banda Bon Jovi desde 1983. (TA, n. 74, dez. 2002, p. 16)  
TG: Personalidades

Buchbinder, Rudolf

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Austríaco. "Considerado um dos mais importantes intérpretes da música de Beethoven na atualidade [...] foi o mais jovem aluno a ser admitido na Escola Superior de Música de Viena, iniciando uma extensa carreira como músico

de câmara" (TA, n. 87, jan. 2004, p. 20-21)  
TG: Personalidades

#### Buchla

CAT: AUTORIDADES  
USE: Center for Contemporary Music

#### Bulk Dump

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Arquivo MIDI

#### Buzelin, Márcio

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista.  
TG: Personalidades

#### Cabeamento

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Conexão

#### Cabo

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Acessório confeccionado em fio de cobre, ouro ou qualquer outro tipo de metal condutor, envolto em uma borracha plástica, que normalmente transmite os sinais de áudio produzidos por um equipamento para um sistema de amplificação e reprodução do som. (NA)  
TG: Acessório  
TR: Conexão  
Instrumento eletrônico  
Microfone  
Protocolo MIDI

#### Cachê

CAT: SOCIEDADE  
NE: Gíria para o montante em dinheiro pago aos músicos para a realização dum evento. (NA)  
TG: Contrato de trabalho  
TR: Couvert

#### Cadência

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: (1) "A conclusão ou a pontuação em uma frase musical; a fórmula na qual tal conclusão se baseia." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 153)  
(2) "São seqüências de acordes que obedecem a uma determinada lógica e que dão movimento à harmonia." (TA, n. 80, jun. 2003, p. 53)  
  
Não confundir com a "cadência" de um andamento. Para tal use Tempo ou Andamento.  
TG: Progressão harmônica  
TE: Cadência deceptiva  
Cadência dominante  
Cadência subdominante  
TR: Intervalo  
Justaposição de cadências  
Modulação

#### Cadência deceptiva

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A modulação é efetuada colocando a progressão IIm7-V7 da nova tonalidade no lugar do acorde que desempenharia a função de tônica." (TA, n. 103, maio, 2005, p. 51)  
TG: Cadência  
TR: Cadência dominante  
Cadência subdominante

#### Cadência dominante

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "O intervalo que se resolverá por semitom é um trítono, que é o intervalo que mais cria tensão, o que faz a cadência dominante soar mais 'forte' que as outras." (TA, 82, ago. 2003, p. 55)  
TG: Cadência  
TR: Cadência deceptiva

Cadência subdominante

Cadência subdominante

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Cria uma leve tensão, pois só há uma nota a se resolvida por semitom. Na cadência subdominante menor, são duas as notas passíveis de resolução por semitom." (TA, n. 82, ago. 2003, p. 55)

TG: Cadência

TR: Cadência deceptiva

Cadência dominante

Cage, John (1912-1992)

CAT: AUTORIDADES

NE: Compositor norte-americano. Suas primeiras composições publicadas foram em sistema atonal, uso de ostinatos, composições eletrônicas e posteriormente, inventou o piano preparado e compôs músicas neste instrumento. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 154)

TG: Personalidades

Caixa

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Tambor com fuste cilíndrico e recoberto por membranas em ambas as extremidades." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 156)

TG: Tambor

Calderazzo, Joey (1965-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. "Um dos mais significantes e fenomenais pianistas do 'mainstream' jazz contemporâneo." (TA, n. 113, mar. 2006, p. 30-31)

TG: Personalidades

Camargo, Luciano

CAT: AUTORIDADES

USE: Camargo, Lulu

Camargo, Lulu

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista.

UP: Camargo, Luciano

TG: Personalidades

Campo harmônico

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Harmonia

TE: Acorde

Consonância

Dissonância

Escala

Modos gregos

Modos litúrgicos

Tonalidade

TR: Análise harmônica

Cânone

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "A forma mais rigorosa de imitação contrapontística, em que a polifonia é derivada de uma única linha melódica, através de imitação estrita em intervalos fixos ou (menos freqüentemente) variáveis de altura e de tempo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 163)

TG: Padrão rítmico

Cantor

TG: Músico

Cantusio júnior, Amyr (1957-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Músico, compositor, multiinstrumentista, com projeto pioneiro na música eletrônica e no rock progressivo brasileiro. (TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 34-35)

TG: Personalidades

Capoeira

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: Jogo atlético de origem folclórica desenvolvida pelos negros bantos no Brasil colônia. É um ritmo caracterizado pelo uso do berimbau, um instrumento percussivo de altura e afinação definidas por duas notas em intervalo de segunda maior (corda solta e corda com moeda). (TA, n. 72, out. 2002, p. 45)

TG: Música brasileira

TR: Afoxé

Axé

Baião

Samba

Captação de áudio

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Amplificação

Microfonação

Card

CAT: EQUIPAMENTOS

TG: Mídia (hardware)

Cardoso, Fernando (1972-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista. Natural de Mogi das Cruzes, São Paulo, teve formação erudita no piano e é expoente do rock progressivo no Brasil. (TECLADO & PIANO, n. 132, out. 2007, p. 22-25)

TG: Personalidades

Carillon

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Glockenspiel

Carlos, Jean (1974-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista gospel.

UP: Miranda, Jean Carlos Lemes

TG: Personalidades

Carlos, Wendy

CAT: AUTORIDADES

TG: Personalidades

Carlton, Vanessa

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista.

TG: Personalidades

Carmichael, Judy

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista de jazz. Stride piano. Nascida em Los Angeles, Califórnia.

TG: Personalidades

Carr, Leroy

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista, "bluesman". Expoente do gênero "blues urbano", compôs e registrou cerca de 200 canções. 1905-1935. (TA, n. 128, jun. 2007, p. 55)

TG: Personalidades

Carrilhão

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Grupo de sinos fixos, normalmente em uma torre ou alguma outra estrutura alta ao ar livre. [...] Muito comum nos países baixos, o carrilhão é tocado tanto a partir de um grande teclado, quanto operado por um sistema de cilindro com pinos ou de rolos de papel perfurado." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 173)

TG: Sino

Carrilhão de orquestra

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de percussão com som de altura determinada constituído de uma série de tubos metálicos pendurados cromaticamente em armação própria; percute-se o topo de

cada tubo com baquetas de madeira em forma de martelo."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 173)

UP: Sinos tubulares

Tubular bells

TG: Percussão cromática

TR: Sino

Casarin, Paulo Cesar

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista, acordeonista. Gaúcho, nascido em 23 de outubro de 1953, participou ativamente da banda Engenheiros do Hawaii.

(TA, n. 126, abr. 2007)

TG: Personalidades

Cascavel Jazz Festival

CAT: AUTORIDADES

NE: Realizado em Cascavel, Paraná.

TG: Eventos

Case

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "São como pequenos containers, elaborado especialmente para o transporte de equipamentos delicados ou de precisão."

(TA, n. 66, abr. 2002, p. 32)

UP: Hardcase

TG: Acessório

TR: Bag

Transporte de instrumentos

Casio

CAT: AUTORIDADES

NE: "Empresa japonesa fundada em 1946. Atualmente produz gêneros eletrônicos como calculadoras, relógios de pulso, instrumentos musicais e câmeras. Em 1957 foi a primeira empresa a produzir uma calculadora elétrica compacta."

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Casio>)

TG: Empresas

Castanholas

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumentos de percussão com som de altura indeterminada, associados à Espanha. Consistem de dois pares de pequenas peças de madeira em forma de concha, unidas por um cordão pelo qual se enlaçam os dedos, para serem batidas uma na outra contra a palma da mão." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 177)

TG: Percussivos

TR: Chocalho

Música folclórica

Música regional

CCM

CAT: AUTORIDADES

USE: Center for Contemporary Music

CD

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Disco compacto

CD demo

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Disco de demonstração

CD player

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Aparelho de som

CD-rom

CAT: EQUIPAMENTOS

TG: Mídia (hardware)

Cego

CAT: SAÚDE

USE: Deficiente visual

Cegueira

CAT: SAÚDE  
USE: Deficiência visual

Celesta

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de teclado, na forma de um pequeno piano de armário, inventado por Auguste Mustel em 1886, no qual placas metálicas, suspensas sobre caixas de ressonância, são percutidas por martelos e sustentadas seguindo o princípio da ação do piano." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 181)  
TG: Percussão cromática  
TR: Instrumento de teclado

Cembalo

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Cravo

Center for Contemporary Music

CAT: AUTORIDADES  
UP: Buchla  
CCM  
San Francisco Conservatory ou Music  
Subotnick  
TG: Entidades

Channel pressure

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Eventos de controle

Charles, Ray (-2004)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista, cantor. "Responsável pelo desenvolvimento da música soul. Criou uma nova forma de black pop, misturando o rhythm'n'blues e os vocais gospels com os elementos básicos do jazz e do blues." (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 51)  
TG: Personalidades

Cheetah

CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Chicago

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Um leve distanciamento do estilo New Orleans, predominante durante a década de 20, caracterizado pela substituição de um sax tenor por um trombone nos essembles da melodia e pelos estilos individuais distintos dos executantes." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
TG: Jazz

Chill-out lounge

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Drum's bass

Chitarra

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Violão

Chitarrone

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Alaúde

Chivas Jazz Festival

CAT: AUTORIDADES  
NE: Evento realizado simultaneamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, consagrado pelo público e pela crítica especializada como o mais consistente festival do gênero no país. (TA, n. 92, jun. 2004, p. 14)  
TG: Eventos

Chocalho

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Nome genérico para instrumentos de percussão constituídos de um corpo oco com pequenos objetos rijos em seu interior,

como seixos ou sementes, para, ao serem sacudidos,  
produzirem som. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 193)

TG: Percussivos

TR: Castanholas

Choir organ

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Órgão de coro

Chopin, Frédéric (1810-1849)

CAT: AUTORIDADES

NE: Polonês. Pianista, um dos maiores expoentes do romancismo.

(TA, n. 125, mar. 2007, p. 38-39)

UP: Chopin, Frédéric François

TG: Personalidades

Chopin, Frédéric François

CAT: AUTORIDADES

USE: Chopin, Frédéric (1810-1849)

Chorinho

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Choro

Choro

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "O choro trafega entre os estilos popular e erudito com naturalidade. Um grande número de obras foi escrito utilizando esse ritmo ou fazendo alusão a ele. Desde Villa-Lobos (Choros), passando por Ernesto Nazareth (Odeon) e Pixinguinha (Carinhoso), entre outros, o choro foi muito utilizado como estilo e estrutura para improvisações e composições, graças a seu caráter em que predominam melodias muito ricas e flexibilidade nos andamentos. Considerado como ritmo genuinamente nacional, o choro possui várias vertentes e foi conhecido até mesmo como "tango brasileiro." (TA, n. 97, nov. 2004, p. 51)

UP: Chorinho

TG: Música brasileira

TR: Bandolim

Samba

Tango

Chorus (efeito)

CAT: SÍNTESE SONORA

TG: Efeito

TR: Flanger

Leslie

Órgão Hammond

Phaser

Trêmolo

Vibrato

Chorus (ritmo)

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Padrão rítmico

Ciclo de quartas

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Círculo das quintas

Cifra

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "No período barroco, número ou sinal que se coloca acima ou abaixo das notas que compõem a linha do baixo, indicando os intervalos que formam os acordes para acompanhamento de uma melodia. Modernamente, é utilizado no jazz e na música popular em geral como um sistema das progressões harmônicas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 197)

UP: Cifrado

Cifragem

TG: Notação musical

TR: Progressão harmônica

Cifrado

CAT: TEORIA MUSICAL



USE: Cifra

#### Cifragem

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Cifra

#### Címbalo

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Pratos

#### Cineasta

CAT: SOCIEDADE  
TG: Artista  
TR: Cinema

#### Cinema

CAT: SOCIEDADE  
TG: Meios de comunicação  
TE: Trilha sonora  
TR: Artista  
Cineasta  
Fama  
Televisão

#### Círculo das quintas

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A disposição das tónicas das 12 tonalidades maiores ou menores, arranjando-se em ordem ascendente ou descendente, a intervalos de 5<sup>as</sup> justas, formando um círculo fechado [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 198)  
UP: Ciclo de quartas  
TG: Progressão harmônica  
TR: Harmonização

#### Cítara

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "O mais importante instrumento de cordas da antiguidade greco-romana, maior e mais pesado que a lira, com a qual se parece. [...] A palavra cítara também é usada de forma genérica para se referir a qualquer instrumento que consista de um ressonador e um conjunto destacável de cordas. O termo exclui todas as harpas, os alaúdes e as liras, mas abrange uma grande variedade de instrumentos de cordas de todas as culturas, incluindo dulcimers, cravos e pianos." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 199)  
UP: Saltério  
TG: Instrumento dedilhado  
TR: Dulcimer  
Lira

#### Clarim

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Trombeta

#### Clarineta

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de sopro de madeira, de tubo essencialmente cilíndrico, tocado com uma única palheta batente; foi fabricada uma ampla variedade de tamanhos e tonalidades." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 200)  
UP: Clarinete  
TG: Palhetas  
TR: Fagote  
Oboé

#### Clarinete

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Clarineta

#### Classic disco

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Conhecida também como classic, traditional ou pure disco, é o estilo mais clássico de todos. Andamentos em torno de 130 BPM, linhas de baixo oitavadas, clavinets trabalhando a todo vapor e naipes de cordas." (TA, n. 104, jun. 2005, p. 32)

TG: Disco music  
TR: Eurodisco  
Funk music  
Soul disco

## Classicismo

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Expressão designando um grupo de compositores que floresceu em Viena no final do séc.XVIII e início do XIX. Costuma aplicar-se em particular a Haydn, Mozart e Beethoven; mas seu alcance pode ser ampliado para incluir outros compositores ativos em Viena ou nas vizinhanças, [...] para significar a música de toda uma época, mais ou menos 50 anos a partir de 1770." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 201)

TG: Movimento artístico  
TR: Impressionismo  
Romantismo

## Clav

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Clavinete

## Clave

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Signo colocado no início do pentagrama, para fixar a altura de uma (e conseqüentemente das outras) de suas linhas e espaços." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 201)

TG: Figuras  
TE: Cruzamento de claves

## Clavia Digital Musical Instruments

CAT: AUTORIDADES

NE: Sediada em Estocolmo, Suécia, a empresa ficou mundialmente reconhecida pelos seus sintetizadores Nord Lead. (TA, n. 68, jun. 2002, p. 9)

Endereço eletrônico:  
[www.clavia.com](http://www.clavia.com)

TG: Empresas

## Clavinet

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Clavinete

## Clavinete

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Produzido pela indústria de instrumentos Hohner [...], o Clavinet surgiu das tentativas do músico e inventor Ernst Zacharias de construir uma versão portátil e amplificada de um Cembalo (ou Cravo). Na verdade, criou o instrumento mais famoso da marca alemã e, com certeza, o mais 'funky' de todos os teclados." (TA, n. 74, dez. 2002, p. 26)

UP: Clav  
Clavinet  
TG: Piano elétrico  
TR: Cravo  
Fender rhodes  
Wurlitzer

## Clichê

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Consiste em uma técnica de colorir harmonicamente o mesmo acorde, alterando uma nota dele sem, porém, mudar a sua função básica. Esta é uma técnica comum de arranjo." (TA, n. 67, maio 2002, p. 42)

TG: Função harmônica  
TR: Arranjo

## Coda

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "(It., 'cauda') A última parte de uma peça ou melodia; um acréscimo a um modelo, ou forma padrão." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 205)

TG: Padrão rítmico  
TR: Melodia

- Cole, Freedy  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista. Natural de Chicago, irmão caçula de Nat King Cole, considerado um dos mais respeitados vocalista e pianista no jazz. (TA, n. 76, fev. 2003, p. 16)  
 TG: Personalidades
- Cole, Nat King (1917-1966)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista, cantor. Conhecido do grande público como cantor, foi um dos maiores pianistas de jazz da década de 30 e 40.  
 UP: Coles, Nathaniel Adams  
 TG: Personalidades
- Coles, Nathaniel Adams  
 CAT: AUTORIDADES  
 USE: Cole, Nat King (1917-1966)
- Coll jazz  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 NE: "O estilo mais popular de jazz, praticado entre 1950 e 1957. Caracteriza-se pela maneira moderada de tocar sem vibrato. Trouxe uma nova estética por meio de coloridos tonais extraídos de instrumentação própria, que incluía tuba e trompa." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
 TG: Jazz
- Collard, Jean Philippe  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista francês.  
 TG: Personalidades
- Combination  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Multitimbralidade
- Comodo  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "(It., 'cômado', 'conveniente') Uma designação de andamento, ou qualificação de outras indicações de andamento, p.ex., andante comodo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 209)  
 TG: Andamento  
 TR: Andante
- Compact disc  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Disco compacto
- Compasso  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "É a divisão da música em pequenas seções de pulsações, agrupadas pela regularidade de pulsos fortes e fracos." (TA, n. 120, out. 2006, p. 52)  
 TG: Tempo  
 TE: Fórmula de compasso  
 TR: Divisão rítmica  
 Notação musical
- Compatibilidade entre teclados  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Protocolo MIDI
- Comportamento afetivo  
 CAT: SAÚDE  
 NE: Adaptado da rede RVBI <<http://www.senado.gov.br/biblioteca>>  
 UP: Afetividade  
 Emoções  
 Nervosismo  
 TR: Artista  
 Autismo  
 Empresário  
 Fama  
 Genialidade  
 Terapia
- Composição

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Harmonia

Melodia

Ritmo

TE: Arranjo

TR: Análise harmônica

Análise melódica

Análise rítmica

Compositor

Gravação

Improvisação

Notação musical

Percepção musical

Plágio

Resolução

Técnica musical

Tema

Tensão melódica

Composição extemporânea

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Improvisação

Compositor

CAT: SOCIEDADE

TG: Músico

TR: Composição

Músico arranjador

Músico de estúdio

Compressão

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: Periférico fundamental em uma produção. Comprime picos de volume do áudio, melhorando a qualidade do mesmo. (TA, n. 118, ago. 2006, p. 42-43)

TG: Efeito

TR: Distorção

Masterização

Mixagem

Overdriver

Computador

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "A utilização de computadores na música encaixa-se em duas categorias principais: a musicologia e a composição. A primeira inclui técnicas para o processamento e a coleta de dados musicológicos, seleção e reunião de material bibliográfico, bem como a preparação de catálogos e índices. [...] O compositor pode utilizar o computador para a análise e geração de dados de composição, sobretudo em métodos seriais. [...]" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 211)

UP: PC

Personal computer

TE: Linguagem de programação

Macintosh

Notebook

Placa de áudio

Protocolo MIDI

Software

TR: Conexão

Controlador

Memória

Mídia (hardware)

Música de computador

Teclado

Computer music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Música de computador

Comunicação

CAT: SOCIEDADE

TE: Imprensa

Linguagem musical

Marketing

Meios de comunicação

Publicidade  
TR: Empresário  
Evento  
Release

Comunicação entre teclados  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Protocolo MIDI

Concertina  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Acordeon

Condicionamento acústico  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Tratamento acústico

Condicionamento técnico  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício técnico

Conectividade  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Conexão

Conexão  
CAT: SÍNTESE SONORA  
UP: Cabeamento  
Conectividade  
TR: Amplificador (instrumento)  
Cabo  
Computador  
Gravação  
Mesa de mixagem  
Protocolo MIDI  
Sintetizador modular  
Sonorização  
Teclado

Conjunto musical  
CAT: SOCIEDADE  
UP: Banda  
TE: Cover  
Release  
Repertório  
Tributo  
TR: Discografia  
Empresário  
Ensaio  
Música de câmara  
Músico  
Orquestra  
Release técnico  
Técnica musical

Conservatório  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Escola de música

Console  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Mesa de mixagem

Consonância  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Acusticamente, a vibração concordante de ondas sonoras de diferentes frequências, relacionadas entre si pelas razões de números inteiros, grafados em corpo pequeno; perceptivamente, a harmonia sonora de duas ou mais notas juntas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 216)  
TG: Campo harmônico  
TR: Dissonância  
Intervalo consonante  
Intervalo dissonante

Continentino, kiko (1969-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. Mineiro, compositor, arranjador e produtor musical, possui um invejável currículo por acompanhar renomados nomes da música popular brasileira. (TA, n. 91, maio 2004, p. 18-20)

TG: Personalidades

Contrabaixo acústico

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Entre os instrumentos de arco, o maior e de sonoridade mais grave. O contrabaixo moderno tem entre quatro ou cinco cordas e freqüentemente soa uma 8ª abaixo do violoncelo. Na orquestra, proporciona força, peso e fundamento rítmico." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 217)

UP: Baixo (instrumento)

Baixo acústico

Violone

TG: Instrumento de arco

TR: Contrabaixo elétrico

Instrumento dedilhado

Viola

Violino

Violoncelo

Contrabaixo elétrico

CAT: EQUIPAMENTOS

UP: Baixo (instrumento)

Baixo elétrico

Baixo eletrificado

TG: Instrumento eletroacústico

TR: Contrabaixo acústico

Instrumento dedilhado

Contração muscular

CAT: SAÚDE

NE: "[...] é a ação, a geração de energia ou a produção de tensão dentro do músculo" Existem três tipos, isométrica, ou estática, concêntrica e excêntrica. (TA, n. 124, fev. 2007, p. 28)

TG: Fisiologia

TR: Fixação muscular

Relaxamento muscular

Contralto

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Voz com âmbito aproximado sol-mi". O termo indica a voz feminina mais grave; em sua acepção inicial, também podia indicar as vozes masculinas de falsete ou castrato." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 217)

TG: Voz

TR: Soprano

Contramelodia

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Contraponto

Contraponto

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "A arte de combinar duas linhas musicais simultâneas. [...] Quando se acrescenta uma parte a uma outra já existente, diz-se que a nova parte faz contra-ponto com a anterior." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 218)

UP: Contramelodia

Contra-ponto

TG: Melodia

TR: Harmonização

Resolução

Contra-ponto

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Contraponto

Contratempo

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "É o acento executado em uma pulsação fraca do compasso ou em uma parte fraca de uma pulsação." (TA, n. 86, dez. 2003,

p. 52)  
UP: Off beat  
TG: Divisão rítmica  
TR: Síncope  
Tempo

Contrato de trabalho  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Legislação  
TE: Cachê  
Couvert  
TR: Empresário  
Release técnico

Controlador  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "É um teclado planejado especificamente para controlar outros, bem como módulos, sequencers, etc. [...]  
Necessariamente não possui timbres, mas sim muitos recursos de envio de mensagens, troca de programas, acesso a diferentes canais MIDI, possibilidades de split [...] e layers [...], costumam possuir mais de um conector MIDI OUT para acesso a vários equipamentos simultaneamente."  
(TA, n. 67, maio 2002, p. 8)  
UP: Controller  
TG: Teclado  
TR: Computador  
Keytar  
Módulo

Controle em tempo real  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: Ferramentas auxiliares num teclado (botões, knobs, sliders, sensores infra-vermelho, pitch bend etc) que auxiliam o músico em sua performance, modificando a execução do timbre, harmonia ou ritmo, acrescentando realismo e várias possibilidades de interpretação. (TA, n. 123, jan. 2007)  
TG: Eventos de controle  
TR: Técnica musical

Controller  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Controlador

Controllers  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Eventos de controle

Convenção  
CAT: TEORIA MUSICAL  
UP: Break  
Fill in  
Filler  
Fill's  
Turnbacks  
TG: Padrão rítmico  
TE: Turnarounds  
TR: Antecipação  
Looping

Corciolli, 1968-  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Compositor paulista no gênero new age. (TA, n. 92, jun. 2004, p. 28)  
TG: Personalidades

Corda  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Uma extensão de qualquer material (os mais comuns são tripa, seda, arame ou náilon) capaz de produzir um som musical quando retesada e em seguida vibrada (com arcos, dedos, martelos etc)." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 222)  
TG: Acessório  
TR: Instrumento de corda  
Piano

Cordas

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de corda

Cordofones

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de corda

Corea, Armando Anthony

CAT: AUTORIDADES  
USE: Corea, Chick (1941-)

Corea, Chick (1941-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Ícone na fusão do jazz com ritmos latinos, e pela diversidade de estilos e tendências incorporadas ao seu trabalho. (TA, n. 111, jan. 2006, p. 19)  
UP: Corea, Armando Anthony  
TG: Personalidades

Corne inglês

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Um oboé tenor ou, especificamente, um oboé tenor de meados do séc.XVIII com um pavilhão grande e aberto, usado em música formal associada à caça; é geralmente afinado uma 5ª abaixo do instrumento soprano padrão." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 664)  
UP: English horn  
Oboé da caccia  
Oboé tenor  
TG: Oboé

Corneta

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento com válvulas de pistão, da família dos metais, em sib, em uníssono com o trompete em sib." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 225)  
UP: Corneta de pistões  
Corneta de postilhão  
Cornetim  
TG: Instrumento de sopro de metal  
TR: Trombeta  
Trombone  
Trompa  
Trompete  
Tuba

Corneta de pistões

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Corneta

Corneta de postilhão

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Corneta

Cornetim

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Corneta

Corrá, Aurio (1954-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Compositor, pianista. Com formação em música erudita, dedicou-se também ao violão clássico e instrumentos de sopro. Tornou-se empresário, dono de uma gravadora, onde dedica-se a composição e gravação de new age. (TA, n. 119, set. 2006, p. 20)  
TG: Personalidades

Corte de frequência

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

Costa, Tiago (1972-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Formado em música popular pela UNICAMP, desponta no cenário musical como músico acompanhante da



cantora Maria Rita. (TA, n. 91, maio 2004, p. 22-23)  
UP: Costa, Tiago Rodrigues  
TG: Personalidades

Costa, Tiago Rodrigues  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Costa, Tiago (1972-)

Counter generator  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Envoltória

Country  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Estilo norte-americano de música popular, desenvolvido a partir de música folclórica da região rural do sul dos EUA [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 230)  
UP: Western  
TG: Música norte-americana  
TR: Banjo  
Gaita diatônica  
Honky Tonk  
Música regional  
Música sertaneja  
Rock  
Viola

Couvert  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Contrato de trabalho  
TR: Cachê

Cover  
CAT: SOCIEDADE  
NE: Estilo de banda ou música na qual a intenção é imitar o artista, show e música originais. (TECLADO & PIANO, n. 134, dez. 2007, p. 36-38)  
TG: Conjunto musical  
TR: Repertório  
Show  
Tributo

Cravo  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de teclado com cordas, diferenciado do clavicórdio e do piano pelo fato de suas cordas serem pinçadas, e não percutidas. A referência mais antiga que se conhece a um cravo é de 1397, em Pádua ('clavicembalum'); um retábulo de 1425, em Minden, é a primeira representação conhecida. O cravo continuou em uso até o final do séc.XVIII, na música solo para teclado, e basicamente como instrumento contínuo na música de câmara e orquestral, e na ópera. Caiu em desuso c. 1810; em seu reflorescimento moderno data dos anos 1880." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 233)  
UP: Cembalo  
Harpsichord  
TG: Instrumento de teclado  
TR: Clavinete  
Piano

Criança  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Musicalização infantil

Crumar  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Fábrica italiana de sintetizadores fundada na década de 1970 pelos irmãos Mario e Piero Crucianelli, antigos proprietários da Elka. (TECLADO & PIANO, n. 132, out. 2007, p. 12)  
TG: Empresas

Cruzamento de claves  
CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Clave

- Cueca  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Música andina
- Cumbia  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Música colombiana
- Cunha, Bruno Medina da  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Medina, Bruno (1978-)
- Curso de música  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Escola de música  
Faculdade de música
- Cutoff frequency  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro
- Damper  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Pedal sustain
- Dance music  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Música eletrônica  
TE: Drum's bass  
House  
Rave  
Techno  
Trance  
TR: Disco music
- Dauelsberg, Cláudio  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Frequentou a Berklee School of Music e possui mestrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Trabalha com música instrumental e experimental. (TA, 82, ago. 2003, p. 16-19)  
TG: Personalidades
- Dave Smith Instruments  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- DCA  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Amplificador (módulo de síntese)
- DCO  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Oscilador
- DCW  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro
- Death metal  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Heavy metal  
TR: Black metal  
Doom metal  
Gótico  
White Metal
- Debussy, Achille Claude  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Debussy, Claude (1862-1918)
- Debussy, Claude (1862-1918)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: (22/08/1862-25/03/1918) Compositor francês. Influenciado pela música javanesa, renovou a estética vigente da música

ocidental pelo uso do ostinato (repetição sucessiva de padrões musicais), pedal point (nota constante, independente da harmonia), motivos que não se desenvolvem, harmonias modais e ornamentos. Exponente do impressionismo. (TA, n. 127. maio 2007)

UP: Debussy, Achille Claude  
TG: Personalidades

Dedilhado

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: Princípios e estilos de se utilizar os dedos no instrumento, variando nos instrumentos de teclas, cordas e sopros. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 258)  
UP: Digitação  
TG: Exercício técnico  
TR: Exercício de agilidade e independência

Deep house

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: House

Deficiência

CAT: SAÚDE  
UP: Necessidades especiais  
TE: Deficiência auditiva  
Deficiência física  
Deficiência visual  
Deficiente

Deficiência auditiva

CAT: SAÚDE  
UP: Surdez  
TG: Deficiência  
TR: Audição  
Deficiente auditivo  
Zumbido

Deficiência física

CAT: SAÚDE  
TG: Deficiência  
TR: Tato  
Técnica musical

Deficiência visual

CAT: SAÚDE  
UP: Cegueira  
TG: Deficiência  
TR: Deficiente visual  
Visão

Deficiente

CAT: SAÚDE  
UP: Pessoa portadora de necessidades especiais  
Portador de necessidades especiais  
TG: Deficiência  
TE: Deficiente auditivo  
Deficiente físico  
Deficiente visual  
TR: Musicoterapia

Deficiente auditivo

CAT: SAÚDE  
UP: Surdo  
TG: Deficiente  
TR: Audição  
Deficiência auditiva

Deficiente físico

CAT: SAÚDE  
TG: Deficiente

Deficiente visual

CAT: SAÚDE  
UP: Cego  
TG: Deficiente  
TR: Deficiência visual

Visão

Delay

CAT: SÍNTESE SONORA  
UP: Eco  
TG: Efeito  
TR: Echo  
Reverberação

Demo

CAT: SOCIEDADE  
USE: Disco de demonstração

Design

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Ergonomia  
TR: Instrumento musical  
Suporte

Desktop music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música de computador

Didática

CAT: SOCIEDADE  
TG: Educação musical  
Pedagogia  
TR: Educador

Digitação

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Dedilhado

Digitally controlled amplifier

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Amplificador (módulo de síntese)

Digitally controlled oscillator

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Oscilador

Dinâmica

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Aspecto da expressão musical resultante de variação na intensidade sonora". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 268)  
UP: Interpretação  
TG: Técnica musical  
TR: Improvisação  
Intensidade  
Ornamento  
Pedal (técnica)

Direção

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Produção

Disc jockey

CAT: SOCIEDADE  
USE: DJ

Disco compacto

CAT: EQUIPAMENTOS  
UP: CD  
Compact disc  
TG: Gravação  
TR: Disco de demonstração  
Disco de vinil  
Mídia (hardware)

Disco de demonstração

CAT: EQUIPAMENTOS  
UP: CD demo  
Demo  
TG: Gravação  
TR: Disco compacto

Disco de vinil

CAT: EQUIPAMENTOS  
UP: LP  
Vinil  
TG: Gravação  
TR: Disco compacto  
Jukebox

Disco music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Abreviação de discoteque, 'disco' passou a representar não apenas os clubes e boates em que as pessoas se reuniam para dançar [...], mas, um gênero musical que reunia, na verdade, vários subestilos." (TA, n. 104, jun. 2005, p. 28)  
TG: Música eletrônica  
TE: Classic disco  
Eurodisco  
Funk music  
Soul disco  
TR: Dance music

Discografia

CAT: SOCIEDADE  
NE: "Termo que se refere à descrição, relação e estudo de gravações de som [...]. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 269)  
TG: Musicologia  
TR: Biografia  
Conjunto musical  
Músico  
Opus  
Release

Dispositivo de modulação

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Modelagem

Disquete

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Mídia (hardware)  
TR: Teclado arranjador

Dissonância

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Duas ou mais notas soando juntas e formando uma discordância, ou um som que, no sistema harmônico predominante, é instável e precisa ser resolvido em uma consonância." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 269)  
TG: Campo harmônico  
TR: Consonância  
Intervalo consonante  
Intervalo dissonante

Distorção

CAT: SÍNTESE SONORA  
UP: Distortion  
TG: Efeito  
TR: Compressão  
Overdriver

Distortion

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Distorção

Distribuidora

CAT: SOCIEDADE  
NE: "São empresas responsáveis pela distribuição para as lojas. É muito comum a gravadora trabalhar com várias distribuidoras em cidades diferentes. Assim, esse serviço fica mais amplo em outros territórios e até países." (TA, n. 96, out. 2004, p. 35)  
TG: Indústria fonográfica  
TR: Editora  
Gravadora  
Produção

Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

CAT: SAÚDE

NE: "Decorrem de uma inflamação nos músculos, tendões e nervos dos membros superiores causados pelo esforço repetitivo de um mesmo grupo muscular. [...] As patologias são, também, problemas daqueles que têm as mãos como seu principal instrumento, como os pianistas" (TA, n. 75, jan. 2003, p. 20-23)

UP: Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho

DORT

LER

Lesão por esforço repetitivo

Síndrome por esforço repetitivo

TR: Fixação muscular

Técnica de Alexander

Divisão de timbre

CAT: SÍNTESE SONORA

UP: Split

Timbre dividido

TG: Multitimbralidade

TR: Sobreposição de timbre

Divisão rítmica

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Ritmo

TE: Contratempo

Síncope

Tempo

TR: Análise rítmica

Compasso

Nota musical

Padrão rítmico

Dixieland

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: (1) "Música envolvendo o idioma técnico estabelecido por certos músicos e compositores, especialmente em New Orleans, na segunda década do século XX." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 42)

(2) "Estilo de jazz tradicional executado por músicos brancos da antiga escola de New Orleans; a palavra costuma ser usada para o jazz de New Orleans como um todo, ou para seu revival, após 1940." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 271)

TG: Jazz

TR: New Orleans

DJ

CAT: SOCIEDADE

NE: "Antes existia apenas o disc jockey, que era o 'animador de festas' que tinha a função de tocar, nas baladas dançantes e discotecas, apenas uma música após a outra. Com o surgimento da 'eletrônica', esses 'animadores' perceberam que podiam mixar vários estilos musicais, o que não permitiria que as pessoas parassem de dançar no intervalo de um som e outro. Assim apareceu o DJ, abreviatura de disc jockey. E o que era apenas hobby virou profissão." (TA, n. 74, dez. 2002, p. 31)

UP: Disc jockey

TG: Artista

TR: Animação de festa

Mesa de mixagem

Músico

Dobrado bemol

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Um dobrado bemol, notado como dois bemóis juntos, indica que a nota deve ser abaixada dois semitons." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 92)

TG: Bemol

Dobrado sustenido

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "O dobrado sustenido (com a notação x) indica que a altura da nota que este sinal antecede deve ser elevada em dois semitons". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 918)

TG: Sustenido

- Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 CAT: SAÚDE  
 USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho
- Doepfer  
 CAT: AUTORIDADES  
 TG: Empresas
- Domínio técnico  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Exercício técnico
- Donato, João (1934-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista, compositor. Nascido no Acre, morou nos Estados Unidos por dez anos, onde consolidou a mistura de jazz com a música brasileira, sendo considerado um ícone da bossa-nova. (TA, n. 123, jan. 2007, p. 20-25)  
 TG: Personalidades
- Doom metal  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 TG: Heavy metal  
 TR: Black metal  
 Death metal  
 Gótico  
 White Metal
- Dórico  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "É o modo mais freqüentemente usada na música pop e no jazz. O VI grau é a sua nota característica. Tem os tons e semitons entre o II e III e entre o VI e VII graus." (TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)  
 UP: Dórico  
 Escala dórica  
 TG: Modos gregos  
 TR: Modo menor
- Dório  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Dórico
- DORT  
 CAT: SAÚDE  
 USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho
- Drawbar  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Órgão Hammond  
 TR: Síntese Aditiva
- Driver  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Mídia (hardware)  
 TR: Estação de trabalho
- Drum's bass  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 TG: Dance music  
 TE: Breakbeat  
 Chill-out lounge  
 Electro  
 Electro rock  
 Electric body music  
 Eletroclast  
 Hard step  
 Hard techno  
 Mainstream (música eletrônica)  
 Trip-hop  
 TR: House  
 Rave  
 Techno  
 Trance

- DSP  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Efeito
- Duarte, Marcelo  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Músico gospel (TA n. 128, jun. 2007)  
TG: Personalidades
- Dueto  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Peça vocal ou instrumental (ou seção de uma delas) para dois intérpretes, com ou sem acompanhamento." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 281)  
UP: Duo  
TG: Música de câmara  
TR: Quarteto  
Quinteto  
Sexteto  
Trio
- Dulcimer  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de cordas, da família da cítara de caixa, sem teclado. Costuma ter uma caixa trapezoidal. Suas cordas, habitualmente de duas a seis para cada ordem, não são trasteadas; [...] O executante pode percutir as cordas com martelos, ou pincá-las com os dedos, ou com plectro." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 282)  
TG: Instrumento dedilhado  
TR: Cítara  
Percussão cromática
- Duo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Dueto
- Dupree, Champion Jack  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Bluesman no estilo barrelhouse em New Orleans. Atuou como pugilista e serviu a Marinha dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. Após este período dedicou-se ao piano, gravando pela King Records, com diversos nomes do blues em Nova York. Retornou a New Orleans, após 36 anos, morrendo em janeiro de 1992. (TA, n. 126, abr. 2007)  
TG: Personalidades
- Duração  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: Propriedade do som quanto ao seu comportamento no transcorrer do tempo. (NA)  
TG: Som  
TR: Tempo
- EBM  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Eletric body music
- Echo  
CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Efeito  
TR: Delay  
Reverberação
- Eco  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Delay
- Editora  
CAT: SOCIEDADE  
NE: "São empresas responsáveis por administrar a obra do cantor ou da banda." (TA, n. 96, out. 2004, p. 35)  
TG: Indústria fonográfica  
TR: Distribuidora  
Empresário  
Músico



Produção

Educação musical

CAT: SOCIEDADE  
 UP: Formação musical  
 TE: Didática  
 Escola de música  
 Estudo no exterior  
 Faculdade de música  
 Musicalização infantil  
 Musicologia  
 Pedagogia  
 TR: Educador  
 Legislação  
 Linguagem musical  
 Música  
 Músico  
 Técnica musical

Educador

CAT: SOCIEDADE  
 UP: Pedagogo  
 Professor  
 TG: Profissão  
 TR: Didática  
 Educação musical  
 Escola de música  
 Faculdade de música  
 Licenciatura  
 Musicalização infantil  
 Pedagogia

Efeito

CAT: SÍNTESE SONORA  
 NE: Em seus termos específicos, é utilizado tanto para descrever o efeito proveniente de certos tipos de instrumentos e técnicas específicas de execução, quanto o efeito simulado eletronicamente por outros aparelhos. (NA)  
 UP: DSP  
 EFX  
 FX  
 Processador de efeito  
 Processador digital de sinais  
 SFX  
 Special Effects  
 TE: Chorus (efeito)  
 Compressão  
 Delay  
 Distorção  
 Echo  
 Flanger  
 Leslie  
 Overdriver  
 Phaser  
 Reverberação  
 Trêmolo  
 Vibrato  
 TR: Equalização  
 Masterização  
 Mesa de mixagem  
 Mixagem  
 Pedal (acessório)  
 Software  
 Técnica musical

EFX

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Efeito

EG

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Envoltória

Eithne Ní Bhraónain

CAT: AUTORIDADES  
 USE: Enya (1961-)

- Electro  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Drum's bass
- Electro rock  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Drum's bass  
TR: Pop rock
- Elektron  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Eletric body music  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
UP: EBM  
TG: Drum's bass
- Eletroclast  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Drum's bass
- Eletronic music  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música eletrônica
- Eletronic Music Systens  
CAT: AUTORIDADES  
UP: EMS  
TG: Empresas
- Elias, Eliane (1960-)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. "Com acentuado gosto pelo jazz, a pianista conquistou o mercado norte-americano com seu charme e bom gosto." (TA, n. 79, maio 2003, p. 16)  
TG: Personalidades
- Elka  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Emersom, Keith  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Considerado um dos mais importantes tecladistas do rock progressivo, ingressou na carreira musical com o grupo The Nice e, posteriormetne, consagrou-se com o trio Emerson, Lake & Palmer, inovando por meio da fusão de vários estilos com um som pesado e intenso, sem a utilização de guitarras. (TA, n. 77, mar. 2003, p. 27)  
TG: Personalidades
- Emoções  
CAT: SAÚDE  
USE: Comportamento afetivo
- Emphasis  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro
- Empresa  
CAT: SOCIEDADE  
UP: Fabricante  
Importadora  
TE: Indústria fonográfica  
Transportadora de instrumentos  
TR: Empresário  
Empresas
- Empresário  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Profissão  
TR: Comportamento afetivo  
Comunicação  
Conjunto musical

Contrato de trabalho  
 Editora  
 Empresa  
 Evento  
 Indústria fonográfica  
 Músico  
 Patrocínio  
 Produção

Empresas

CAT: AUTORIDADES

UP: Marca

TG: Entidades

TE: Access

Akai  
 Alesis  
 Aries  
 ARP  
 Behringer  
 Boss  
 Casio  
 Cheetah  
 Clavia Digital Musical Instruments  
 Crumar  
 Dave Smith Instruments  
 Doepfer  
 Elektron  
 Eletronic Music Systems  
 Elka  
 EMU  
 Ensoniq  
 Fairlight  
 Farfisa  
 Fenix  
 Fritz Dobbert  
 General Music  
 Hammond Organ Company USA  
 Hohner  
 Jen  
 JoMox  
 Kawai  
 Ketron  
 Korg  
 Kurzweil  
 MAM  
 M-Audio  
 Metasonix  
 Moog Music, Inc.  
 Multivox  
 Novation  
 Oberhein Electronics  
 PAIA  
 Peavey  
 Quasimidi  
 RadioShack  
 Roland Corporation  
 RSF  
 Sequential Circuits  
 Siel  
 Simmons  
 Solton  
 Spectral Audio  
 Studio Electronics  
 Technics  
 Tiesco  
 Tokai  
 Vermona  
 Viscount  
 Waldorf  
 Yamaha  
 TR: Acessório  
 Empresa  
 Eventos  
 Instrumento musical  
 Personalidades  
 Wurlitzer

- EMS  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Eletronic Music Systens
- EMU  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Emulador  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Sintetizador
- E-music  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música eletrônica
- Enarmonia  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "É a substituição ou troca de notas de nomes diferentes, porém que tenham o mesmo som. Notas enarmônicas são notas de nomes e notações diferentes, mas com mesmo som." (TA, n. 106, ago. 2005, p. 55)  
TG: Harmonia  
TR: Escala enarmônica  
Notação musical  
Progressão enarmônica
- Endereçado ao público  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Public Adress
- Endorser  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Publicidade  
TR: Músico  
Oficina  
Patrocínio
- Engenheiro de som  
CAT: SOCIEDADE  
NE: Diferente de técnico de som. Cientista que cria e aperfeiçoa instrumentos, acessórios, sonoridades, entre outros aspectos ligados à música. (NA)  
TG: Profissão
- English horn  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Corne inglês
- Ensaio  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Estúdio  
TR: Conjunto musical
- Ensoniq  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Entidades  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Usado para nome de orquestras, bandas, instituições, organizações-não-governamentais (ONG) etc. (NA)  
UP: Instituição  
TE: Center for Contemporary Music  
Empresas  
Orquestras  
TR: Eventos  
Personalidades
- ENV  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Envoltória
- Envelope de envoltória  
CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Envolvória

Envelope generator

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Envolvória

Envolvória

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Servem para determinar o comportamento do som em um transcurso de tempo. [...] ADSR [...] corresponde às quatro fases clássicas do gerador de envoltória que são Attack, Decay, Sustain e Release." (TA, n. 103, maio, 2005, p. 31)

UP: ADSR

Counter generator

EG

ENV

Envelope de envoltória

Envelope generator

Gerador de envelope

Gerador de envoltória

TG: Modelagem

TR: Amplificador (módulo de síntese)

Filtro

Onda sonora

Oscilador

Ruído

Enya (1961-)

CAT: AUTORIDADES

UP: Eithne Ní Bhraðnain

TG: Personalidades

Eólio

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "É a escala menor natural. Tem os semitons entre o II e o III e entre o V e o VI graus." (TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)

UP: Escala eólica

TG: Modos gregos

TR: Modo menor

Equalização

CAT: SÍNTESE SONORA

TG: Mixagem

TR: Efeito

Mesa de mixagem

Equipamento pessoal

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Equipamento utilizado pelo músico, como eles são organizados e dispostos no palco pela sua necessidade e possibilidades. (NA)

UP: Set up

TR: Músico

Oficina

Release técnico

Ergonomia

CAT: SAÚDE

TE: Design

TR: Postura

Escala

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Uma seqüência de notas em ordem de altura ascendente ou descendente. É longa o suficiente para definir sem ambigüidades um modo ou tonalidade, e começa ou termina na nota fundamental daquele modo ou tonalidade". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 301)

UP: Espelho

TG: Campo harmônico

TE: Escala aumentada

Escala bebop

Escala cigana

Escala cromática

Escala de blues

Escala diatônica

Escala diminuta  
Escala enarmônica  
Escala hexafônica  
Escala homônima  
Escala mista  
Escala pentatônica  
TR: Acorde  
Exercício técnico  
Improviso horizontal  
Modos gregos  
Modos litúrgicos  
Tonalidade

#### Escala aumentada

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: Uso documento na literatura jazzística, marcante por sua sonoridade gerada por seus intervalos. É composta por uma seqüência regular que alterna intervalos de um tom e meio com intervalos de semitom. (TA, n. 126, abr. 2007)

TG: Escala

TR: Escala aumentada invertida

#### Escala aumentada invertida

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: Uso documentado na literatura jazzística, sendo uma transposição da escala aumentada. A seqüência alternada de intervalos de um tom e meio e semitons que compõe a escala aumentada pode se apresentar invertida, gerando outra sucessão simétrica, possuindo um número limitado de transposições, com quatro variações. (TA, n. 126, abr. 2007)

TR: Escala aumentada

#### Escala bebop

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: Surgidas das tentativas de músicos no improviso do jazz, para superar o limite das sete notas musicais através de cromatismo. De forma sistemática, aos poucos, construíram novas escalas, de oito notas, com ótima vantagem de se encaixar uma seqüência de oito notas em compassos binários ao invés das sete, de modo mais produtivo. (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 52)

TG: Escala

TR: Bebop

Improvisação

#### Escala cigana

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Nome atribuído à escala do tipo dó-ré-mi b-fá #-sol-lá b-si-dó', assim chamada por sua utilização em boa parte da música húngara (recebe às vezes a denominação de modo 'húngaro' ou escala 'húngara')." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 302)

TG: Escala

#### Escala completa

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Tessitura

#### Escala cromática

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: (1) "Uma escala CROMÁTICA baseia-se numa 8ª de 12 semitons" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 302)

(2) "Escala base da música serial ou dodecafônica, em que todos os graus devem ter a mesma importância dentro de uma composição, negando a idéia hierárquica do tonalismo." (TA, n. 107, set. 2005, p. 53)

TG: Escala

TR: Progressão cromática

#### Escala de blues

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: (1) "A escala de blues é formada por nove notas: tônica, segunda, terça menor, terça, quarta, quinta menor, quinta, sexta e sétima menor." (TA, n. 104, jun. 2005, p. 53)

(2) "Ganha este nome por ser originária da música negra norte-americana do início do século 20, criada a partir de

uma afinação bemolizada do terceiro, sétimo e quinto graus da escala maior tradicional." (TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 51)

UP: Trick scale

TG: Escala

TE: Blue note

TR: Escala pentatônica

#### Escala diatônica

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Uma escala é DIATÔNICA se a seqüência de notas baseia-se num gênero de 8ª que consiste em cinco tons e dois semitons; as escalas MAIOR e MENOR natural são diatônica, tais como os modos eclesiásticos". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 302)

UP: Escala heptatônica

TG: Escala

TE: Modo maior

Modo menor

TR: Modos gregos

Modos litúrgicos

#### Escala diminuta

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Escala

TR: Acorde diminuto

#### Escala dórica

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Dórico

#### Escala enarmônica

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Escala

TR: Enarmonia

#### Escala eólica

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Eólio

#### Escala frígia

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Frígio

#### Escala heptatônica

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Escala diatônica

#### Escala hexacordal

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Escala hexafônica

#### Escala hexafônica

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: Uma escala de seis notas. Empregada por Debussy como forma de negar a tonalidade pois nelas não se tem a sensação de tensão e repouso. Aparece também na música folclórica americana de origem africana. (TA, n. 107, set. 2005, p. 53)

UP: Escala hexacordal

TG: Escala

#### Escala homônima

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "São as que possuem a mesma tônica ('nome'), mas em modos diferentes - uma no maior e outra no menor." (TA, n. 80, jun. 2003, p.51)

TG: Escala

#### Escala jônica

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Jônico

#### Escala lídia

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Lídio

- Escala lócria**  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Lócrio
- Escala mista**  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "São aquelas que combinam os modos maior e menor." (TA, n. 85, nov. 2003, p. 52)  
 TG: Escala  
 TR: Modo maior  
 Modo menor
- Escala mixolídia**  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Mixolídio
- Escala pentatônica**  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Ela apresenta cinco sons dentro de uma oitava. A música chinesa, por exemplo, utiliza essa escala e é, provavelmente, o sistema mais antigo existente (2.600 a.C.). Nesse sistema, cada nota pode servir de tônica para uma nova escala e para cada escala existem diversos modos, dando a ele ma complexidade ímpar." (TA, n. 107, set. 2005, p. 53)  
 TG: Escala  
 TR: Escala de blues
- Escaleta**  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Instrumento de sopro de madeira  
 TR: Instrumento de teclado
- Escola de música**  
 CAT: SOCIEDADE  
 UP: Conservatório  
 Curso de música  
 TG: Educação musical  
 TR: Educador  
 Pedagogia
- Escola de samba**  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 NE: "Grupo de cantores, passistas e músicos de percussão (estes integrantes da bateria da escola) que desfilam em cortejos no carnaval brasileiro [...]. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 302)  
 TG: Samba  
 TR: Instrumento de percussão
- Escrita musical**  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Notação musical
- Escritor**  
 CAT: SOCIEDADE  
 TG: Artista
- Espelho**  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Escala
- Espineta**  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Instrumento de teclas entre o clavicórdio e o cravo (antecessores do piano). A espineta era, de fato, um instrumento musical com qualidades decorativas, residenciais e compactas, se comparada aos suntuosos órgãos de tubos e pianos de cauda." (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 16)  
 UP: Spinetti  
 TG: Instrumento de teclado
- Estação de trabalho**  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Equipamentos que, po reunirem vários recursos (como



sequencer, sampler, sintetizador e, até mesmo, drive gravador de CD), são chamados estações de trabalho e permitem finalizar completamente uma produção." (TA, n. 123, jan. 2007, p. 27)

UP: Workstation

TG: Teclado

TR: Driver

Sampler

Sequenciador

Sintetizador

Teclado arranjador

## Estante

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Apoio para partituras e livros. Diferente de suporte, utilizado para o apoio de instrumentos.

TG: Acessório

TR: Piano digital

Piano elétrico

Teclado

## Estilo musical

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Gênero musical

## Estilos

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Gênero musical

## Estilos (teclado arranjador)

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Acompanhamento automático

## Estudante

CAT: SOCIEDADE

USE: Músico amador

## Estúdio

CAT: SOCIEDADE

UP: Home studio

TE: Ensaio

Gravação

TR: Técnico de som

## Estudo no exterior

CAT: SOCIEDADE

TG: Educação musical

TR: Pedagogia

## Eufônio

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Tuba

## Eurodisco

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "A dance music produzida na Europa nos anos 70 tinha um direcionamento mais tecnológico (sic), abusando de sequencers e outros recursos eletrônicos." (TA, n. 104, jun. 2005, p. 32)

TG: Disco music

TR: Classic disco

Funk music

Soul disco

## Evans, Bill (1929-1980)

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. Considerado o pianista de maior influência no jazz dos últimos quarenta anos. Revolucionou a maneira de tocar o instrumento e contribuiu para a evolução do estilo.

(TA, n. 106, ago. 2005, p. 30)

TG: Personalidades

## Evans, Neal

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista. Exponente do funk no hammond e clavinet na banda Soulive. (TECLADO & PIANO, n. 129, jul. 2007, p. 24-26)

TG: Personalidades

## Evento

CAT: SOCIEDADE  
 UP: Apresentação  
 Festa  
 TE: Animação de festa  
 Oficina  
 Show  
 Teatro  
 TR: Comunicação  
 Empresário  
 Mercado de trabalho  
 Patrocínio  
 Transporte de instrumentos

## Eventos

CAT: AUTORIDADES  
 TE: Cascavel Jazz Festival  
 Chivas Jazz Festival  
 Expomusic  
 Festival Brasil Instrumental  
 Festival de Música de Itajaí  
 Festival Tudo é Jazz  
 National Association of Music Merchants  
 Natu Blues Festival  
 Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
 Teclado & Áudio/IT&T Festival  
 TR: Empresas  
 Entidades  
 Personalidades

## Eventos de controle

CAT: SÍNTESE SONORA  
 NE: "É responsável pela troca dos sons nos teclados, módulos, baterias eletrônicas e qualquer instrumento musical que possua MIDI. Já em equipamentos como mixers, gravadores digitais e processadores de efeitos, é utilizado para a mudança dos patches do aparelho como, por exemplo, a alteração de um determinado efeito." (TA, n. 112, fev. 2006, p. 36)  
 UP: Aftertouch  
 Channel pressure  
 Controllers  
 Eventos de mudança de programa  
 Mudança de programa  
 Program change  
 TG: Protocolo MIDI  
 TE: Controle em tempo real  
 TR: Portamento  
 Técnica musical

## Eventos de mudança de programa

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Eventos de controle

## Execução inside

CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Improviso horizontal

## Execução musical

CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Técnica musical

## Execução outside

CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Improviso vertical

## Exercício de abertura

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: Exercício para facilitar a execução de acordes abertos e intervalos de oitavas a décimas primeiras. (TA, n. 81, jul. 2003, p. 28)  
 UP: Abertura da mão  
 Abertura dos dedos  
 Exercício de flexibilidade

Flexibilidade dos dedos  
Mão de pianista  
Tamanho da mão  
TG: Exercício técnico  
TR: Exercício de agilidade e independência

Exercício de agilidade e independência

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "O princípio em que se baseia é de que cada dedo deve ser plenamente capaz de movimentar, no momento correto, independente da ação de outros." (TA, n. 81, jul. 2003, p. 29)  
UP: Agilidade dos dedos  
Independência das mãos  
Velocidade dos dedos  
TG: Exercício técnico  
TR: Dedilhado  
Exercício de abertura

Exercício de aquecimento

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício técnico

Exercício de flexibilidade

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício de abertura

Exercício de velocidade

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício técnico

Exercício técnico

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Conjunto de movimentos, que depois de automatizados, permitem a alguém dominar suas ferramentas, produzindo com elas aquilo que se deseja. 'Representa a possibilidade de se expressar com desenvoltura no instrumento', diz o pianista Cláudio Dauelsberg." (TA, n. 81, jul. 2003, p. 26)  
UP: Condicionamento técnico  
Domínio técnico  
Exercício de aquecimento  
Exercício de velocidade  
Independência dos dedos  
Precisão técnica  
TG: Técnica musical  
TE: Dedilhado  
Exercício de abertura  
Exercício de agilidade e independência  
TR: Alongamento  
Escala  
Pedal (técnica)  
Postura  
Walking bass

Experimentalismo

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música experimental

Expomusic

CAT: AUTORIDADES  
NE: Realizada anualmente em São Paulo, é patrocinada pela ABEMUSICA (Associação Brasileira da Música). "Reúne os principais fabricantes nacionais e internacionais, empresas importadoras e distribuidoras e é voltada aos profissionais e aficionados do envolvente mercado musical. Anualmente apresenta um show de tecnologia em produtos e marcas consagradas e promove pocket shows de artistas nacionais e internacionais." (TA, n. 85, nov. 2003, p. 14-15)  
UP: Feira Internacional da Música  
TG: Eventos

Expressividade

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Técnica musical

Extensão timbral

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Tessitura

Extensão vocal  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Tessitura

Fabricante  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Empresa

Faculdade de música  
CAT: SOCIEDADE  
NE: "A maioria das faculdades de música oferece habilitações em licenciatura, bacharelado e, instrumento (popular e erudito), bacharelado em composição e bacharelado em regência." (TA, n. 102, abr. 2005, p. 40)  
UP: Curso de música  
TG: Educação musical  
TR: Educador  
Licenciatura  
Pedagogia

Fagote  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de tubo cônico, de madeira, vibrando através de palheta dupla [...] Devido à sua grande extensão e a sua característica gama timbrística, que vai desde uma rica sonoridade no baixo até uma expressividade plangente no agudo, é um dos instrumentos mais úteis e versáteis da orquestra. [...] É um instrumento não-transpositor, sendo notado nas claves de fá e dó. " (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 309)  
TG: Palhetas  
TR: Clarineta

Fairlight  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Falsete  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "O registro agudo produzido pela maioria dos cantores masculinos e adultos através de uma técnica ligeiramente artificial, na qual as cordas vocais vibram num comprimento menor do que o comum." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 310)  
TG: Voz  
TR: Baixo  
Barítono  
Técnica musical

Fama  
CAT: SOCIEDADE  
UP: Sucesso  
TR: Artista  
Cinema  
Comportamento afetivo  
Rádio  
Televisão

Farfisa  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Fábrica italiana. "Ficou conhecida na década de 1960 por construir órgãos combo usando síntese e geração sonora transistorizada." (TECLADO & PIANO, n. 130, ago. 2007, p. 12)  
TG: Empresas

Fast Domino  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista e cantor. Expoente do R&B de New Orleans, artista negro popular que mais vendeu discos no rock and roll dos anos 50, tocando boogie woogie ao piano e emplacando músicas de sucesso. (TA, n. 122, dez. 2006, p. 51)  
TG: Personalidades

Feira

CAT: SOCIEDADE  
USE: Oficina

Feira Internacional da Música  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Expomusic

Felix, Jakob Ludwig  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Mendelssohn, Felix (1809-1847)

Fender rhodes  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Piano elétrico. Surgiu da idéia de Harold Rhodes durante a Segunda Guerra Mundial com o intuito de entreter os soldados enfermos com um pré-piano. Apresentado em 1959 na convenção anual da NAMM num modelo conhecido como piano bass e posteriormente para um modelo de 72 teclas, chamou a atenção de Leo Fender que comprou a companhia Rhodes e construíram os famosos modelos Suitcase Piano e Stage Piano. (TA, n. 79, maio 2003, p. 20-24)  
TG: Piano elétrico  
TR: Clavinete  
Wurlitzer

Fenix  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Fera, João  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Nascido em Seropédica, Rio de Janeiro, mudou-se para Minas Gerais onde ingressou rumo à carreira musical. Eclético, já tocou em diversos gêneros musicais, como rock progressivo, MPB e reggae, despoitando sua carreira como tecladista da banda Paralamas do Sucesso. (TA, n. 77, mar. 2003, p. 16-17)  
UP: Gonçalves, João Carlos  
TG: Personalidades

Festa  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Evento

Festival Brasil Instrumental  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Evento tradicional, iniciado em 1990, promovido pelo Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, na cidade de Tatuí, São Paulo. (TA n. 126, abr. 2007)  
TG: Eventos

Festival de Música de Itajaí  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Realizado em Itajaí, Santa Catarina, realizado desde 1997, é referência em festival, oficinas e workshop sobre música e MPB. (TECLADO & PIANO, n. 132, out. 2007, p. 18-19)  
TG: Eventos

Festival Tudo é Jazz  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Realizado em Ouro Preto, Minas Gerais.  
TG: Eventos

Figuras  
CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Notação musical  
TE: Acidente  
Clave  
Nota musical  
Sinal de repetição  
TR: Fórmula de compasso  
Tempo

Fill in  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Convenção

Filler

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Convenção

Fill's

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Convenção

Filtro

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Tem por função modificar o timbre, ao acentuar ou filtrar certos harmônicos das formas de onda criadas pelo VCO, gerador de ruídos ou fontes externas." (TA, n. 103, maio 2005, p. 30)  
UP: Band pass filter  
Band reject filter  
BPF  
BRF  
Corte de frequência  
Cutoff frequency  
DCW  
Emphasis  
Filtro controlado por tensão  
Filtro passa alta  
Filtro passa baixa  
Filtro passa banda  
Filtro rejeita banda  
High pass filter  
HPF  
Low pass filter  
LPF  
Peak  
Resonance  
Ressonância (filtro)  
Time variant filter  
TVF  
Variant digital filter  
VCF  
Voltage controlled filter  
TG: Modelagem  
TR: Amplificador (módulo de síntese)  
Envoltória  
Oscilador  
Ruído

Filtro controlado por tensão

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

Filtro passa alta

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

Filtro passa baixa

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

Filtro passa banda

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

Filtro rejeita banda

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

Fine tune

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Afinação (síntese)

Fisiologia

CAT: SAÚDE  
TE: Alongamento  
Anatomia  
Contração muscular  
Fixação muscular

Relaxamento muscular  
Saúde vocal

#### Fisioterapia

CAT: SAÚDE  
UP: Terapia física  
TG: Terapia  
TE: Postura

#### Fixação muscular

CAT: SAÚDE  
NE: "[...] ocorre quando músculos antagonistas são contraídos simultaneamente. [...] Além de inútil, este esforço é um grande inimigo da técnica, pois acarreta maiores problemas como tendinites [...]" (TA, n. 124, fev. 2007, p. 28)  
UP: Tensão muscular  
TG: Fisiologia  
TR: Contração muscular  
Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
Relaxamento muscular

#### Flanagan, Tommy (1930-2001)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Durante sua carreira teve a reputação de pianista acompanhante, entre os cantores. Revolucionou o modo de tocar o bebop e influenciou as gerações que o seguiram. Não apenas repetiu os passos de Bud Powel como também imprimiu sua forte e afável personalidade, levando o estilo a um novo patamar. (TA, n. 112, fev. 2006, p. 34)  
TG: Personalidades

#### Flanger

CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Efeito  
TR: Chorus (efeito)  
Phaser

#### Flauta

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Termo que abrange muitos instrumentos, dos sopros orquestrais modernos até instrumentos folclóricos da maioria das culturas. Genericamente, uma flauta é qualquer instrumento com uma coluna de ar contida de um corpo oco e posta em vibração por uma corrente de ar originada nos lábios do executante com o bocal." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 331)  
UP: Flauto  
Tubos  
TG: Instrumento de sopro de madeira  
TE: Flauta de pã  
Flauta doce  
Flauta transversal  
Ocarina  
Piccolo  
Pífaro  
Shakuhachi

#### Flauta de pã

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento consistindo de tubos de comprimentos graduados, ligados uns aos outros na forma de um feixe, ou lado a lado como numa balsa. [...]" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 332)  
TG: Flauta  
TR: Música andina  
Música folclórica

#### Flauta doce

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de sopro de madeira com sete orifícios para os dedos e um para o polegar; é soprado pela extremidade, através de um bocal em apito. A flauta doce moderna é feita habitualmente em três seções articuláveis: a cabeça. com seu típico bocal em forma de cunha. a articulação central, ou corpo; e o pé, que contém o sétimo orifício." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 332)

TG: Flauta  
TR: Flauta transversal  
Piccolo

Flauta orquestral  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Flauta transversal

Flauta transversal  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Expressão originalmente usada na Europa até aproximadamente meados do séc.XVIII para a flauta soprada lateralmente, a fim de diferenciá-la da flauta doce, soprada por uma das extremidades. Ainda é usada quando se quer caracterizar a flauta de orquestra." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 333)  
UP: Flauta orquestral  
TG: Flauta  
TR: Flauta doce

Flauta-vaso  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Ocarina

Flautim  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Piccolo  
Pífaro

Flauto  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Flauta

Flexibilidade dos dedos  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício de abertura

FM  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por modulação de frequência

Fonte de alimentação  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Adaptador para transformar as tensões 110 ou 220 volts em valores menores compatíveis com os equipamentos eletrônicos. (TA, n. 81, jul. 2003, p. 38-39)  
TG: Acessório  
TR: Teclado

Fonte sonora  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Oscilador

Formação musical  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Educação musical

Formato MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Protocolo MIDI

Fórmula de compasso  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Sinal ou sinais colocados no início de uma composição, após a armadura de clave, ou no decorrer de uma composição, para indicar a métrica do trecho musical que se segue." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 209)  
TG: Compasso  
TR: Figuras

Forró  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Música brasileira  
TR: Afoxé  
Axé  
Baião



Música sertaneja  
Triângulo  
Xote

Fotógrafo

CAT: SOCIEDADE  
TG: Artista

Fourier synthesis

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese Aditiva

Fragmento

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: Fragmentos são partes de uma estrutura maior de acordes utilizados para aliviar a monotomia no uso de formas repetitivas na música. (TA, n. 111, jan. 2006, p. 52)  
TG: Função harmônica  
TR: Acorde

Free jazz

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Jazz de vanguarda em que a improvisação é livre, sem fixar-se nos acordes base e no rígido andamento." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
TG: Jazz  
TR: Jazz contemporâneo

Freeware

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Software

Freire, Nelson (1944-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Carioca, em 1957 venceu o Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, ganhando uma bolsa de estudos na Europa onde foi aluno de Bruno Seidlhofer, na escola Superior de Música de Viena. É o único brasileiro a constar na relação dos maiores pianistas do século 20.  
TG: Personalidades

Freitas, Laércio de (1941-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. "Faz parte da geração de ouro da música brasileira. Nascido em 1941, teve a oportunidade de assistir e de participar de todos os movimentos artísticos que despontaram no país durante a segunda metade do século passado." (TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 20)  
TG: Personalidades

French horn

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Trompa

French house

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: House

Frequency modulation

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por modulação de frequência

Frevo

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: Originário de Pernambuco, do carnaval de rua. "No frevo tradicional, a condução rítmica da caixa clara caracteriza o ritmo e, na variação, isso é feito pelo bumbo e contrabaixo, acentuando os tempos secundários (duas colcheias)." (TA, n. 74, dez. 2002, p. 43)  
TG: Música brasileira  
TR: Afoxé  
Axé

Frígio

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Freqüentemente utilizada em músicas com sabor espanhol.

Tem os semitons entre o I e II e entre o V e o VI graus."  
(TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)  
UP: Escala frígia  
TG: Modos gregos  
TR: Lócrio

Fritsch, Eloy (1968-)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Exponente do gênero Progressivo eletrônico. (TA, n. 104, jun. 2005, p. 20-22)  
TG: Personalidades

Fritz Dobbert  
CAT: AUTORIDADES  
NE: "Fundada em 13 de maio de 1950, é a maior indústria de pianos da América Latina e líder do segmento de pianos acústicos no Brasil."  
([http://pt.wikipedia.org/wiki/Fritz\\_Dobbert](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fritz_Dobbert))  
TG: Empresas

Função harmônica  
CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Harmonia  
TE: Abertura (harmonia)  
Antecipação  
Clichê  
Fragmento  
Harmonização  
Movimento de dominação  
TR: Análise harmônica  
Tensão melódica

Funk music  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Disco music  
TR: Blues  
Classic disco  
Eurodisco  
Soul disco

Fusion  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Fusão entre a improvisação do jazz sobre ritmos de rock e música pop em geral, utilizando instrumentos eletrônicos e de percussão."  
TG: Jazz  
TR: Rock

FX  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Efeito

Gaita cromática  
CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Gaita de boca

Gaita da Nortúmbria  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Gaita de foles

Gaita de boca  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "[...] consiste de pequena caixa achatada, contendo uma série de palhetas livres em canais que levam a orifícios na lateral do instrumento. É executada movendo-se esta lateral entre os lábios, aspirando e soprando os orifícios e obstruindo com a língua os não necessários. [...] A invenção do instrumento é atribuída a C.F.L. Buschmann (1805-64); [...] logo ganhou popularidade nos entretenimentos ligeiros e na música popular. A gaita de boca cromática foi desenvolvida no início dos anos 20 [...]. Tem papel de destaque no blues e no jazz, sendo também adotada para iniciação musical." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 353)  
UP: Harmônica  
TG: Palhetas  
TE: Gaita cromática

Gaita diatônica  
TR: Blues

Gaita de foles

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "[...] consiste de um tubo perfurado (chanter, tubo modulante ou tubo melódico), dotado de uma palheta e inserido em um reservatório de pele hermético (odre ou saco) [...]." Possui diferentes versões em países europeus e na Índia. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 353-354)  
UP: Bock  
Gaita da Nortúmbria  
Gaita escocesa  
Museta  
Musette  
Union pipe  
War-pipe  
TG: Palhetas

Gaita de ponto

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Acordeon

Gaita diatônica

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Gaita de boca  
TR: Country

Gaita escocesa

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Gaita de foles

Garland, Red

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. "Ficou conhecido por seu estilo eloquente e pela fertilidade de seus improvisos no jazz. Desenvolveu uma sonoridade muito característica ao tocar em blocos [...]." (TA, n. 103, maio, 2005, p. 41)  
TG: Personalidades

GEM

CAT: AUTORIDADES  
USE: General Music

General Music

CAT: AUTORIDADES  
NE: Impresa italiana fundada em 1900. "A fornecedora de acordeões iniciou, na metade do século 20 e com o nome GEM, a produção de órgãos eletrônicos. Dez anos mais tarde, a companhia implementou produtos voltados para o áudio e criou a divisão LEM. Em seguida, adquiriu a Shulze Polmann, renomada marca de pianos acústicos e a ELKA, responsável por alguns dos teclados mais marcantes da década de 1970, assim como sua fábrica. Em 1989, a empresa assumiu o nome pela qual atende atualmente e vem se dedicando à produção de equipamentos que aliam qualidade e praticidade." (TA, n. 122, dez. 2006, p. 31)  
UP: GEM  
TG: Empresas

Gênero musical

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
UP: Estilo musical  
Estilos  
Gêneros  
Ritmos  
TE: Música acústica  
Música africana  
Música brasileira  
Música clássica  
Música de câmara  
Música dramática  
Música eletroacústica  
Música eletrônica  
Música experimental  
Música folclórica

Música gospel  
 Música incidental  
 Música instrumental  
 Música norte-americana  
 Música pop  
 Música popular  
 Música regional  
 Música sacra  
 Musical  
 New age  
 Rock  
 TR: Movimento artístico  
 Música  
 Trilha sonora

#### Gêneros

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 USE: Gênero musical

#### Genialidade

CAT: SAÚDE  
 TR: Autismo  
 Comportamento afetivo

#### Gerador de envelope

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Envoltória

#### Gerador de envoltória

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Envoltória

#### Gerador de ruído

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Ruído

#### Gig

CAT: SOCIEDADE  
 USE: Show

#### Gíria

CAT: SOCIEDADE  
 USE: Linguagem musical

#### Gismonti, Egberto (1947-)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Multinstrumentista, compositor e arranjador. "Dono de uma das maiores e coerentes obras da música brasileira, que abrange uma vasta gama de texturas, dialetos e culturas." (TA, n. 88, fev. 2004, p. 16-18)  
 TG: Personalidades

#### Glissando

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "A palavra Glissando é derivada do francês glisser, 'deslizar'. Como o significado sugere, a interpretação deste ornamento em música consiste em 'deslizar' de uma nota à outra, passando de forma rápida pelas intermediárias." (TECLADO & PIANO, n. 129, jul. 2007, p. 57)  
 TG: Ornamento

#### Glockenspiel

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Instrumento de percussão com lâminas de metal (habitualmente aço) afinadas e dispostas como o teclado de um piano. [...] A primeira utilização de um glockenspiel ocorreu em Saul (1973) [...]. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 373)  
 UP: Carillon  
 TG: Percussão cromática  
 TR: Lira  
 Piano

#### Gluck, Cristoph (1714-1787)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Alemão. Compositor de óperas, deixando o legado de peças

fundamentais para a construção da estética clássica e exercendo grande influência sobre os compositores posteriores. (TA, n. 124, fev. 2007, p. 34-36)  
TG: Personalidades

GM

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Protocolo MIDI

GM2

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Protocolo MIDI

Goa trance

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Trance

Gonçalves, João Carlos

CAT: AUTORIDADES  
USE: Fera, João

Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Compositora e maestrina brasileira. Dedicou-se ousadamente a uma atividade dominada por homens em uma sociedade fortemente arraigada numa cultura patriarcal e machista do fim do século 19, sendo a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil, em 1885. Expoente do choro ao piano. (TECLADO & PIANO, n. 132, out. 2007, p. 42-43)  
UP: Gonzaga, Francisca Edwiges Neves  
TG: Personalidades

Gonzaga, Francisca Edwiges Neves

CAT: AUTORIDADES  
USE: Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)

González, Rubem (-2003)

CAT: AUTORIDADES  
TG: Personalidades

Gospel

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música gospel

Gótico

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Heavy metal  
TR: Black metal  
Death metal  
Doom metal  
White Metal

Gramofone

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Aparelho de som  
Jukebox

Grau

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Intervalo

Gravação

CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Estúdio  
Produção  
TE: Amplificação  
Disco compacto  
Disco de demonstração  
Disco de vinil  
Jingles  
Masterização  
Microfonagem  
Mixagem  
Pré-produção  
Quantização  
TR: Aparelho de som

Composição  
 Conexão  
 Gravadora  
 Looping  
 Mesa de mixagem  
 Microfone condensador  
 Placa de áudio  
 Protocolo MIDI  
 Sequenciador  
 Sonorização  
 Técnico de som

#### Gravadora

CAT: SOCIEDADE  
 NE: "São grandes empresas que possuem várias equipes de funcionários para cada setor da produção, acompanhamento e distribuição do produto musical." (TA, n. 96, out. 2004, p. 35)  
 TG: Indústria fonográfica  
 TE: Selo  
 TR: Distribuidora  
 Gravação

#### Grave

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "(Fr., lt.) Sério, grave." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 386)  
 TG: Andamento  
 TR: Adagio  
 Andante  
 Largo  
 Lento

#### Gruenbaum, Leon (1963-)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista, matemático.  
 TG: Personalidades

#### Grupeto

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Ornamento consistindo essencialmente de quatro notas: a nota acima da principal, a nota principal, a nota abaixo, e novamente a nota principal." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 391)  
 TG: Ornamento

#### GS

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Protocolo MIDI

#### Guajira

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 TG: Música cubana

#### Guarânia

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 NE: "Trata-se de um ritmo ternário caracterizado pelo arpejo do baixo em tríades (T-3-5) e a levada do violão ou de instrumentos latino-americanos como o charango." (TA, n. 76, fev. 2003, p. 47)  
 TG: Música brasileira  
 Música latina  
 TR: Bolero  
 Música sertaneja

#### Guitar

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Violão

#### Guitarra

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Violão

#### Guitarra elétrica

CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Instrumento eletroacústico  
 TR: Violão

Violão elétrico

Hammer action

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Teclas com ação de martelo

Hammond Organ Company USA

CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Hammond, Laurence

CAT: AUTORIDADES  
TG: Personalidades

Hard bop

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Segmento do Bebop, com maior força de expressão rítmico-melódica [...]." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
TG: Jazz  
TR: Bebop  
Jazz contemporâneo

Hard step

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
UP: UK garage  
TG: Drum's bass

Hard techno

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Drum's bass

Hardcase

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Case

Harmonia

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A combinação de notas soando simultaneamente, para produzir acordes, e sua utilização sucessiva para produzir progressões de acordes". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 406)  
TG: Música  
TE: Análise harmônica  
Campo harmônico  
Composição  
Enarmonia  
Função harmônica  
Percepção harmônica  
Progressão harmônica  
TR: Improvisação  
Melodia  
Ritmo  
Tema

Harmonia automática

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "[...] recurso de harmonia automática, que insere junto à melodia da mão direita notas provenientes do acorde executado pela esquerda, em arpejos, blocos, posições fechadas etc." (TA, n. 123, jan. 2007, p. 30)  
UP: Auto harmony  
Harmonizador  
TG: Teclado arranjador  
TR: Acompanhamento automático  
Harmonização

Harmônica

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Gaita de boca

Harmônico

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Os sons parciais que normalmente compõem a sonoridade de uma nota musical." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 408)  
UP: Série harmônica  
TG: Som  
TR: Afinação (timbre)

Intensidade  
Onda sonora  
Síntese

#### Harmônio

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Órgão de palheta

#### Harmonização

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Consiste no processo de criar uma harmonia para sustentar uma melodia. Esse é o elemento mais importante na técnica de arranjar." (TA, n. 95, set. 2004, p. 55)  
UP: Reharmonização  
TG: Função harmônica  
TE: Blocos  
Movimento contrário  
Movimento direto  
Movimento oblíquo  
Movimento paralelo  
TR: Círculo das quintas  
Contraponto  
Harmonia automática  
Melodia  
Teclado arranjador

#### Harmonizador

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Harmonia automática

#### Harpa

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Nome genérico para instrumentos de cordas dedilhadas, em que o plano das cordas é perpendicular à tábua de harmonia." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 409)  
TG: Instrumento dedilhado

#### Harpsichord

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Cravo

#### Healing music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Arranjos suaves normalmente utilizados para sessões de massoterapia, (massagem) de energização e relaxamento." (TA, n. 91, maio 2004, p. 30)  
TG: New age  
TR: Música metafísica  
Música visionária  
Natural music  
Space music

#### Heavy metal

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Rock  
TE: Black metal  
Death metal  
Doom metal  
Gótico  
Heavy metal melódico  
White Metal  
TR: Rock progressivo

#### Heavy metal melódico

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Heavy metal  
TR: Música clássica

#### High pass filter

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

#### Hime, Francis (1939-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista, compositor. Um dos maiores representantes da geração de ouro da MPB. (TA, n. 115, maio 2006, p. 20-24)



TG: Personalidades

História da música

CAT: SOCIEDADE

USE: Musicologia

Hobby

CAT: SOCIEDADE

TR: Músico amador

Músico autodidata

Hohner

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Home studio

CAT: SOCIEDADE

USE: Estúdio

Honky Tonk

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "É um piano de timbre metálico e desafinado, muito utilizado nos saloons ou cabarets. [...] teve um papel muito importante na história do jazz." (TA, n. 88, fev. 2004, p. 57)

TG: Piano vertical

TR: Blues

Country

Jazz

Horn

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Trompa

Hornsby, Bruce (1954-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista feelancer. Ganhador de três prêmios Grammy, eclético, cresceu tocando piano e acordeon, cantando, compondo e ouvindo a todos os tipos de música, desde a sua infância em Williamsburg, Virgínia. Graduado em música em 1977, trabalhou ao lado de grandes artistas, sempre buscando novos estilos. (TA, n. 113, mar. 2006, p. 38)

TG: Personalidades

House

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Dance music

TE: Acid house

Ambient techno

Deep house

French house

Soulful house

TR: Drum's bass

Rave

Techno

Trance

HPF

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Filtro

laies, Adrian

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. Argentino. Exponente da fusão entre o jazz e o tango. (TA, n. 112, fev. 2006, p. 20-24)

TG: Personalidades

Idiofone

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Instrumento de percussão

Iluminação

CAT: SOCIEDADE

TR: Palco

Sonorização

Importadora

CAT: SOCIEDADE  
USE: Empresa

Imprensa

CAT: SOCIEDADE  
TG: Comunicação

Impressionismo

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: Termo aplicado a partir de 1870 para obras de pintores como Monet e Pissarro e posteriormente à música. Críticos encaram a palavra como um conceito para a música que dissolve os conceitos de composição da música tonal do ocidente para outros estado de espírito e emoções reavivadas pela música. Debussy é encarado como um protótipo de compositor impressionista. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 449-450)  
UP: Impressionista  
TG: Movimento artístico  
TR: Classicismo  
Romantismo

Impressionista

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Impressionismo

Improvisação

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A criação de uma obra musical, ou de sua forma final, à medida que está sendo executada. Pode significar a composição imediata da obra pelos executantes, a elaboração ou ajuste de detalhes numa obra já existente, ou qualquer coisa dentro desses limites." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 450)  
UP: Composição extemporânea  
Improviso  
TG: Melodia  
TE: Improviso horizontal  
Improviso temático  
Improviso vertical  
Motivo  
TR: Composição  
Dinâmica  
Escala bebop  
Harmonia

Improviso

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Improvisação

Improviso horizontal

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A relação escala/acorde é o ponto de partida. É importante conhecer as escalas que cabem sobre cada acorde." (TA, n. 127, maio 2007, p. 51)  
UP: Execução inside  
Improviso inside  
TG: Improvisação  
TR: Acorde  
Escala

Improviso inside

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Improviso horizontal

Improviso outside

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Improviso vertical

Improviso temático

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "O tema é o ponto de partida. Nessa abordagem, a improvisação se constrói a partir de elementos da melodia original, os quais podem ser elaborados de várias formas."

(TA, n. 127, maio 2007, p. 51)  
TG: Improvisação

Improviso vertical

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Os acordes são o ponto de partida. Nessa abordagem, o acorde, é o princípio, considerado de forma independente do contexto e de sua funcionalidade tonal." (TA, n. 127, maio 2007, p. 51)  
UP: Execução outside  
Improviso outside  
TG: Improvisação  
TR: Acorde

Input list

CAT: SOCIEDADE  
USE: Release técnico

Independência das mãos

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício de agilidade e independência

Independência dos dedos

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício técnico

Indústria fonográfica

CAT: SOCIEDADE  
UP: Mercado fonográfico  
TG: Empresa  
TE: Distribuidora  
Editora  
Gravadora  
TR: Empresário  
Mercado de trabalho  
Músico  
Oficina

Instituição

CAT: AUTORIDADES  
USE: Entidades

Instrumento acústico

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Instrumento musical  
TE: Instrumento de corda  
Instrumento de percussão  
Instrumento de sopro  
Instrumento de teclado  
TR: Afinador  
Instrumento comercial  
Instrumento eletrônico  
Instrumento monofônico  
Instrumento não-comercial  
Instrumento polifônico  
Instrumento transpositor  
Microfonagem  
Música acústica

Instrumento comercial

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Instrumento musical  
TR: Instrumento acústico  
Instrumento eletrônico  
Instrumento não-comercial

Instrumento de afinação temperada

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Sistema temperado

Instrumento de arco

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Instrumento de corda  
TE: Contrabaixo acústico  
Viola  
Violino

Violoncelo  
TR: Pizzicato

Instrumento de corda

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumentos que soam através da vibração de cordas; [...] são postos em vibração quando dedilhados, pinçados, percutidos ou tangidos com arco. O termo 'cordas' costuma ser usado coletivamente para o grupo de instrumentos da família do violino (e da viola), que formam a base da orquestra ocidental [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 455)

UP: Cordas

Cordofones

TG: Instrumento acústico

TE: Instrumento de arco

Instrumento dedilhado

TR: Corda

Instrumento eletroacústico

Instrumento de percussão

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumentos executados sacudindo-se ou percutindo-se uma membrana, placa ou barra de metal, madeira ou outro material rígido." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 455)

UP: Idiofone

Membranofone

Percussão

TG: Instrumento acústico

TE: Instrumento mecânico

Percussão cromática

Percussivos

TR: Escola de samba

Instrumento de sopro

CAT: EQUIPAMENTOS

UP: Aerofones

Sopros

TG: Instrumento acústico

TE: Instrumento de sopro de madeira

Instrumento de sopro de metal

TR: Instrumento transpositor

Palheta (sopros)

Instrumento de sopro de madeira

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Designação da família de instrumentos de sopro (aerofones), cuja coluna de ar é posta em vibração através do fluxo de ar de encontro a uma borda ou mediante uma palheta. Podem ser feitos de madeira, ebonite, metal (inclusive latão, no caso do saxofone), marfim ou outros materiais. [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 561-562)

UP: Madeiras

TG: Instrumento de sopro

TE: Escaleta

Flauta

Palhetas

TR: Instrumento de sopro de metal

Instrumento de sopro de metal

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Termo empregado para instrumentos de sopro vibrados por ação dos lábios (aerofones). Sua coluna de ar é posta em vibração pelos lábios do executante, comprimidos contra um bocal em forma de taça (ou de funil). Essa categoria inclui instrumentos feitos não apenas de latão ou outros metais, mas também de outros materiais, incluindo madeira ou chifre. [...] Os metais só podem fazer soar os HARMÔNICOS NATURAIS correspondentes à extensão de vibração da coluna de ar de seu tubo [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 600)

UP: Brass

Metais

TG: Instrumento de sopro

TE: Corneta

Trombeta

Trombone

Trompa

Trompete  
Tuba  
TR: Instrumento de sopro de madeira

Instrumento de sopro de palheta  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Palhetas

Instrumento de teclado  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Expressão genérica para instrumentos cujos mecanismos de execução são operados a partir de um teclado." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 458)  
UP: Instrumentos de teclas  
TG: Instrumento acústico  
TE: Acordeon  
Cravo  
Espineta  
Orgão  
Piano  
TR: Celesta  
Escaleta  
Instrumento eletrônico  
Organista  
Pianista  
Tecla  
Tecladista  
Vibrafone

Instrumento dedilhado  
CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Instrumento de corda  
TE: Alaúde  
Bandolim  
Banjo  
Cítara  
Dulcimer  
Harpa  
Lira  
Shamisen  
Sitar  
Viola caipira  
Violão  
TR: Contrabaixo acústico  
Contrabaixo elétrico  
Palheta (cordas)

Instrumento elétrico  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento eletrônico

Instrumento eletroacústico  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "[...] geram sinais sem o uso da eletrônica, mas valem-se da amplificação eletrônica para tornar esses sinais audíveis." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 458)  
TG: Instrumento eletrônico  
TE: Contrabaixo elétrico  
Guitarra elétrica  
Violão elétrico  
TR: Blues  
Instrumento de corda  
Vibrafone

Instrumento eletro-mecânico  
CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Instrumento eletrônico  
TE: Órgão eletrônico  
TR: Mellotron

Instrumento eletrônico  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumentos que incorporam circuitos eletrônicos como parte integrante do sistema gerador de som." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 458)  
UP: Instrumento elétrico

TG: Instrumento musical  
 TE: Instrumento eletroacústico  
     Instrumento eletro-mecânico  
     Ondas martenot  
     Piano digital  
     Piano elétrico  
     Teclado  
     Theremin  
 TR: Amplificador (instrumento)  
     Cabo  
     Instrumento acústico  
     Instrumento comercial  
     Instrumento de teclado  
     Instrumento monofônico  
     Instrumento não-comercial  
     Instrumento polifônico  
     Música eletroacústica

Instrumento mecânico

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Instrumentos musicais cujo som é produzido automaticamente ou mecanicamente, em geral sem a necessidade de um intérprete (alguns deles requerem certo grau de participação humana). A parte mais importante [...] é o dispositivo para regular os sons musicais, ou seja, um cilindro, uma cartela perfurada, um disco metálico, ou recursos semelhantes; deste o cilindro é certamente o mais antigo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 458-459)  
 UP: Automatofone  
 TG: Instrumento de percussão  
 TE: Piano de manivela  
     Piano mecânico

Instrumento monofônico

CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Instrumento musical  
 TR: Instrumento acústico  
     Instrumento eletrônico  
     Instrumento polifônico  
     Oscilador  
     Polifonia

Instrumento musical

CAT: EQUIPAMENTOS  
 TE: Instrumento acústico  
     Instrumento comercial  
     Instrumento eletrônico  
     Instrumento monofônico  
     Instrumento não-comercial  
     Instrumento polifônico  
     Instrumento transpositor  
 TR: Acessório  
     Design  
     Empresas  
     Música  
     Músico  
     Técnica musical  
     Transporte de instrumentos

Instrumento não-comercial

CAT: EQUIPAMENTOS  
 UP: Protótipo  
 TG: Instrumento musical  
 TR: Instrumento acústico  
     Instrumento comercial  
     Instrumento eletrônico  
     Música experimental

Instrumento polifônico

CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Instrumento musical  
 TR: Instrumento acústico  
     Instrumento eletrônico  
     Instrumento monofônico  
     Multitimbralidade  
     Polifonia

Instrumento temperado

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Sistema temperado

Instrumento transpositor

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "São aqueles que soam notas diferentes das escritas na pauta. [...] Recebem o nome da nota que eles soam quando se lê Dó. Caso se tenha no grupo um saxofone em Si bemol, por exemplo, isto quer dizer que, quando o saxofonista ler uma nota Dó, ela soará Si bemol." (TA, n. 110, dez. 2005, p. 51)  
TG: Instrumento musical  
TR: Instrumento acústico  
Instrumento de sopro  
Transposição

Instrumentos de teclas

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de teclado

Intensidade

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "É a propriedade do som de ser mais forte ou mais fraco, ou seja, mais volume de som ou menos." (TA, n. 67, maio 2002, p. 40)  
UP: Volume  
TG: Som  
TR: Dinâmica  
Harmônico

Internet

CAT: SOCIEDADE  
TG: Meios de comunicação

Interpretação

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Dinâmica

Intervalo

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A distância entre duas alturas. Os intervalos são descritos de acordo com o número de graus que abrangem numa escala diatônica, contados de forma inclusiva [...]."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 460)  
UP: Grau  
TG: Tonalidade  
TE: Intervalo composto  
Intervalo consonante  
Intervalo descendente  
Intervalo dissonante  
Intervalo inverso  
Intervalo menor  
Intervalo simples  
Semitom  
Tom  
Trítono  
TR: Cadência  
Sinal de alteração  
Tonalidade relativa  
Transposição

Intervalo composto

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Um intervalo maior que uma 8ª, a soma de um intervalo simples (dentro de uma 8ª) com uma ou mais 8ªs."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 460)  
TG: Intervalo  
TR: Intervalo simples

Intervalo consonante

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Quando a sensação provocada é de repouso, relaxamento (agradável - cômodo)." (TA, n. 88, fev. 2004, p. 52)  
TG: Intervalo  
TR: Consonância

Dissonância

Intervalo descendente

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Intervalo

Intervalo dissonante

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Quando a sensação provocada é de movimento, tensão (desagradável - desconfortável)." (TA, n. 88, fev. 2004, p. 52)  
TG: Intervalo  
TR: Consonância  
Dissonância

Intervalo inverso

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Transpor uma de suas notas em uma oitava." (TA, n. 83, sett. 2003, p. 51)  
UP: Inversão de intervalos  
TG: Intervalo

Intervalo menor

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Intervalo

Intervalo simples

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "O intervalo de uma 8ª ou menos (em oposição a INTERVALO COMPOSTO)." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 460)  
TG: Intervalo  
TR: Intervalo composto

Inversão de acorde

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Acorde

Inversão de intervalos

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Intervalo inverso

Inversão de polaridade

CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Pedal (acessório)

Isolamento

CAT: SAÚDE  
TG: Tratamento acústico  
TR: Absorção

Jarre, Jean-Michel (1948-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. "É reconhecido por seus grandiosos concertos multimídia, que divulgaram o sintetizador e a música eletrônica instrumental." (TA, n. 116, jun. 2006, p. 32)  
TG: Personalidades

Jarret, Keith (1945-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. "Sua capacidade de criar, por horas a fio, idéias e mais idéias de conteúdo expressivo, sem hesitações, é insuperável, tanto em concertos de piano-solo totalmente improvisados quanto tocando 'standarts' com seus trios." (TA, n. 111, jan. 2006, p. 24)  
TG: Personalidades

Jazz

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Música criada principalmente por negros norte-americanos, no início do séc.XX, através de um amálgama de elementos oriundos das tradições européia, americana e africana. Entre suas características estão o uso da improvisação, alturas distorcidas em microtons, ou 'blue notes', swing e polirritmia." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 471)  
TG: Música norte-americana  
TE: Bebop



Chicago  
 Coll jazz  
 Dixieland  
 Free jazz  
 Fusion  
 Hard bop  
 Jazz contemporâneo  
 Jazz latino  
 Jazz modal  
 Mainstream (jazz)  
 New Orleans  
 Piano jazz  
 Ragtime  
 Spiritual  
 Stride piano  
 Swing  
 Walking bass  
 West coast jazz  
 TR: Blues  
 Bossa nova  
 Honky Tonk  
 Música experimental  
 Trio

#### Jazz contemporâneo

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Evolução do jazz moderno a partir do bebop, com elementos do hard bop e do free jazz inseridos na forma e no conteúdo das improvisações;" (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)

TG: Jazz

TR: Bebop

Free jazz

Hard bop

#### Jazz latino

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Improvisação de jazz sobre ritmos latinos e percussão, em voga nos anos 40 e introduzido pela banda de Dizzie Gillespie." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)

TG: Jazz

TR: Bossa nova

Música latina

Samba jazz

#### Jazz modal

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Jazz

#### Jen

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

#### Jingles

CAT: SOCIEDADE

NE: Pequenas peças musicais feitas para propagandas, de acordo com o tempo estipulado pela mídia brasileira, deve durar entre 15, 30, 45 ou, no máximo, 60 segundos. (TA, n. 83, sett. 2003, p. 32-36)

TG: Gravação

TR: Rádio

Televisão

#### Johansson, Jens (1963-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista, tecladista. Exponente do gênero metal melódico, no rock.

TG: Personalidades

#### John, Dr.

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. Seus trabalhos abrangem o R&B, rock, blues e boogie woogie e mardi gras, estilo característico de New Orleans, além de seu estilo próprio, "voodoo music". Sua carreira foi construída à sua presença excêntrica performática. (TA, n. 119, set. 2006, p. 51)

TG: Personalidades

JoMox

CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Jones, Deacon (1943-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Organista. Vencedor de um Grammy e cinco "Keyboard Player of the Year" é a principal referência no uso de hammond no blues. Durante sua carreira atuou ao lado dos principais bluesman, como Freddie King, John Lee Hocker, Eric Clapton, Joe Cocker, entre outros. (TA, n. 96, out. 2004, p. 18-20)  
TG: Personalidades

Jones, Norah (1980-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista, cantora. Norte-americana, sua sonoridade vai do jazz à contry music com vedagem da pop music. (TA, n. 100, fev. 2005, p. 22-25)  
TG: Personalidades

Jônico

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "É a escala maior: tem os semitons entre o III e o VII e VIII graus." (TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)  
UP: Escala jônica  
Jônio  
TG: Modos gregos  
TR: Modo maior

Jônio

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Jônico

Jukebox

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Gramofone que funciona com a inserção de uma moeda e que teve origem nas galerias de diversões norte-americanas, na virada do século." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 482)  
UP: Gramofone  
TR: Aparelho de som  
Disco de vinil  
Música popular

Justaposição de cadências

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Hierarquia de forças entre as cadências, o que nos proporciona a formação de uma seqüência harmônica com um grau crescente de tensão até chegar à uma resolução [...] que obedece à seguinte ordem: cadência subdominante, cadência subdominante menor, cadência dominante e resolução." (TA, n. 82, ago. 2003, p. 55)  
TG: Progressão harmônica  
TR: Cadência

Kawai

CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Kelly, Winton

CAT: AUTORIDADES  
TG: Personalidades

Ketron

CAT: AUTORIDADES  
NE: Fábrica italiana.  
TG: Empresas

Key

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Tecla

Keyboard

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Teclado

Keyboard-guitar

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Keytar

Keytar

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Desenvolvidos a fim de facilitar a movimentação do músico durante os shows, os teclados-guitarra ganharam notoriedade nas mãos de ícones do jazz e da música eletrônica. [...] Possibilita liberdade de movimento ao tecladista durante a apresentação." (TECLADO & PIANO, n. 137, abr. 2008, p. 38)  
UP: Keyboard-guitar  
Teclado-guitarra  
TG: Teclado  
TR: Controlador

Kirkland, Kenny (1955-1997)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Requisitado por artistas dos mais variados gêneros, sua versatilidade e criatividade foram sua marca registrada, expostas no jazz. Conta com uma discografia extensa e variada. (TA, n. 115, maio 2006, p. 39)  
TG: Personalidades

Korg

CAT: AUTORIDADES  
NE: "Fabricante japonês multinacional de instrumentos musicais eletrônicos fundado em 1962."  
(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Korg>)  
  
Endereço eletrônico:  
[www.korg.com](http://www.korg.com)  
[www.korg.com.br](http://www.korg.com.br)  
TG: Empresas

Kurzweil

CAT: AUTORIDADES  
NE: Endereço eletrônico:  
[www.kurzweilmuscsystems.com](http://www.kurzweilmuscsystems.com)  
[www.condortech.com.br](http://www.condortech.com.br)  
TG: Empresas

Labèque, Kátia

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Integrante do duo "Irmãs Labèque".  
TG: Personalidades

Labèque, Marielle

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Integrante do duo "Irmãs Labèque".  
TG: Personalidades

Laguna, Fabio

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista.  
TG: Personalidades

Lamelifone

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Designação para instrumentos cujo som é produzido pela vibração de finas lâminas ou lingüetes de metal, madeira ou outro material. Consiste de uma série de lâminas com afinação determinada, assentadas em uma prancha ou ressonador, de forma que as extremidades livres possam ser dedilhadas pelo executante." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 516)  
UP: Sanza  
TG: Percussão cromática  
TR: Marimba

Lao, Yann

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista.  
TG: Personalidades

Larghetto

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "(It.) Menos lento e majestoso que largo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 520)  
 TG: Andamento  
 TR: Adagio  
 Andante  
 Largo  
 Lento

## Largo

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "(It.) Largo, lento." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 520)  
 TG: Andamento  
 TR: Adagio  
 Andante  
 Grave  
 Larghetto  
 Lento

## Latorre, Daniel

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Brasileiro. Organista. Especializado em hammond.  
 TG: Personalidades

## Layer

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Sobreposição de timbre

## Leer, Thijs van

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Tecladista e flautista. Integrante da banda Focus, formada em Amsterdã, Holanda, em 1969. (TA, n. 75, jan. 2003, p. 17)  
 TG: Personalidades

## Legislação

CAT: SOCIEDADE  
 TE: Contrato de trabalho  
 Ordem dos Músicos do Brasil  
 Plágio  
 TR: Educação musical  
 Mercado de trabalho  
 Profissão  
 Sindicato

## Leitura musical

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Leitura é, talvez, a única forma visível de abordar tecnicamente a 'música invisível', quando os símbolos musicais são interpretados e se transformam em sons. [...] A leitura no estudo erudito apresenta maior grau de exigência [...] Já em música popular, a partitura é bastante resumida [...] com bastante abertura à criatividade e modificação do conteúdo, deixando bastante espaço para a interpretação e o arranjo." (TECLADO & PIANO, n. 129, jul. 2007, p. 56)  
 TG: Notação musical  
 TR: Visão

## Lema, Ray (1964-)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista. Congolês, músico africano radicado na França. Busca por filosofia de vida e música a junção entre o som dos dois continentes.  
 TG: Personalidades

## Lento

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "(It.; fr. lent, lentement) Lento, lentamente." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 530)  
 TG: Andamento  
 TR: Adagio  
 Andante  
 Grave  
 Larghetto  
 Largo  
 Sostenuto

LER

CAT: SAÚDE  
USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

Lesão por esforço repetitivo

CAT: SAÚDE  
USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

Leslie

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "É uma caixa acústica amplificada cujos falantes giram 360 graus, em duas velocidades pré-definidas." (TA, n. 95, set. 2004, p. 20)  
UP: Rotary Speaker  
TG: Amplificador (instrumento)  
Efeito  
TR: Chorus (efeito)  
Órgão Hammond  
Trêmolo  
Vibrato

Lewis, Jerry Lee (1935-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Conhecido como 'The Killer', revolucionou o rock and roll incendiando pianos, abalou a mídia por seu comportamento, tornando-se um astro após seu segundo disco vender mais de um milhão de cópias.  
TG: Personalidades

LFO

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Oscilador de baixa frequência

Licenciatura

CAT: SOCIEDADE  
TR: Educador  
Faculdade de música

Lídio

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Juntamente com o modo dórico, é m dos mais freqüentemente utilizados no jazz. O IV grau é sua nota característica. Tem os semitons entre o IV e o V e entre o VII e o VIII graus." (TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)  
UP: Escala lídia  
TG: Modos gregos  
TR: Modo maior

Linear Arithmetic

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por tabela de onda

Linguagem de programação

CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Computador  
TE: Algoritmo  
Arquitetura aberta  
TR: Protocolo MIDI  
Síntese  
Sintetizador

Linguagem musical

CAT: SOCIEDADE  
UP: Gíria  
TG: Comunicação  
TR: Educação musical  
Músico  
Notação musical  
Show

Lins, Ivan (1945-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista, compositor. Carioca, artista reconhecido internacionalmente, lutou contra a censura durante a ditadura militar brasileira, passou pelo soul, pela música

regional e pelo jazz, sendo referência na música popular brasileira. (TA, n. 117, jul. 2006, p. 16)

UP: Lins, Ivan Guimarães

TG: Personalidades

Lins, Ivan Guimarães

CAT: AUTORIDADES

USE: Lins, Ivan (1945-)

Lira

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de cordas, presas a uma barra transversal no mesmo plano da caixa de ressonância, com dois braços." Os mais antigos exemplares conhecidos, do 3º milênio a.C., provém de sítios arqueológicos na Mesopotâmia." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 540)

TG: Instrumento dedilhado

TR: Cítara

Glockenspiel

Lócrio

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "É similar à escala frígia, exceto que a sua 5ª é diminuta.

Tem os semitons entre o I e II e entre o IV e V graus."

(TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)

UP: Escala lócria

TG: Modos gregos

TR: Frígio

Modo menor

Longhair, Professor (1918-1980)

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. Natural de Bogalusa-Louisiana, mudou-se para New Orleans para escapar do racismo. Devido ao seu estilo, uma mistura de R&B, rock and roll, funk e reggae, foi fonte de inspiração par Elvis Presley, Little Richard, Jerry Lee Lewis, entre outros. Apenas no início da década de 70 começou a obter aceitação e crítica do público, devido ao racismo. Recebeu um Grammy por suas gravações para a Atlantic e em 1992 entrou para Rock'n'roll Hall of Fame. (TA, n. 92, jun. 2004, p. 55)

TG: Personalidades

Looping

CAT: SÍNTESE SONORA

TG: Sequenciador

TR: Convenção

Gravação

Lord, Jon

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista. Integrante da banda Deep Purple entre 1968 e 2002. Considerado entre os melhores tecladistas do rock, caracterizou-se por utilizar o Hammond em seu trabalho.

(TA, n. 77, mar. 2003, p. 25)

TG: Personalidades

Low frequency oscillator

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Oscilador de baixa frequência

Low pass filter

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Filtro

LP

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Disco de vinil

LPF

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Filtro

Luandrew, Albert

CAT: AUTORIDADES

USE: Slim, Sunnyland (-1995)

- Macintosh  
CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Computador
- Macroafinação  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Afinação (síntese)
- Madeiras  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de sopro de madeira
- Maestoso  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "(It.) Majestoso." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 564)  
TG: Andamento  
TR: Andante
- Maestro  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Músico  
TR: Batuta  
Orquestra  
Regência  
Regente
- Mainstream (jazz)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Amálgama de elementos da era pré-swing e do swing, mesclados à inovações emprestadas de outras formas musicais. Uma porção intermediária entre os tradicionalistas e os modernistas." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
TG: Jazz
- Mainstream (música eletrônica)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Drum's bass  
TR: New age
- MAM  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Mambo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Uma dança dos anos 40, de origem cubana. É em compasso 4/4 razoavelmente rápido, sobre música caracterizada por passagens em ostinato e em riff para instrumentos de sopro." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 570)  
TG: Música cubana
- Manczarek, Raymond Daniel  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Manzarek, Ray (1939-)
- Mandola  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Bandolim
- Mandolino  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Bandolim
- Mandora  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Bandolim
- Manzarek, Ray (1939-)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Formado em cinema pela Universidade da Califórnia, fundou junto a Jim Morrison a banda The Doors, alcançando popularidade imediata com hits como Light my fire, onde o órgão de Manzarek é marca registrada da sonoridade da banda. (TA, n. 77, mar. 2003, p. 26

UP: Manczarek, Raymond Daniel  
TG: Personalidades

Mão de pianista  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício de abertura

Mapa de palco  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Release técnico

Maracatu  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: Ritmo que nasceu em Olinda, no século 18 e espalhou-se por todo o nordeste brasileiro. Cortejo real semi-religioso de tradição possivelmente afro-brasileira, exibiam-se em festas religiosas, cívicas e populares. (TA, n. 77, mar. 2003, p. 47)  
TG: Música brasileira  
TR: Afoxé  
Axé

Marca  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Empresas

Maria, Tania  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Maranhense. Pianista e cantora. Dedicou-se ao estilo rítmico e percussivo de tocar o piano, no jazz, bossa nova e choro.  
TG: Personalidades

Mariano, Antônio César Camargo  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Mariano, César Camargo (1943-)

Mariano, César Camargo (1943-)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Músico de renome internacional, trabalhou com importantes músicos, incluindo a parceria com Elis Regina, com quem casou e teve seus dois filhos, Maria Rita e Pedro Mariano. (TA, n. 76, fev. 2003, p. 25)  
UP: Mariano, Antônio César Camargo  
TG: Personalidades

Marimba  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento percutido com baquetas, de forma semelhante ao xilofone; de uso orquestral, com extensão de dó a dó<sup>4</sup>", teve sua comercialização iniciada nos EUA em 1910." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 577)  
UP: Xilórimba  
TG: Percussão cromática  
TR: Lamelifone  
Xilofone

Marketing  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Comunicação

Martenot, Maurice  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Personalidades

Masterização  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Envolve vários processos técnicos como equalização, redução de ruído e melhora no sinal de áudio. Nela, são feitos os acertos finais, dando um ganho no volume geral e acertando o tempo de cada música do CD." (TA, n. 95, set. 2004, p. 38)  
TG: Gravação  
TR: Compressão  
Efeito  
Mixagem  
Pré-produção



- Matos, Andre (1971-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 UP: Matos, Andre Coelho  
 TG: Personalidades
- Matos, Andre Coelho  
 CAT: AUTORIDADES  
 USE: Matos, Andre (1971-)
- Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: "Considerado um dos pianistas mais populares do Brasil. [...] Conhecido por comandar o programa musical Pianíssimo, transmitido todos os domingos pela Rede Vida de Televisão [...]". (TA, n. 84, out. 2003, p. 26)  
 UP: Mattar, Pedro  
 TG: Personalidades
- Mattar, Pedro  
 CAT: AUTORIDADES  
 USE: Mattar, Pedrinho (1936-2007)
- M-Audio  
 CAT: AUTORIDADES  
 TG: Empresas
- Medina, Bruno (1978-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Tecladista. Integrante da banda Los Hermanos. (TA, n. 112, fev. 2006, p. 20)  
 UP: Cunha, Bruno Medina da  
 TG: Personalidades
- Mehmari, André (1977-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista.  
 TG: Personalidades
- Meios de comunicação  
 CAT: SOCIEDADE  
 UP: Mídia (comunicação)  
 TG: Comunicação  
 TE: Cinema  
     Internet  
     Rádio  
     Televisão  
 TR: Mercado de trabalho
- Mellotron  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Lançado em 1963, utiliza um jogo de fitas magnéticas, em que gravações de aproximadamente oito segundos são registradas. Para cada tecla do instrumento há um pedaço de fita gravado com a nota correspondente sendo executada por um instrumento real. Quando o músico aciona uma tecla, a fita é puxada por sobre a cabeça de reprodução e esta se inicia." (TA, n. 74, dez. 2002, p. 25)  
 TG: Sampler  
 TR: Instrumento eletro-mecânico
- Melodia  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Uma série de notas musicais dispostas em sucessão, num determinado padrão rítmico, para formar uma unidade identificável. [...] O conceito de melodia varia bastante entre diferentes culturas. [...] Melodia, ritmo e harmonia são considerados os três elementos fundamentais da música; encará-los como independentes, porém, seria uma simplificação excessiva. [...] No séc.XX, a ruptura do sistema tonal e o uso mais livre do cromatismo e dos intervalos extensos tornaram mais difícil a apreensão da melodia. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 592)  
 TG: Música  
 TE: Análise melódica  
     Composição

Contraponto  
Improvisação  
Percepção melódica  
Tema  
TR: Coda  
Harmonia  
Harmonização  
Ritmo  
Timbre (teoria musical)

Membranofone

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de percussão

Memória

CAT: SÍNTESE SONORA  
UP: Armazenamento de dados  
TR: Computador  
Mídia (hardware)  
Teclado  
Timbre (teclado)

Mendelssohn, Felix (1809-1847)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. "Responsável pelo redescobrimto da obra de J. S. Bach, Felix Mendelssohn, autor da famosa Marcha Nupcial, contrariou o clichê romântico de artista armagurado." (TECLADO & PIANO, n. 136, mar. 2008, p. 42)  
UP: Felix, Jakob Ludwig  
TG: Personalidades

Mendes, Sérgio (1941-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista, compositor, arranjador e produtor. "Dono de uma inventividade ímpar, o pianista foi figura importante na exportação da música brasileira." (TA, n. 115, maio 2006, p. 42-43)  
TG: Personalidades

Mercado de trabalho

CAT: SOCIEDADE  
TR: Evento  
Indústria fonográfica  
Legislação  
Meios de comunicação  
Profissão  
Sindicato

Mercado fonográfico

CAT: SOCIEDADE  
USE: Indústria fonográfica

Mesa de mixagem

CAT: EQUIPAMENTOS  
UP: Console  
Mesa de som  
Mixer  
TG: Mixagem  
TR: Conexão  
DJ  
Efeito  
Equalização  
Gravação

Mesa de som

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Mesa de mixagem

Metais

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de sopro de metal

Metasonix

CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Metrônomo

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "A função do metrônomo é a de sinalizar de forma precisa a pulsação (também conhecida como tempo ou beat). Existem vários modelos, até mesmo digitais e extremamente pequenos, sendo que o tradicional é aquele em formato de pirâmide, com o pêndulo e contrapeso ajustável para definir o tempo. A indicação metronômica é feita assinalando o número de batidas por minuto." (TA, n. 81, jul. 2003, p. 30)

TG: Acessório

TR: Andamento

Tempo

Micro system

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Aparelho de som

Microafinação

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Afinação (síntese)

Microfonagem

CAT: SÍNTESE SONORA

UP: Captação de áudio

TG: Gravação

Sonorização

TR: Amplificação

Instrumento acústico

Microfone

CAT: EQUIPAMENTOS

TE: Microfone condensador

Microfone dinâmico

TR: Amplificação

Cabo

Sintetizador de voz

Microfone condensador

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "São aqueles de estúdio, que custam, facilmente, dez vezes o preço de um dinâmico. São muito sensíveis e, por isso, não devem ser manipulados durante uma gravação." (TA, n. 117, jul. 2006, p. 40)

TG: Microfone

TR: Gravação

Microfone dinâmico

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "É o utilizado, na maioria das vezes, em apresentações. É possível captar de tudo com ele [...]. Versáteis, resistentes, são manipuláveis e têm uma resposta muito boa para apresentações ao vivo. Para captar o som direto de um amplificador em um palco, são ideais." (TA, n. 117, jul. 2006, p. 40)

TG: Microfone

TR: Amplificador (instrumento)

MIDI

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Protocolo MIDI

MIDI IN

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Protocolo MIDI

MIDI OUT

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Protocolo MIDI

MIDI THRU

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Protocolo MIDI

Mídia (comunicação)

CAT: SOCIEDADE

USE: Meios de comunicação

Mídia (hardware)

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: Dispositivo para o armazenamento e transporte de dados digitais. (TA, n. 66, abr. 2002, p. 10)  
 TG: Acessório  
 TE: Card  
 CD-rom  
 Disquete  
 Driver  
 Pendrive  
 Smart media  
 TR: Arquivo MIDI  
 Computador  
 Disco compacto  
 Memória

Mini Disk

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Aparelho de som

Miranda, Jean Carllos Lemes

CAT: AUTORIDADES  
 USE: Carllos, Jean (1974-)

Mix

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Multitimbralidade

Mixagem

CAT: SÍNTESE SONORA  
 NE: "É o ato de, após a gravação, misturar os instrumentos, timbres e vozes enquanto ainda estão em pistas separadas de gravação, regulando seus volumes e aplicando efeitos individuais." (TA, 82, ago. 2003, p. 27)  
 TG: Gravação  
 TE: Equalização  
 Mesa de mixagem  
 TR: Compressão  
 Efeito  
 Masterização  
 Pré-produção

Mixer

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Mesa de mixagem

Mixolídio

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "A sua 7ª é menor em relação à sua tônica. A música nordestina brasileira é composta sobre este modo. Tem os semitons entre o III e o IV e entre o VI e o VII graus." (TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)  
 UP: Escala mixolídia  
 TG: Modos gregos  
 TR: Modo maior

Modelagem

CAT: SÍNTESE SONORA  
 UP: Dispositivo de modulação  
 Modulador  
 Módulo de modificação de sinal  
 TG: Síntese  
 TE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Envoltória  
 Filtro  
 Modelagem analógica  
 Modelagem digital  
 TR: Oscilador  
 Oscilador de baixa frequência  
 Ruído  
 Sintetizador  
 Sintetizador modular

Modelagem analógica

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: Processa e modela o som por meio de controles de voltagem, em tempo real, porém apresenta problemas de instabilidade na afinação. Instrumentos deste tipo são repletos de potenciômetros, sendo alguns de seus componentes de difícil reposição devido sua idade avançada. (TA, n. 95, set. 2004, p. 32)

TG: Modelagem

TR: Sintetizador analógico

#### Modelagem digital

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "A geração digital do som é programada para imitar as características de um modelo analógico." Ao contrário da modelagem analógica, consiste num modelo com afinação estável, porém perde algumas nuances sonoras produzidas pela analógica. (TA, n. 95, set. 2004)

TG: Modelagem

TR: Sintetizador digital

Sintetizador virtual

#### Moderato

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "(It.) 'Moderado', 'contido', p.ex., allegro moderato ('um pouco mais lento que allegro')." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 612)

TG: Andamento

TR: Andante

#### Modo litúrgico autêntico

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Têm extensão (ambitus) de oitava e a nota finalis é a mais aguda." (TA, n. 109, nov. 2005, p. 53)

TG: Modos litúrgicos

#### Modo litúrgico plagal

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Ganham o prefixo Hipo no nome (como os gregos), e têm ambitus de oitava, começando, porém, quarta abaixo da finalis." (TA, n. 109, nov. 2005, p. 53)

TG: Modos litúrgicos

#### Modo maior

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Escala diatônica

TR: Escala mista

Jônico

Lídio

Mixolídio

Tonalidade

#### Modo menor

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Escala diatônica

TR: Dórico

Eólio

Escala mista

Lócrio

Tonalidade

#### Modo multitimbral

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Multitimbralidade

#### Modo rítmico

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Padrão rítmico

#### Modo timbral

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Timbre (teclado)

#### Modos eclesiásticos

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Modos litúrgicos

#### Modos gregorianos

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Modos gregos

#### Modos gregos

CAT: TEORIA MUSICAL  
UP: Modos gregorianos  
TG: Campo harmônico  
TE: Dórico  
Eólio  
Frígio  
Jônico  
Lídio  
Lócrio  
Mixolídio  
TR: Escala  
Escala diatônica  
Modos litúrgicos  
Tonalidade

#### Modos litúrgicos

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Têm sua origem nos Modos Gregos, porém com algumas diferenças [...] a estrutura deles é completamente outra, pois começam em outra nota e sua disposição é ascendente (nos gregos eram descendentes)." (TA, n. 109, nov. 2005, p. 53)  
UP: Modos eclesiásticos  
TG: Campo harmônico  
TE: Modo litúrgico autêntico  
Modo litúrgico plagal  
TR: Escala  
Escala diatônica  
Modos gregos  
Tonalidade

#### Modulação

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Consiste na alteração da tonalidade de um trecho musical." (TA, n. 105, jul. 2005, p. 51)  
TG: Progressão harmônica  
TR: Cadência  
Tonalidade

#### Modulação de frequência

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por modulação de frequência

#### Modulador

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Modelagem

#### Módulo

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: É em princípio um teclado sem as teclas. Possui todas as funções de dado equipamento (um sintetizador ou um sampler, por exemplo) em formato compacto, operando junto a um controlador ou outro instrumento por meio do protocolo MIDI. (TA, n. 72, out. 2002, p. 32)  
TG: Teclado  
TR: Controlador

#### Módulo de modificação de sinal

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Modelagem

#### Moen, Einar (1977-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista.  
TG: Personalidades

#### Monitor

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Caixas de retorno de som utilizadas no palco." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 37)  
UP: Retorno  
Stage monitors

TG: Sonorização  
TR: Palco

Monk, Thelonious (1917-1982)

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. "É considerado um autêntico mestre da música norte-americana. Suas composições são citadas entre as mais importantes do repertório jazzístico e sua vida é tema para documentários, biografias, estudos, tributos e até a criação de um instituto em seu nome, para incentivo de novas gerações. E era essa sua intenção: dividir conhecimento e exigir, sempre, novidades em troca." (TA, n. 116, jun. 2006, p. 39)

UP: Monk, Thelonious Sphere

TG: Personalidades

Monk, Thelonious Sphere

CAT: AUTORIDADES

USE: Monk, Thelonious (1917-1982)

Monteiro, Robinson

CAT: AUTORIDADES

TG: Personalidades

Moog Music, Inc.

CAT: AUTORIDADES

NE: Endereço eletrônico:  
www.moogmusic.com

UP: Norlin Music, Inc.  
R. A. Moog Company

TG: Empresas

Moog, Bob

CAT: AUTORIDADES

USE: Moog, Robert (1934-2005)

Moog, Robert (1934-2005)

CAT: AUTORIDADES

NE: Engenheiro físico. Responsável pelo desenvolvimento e popularização do sintetizador e por consequência, da música eletrônica. Entre os sintetizadores, destacam-se o clássico Minimoog e o Moog modular. (TA, n. 113, mar. 2006, p. 34-36)

UP: Moog, Bob

TG: Personalidades

Mordente

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Ornamento que consiste, em sua forma habitual, na rápida alternância da nota principal com a nota um grau abaixo." (DICIONÁRIO GROVE 1994, p. 620)

O mordente pode ser simples ou duplo e superior ou inferior. (TA, n. 126, abr. 2007, p. 56)

TG: Ornamento

Motivo

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Idéia musical curta, podendo ser melódica, harmônica ou rítmica, ou as três simultaneamente. Independente de seu tamanho, é geralmente encarado como a menor subdivisão com identidade própria de um tema ou frase." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 624)

TG: Improvisação

TR: Tema

Motta, Ed (1971-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista. Expoente da black music brasileira.

TG: Personalidades

Moura, Fernando

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista, compositor.

TG: Personalidades

Movimento artístico

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TE: Classicismo  
Impressionismo  
Romantismo  
TR: Gênero musical  
Música

Movimento contrário

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Ocorre quando as linhas melódicas movimentam-se em sentidos opostos." (TA, n. 116, jun. 2006, p. 51)  
TG: Harmonização  
TR: Movimento direto  
Movimento oblíquo  
Movimento paralelo

Movimento de dominação

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Função harmônica

Movimento direto

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Caracteriza-se por linhas melódicas que caminham na mesma direção. Todo movimento paralelo é, também, direto, embora o contrário não seja verdadeiro." (TA, n. 116, jun. 2006, p. 51)  
TG: Harmonização  
TR: Movimento contrário  
Movimento oblíquo  
Movimento paralelo

Movimento oblíquo

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Ocorre quando uma das linhas melódicas movimenta-se enquanto a outra se mantém na mesma nota." (TA, n. 116, jun. 2006, p. 51)  
TG: Harmonização  
TR: Movimento contrário  
Movimento direto  
Movimento paralelo

Movimento paralelo

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Ocorre quando as linhas melódicas movimentam-se na mesma direção (ascendente ou descendente) e mantêm o mesmo intervalo entre elas." (TA, n. 116, jun. 2006, p. 51)  
TG: Harmonização  
TR: Movimento contrário  
Movimento direto  
Movimento oblíquo

Mozart, Franz Xaver Wolfgang

CAT: AUTORIDADES  
USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)

Mozart, W. A.

CAT: AUTORIDADES  
USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)

Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Compositor. Austríaco, considerado gênio da música, escreveu dezenas de óperas, tríos, concertos para piano e orquestra, violino e orquestra, canções, sonatas para piano e música de câmara, entre outras. (TA, n. 120, out. 2006, p. 40-41)  
UP: Mozart, Franz Xaver Wolfgang  
Mozart, W. A.  
TG: Personalidades

MPB

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música brasileira

Mudança de programa

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Eventos de controle



Multitimbralidade

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: Propriedade e modo de operação dos teclados, que permite a execução de diferentes instrumentos ao mesmo tempo, como também a execução de músicas e do protocolo MIDI. (TA, n. 74, dez. 2002, p. 40)

UP: Combination

Mix

Modo multitimbral

Performance (timbre)

TG: Timbre (teclado)

TE: Divisão de timbre

Sobreposição de timbre

TR: Instrumento polifônico

Polifonia

Multivox

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Museta

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Gaita de foles

Musette

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Gaita de foles

Música

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "É a arte de combinar som e silêncio de forma organizada." (TA, n. 66, abr. 2002, p. 44)

TE: Harmonia

Melodia

Ritmo

TR: Educação musical

Gênero musical

Instrumento musical

Movimento artístico

Percepção musical

Som

Música acústica

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Gênero musical

TR: Instrumento acústico

Música de câmara

Música africana

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Música da África

TG: Gênero musical

TR: Blues

Música brasileira

Música andina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Música dos Andes

TG: Música latina

TE: Cueca

Zamba

TR: Flauta de pã

Música argentina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Música da Argentina

TG: Música latina

TE: Tango

Música brasileira

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "No Brasil, a música popular beneficiou-se de um cruzamento entre matrizes diversas: lirismo português (produzindo a 'modinha'), um forte elemento rítmico de origem africana (de que uma das manifestações é o samba

urbano do Rio de Janeiro, com sua síncope característica), o manancial folclórico que vinha sobretudo do Nordeste, e, finalmente, sofisticações harmônicas que resultaram no movimento da bossa-nova. Da fusão dessas correntes, a música popular brasileira (MPB) partiu para a conquista de uma audiência mundial [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 636)

UP: MPB

Música popular brasileira

TG: Gênero musical

Música latina

TE: Afoxé

Axé

Baião

Bossa nova

Capoeira

Choro

Forró

Frevo

Guarânia

Maracatu

Música sertaneja

Samba

Vanerão

Xote

TR: Música africana

Música folclórica

Música regional

Música caribenha

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Música cubana

Música cinematográfica

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Trilha sonora

Música clássica

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "[...] seu uso principal relaciona-se ao idioma do classicismo vienense, que floresceu no final do séc.XVIII e início do séc.XIX, acima de tudo pelas mãos de Haydn, Mozart e Beethoven." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 632)

TG: Gênero musical

TR: Heavy metal melódico

Música de câmara

Música dramática

Música sacra

Recital

Rock sinfônico

Música colombiana

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Música da Colômbia

TG: Música latina

TE: Cumbia

Vallenato

Música cubana

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Música caribenha

Música de Cuba

Música do Caribe

TG: Música latina

TE: Bolero

Guajira

Mambo

Son

Música da África

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Música africana

Música da América Central

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Música latina

Música da América do Sul  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música latina

Música da América Latina  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música latina

Música da Argentina  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música argentina

Música da Colômbia  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música colombiana

Música de câmara  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Música adequada à execução em câmara ou aposento: a expressão é geralmente aplicada à música instrumental (apesar de poder ser igualmente aplicada à vocal) para de três a oito executantes, com uma parte específica para cada um deles." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 634)  
TG: Gênero musical  
TE: Dueto  
Orquestra  
Quarteto  
Quinteto  
Sexteto  
Trio  
TR: Conjunto musical  
Música acústica  
Música clássica

Música de cinema  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Trilha sonora

Música de computador  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
UP: Computer music  
Desktop music  
TG: Música eletrônica  
TR: Computador  
Música experimental  
Sequenciador  
Sintetizador

Música de Cuba  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música cubana

Música de igreja  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música sacra

Música de ouvido  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Percepção musical

Música do Caribe  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música cubana

Música dos Andes  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música andina

Música dos Estados Unidos  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música norte-americana

Música dramática  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Gênero musical

TE: Ópera  
Opereta  
TR: Música clássica

#### Música eletroacústica

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Nas criações eletroacústicas, o compositor utiliza a combinação de materiais originais e novas circunstâncias musicais sendo que, dependendo do nível de abstração, algumas fontes sonoras podem ser reconhecidas pelo ouvinte, ao passo que outras não. [...] Uma das possibilidades composicionais mais fascinantes na música eletrônica é a habilidade de desenvolvimento do timbre a partir de uma textura sonora, modificando-a ao longo do tempo [...]." (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 42-45)  
TG: Gênero musical  
TR: Instrumento eletrônico  
New age  
Ruído

#### Música eletrônica

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Música produzida ou modificada por meios eletrônicos, de tal forma que seja necessário equipamento eletrônico para ser ouvida." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 634)  
UP: Eletronic music  
E-music  
TG: Gênero musical  
TE: Dance music  
Disco music  
Música de computador  
TR: Música experimental  
Progressivo eletrônico  
Sampler  
Sequenciador  
Sintetizador  
Soul music

#### Música espacial

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Space music

#### Música experimental

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: Gênero de vanguarda que desafia as noções aceitas do que seja música. Dividida em racional, irracional e casual, ou aleatória, onde o tipo de técnica de gravação e o uso de tecnologia ou de instrumentos preparados, influenciam diretamente na concepção e resultado da composição. (TA, n. 123, jan. 2007, p. 38-41)  
UP: Experimentalismo  
TG: Gênero musical  
TR: Instrumento não-comercial  
Jazz  
Música de computador  
Música eletrônica  
New age  
Piano preparado  
Progressivo eletrônico

#### Música folclórica

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Expressão utilizada para tradições musicais associadas em geral a culturas rurais em áreas onde também existe uma tradição de música culta (eclesiástica, cortesã, burguesa)." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 635)  
TG: Gênero musical  
TR: Agogô  
Castanholas  
Flauta de pã  
Música brasileira  
Música popular  
Música regional  
Música sacra  
Tambor

## Música gospel

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "(ing., 'evangelho') 'Gospel hymnod', ou 'hino evangélico', é a expressão que designa canção religiosa do movimento evangelizador (revivalist) norte-americano do final do séc.XIX. 'Gospel music' designa o tipo de canção popular religiosa que sucedeu ao SPIRITUAL." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 380)

UP: Gospel

TG: Gênero musical

TR: Blues

Música sacra

Soul music

Spiritual

White Metal

## Música incidental

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: Música composta para, ou usada em, uma produção dramática, filme, ou programa de rádio ou televisão. No drama grego antigo, a música intervinha em pontos significativos, e nos milagres e mistérios medievais acompanhava entradas e saídas, imitava efeitos da vida real e acentuava o simbolismo. [...] A partir dos anos 30 os compositores encontraram um novo campo para a música incidental no cinema e, em certa medida, nas transmissões radiofônicas [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 635)

TG: Gênero musical

TR: Trilha sonora

## Música instrumental

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Gênero musical

## Música latina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Feita a partir da junção da música europeia com a africana, o gênero assumiu identidade própria e firmou-se como universal. Além disso, influenciou desde o jazz até a música erudita." (TA, n. 98, dez. 2004, p. 26)

UP: Música da América Central

Música da América do Sul

Música da América Latina

TE: Guarânia

Música andina

Música argentina

Música brasileira

Música colombiana

Música cubana

Música uruguaia

TR: Jazz latino

Tímboles

## Música metafísica

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "É usada em sessões de cura espiritual e mental." (TA, n. 91, maio 2004, p. 30)

TG: New age

TR: Healing music

Música visionária

Natural music

Space music

## Música norte-americana

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Música dos Estados Unidos

TG: Gênero musical

TE: Blues

Country

Jazz

Soul music

TR: Rock

## Música pop

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Expressão aplicada desde o final dos anos 50 aos tipos de

música popular dominantes, de maior circulação e de maior sucesso comercial." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 735)

UP: Pop music

TG: Gênero musical

TR: Música popular

Pop rock

Rock

#### Música popular

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Expressão que abrange todos os tipos de música tradicional ou 'folclórica' que, originalmente criada por pessoas iletradas, não era escrita. As formas de música popular destinadas ao entretenimento de um grande número de pessoas surgiram particularmente com o crescimento das comunidades urbanas, resultando no processo de industrialização." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 636)

TG: Gênero musical

TR: Jukebox

Música folclórica

Música pop

Música regional

#### Música popular brasileira

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Música brasileira

#### Música punk

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Punk-rock

#### Música regional

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Gênero musical

TR: Castanholas

Country

Música brasileira

Música folclórica

Música popular

Música sertaneja

Pífaro

Tímbales

Triângulo

#### Música religiosa

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Música sacra

#### Música sacra

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Música de igreja

Música religiosa

TG: Gênero musical

TR: Música clássica

Música folclórica

Música gospel

Órgão

#### Música sertaneja

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Música brasileira

TR: Country

Forró

Guarânia

Música regional

Viola caipira

Xote

#### Música uruguaia

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Música latina

#### Música visionária

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Melodia de instrumentação e arranjo sinfônico. Objetiva estimular a imaginação do ouvinte." (TA, n. 91, maio 2004,

p. 30)  
 TG: New age  
 TR: Healing music  
 Música metafísica  
 Natural music  
 Space music

## Musical

### CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "O musical, as vezes chamado de 'comédia musical', é a forma teatral mais difundida no mundo de língua inglesa no séc.XX. Desenvolveu-se a partir da ópera cômica e do tatro burlesco em Londres no final do séc.XIX, e alcançou sua forma mais duradoura na obra de compositores norte-americanos [...]. A maioria dos musicais apresenta enredo construído sem rigidez, onde se combinam elementos cômicos e românticos; a música consiste geralmente de canções, números de conjuntos e danças, com melodia de fácil apreensão e de caráter sentimental. [...]. A distinção entre o musical e a opereta não é muito precisa; geralmente a opereta alude uma obra em estilo mais antigo, com libreto romântico e partitura utilizando estilos europeus do séc. XIX." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 636)

TG: Gênero musical  
 TR: Opereta

## Musical Instruments Digital Interface

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Protocolo MIDI

## Musicalização infantil

### CAT: SOCIEDADE

NE: "Muito mais do que um complemento cultural, a aula também desenvolve a percepção formal, tímbrica, melódica e rítmica da criança, o que favorece não apenas a educação musical, mas também o aprimoramento da personalidade do indivíduo." Trabalha com expressões vocais, corporais e instrumentais, sendo desenvolvidas atividades lúdicas, jogos rítmicos, canto, entre outras. (TA, n. 82, ago. 2003, p. 36-38)

TG: Educação musical  
 TE: Criança  
 TR: Educador  
 Musicoterapia  
 Pedagogia  
 Percepção musical  
 Psicologia

## Músico

### CAT: SOCIEDADE

NE: "(It.) O termo italiano era usado nos sécs.XVII e XVIII para designar um músico profissional [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 637)

TG: Artista  
 TE: Cantor  
 Compositor  
 Maestro  
 Músico acompanhante  
 Músico amador  
 Músico arranjador  
 Músico autodidata  
 Músico de estúdio  
 Músico freelancer  
 Músico solista  
 Músico substituto  
 Organista  
 Pianista  
 Regente  
 Tecladista  
 TR: Artista itinerante  
 Conjunto musical  
 Discografia  
 DJ  
 Editora  
 Educação musical  
 Empresário  
 Endorser

- Equipamento pessoal
- Indústria fonográfica
- Instrumento musical
- Linguagem musical
- Ordem dos Músicos do Brasil
- Personalidades
- Release
- Repentista
- Roadie

Músico acompanhante

- CAT: SOCIEDADE
- TG: Músico
- TR: Músico arranjador
  - Músico de estúdio
  - Músico freelancer
  - Músico solista
  - Músico substituto

Músico amador

- CAT: SOCIEDADE
- UP: Estudante
  - Músico iniciante
- TG: Músico
- TR: Hobby
  - Músico autodidata

Músico arranjador

- CAT: SOCIEDADE
- TG: Músico
- TR: Compositor
  - Músico acompanhante
  - Músico de estúdio
  - Músico freelancer
  - Músico solista
  - Músico substituto

Músico autodidata

- CAT: SOCIEDADE
- TG: Músico
- TR: Hobby
  - Músico amador

Músico autônomo

- CAT: SOCIEDADE
- USE: Músico freelancer

Músico de estúdio

- CAT: SOCIEDADE
- TG: Músico
- TR: Compositor
  - Músico acompanhante
  - Músico arranjador
  - Músico freelancer

Músico freelancer

- CAT: SOCIEDADE
- UP: Músico autônomo
- TG: Músico
- TR: Músico acompanhante
  - Músico arranjador
  - Músico de estúdio
  - Músico solista
  - Músico substituto

Músico iniciante

- CAT: SOCIEDADE
- USE: Músico amador

Músico solista

- CAT: SOCIEDADE
- TG: Músico
- TR: Músico acompanhante
  - Músico arranjador
  - Músico freelancer
  - Músico substituto



Músico substituto

CAT: SOCIEDADE

TG: Músico

TR: Músico acompanhante

Músico arranjador

Músico freelancer

Músico solista

Musicologia

CAT: SOCIEDADE

NE: "O estudo erudito da música. Tradicionalmente, a palavra implicava o estudo da história da música, mas seu significado foi ampliado durante o séc.XX, passando a abranger todos os aspectos do estudo da música [...]" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 637)

UP: História da música

TG: Educação musical

TE: Biografia

Discografia

Opus

Musicoterapia

CAT: SAÚDE

NE: (1) "De acordo com a Revista Brasileira de Musicoterapia, editada no ano de 1996, tal método está baseado na utilização da música e seus elementos para facilitar e promover a comunicação, a relação, a aprendizagem, a mobilização, a expressão e os outros objetos terapêuticos relevantes para superar necessidades físicas, emocionais e mentais." (TA, n. 79, maio 2003, p. 33)

(2) "O termo nasceu nos EUA durante a Segunda Guerra Mundial. Percebendo que existia algo ainda mais importante do que simplesmente o aprendizado do instrumento, um grupo de músicos conseguiu notar que a música tinha o poder de modificar o comportamento das pessoas. (TA, n. 79, maio 2003, p. 32)

UP: Terapia musical

TG: Terapia

TR: Deficiente

Musicalização infantil

New age

NAMM

CAT: AUTORIDADES

USE: National Association of Music Merchants

National Association of Music Merchants

CAT: AUTORIDADES

UP: NAMM

TG: Eventos

Natu Blues Festival

CAT: AUTORIDADES

NE: Realizado em Curitiba, Paraná, revela talentos nacionais e conta com a apresentação de grandes nomes internacionais do blues. (TA, n. 92, jun. 2004, p. 22)

TG: Eventos

Natural music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Arranjos feitos com sons de natureza com a finalidade de combater a depressão e o estresse." (TA, n. 91, maio 2004, p. 30)

TG: New age

TR: Healing music

Música metafísica

Música visionária

Space music

Nazareth, Ernesto (1863-1934)

CAT: AUTORIDADES

NE: (20/03/1863 - 02/1934) Pianista, carioca, um dos mais importantes compositores nacionais, responsável pela popularização do choro no piano. (TA, n. 126, abr. 2007)

TG: Personalidades

Necessidades especiais  
CAT: SAÚDE  
USE: Deficiência

Nervosismo  
CAT: SAÚDE  
USE: Comportamento afetivo

New age  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: Nome tanto de um movimento filosófico, iniciado na década de 1960 no debate entre as crises do ocidente e a sabedoria do oriente, como do gênero musical consequente deste. Distinto de world music, é uma linha de pensamento que modificou diversas ciências, como a psicologia, a filosofia, a medicina e, principalmente, a música. (TA, n. 91, maio 2004, p. 27)  
TG: Gênero musical  
TE: Healing music  
Música metafísica  
Música visionária  
Natural music  
Space music  
TR: Mainstream (música eletrônica)  
Música eletroacústica  
Música experimental  
Musicoterapia  
Progressivo eletrônico  
World music

New Orleans  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Primeiro estilo de jazz. Criado pelas bandas pioneiras de New Orleans, sua música polifônica, improvisada simultaneamente a três vozes (trompete ou cornet, trombone e clarinete) na linha de frente [...]." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 42)  
TG: Jazz  
TR: Dixieland

Noise generator  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Ruído

Nome das notas  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Nota musical

Norlin Music, Inc.  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Moog Music, Inc.

Nota musical  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: Codificação da relação entre a figura da nota e o valor rítmico que representam. Usado também para a nomenclatura das sete notas da escala diatônica e suas variações. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 657)  
UP: Nome das notas  
Valor das notas  
TG: Figuras  
TE: Quiáltera  
Quintina  
TR: Divisão rítmica  
Tempo

Nota pedal  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "É a técnica que consiste em manter uma nota, pertencente à tonalidade da música." (TA, n. 98, dez. 2004, p. 55)  
TG: Acorde

Notação musical  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Um equivalente visual do som musical, que se pretende um

registro do som ouvido ou imaginado, ou um conjunto de instruções visuais para intérpretes." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 656)

UP: Escrita musical

TE: Cifra

Figuras

Leitura musical

Partitura

TR: Compasso

Composição

Enarmonia

Linguagem musical

Transposição

Notebook

CAT: EQUIPAMENTOS

TG: Computador

Novation

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Oberhein Electronics

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Obligatto

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Padrão rítmico

Oboé

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Principal instrumento de sopro de madeira, soprano, de palheta dupla. [...] teve origem c.1660 na corte francesa [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 663-664)

TG: Palhetas

TE: Corne inglês

Oboé barítono

Oboé d' armore

TR: Clarineta

Oboé barítono

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "A voz mais grave do moderno grupo orquestral do oboé, afinado uma 8ª abaixo do instrumento soprano padrão. Com frequência, é hoje substituído pelo HECHELFONE. Às vezes é denominado 'oboé baixo', se bem que este termo refira a um instrumento maior, em fá, uma 5ª abaixo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 664)

TG: Oboé

Oboé d' armore

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "A voz alto da família do oboé, instrumento de transposição afinado uma terça menor abaixo do instrumento padrão. Bach usou-o extensamente na sua 'Paixão segundo São Mateus' e em outras obras sacras." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 664)

TG: Oboé

Oboé da caccia

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Corne inglês

Oboé tenor

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Corne inglês

Ocarina

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Uma flauta-vaso na forma de uma cabaça oval alongada, oca e geralmente feita de barro. Em um dos lados há um tubo achatado com um orifício na base; o intérprete sopra pelo tubo e, assim através do orifício, colocando em vibração a massa de ar dentro do instrumento. A ocarina ocidental padrão foi provavelmente inventada por Giuseppe Donati, de Budrino, Itália, c.1860 [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p.

665)  
UP: Flauta-vaso  
TG: Flauta

Octave  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Afinação (síntese)

Off beat  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Contratempo

Oficina  
CAT: SOCIEDADE  
UP: Feira  
Workshop  
TG: Evento  
TR: Endorser  
Equipamento pessoal  
Indústria fonográfica

OMB  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Ordem dos Músicos do Brasil

Onda de pulso  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: A quadrada é um tipo de onda pulso. Assim como a triangular, el asó conté, os harmônicos ímpares, porém estes estão em fase uns com os outros. [...] é possível criar sons de órgão e clarinete. (TA, n. 125, mar. 2007, p. 42)  
UP: Onda pulso  
Pulse wave  
TG: Onda sonora  
TE: Onda quadrada  
TR: Síntese por tabela de onda

Onda dente-de-serra  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Em contraste à onda senoidal pura, a dente-de-serra é a soma de todos os harmônicos. [...] O som da onda dente-de-serra é brilhante pela quantidade de parciais harmônicos de amplitude elevada." (TA, n. 125, mar. 2007, p. 42)  
UP: Rampa  
Sawtooth  
TG: Onda sonora

Onda pulso  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Onda de pulso

Onda quadrada  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Esta onda possui um timbre mais aveludado e pode ser utilizada (dependendo da filtragem do som pelo VCF) para construção de instrumentos semelhantes a órgãos, clarinete e oboé." (TA, n. 102, abr. 2005, p. 35)  
UP: Square  
TG: Onda de pulso

Onda randômica  
CAT: SÍNTESE SONORA  
UP: Randon  
TG: Onda sonora

Onda retangular  
CAT: SÍNTESE SONORA  
UP: Retangule  
TG: Onda sonora

Onda senoidal  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "É o som mais puro, qu econtém apenas a [nota] fundamental. Não existe na natureza e só pode ser produzido

eletronicamente pelo oscilador senoidal. Entre os instrumentos de uma orquestra, a flauta é a que mais se aproxima desse som." (TA, n. 125, mar. 2007, p. 41)

UP: Senóide

Sine

TG: Onda sonora

TR: Síntese por modulação de amplitude

Síntese por modulação de frequência

#### Onda sonora

CAT: SÍNTESE SONORA

UP: Waveform

TG: Oscilador

Som

TE: Onda de pulso

Onda dente-de-serra

Onda randômica

Onda retangular

Onda senoidal

Onda triangular

TR: Envoltória

Harmônico

Ruído

#### Onda triangular

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: Possui um espectro que contém somente os harmônicos ímpares [...]. Pode ser utilizada na construção de sons semelhantes ao da flauta.

UP: Triangle

TG: Onda sonora

#### Ondas martenot

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento eletrônico fabricado por Maurice Martenot (1898-1980). Um teclado controla as frequências do oscilador de voltagem variável; o sinal é amplificado e irradiado como som através de um auto-falante." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 671)

UP: Ondes martenot

TG: Instrumento eletrônico

TR: Sintetizador

#### Ondes martenot

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Ondas martenot

#### Ópera

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Obra musical dramática em que alguns ou todos os papéis são cantados por autores; uma união de música, drama e espetáculo, com a música normalmente desempenhando a principal função. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 672)

TG: Música dramática

TR: Opereta

Teatro

#### Opereta

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Termo usado nos sécs.XVII e XVIII para toda uma variedade de obras cênicas mais curtas ou menos ambiciosas que a ópera e, no final do séc.XIX e início do séc.XX, para uma ópera ligeira com diálogo declamado e danças." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 675)

TG: Música dramática

TR: Musical

Ópera

#### Opus

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "(Lat., 'obra') Termo usado ao lado de um número para identificar um grupo de obras na produção de um compositor. Os números de opus nem sempre são um guia confiável para a cronologia." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 676)

TG: Musicologia

TR: Biografia

Discografia

Ordem dos Músicos do Brasil

CAT: AUTORIDADES

NE: "Instituída em 22 de dezembro de 1960, a Ordem dos Músicos do Brasil é uma autarquia pública federal, criada pela Lei nº 3.857. [...] tem a finalidade de fiscalizar e regularizar as atividades dos músicos." (TA, n. 79, maio 2003, p. 38)

UP: Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960.

OMB

TG: Legislação

TR: Músico

Sindicato

Organista

CAT: SOCIEDADE

TG: Músico

TR: Instrumento de teclado

Órgão

Órgão eletrônico

Pianista

Tecladista

Órgão

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de sopro, consistindo de uma ou mais séries de tubos individuais formando escalas cromáticas; o ar sobre pressão tem acesso aos tubos, que assim se fazem soar, através de válvulas operadas a partir de um ou mais teclados." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 679)

UP: Órgão de tubo

Pipe organ

TG: Instrumento de teclado

TE: Órgão de água

Órgão de câmara

Órgão de coro

Órgão de palheta

Órgão positivo

TR: Música sacra

Organista

Órgão eletrônico

Pedal (técnica)

Pedaleira

Órgão de água

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Órgão cujo som é produzido através de ar comprimido diretamente por água [...]. Como soam sem intervenção humana, estão associados, desde os tempos da Grécia antiga, a magia e mistério." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

TG: Órgão

Órgão de câmara

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Expressão para um órgão destinado ao uso doméstico. Esses instrumentos, desenvolvidos a partir do ÓRGÃO POSITIVO, do séc.XVI, foram comuns nos sécs.XVII, XVIII e início do séc.XIX, na Europa e nos EUA." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

TG: Órgão

TR: Órgão de coro

Órgão de palheta

Órgão positivo

Órgão de coro

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Expressão para um teclado e um someiro, funcionalmente subordinados ao grande órgão quando o someiro tem sua própria caixa, em separado, atrás do organista." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

UP: Choir organ

TG: Órgão

TR: Órgão de câmara

Órgão de palheta

Órgão positivo

Órgão de palheta

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Designação genérica para instrumentos de teclado cujo som é produzido por palhetas na forma de lingüetas que vibram livremente (em geral sem ressonadores individuais) e ativado por ar sob pressão ou sucção." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

UP: Harmônio

Reed organ

TG: Órgão

TR: Órgão de câmara

Órgão de coro

Órgão positivo

Órgão de tubo

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Órgão

Órgão eletrônico

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de teclado, eletronicamente amplificado, capaz de imitar um órgão de tubos. Existem numerosos meios de produzir tais sons sem os tubos: os principais sistemas são rodas (tone-wheels) eletromagnéticas (como no órgão Hammond), rodas eletrostáticas (Electrone), palhetas metálicas vibratórias (órgão Wurlitzer), osciladores (órgão Baldwin) e modulação das ondas por síntese digital (órgão computadorizado Allen)." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

TG: Instrumento eletro-mecânico

TE: Órgão Hammond

TR: Organista

Órgão

Pedal (acessório)

Pedaleira

Órgão Hammond

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: órgão eletro-mecânico fabricado por Laurens Hammond, na década de 30. Possui vários modelos famosos, como o B3, C3 e A-100, em diferentes gabinetes e seu timbre pe controlado pelas drawbars.. "O órgão Hammond funciona de maneira similar a uma guitarra elétrica. Um objeto de metal é colocado próximo de um eletromagneto. Conforme o objeto vibra, ele corta o campo magnético do eletromagneto. Esa flutuação é levada ao amplificador, onde é convertida em som." (TA, n. 74, dez. 2002, p. 24)

TG: Órgão eletrônico

TE: Drawbar

Órgão Spinnet

TR: Blues

Chorus (efeito)

Leslie

Teclas Waterfall

Vibrato

Órgão positivo

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Pequeno ÓRGÃO, que pode ser mudado de lugar, tal como o ÓRGÃO DE CAMARA." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

TG: Órgão

TR: Órgão de câmara

Órgão de coro

Órgão de palheta

Órgão Spinnet

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "É um pequeno órgão com amplificação própria e recursos reduzidos." Surgido da necessidade de simplificar e reduzir o órgão Hammond. (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 16)

TG: Órgão Hammond

Ornamento

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "A fórmula breve e convencional de ornamentação da música, que pode ser acrescentada extemporaneamente por intérpretes

trabalhando com tradições de ornamentação livre, ou pode ser notada por meio de sinais convencionais ou pequenas notas. [...] Dividem-se em duas classes principais: ornamentações melódicas aplicadas a notas individuais, ou passaggi, em que padrões de figuração são aplicados a uma melodia existente." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 684)

TE: Acicatura  
Apojatura  
Glissando  
Grupeto  
Mordente  
Portamento  
Trinado  
TR: Dinâmica

#### Orquestra

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Um conjunto organizado de instrumentos de cordas com arco, com mais de um músico para executar cada parte, podendo se juntar instrumentos de sopro e percussão." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 685)  
TG: Música de câmara  
TR: Conjunto musical  
Maestro  
Orquestras  
Regente

#### Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

CAT: AUTORIDADES  
NE: Criada em 1954, é considerada o melhor conjunto sinfônico da América Latina. (TA, n. 91, maio 2004, p. 24-26)  
UP: OSESP  
TG: Orquestras

#### Orquestra Típica Fernandez Fierro

CAT: AUTORIDADES  
TG: Orquestras

#### Orquestras

CAT: AUTORIDADES  
TG: Entidades  
TE: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
Orquestra Típica Fernandez Fierro  
TR: Orquestra

#### Oscilador

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Módulo de síntese responsável pela regulação da altura (afinação) e pela escolha de onda sonora que determinará o timbre inicial." (TA, n. 125, mar. 2007, p. 40)  
UP: DCO  
Digitally controlled oscillator  
Fonte sonora  
VCO  
Voltage controlled oscillator  
Wave generator  
WG  
TG: Síntese  
TE: Afinação (síntese)  
Onda sonora  
Oscilador de baixa frequência  
TR: Afinação (timbre)  
Amplificador (módulo de síntese)  
Envoltória  
Filtro  
Instrumento monofônico  
Modelagem  
Ruído

#### Oscilador de baixa frequência

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Gera uma forma de onda com frequência abaixo da capacidade de audição. É usado somente como fonte de controle de voltagem." (TA, n. 103, maio, 2005, p. 31)  
UP: LFO  
Low frequency oscillator



TG: Oscilador  
TR: Modelagem

## OSESP

CAT: AUTORIDADES  
USE: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

## Ostinato

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Termo que se refere à repetição de um padrão musical por muitas vezes sucessivas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 687)  
TG: Padrão rítmico

## Ouvindo absoluto

CAT: SAÚDE  
NE: Exatidão, sem nenhuma referência prévia, da nota executada. (TA, n. 127, maio 2007, p. 51)  
TG: Audição  
TR: Ouvindo passivo  
Ouvindo relativo

## Ouvindo passivo

CAT: SAÚDE  
NE: A pessoa com ouvindo passivo, não foca a música, sendo esta interpretada como música de fundo para algum ambiente, não distinguindo todos instrumentos em execução, a diferenciação da harmonia, do ritmo ou melodia. (TA, n. 127, maio 2007, p. 55)  
TG: Audição  
TR: Ouvindo absoluto  
Ouvindo relativo

## Ouvindo relativo

CAT: SAÚDE  
NE: "[...] aquele que a partir de uma nota conhecida (Do, por exemplo) consegue identificar as outras (sol, sib etc)" (TA, n. 127, maio 2007, p. 51)  
TG: Audição  
TR: Ouvindo absoluto  
Ouvindo passivo

## Overdriver

CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Efeito  
TR: Compressão  
Distorção

## PA

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Public Adress

## Padrão rítmico

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "modos rítmicos O conceito medieval pelo qual os padrões rítmicos, todos em métrica tripla, eram definidos e sistematizados. [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 612)  
UP: Modo rítmico  
TG: Ritmo  
TE: Cânone  
Chorus (ritmo)  
Coda  
Convenção  
Obligatto  
Ostinato  
TR: Análise rítmica  
Divisão rítmica  
Progressão harmônica

## Pagano, Caio (1940-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. "Alia a profissão de músico à pedagogia, e aborda questões como criatividade, interpretação e perfeccionismo." (TA, n. 93, jul. 2004, p. 18)  
TG: Personalidades

## PAIA

CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Paich, David

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista e vocalista da banda Toto.  
TG: Personalidades

Palco

CAT: SOCIEDADE  
TG: Sonorização  
TR: Iluminação  
Monitor  
Passagem de som  
Release técnico

Palheta (cordas)

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Em instrumentos de cordas, um plectro para ferir as cordas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 696)  
UP: Plectro  
TG: Acessório  
TR: Instrumento dedilhado

Palheta (sopros)

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Uma peça fina de metal, plástico, ou com mais frequência, cana do reino (Arundo donax), que é posta em vibração pelo ar vindo de foles ou do pulmão do executante." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 696)  
TG: Acessório  
TR: Instrumento de sopro

Palhetas

CAT: EQUIPAMENTOS  
UP: Instrumento de sopro de palheta  
Reed  
TG: Instrumento de sopro de madeira  
TE: Clarineta  
Fagote  
Gaita de boca  
Gaita de foles  
Oboé  
Saxofone

Pandeiro

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Pequeno tambor de fuste estreito com vãos laterais, onde soalhas ou guizos são presos, e com membrana em um dos lados. Pode ser tocado de várias maneiras [...]. O pandeiro tem longa ancestralidade e parece ter sido encontrado na maior parte do mundo desde a antiguidade." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 967)  
TG: Tambor

Parâmetros MIDI

CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Protocolo MIDI

Parker Junior, Charlie

CAT: AUTORIDADES  
USE: Parker, Charlie (1955-)

Parker, Charlie (1955-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: "Charles Parker, Jr. (29 de agosto de 1920 – 12 de março de 1955) foi um saxofonista americano de jazz e compositor. No início da sua carreira Parker foi apelidado de Yardbird; esse apelido mais tarde foi encurtado para Bird e permaneceu como o apelido de Parker para o resto da sua vida." ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Charlie\\_Parker](http://pt.wikipedia.org/wiki/Charlie_Parker))  
UP: Parker Junior, Charlie  
TG: Personalidades

Partido alto

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Samba de partido alto

## Partitura

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Forma de música escrita ou impressa em que pentagramas são normalmente ligados por barras de compasso alinhadas na vertical, de maneira a representar visualmente a coordenação musical." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 702)

TG: Notação musical

Pascoal, Hermeto (1936-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Alagoano. Multi-instrumentista, famoso por extrair sons e música de qualquer objeto. (TA, n. 124, fev. 2007, p. 52)

TG: Personalidades

Passagem de som

CAT: SOCIEDADE

TG: Sonorização

TR: Palco

Patche

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Timbre (teclado)

Patrício, Rodrigo Simão

CAT: AUTORIDADES

USE: Simão, Rodrigo (1977-)

Patrocínio

CAT: SOCIEDADE

TR: Artista

Empresário

Endorser

Evento

PC

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Computador

PCM

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Síntese por tabela de onda

Peak

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Filtro

Peavey

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Pedagogia

CAT: SOCIEDADE

TG: Educação musical

TE: Didática

TR: Educador

Escola de música

Estudo no exterior

Faculdade de música

Musicalização infantil

Pedagogo

CAT: SOCIEDADE

USE: Educador

Pedal (acessório)

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Alavanca utilizada pelo pé, usada de formas variadas nos instrumentos musicais." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 709)

UP: Pedal de efeito

TG: Acessório

TE: Inversão de polaridade

Pedal de expressão

Pedal de volume

Pedal sostenuto

Pedal sustain  
 Pedaleira  
 TR: Bateria  
 Efeito  
 Órgão eletrônico  
 Pedal (técnica)  
 Pedal abafador  
 Piano  
 Teclado

#### Pedal (técnica)

CAT: TEORIA MUSICAL  
 TG: Técnica musical  
 TE: Pedal abafador  
 TR: Dinâmica  
 Exercício técnico  
 Órgão  
 Pedal (acessório)  
 Piano

#### Pedal abafador

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "(It., 'uma corda') Expressão para o pedal esquerdo (ou 'pedal de surdina') do piano, ou indicativa de seu uso."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 973)  
 UP: Pedal de surdina  
 Uma corda  
 TG: Pedal (técnica)  
 TR: Pedal (acessório)  
 Pedal de expressão  
 Pedal sostenuto  
 Pedal sustain

#### Pedal de efeito

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Pedal (acessório)

#### Pedal de expressão

CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Pedal (acessório)  
 TR: Pedal abafador  
 Pedal de volume

#### Pedal de surdina

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Pedal abafador

#### Pedal de sustentação

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Pedal sustain

#### Pedal de volume

CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Pedal (acessório)  
 TR: Pedal de expressão

#### Pedal sostenuto

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: Similar ao pedal sustain, porém o resultado do acionamento afeta apenas as notas que são executadas no momento em que ele é pressionado. Possui funções variadas nos diferentes tipos de piano, sendo esta, mais comumente encontrada nos pianos de cauda. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 28)  
 UP: Pedal tonal  
 TG: Pedal (acessório)  
 TR: Pedal abafador  
 Pedal sustain

#### Pedal sustain

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: Pedal direito do piano. Quando acionado afasta os abafadores responsáveis por parar o movimento das cordas, permitindo que elas continuem vibrando, causando um prolongamento do som. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 27)  
 UP: Damper  
 Pedal de sustentação

Pedal switch  
 TG: Pedal (acessório)  
 TR: Pedal abafador  
 Pedal sostenuto

Pedal switch  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Pedal sustain

Pedal tonal  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Pedal sostenuto

Pedaleira  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: (1) "Teclado adaptado para os pés." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 709)  
 (2) Produz sons como um teclado, com seus pedais na mesma disposição de um teclado, responsáveis de forma geral, pelos sons mais graves produzidos pelo instrumento. (TECLADO & PIANO, n. 134, dez. 2007, p. 8)  
 TG: Pedal (acessório)  
 TR: Órgão  
 Órgão eletrônico

Pendrive  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 TG: Mídia (hardware)

Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Arranjador, instrumentista, maestro, compositor. Carioca, construiu sua carreira na Europa e Brasil ao lado de Ivan Lins, Gonzaguinha, Gal Costa, Leny Andrade, entre outros. (TECLADO & PIANO, n. 130, ago. 2007, p. 22-24)  
 UP: Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
 TG: Personalidades

Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
 CAT: AUTORIDADES  
 USE: Peranzzetta, Gilson (1946-)

Percepção harmônica  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 TG: Harmonia  
 Percepção musical  
 TR: Análise harmônica  
 Tonalidade

Percepção melódica  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 TG: Melodia  
 Percepção musical  
 TR: Análise melódica

Percepção musical  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 UP: Música de ouvido  
 TE: Percepção harmônica  
 Percepção melódica  
 Percepção rítmica  
 TR: Audição  
 Composição  
 Música  
 Musicalização infantil

Percepção rítmica  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 TG: Percepção musical  
 Ritmo  
 TR: Análise rítmica

Percussão  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Instrumento de percussão

Percussão cromática

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Utilizado para instrumentos de percussão que produzem notas de altura definida. (NA)

TG: Instrumento de percussão

TE: Carrilhão de orquestra

Celesta

Glockenspiel

Lamelifone

Marimba

Tímpanos

Vibrafone

Xilofone

TR: Dulcimer

Percussivos

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Utilizado para instrumentos de percussão que produzem notas de altura indefinida. (NA)

TG: Instrumento de percussão

TE: Agogô

Bateria

Castanholas

Chocalho

Pratos

Sino

Tambor

Tímbales

Triângulo

TR: Tímpanos

Performance (timbre)

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Multitimbralidade

Performance musical

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Técnica musical

Periférico

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Acessório

Personal computer

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Computador

Personalidades

CAT: AUTORIDADES

TE: Airey, Don (1948-)

Alf, Johnny

Arantes, Guilherme (1953-)

Argerich, Martha

Ariel, Marcos (1955-)

Ayres, Nelson (1947-)

Bach, Johann Sebastian (1685-1750)

Banks, Tony

Barron, Kenny(1943-)

Barros, Aline (1976-)

Barros, Maurício (1964-)

Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)

Beethoven, Ludwig van (1770-1827)

Benson, George (1943-)

Bhatia, Amin (1961-)

Bonadio, Rick (1970-)

Bôscoli, João Marcelo (1970)

Brandão, Keco (1964-)

Brito, Sérgio (1959-)

Brubeck, David (1920-)

Bryan, David

Buchbinder, Rudolf

Buzelin, Márcio

Cage, John (1912-1992)

Calderazzo, Joey (1965-)

Camargo, Lulu

Cantusio júnior, Amyr (1957-)

Cardoso, Fernando (1972-)  
 Carlos, Jean (1974-)  
 Carlos, Wendy  
 Carlton, Vanessa  
 Carmichael, Judy  
 Carr, Leroy  
 Casarin, Paulo Cesar  
 Charles, Ray (-2004)  
 Chopin, Frédéric (1810-1849)  
 Cole, Freedy  
 Cole, Nat King (1917-1966)  
 Collard, Jean Philippe  
 Continentino, kiko (1969-)  
 Corciolli, 1968-  
 Corea, Chick (1941-)  
 Corrá, Aurio (1954-)  
 Costa, Tiago (1972-)  
 Dauelsberg, Cláudio  
 Debussy, Claude (1862-1918)  
 Donato, João (1934-)  
 Duarte, Marcelo  
 Dupree, Champion Jack  
 Elias, Eliane (1960-)  
 Emersom, Keith  
 Enya (1961-)  
 Evans, Bill (1929-1980)  
 Evans, Neal  
 Fast Domino  
 Fera, João  
 Flanagan, Tommy (1930-2001)  
 Freire, Nelson (1944-)  
 Freitas, Laércio de (1941-)  
 Fritsch, Eloy (1968-)  
 Garland, Red  
 Gismonti, Egberto (1947-)  
 Gluck, Cristoph (1714-1787)  
 Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)  
 González, Rubem (-2003)  
 Gruenbaum, Leon (1963-)  
 Hammond, Laurence  
 Hime, Francis (1939-)  
 Hornsby, Bruce (1954-)  
 Iaies, Adriam  
 Jarre, Jean-Michel (1948-)  
 Jarret, Keith (1945-)  
 Johansson, Jens (1963-)  
 John, Dr.  
 Jones, Deacon (1943-)  
 Jones, Norah (1980-)  
 Kelly, Winton  
 Kirkland, Kenny (1955-1997)  
 Labèque, Kátia  
 Labèque, Marielle  
 Laguna, Fabio  
 Lao, Yann  
 Latorre, Daniel  
 Leer, Thijs van  
 Lema, Ray (1964-)  
 Lewis, Jerry Lee (1935-)  
 Lins, Ivan (1945-)  
 Longhair, Professor (1918-1980)  
 Lord, Jon  
 Manzarek, Ray (1939-)  
 Maria, Tania  
 Mariano, César Camargo (1943-)  
 Martenot, Maurice  
 Matos, Andre (1971-)  
 Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 Medina, Bruno (1978-)  
 Mehmar, André (1977-)  
 Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
 Mendes, Sérgio (1941-)  
 Moen, Einar (1977-)  
 Monk, Thelonious (1917-1982)  
 Monteiro, Robinson  
 Moog, Robert (1934-2005)

Motta, Ed (1971-)  
 Moura, Fernando  
 Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
 Nazareth, Ernesto (1863-1934)  
 Pagano, Caio (1940-)  
 Paich, David  
 Parker, Charlie (1955-)  
 Pascoal, Hermeto (1936-)  
 Peranzetta, Gilson (1946-)  
 Peterson, Oscar (1925-2007)  
 Pinetop Perkins  
 Plattner, David  
 Powell, Bud (1924-1966)  
 Powell, Phillippe Baden  
 Preston, Billy (1947-2006)  
 Proença, Miguel  
 Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)  
 Ravel, Maurice (1875-1937)  
 Renato Neto  
 Ribeiro, Fábio (1969-)  
 Rubalcaba, Gonzalo (1963-)  
 Salvador, Dom (1939-)  
 Schiavon, Luis  
 Schubert, Franz (1797-1828)  
 Sherinian, Derek  
 Shumann, Robert (1810-1856)  
 Silva, Conrado  
 Simão, Rodrigo (1977-)  
 Slim, Sunnyland (-1995)  
 Spann, Otis (-1970)  
 Tomita, Isao (1932-)  
 Tyner, McCoy (1938-)  
 Van Hallen, Eddie  
 Vangelis Papathonassiou (1943-)  
 Velej, Alex (1974-)  
 Venturini, Flávio (1949-)  
 Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
 Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)  
 Wakeman, Adam (1974-)  
 Wakeman, Rick (1949-)  
 Wright, Rick (1945-)  
 Zander, Benjamin  
 TR: Artista  
 Empresas  
 Entidades  
 Eventos  
 Músico  
 Profissão

Peso de piano

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Teclas com ação de martelo

Pessoa portadora de necessidades especiais

CAT: SAÚDE  
 USE: Deficiente

Peterson, Oscar (1925-2007)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista. Natural de Montreal, Canadá, tornou-se referência por seu talento virtuoso ao piano, sendo considerado um dos maiores pianistas de jazz do cenário mundial. Em 1997 ganhou um prêmio Grammy em reconhecimento à sua carreira e foi condecorado pelo International Jazz Hall of Fame.  
 TG: Personalidades

Phaser

CAT: SÍNTESE SONORA  
 TG: Efeito  
 TR: Chorus (efeito)  
 Flanger

Physical modeling

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Síntese por modelagem física



Pianista

CAT: SOCIEDADE  
TG: Músico  
TR: Instrumento de teclado  
Organista  
Piano  
Tecladista

Piano

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: (1) "Instrumento de teclado que se distingue pelo fato de suas cordas serem percutidas por martelos, em vez de pinçadas (como no cravo), ou percutidas por tangentes (como no clavicórdio). Desempenhou um papel fundamental na vida musical profissional e doméstica a partir da segunda metade dos sécs.XVIII, não apenas porque pode fazer soar dez ou mais notas de uma só vez, e assim permitir a execução de qualquer tipo de peça da música ocidental, mas também porque pode ser tocado tanto de modo piano como forte (daí o nome), de acordo com o toque, que produz sua vasta gama expressiva." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 720)  
(2) Termo usado também como expressão para sinal de dinâmica. Neste caso, utilizar DINÂMICA. (n.a.)  
UP: Pianoforte  
TG: Instrumento de teclado  
TE: Piano de cauda  
Piano preparado  
Piano vertical  
TR: Blues  
Corda  
Cravo  
Glockenspiel  
Pedal (acessório)  
Pedal (técnica)  
Pianista  
Piano de manivela  
Piano digital  
Piano elétrico  
Piano mecânico  
Teclado  
Teclas com ação de martelo

Piano blues

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Blues  
TR: Barrelhouse  
Boggie woogie  
Piano jazz

Piano de armário

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Piano vertical

Piano de cauda

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Piano numa caixa horizontal em forma de asa, diretamente derivada da forma do cravo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 722)  
TG: Piano

Piano de manivela

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Piano mecânico tocado por um tambor ou cilindro com pinos, girado por uma manivela." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 723)  
UP: Realejo  
TG: Instrumento mecânico  
TR: Piano  
Piano mecânico

Piano de parede

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Piano vertical

Piano digital

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Elaborados para facilitar a vida dos pianistas que

necessitam de um equipamento mais fácil de transportar do que um piano de cauda acústico [...] formam uma categoria de instrumento à parte pelo total de recursos que disponibilizam ao usuário." (TA, n. 84, out. 2003, p. 30-35)

UP: Stage piano

TG: Instrumento eletrônico

TR: Estante

Piano

Piano elétrico

Suporte

Teclado

Teclas com ação de martelo

#### Piano elétrico

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Representa a transformação do acústico, buscando simular seu timbre com vantagens como portabilidade e possibilidade de amplificação." (TA, n. 84, out. 2003, p. 33)

TG: Instrumento eletrônico

TE: Clavinete

Fender rhodes

Wurlitzer

TR: Estante

Piano

Piano digital

Teclado

#### Piano girafa

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Piano vertical

#### Piano jazz

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Jazz

TR: Piano blues

#### Piano mecânico

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Piano que toca automaticamente música previamente registrada, em geral por meio de perfurações em um rolo de papel." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 722)

UP: Pianola

TG: Instrumento mecânico

TR: Piano

Piano de manivela

#### Piano preparado

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Piano em que os timbres, as alturas e repostas dinâmicas de determinadas notas foram alterados por parafusos, borrachas e outros objetos colocados entre as cordas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 723)

TG: Piano

TR: Música experimental

#### Piano vertical

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Um piano com as cordas colocadas em um plano vertical.

[...] O piano de armário modernamente conhecido foi desenvolvido por John Isaac Hawkins, de Filadélfia, no início do século passado." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 722)

UP: Piano de armário

Piano de parede

Piano girafa

TG: Piano

TE: Honky Tonk

#### Pianoforte

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Piano

#### Pianola

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Piano mecânico

#### Piccolo

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "(it., 'pequeno') Pequena flauta [...] que soa uma 8ª acima da flauta orquestral." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 724)  
 UP: Flautim  
 TG: Flauta  
 TR: Flauta doce

Pick-up

CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Antecipação

Pífaro

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Pequena flauta transversal cilíndrica, de duto mais estreito, portanto de sonoridade mais aguda e de volume mais alto que a flauta." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 725)  
 UP: Flautim  
 TG: Flauta  
 TR: Música regional

Pinetop Perkins

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista. "Influenciou o blues e o boogie woogie com seus fraseados característicos, cheios de swing e personalidade. Acompanhou grandes nomes do gênero como Little Milton, Earl Hooker e, substituindo Otis Span, na banda de Muddy Waters. (TA, n. 95, set. 2004, p. 54)  
 TG: Personalidades

Pipe organ

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Órgão

Pitch coarse

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Afinação (síntese)

Pizzicato

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "(lt. 'beliscado') Instrução para fazer soar a corda ou cordas de im instrumento (geralmente de arco) beliscando-as com a ponta dos dedos." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 729)  
 TG: Técnica musical  
 TR: Instrumento de arco

Placa de áudio

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Faz a conversão do sinal analógico - que sai do mixer, pré-amplificador ou outra fonte sonora qualquer - para digital, de forma que o computador possa entendê-lo e seja possível editá-lo, já que o som transforma-se em uma série de zeros e uns (código binário)." (TA, 82, ago. 2003, p. 25)  
 UP: Placa de som  
 TG: Computador  
 TR: Gravação

Placa de som

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Placa de áudio

Plágio

CAT: SOCIEDADE  
 NE: Imitação ou aproveitamento de alguma obra intelectual, de qualquer natureza (artística, científica etc) sem consentimento do autor. Por definição legal não existe plágio harmônico. Crime condenável. (TA, n. 94, ago. 2004, p. 55)  
 TG: Legislação  
 TR: Arranjo  
 Composição

Plattner, David

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Organista. "Especialisa em Hammond b3, esteve em Woodstock e já tocou com Jimi Hendrix." (TA, n. 108, out. 2005, p. 22)  
 TG: Personalidades

- Playback  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Acompanhamento automático
- Plectro  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Palheta (cordas)
- Plug-in  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Software
- Polifonia  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Termo derivado do grego, significando 'vozes múltiplas', usado para a música em que duas ou mais linhas melódicas soam simultaneamente." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 733)  
Para a aplicação da polifonia de teclados ou outros instrumentos, use Instrumento monofônico ou Instrumento polifônico. (NA)  
TG: Som  
TR: Instrumento monofônico  
Instrumento polifônico  
Multitimbralidade  
Sobreposição de timbre  
Timbre (teoria musical)
- Pop music  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Música pop
- Pop rock  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Rock  
TR: Electro rock  
Música pop  
Rock and roll anos 80
- Porta MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Protocolo MIDI
- Porta USB  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Protocolo MIDI
- Portador de necessidades especiais  
CAT: SAÚDE  
USE: Deficiente
- Portamento  
CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Ornamento  
TR: Eventos de controle
- Postura  
CAT: SAÚDE  
TG: Fisioterapia  
TR: Alongamento  
Anatomia  
Ergonomia  
Exercício técnico  
Técnica de Alexander
- Powell, Bud (1924-1966)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. "Precursor do estilo bebop no piano, fez que todos os pianistas de swing, depois da era Art Tatum, mudassem a maneira de tocar. Com improvisações de tirar o fôlego e avançadas harmonias, estabeleceu novos padrões, que são utilizados até hoje." (TA, n. 108, out. 2005, p. 40)  
TG: Personalidades
- Powell. Phillippe Baden

CAT: AUTORIDADES

NE: Pianista. Nascido na França, filho de um dos maiores instrumentistas brasileiros, Baden Powell, possui formação erudita porém atua no meio popular do jazz e da música instrumental. (TA, n. 89, mar. 2004, p. 16-18)

TG: Personalidades

Pratos

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumentos de percussão, com som de altura indeterminada, em forma de discos ligeiramente convexos;" Possuem diâmetro variável, material variável (combinações de metal, cobre, estanho). Na orquestra são chamados 'pratos a dois' pelo tipo de execução; Podem ser percutidos com baqueta, estando suspensos em tripé próprio. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 740)

UP: Címbalo

TG: Percussivos

TR: Bateria

Sino

Triângulo

Pré-amplificador

CAT: EQUIPAMENTOS

TG: Amplificador (instrumento)

Precisão técnica

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Exercício técnico

Pré-produção

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Tem fundamental importância na economia, produtividade e qualidade do produto final, o CD. É nesse período que devem ser testadas todas as possibilidades, timbres, arranjos [...]. O trabalho começa antes mesmo de se pisar no estúdio." (TA, n. 95, set. 2004, p. 37)

TG: Gravação

TR: Amplificação

Masterização

Mixagem

Preset

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Timbre (teclado)

Prestissimo

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Muito rápido." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 743)

TG: Andamento

TR: All assai

All vivace

Presto

Vivace

Presto

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "(It.) Rápido, depressa; daí prestissimo, muito rápido." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 743)

TG: Andamento

TR: Prestissimo

Preston, Billy (1947-2006)

CAT: AUTORIDADES

NE: Texano radicado em Los Angeles. Compositor, instrumentista, pianista, conhecido como o "quinto Beatle". Músico soul influente nos anos 60, trabalhando ao lado dos Rolling Stones, The Beatles, George Harrison, Eric Clapton, Bob Dylan, Red Hot Chili Perpers, dentre outros. (TA, n. 124, fev. 2007, p. 32 ).

TG: Personalidades

Processador de efeito

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Efeito

Processador digital de sinais  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Efeito

Produção  
CAT: SOCIEDADE  
UP: Direção  
TE: Gravação  
TR: Distribuidora  
Editora  
Empresário  
Produtor musical

Produtor musical  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Profissão  
TR: Produção

Proença, Miguel  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Gaúcho radicado no Rio de Janeiro. "Dedica-se de maneira intensa à área pedagógica, apoiando talentos e transmitindo a cultura do Brasil no exterior". (TA, n. 94, ago. 2004, p. 22)  
TG: Personalidades

Professor  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Educador

Profissão  
CAT: SOCIEDADE  
TE: Artista  
Educador  
Empresário  
Engenheiro de som  
Produtor musical  
Roadie  
Técnico de som  
TR: Legislação  
Mercado de trabalho  
Personalidades  
Sindicato

Program  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Timbre (teclado)

Program change  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Eventos de controle

Progressão cromática  
CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Progressão harmônica  
TR: Escala cromática

Progressão de acordes  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Progressão harmônica

Progressão enarmônica  
CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Progressão harmônica  
TR: Enarmonia

Progressão harmônica  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Uma sucessão de acordes, ou estruturas semelhantes, que mantém uma coerência em relação à harmonia, especialmente uma que se baseie num modelo conhecido ('blues progression')." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 746)  
UP: Progressão de acordes  
TG: Harmonia  
TE: Acorde básico  
Acorde substituído

- Cadência
- Círculo das quintas
- Justaposição de cadências
- Modulação
- Progressão cromática
- Progressão enarmônica
- Progressão homônima
- TR: Análise harmônica
- Antecipação
- Cifra
- Padrão rítmico
- Resolução

Progressão homônima  
CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Progressão harmônica

Progressivo eletrônico  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: É um gênero musical que faz uso intensivo de sintetizadores para a composição e performance, surgido na década de 70 por influência da música eletrônica, sofisticado por ser apresentado em concertos e utilizados como trilha sonora para o cinema. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 32)  
TG: Rock progressivo  
TR: Música eletrônica  
Música experimental  
New age  
Sintetizador  
Space music

Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: (1) Sistema de transmissão de dados digitais entre um ou mais instrumento controlador e receptor. Não transmite áudio. Está presente em quase todos equipamentos musicais e é empregado para as mais diferentes funções. (TA, n. 105, , jul. 2005, p. 36-37)  
(2) "É um protocolo de transmissão de dados, ou, simplificando, uma forma de comunicação entre instrumentos musicais eletrônicos. [...] Foi proposto em 1982, durante a convenção da NAMM e pouco mais de um ano depois, estabelecido e adotado." (TA, n. 101, mar. 2005, p. 26)  
UP: Compatibilidade entre teclados  
Comunicação entre teclados  
Formato MIDI  
GM  
GM2  
GS  
MIDI  
MIDI IN  
MIDI OUT  
MIDI THRU  
Musical Instruments Digital Interface  
Porta MIDI  
Porta USB  
USB  
XG  
TG: Computador  
TE: Arquivo MIDI  
Eventos de controle  
Parâmetros MIDI  
TR: Cabo  
Conexão  
Gravação  
Linguagem de programação  
Sequenciador  
Teclado

Protótipo  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento não-comercial

Psicologia  
CAT: SAÚDE  
TE: Psicólogo

Terapia  
TR: Musicalização infantil

Psicólogo  
CAT: SAÚDE  
TG: Psicologia  
TR: Terapeuta

Psicoterapia  
CAT: SAÚDE  
USE: Terapia cognitivo-comportamental

Psy trance  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Trance

Public Address  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Colunas ou caixas de som viradas para o público." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 37)  
UP: Endereçado ao público  
PA  
TG: Sonorização

Publicidade  
CAT: SOCIEDADE  
TG: Comunicação  
TE: Endorser

Pulsção  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Tempo

Pulse code modulation  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por tabela de onda

Pulse wave  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Onda de pulso

Punk-rock  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
UP: Música punk  
TG: Rock

Quantização  
CAT: SÍNTESE SONORA  
TG: Gravação  
TR: Sequenciador

Quarteto  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Peça para quatro vozes ou instrumentos, ou denominação de um conjunto que interpreta tal peça." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 754)  
TG: Música de câmara  
TR: Dueto  
Quinteto  
Sexteto  
Trio

Quasimidi  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas

Quiáltera  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Nome dado ao grupo de notas, eqüidistantes, cuja divisão (ou subdivisão) difere da natural, estabelecida pela fórmula de compasso." (TA, n. 82, ago. 2003, p. 52)  
TG: Nota musical  
TR: Quintina

Quinteto  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS



NE: "Peça para cinco vozes ou instrumentos, ou denominação de um conjunto que execute este tipo de peça." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 759)  
 TG: Música de câmara  
 TR: Duetto  
 Quarteto  
 Sexteto  
 Trio

#### Quintina

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Grupo de cinco notas iguais ocorrendo irregularmente e ocupando o espaço de uma nota ou notas (geralmente quatro ou cinco) de duração métrica regular." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 759)  
 TG: Nota musical  
 TR: Quiáltera

#### R&B Disco

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 USE: Soul disco

#### R. A. Moog Company

CAT: AUTORIDADES  
 USE: Moog Music, Inc.

#### Rabeca

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Viola

#### Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista e compositor russo. Conhecido como o último músico do período romântico, retratou em sua obra o pensamento musical russo cujas peças pressupõem um forte preparo técnico por parte do instrumentista. (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 39)  
 UP: Rachmaninoff, Sergei Vasilievich  
 TG: Personalidades

#### Rachmaninoff, Sergei Vasilievich

CAT: AUTORIDADES  
 USE: Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)

#### Rádio

CAT: SOCIEDADE  
 TG: Meios de comunicação  
 TR: Aparelho de som  
 Artista  
 Fama  
 Jingles

#### Rádio (equipamento)

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Aparelho de som

#### RadioShack

CAT: AUTORIDADES  
 TG: Empresas

#### Ragtime

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 NE: "Foi a música dos primeiros dez anos do século 20. Por volta de 1897, o nome ragtime foi inventado para descrever o novo estilo sincopado de piano que estava se desenvolvendo entre os músicos do Missouri." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 42)  
 TG: Jazz

#### Rampa

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Onda dente-de-serra

#### Randon

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Onda randômica

- Rave  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 TG: Dance music  
 TR: Drum's bass  
 House  
 Techno  
 Trance
- Ravel, Joseph-Maurice  
 CAT: AUTORIDADES  
 USE: Ravel, Maurice (1875-1937)
- Ravel, Maurice (1875-1937)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Compositor francês. Revolucionou a história da música, com seus contornos melódicos e harmonias inovadoras. Exponente do impressionismo. (TECLADO & PIANO, n. 134, dez. 2007, p. 44-45)  
 UP: Ravel, Joseph-Maurice  
 TG: Personalidades
- Realejo  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Piano de manivela
- Recital  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 NE: "Termo para um concerto apresentado por um intérprete ou um pequeno grupo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 769)  
 TR: Música clássica
- Reed  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Palhetas
- Reed organ  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Órgão de palheta
- Regência  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "A direção de uma execução musical através de gestos visíveis destinados a garantir a coerência e unidade de execução e interpretação." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 771)  
 TR: Batuta  
 Maestro  
 Regente
- Regente  
 CAT: SOCIEDADE  
 TG: Músico  
 TR: Maestro  
 Orquestra  
 Regência
- Registração  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Timbre (teclado)
- Registro  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Timbre (teclado)
- Reharmonização  
 CAT: AUTORIDADES  
 USE: Harmonização
- Relaxamento muscular  
 CAT: SAÚDE  
 NE: "[...] acontece quando não existe força intencional gerada pelo músculo e nenhuma atividade é produzida dentro dele, ou seja, nos momentos em que não há contração muscular." (TA, n. 124, fev. 2007, p. 28)  
 TG: Fisiologia  
 TR: Contração muscular

Fixação muscular  
Terapia

## Release

CAT: SOCIEDADE  
NE: "Carta" de apresentação de um músico ou conjunto musical, geralmente na forma de um folder, contendo informações sobre contato, integrantes dentre outras. (NA)  
TG: Conjunto musical  
TR: Biografia  
Comunicação  
Discografia  
Músico

## Release técnico

CAT: SOCIEDADE  
NE: Informa os requisitos técnicos que uma banda necessita para a realização de um show. Orienta a equipe de sonorização quanto a preparação do palco para uma banda, com sua lista de equipamentos, entre outros. (TA, n. 91, maio 2004, p. 42-43)  
UP: Imput list  
Mapa de palco  
Rider técnico  
Stage map  
TG: Sonorização  
TR: Conjunto musical  
Contrato de trabalho  
Equipamento pessoal  
Palco  
Técnico de som

## Renato Neto

CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Acompanha astros da música pop no exterior. (TECLADO & PIANO, n. 134, dez. 2007, p. 20-24)  
TG: Personalidades

## Repentista

CAT: SOCIEDADE  
TG: Artista itinerante  
TR: Músico

## Repertório

CAT: SOCIEDADE  
UP: Set list  
TG: Conjunto musical  
TR: Cover  
Show  
Tributo

## Resolução

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A conclusão de uma idéia musical, seja uma linha melódica na tônica, ou uma progressão de acordes em harmonia tônica. Em contraponto, uma resolução converte uma configuração dissonante (p.ex., um retardo) em uma consonância." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 778)  
UP: Resolução melódica  
TG: Análise melódica  
TR: Composição  
Contraponto  
Progressão harmônica

## Resolução melódica

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Resolução

## Resonance

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

## Ressonância (filtro)

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

- Retângulo  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Onda retangular
- Retorno  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Monitor
- Reverb  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Reverberação
- Reverberação  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: Usado tanto para a propriedade do som de reverberar-se em ambientes quanto ao tipo de efeito ou aparelho que simula esta propriedade. (NA)  
UP: Reverb  
TG: Efeito  
Som  
TR: Delay  
Echo
- Ribeiro, Fábio (1969-)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Com formação erudita, dedica-se aos teclados no rock progressivo. (TA, n. 78, abr. 2003, p. 16-17)  
TG: Personalidades
- Rider técnico  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Release técnico
- Ring modulation  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por modulação de amplitude
- Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Considerado o melhor festival do gênero no Brasil, promovido pela prefeitura da cidade, contando com participação de renomados artistas nacionais e estrangeiros. (TA, n. 118, ago. 2006, p. 16)  
TG: Eventos
- Ritmo  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A subdivisão de um lapso de tempo em seções perceptíveis; o agrupamento de sons musicais, principalmente por meio de duração e ênfase. Com a melodia e a harmonia, o ritmo é um dos três elementos básicos da música." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 788)  
TG: Música  
TE: Análise rítmica  
Composição  
Divisão rítmica  
Padrão rítmico  
Percepção rítmica  
TR: Acompanhamento automático  
Harmonia  
Melodia
- Ritmos  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Gênero musical
- Ritornello  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Sinal de repetição
- Roadie  
CAT: SOCIEDADE  
NE: "Ajudante do músico que monta, desmonta e regula os instrumentos." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 37)  
TG: Profissão  
TR: Músico

Show  
Sonorização

## Rock

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: Surgido nos anos 60 nos Estados Unidos como uma evolução do rhythm-and-blues, ganhou rapidamente sua popularização a nível internacional, surgindo várias vertentes nas décadas subsequentes. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 791)

TG: Gênero musical

TE: Heavy metal

Pop rock

Punk-rock

Rock and roll

Rock progressivo

Rock sinfônico

TR: Blues

Country

Fusion

Música norte-americana

Música pop

## Rock and roll

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Rock

TE: Rock and roll anos 50

Rock and roll anos 60

Rock and roll anos 70

Rock and roll anos 80

TR: Blues

Soul music

## Rock and roll 50's

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Rock and roll anos 50

## Rock and roll 60's

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Rock and roll anos 60

## Rock and roll 70's

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Rock and roll anos 70

## Rock and roll 80's

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Rock and roll anos 80

## Rock and roll anos 50

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Rock and roll 50's

TG: Rock and roll

TR: Rock and roll anos 60

## Rock and roll anos 60

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Rock and roll 60's

TG: Rock and roll

TR: Rock and roll anos 50

Rock and roll anos 70

## Rock and roll anos 70

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Rock and roll 70's

Rock setentista

TG: Rock and roll

TR: Rock and roll anos 60

Rock and roll anos 80

## Rock and roll anos 80

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Rock and roll 80's

TG: Rock and roll

TR: Pop rock

Rock and roll anos 70

- Rock cristão  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: White Metal
- Rock progressivo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Rock  
TE: Progressivo eletrônico  
TR: Heavy metal  
Rock sinfônico
- Rock setentista  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Rock and roll anos 70
- Rock sinfônico  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Rock  
TR: Música clássica  
Rock progressivo
- Roland Corporation  
CAT: AUTORIDADES  
NE: "Fabricante japonês multinacional de instrumentos musicais eletrônicos fundado em Osaka, 18 de abril de 1972. A Roland também usa outras marcas como BOSS, Edirol, Rodgers Instruments e Roland Digital Group."  
(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Roland>)  
  
Endereço eletrônico:  
[www.roland.com](http://www.roland.com)  
[www.roland.com.br](http://www.roland.com.br)  
TG: Empresas
- Romancista  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Romantismo
- Romantismo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Termo aplicado ao período na história da música, de c.1790a1910, que sucedeu o classicismo. [...] Na música, o romantismo levou a formas musicais mais descontraídas e extensas, como o poema sinfônico [...], a miniatura expressiva para piano [...], a canção erudita [...] e a ópera [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 795)  
UP: Romancista  
TG: Movimento artístico  
TR: Classicismo  
Impressionismo
- Rotary Speaker  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Leslie
- Rouquidão  
CAT: SAÚDE  
TG: Saúde vocal
- RSF  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Rubalcaba, Gonzalo (1963-)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Cubano radicado nos Estados Unidos, com formação clássica e influência da música popular cubana, dedica-se ao jazz. (TA, n. 109, nov. 2005, p. 18-20)  
TG: Personalidades
- Ruído  
CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "[...] os ruídos não possuem vibrações periódicas. Elas são randômicas, não sendo possível definir a altura. É o som mais complexo possível deser sintetizado." (TA, n. 125, mar. 2007, p. 42)

UP: Gerador de ruído  
 Noise generator  
 TG: Síntese  
 TE: Ruído branco  
 Ruído rosa  
 TR: Amplificador (módulo de síntese)  
 Envoltória  
 Filtro  
 Modelagem  
 Música eletroacústica  
 Onda sonora  
 Oscilador

#### Ruído branco

CAT: SÍNTESE SONORA  
 NE: "O ruído branco tem uma distribuição igual de energia em todas as faixas de frequência. [...] Um exemplo clássico pode ser ouvido quando o rádio ou a TV estão fora de sintonia." (TA, n. 125, mar. 2007, p. 43)  
 TG: Ruído

#### Ruído rosa

CAT: SÍNTESE SONORA  
 NE: "A distribuição de energia do ruído rosa é mais esparsa na faixa de frequências altas e mais concentrada nas baixas [...]. Pode-se ouvi-lo nos sons das ondas do mar e dos trovões." (TA, n. 125, mar. 2007, p. 43)  
 TG: Ruído

#### Saltério

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Cítara

#### Salvador, Dom (1939-)

CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista. Nascido em Rio Claro, São Paulo, foi um dos nomes principais de pianistas na década de 60 e 70, principal personagem da black music no Brasil. (TA, n. 83, sett. 2003, p. 16-20)  
 TG: Personalidades

#### Samba

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 NE: "Dança afro-brasileira e, no Brasil, forma de música popular. A palavra designava, originalmente, algumas danças de roda trazidas de Angola e do Congo para a América do Sul. No final do séc.XIX, o samba sofreu um processo de urbanização gradual, já tendo como traços característicos a marcação binária e um ritmo fortemente sincopado. No Rio de Janeiro, c.1920, padronizou-se a forma musical cujo primeiro exemplo histórico é o samba Pelo telefone (1917), de Ernesto dos Santos (Donga)." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 817)  
 TG: Música brasileira  
 TE: Escola de samba  
 Samba breque  
 Samba de partido alto  
 Samba enredo  
 Samba jazz  
 Samba-canção  
 Samba-choro  
 TR: Bossa nova  
 Capoeira  
 Choro  
 Vanerão

#### Samba breque

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
 TG: Samba  
 TR: Samba de partido alto  
 Samba enredo  
 Samba-canção  
 Samba-choro

#### Samba de partido alto

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

UP: Partido alto  
TG: Samba  
TR: Samba breque  
Samba enredo  
Samba-canção  
Samba-choro

Samba enredo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Samba  
TR: Samba breque  
Samba de partido alto  
Samba-canção  
Samba-choro

Samba jazz  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Samba  
TR: Bossa nova  
Jazz latino  
Samba-canção

Samba-canção  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Samba  
TR: Samba breque  
Samba de partido alto  
Samba enredo  
Samba jazz  
Samba-choro

Samba-choro  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Samba  
TR: Samba breque  
Samba de partido alto  
Samba enredo  
Samba-canção

Samisen  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Shamisen

Sampler  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Sampler é um equipamento que 'grava' sons, tirando amostras digitais. A cada intervalo de tempo, ele captura dados do som, como uma fotografia, e os armazena. Esses dados podem ser manipulados e editados e o resultado é então reproduzido." (TA, n. 74, dez. 2002, p. 8)  
UP: Sampler playback  
TE: Mellotron  
TR: Estação de trabalho  
Música eletrônica  
Sintetizador

Sampler playback  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Sampler

San Francisco Conservatory ou Music  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Center for Contemporary Music

Sanfona  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Acordeon

Sanza  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Lameliphone

Saúde vocal  
CAT: SAÚDE  
TG: Fisiologia  
TE: Rouquidão



TR: Voz

#### Sawtooth

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Onda dente-de-serra

#### Sax

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Saxofone

#### Saxhorn

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Tuba

#### Saxofone

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Família de instrumentos de sopro, orquestrais e de banda militar, inventada por Adolphe Sax, c.1840. São instrumentos tocados com uma única palheta batente, como um clarinete, mas têm o tubo cônico, como um oboé. O corpo, feito de metal, geralmente latão, expande-se na extremidade aberta em forma de pequeno sino." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
UP: Sax  
TG: Palhetas  
TE: Saxofone alto  
Saxofone barítono  
Saxofone contrabaixo  
Saxofone soprano  
Saxofone tenor

#### Saxofone alto

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Afinado em mi b e com extensão de ré b a si b'. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
UP: Alto sax  
TG: Saxofone  
TR: Saxofone soprano

#### Saxofone barítono

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Afinado em mi b e com extensão de dó b a si b'. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
UP: Baritone sax  
TG: Saxofone  
TR: Saxofone contrabaixo  
Saxofone tenor

#### Saxofone contrabaixo

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Afinado em mi b e com extensão de ré b' a si b. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
TG: Saxofone  
TR: Saxofone barítono

#### Saxofone sopranino

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Saxofone soprano

#### Saxofone soprano

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Afinado em si b e com extensão de lá b a mi"', ou, no caso do sopranino, afinado em mi b e com extensão de ré b a la b". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
UP: Saxofone sopranino  
Soprano sax  
TG: Saxofone  
TR: Saxofone alto

#### Saxofone tenor

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Afinado em si b e com extensão de lá b a fá. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
UP: Tenor sax  
TG: Saxofone  
TR: Saxofone barítono

- Schiavon, Luis  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Tecladista. Um dos integrantes formadores da banda RPM.  
 (TA, n. 95, set. 2004, p. 22)  
 TG: Personalidades
- Schubert, Franz (1797-1828)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Compositor austríaco. Com suas obras desconhecidas durante sua vida, deixou uma importante coletânea de obras, consideradas por conter uma inspiração sem fim, encarnando o estereótipo de artista daquela época. (TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 36-37)  
 UP: Schubert, Franz Peter  
 TG: Personalidades
- Schubert, Franz Peter  
 CAT: AUTORIDADES  
 USE: Schubert, Franz (1797-1828)
- Selo  
 CAT: SOCIEDADE  
 NE: "Se responsabilizam pela prensagem e distribuição dos CDs, utilizando contatos que já possuem." (TA, n. 96, out. 2004, p. 35)  
 TG: Gravadora
- Semitom  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Medade de um tom; o menor intervalo do istema tonal ocidental moderno." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 852)  
 TG: Intervalo
- Semitone  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Afinação (síntese)
- Senóide  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Onda senoidal
- Sentidos  
 CAT: SAÚDE  
 TE: Audição  
 Tato  
 Visão
- Sequencer  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Sequenciador
- Sequenciador  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "É um recurso ou equipamento capaz de memorizar mensagens MIDI - como notas (ataque e duração), variações de sensibilidade, pitch bend, aftertouch e controladores -, armazená-las (juntamente com seu posicionamento temporal) e enviá-las para um sintetizador ou qualquer módulo gerador de timbres para que elas sejam transformadas em sons." (TA, n. 69, jul. 2002, p. 10)  
 UP: Sequencer  
 TE: Arpegiador  
 Looping  
 TR: Estação de trabalho  
 Gravação  
 Música de computador  
 Música eletrônica  
 Protocolo MIDI  
 Quantização  
 Sintetizador
- Sequential Circuits  
 CAT: AUTORIDADES  
 TG: Empresas

- Série harmônica  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Harmônico
- Set list  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Repertório
- Set up  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Equipamento pessoal
- Sexteto  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Composição para seis instrumentos ou vozes ( ou um grupo que executa essa composição)." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 858)  
TG: Música de câmara  
TR: Dueto  
Quarteto  
Quinteto  
Trio
- SFX  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Efeito
- Shakuhachi  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Pequena flauta entalhada japonesa, de bambu, soprada numa das extremidades." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 859)  
TG: Flauta
- Shamisen  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Alaúde japonês, de três cordas pinçadas, desde o séc.XVII instrumento popular que contribui para todas as formas de música folclórica e culta." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 859)  
UP: Samisen  
TG: Instrumento dedilhado  
TR: Alaúde  
Sitar
- Sherinian, Derek  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista. Trabalhou com o Dream Theater. (TA, n. 73, nov. 2002)  
TG: Personalidades
- Show  
CAT: SOCIEDADE  
UP: Gig  
TG: Evento  
TE: Sonorização  
TR: Cover  
Linguagem musical  
Repertório  
Roadie  
Técnico de som  
Tributo
- Shumann, Robert (1810-1856)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista, compositor, jornalista e crítico. Nascido em Zwickau, Alemanha, influenciou a geração de artistas do final do século dezanove e início do século vinte, no desenvolvimento do romantismo em sua arte. Sofria de depressão, o que debilitava sua saúde física, terminando em um asilo, após tentativa de suicídio.  
UP: Shumann, Robert Alexander  
TG: Personalidades
- Shumann, Robert Alexander  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Shumann, Robert (1810-1856)

- Siel  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Silva, Alfredo José da  
CAT: AUTORIDADES  
USE: Alf, Johnny
- Silva, Conrado  
CAT: AUTORIDADES  
NE: "Radicado no Brasil desde 1968, o uruguaio é considerado um dos mais importantes difusores da música eletroacústica do país." (TA, n. 108, out. 2005, p. 32)  
TG: Personalidades
- Simão, Rodrigo (1977-)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Tecladista, produtor e compositor. Participação na banda Dr. Sin  
UP: Patrício, Rodrigo Simão  
TG: Personalidades
- Simmons  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Sinal de alteração  
CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Acidente  
TE: Bemol  
Bequadro  
Sustenido  
TR: Intervalo
- Sinal de repetição  
CAT: TEORIA MUSICAL  
UP: Ritornello  
TG: Figuras
- Síncope  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "É o prolongamento do som executado em uma pulsação fraca até a pulsação forte seguinte (suprimindo-a) ou o prolongamento de um som executado em uma parte fraca da pulsação até a parte forte seguinte (suprimindo-a)." (TA, n. 86, dez. 2003, p. 52)  
TG: Divisão rítmica  
TR: Contratempo  
Tempo
- Sindicato  
CAT: SOCIEDADE  
TR: Legislação  
Mercado de trabalho  
Ordem dos Músicos do Brasil  
Profissão
- Síndrome por esforço repetitivo  
CAT: SAÚDE  
USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho
- Sine  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Onda senoidal
- Single  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Timbre (teclado)
- Sino  
CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de percussão, consistindo de um corpo oco, geralmente de metal (em algumas culturas, cerâmica ou vidro), o qual vibra produzindo sons quando percutido. De forma campanular, pode ser golpeado internamente por um

badalo, ou na superfície externa por um martelo."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 875)

UP: Bells  
TG: Percussivos  
TE: Carrilhão  
TR: Carrilhão de orquestra  
Pratos

#### Sinos tubulares

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Carrilhão de orquestra

#### Síntese

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: Conjunto de processos ou componentes pelo qual se molda um timbre num sintetizador. (NA)  
TE: Modelagem  
Oscilador  
Ruído  
Síntese Aditiva  
Síntese por distorção não linear  
Síntese por modelagem física  
Síntese por modulação de amplitude  
Síntese por modulação de frequência  
Síntese por tabela de onda  
Síntese subtrativa  
TR: Harmônico  
Linguagem de programação  
Sintetizador  
Sintetizador modular  
Timbre (teclado)

#### Síntese Aditiva

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "É realizada pela adição de ondas senoidais com diferentes frequências para produzir o timbre final." (TA, n. 106, ago. 2005, p. 26)  
UP: Fourier synthesis  
TG: Síntese  
TR: Drawbar  
Síntese por distorção não linear  
Síntese por modelagem física  
Síntese por modulação de amplitude  
Síntese por tabela de onda  
Síntese subtrativa

#### Síntese por aritmética linear

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por tabela de onda

#### Síntese por distorção não linear

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Esse método consiste em compor um espectro harmônico pela aplicação de uma distorção a uma onda simples (senoidal)." (TA, n. 107, set. 2005, p. 30)  
UP: Waveshaping  
TG: Síntese  
TR: Síntese Aditiva  
Síntese por modelagem física  
Síntese por modulação de amplitude  
Síntese por tabela de onda  
Síntese subtrativa

#### Síntese por modelagem física

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Esse método é muito usado para simular instrumentos acústicos, incluindo a expressividade dele como o sopro dos metais e o tratejado das cordas." (TA, n. 107, set. 2005, p. 31)  
UP: Physical modeling  
VL  
TG: Síntese  
TR: Síntese Aditiva  
Síntese por distorção não linear  
Síntese por modulação de amplitude  
Síntese por tabela de onda

Síntese subtrativa

Síntese por modulação de amplitude

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Uma modulação ocorre quando algum aspecto de um sinal de áudio (chamado portador) varia de acordo com o comportamento de outro sinal de áudio (modulador). Na síntese AM, a amplitude do portador é controlada pelo modulador." (TA, n. 106, ago. 2005, p. 26)

UP: AM

Ring modulation

TG: Síntese

TR: Onda senoidal

Síntese Aditiva

Síntese por distorção não linear

Síntese por modelagem física

Síntese por modulação de frequência

Síntese por tabela de onda

Síntese subtrativa

Trêmolo

Síntese por modulação de frequência

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Criada na Universidade de Stanford, por John Chowning, é baseada nos mesmos princípios usados na transmissão de rádios FM. [...] A abordagem mais básica de um instrumento baseado em síntese FM é composta de dois osciladores chamados de modulador (modulator) e portador (carrier)." (TA, n. 106, ago. 2005, p. 27)

UP: FM

Frequency modulation

Modulação de frequência

TG: Síntese

TR: Onda senoidal

Síntese por modulação de amplitude

Síntese por tabela de onda

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Forma de síntese mais comuns em teclados comerciais da década de 1980 e 1990, computadores e placas de som. Os instrumentos criados por meio desse recurso no computador são capazes de produzir grande quantidade de timbres." (TA, n. 127, maio 2007)

UP: Linear Arithmetic

PCM

Pulse code modulation

Síntese por aritmética linear

Síntese vetorial

Vector síntese

Wavetable

TG: Síntese

TR: Onda de pulso

Síntese Aditiva

Síntese por distorção não linear

Síntese por modelagem física

Síntese por modulação de amplitude

Síntese subtrativa

Síntese subtrativa

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Esse tipo parte de um som rico em harmônicos, que é filtrado e seu conteúdo harmônico retirado." (TA, n. 106, ago. 2005, p. 26)

TG: Síntese

TR: Síntese Aditiva

Síntese por distorção não linear

Síntese por modelagem física

Síntese por modulação de amplitude

Síntese por tabela de onda

Síntese vetorial

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Síntese por tabela de onda

Sintetizador

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento que permite ao usuário criar timbres a partir de formas de onda disponibilizadas pelo equipamento." (TA, n. 123, jan. 2007, p. 27)

UP: Emulador

Synth

Synthesizer

TG: Teclado

TE: Sintetizador analógico

Sintetizador de voz

Sintetizador digital

Sintetizador híbrido

Sintetizador modular

TR: Arregiador

Estação de trabalho

Linguagem de programação

Modelagem

Música de computador

Música eletrônica

Ondas martenot

Progressivo eletrônico

Sampler

Sequenciador

Síntese

Sintetizador virtual

Teclado arranjador

Theremin

Sintetizador analógico

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Produce som a partir de circuitos analógicos, ou seja, osciladores internos que geram formas de ondas através da variação de impulsos elétricos." (PEREIRA, Francisco Edson de Souza. Sintetizadores à brasileira: usos e aplicações. Rio de Janeiro : H. Sheldon, 2003, p. 45-46)

TG: Sintetizador

TR: Modelagem analógica

Sintetizador digital

Sintetizador híbrido

Sintetizador modular

Sintetizador de voz

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Vocoder é um dispositivo para análise e síntese da voz, cujo nome é derivado do termo voice encoder (codificação de voz). Foi desenvolvido como um codificador para aplicações em telecomunicações e seu primeiro uso visava à segurança em comunicações de rádio, em que a voz era codificada e transmitida. " Posteriormente foi amplamente utilizado na música, obtendo as famosas vozes robotizadas da música eletrônica. (TA, n. 120, out. 2006, p. 32)

UP: Vocalizador

Vocoder

TG: Sintetizador

TR: Microfone

Voz

Sintetizador digital

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Utiliza de amostras sonoras (sampling) em sua memória digital interna, convertendo a forma da onda original em código binário, possibilitando novas capacidades e técnicas ao instrumento e músico. (PEREIRA, Francisco Edson de Souza. Sintetizadores à brasileira: usos e aplicações. Rio de Janeiro : H. Sheldon, 2003, p. 47-48)

TG: Sintetizador

TR: Modelagem digital

Sintetizador analógico

Sintetizador híbrido

Sintetizador híbrido

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Emprega microchips junto à utilização de circuitos analógicos, possibilitando manter a afinação estável e a memorização de modificações de timbre. (PEREIRA, Francisco Edson de Souza. Sintetizadores à brasileira: usos e aplicações. Rio de Janeiro : H. Sheldon, 2003, p. 47)

TG: Sintetizador  
TR: Sintetizador analógico  
Sintetizador digital

Sintetizador modular

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Antepassados dos atuais sintetizadores digitais, eram instrumentos complexos, muito caros, monofônicos [...]. Pareciam antigas centrais telefônicas, em que era preciso conectar cabos para efetuar as ligações entre os vários módulos geradores e transformadores do som." (TA, n. 91, maio 2004, p. 38)  
TG: Sintetizador  
TR: Conexão  
Modelagem  
Síntese  
Sintetizador analógico

Sintetizador virtual

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: Um sintetizador no suporte de um software ou que funcione com interligado à um software. (NA)  
UP: Softsynth  
Virtual Analog  
VSTi  
TG: Software  
TR: Modelagem digital  
Sintetizador

Sistema natural

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: Divisão do semitom em diversas partes. Com esta divisão, obtem-se nove comas entre os tons, distribuídos e divididos em uma escala diferente das ocidentais, não sendo possível tocar em diferentes tonalidades e modulações sem que sejam necessários ajustes de afinação. (TA, n. 118, ago. 2006, p. 54-55)  
TG: Afinação (timbre)

Sistema temperado

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "É o adotado, atualmente, na música ocidental, em que a oitava é dividida em doze semitons. [...] Abriu-se mão de uma afinação mais precisa para um sistema mais abrangente, em que se pode modular à vontade por qualquer tonalidade, sem que haja o inconveniente dos ajustes de afinação, necessários no sistema natural." (TA, n. 119, set. 2006, p. 58-59)  
UP: Afinação temperada  
Instrumento de afinação temperada  
Instrumento temperado  
TG: Afinação (timbre)

Sitar

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Alaúde amplo, de braço longo, trasteado, importante na música clássica da Índia, Paquistão e Bangladesh." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 876)  
TG: Instrumento dedilhado  
TR: Alaúde  
Shamisen

Slim, Sunnyland (-1995)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Nascido no Mississippi no início do século 20, tocou piano blues durante toda sua vida em todos os lugares possíveis, nos EUA. (TECLADO & PIANO, n. 135, fev. 2008, p. 56)  
UP: Luandrew, Albert  
TG: Personalidades

Smart media

CAT: EQUIPAMENTOS  
TG: Mídia (hardware)

SMF



CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Arquivo MIDI

Sobreposição de timbre

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Quando o tecladista seleciona dois ou mais sons, para serem executados simultaneamente, está construindo um 'layer'. Utilizando este método, é possível criar, por exemplo, um timbre composto de piano e cordas ou então sopros e vozes. [...] O limite para a criação das camadas depende de dois fatores: a polifonia e a multitimbralidade." (TA, n. 96, out. 2004, p. 38)

UP: Layer

Timbre sobreposto

TG: Multitimbralidade

TR: Divisão de timbre

Polifonia

Softcase

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Bag

Softsynth

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Sintetizador virtual

Software

CAT: EQUIPAMENTOS

UP: Plug-in

TG: Computador

TE: Freeware

Sintetizador virtual

TR: Efeito

Teclado

Solton

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Som

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Tudo o que impressiona o sentido auditivo." Possui quatro propriedades: timbre, intensidade, altura e duração. (TA, n. 66, abr. 2002, p. 44)

TE: Acústica

Afinação (timbre)

Altura

Duração

Harmônico

Intensidade

Onda sonora

Polifonia

Reverberação

Timbre (teoria musical)

TR: Música

Son

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Música cubana

Sonorização

CAT: SÍNTESE SONORA

UP: Áudio

TG: Show

TE: Amplificação

Microfonação

Monitor

Palco

Passagem de som

Public Address

Release técnico

TR: Acústica

Amplificador (instrumento)

Conexão

Gravação

Iluminação

Roadie  
Técnico de som

Soprano

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A mais aguda voz feminina, normalmente no âmbito dó'-lá'." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 888-889)  
TG: Voz  
TR: Contralto

Soprano sax

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Saxofone soprano

Sopros

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Instrumento de sopro

Sostenuto

CAT: TEORIA MUSICAL  
TG: Andamento  
TR: Lento

Soul disco

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Totalmente influenciado pelo soul e pelo funk, este sub-estilo ficou conhecido também como R&B Disco. Este gênero tornou a black music popular para a classe média branca norte-americana." (TA, n. 104, jun. 2005, p. 32)  
UP: R&B Disco  
TG: Disco music  
TR: Classic disco  
Eurodisco  
Funk music  
Soul music

Soul ful house

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: House

Soul music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Música norte-americana  
TR: Blues  
Música eletrônica  
Música gospel  
Rock and roll  
Soul disco

Sousafone

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Tuba

Space music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Utiliza sons espaciais e efeitos que permitem sensações futuristas de ambientes calmos e com bastante paz." (TA, n. 91, maio 2004, p. 30)  
UP: Música espacial  
TG: New age  
TR: Healing music  
Música metafísica  
Música visionária  
Natural music  
Progressivo eletrônico

Spann, Otis (-1970)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista de blues.  
TG: Personalidades

Special Effects

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Efeito

Spectral Audio

	CAT: AUTORIDADES TG: Empresas
Spinetti	CAT: EQUIPAMENTOS USE: Espineta
Spiritual	CAT: GÊNEROS E ESTILOS NE: "Nome dado a um tipo de composição folclórica religiosa do negro americano, comumente com um padrão-solo e um refrão. Uma canção de fé." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 42) TG: Jazz TR: Blues Música gospel
Split	CAT: SÍNTESE SONORA USE: Divisão de timbre
Square	CAT: SÍNTESE SONORA USE: Onda quadrada
Stage map	CAT: SOCIEDADE USE: Release técnico
Stage monitors	CAT: EQUIPAMENTOS USE: Monitor
Stage piano	CAT: EQUIPAMENTOS USE: Piano digital
Standard MIDI file	CAT: SÍNTESE SONORA USE: Arquivo MIDI
Stride piano	CAT: GÊNEROS E ESTILOS NE: "Um estilo propulsivo [...] devido ao efeito estridente produzido pela mão esquerda percutindo uma única nota nos primeiros e terceiros tempos de um acorde de três ou quatro notas nos segundos e quartos." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43) TG: Jazz
Studio Electronics	CAT: AUTORIDADES TG: Empresas
Style	CAT: SÍNTESE SONORA USE: Acompanhamento automático
Subotnick	CAT: AUTORIDADES USE: Center for Contemporary Music
Sucesso	CAT: SOCIEDADE USE: Fama
Suporte	CAT: EQUIPAMENTOS NE: (1) Apoio para instrumentos. Diferente da estante, usada para o apoio de partituras. Seu design varia de acordo com a necessidade prática ou estética do músico, com modelos práticos e leves para o transporte, modelos compactos para espaços menores, ou até modelos que comportam mais de um instrumento. (TA, n. 67, maio 2002, p. 24-25) (2) Usado também para as estantes de prato de uma bateria ou como suportes de violões, guitarras, baixos etc. (NA) TG: Acessório

TR: Bateria  
Design  
Piano digital  
Teclado

## Surdez

CAT: SAÚDE  
USE: Deficiência auditiva

## Surdo

CAT: SAÚDE  
USE: Deficiente auditivo

## Sustenido

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Sinal de notação (#), normalmente colocado à esquerda de uma nota indicando que a altura da nota deve ser elevada em um semitom. A palavra é usada como adjetivo para indicar entonação acima da altura constante da notação". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 918)  
TG: Sinal de alteração  
TE: Dobrado sustenido

## Swamp blues

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "É uma vertente do blues-padrão de Louisiana, se caracteriza por ser uma variação mais rítmica e com elementos do blues de New Orleans, do Zydeco, do Soul e do Cajun, formando um dos mais interessantes estilos de blues. [...] é caracterizado pelos vocais expressivos e pela guitarra rústica por trás do piano." (TECLADO & PIANO, n. 137, abr. 2008, p. 51)  
TG: Blues

## Swing

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Estilo que floresceu nos anos 30, de grande apelo rítmico." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
TG: Jazz

## Synth

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Sintetizador

## Synthetizer

CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Sintetizador

## SYS-EX

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Arquivo MIDI

## Tamanho da mão

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício de abertura

## Tambor

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de percussão que consiste de uma pele animal (ou sintética), conhecida como 'membrana', esticada sobre uma moldura, o 'fuste', de madeira, metal, cerâmica ou osso. Os tambores são conhecidos em praticamente todas as eras e culturas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 928)  
TG: Percussivos  
TE: Caixa  
Pandeiro  
Tamborim  
TR: Agogô  
Bateria  
Música folclórica

## Tamborim

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Pequeno tambor, com pele em um dos lados, que o executante segura com a mão e percute com uma baqueta." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 929)

TG: Tambor

Tango

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: "Canção e gênero de dança latino-americana. A princípio, o termo tinha um significado diferente de acordo com a região ou o país, mas designa basicamente a dança mais popular da Argentina, que tornou-se internacionalmente conhecida nos anos 1910. [...]" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 930)

TG: Música argentina

TR: Choro

Tato

CAT: SAÚDE

TG: Sentidos

TR: Deficiência física

Técnica musical

Taverna

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

USE: Barrelhouse

Teatro

CAT: SOCIEDADE

TG: Evento

TR: Artista

Ópera

Tech-house

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Techno

Technics

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Techno

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Dance music

TE: Acid techno

Tech-house

Technotrance

TR: Drum's bass

House

Rave

Trance

Technotrance

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Techno

Tech-trance

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Trance

Tecla

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Nos instrumentos de teclado, uma alavanca balanceada que, quando pressionada, aciona um mecanismo para ferir a corda; no órgão, aciona uma válvula que regula a admissão de ar no tubo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 936)

UP: Key

TE: Teclas com ação de martelo

Teclas com ação de sintetizador

Teclas Waterfall

TR: Instrumento de teclado

Teclado

Tecladista

CAT: SOCIEDADE

TG: Músico

TR: Instrumento de teclado

Organista

Pianista

Teclado

## Teclado

### CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Usado para instrumentos de teclas eletrônicos. Para referir-se ao conjunto de teclas de um instrumento - um teclado ou manual, como no órgão - use Tecla. (NA)

UP: Keyboard

TG: Instrumento eletrônico

TE: Controlador

Estação de trabalho

Keytar

Módulo

Sintetizador

Teclado arranjador

TR: Afinação (síntese)

Computador

Conexão

Estante

Fonte de alimentação

Memória

Pedal (acessório)

Piano

Piano digital

Piano elétrico

Protocolo MIDI

Software

Suporte

Tecla

Tecladista

Teclas com ação de sintetizador

Trilha sonora

## Teclado & Áudio/IT&T Festival

### CAT: AUTORIDADES

NE: Realizado pela Escola de Música e Tecnologia (EM&T) em São Paulo, contando com workshops, participação de artistas de renome e programação eclética voltada aos instrumentos de teclas.

TG: Eventos

## Teclado arranjador

### CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Teclado que possui uma seção dedicada à geração de acompanhamento automático com várias linhas melódicas distintas." (TA, n. 123, jan. 2007, p. 27)

UP: Arranger

TG: Teclado

TE: Acompanhamento automático

Harmonia automática

TR: Disquete

Estação de trabalho

Harmonização

Sintetizador

## Teclado-guitarra

### CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Keytar

## Teclas com ação de martelo

### CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Termo utilizado para definir que as teclas do instrumento respondem à atuação do músico de modo similar às de um instrumento acústico. Nos pianos tradicionais, tanto de cauda quanto de armário, um complexo mecanismo é responsável pela precisão da resposta do instrumento à performance do artista. Por causa disso, o teclado possui uma determinada resistência ao toque, chamada 'peso de piano', difícil, até pouco tempo, de ser imitada em equipamentos digitais[...] (TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 8)

UP: Ação de piano

Hammer action

Peso de piano

TG: Tecla

TR: Piano

Piano digital

Teclas com ação de sintetizador

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Teclas de plástico utilizadas no teclado de um sintetizador. Comumente são leves, onde quando acionadas, contactam uma borracha de contato na placa, chipe, ou outro dispositivo responsável pela comunicação entre a intenção do executante e o processamento do som pelo aparelho. (NA)

TG: Tecla

TR: Teclado

Teclas Waterfall

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: Teclas geralmente mais leves que a do piano e um pouco mais pesadas que a do sintetizador. Possuem sua terminação arredondada, em alusão a uma cascata, facilitando assim a execução de glissandos pelo executante do instrumento. Geralmente confeccionadas para órgãos. (NA)

TG: Tecla

TR: Órgão Hammond

Técnica de Alexander

CAT: SAÚDE

NE: Criada por Frederick Matthias Alexander, parte do princípio de que o corpo e a mente formam uma unidade completa e integrada para a educação corporal e tratamento e prevenção de doenças causadas por má-postura. (TA, n. 73, nov. 2002)

TG: Terapia

TR: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
Postura

Técnica musical

CAT: TEORIA MUSICAL

UP: Execução musical

Expressividade

Performance musical

TE: Dinâmica

Exercício técnico

Pedal (técnica)

Pizzicato

TR: Composição

Conjunto musical

Controle em tempo real

Deficiência física

Educação musical

Efeito

Eventos de controle

Falsete

Instrumento musical

Tato

Técnico de som

CAT: SOCIEDADE

NE: Profissional que atua na sonorização de eventos ou em estúdio. É o responsável pela regulação de volume do áudio produzido à platéia (Public Address) ou aos músicos (Monitor) e do trabalho em estúdio, assim como da operação dos equipamentos necessários no processo de sonorização e acústica. (TA, n. 69, jul. 2002, p. 24-29)

TG: Profissão

TR: Estúdio

Gravação

Release técnico

Show

Sonorização

Televisão

CAT: SOCIEDADE

UP: TV

TG: Meios de comunicação

TR: Artista

Cinema

Fama

Jingles

Tema

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "O material musical em que toda uma obra, ou parte dela, se baseia; o termo em geral refere-se a uma melodia identificável." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 938)

TG: Melodia

TR: Arranjo

Composição

Harmonia

Motivo

Temperamento

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Afinação (timbre)

Tempo

CAT: TEORIA MUSICAL

UP: Pulsação

TG: Divisão rítmica

TE: Andamento

Compasso

TR: Contratempo

Duração

Figuras

Metrônomo

Nota musical

Síncope

Tenor sax

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Saxofone tenor

Tensão melódica

CAT: TEORIA MUSICAL

TG: Análise melódica

TR: Composição

Função harmônica

Tensão muscular

CAT: SAÚDE

USE: Fixação muscular

Terapeuta

CAT: SAÚDE

TG: Terapia

TR: Psicólogo

Terapêutica

CAT: SAÚDE

USE: Terapia

Terapia

CAT: SAÚDE

UP: Terapêutica

TG: Psicologia

TE: Fisioterapia

Musicoterapia

Técnica de Alexander

Terapeuta

Terapia cognitivo-comportamental

TR: Alongamento

Comportamento afetivo

Relaxamento muscular

Terapia cognitivo-comportamental

CAT: SAÚDE

UP: Psicoterapia

TG: Terapia

Terapia física

CAT: SAÚDE

USE: Fisioterapia

Terapia musical

CAT: SAÚDE

USE: Musicoterapia

Tessitura



CAT: TEORIA MUSICAL

- NE: (1) "O conjunto de 96 sons - 8 oitavas mais uma nota Dó - considerados musicais e audíveis ao ouvido humano" (TA, n. 121, nov. 2006, p. 52)  
 (2) "Termo usado para descrever a parte de uma extensão vocal (ou instrumental) em que se desenrola predominantemente uma peça musical" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 942)  
 (3) "Trata-se da gama de notas que um instrumento ou voz é capaz de executar. Além da tessitura total, todo instrumento tem sua tessitura ideal, que é a gama de notas em que ele soa com suas melhores e mais características qualidades timbrísticas." (TA, n. 66, abr. 2002, p. 24)

UP: Escala completa

Extensão timbral

Extensão vocal

TG: Timbre (teoria musical)

TR: Voz

Tetracorde

CAT: TEORIA MUSICAL

USE: Tétrade

Tétrade

CAT: TEORIA MUSICAL

NE: "Uma série de quatro notas, contidas nos limites de uma 4ª justa." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 942)

UP: Acorde de sétima

Tetracorde

TG: Acorde

Theremin

CAT: EQUIPAMENTOS

- NE: (1) "Instrumento eletrônico monofônico, desenvolvido na ex-URSS por Lev Termen, e demonstrado pela primeira vez pelo próprio inventor, em 1920." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 944)  
 (2) "Já em 1919, o russo Leon Theremin criou um instrumento que levaria seu nome. O Theremin é considerado clássico e fundamental na história da música eletrônica. Funcionando com a proximidade das mãos entre duas antenas, o campo eletrostático gerado pelos movimentos afinava e gerava notas." (TA, n. 82, ago. 2003, p. 40)

TG: Instrumento eletrônico

TR: Sintetizador

Tiesco

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Tímbales

CAT: EQUIPAMENTOS

- NE: (1) "Tambores de fuste semi-esférico, ancestrais dos tímpanos modernos, como por exemplo o naqqara árabe."  
 (2) "Tambores geminados, com fuste cilíndrico de metal e uma só membrana. Têm como característica de execução o toque simultâneo no aro e na membrana, denominado de 'estalo' ('rim shot'). De origem caribenha, são utilizados em orquestras populares." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 947)

TG: Percussivos

TR: Música latina

Música regional

Tímpanos

Timbre (teclado)

CAT: SÍNTESE SONORA

- NE: (1) Modo de operação nos teclados onde apenas um timbre é selecionado e executado. Pode ser composto por até quatro sons diferentes e editados (síntese) por filtros, envelopes e osciladores (dependendo do modelo do teclado). (TA, n. 74, dez. 2002, p. 40)  
 (2) Registro, ou registro, para a seleção de timbres ou efeitos de um instrumento, pré-disponibilizados, como no órgão e cravo. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 772)

UP: Modo timbral

Patche

Preset  
 Program  
 Registração  
 Registro  
 Single  
 Tone  
 Voices  
 TE: Multitimbralidade  
 TR: Memória  
 Síntese  
 Timbre (teoria musical)

#### Timbre (teoria musical)

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "É a propriedade do som que nos permite reconhecer sua fonte produtora, ou seja, é por meio dela que podemos saber quem ou o que está emitindo o som." (TA, n. 66, abr. 2002, p. 44)  
 TG: Som  
 TE: Tessitura  
 TR: Melodia  
 Polifonia  
 Timbre (teclado)  
 Tom  
 Voz

#### Timbre de voz

CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Voz

#### Timbre dividido

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Divisão de timbre

#### Timbre sobreposto

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Sobreposição de timbre

#### Time variant amplifier

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)

#### Time variant filter

CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Filtro

#### Tímpanos

CAT: EQUIPAMENTOS  
 NE: "Os mais importantes instrumentos de percussão da orquestra, utilizados por todos os grandes compositores desde o séc.XVIII, em parte por terem som de altura determinada. As notas podem ser alteradas durante a execução de acordo com a extensão de cada tambor." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 948)  
 TG: Percussão cromática  
 TR: Percussivos  
 Tímbales

#### Tiorba

CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Alaúde

#### Tokai

CAT: AUTORIDADES  
 TG: Empresas

#### Tom

CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "Termo usado em vários sentidos. Como intervalo, é o equivalente de uma 2ª maior, ou a soma de dois semitons." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 952)  
  
 Para descrever as propriedades de um som musical ou instrumento, use TIMBRE. (NA)  
 TG: Intervalo  
 TR: Afinação (timbre)

Timbre (teoria musical)  
Tonalidade

Tom vizinho

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Tonalidade relativa

Tomita, Isao (1932-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Compositor. Nascido em Tóquio, ficou famoso por adaptar músicas orquestrais para sintetizadores. (TA, n. 115, maio 2006, p. 34-37)  
TG: Personalidades

Tonalidade

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Termo que designa a série de relações entre notas, em que uma em particular, a 'tônica', é central". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 953)  
UP: Atonalidade  
TG: Campo harmônico  
TE: Intervalo  
Tonalidade relativa  
Transposição  
TR: Acorde  
Escala  
Modo maior  
Modo menor  
Modos gregos  
Modos litúrgicos  
Modulação  
Percepção harmônica  
Tom

Tonalidade relativa

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "São considerados tons vizinhos as tonalidades cujas armaduras de clave são iguais ou diferem apenas por uma alteração (um sustenido ou bemol a mais ou a menos)." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 52)  
UP: Tom vizinho  
TG: Tonalidade  
TR: Intervalo  
Transposição

Tone

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Timbre (teclado)

Trance

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Dance music  
TE: Acid trance  
Goa trance  
Psy trance  
Tech-trance  
TR: Drum's bass  
House  
Rave  
Techno

Transportadora de instrumentos

CAT: SOCIEDADE  
TG: Empresa  
TR: Transporte de instrumentos

Transporte de instrumentos

CAT: SOCIEDADE  
NE: Alguns instrumentos necessitam de transporte realizado por empresa especializada quando necessário locomovê-los, por exemplo, quando se compra um piano ou o transporta de uma sala de concerto para um palco, ou outro local. Para instrumentos menores, como teclados, são utilizados cases ou bags, comprados em lojas de instrumentos ou confeccionados por especialistas. (NA)  
TR: Bag

Case  
Evento  
Instrumento musical  
Transportadora de instrumentos

#### Transpose

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Afinação (síntese)

#### Transposição

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "É o ato de escrever ou ler/interpretar uma música em uma tonalidade diferente da original (que está escrita ou gravada), mantendo-se a mesma estrutura rítmica e melódica." (TA, n. 97, nov. 2004, p. 54)  
TG: Tonalidade  
TR: Instrumento transpositor  
Intervalo  
Notação musical  
Tonalidade relativa

#### Tratamento acústico

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: "Processo pelo qual se procura dar condições a um recinto que permitam a boa audição." (TA, n. 73, nov. 2002, p. 35)  
UP: Condicionamento acústico  
TG: Acústica  
TE: Absorção  
Isolamento

#### Trêmolo

CAT: SÍNTESE SONORA  
NE: (it., 'trémulo') (1) "A rápida reiteração de uma nota ou acorde sem considerar os valores de tempo mensurados."  
(2) "Um registro acessório do órgão, criando um efeito vibratório."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 959)  
TG: Efeito  
TR: Chorus (efeito)  
Leslie  
Síntese por modulação de amplitude  
Vibrato

#### Triade

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Acorde consistindo de três notas que podem ser organizadas para formarem duas terças superpostas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 956)  
UP: Acorde de quinta  
TG: Acorde  
TE: Acorde maior  
Acorde menor  
TR: Trítono

#### Triangle

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Onda triangular

#### Triângulo

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de percussão, consistindo de uma peça metálica vergada na forma de um triângulo, um dos ângulos da base fica aberto. É normalmente suspenso e percutido com uma baqueta de aço, produzindo um som agudo de altura indeterminada." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 960)  
TG: Percussivos  
TR: Agogô  
Forró  
Música regional  
Pratos

#### Tributo

CAT: SOCIEDADE  
NE: Tipo de show, ou formação de banda, em homenagem a dado artista, show ou evento. Diferenciado do Cover, há liberdade de interpretação por parte da banda que presta o

tributo. (NA)  
TG: Conjunto musical  
TR: Cover  
Repertório  
Show

Trick scale

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Escala de blues

Trilha sonora

CAT: SOCIEDADE  
NE: "No antigo cinema mudo, a música era necessária para ilustrar a ação e para abafar o som do projetor. Costumava ser executada por um pianista, e às vezes por uma orquestra [...]. Com a introdução do cinema falado em 1927, a música para cinema passou a ser gravada na própria película [...]. Desde c.1940, a música no cinema é reconhecida como uma forma altamente especializada de composição e vários compositores devotaram seu talento quase que exclusivamente a ela [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 198)  
UP: Música cinematográfica  
Música de cinema  
TG: Cinema  
TR: Gênero musical  
Música incidental  
Teclado

Trilo

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Trinado

Trinado

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Ornamento que consiste da alternância mais ou menos rápida de uma com a nota um tom ou semitom acima dela" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 960)  
UP: Trilo  
TG: Ornamento

Trio

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: (1) "Peça musical para três instrumentistas ou cantores." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 961)  
(2) Usado também para a designação clássica de trios de jazz e bossa nova, compostos por piano, baixo e bateria. (TA, n. 114, abr. 2006, p. 26-30)  
TG: Música de câmara  
TR: Bossa nova  
Dueto  
Jazz  
Quarteto  
Quinteto  
Sexteto

Trip-hop

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Drum's bass

Trítono

CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Intervalo igual à soma de três tons inteiros, i.e., uma 4ª aumentada; é exatamente a metade de uma 8ª. Sua instabilidade levou a que fosse apelidado de DIABOLOUS IN MUSICA no Renascimento. Essa instabilidade foi explorada na extensão e suspensão da tonalidade". (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 962)  
TG: Intervalo  
TR: Tríade

Trombeta

CAT: EQUIPAMENTOS  
NE: "Instrumento de sopro, com tubo longo e afunilado, de madeira, metal ou outro material. [...] aparece na história sob as mais variadas formas e utilidades. Podem ser classificados como trombetas alguns instrumentos de sopros

de índios da Amazônia." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 963)

UP: Clarim

Trombeta de juripari

TG: Instrumento de sopro de metal

TR: Corneta

Trombone

Trompa

Trompete

Tuba

Trombeta de juripari

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Trombeta

Trombone

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "[...] com bocal em taça e um tubo cilíndrico nos dois terços iniciais, antes de se expandir em uma campana. A forma mais comum tem uma vara telescópica para variar o comprimento do tubo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 963)

TG: Instrumento de sopro de metal

TR: Corneta

Trombeta

Trompa

Trompete

Tuba

Trompa

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: As não-orquestrais, utilizadas para sinalização, eram feitas de diversos materiais como madeira e chifres de animais. A orquestral, de forma simples, é um tubo delgado, gradualmente afilado, entre 2 e 5,5m de comprimento, enrolando em um, dois ou três círculos expandindo-se em campana em boca de sino. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 964)

UP: French horn

Horn

TG: Instrumento de sopro de metal

TR: Corneta

Trombeta

Trombone

Trompete

Tuba

Trompete

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de sopro da família dos metais, vibrado pelos lábios. Em sua forma moderna, tem um tubo que mede 130cm, de diâmetro estreito e cilíndrico, até se alargar numa campana cônica, em boca de sino; tem bocal em taça e três válvulas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 964)

TG: Instrumento de sopro de metal

TR: Corneta

Trombeta

Trombone

Trompa

Tuba

Tuba

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de sopro com tubo largo e válvulas, utilizado como baixo ou contabaixo na seção dos metais na banda e na orquestra." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 968)

UP: Eufônio

Saxhorn

Sousafone

TG: Instrumento de sopro de metal

TR: Corneta

Trombeta

Trombone

Trompa

Trompete

Tubos

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Flauta

- Tubular bells  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Carrilhão de orquestra
- Tune  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Afinação (síntese)
- Turnarounds  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "Elementos fundamentais, utilizados desde o início de sua história, os turnarounds (sic) sempre foram a marca registrada dos pianistas de blues. Além desde papel de 'identificador' de estilos, [...] tem a capacidade de acrescentar à música uma introdução e um final marcantes, que muitas vezes tornam-se tão especiais que passam a fazer parte dela." (TA, n. 92, jun. 2004, p. 53)  
TG: Convenção  
TR: Blues
- Turnbacks  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Convenção
- TV  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Televisão
- TVA  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Amplificador (módulo de síntese)
- TVF  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro
- Tyner, McCoy (1938-)  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Renomado compositor, constante inspiração e influência para muitos músicos devido seu direcionamento às raízes afro-americanas do jazz. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 44)  
TG: Personalidades
- Ud  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Alaúde
- UK garage  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Hard step
- Una corda  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Pedal abafador
- Union pipe  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Gaita de foles
- USB  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Protocolo MIDI
- Vallenato  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
TG: Música colombiana
- Valor das notas  
CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Nota musical
- Van Hallen, Eddie  
CAT: AUTORIDADES  
NE: Notório músico, além de guitarrista é o responsável pelos

teclados da lendária banda que leva seu nome. O uso de timbres marcantes e composição de solos famosos, tornaram-se marca registrada na história da música. (TA, n. 109, nov. 2005, p. 41)  
TG: Personalidades

#### Vanerão

CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "O vanerão, dança típica gaúcha, assemelha-se muito com o samba. Mas, além do caráter típico e da instrumentação bem diferenciados, o bumbo e, conseqüentemente, o contrabaixo têm motivos rítmicos diferentes." (TA, n. 73, nov. 2002, p. 45)  
TG: Música brasileira  
TR: Samba

#### Vangelis Papathonassiou (1943-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Compositor grego. Desponta como um dos principais tecladistas contemporâneos e mais bem sucedido compositor de música eletrônica instrumental, com o uso intensivo de sintetizadores. Suas principais composições figuram entre trilhas sonoras de famosos filmes. (TA, n. 117, jul. 2006, p. 36-39)  
TG: Personalidades

#### Variant digital amplifier

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Amplificador (módulo de síntese)

#### Variant digital filter

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

#### VCA

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Amplificador (módulo de síntese)

#### VCF

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Filtro

#### VCO

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Oscilador

#### VDA

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Amplificador (módulo de síntese)

#### Vector síntese

CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por tabela de onda

#### Veley, Alex (1974-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: Pianista. Nascido em Seattle, EUA, atualmente mora no Rio de Janeiro acompanhando o músico Nando Reis. (TA, n. 85, nov. 2003, p. 18-19)  
TG: Personalidades

#### Velocidade dos dedos

CAT: TEORIA MUSICAL  
USE: Exercício de agilidade e independência

#### Venturini, Flávio (1949-)

CAT: AUTORIDADES  
NE: "Cantor, músico e compositor brasileiro."  
([http://pt.wikipedia.org/wiki/Fl%C3%A1vio\\_Venturini](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fl%C3%A1vio_Venturini))  
TG: Personalidades

#### Verdi, Giuseppe (1813-1901)

CAT: AUTORIDADES  
NE: "Mais importante compositor de óperas do século 19, Verdi deixou transparecer em sua obra os sofrimentos comuns do período Romântico e os anseios do povo italiano por uma



identidade nacional." (TECLADO & PIANO, n. 135, fev. 2008, p. 42)

UP: Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco

TG: Personalidades

Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco

CAT: AUTORIDADES

USE: Verdi, Giuseppe (1813-1901)

Vermona

CAT: AUTORIDADES

TG: Empresas

Vibrafone

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de percussão com lâminas de metal, dispostas à maneira de um teclado e com som de altura determinada. Tem como característica m vibrato especial produzido pelo movimento de pequenos discos eletricamente acionados, acoplados entre as lâminas sonoras e os tubos de ressonância." Desenvolvido no início de 1920. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 989)

TG: Percussão cromática

TR: Instrumento de teclado

Instrumento eletroacústico

Vibrato

CAT: SÍNTESE SONORA

NE: "Uma oscilação de altura (mais raramente, de intensidade) em uma única nota durante a execução." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 990)

TG: Efeito

TR: Chorus (efeito)

Leslie

Órgão Hammond

Trêmolo

Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)

CAT: AUTORIDADES

NE: Compositor. Principal expoente da música no Movimento Modernista brasileiro, tendo como importante marco em sua carreira a participação na Semana de Arte Moderna.

05/03/1887-17/11/1959 (TA, n. 128, jun. 2007)

TG: Personalidades

Vinil

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Disco de vinil

Viola

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de arco, com trastes, em geral apoiado verticalmente no colo ou , em tamanhos maiores, entre as pernas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 995)

UP: Rabeca

Viola da gamba

TG: Instrumento de arco

TR: Contrabaixo acústico

Country

Violino

Violoncelo

Viola caipira

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento folclórico brasileiro, semelhante ao violão, mas de menor tamanho, com cinco ou seis pares de cordas metálicas dedilhadas, com afinação variável." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 996)

UP: Viola de arame

TG: Instrumento dedilhado

TR: Música sertaneja

Violão

Viola da gamba

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Viola

Viola de arame

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Viola caipira

Violão

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de cordas da família do alaúde. O violão clássico moderno tem, à frente do braço, um espelho ('escala') habitualmente com 19 trastes (que formam o mesmo número de 'casas'), seis cordas, uma caixa de ressonância de madeira, com a forma cintada de um 8, uma abertura circular ('boca') e fundo plano. [...]" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 996)

UP: Chitarra

Guitar

Guitarra

TG: Instrumento dedilhado

TR: Alaúde

Guitarra elétrica

Viola caipira

Violão elétrico

Violão elétrico

CAT: EQUIPAMENTOS

TG: Instrumento eletroacústico

TR: Guitarra elétrica

Violão

Violino

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "O membro soprano da família de instrumentos de arco, que inclui a viola e o violoncelo; um dos instrumentos mais versáteis e duradouros da história da música. Sua capacidade para o som sustentado é notável, e dificilmente outro instrumento consegue igualar sua gama de expressão e intensidade." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 997)

TG: Instrumento de arco

TR: Contrabaixo acústico

Viola

Violoncelo

Violoncelo

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "O instrumento baixo da família do violino [...]. Teve origem no séc.XVI, como um membro da família chamada 'viole da braccio'." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 1000)

TG: Instrumento de arco

TR: Contrabaixo acústico

Viola

Violino

Violone

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Contrabaixo acústico

Virtual Analog

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Sintetizador virtual

Visão

CAT: SAÚDE

TG: Sentidos

TR: Deficiência visual

Deficiente visual

Leitura musical

Viscount

CAT: AUTORIDADES

NE: Endereço eletrônico:

[www.viscount-organs.com](http://www.viscount-organs.com)

TG: Empresas

Vitrola

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Aparelho de som

Vivace  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 NE: "(It.) Vivaz, muito animado, cheio de vida; em música até c.1750-1800, geralmente indica apenas um andamento moderato. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 1002)  
 TG: Andamento  
 TR: All vivace  
 Prestissimo

VL  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Síntese por modelagem física

Vocalizador  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Sintetizador de voz

Vocoder  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Sintetizador de voz

Voices  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Timbre (teclado)

Voltage controlled amplifier  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)

Voltage controlled filter  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Filtro

Voltage controlled oscillator  
 CAT: SÍNTESE SONORA  
 USE: Oscilador

Volume  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 USE: Intensidade

Voz  
 CAT: TEORIA MUSICAL  
 UP: Timbre de voz  
 TE: Baixo  
 Barítono  
 Contralto  
 Falsete  
 Soprano  
 TR: Saúde vocal  
 Sintetizador de voz  
 Tessitura  
 Timbre (teoria musical)

VSTi  
 CAT: EQUIPAMENTOS  
 USE: Sintetizador virtual

Wakeman, Adam (1974-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Tecladista, pianista. Filho de Rick Wakeman.  
 TG: Personalidades

Wakeman, Richard Christopher  
 CAT: AUTORIDADES  
 USE: Wakeman, Rick (1949-)

Wakeman, Rick (1949-)  
 CAT: AUTORIDADES  
 NE: Pianista. Sua técnica e personalidade na interpretação o levaram a trabalhar na banda Yes e a compor muitos trabalhos para obras baseadas no rock sinfônico, (TA, n. 77, mar. 2003, p. 29)  
 UP: Wakeman, Richard Christopher  
 TG: Personalidades

- Waldorf  
CAT: AUTORIDADES  
TG: Empresas
- Walking bass  
CAT: TEORIA MUSICAL  
NE: "A palavra walking bass - que na língua portuguesa pode ser traduzida como 'baixo andante' ou 'baixo caminhante' - indica uma prática usada pelos contrabaixistas para acompanhar no swing jazzístico. Além do contrabaixo, pode ser executada por outros instrumentos como o piano e o violão que, na ausência daquele, podem se encarregar de 'reger' a harmonia na linha mais grave." (TA, n. 125, mar. 2007, p. 52)  
TG: Jazz  
TR: Exercício técnico
- Walkman  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Aparelho de som
- War-pipe  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Gaita de foles
- Wave generator  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Oscilador
- Waveform  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Onda sonora
- Waveshaping  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por distorção não linear
- Wavetable  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Síntese por tabela de onda
- West coast jazz  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
NE: "Derivado do Coll Jazz, desenvolvido na Califórnia por músicos brancos egressos das orquestras de Stan Kenton e Woody Hermann." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
TG: Jazz
- Western  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
USE: Country
- WG  
CAT: SÍNTESE SONORA  
USE: Oscilador
- White Metal  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS  
UP: Rock cristão  
TG: Heavy metal  
TR: Black metal  
Death metal  
Doom metal  
Gótico  
Música gospel
- Workshop  
CAT: SOCIEDADE  
USE: Oficina
- Workstation  
CAT: EQUIPAMENTOS  
USE: Estação de trabalho
- World music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

NE: Estilo que transcende as barreiras de nacionalidade, levando a música típica de determinadas regiões à apreciação de outras culturas, unindo estilos contemporâneos e tradicionais. Confundido, as vezes, com a música new age. (TA, n. 91, maio 2004, p. 27)

TR: New age

Wright, Richard William

CAT: AUTORIDADES

USE: Wright, Rick (1945-)

Wright, Rick (1945-)

CAT: AUTORIDADES

NE: Tecladista. Londrino, reconhecido pelo trabalho junto à banda Pink Floyd. (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 32)

UP: Wright, Richard William

TG: Personalidades

Wurlitzer

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: (1) "Firma norte-americana de fabricantes e comerciantes de instrumentos." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 1035)

(2) Usado também, para designar o tipo de piano elétrico criado por esta empresa. (NA)

TG: Piano elétrico

TR: Clavinete

Empresas

Fender rhodes

XG

CAT: SÍNTESE SONORA

USE: Protocolo MIDI

Xilofone

CAT: EQUIPAMENTOS

NE: "Instrumento de percussão consistindo de um certo número de lâminas de madeira, proporcionalmente dimensionadas. É encontrado na música folclórica de muitas culturas. Sua origem não é clara, podendo ter ancestralidade africana ou asiática." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 1037)

TG: Percussão cromática

TR: Marimba

Xilorimba

CAT: EQUIPAMENTOS

USE: Marimba

Xote

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Música brasileira

TR: Afoxé

Axé

Forró

Música sertaneja

Yamaha

CAT: AUTORIDADES

NE: Endereço eletrônico:

[www.yamaha.com](http://www.yamaha.com)

[www.yamaha.com.br](http://www.yamaha.com.br)

TG: Empresas

Zamba

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

TG: Música andina

Zander, Benjamin

CAT: AUTORIDADES

NE: Maestro britânico.

TG: Personalidades

Zumbido

CAT: SAÚDE

NE: "Quando resultante da exposição a volumes altos, o zumbido

indica ma lesão das células ciliadas na orelha interna.  
Esse dano é gradual e irreversível. Pois as células não se regeneram, a não ser em casos de exposição em curto espaço de tempo." (TA, n. 72, out. 2002, p. 29)

TG: Audição  
TR: Deficiência auditiva

Subject categories

AUTORIDADES  
EQUIPAMENTOS  
GÊNEROS E ESTILOS  
SAÚDE  
SÍNTESE SONORA  
SOCIEDADE  
TEORIA MUSICAL

Acessório

- . Afinador
- . Bag
- . Batuta
- . Cabo
- . Case
- . Corda
- . Estante
- . Fonte de alimentação
- . Metrônomo
- . Mídia (hardware)
  - .. Card
  - .. CD-rom
  - .. Disquete
  - .. Driver
  - .. Pendrive
  - .. Smart media
- . Palheta (cordas)
- . Palheta (sopros)
- . Pedal (acessório)
  - .. Inversão de polaridade
  - .. Pedal de expressão
  - .. Pedal de volume
  - .. Pedal sostenuto
  - .. Pedal sustain
- .. Pedaleira
- . Suporte

Amplificador (instrumento)

- . Leslie
- . Pré-amplificador

Análise

- . Análise harmônica
- . Análise melódica
  - .. Resolução
  - .. Tensão melódica
- . Análise rítmica

Computador

- . Linguagem de programação
  - .. Algoritmo
  - .. Arquitetura aberta
- . Macintosh
- . Notebook
- . Placa de áudio
- . Protocolo MIDI
  - .. Arquivo MIDI
  - .. Eventos de controle
  - ... Controle em tempo real
  - .. Parâmetros MIDI
- . Software
  - .. Freeware
  - .. Sintetizador virtual

Comunicação

- . Imprensa
- . Linguagem musical
- . Marketing
- . Meios de comunicação
  - .. Cinema
    - ... Trilha sonora
  - .. Internet
  - .. Rádio
  - .. Televisão
- . Publicidade
  - .. Endorser

Conjunto musical

- . Cover
- . Release
- . Repertório
- . Tributo

Deficiência

- . Deficiência auditiva



- . Deficiência física
- . Deficiência visual
- . Deficiente
- .. Deficiente auditivo
- .. Deficiente físico
- .. Deficiente visual

- Educação musical
- . Didática
- . Escola de música
- . Estudo no exterior
- . Faculdade de música
- . Musicalização infantil
- .. Criança
- . Musicologia
- .. Biografia
- .. Discografia
- .. Opus
- . Pedagogia
- .. Didática

- Efeito
- . Chorus (efeito)
- . Compressão
- . Delay
- . Distorção
- . Echo
- . Flanger
- . Leslie
- . Overdriver
- . Phaser
- . Reverberação
- . Trémolo
- . Vibrato

- Empresa
- . Indústria fonográfica
- .. Distribuidora
- .. Editora
- .. Gravadora
- ... Selo
- . Transportadora de instrumentos

- Entidades
- . Center for Contemporary Music
- . Empresas
- .. Access
- .. Akai
- .. Alesis
- .. Aries
- .. ARP
- .. Behringer
- .. Boss
- .. Casio
- .. Cheetah
- .. Clavia Digital Musical Instruments
- .. Crumar
- .. Dave Smith Instruments
- .. Doepfer
- .. Elektron
- .. Eletronic Music Systems
- .. Elka
- .. EMU
- .. Ensoniq
- .. Fairlight
- .. Farfisa
- .. Fenix
- .. Fritz Dobbert
- .. General Music
- .. Hammond Organ Company USA
- .. Hohner
- .. Jen
- .. JoMox
- .. Kawai
- .. Ketron
- .. Korg

- .. Kurzweil
- .. MAM
- .. M-Audio
- .. Metasonix
- .. Moog Music, Inc.
- .. Multivox
- .. Novation
- .. Oberhein Electronics
- .. PAIA
- .. Peavey
- .. Quasimidi
- .. RadioShack
- .. Roland Corporation
- .. RSF
- .. Sequential Circuits
- .. Siel
- .. Simmons
- .. Solton
- .. Spectral Audio
- .. Studio Electronics
- .. Technics
- .. Tiesco
- .. Tokai
- .. Vermona
- .. Viscount
- .. Waldorf
- .. Yamaha
- . Orquestras
- .. Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
- .. Orquestra Típica Fernandez Fierro

#### Ergonomia

- . Design

#### Estúdio

- . Ensaio
- . Gravação
- .. Amplificação
- .. Disco compacto
- .. Disco de demonstração
- .. Disco de vinil
- .. Jingles
- .. Masterização
- .. Microfonagem
- .. Mixagem
- ... Equalização
- ... Mesa de mixagem
- .. Pré-produção
- .. Quantização

#### Evento

- . Animação de festa
- . Oficina
- . Show
- .. Sonorização
- ... Amplificação
- ... Microfonagem
- ... Monitor
- ... Palco
- ... Passagem de som
- ... Public Address
- ... Release técnico
- . Teatro

#### Eventos

- . Cascavel Jazz Festival
- . Chivas Jazz Festival
- . Expomusic
- . Festival Brasil Instrumental
- . Festival de Música de Itajaí
- . Festival Tudo é Jazz
- . National Association of Music Merchants
- . Natu Blues Festival
- . Rio das Ostras Jazz e Blues Festival
- . Teclado & Áudio/IT&T Festival

Fisiologia

- . Alongamento
- . Anatomia
- . Contração muscular
- . Fixação muscular
- . Relaxamento muscular
- . Saúde vocal
- .. Rouquidão

Gênero musical

- . Música acústica
- . Música africana
- . Música brasileira
  - .. Afoxé
  - .. Axé
  - .. Baião
  - .. Bossa nova
  - .. Capoeira
  - .. Choro
  - .. Forró
  - .. Frevo
  - .. Guarânia
  - .. Maracatu
  - .. Música sertaneja
  - .. Samba
    - ... Escola de samba
    - ... Samba breque
    - ... Samba de partido alto
    - ... Samba enredo
    - ... Samba jazz
    - ... Samba-canção
    - ... Samba-choro
  - .. Vanerão
  - .. Xote
- . Música clássica
- . Música de câmara
  - .. Dueto
  - .. Orquestra
  - .. Quarteto
  - .. Quinteto
  - .. Sexteto
  - .. Trio
- . Música dramática
  - .. Ópera
  - .. Opereta
- . Música eletroacústica
- . Música eletrônica
  - .. Dance music
    - ... Drum's bass
    - .... Breakbeat
    - .... Chill-out lounge
    - .... Electro
    - .... Electro rock
    - .... Elettric body music
    - .... Eletroclast
    - .... Hard step
    - .... Hard techno
    - .... Mainstream (música eletrônica)
    - .... Trip-hop
  - ... House
    - .... Acid house
    - .... Ambient techno
    - .... Deep house
    - .... French house
    - .... Soul ful house
  - ... Rave
  - ... Techno
    - .... Acid techno
    - .... Tech-house
    - .... Technotrance
  - ... Trance
    - .... Acid trance
    - .... Goa trance
    - .... Psy trance
    - .... Tech-trance
- .. Disco music

- ... Classic disco
- ... Eurodisco
- ... Funk music
- ... Soul disco
- .. Música de computador
- . Música experimental
- . Música folclórica
- . Música gospel
- . Música incidental
- . Música instrumental
- . Música norte-americana
- .. Blues
- ... Barrelhouse
- ... Boggie woogie
- ... Piano blues
- ... Swamp blues
- .. Country
- .. Jazz
- ... Bebop
- ... Chicago
- ... Coll jazz
- ... Dixieland
- ... Free jazz
- ... Fusion
- ... Hard bop
- ... Jazz contemporâneo
- ... Jazz latino
- ... Jazz modal
- ... Mainstream (jazz)
- ... New Orleans
- ... Piano jazz
- ... Ragtime
- ... Spiritual
- ... Stride piano
- ... Swing
- ... Walking bass
- ... West coast jazz
- .. Soul music
- . Música pop
- . Música popular
- . Música regional
- . Música sacra
- . Musical
- . New age
- .. Healing music
- .. Música metafísica
- .. Música visionária
- .. Natural music
- .. Space music
- . Rock
- .. Heavy metal
- ... Black metal
- ... Death metal
- ... Doom metal
- ... Gótico
- ... Heavy metal melódico
- ... White Metal
- .. Pop rock
- .. Punk-rock
- .. Rock and roll
- ... Rock and roll anos 50
- ... Rock and roll anos 60
- ... Rock and roll anos 70
- ... Rock and roll anos 80
- .. Rock progressivo
- ... Progressivo eletrônico
- .. Rock sinfônico
- Instrumento musical
- . Instrumento acústico
- .. Instrumento de corda
- ... Instrumento de arco
- .... Contrabaixo acústico
- .... Viola
- .... Violino
- .... Violoncelo

- ... Instrumento dedilhado
  - .... Alaúde
  - .... Bandolim
  - .... Banjo
  - .... Cítara
  - .... Dulcimer
  - .... Harpa
  - .... Lira
  - .... Shamisen
  - .... Sitar
  - .... Viola caipira
  - .... Violão
- .. Instrumento de percussão
  - ... Instrumento mecânico
    - .... Piano de manivela
    - .... Piano mecânico
  - ... Percussão cromática
    - .... Carrilhão de orquestra
    - .... Celesta
    - .... Glockenspiel
    - .... Lamelifone
    - .... Marimba
    - .... Tímpanos
    - .... Vibrafone
    - .... Xilofone
  - ... Percussivos
    - .... Agogô
    - .... Bateria
    - .... Castanholas
    - .... Chocalho
    - .... Pratos
    - .... Sino
    - ..... Carrilhão
    - .... Tambor
    - .... Caixa
    - ..... Pandeiro
    - ..... Tamborim
    - .... Tímboles
    - .... Triângulo
- .. Instrumento de sopro
  - ... Instrumento de sopro de madeira
    - .... Escaleta
    - .... Flauta
    - ..... Flauta de pã
    - ..... Flauta doce
    - ..... Flauta transversal
    - .... Ocarina
    - ..... Piccolo
    - .... Pífaro
    - ..... Shakuhachi
    - .... Palhetas
    - ..... Clarineta
    - ..... Fagote
    - ..... Gaita de boca
    - ..... Gaita cromática
    - ..... Gaita diatônica
    - ..... Gaita de foles
    - .... Oboé
    - ..... Corne inglês
    - ..... Oboé barítono
    - ..... Oboé d' amore
    - ..... Saxofone
    - ..... Saxofone alto
    - ..... Saxofone barítono
    - ..... Saxofone contrabaixo
    - ..... Saxofone soprano
    - ..... Saxofone tenor
  - ... Instrumento de sopro de metal
    - .... Corneta
    - .... Trombeta
    - .... Trombone
    - .... Trompa
    - .... Trompete
    - .... Tuba
- .. Instrumento de teclado
  - ... Acordeon

- ... Cravo
- ... Espineta
- ... Órgão
  - .... Órgão de água
  - .... Órgão de câmara
  - .... Órgão de coro
  - .... Órgão de palheta
  - .... Órgão positivo
- ... Piano
  - .... Piano de cauda
  - .... Piano preparado
  - .... Piano vertical
  - ..... Honky Tonk
- . Instrumento comercial
- . Instrumento eletrônico
- .. Instrumento eletroacústico
- ... Contrabaixo elétrico
- ... Guitarra elétrica
- ... Violão elétrico
- .. Instrumento eletro-mecânico
- ... Órgão eletrônico
  - .... Órgão Hammond
  - ..... Drawbar
  - ..... Órgão Spinet
- .. Ondas martenot
- .. Piano digital
- .. Piano elétrico
- ... Clavinete
- ... Fender rhodes
- ... Wurlitzer
- .. Teclado
- ... Controlador
- ... Estação de trabalho
- ... Keytar
- ... Módulo
- ... Sintetizador
  - .... Sintetizador analógico
  - .... Sintetizador de voz
  - .... Sintetizador digital
  - .... Sintetizador híbrido
  - .... Sintetizador modular
- ... Teclado arranjador
- .... Acompanhamento automático
- .... Harmonia automática
- .. Theremin
- . Instrumento monofônico
- . Instrumento não-comercial
- . Instrumento polifônico
- . Instrumento transpositor

#### Legislação

- . Contrato de trabalho
- .. Cachê
- .. Couvert
- . Ordem dos Músicos do Brasil
- . Plágio

#### Microfone

- . Microfone condensador
- . Microfone dinâmico

#### Movimento artístico

- . Classicismo
- . Impressionismo
- . Romantismo

#### Música

- . Harmonia
  - .. Análise harmônica
  - .. Campo harmônico
- ... Acorde
  - .... Acorde diminuto
  - .... Arpejo
  - .... Inversão de acorde
  - .... Nota pedal
  - .... Tétrade

- .... Tríade
- ..... Acorde maior
- ..... Acorde menor
- ... Consonância
- ... Dissonância
- ... Escala
- .... Escala aumentada
- .... Escala bebop
- .... Escala cigana
- .... Escala cromática
- .... Escala de blues
- ..... Blue note
- .... Escala diatônica
- ..... Modo maior
- ..... Modo menor
- .... Escala diminuta
- .... Escala enarmônica
- .... Escala hexafônica
- .... Escala homônima
- .... Escala mista
- .... Escala pentatônica
- ... Modos gregos
- .... Dórico
- .... Eólio
- .... Frígio
- .... Jônico
- .... Lídio
- .... Lócrio
- .... Mixolídio
- ... Modos litúrgicos
- .... Modo litúrgico autêntico
- .... Modo litúrgico plagal
- ... Tonalidade
- .... Intervalo
- ..... Intervalo composto
- ..... Intervalo consonante
- ..... Intervalo descendente
- ..... Intervalo dissonante
- ..... Intervalo inverso
- ..... Intervalo menor
- ..... Intervalo simples
- ..... Semitom
- ..... Tom
- ..... Trítono
- .... Tonalidade relativa
- .... Transposição
- .. Composição
- ... Arranjo
- .. Enarmonia
- .. Função harmônica
- ... Abertura (harmonia)
- ... Antecipação
- ... Clichê
- ... Fragmento
- ... Harmonização
- .... Blocos
- .... Movimento contrário
- .... Movimento direto
- .... Movimento oblíquo
- .... Movimento paralelo
- ... Movimento de dominação
- .. Percepção harmônica
- .. Progressão harmônica
- ... Acorde básico
- ... Acorde substituído
- ... Cadência
- .... Cadência deceptiva
- .... Cadência dominante
- .... Cadência subdominante
- ... Círculo das quintas
- ... Justaposição de cadências
- ... Modulação
- ... Progressão cromática
- ... Progressão enarmônica
- ... Progressão homônima
- . Melodia

- .. Análise melódica
- ... Resolução
- ... Tensão melódica
- .. Composição
- ... Arranjo
- .. Contraponto
- .. Improvisação
- ... Improviso horizontal
- ... Improviso temático
- ... Improviso vertical
- ... Motivo
- .. Percepção melódica
- .. Tema
- . Ritmo
- .. Análise rítmica
- .. Composição
- ... Arranjo
- .. Divisão rítmica
- ... Contratempo
- ... Síncope
- ... Tempo
- .... Andamento
- ..... Adagio
- ..... All assai
- ..... All vivace
- ..... Allegretto
- ..... Allegro
- ..... Andante
- ..... Andantino
- ..... Animato
- ..... Comodo
- ..... Grave
- ..... Larghetto
- ..... Largo
- ..... Lento
- ..... Maestoso
- ..... Moderato
- ..... Prestissimo
- ..... Presto
- ..... Sostenuto
- ..... Vivace
- .... Compasso
- .... Fórmula de compasso
- .. Padrão rítmico
- ... Cânone
- ... Chorus (ritmo)
- ... Coda
- ... Convenção
- .... Turnarounds
- ... Obligatto
- ... Ostinato
- .. Percepção rítmica

Música latina

- . Guarânia
- . Música andina
- .. Cueca
- .. Zamba
- . Música argentina
- .. Tango
- . Música brasileira
- .. Afoxé
- .. Axé
- .. Baião
- .. Bossa nova
- .. Capoeira
- .. Choro
- .. Forró
- .. Frevo
- .. Guarânia
- .. Maracatu
- .. Música sertaneja
- .. Samba
- ... Escola de samba
- ... Samba breque
- ... Samba de partido alto



- ... Samba enredo
- ... Samba jazz
- ... Samba-canção
- ... Samba-choro
- .. Vanerão
- .. Xote
- . Música colombiana
- .. Cumbia
- .. Vallenato
- . Música cubana
- .. Bolero
- .. Guajira
- .. Mambo
- .. Son
- . Música uruguaia

#### Notação musical

- . Cifra
- . Figuras
- .. Acidente
- ... Sinal de alteração
- .... Bemol
- ..... Dobrado bemol
- .... Bequadro
- .... Sustenido
- ..... Dobrado sustenido
- .. Clave
- ... Cruzamento de claves
- .. Nota musical
- ... Quiáltera
- ... Quintina
- .. Sinal de repetição
- . Leitura musical
- . Partitura

#### Ornamento

- . Acicatura
- . Apojatura
- . Glissando
- . Grupeto
- . Mordente
- . Portamento
- . Trinado

#### Percepção musical

- . Percepção harmônica
- . Percepção melódica
- . Percepção rítmica

#### Personalidades

- . Airey, Don (1948-)
- . Alf, Johnny
- . Arantes, Guilherme (1953-)
- . Argerich, Martha
- . Ariel, Marcos (1955-)
- . Ayres, Nelson (1947-)
- . Bach, Johann Sebastian (1685-1750)
- . Banks, Tony
- . Barron, Kenny(1943-)
- . Barros, Aline (1976-)
- . Barros, Maurício (1964-)
- . Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)
- . Beethoven, Ludwig van (1770-1827)
- . Benson, George (1943-)
- . Bhatia, Amin (1961-)
- . Bonadio, Rick (1970-)
- . Bôscoli, João Marcelo (1970)
- . Brandão, Keco (1964-)
- . Brito, Sérgio (1959-)
- . Brubeck, David (1920-)
- . Bryan, David
- . Buchbinder, Rudolf
- . Buzelin, Márcio
- . Cage, John (1912-1992)
- . Calderazzo, Joey (1965-)
- . Camargo, Lulu

- . Cantusio júnior, Amyr (1957-)
- . Cardoso, Fernando (1972-)
- . Carlos, Jean (1974-)
- . Carlos, Wendy
- . Carlton, Vanessa
- . Carmichael, Judy
- . Carr, Leroy
- . Casarin, Paulo Cesar
- . Charles, Ray (-2004)
- . Chopin, Frédéric (1810-1849)
- . Cole, Freedy
- . Cole, Nat King (1917-1966)
- . Collard, Jean Philippe
- . Continentino, kiko (1969-)
- . Corciolli, 1968-
- . Corea, Chick (1941-)
- . Corrá, Aurio (1954-)
- . Costa, Tiago (1972-)
- . Dauelsberg, Cláudio
- . Debussy, Claude (1862-1918)
- . Donato, João (1934-)
- . Duarte, Marcelo
- . Dupree, Champion Jack
- . Elias, Eliane (1960-)
- . Emersom, Keith
- . Enya (1961-)
- . Evans, Bill (1929-1980)
- . Evans, Neal
- . Fast Domino
- . Fera, João
- . Flanagan, Tommy (1930-2001)
- . Freire, Nelson (1944-)
- . Freitas, Laércio de (1941-)
- . Fritsch, Eloy (1968-)
- . Garland, Red
- . Gismonti, Egberto (1947-)
- . Gluck, Cristoph (1714-1787)
- . Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)
- . González, Rubem (-2003)
- . Gruenbaum, Leon (1963-)
- . Hammond, Laurence
- . Hime, Francis (1939-)
- . Hornsby, Bruce (1954-)
- . Iaies, Adriam
- . Jarre, Jean-Michel (1948-)
- . Jarret, Keith (1945-)
- . Johansson, Jens (1963-)
- . John, Dr.
- . Jones, Deacon (1943-)
- . Jones, Norah (1980-)
- . Kelly, Winton
- . Kirkland, Kenny (1955-1997)
- . Labèque, Kátia
- . Labèque, Marielle
- . Laguna, Fabio
- . Lao, Yann
- . Latorre, Daniel
- . Leer, Thijs van
- . Lema, Ray (1964-)
- . Lewis, Jerry Lee (1935-)
- . Lins, Ivan (1945-)
- . Longhair, Professor (1918-1980)
- . Lord, Jon
- . Manzarek, Ray (1939-)
- . Maria, Tania
- . Mariano, César Camargo (1943-)
- . Martenot, Maurice
- . Matos, Andre (1971-)
- . Mattar, Pedrinho (1936-2007)
- . Medina, Bruno (1978-)
- . Mehmarí, André (1977-)
- . Mendelssohn, Felix (1809-1847)
- . Mendes, Sérgio (1941-)
- . Moen, Einar (1977-)
- . Monk, Thelonious (1917-1982)
- . Monteiro, Robinson

- . Moog, Robert (1934-2005)
- . Motta, Ed (1971-)
- . Moura, Fernando
- . Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)
- . Nazareth, Ernesto (1863-1934)
- . Pagano, Caio (1940-)
- . Paich, David
- . Parker, Charlie (1955-)
- . Pascoal, Hermeto (1936-)
- . Peranzetta, Gilson (1946-)
- . Peterson, Oscar (1925-2007)
- . Pinetop Perkins
- . Plattner, David
- . Powell, Bud (1924-1966)
- . Powell, Phillippe Baden
- . Preston, Billy (1947-2006)
- . Proença, Miguel
- . Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)
- . Ravel, Maurice (1875-1937)
- . Renato Neto
- . Ribeiro, Fábio (1969-)
- . Rubalcaba, Gonzalo (1963-)
- . Salvador, Dom (1939-)
- . Schiavon, Luis
- . Schubert, Franz (1797-1828)
- . Sherinian, Derek
- . Shumann, Robert (1810-1856)
- . Silva, Conrado
- . Simão, Rodrigo (1977-)
- . Slim, Sunnyland (-1995)
- . Spann, Otis (-1970)
- . Tomita, Isao (1932-)
- . Tyner, McCoy (1938-)
- . Van Hallen, Eddie
- . Vangelis Papathanassiou (1943-)
- . Veley, Alex (1974-)
- . Venturini, Flávio (1949-)
- . Verdi, Giuseppe (1813-1901)
- . Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)
- . Wakeman, Adam (1974-)
- . Wakeman, Rick (1949-)
- . Wright, Rick (1945-)
- . Zander, Benjamin

#### Produção

- . Gravação
- .. Amplificação
- .. Disco compacto
- .. Disco de demonstração
- .. Disco de vinil
- .. Jingles
- .. Masterização
- .. Microfonagem
- .. Mixagem
- ... Equalização
- ... Mesa de mixagem
- .. Pré-produção
- .. Quantização

#### Profissão

- . Artista
- .. Artista itinerante
- ... Repentista
- .. Artista plástico
- .. Ator
- .. Bailarino
- .. Cineasta
- .. DJ
- .. Escritor
- .. Fotógrafo
- .. Músico
- ... Cantor
- ... Compositor
- ... Maestro
- ... Músico acompanhante
- ... Músico amador

- ... Músico arranjador
- ... Músico autodidata
- ... Músico de estúdio
- ... Músico freelancer
- ... Músico solista
- ... Músico substituto
- ... Organista
- ... Pianista
- ... Regente
- ... Tecladista
- . Educador
- . Empresário
- . Engenheiro de som
- . Produtor musical
- . Roadie
- . Técnico de som

Psicologia

- . Psicólogo
- . Terapia
- .. Fisioterapia
- ... Postura
- .. Musicoterapia
- .. Técnica de Alexander
- .. Terapeuta
- .. Terapia cognitivo-comportamental

Sampler

- . Mellotron

Sentidos

- . Audição
- .. Ouvido absoluto
- .. Ouvido passivo
- .. Ouvido relativo
- .. Zumbido
- . Tato
- . Visão

Sequenciador

- . Arpegiador
- . Looping

Síntese

- . Modelagem
- .. Amplificador (módulo de síntese)
- .. Envolvória
- .. Filtro
- .. Modelagem analógica
- .. Modelagem digital
- . Oscilador
- .. Afinação (síntese)
- .. Onda sonora
- ... Onda de pulso
- .... Onda quadrada
- ... Onda dente-de-serra
- ... Onda randômica
- ... Onda retangular
- ... Onda senoidal
- ... Onda triangular
- .. Oscilador de baixa frequência
- . Ruído
- .. Ruído branco
- .. Ruído rosa
- . Síntese Aditiva
- . Síntese por distorção não linear
- . Síntese por modelagem física
- . Síntese por modulação de amplitude
- . Síntese por modulação de frequência
- . Síntese por tabela de onda
- . Síntese subtrativa

Som

- . Acústica
- .. Tratamento acústico
- ... Absorção

- ... Isolamento
- . Afinação (timbre)
- .. Sistema natural
- .. Sistema temperado
- . Altura
- . Duração
- . Harmônico
- . Intensidade
- . Onda sonora
- .. Onda de pulso
- ... Onda quadrada
- .. Onda dente-de-serra
- .. Onda randômica
- .. Onda retangular
- .. Onda senoidal
- .. Onda triangular
- . Polifonia
- . Reverberação
- . Timbre (teoria musical)
- .. Tessitura

#### Tecla

- . Teclas com ação de martelo
- . Teclas com ação de sintetizador
- . Teclas Waterfall

#### Técnica musical

- . Dinâmica
- . Exercício técnico
- .. Dedilhado
- .. Exercício de abertura
- .. Exercício de agilidade e independência
- . Pedal (técnica)
- .. Pedal abafador
- . Pizzicato

#### Timbre (teclado)

- . Multitimbralidade
- .. Divisão de timbre
- .. Sobreposição de timbre

#### Voz

- . Baixo
- . Barítono
- . Contralto
- . Falsete
- . Soprano

## AUTORIDADES

Access  
 Airey, Don (1948-)  
 Akai  
 Alesis  
 Alf, Johnny  
 Arantes, Guilherme (1953-)  
 Argerich, Martha  
 Ariel, Marcos (1955-)  
 Aries  
 ARP  
 Ayres, Nelson (1947-)  
 Bach, Johann Sebastian (1685-1750)  
 Banks, Tony  
 Barcellos, Marcos  
 Barron, Kenny(1943-)  
 Barros, Aline (1976-)  
 Barros, Maurício (1964-)  
 Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)  
 Beethoven, Ludwig van (1770-1827)  
 Behringer  
 Benson, George (1943-)  
 Bhatia, Amin (1961-)  
 Bonadio, Ricardo  
 Bonadio, Rick (1970-)  
 Bôscoli, João Marcelo (1970)  
 Boss  
 Brandão, Keco (1964-)  
 Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960.  
 Brito, Sérgio (1959-)  
 Brubeck, David (1920-)  
 Bryan, David  
 Buchbinder, Rudolf  
 Buchla  
 Buzelin, Márcio  
 Cage, John (1912-1992)  
 Calderazzo, Joey (1965-)  
 Camargo, Luciano  
 Camargo, Lulu  
 Cantusio júnior, Amyr (1957-)  
 Cardoso, Fernando (1972-)  
 Carlos, Jean (1974-)  
 Carlos, Wendy  
 Carlton, Vanessa  
 Carmichael, Judy  
 Carr, Leroy  
 Casarin, Paulo Cesar  
 Cascavel Jazz Festival  
 Casio  
 CCM  
 Center for Contemporary Music  
 Charles, Ray (-2004)  
 Cheetah  
 Chivas Jazz Festival  
 Chopin, Frédéric (1810-1849)  
 Chopin, Frédéric François  
 Clavia Digital Musical Instruments  
 Cole, Freedy  
 Cole, Nat King (1917-1966)  
 Coles, Nathaniel Adams  
 Collard, Jean Philippe  
 Continentino, kiko (1969-)  
 Corciolli, 1968-  
 Corea, Armando Anthony  
 Corea, Chick (1941-)  
 Corrá, Aurio (1954-)  
 Costa, Tiago (1972-)  
 Costa, Tiago Rodrigues  
 Crumar  
 Cunha, Bruno Medina da  
 Dauelsberg, Cláudio  
 Dave Smith Instruments  
 Debussy, Achille Claude  
 Debussy, Claude (1862-1918)  
 Doepfer  
 Donato, João (1934-)

Duarte, Marcelo  
 Dupree, Champion Jack  
 Eithne Ní Bhraônain  
 Elektron  
 Eletronic Music Systems  
 Elias, Eliane (1960-)  
 Elka  
 Emersom, Keith  
 Empresas  
 EMS  
 EMU  
 Ensoniq  
 Entidades  
 Enya (1961-)  
 Evans, Bill (1929-1980)  
 Evans, Neal  
 Eventos  
 Expomusic  
 Fairlight  
 Farfisa  
 Fast Domino  
 Feira Internacional da Música  
 Felix, Jakob Ludwig  
 Fenix  
 Fera, João  
 Festival Brasil Instrumental  
 Festival de Música de Itajaí  
 Festival Tudo é Jazz  
 Flanagan, Tommy (1930-2001)  
 Freire, Nelson (1944-)  
 Freitas, Laércio de (1941-)  
 Fritsch, Eloy (1968-)  
 Fritz Dobbert  
 Garland, Red  
 GEM  
 General Music  
 Gismonti, Egberto (1947-)  
 Gluck, Cristoph (1714-1787)  
 Gonçalves, João Carlos  
 Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)  
 Gonzaga, Francisca Edwiges Neves  
 González, Rubem (-2003)  
 Gruenbaum, Leon (1963-)  
 Hammond Organ Company USA  
 Hammond, Laurence  
 Hime, Francis (1939-)  
 Hohner  
 Hornsby, Bruce (1954-)  
 Iaies, Adriam  
 Instituição  
 Jarre, Jean-Michel (1948-)  
 Jarret, Keith (1945-)  
 Jen  
 Johansson, Jens (1963-)  
 John, Dr.  
 JoMox  
 Jones, Deacon (1943-)  
 Jones, Norah (1980-)  
 Kawai  
 Kelly, Winton  
 Ketron  
 Kirkland, Kenny (1955-1997)  
 Korg  
 Kurzweil  
 Labèque, Kátia  
 Labèque, Marielle  
 Laguna, Fabio  
 Lao, Yann  
 Latorre, Daniel  
 Leer, Thijs van  
 Lema, Ray (1964-)  
 Lewis, Jerry Lee (1935-)  
 Lins, Ivan (1945-)  
 Lins, Ivan Guimarães  
 Longhair, Professor (1918-1980)  
 Lord, Jon

Luandrew, Albert  
 MAM  
 Manczarek, Raymond Daniel  
 Manzarek, Ray (1939-)  
 Marca  
 Maria, Tania  
 Mariano, Antônio César Camargo  
 Mariano, César Camargo (1943-)  
 Martenot, Maurice  
 Matos, Andre (1971-)  
 Matos, Andre Coelho  
 Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 Mattar, Pedro  
 M-Audio  
 Medina, Bruno (1978-)  
 Mehmari, André (1977-)  
 Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
 Mendes, Sérgio (1941-)  
 Metasonix  
 Miranda, Jean Carlos Lemes  
 Moen, Einar (1977-)  
 Monk, Thelonious (1917-1982)  
 Monk, Thelonious Sphere  
 Monteiro, Robinson  
 Moog Music, Inc.  
 Moog, Bob  
 Moog, Robert (1934-2005)  
 Motta, Ed (1971-)  
 Moura, Fernando  
 Mozart, Franz Xaver Wolfgang  
 Mozart, W. A.  
 Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
 Multivox  
 NAMM  
 National Association of Music Merchants  
 Natu Blues Festival  
 Nazareth, Ernesto (1863-1934)  
 Norlin Music, Inc.  
 Novation  
 Oberhein Electronics  
 OMB  
 Ordem dos Músicos do Brasil  
 Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 Orquestra Típica Fernandez Fierro  
 Orquestras  
 OSESP  
 Pagano, Caio (1940-)  
 PAIA  
 Paich, David  
 Parker Junior, Charlie  
 Parker, Charlie (1955-)  
 Pascoal, Hermeto (1936-)  
 Patrício, Rodrigo Simão  
 Peavey  
 Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
 Personalidades  
 Peterson, Oscar (1925-2007)  
 Pinetop Perkins  
 Plattner, David  
 Powell, Bud (1924-1966)  
 Powell, Phillippe Baden  
 Preston, Billy (1947-2006)  
 Proença, Miguel  
 Quasimidi  
 R. A. Moog Company  
 Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)  
 Rachmaninoff, Sergei Vasilievich  
 RadioShack  
 Ravel, Joseph-Maurice  
 Ravel, Maurice (1875-1937)  
 Reharmonização  
 Renato Neto  
 Ribeiro, Fábio (1969-)  
 Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
 Roland Corporation



RSF  
 Rubalcaba, Gonzalo (1963-)  
 Salvador, Dom (1939-)  
 San Francisco Conservatory ou Music  
 Schiavon, Luis  
 Schubert, Franz (1797-1828)  
 Schubert, Franz Peter  
 Sequential Circuits  
 Sherinian, Derek  
 Shumann, Robert (1810-1856)  
 Shumann, Robert Alexander  
 Siel  
 Silva, Alfredo José da  
 Silva, Conrado  
 Simão, Rodrigo (1977-)  
 Simmons  
 Slim, Sunnyland (-1995)  
 Solton  
 Spann, Otis (-1970)  
 Spectral Audio  
 Studio Electronics  
 Subotnick  
 Technics  
 Teclado & Áudio/IT&T Festival  
 Tiesco  
 Tokai  
 Tomita, Isao (1932-)  
 Tyner, McCoy (1938-)  
 Van Hallen, Eddie  
 Vangelis Papathanassiou (1943-)  
 Velej, Alex (1974-)  
 Venturini, Flávio (1949-)  
 Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
 Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco  
 Vermona  
 Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)  
 Viscount  
 Wakeman, Adam (1974-)  
 Wakeman, Richard Christopher  
 Wakeman, Rick (1949-)  
 Waldorf  
 Wright, Richard William  
 Wright, Rick (1945-)  
 Yamaha  
 Zander, Benjamin

#### EQUIPAMENTOS

Ação de piano  
 Acessório  
 Acordeão  
 Acordeon  
 Aerofones  
 Afinador  
 Agogô  
 Alaúde  
 Algoritmo  
 Alto sax  
 Amplificador (instrumento)  
 Aparelho de som  
 Arpegiador  
 Arranger  
 Automatofone  
 Bag  
 Baixo (instrumento)  
 Baixo acústico  
 Baixo elétrico  
 Baixo eletrificado  
 Bandolim  
 Bandoneón  
 Banjo  
 Baritone sax  
 Bateria  
 Batuta  
 Bells  
 Bock  
 Brass

Cabo  
 Caixa  
 Card  
 Carillon  
 Carrilhão  
 Carrilhão de orquestra  
 Case  
 Castanholas  
 CD  
 CD demo  
 CD player  
 CD-rom  
 Celesta  
 Cembalo  
 Chitarra  
 Chitarrone  
 Chocalho  
 Choir organ  
 Címbalo  
 Cítara  
 Clarim  
 Clarineta  
 Clarinete  
 Clav  
 Clavinet  
 Clavinete  
 Compact disc  
 Computador  
 Concertina  
 Console  
 Contrabaixo acústico  
 Contrabaixo elétrico  
 Controlador  
 Corda  
 Cordas  
 Cordofones  
 Corne inglês  
 Corneta  
 Corneta de pistões  
 Corneta de postilhão  
 Cornetim  
 Cravo  
 Damper  
 Design  
 Disco compacto  
 Disco de demonstração  
 Disco de vinil  
 Disquete  
 Drawbar  
 Driver  
 Dulcimer  
 Emulador  
 Endereçado ao público  
 English horn  
 Equipamento pessoal  
 Escaleta  
 Espineta  
 Estação de trabalho  
 Estante  
 Eufônio  
 Fagote  
 Fender rhodes  
 Flauta  
 Flauta de pã  
 Flauta doce  
 Flauta orquestral  
 Flauta transversal  
 Flauta-vaso  
 Flautim  
 Flauto  
 Fonte de alimentação  
 Freeware  
 French horn  
 FX  
 Gaita cromática  
 Gaita da Nortúmbria

Gaita de boca  
 Gaita de foles  
 Gaita de ponto  
 Gaita diatônica  
 Gaita escocesa  
 Glockenspiel  
 Gramofone  
 Guitar  
 Guitarra  
 Guitarra elétrica  
 Hammer action  
 Hardcase  
 Harmônica  
 Harmônio  
 Harpa  
 Harpsichord  
 Honky Tonk  
 Horn  
 Idiofone  
 Instrumento acústico  
 Instrumento comercial  
 Instrumento de arco  
 Instrumento de corda  
 Instrumento de percussão  
 Instrumento de sopro  
 Instrumento de sopro de madeira  
 Instrumento de sopro de metal  
 Instrumento de sopro de palheta  
 Instrumento de teclado  
 Instrumento dedilhado  
 Instrumento elétrico  
 Instrumento eletroacústico  
 Instrumento eletro-mecânico  
 Instrumento eletrônico  
 Instrumento mecânico  
 Instrumento monofônico  
 Instrumento musical  
 Instrumento não-comercial  
 Instrumento polifônico  
 Instrumento transpositor  
 Instrumentos de teclas  
 Jukebox  
 Key  
 Keyboard  
 Keyboard-guitar  
 Keytar  
 Lamelifone  
 Leslie  
 Lira  
 LP  
 Macintosh  
 Madeiras  
 Mandola  
 Mandolino  
 Mandora  
 Marimba  
 Mellotron  
 Membranofone  
 Mesa de mixagem  
 Mesa de som  
 Metais  
 Metrônomo  
 Micro system  
 Microfone  
 Microfone condensador  
 Microfone dinâmico  
 Mídia (hardware)  
 Mini Disk  
 Mixer  
 Módulo  
 Monitor  
 Museta  
 Musette  
 Notebook  
 Oboé  
 Oboé barítono

Oboé d' armore  
 Oboé da caccia  
 Oboé tenor  
 Ocarina  
 Ondas martenot  
 Ondes martenot  
 Órgão  
 Órgão de água  
 Órgão de câmara  
 Órgão de coro  
 Órgão de palheta  
 Órgão de tubo  
 Órgão eletrônico  
 Órgão Hammond  
 Órgão positivo  
 Órgão Spinet  
 PA  
 Palheta (cordas)  
 Palheta (sopros)  
 Palhetas  
 Pandeiro  
 PC  
 Pedal (acessório)  
 Pedal de efeito  
 Pedal de expressão  
 Pedal de surdina  
 Pedal de sustentação  
 Pedal de volume  
 Pedal sostenuto  
 Pedal sustain  
 Pedal switch  
 Pedal tonal  
 Pedaleira  
 Pendrive  
 Percussão  
 Percussão cromática  
 Percussivos  
 Periférico  
 Personal computer  
 Peso de piano  
 Piano  
 Piano de armário  
 Piano de cauda  
 Piano de manivela  
 Piano de parede  
 Piano digital  
 Piano elétrico  
 Piano girafa  
 Piano mecânico  
 Piano preparado  
 Piano vertical  
 Pianoforte  
 Pianola  
 Piccolo  
 Pífaro  
 Pipe organ  
 Placa de áudio  
 Placa de som  
 Plectro  
 Pratos  
 Pré-amplificador  
 Protótipo  
 Public Adress  
 Rabeca  
 Rádio (equipamento)  
 Realejo  
 Reed  
 Reed organ  
 Retorno  
 Rotary Speaker  
 Saltério  
 Samisen  
 Sampler  
 Sampler playback  
 Sanfona  
 Sanza

Sax  
 Saxhorn  
 Saxofone  
 Saxofone alto  
 Saxofone barítono  
 Saxofone contrabaixo  
 Saxofone sopranino  
 Saxofone soprano  
 Saxofone tenor  
 Sequencer  
 Sequenciador  
 Set up  
 Shakuhachi  
 Shamisen  
 Sino  
 Sinos tubulares  
 Sintetizador  
 Sintetizador analógico  
 Sintetizador de voz  
 Sintetizador digital  
 Sintetizador híbrido  
 Sintetizador modular  
 Sintetizador virtual  
 Sitar  
 Smart media  
 Softcase  
 Softsynth  
 Software  
 Soprano sax  
 Sopros  
 Sousafone  
 Spinetti  
 Stage monitors  
 Stage piano  
 Suporte  
 Synth  
 Synthetizer  
 Tambor  
 Tamborim  
 Tecla  
 Teclado  
 Teclado arranizador  
 Teclado-guitarra  
 Teclas com ação de martelo  
 Teclas com ação de sintetizador  
 Teclas Waterfall  
 Tenor sax  
 Theremin  
 Tímbales  
 Tímpanos  
 Tiorba  
 Triângulo  
 Trombeta  
 Trombeta de juripari  
 Trombone  
 Trompa  
 Trompete  
 Tuba  
 Tubos  
 Tubular bells  
 Ud  
 Una corda  
 Union pipe  
 Vibrafone  
 Vinil  
 Viola  
 Viola caipira  
 Viola da gamba  
 Viola de arame  
 Violão  
 Violão elétrico  
 Violino  
 Violoncelo  
 Violone  
 Virtual Analog  
 Vitrola

Vocalizador  
Vocoder  
VSTi  
Walkman  
War-pipe  
Workstation  
Wurlitzer  
Xilofone  
Xilorimba

## GÊNEROS E ESTILOS

Acid house  
Acid techno  
Acid trance  
Afoxé  
Ambient techno  
Axé  
Baião  
Barrelhouse  
Bebop  
Black metal  
Blues  
Boggie woogie  
Bolero  
Bossa nova  
Breakbeat  
Capoeira  
Chicago  
Chill-out lounge  
Chorinho  
Choro  
Classic disco  
Classicismo  
Coll jazz  
Computer music  
Country  
Cueca  
Cumbia  
Dance music  
Death metal  
Deep house  
Desktop music  
Disco music  
Dixieland  
Doom metal  
Drum's bass  
Dueto  
Duo  
EBM  
Electro  
Electro rock  
Electric body music  
Eletroclast  
Eletronic music  
E-music  
Escola de samba  
Estilo musical  
Estilos  
Eurodisco  
Experimentalismo  
Forró  
Free jazz  
French house  
Frevo  
Funk music  
Fusion  
Gênero musical  
Gêneros  
Goa trance  
Gospel  
Gótico  
Guajira  
Guarânia  
Hard bop  
Hard step  
Hard techno

Classified

Healing music  
Heavy metal  
Heavy metal melódico  
House  
Impressionismo  
Impressionista  
Jazz  
Jazz contemporâneo  
Jazz latino  
Jazz modal  
Mainstream (jazz)  
Mainstream (música eletrônica)  
Mambo  
Maracatu  
Movimento artístico  
MPB  
Música acústica  
Música africana  
Música andina  
Música argentina  
Música brasileira  
Música caribenha  
Música cinematográfica  
Música clássica  
Música colombiana  
Música cubana  
Música da África  
Música da América Central  
Música da América do Sul  
Música da América Latina  
Música da Argentina  
Música da Colômbia  
Música de câmara  
Música de cinema  
Música de computador  
Música de Cuba  
Música de igreja  
Música do Caribe  
Música dos Andes  
Música dos Estados Unidos  
Música dramática  
Música eletroacústica  
Música eletrônica  
Música espacial  
Música experimental  
Música folclórica  
Música gospel  
Música incidental  
Música instrumental  
Música latina  
Música metafísica  
Música norte-americana  
Música pop  
Música popular  
Música popular brasileira  
Música punk  
Música regional  
Música religiosa  
Música sacra  
Música sertaneja  
Música uruguaia  
Música visionária  
Musical  
Natural music  
New age  
New Orleans  
Ópera  
Opereta  
Orquestra  
Partido alto  
Piano blues  
Piano jazz  
Pop music  
Pop rock  
Progressivo eletrônico  
Psy trance

Punk-rock  
Quarteto  
Quinteto  
R&B Disco  
Ragtime  
Rave  
Recital  
Ritmos  
Rock  
Rock and roll  
Rock and roll 50's  
Rock and roll 60's  
Rock and roll 70's  
Rock and roll 80's  
Rock and roll anos 50  
Rock and roll anos 60  
Rock and roll anos 70  
Rock and roll anos 80  
Rock cristão  
Rock progressivo  
Rock setentista  
Rock sinfônico  
Romancista  
Romantismo  
Samba  
Samba breque  
Samba de partido alto  
Samba enredo  
Samba jazz  
Samba-canção  
Samba-choro  
Sexteto  
Son  
Soul disco  
Soul ful house  
Soul music  
Space music  
Spiritual  
Stride piano  
Swamp blues  
Swing  
Tango  
Taverna  
Tech-house  
Techno  
Technotrance  
Tech-trance  
Trance  
Trio  
Trip-hop  
UK garage  
Vallenato  
Vanerão  
West coast jazz  
Western  
White Metal  
World music  
Xote  
Zamba

## SAÚDE

Afetividade  
Alongamento  
Anatomia  
Audição  
Autismo  
Cego  
Cegueira  
Comportamento afetivo  
Contração muscular  
Deficiência  
Deficiência auditiva  
Deficiência física  
Deficiência visual  
Deficiente  
Deficiente auditivo



Deficiente físico  
 Deficiente visual  
 Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 DORT  
 Emoções  
 Ergonomia  
 Fisiologia  
 Fisioterapia  
 Fixação muscular  
 Genialidade  
 Isolamento  
 LER  
 Lesão por esforço repetitivo  
 Musicoterapia  
 Necessidades especiais  
 Nervosismo  
 Ouvido absoluto  
 Ouvido passivo  
 Ouvido relativo  
 Pessoa portadora de necessidades especiais  
 Portador de necessidades especiais  
 Postura  
 Psicologia  
 Psicólogo  
 Psicoterapia  
 Relaxamento muscular  
 Rouquidão  
 Saúde vocal  
 Sentidos  
 Síndrome por esforço repetitivo  
 Surdez  
 Surdo  
 Tato  
 Técnica de Alexander  
 Tensão muscular  
 Terapeuta  
 Terapêutica  
 Terapia  
 Terapia cognitivo-comportamental  
 Terapia física  
 Terapia musical  
 Visão  
 Zumbido

#### SÍNTESE SONORA

Absorção  
 Acompanhamento automático  
 Acústica  
 ADSR  
 Afinação (síntese)  
 Aftertouch  
 AM  
 AMP  
 Amplificação  
 Amplificador (módulo de síntese)  
 Amplificador controlado por tensão  
 Armazenamento de dados  
 Arquitetura aberta  
 Arquivo MIDI  
 Auto harmony  
 Band pass filter  
 Band reject filter  
 BPF  
 BRF  
 Bulk Dump  
 Cabeamento  
 Captação de áudio  
 Channel pressure  
 Chorus (efeito)  
 Combination  
 Compatibilidade entre teclados  
 Compressão  
 Comunicação entre teclados  
 Condicionamento acústico  
 Conectividade

Conexão  
 Controle em tempo real  
 Controller  
 Controllers  
 Corte de frequência  
 Counter generator  
 Cutoff frequency  
 DCA  
 DCO  
 DCW  
 Delay  
 Digitally controlled amplifier  
 Digitally controlled oscillator  
 Direção  
 Dispositivo de modulação  
 Distorção  
 Distortion  
 Divisão de timbre  
 DSP  
 Echo  
 Eco  
 Efeito  
 EFX  
 EG  
 Emphasis  
 ENV  
 Envelope de envoltória  
 Envelope generator  
 Envoltória  
 Equalização  
 Estilos (teclado arranjador)  
 Eventos de controle  
 Eventos de mudança de programa  
 Filtro  
 Filtro controlado por tensão  
 Filtro passa alta  
 Filtro passa baixa  
 Filtro passa banda  
 Filtro rejeita banda  
 Fine tune  
 Flanger  
 FM  
 Fonte sonora  
 Formato MIDI  
 Fourier synthesis  
 Frequency modulation  
 Gerador de envelope  
 Gerador de envoltória  
 Gerador de ruído  
 GM  
 GM2  
 Gravação  
 GS  
 Harmonia automática  
 Harmônico  
 Harmonizador  
 High pass filter  
 HPF  
 Inversão de polaridade  
 Layer  
 LFO  
 Linear Arithmetic  
 Linguagem de programação  
 Looping  
 Low frequency oscillator  
 Low pass filter  
 LPF  
 Macroafinação  
 Masterização  
 Memória  
 Microafinação  
 Microfonagem  
 MIDI  
 MIDI IN  
 MIDI OUT  
 MIDI THRU

Mix  
 Mixagem  
 Modelagem  
 Modelagem analógica  
 Modelagem digital  
 Modo multitimbral  
 Modo timbral  
 Modulação de frequência  
 Modulador  
 Módulo de modificação de sinal  
 Mudança de programa  
 Multitimbralidade  
 Musical Instruments Digital Interface  
 Noise generator  
 Octave  
 Onda de pulso  
 Onda dente-de-serra  
 Onda pulso  
 Onda quadrada  
 Onda randômica  
 Onda retangular  
 Onda senoidal  
 Onda sonora  
 Onda triangular  
 Oscilador  
 Oscilador de baixa frequência  
 Overdriver  
 Parâmetros MIDI  
 Patche  
 PCM  
 Peak  
 Performance (timbre)  
 Phaser  
 Physical modeling  
 Pitch coarse  
 Playback  
 Plug-in  
 Porta MIDI  
 Porta USB  
 Portamento  
 Pré-produção  
 Preset  
 Processador de efeito  
 Processador digital de sinais  
 Program  
 Program change  
 Protocolo MIDI  
 Pulse code modulation  
 Pulse wave  
 Quantização  
 Rampa  
 Randon  
 Registração  
 Registro  
 Resonance  
 Ressonância (filtro)  
 Retangule  
 Reverb  
 Reverberação  
 Ring modulation  
 Ruído  
 Ruído branco  
 Ruído rosa  
 Sawtooth  
 Semitone  
 Senóide  
 SFX  
 Sine  
 Single  
 Síntese  
 Síntese Aditiva  
 Síntese por aritmética linear  
 Síntese por distorção não linear  
 Síntese por modelagem física  
 Síntese por modulação de amplitude  
 Síntese por modulação de frequência

Síntese por tabela de onda  
 Síntese subtrativa  
 Síntese vetorial  
 SMF  
 Sobreposição de timbre  
 Som  
 Sonorização  
 Special Effects  
 Split  
 Square  
 Standard MIDI file  
 Style  
 SYS-EX  
 Timbre (teclado)  
 Timbre dividido  
 Timbre sobreposto  
 Time variant amplifier  
 Time variant filter  
 Tone  
 Transpose  
 Tratamento acústico  
 Trêmolo  
 Triangle  
 Tune  
 TVA  
 TVF  
 USB  
 Variant digital amplifier  
 Variant digital filter  
 VCA  
 VCF  
 VCO  
 VDA  
 Vector síntese  
 Vibrato  
 VL  
 Voices  
 Voltage controlled amplifier  
 Voltage controlled filter  
 Voltage controlled oscillator  
 Wave generator  
 Waveform  
 Waveshaping  
 Wavetable  
 WG  
 XG

## SOCIEDADE

Animação de festa  
 Apresentação  
 Artista  
 Artista itinerante  
 Artista plástico  
 Ator  
 Áudio  
 Bailarino  
 Banda  
 Biografia  
 Cachê  
 Cineasta  
 Cinema  
 Compositor  
 Comunicação  
 Conjunto musical  
 Conservatório  
 Contrato de trabalho  
 Couvert  
 Cover  
 Criança  
 Curso de música  
 Demo  
 Didática  
 Disc jockey  
 Discografia  
 Distribuidora  
 DJ

Editora  
 Educação musical  
 Educador  
 Empresa  
 Empresário  
 Endorser  
 Engenheiro de som  
 Ensaio  
 Escola de música  
 Escritor  
 Estudante  
 Estúdio  
 Estudo no exterior  
 Evento  
 Fabricante  
 Faculdade de música  
 Fama  
 Feira  
 Festa  
 Formação musical  
 Fotógrafo  
 Gig  
 Gíria  
 Gravadora  
 História da música  
 Hobby  
 Home studio  
 Iluminação  
 Importadora  
 Imprensa  
 Input list  
 Indústria fonográfica  
 Internet  
 Jingles  
 Legislação  
 Licenciatura  
 Linguagem musical  
 Maestro  
 Mapa de palco  
 Marketing  
 Meios de comunicação  
 Mercado de trabalho  
 Mercado fonográfico  
 Mídia (comunicação)  
 Musicalização infantil  
 Músico  
 Músico acompanhante  
 Músico amador  
 Músico arranjador  
 Músico autodidata  
 Músico autônomo  
 Músico de estúdio  
 Músico freelancer  
 Músico iniciante  
 Músico solista  
 Músico substituto  
 Musicologia  
 Oficina  
 Organista  
 Palco  
 Passagem de som  
 Patrocínio  
 Pedagogia  
 Pedagogo  
 Pianista  
 Plágio  
 Produção  
 Produtor musical  
 Professor  
 Profissão  
 Publicidade  
 Rádio  
 Regente  
 Release  
 Release técnico  
 Repentista

Repertório  
Rider técnico  
Roadie  
Selo  
Set list  
Show  
Sindicato  
Stage map  
Sucesso  
Teatro  
Tecladista  
Técnico de som  
Televisão  
Transportadora de instrumentos  
Transporte de instrumentos  
Tributo  
Trilha sonora  
TV  
Workshop

#### TEORIA MUSICAL

Abertura (harmonia)  
Abertura da mão  
Abertura dos dedos  
Acciccatura  
Acicatura  
Acidente  
Acorde  
Acorde básico  
Acorde de quinta  
Acorde de sétima  
Acorde diminuto  
Acorde maior  
Acorde menor  
Acorde substituído  
Adagio  
Afinação (timbre)  
Afinação temperada  
Agilidade dos dedos  
All assai  
All vivace  
Allegretto  
Allegro  
Altura  
Análise  
Análise harmônica  
Análise melódica  
Análise rítmica  
Andamento  
Andante  
Andantino  
Animato  
Antecipação  
Apojatura  
Appoggiatura  
Arpeggio  
Arpejo  
Arranjo  
Atonalidade  
Baixo  
Barítono  
Bemol  
Bequadro  
Blocos  
Blue note  
Break  
Cadência  
Cadência deceptiva  
Cadência dominante  
Cadência subdominante  
Campo harmônico  
Cânone  
Chorus (ritmo)  
Ciclo de quartas  
Cifra  
Cifrado

Cifragem  
Círculo das quintas  
Clave  
Clichê  
Coda  
Comodo  
Compasso  
Composição  
Composição extemporânea  
Condicionamento técnico  
Consonância  
Contralto  
Contramelodia  
Contraponto  
Contra-ponto  
Contratempo  
Convenção  
Cruzamento de claves  
Dedilhado  
Digitação  
Dinâmica  
Dissonância  
Divisão rítmica  
Dobrado bemol  
Dobrado sustenido  
Domínio técnico  
Dórico  
Dório  
Duração  
Enarmonia  
Eólio  
Escala  
Escala aumentada  
Escala aumentada invertida  
Escala bebop  
Escala cigana  
Escala completa  
Escala cromática  
Escala de blues  
Escala diatônica  
Escala diminuta  
Escala dórica  
Escala enarmônica  
Escala eólica  
Escala frígia  
Escala heptatônica  
Escala hexacordal  
Escala hexafônica  
Escala homônima  
Escala jônica  
Escala lídia  
Escala lócria  
Escala mista  
Escala mixolídia  
Escala pentatônica  
Escrita musical  
Espelho  
Execução inside  
Execução musical  
Execução outside  
Exercício de abertura  
Exercício de agilidade e independência  
Exercício de aquecimento  
Exercício de flexibilidade  
Exercício de velocidade  
Exercício técnico  
Expressividade  
Extensão timbral  
Extensão vocal  
Falsete  
Figuras  
Fill in  
Filler  
Fill's  
Flexibilidade dos dedos  
Fórmula de compasso

Fragmento  
 Frígio  
 Função harmônica  
 Glissando  
 Grau  
 Grave  
 Grupeto  
 Harmonia  
 Harmonização  
 Improvisação  
 Improviso  
 Improviso horizontal  
 Improviso inside  
 Improviso outside  
 Improviso temático  
 Improviso vertical  
 Independência das mãos  
 Independência dos dedos  
 Instrumento de afinação temperada  
 Instrumento temperado  
 Intensidade  
 Interpretação  
 Intervalo  
 Intervalo composto  
 Intervalo consonante  
 Intervalo descendente  
 Intervalo dissonante  
 Intervalo inverso  
 Intervalo menor  
 Intervalo simples  
 Inversão de acorde  
 Inversão de intervalos  
 Jônico  
 Jônio  
 Justaposição de cadências  
 Larghetto  
 Largo  
 Leitura musical  
 Lento  
 Lídio  
 Lócrio  
 Maestoso  
 Mão de pianista  
 Melodia  
 Mixolídio  
 Moderato  
 Modo litúrgico autêntico  
 Modo litúrgico plagal  
 Modo maior  
 Modo menor  
 Modo rítmico  
 Modos eclesiásticos  
 Modos gregorianos  
 Modos gregos  
 Modos litúrgicos  
 Modulação  
 Mordente  
 Motivo  
 Movimento contrário  
 Movimento de dominação  
 Movimento direto  
 Movimento oblíquo  
 Movimento paralelo  
 Música  
 Música de ouvido  
 Nome das notas  
 Nota musical  
 Nota pedal  
 Notação musical  
 Obligatto  
 Off beat  
 Opus  
 Ornamento  
 Ostinato  
 Padrão rítmico  
 Partitura



Pedal (técnica)  
Pedal abafador  
Percepção harmônica  
Percepção melódica  
Percepção musical  
Percepção rítmica  
Performance musical  
Pick-up  
Pizzicato  
Polifonia  
Precisão técnica  
Prestissimo  
Presto  
Progressão cromática  
Progressão de acordes  
Progressão enarmônica  
Progressão harmônica  
Progressão homônima  
Pulsação  
Quiáltera  
Quintina  
Regência  
Resolução  
Resolução melódica  
Ritmo  
Ritornello  
Semitom  
Série harmônica  
Sinal de alteração  
Sinal de repetição  
Síncope  
Sistema natural  
Sistema temperado  
Soprano  
Sostenuto  
Sustenido  
Tamanho da mão  
Técnica musical  
Tema  
Temperamento  
Tempo  
Tensão melódica  
Tessitura  
Tetracorde  
Tétrade  
Timbre (teoria musical)  
Timbre de voz  
Tom  
Tom vizinho  
Tonalidade  
Tonalidade relativa  
Transposição  
Triade  
Trick scale  
Trilo  
Trinado  
Trítono  
Turnarounds  
Turnbacks  
Valor das notas  
Velocidade dos dedos  
Vivace  
Volume  
Voz  
Walking bass

Abertura (harmonia)

TG1: Função harmônica  
 TG2: Harmonia  
 TG3: Música  
 NE: Não confundir com abertura, ou overture, peça orquestral que abre uma ópera ou orquestra. Por isso, o especificador harmonia, entre parênteses. (NA)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Abertura da mão

USE: Exercício de abertura  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Abertura dos dedos

USE: Exercício de abertura  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Absorção

TG1: Tratamento acústico  
 TG2: Acústica  
 TG3: Som  
 TR: Isolamento  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Ação de piano

USE: Teclas com ação de martelo  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Access

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Accicatura

USE: Acicatura  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acessório

UP: Periférico  
 TE1: Afinador  
 TE1: Bag  
 TE1: Batuta  
 TE1: Cabo  
 TE1: Case  
 TE1: Corda  
 TE1: Estante  
 TE1: Fonte de alimentação  
 TE1: Metrônomo  
 TE1: Mídia (hardware)  
 TE2: Card  
 TE2: CD-rom  
 TE2: Disquete  
 TE2: Driver  
 TE2: Pendrive  
 TE2: Smart media  
 TE1: Palheta (cordas)  
 TE1: Palheta (sopros)  
 TE1: Pedal (acessório)  
 TE2: Inversão de polaridade  
 TE2: Pedal de expressão  
 TE2: Pedal de volume  
 TE2: Pedal sostenuto  
 TE2: Pedal sustain  
 TE2: Pedaleira  
 TE1: Suporte  
 TR: Empresas  
 Instrumento musical  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Acicatura

UP: Accicatura  
 TG1: Ornamento  
 NE: "Termo para um ornamento entre duas notas, quando a segunda é antecipada, tal como a antecipação da nota final em uma cadência."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 5)

CAT: TEORIA MUSICAL

Acid house

TG1: House  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 TR: Acid techno  
 Acid trance  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Acid techno

TG1: Techno  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 TR: Acid house  
 Acid trance  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Acid trance

TG1: Trance  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 TR: Acid house  
 Acid techno  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Acidente

TE1: Sinal de alteração  
 TE2: Bemol  
 TE3: Dobrado bemol  
 TE2: Bequadro  
 TE2: Sustenido  
 TE3: Dobrado sustenido  
 TG1: Figuras  
 TG2: Notação musical  
 NE: "Sinal colocado (na prática moderna de notação) antes de uma nota, para alterar em um ou dois semitons sua altura previamente determinada."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 5)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acompanhamento automático

UP: Estilos (teclado arranjador)  
 Playback  
 Style  
 TG1: Teclado arranjador  
 TG2: Teclado  
 TG3: Instrumento eletrônico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Arpegiador  
 Harmonia automática  
 Ritmo  
 NE: Seção de um teclado arranjador dedicada à reprodução de linhas melódicas, rítmicas e harmônicas, baseada nos acordes executados no teclado. (TA, n. 123, jan. 2007, p. 28)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Acorde

TE1: Acorde diminuto  
 TE1: Arpejo  
 TE1: Inversão de acorde  
 TE1: Nota pedal  
 TE1: Tétrade  
 TE1: Tríade  
 TE2: Acorde maior  
 TE2: Acorde menor  
 TG1: Campo harmônico  
 TG2: Harmonia  
 TG3: Música  
 TR: Acorde básico  
 Acorde substituído  
 Escala

Fragmento  
 Improviso horizontal  
 Improviso vertical  
 Tonalidade  
 NE: "O soar simultâneo de duas ou mais notas." (DICIONÁRIO  
 GROVE, 1994, p. 5)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acorde básico  
 TG1: Progressão harmônica  
 TG2: Harmonia  
 TG3: Música  
 TR: Acorde  
 Acorde substituído  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acorde de quinta  
 USE: Tríade  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acorde de sétima  
 USE: Tétrade  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acorde diminuto  
 TG1: Acorde  
 TG2: Campo harmônico  
 TG3: Harmonia  
 TG4: Música  
 TR: Escala diminuta  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acorde maior  
 TG1: Tríade  
 TG2: Acorde  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 TR: Acorde menor  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acorde menor  
 TG1: Tríade  
 TG2: Acorde  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 TR: Acorde maior  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acorde substituído  
 TG1: Progressão harmônica  
 TG2: Harmonia  
 TG3: Música  
 TR: Acorde  
 Acorde básico  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Acordeão  
 USE: Acordeon  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Acordeon  
 UP: Acordeão  
 Bandoneón  
 Concertina  
 Gaita de ponto  
 Sanfona  
 TG1: Instrumento de teclado  
 TG2: Instrumento acústico  
 TG3: Instrumento musical  
 NE: "Um órgão de palheta portátil. Consiste de caixa e teclado para os agudos (com teclas dispostas como as do piano ou botões), ligados por um fole pregueado à caixa e teclado de botões do baixo. [...] Fazem-se acordeões em tamanhos menores, p.ex. a SANFONA brasileira."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 5)  
CAT: EQUIPAMENTOS

#### Acústica

TE1: Tratamento acústico  
TE2: Absorção  
TE2: Isolamento  
TG1: Som  
TR: Amplificação  
Sonorização  
NE: "A ciência do som e da audição. Trata das qualidades  
sônicas de recintos e de edificações, e da transmissão do  
som pela voz, por instrumentos musicais ou por meios  
eletrônicos."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 6)  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Adagio

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Andante  
Grave  
Larghetto  
Largo  
Lento  
NE: "(do italiano adagio, 'à vontade', 'calmamente') Um  
movimento em andamento lento."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 6)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### ADSR

USE: Envoltória  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Aerofones

USE: Instrumento de sopro  
CAT: EQUIPAMENTOS

#### Afetividade

USE: Comportamento afetivo  
CAT: SAÚDE

#### Afinação (síntese)

UP: Fine tune  
Macroafinação  
Microafinação  
Octave  
Pitch coarse  
Semitone  
Transpose  
Tune  
TG1: Oscilador  
TG2: Síntese  
TR: Afinação (timbre)  
Teclado  
NE: Ferramenta que permite ajustar a afinação do instrumento,  
alterando os valores acima ou abaixo do valor padrão (440  
Hz), em oitavas, semitons, ou até valores menores que um  
semitom. (TA, n. 123, jan. 2007, p. 30)  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Afinação (timbre)

UP: Temperamento  
TE1: Sistema natural  
TE1: Sistema temperado  
TG1: Som  
TR: Afinação (síntese)  
Afinador  
Altura  
Harmônico  
Oscilador  
Tom  
NE: "O ajuste da altura dos sons de um instrumento, ou os

Hierarquical  
conjuntos das alturas nos quais os componentes desse  
instrumento (cordas, tubos etc.) podem ser afinados."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 9)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Afinação temperada  
USE: Sistema temperado  
CAT: TEORIA MUSICAL

Afinador  
TG1: Acessório  
TR: Afinação (timbre)  
Instrumento acústico  
CAT: EQUIPAMENTOS

Afoxé  
TG1: Música brasileira  
TG2: Gênero musical  
TG2: Música latina  
TR: Axé  
Baião  
Capoeira  
Forró  
Frevo  
Maracatu  
Xote  
NE: "Festa profana dos candomblés, equivalente aos cordões e  
ranchos do carnaval; também designação de um CHOCALHO."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 9)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Aftertouch  
USE: Eventos de controle  
CAT: SÍNTESE SONORA

Agilidade dos dedos  
USE: Exercício de agilidade e independência  
CAT: TEORIA MUSICAL

Agogô  
TG1: Percussivos  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Música folclórica  
Tambor  
Triângulo  
NE: "Instrumento de percussão com som de altura indeterminada,  
constituído de duas campânulas metálicas. É percutido com  
baqueta de metal ou de madeira e usado na orquestra de  
atabaques do candomblé como condutor dos padrões rítmicos."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 12)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Airey, Don (1948-)  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Na década de setenta trabalhou ao lado de  
grandes ícones do rock. Em 2002, substituiu o lendário Jon  
Lord, na banda Deep Purple. (TA, n. 85, nov. 2003, p. 32-35)  
CAT: AUTORIDADES

Akai  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Alaúde  
UP: Chitarrone  
Tiorba  
Ud  
TG1: Instrumento dedilhado  
TG2: Instrumento de corda  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Shamisen  
Sitar

## Hierarquical

Violão

NE: "Instrumento de cordas dedilhadas, de importância capital para a música do Ocidente, a partir do final da Idade Média até o séc.XVIII."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 15)

CAT: EQUIPAMENTOS

Alesis

TG1: Empresas

TG2: Entidades

NE: "Alesis é um fabricante instrumentos musicais eletrônicos pertencente a Numark. Foi fundado em 1980 e tem sua sede em Cumberland, Rhode Island (EUA)."  
(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Alesis>)

Endereço eletrônico:

[www.alesis.com](http://www.alesis.com)

CAT: AUTORIDADES

Alf, Johnny

UP: Silva, Alfredo José da

TG1: Personalidades

NE: Pianista. Nome pelo qual o músico Alfredo José da Silva passou a ser chamado na época que participava de eventos promovidos pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, destacando-se por ser um dos precursores da bossa nova. (TA, n. 66, abr. 2002, p. 14)

CAT: AUTORIDADES

Algoritmo

TG1: Linguagem de programação

TG2: Computador

CAT: EQUIPAMENTOS

All assai

TG1: Andamento

TG2: Tempo

TG3: Divisão rítmica

TG4: Ritmo

TG5: Música

TR: All vivace

Animato

Prestissimo

CAT: TEORIA MUSICAL

All vivace

TG1: Andamento

TG2: Tempo

TG3: Divisão rítmica

TG4: Ritmo

TG5: Música

TR: All assai

Prestissimo

Vivace

CAT: TEORIA MUSICAL

Allegretto

TG1: Andamento

TG2: Tempo

TG3: Divisão rítmica

TG4: Ritmo

TG5: Música

TR: Allegro

NE: "(It.) Menos rápido que o allegro; o termo geralmente implica uma certa leveza de estilo."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 22)

CAT: TEORIA MUSICAL

Allegro

TG1: Andamento

TG2: Tempo

TG3: Divisão rítmica

TG4: Ritmo

TG5: Música

TR: Allegretto

NE: "(It.) Alegre, rápido; um movimento em andamento animado."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 22)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Alongamento

TG1: Fisiologia  
TR: Exercício técnico  
Postura  
Terapia  
NE: "Têm importância fundamental na lubrificação e preparação dos tendões para seus movimentos."  
(TA, n. 79, maio 2003, p. 46)  
CAT: SAÚDE

Alto sax

USE: Saxofone alto  
CAT: EQUIPAMENTOS

Altura

TG1: Som  
TR: Afinação (timbre)  
NE: Propriedade do som de soar agudo ou mais grave, muitas vezes confundida com a intensidade do som (volume). O nome se dá pela relação das frequências, ou vibrações, que o som produz no ar: quanto mais alta a frequência, mais agudo é o som e vice-versa. (TA, n. 68, jun. 2002, p. 43)  
CAT: TEORIA MUSICAL

AM

USE: Síntese por modulação de amplitude  
CAT: SÍNTESE SONORA

Ambient techno

TG1: House  
TG2: Dance music  
TG3: Música eletrônica  
TG4: Gênero musical  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

AMP

USE: Amplificador (módulo de síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Amplificação

UP: Captação de áudio  
TG1: Gravação  
TG2: Estúdio  
TG2: Produção  
TG1: Sonorização  
TG2: Show  
TG3: Evento  
TR: Acústica  
Amplificador (instrumento)  
Microfonagem  
Microfone  
Pré-produção  
CAT: SÍNTESE SONORA

Amplificador (instrumento)

TE1: Leslie  
TE1: Pré-amplificador  
TR: Amplificação  
Conexão  
Instrumento eletrônico  
Microfone dinâmico  
Sonorização  
CAT: EQUIPAMENTOS

Amplificador (módulo de síntese)

UP: AMP  
Amplificador controlado por tensão  
DCA  
Digitally controlled amplifier  
Time variant amplifier  
TVA  
Variant digital amplifier  
VCA



VDA  
Voltage controlled amplifier  
TG1: Modelagem  
TG2: Síntese  
TR: Envoltória  
Filtro  
Oscilador  
Ruído  
NE: "É o responsável por controlar a intensidade do volume do som criado pelo VCO e transformado pelo VCF."  
(TA, n. 103, maio, 2005, p. 30)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Amplificador controlado por tensão  
USE: Amplificador (módulo de síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Análise  
TE1: Análise harmônica  
TE1: Análise melódica  
TE2: Resolução  
TE2: Tensão melódica  
TE1: Análise rítmica  
NE: "A parte do estudo da arte musical que tem como referência a própria música, e não parâmetros externos. Envolve em geral o desmenbramento de uma estrutura musical em elementos constituintes relativamente mais simples, além da investigação do papel desses elementos na estrutura."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 28)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Análise harmônica  
TG1: Análise  
TG1: Harmonia  
TG2: Música  
TR: Campo harmônico  
Composição  
Função harmônica  
Percepção harmônica  
Progressão harmônica  
NE: "A análise da harmonia, no sentido moderno, remonta a Gotfried Weber (1817-21). Baseia-se na descrição de acordes pela posição de sua nota fundamental na escala [...]."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 28)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Análise melódica  
TE1: Resolução  
TE1: Tensão melódica  
TG1: Análise  
TG1: Melodia  
TG2: Música  
TR: Arranjo  
Composição  
Percepção melódica  
CAT: TEORIA MUSICAL

Análise rítmica  
TG1: Análise  
TG1: Ritmo  
TG2: Música  
TR: Composição  
Divisão rítmica  
Padrão rítmico  
Percepção rítmica  
CAT: TEORIA MUSICAL

Anatomia  
TG1: Fisiologia  
TR: Postura  
CAT: SAÚDE

Andamento  
TE1: Adagio  
TE1: All assai  
TE1: All vivace

## Hierarquical

TE1: Allegretto  
TE1: Allegro  
TE1: Andante  
TE1: Andantino  
TE1: Animato  
TE1: Comodo  
TE1: Grave  
TE1: Larghetto  
TE1: Largo  
TE1: Lento  
TE1: Maestoso  
TE1: Moderato  
TE1: Prestissimo  
TE1: Presto  
TE1: Sostenuto  
TE1: Vivace  
TG1: Tempo  
TG2: Divisão rítmica  
TG3: Ritmo  
TG4: Música  
TR: Metrônomo  
NE: "Indicação de velocidade em que uma peça musical deve ser executada."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 28)  
CAT: TEORIA MUSICAL

### Andante

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Adagio  
Andantino  
Comodo  
Grave  
Larghetto  
Largo  
Lento  
Maestoso  
Moderato  
NE: "(It.) Moderadamente lento; um movimento nesse andamento."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 29)  
CAT: TEORIA MUSICAL

### Andantino

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Andante  
NE: "(It.) Um pouco mais rápido ou mais alegre do que andante."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 29)  
CAT: TEORIA MUSICAL

### Animação de festa

TG1: Evento  
TR: DJ  
CAT: SOCIEDADE

### Animato

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: All assai  
NE: "(It.) Animado, vivaz." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 29)  
CAT: TEORIA MUSICAL

### Antecipação

UP: Pick-up  
TG1: Função harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música

TR: Convenção  
Progressão harmônica  
NE: "Em escrita polifônica, uma nota não harmônica, não acentuada, que pertence à, e é repetida na, harmonia imediatamente seguinte."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 32)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Aparelho de som  
UP: CD player  
Gramofone  
Micro system  
Mini Disk  
Rádio (equipamento)  
Vitrola  
Walkman  
TR: Gravação  
Jukebox  
Rádio  
NE: Equipamento que reproduz o som a partir de uma mídia (disco de vinil, disco compacto, fitas K7, CD-rom, MP4 etc) onde a gravação foi armazenada, ou por transmissão de ondas AM ou FM, como num rádio. A capacidade de gravação e reprodução dependem do modelo fabricado. (NA)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Apojatura  
UP: Appoggiatura  
TG1: Ornamento  
TR: Blue note  
NE: "Uma 'nota apoiada', normalmente um grau conjunto acima (menos freqüentemente abaixo) da nota principal. Costuma criar uma dissonância na harmonia e resolve-se por grau conjunto sobre a nota principal, no tempo fraco seguinte."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 35)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Appoggiatura  
USE: Apojava  
CAT: TEORIA MUSICAL

Apresentação  
USE: Evento  
CAT: SOCIEDADE

Arantes, Guilherme (1953-)  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista, compositor.  
"Com mais de 240 gravações e regravações de suas composições, teve 25 músicas inseridas nas trilhas de novelas globais, além de outras utilizadas em especiais infantis e cinema. Com vendagem de milhões de cópias, seus discos eram uma mina de ouro para as majors detentoras de seus contratos."  
(TECLADO & PIANO, n. 137, abr. 2008, p. 21)  
CAT: AUTORIDADES

Argerich, Martha  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista.  
"Nasceu em Buenos Aires, Argentina, onde iniciou seus estudos de piano. Muito cedo foi considerada uma criança prodígio. Em 1955, mudou-se para a Europa e estudou com os melhores professores da época [...]."  
(TA, n. 97, nov. 2004, p. 14)  
CAT: AUTORIDADES

Ariel, Marcos (1955-)  
UP: Barcellos, Marcos  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Iniciou sua carreira profissional em 1976, no Grupo Cantares. Sua consagração na carreira ocorreu no Free Jazz Festival em 1986, onde passou a dedicar a carreira internacional. (TA, n. 126, abr. 2007)  
CAT: AUTORIDADES

Aries  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Armazenamento de dados	
USE: Memória	
CAT: SÍNTESE SONORA	
ARP	
TG1: Empresas	
TG2: Entidades	
CAT: AUTORIDADES	
Arpeggio	
USE: Arpejo	
CAT: TEORIA MUSICAL	
Arpegiador	
TG1: Sequenciador	
TR: Acompanhamento automático	
Arpejo	
Sintetizador	
NE: "O arpegiador é um mecanismo que produz seqüências de notas baseadas nas teclas pressionadas em um instrumento."	
(TA, n. 125, mar. 2007, p. 31)	
CAT: EQUIPAMENTOS	
Arpejo	
UP: Arpeggio	
TG1: Acorde	
TG2: Campo harmônico	
TG3: Harmonia	
TG4: Música	
TR: Arpegiador	
NE: "A sucessão de notas de um acorde que soam em seqüência; na música para teclado, a dispersão e expansão de um acorde."	
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 43)	
CAT: TEORIA MUSICAL	
Arquitetura aberta	
TG1: Linguagem de programação	
TG2: Computador	
CAT: SÍNTESE SONORA	
Arquivo MIDI	
UP: Bulk Dump	
SMF	
Standard MIDI file	
SYS-EX	
TG1: Protocolo MIDI	
TG2: Computador	
TR: Mídia (hardware)	
CAT: SÍNTESE SONORA	
Arranger	
USE: Teclado arranjador	
CAT: EQUIPAMENTOS	
Arranjo	
TG1: Composição	
TG2: Harmonia	
TG3: Música	
TG2: Melodia	
TG3: Música	
TG2: Ritmo	
TG3: Música	
TR: Análise melódica	
Clichê	
Plágio	
Tema	
NE: "A reelaboração ou adaptação de uma composição, normalmente para uma combinação sonora diferente do original."	
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 43)	
CAT: TEORIA MUSICAL	
Artista	
TE1: Artista itinerante	
TE2: Repentista	
TE1: Artista plástico	
TE1: Ator	

## Hierarquical

TE1: Bailarino  
 TE1: Cineasta  
 TE1: DJ  
 TE1: Escritor  
 TE1: Fotógrafo  
 TE1: Músico  
 TE2: Cantor  
 TE2: Compositor  
 TE2: Maestro  
 TE2: Músico acompanhante  
 TE2: Músico amador  
 TE2: Músico arranjador  
 TE2: Músico autodidata  
 TE2: Músico de estúdio  
 TE2: Músico freelancer  
 TE2: Músico solista  
 TE2: Músico substituto  
 TE2: Organista  
 TE2: Pianista  
 TE2: Regente  
 TE2: Tecladista  
 TG1: Profissão  
 TR: Biografia  
 Cinema  
 Comportamento afetivo  
 Fama  
 Patrocínio  
 Personalidades  
 Rádio  
 Teatro  
 Televisão  
 NE: Adaptado da rede RVBI  
 <<http://www.biblioteca.senado.gov.br/biblioteca>>  
 CAT: SOCIEDADE

Artista itinerante  
 TE1: Repentista  
 TG1: Artista  
 TG2: Profissão  
 TR: Músico  
 CAT: SOCIEDADE

Artista plástico  
 TG1: Artista  
 TG2: Profissão  
 CAT: SOCIEDADE

Atonalidade  
 USE: Tonalidade  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Ator  
 TG1: Artista  
 TG2: Profissão  
 CAT: SOCIEDADE

Audição  
 TE1: Ouvido absoluto  
 TE1: Ouvido passivo  
 TE1: Ouvido relativo  
 TE1: Zumbido  
 TG1: Sentidos  
 TR: Deficiência auditiva  
 Deficiente auditivo  
 Percepção musical  
 CAT: SAÚDE

Áudio  
 USE: Sonorização  
 CAT: SOCIEDADE

Autismo  
 TR: Comportamento afetivo  
 Genialidade  
 NE: Doença grave, crônica e incapacitante que compromete o desenvolvimento normal de uma criança caracterizada por

lesar e diminuir o ritmo do desenvolvimento  
psiconeurológico, social e lingüístico. (TA, n. 79, maio  
2003, p. 27)  
CAT: SAUDE

#### Auto harmony

USE: Harmonia automática  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Automatofone

USE: Instrumento mecânico  
CAT: EQUIPAMENTOS

#### Axé

TG1: Música brasileira  
TG2: Gênero musical  
TG2: Música latina  
TR: Afoxé  
Baão  
Capoeira  
Forró  
Frevo  
Maracatu  
Xote  
NE: "Vindo do berço das noassa tradições afro-brasileiras, o  
axé não deixa de ser um tipo de samba-reggae, mas com o  
efeito timbrístico dos instrumentos baianos como o timbal."  
(TA, n. 75, jan. 2003, p. 47)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Ayres, Nelson (1947-)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista, regente, compositor.  
"Primeiro aluno brasileiro a estudar música na afamada Berklee College of Music - Boston - em 1979."  
(TA, n. 87, jan. 2004, p. 16)  
CAT: AUTORIDADES

#### Bach, Johann Sebastian (1685-1750)

TG1: Personalidades  
NE: Compositor e organista alemão.  
"Adorado em sua época como instrumentista, apenas no século 19 foi reconhecido como um dos compositores mais  
importantes da música ocidental."  
(TECLADO & PIANO, n. 130, ago. 2007, p. 30)  
CAT: AUTORIDADES

#### Bag

UP: Softcase  
TG1: Acessório  
TR: Case  
Transporte de instrumentos  
NE: Utilizados para o transporte de instrumentos de forma  
prática. São como sacolas, feitas de nylon, lona ou outro  
tipo de material leve fechado por zíper, com alças para o  
facilitar o transporte e compartimento para partituras ou  
acessórios. Não oferecem segurança contra quedas e impactos.  
(TA, n. 66, abr. 2002, p. 32)  
CAT: EQUIPAMENTOS

#### Baião

TG1: Música brasileira  
TG2: Gênero musical  
TG2: Música latina  
TR: Afoxé  
Axé  
Capoeira  
Forró  
NE: "[baiano] Dança e música do Nordeste brasileiro. Marcado  
pela síncope característica da música popular brasileira, o  
baião pode ser acompanhado por viola, rabeca ou sanfona,  
dependendo da região onde se manifesta. Um de seus  
expoentes foi o compositor, cantor e sanfoneiro  
pernambucano Luiz Gonzaga, autor de clássicos do gênero  
como Asa Branca."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 64)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Bailarino	TG1: Artista TG2: Profissão CAT: SOCIEDADE
Baixo	TG1: Voz TR: Barítono Falsete NE: Registro vocal masculino mais grave. Para designar o instrumento use o termo Contrabaixo. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 65) CAT: TEORIA MUSICAL
Baixo (instrumento)	USE: Contrabaixo acústico Contrabaixo elétrico CAT: EQUIPAMENTOS
Baixo acústico	USE: Contrabaixo acústico CAT: EQUIPAMENTOS
Baixo elétrico	USE: Contrabaixo elétrico CAT: EQUIPAMENTOS
Baixo eletrificado	USE: Contrabaixo elétrico CAT: EQUIPAMENTOS
Band pass filter	USE: Filtro CAT: SÍNTESE SONORA
Band reject filter	USE: Filtro CAT: SÍNTESE SONORA
Banda	USE: Conjunto musical CAT: SOCIEDADE
Bandolim	UP: Mandola Mandolino Mandora TG1: Instrumento dedilhado TG2: Instrumento de corda TG3: Instrumento acústico TG4: Instrumento musical TR: Choro NE: "Instrumento de cordas dedilhadas, dotado de espelho, com corpo arredondado." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 71) CAT: EQUIPAMENTOS
Bandoneón	USE: Acordeon CAT: EQUIPAMENTOS
Banjo	TG1: Instrumento dedilhado TG2: Instrumento de corda TG3: Instrumento acústico TG4: Instrumento musical TR: Country NE: "Instrumento de cordas dedilhadas, com braço comprido como o do violão e tampo harmônico circular, de pergaminho ou couro (koje o mais comum é ser de plástico), firmemente esticado, contra o qual o cavalete é pressionado pelas cordas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 72) CAT: EQUIPAMENTOS
Banks, Tony	

## Hierarquical

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Participou da banda Genesis no rock progressivo.  
CAT: AUTORIDADES

Barcellos, Marcos  
USE: Ariel, Marcos (1955-)  
CAT: AUTORIDADES

Baritone sax  
USE: Saxofone barítono  
CAT: EQUIPAMENTOS

Barítono  
TG1: Voz  
TR: Baixo  
Falsete  
NE: Voz masculina de altura moderadamente grave, no âmbito La-fá'. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 75)  
Para instrumentos, use a classificação própria específica do instrumento. (NA)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Barrelhouse  
UP: Taverna  
TG1: Blues  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
TR: Piano blues  
NE: Bar e canteiros de obras de estradas de ferro americanas, entre o final do século 19 e início do século 20, onde os pianistas tiveram de desenvolver um som rítmico e agressivo para que pudessem ser ouvidos acima do barulho do ambiente. Este som, tornou-se uma vertente do Blues. (TA, n. 112, fev. 2006, p. 52)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Barron, Kenny(1943-)  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Nascido na Filadélfia, mudou-se para Nova York onde gravou mais de 40 discos como líder e colaborou em outras centenas como convidado. Teve contato com ritmos latinos onde se interessou pela música brasileira. (TA, n. 104, jun. 2005, p. 34)  
CAT: AUTORIDADES

Barros, Aline (1976-)  
TG1: Personalidades  
NE: Carioca, cantora brasileira de música gospel.  
([http://pt.wikipedia.org/wiki/Aline\\_Barros](http://pt.wikipedia.org/wiki/Aline_Barros))  
CAT: AUTORIDADES

Barros, Maurício (1964-)  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Fundador e músico convidado do Barão Vermelho.  
(TECLADO & PIANO, n. 135, fev. 2008, p. 38-41)  
CAT: AUTORIDADES

Bateria  
TG1: Percussivos  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Pedal (acessório)  
Pratos  
Suporte  
Tambor  
NE: "Instrumentos de percussão acoplados adequadamente para serem tocados por um só músico; inclui um bombo (ou 'bombo', percutido por pedal), uyma caixa clara, um par de pratos a pedal ('charleston') e pratos suspensos, admitindo outras percussões e acessórios subsidiários (como a 'vassourinha') de acordo com o estilo da música."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 82)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Batuta  
TG1: Acessório



TR: Maestro  
Regência  
NE: "A vareta com que o regente de uma orquestra ou conjunto semelhante marca o compasso. Uma vareta fina e afilada, semelhante à batuta moderna, foi usada pela primeira vez no final do séc.XVIII, mas o uso de um rolo de papel ou de um arco de violino continuou pelo séc.XIX."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 83)  
CAT: EQUIPAMENTOS

## Bebop

TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
TR: Escala bebop  
Hard bop  
Jazz contemporâneo  
NE: "Estilo surgido nos anos 40. Deu início à era moderna do jazz. Revolucionou todos os conceitos em termos de improvisação, melodia, harmonia, ritmo, composição, sonoridades e timbres."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

## Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Formado em música popular pela UNICAMP. (TA, n. 101, mar. 2005, p. 22-24)  
CAT: AUTORIDADES

## Beethoven, Ludwig van (1770-1827)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista e compositor alemão. Considerado um 'divisor de águas', que conseguiu consolidar os avanços e estilos da época clássica representando um elo com o período romântico, sem precedentes na história, por suas obras e influências que elas exercem. (TA, n. 122, dez. 2006, p. 42-43)  
CAT: AUTORIDADES

## Behringer

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

## Bells

USE: Sino  
CAT: EQUIPAMENTOS

## Bemol

TE1: Dobrado bemol  
TG1: Sinal de alteração  
TG2: Acidente  
TG3: Figuras  
TG4: Notação musical  
NE: "Sinal de notação (b), normalmente colocado à esquerda de uma nota e indicando que a nota deve ter sua altura abaixada em um semitom."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 92)  
CAT: TEORIA MUSICAL

## Benson, George (1943-)

TG1: Personalidades  
NE: Guitarrista. Tocou com Miles Davis, Ron Carter e outros. Uma característica distinta de seu estilo é a prática de executar uma guitarra melódica enquanto canta com a técnica scatsinging, em uníssono com a melodia da mesma. (TA, n. 69, out. 2004, p. 51)  
CAT: AUTORIDADES

## Bequadro

TG1: Sinal de alteração  
TG2: Acidente  
TG3: Figuras  
TG4: Notação musical  
NE: "Sinal de notação ( ), normalmente colocado à esquerda de

#### Hierarquical

uma nota e, com isso, cancelando um bemol ou sustenido,  
que, sem isso, a atingiriam".  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 96)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Bhatia, Amin (1961-)

TG1: Personalidades

NE: Tecladista.

"Um dos mais habilidosos operadores de Minimoog, o músico consegue reproduzir todos os instrumentos presentes em uma orquestra."

Destacou-se pela produção de trilhas sonoras. (TA, n. 99,  
jan. 2005, p. )

CAT: AUTORIDADES

Biografia

TG1: Musicologia

TG2: Educação musical

TR: Artista

Discografia

Opus

Release

CAT: SOCIEDADE

Black metal

TG1: Heavy metal

TG2: Rock

TG3: Gênero musical

TR: Death metal

Doom metal

Gótico

White Metal

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Blocos

TG1: Harmonização

TG2: Função harmônica

TG3: Harmonia

TG4: Música

NE: "Melodias harmonizadas de tal forma que o acorde fique  
'bloqueado' em baixo do tema principal."

(TA, n. 72, out. 2002, p. 40)

CAT: TEORIA MUSICAL

Blue note

TG1: Escala de blues

TG2: Escala

TG3: Campo harmônico

TG4: Harmonia

TG5: Música

TR: Apojatura

Blues

NE: Nota em bemol microtonal do terceiro, sétimo e quinto graus  
da escala de blues. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 115)

CAT: TEORIA MUSICAL

Blues

TE1: Barrelhouse

TE1: Boggie woogie

TE1: Piano blues

TE1: Swamp blues

TG1: Música norte-americana

TG2: Gênero musical

TR: Blue note

Funk music

Gaita de boca

Honky Tonk

Instrumento eletroacústico

Jazz

Música africana

Música gospel

Órgão Hammond

Piano

Rock

Rock and roll

Soul music

Spiritual

Turnarounds

NE: "Forma de comunicação, estilo e harmonia, originária do negro norte-americano. A forma do blues envolve uma sequência de 12 compassos em lugar das seqüências de oito ou 16 da forma habitual da composição popular."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 42)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Bock

USE: Gaita de foles

CAT: EQUIPAMENTOS

Boggie woogie

TG1: Blues

TG2: Música norte-americana

TG3: Gênero musical

TR: Piano blues

NE: "Forma de blues sincopada, de grande força rítmica pela ação incessante da mão esquerda, popular nos anos 30 e 40."

(TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Bolero

TG1: Música cubana

TG2: Música latina

TR: Guarânia

NE: O bolero cubano na América Latina, em compasso binário, sobrepujou o espanhol, de compasso ternário, popular na Europa do século XIX. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 119)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Bonadio, Ricardo

USE: Bonadio, Rick (1970-)

CAT: AUTORIDADES

Bonadio, Rick (1970-)

UP: Bonadio, Ricardo

TG1: Personalidades

NE: Produtor e empresário no mercado fonográfico brasileiro.

(TA, n. 80, jun. 2003, p. 30-34)

CAT: AUTORIDADES

Bôscoli, João Marcelo (1970)

TG1: Personalidades

NE: Músico e produtor. Filho de Elis Regina e Ronaldo Bôscoli. Influenciado nas teclas por César Camargo Mariano. (TA, n. 88, fev. 2004, p. 26-29)

CAT: AUTORIDADES

Boss

TG1: Empresas

TG2: Entidades

CAT: AUTORIDADES

Bossa nova

TG1: Música brasileira

TG2: Gênero musical

TG2: Música latina

TR: Jazz

Jazz latino

Samba

Samba jazz

Trio

NE: "Foi um estilo que instaurou uma mudança radical nos padrões musicais que vigoravam até então [1960]. Foram totalmente modificados a harmonia, a melodia e o ritmo. Além disso, foi introduzida a improvisação no samba, fato praticamente inédito até aquele momento."

(TA, n. 86, dez. 2003, p. 24)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

BPF

USE: Filtro

CAT: SÍNTESE SONORA

Brandão, Keco (1964-)

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Compositor, acompanhador, arranjador e produtor, tranaça com projetos variados, desde jingles, a world music e MPB. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 21)  
CAT: AUTORIDADES

Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960.  
USE: Ordem dos Músicos do Brasil  
CAT: AUTORIDADES

Brass  
USE: Instrumento de sopro de metal  
CAT: EQUIPAMENTOS

Break  
USE: Convenção  
CAT: TEORIA MUSICAL

Breakbeat  
TG1: Drum's bass  
TG2: Dance music  
TG3: Música eletrônica  
TG4: Gênero musical  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

BRF  
USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

Brito, Sérgio (1959-)  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista.  
CAT: AUTORIDADES

Brubeck, David (1920-)  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Lenda viva do jazz, reconhecido por sua criatividade e composições métricas não usuais. (TA, n. 117, jul. 2006, p. 33)  
CAT: AUTORIDADES

Bryan, David  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Acompanha a banda Bon Jovi desde 1983. (TA, n. 74, dez. 2002, p. 16)  
CAT: AUTORIDADES

Buchbinder, Rudolf  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Austríaco.  
"Considerado um dos mais importantes intérpretes da música de Beethoven na atualidade [...]. foi o mais jovem aluno a ser admitido na Escola Superior de Música de Viena, iniciando uma extensa carreira como músico de câmara"  
(TA, n. 87, jan. 2004, p. 20-21)  
CAT: AUTORIDADES

Buchla  
USE: Center for Contemporary Music  
CAT: AUTORIDADES

Bulk Dump  
USE: Arquivo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Buzelin, Márcio  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista.  
CAT: AUTORIDADES

Cabeamento  
USE: Conexão  
CAT: SÍNTESE SONORA

Cabo  
TG1: Acessório  
TR: Conexão  
Instrumento eletrônico

## Hierarquical

Microfone  
Protocolo MIDI  
NE: Acessório confeccionado em fio de cobre, ouro ou qualquer outro tipo de metal condutor, envolto em uma borracha plástica, que normalmente transmite os sinais de áudio produzidos por um equipamento para um sistema de amplificação e reprodução do som. (NA)  
CAT: EQUIPAMENTOS

### Cachê

TG1: Contrato de trabalho  
TG2: Legislação  
TR: Couvert  
NE: Gíria para o montante em dinheiro pago aos músicos para a realização dum evento. (NA)  
CAT: SOCIEDADE

### Cadência

TE1: Cadência deceptiva  
TE1: Cadência dominante  
TE1: Cadência subdominante  
TG1: Progressão harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Intervalo  
Justaposição de cadências  
Modulação  
NE: (1)  
"A conclusão ou a pontuação em uma frase musical; a fórmula na qual tal conclusão se baseia."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 153)  
(2)  
"São seqüências de acordes que obedecem a uma determinada lógica e que dão movimento à harmonia."  
(TA, n. 80, jun. 2003, p. 53)  
  
Não confundir com a "cadência" de um andamento. Para tal use Tempo ou Andamento.  
CAT: TEORIA MUSICAL

### Cadência deceptiva

TG1: Cadência  
TG2: Progressão harmônica  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Cadência dominante  
Cadência subdominante  
NE: "A modulação é efetuada colocando a progressão IIm7-V7 da nova tonalidade no lugar do acorde que desempenharia a função de tônica."  
(TA, n. 103, maio, 2005, p. 51)  
CAT: TEORIA MUSICAL

### Cadência dominante

TG1: Cadência  
TG2: Progressão harmônica  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Cadência deceptiva  
Cadência subdominante  
NE: "O intervalo que se resolverá por semitom é um trítone, que é o intervalo que mais cria tensão, o que faz a cadência dominante soar mais 'forte' que as outras."  
(TA, 82, ago. 2003, p. 55)  
CAT: TEORIA MUSICAL

### Cadência subdominante

TG1: Cadência  
TG2: Progressão harmônica  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Cadência deceptiva  
Cadência dominante  
NE: "Cria uma leve tensão, pois só há uma nota a se resolvida por semitom. Na cadência subdominante menor, são duas as notas passíveis de resolução por semitom."  
(TA, n. 82, ago. 2003, p. 55)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Cage, John (1912-1992)

TG1: Personalidades

NE: Compositor norte-americano. Suas primeiras composições publicadas foram em sistema atonal, uso de ostinatos, composições eletrônicas e posteriormente, inventou o piano preparado e compôs músicas neste instrumento. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 154)

CAT: AUTORIDADES

Caixa

TG1: Tambor

TG2: Percussivos

TG3: Instrumento de percussão

TG4: Instrumento acústico

TG5: Instrumento musical

NE: "Tambor com fuste cilíndrico e recoberto por membranas em ambas as extremidades."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 156)

CAT: EQUIPAMENTOS

Calderazzo, Joey (1965-)

TG1: Personalidades

NE: Pianista.

"Um dos mais significantes e fenomenais pianistas do 'mainstream' jazz contemporâneo."

(TA, n. 113, mar. 2006, p. 30-31)

CAT: AUTORIDADES

Camargo, Luciano

USE: Camargo, Lulu

CAT: AUTORIDADES

Camargo, Lulu

UP: Camargo, Luciano

TG1: Personalidades

NE: Tecladista.

CAT: AUTORIDADES

Campo harmônico

TE1: Acorde

TE2: Acorde diminuto

TE2: Arpejo

TE2: Inversão de acorde

TE2: Nota pedal

TE2: Tétrade

TE2: Tríade

TE3: Acorde maior

TE3: Acorde menor

TE1: Consonância

TE1: Dissonância

TE1: Escala

TE2: Escala aumentada

TE2: Escala bebop

TE2: Escala cigana

TE2: Escala cromática

TE2: Escala de blues

TE3: Blue note

TE2: Escala diatônica

TE3: Modo maior

TE3: Modo menor

TE2: Escala diminuta

TE2: Escala enarmônica

TE2: Escala hexafônica

TE2: Escala homônima

TE2: Escala mista

TE2: Escala pentatônica

TE1: Modos gregos

TE2: Dórico

TE2: Eólio

TE2: Frígio

TE2: Jônico

TE2: Lídio

TE2: Lócio

TE2: Mixolídio

TE1: Modos litúrgicos

TE2: Modo litúrgico autêntico

TE2: Modo litúrgico plagal  
 TE1: Tonalidade  
 TE2: Intervalo  
 TE3: Intervalo composto  
 TE3: Intervalo consonante  
 TE3: Intervalo descendente  
 TE3: Intervalo dissonante  
 TE3: Intervalo inverso  
 TE3: Intervalo menor  
 TE3: Intervalo simples  
 TE3: Semitom  
 TE3: Tom  
 TE3: Tritono  
 TE2: Tonalidade relativa  
 TE2: Transposição  
 TG1: Harmonia  
 TG2: Música  
 TR: Análise harmônica  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Cânone

TG1: Padrão rítmico  
 TG2: Ritmo  
 TG3: Música  
 NE: "A forma mais rigorosa de imitação contrapontística, em que a polifonia é derivada de uma única linha melódica, através de imitação estrita em intervalos fixos ou (menos freqüentemente) variáveis de altura e de tempo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 163)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Cantor

TG1: Músico  
 TG2: Artista  
 TG3: Profissão

Cantusio júnior, Amyr (1957-)

TG1: Personalidades  
 NE: Músico, compositor, multiinstrumentista, com projeto pioneiro na música eletrônica e no rock progressivo brasileiro. (TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 34-35)  
 CAT: AUTORIDADES

Capoeira

TG1: Música brasileira  
 TG2: Gênero musical  
 TG2: Música latina  
 TR: Afoxé  
 Axé  
 Baião  
 Samba  
 NE: Jogo atlético de origem folclórica desenvolvida pelos negros bantos no Brasil colônia. É um ritmo caracterizado pelo uso do berimbau, um instrumento percussivo de altura e afinação definidas por duas notas em intervalo de segunda maior (corda solta e corda com moeda). (TA, n. 72, out. 2002, p. 45)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Captação de áudio

USE: Amplificação  
 Microfonação  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Card

TG1: Mídia (hardware)  
 TG2: Acessório  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Cardoso, Fernando (1972-)

TG1: Personalidades  
 NE: Tecladista. Natural de Mogi das Cruzes, São Paulo, teve formação erudita no piano e é expoente do rock progressivo no Brasil. (TECLADO & PIANO, n. 132, out. 2007, p. 22-25)  
 CAT: AUTORIDADES

- Carillon  
USE: Glockenspiel  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Carlos, Jean (1974-)  
UP: Miranda, Jean Carlos Lemes  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista gospel.  
CAT: AUTORIDADES
- Carlos, Wendy  
TG1: Personalidades  
CAT: AUTORIDADES
- Carlton, Vanessa  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista.  
CAT: AUTORIDADES
- Carmichael, Judy  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista de jazz. Stride piano. Nascida em Los Angeles, Califórnia.  
CAT: AUTORIDADES
- Carr, Leroy  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista, "bluesman". Expoente do gênero "blues urbano", compôs e registrou cerca de 200 canções. 1905-1935. (TA, n. 128, jun. 2007. p. 55)  
CAT: AUTORIDADES
- Carrilhão  
TG1: Sino  
TG2: Percussivos  
TG3: Instrumento de percussão  
TG4: Instrumento acústico  
TG5: Instrumento musical  
NE: "Grupo de sinos fixos, normalmente em uma torre ou alguma outra estrutura alta ao ar livre. [...] Muito comum nos países baixos, o carrilhão é tocado tanto a partir de um grande teclado, quanto operado por um sistema de cilindro com pinos ou de rolos de papel perfurado."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 173)  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Carrilhão de orquestra  
UP: Sinos tubulares  
Tubular bells  
TG1: Percussão cromática  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Sino  
NE: "Instrumento de percussão com som de altura determinada constituído de uma série de tubos metálicos pendurados cromaticamente em armação própria; percute-se o topo de cada tubo com baquetas de madeira em forma de martelo."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 173)  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Casarin, Paulo Cesar  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista, acordeonista. Gaúcho, nascido em 23 de outubro de 1953, participou ativamente da banda Engenheiros do Hawaii.  
(TA, n. 126, abr. 2007)  
CAT: AUTORIDADES
- Cascavel Jazz Festival  
TG1: Eventos  
NE: Realizado em Cascavel, Paraná.  
CAT: AUTORIDADES
- Case  
UP: Hardcase  
TG1: Acessório



## Hierarquical

TR: Bag  
 Transporte de instrumentos  
 NE: "São como pequenos containers, elaborado especialmente para o transporte de equipamentos delicados ou de precisão."  
 (TA, n. 66, abr. 2002, p. 32)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

### Casio

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 NE: "Empresa japonesa fundada em 1946. Atualmente produz gêneros eletrônicos como calculadoras, relógios de pulso, instrumentos musicais e câmeras. Em 1957 foi a primeira empresa a produzir uma calculadora elétrica compacta."  
 (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Casio>)  
 CAT: AUTORIDADES

### Castanholas

TG1: Percussivos  
 TG2: Instrumento de percussão  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Chocalho  
 Música folclórica  
 Música regional  
 NE: "Instrumentos de percussão com som de altura indeterminada, associados à Espanha. Consistem de dois pares de pequenas peças de madeira em forma de concha, unidas por um cordão pelo qual se enlaçam os dedos, para serem batidas uma na outra contra a palma da mão."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 177)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

### CCM

USE: Center for Contemporary Music  
 CAT: AUTORIDADES

### CD

USE: Disco compacto  
 CAT: EQUIPAMENTOS

### CD demo

USE: Disco de demonstração  
 CAT: EQUIPAMENTOS

### CD player

USE: Aparelho de som  
 CAT: EQUIPAMENTOS

### CD-rom

TG1: Mídia (hardware)  
 TG2: Acessório  
 CAT: EQUIPAMENTOS

### Cego

USE: Deficiente visual  
 CAT: SAÚDE

### Cegueira

USE: Deficiência visual  
 CAT: SAÚDE

### Celesta

TG1: Percussão cromática  
 TG2: Instrumento de percussão  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Instrumento de teclado  
 NE: "Instrumento de teclado, na forma de um pequeno piano de armário, inventado por Auguste Mustel em 1886, no qual placas metálicas, suspensas sobre caixas de ressonância, são percutidas por martelos e sustentadas seguindo o princípio da ação do piano."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 181)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

- Cembalo  
USE: Cravo  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Center for Contemporary Music  
UP: Buchla  
CCM  
San Francisco Conservatory ou Music  
Subotnick  
TG1: Entidades  
CAT: AUTORIDADES
- Channel pressure  
USE: Eventos de controle  
CAT: SÍNTESE SONORA
- Charles, Ray (-2004)  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista, cantor.  
"Responsável pelo desenvolvimento da música soul. Criou uma nova forma de black pop, misturando o rhythm'n'blues e os vocais gospels com os elementos básicos do jazz e do blues."  
(TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 51)  
CAT: AUTORIDADES
- Cheetah  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES
- Chicago  
TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
NE: "Um leve distanciamento do estilo New Orleans, predominante durante a década de 20, caracterizado pela substituição de um sax tenor por um trombone nos essembles da melodia e pelos estilos individuais distintos dos executantes."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Chill-out lounge  
TG1: Drum's bass  
TG2: Dance music  
TG3: Música eletrônica  
TG4: Gênero musical  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Chitarra  
USE: Violão  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Chitarrone  
USE: Alaúde  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Chivas Jazz Festival  
TG1: Eventos  
NE: Evento realizado simultaneamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, consagrado pelo público e pela crítica especializada como o mais consistente festival do gênero no país. (TA, n. 92, jun. 2004, p. 14)  
CAT: AUTORIDADES
- Chocalho  
TG1: Percussivos  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Castanholas  
NE: "Nome genérico para instrumentos de percussão constituídos de um corpo oco com pequenos objetos rijos em seu interior, como seixos ou sementes, para, ao serem sacudidos, produzirem som. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 193)  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Choir organ

USE: Órgão de coro  
CAT: EQUIPAMENTOS

Chopin, Frédéric (1810-1849)  
UP: Chopin, Frédéric François  
TG1: Personalidades  
NE: Polonês. Pianista, um dos maiores expoentes do romancismo.  
(TA, n. 125, mar. 2007, p. 38-39)  
CAT: AUTORIDADES

Chopin, Frédéric François  
USE: Chopin, Frédéric (1810-1849)  
CAT: AUTORIDADES

Chorinho  
USE: Choro  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Choro  
UP: Chorinho  
TG1: Música brasileira  
TG2: Gênero musical  
TG2: Música latina  
TR: Bandolim  
Samba  
Tango  
NE: "O choro trafega entre os estilos popular e erudito com naturalidade. Um grande número de obras foi escrito utilizando esse ritmo ou fazendo alusão a ele. Desde Villa-Lobos (Choros), passando por Ernesto Nazareth (Odeon) e Pixinguinha (Carinhoso), entre outros, o choro foi muito utilizado como estilo e estrutura para improvisações e composições, graças a seu caráter em que predominam melodias muito ricas e flexibilidade nos andamentos. Considerado como ritmo genuinamente nacional, o choro possui várias vertentes e foi conhecido até mesmo como "tango brasileiro." (TA, n. 97, nov. 2004, p. 51)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Chorus (efeito)  
TG1: Efeito  
TR: Flanger  
Leslie  
Órgão Hammond  
Phaser  
Trêmolo  
Vibrato  
CAT: SÍNTESE SONORA

Chorus (ritmo)  
TG1: Padrão rítmico  
TG2: Ritmo  
TG3: Música  
CAT: TEORIA MUSICAL

Ciclo de quartas  
USE: Círculo das quintas  
CAT: TEORIA MUSICAL

Cifra  
UP: Cifrado  
Cifragem  
TG1: Notação musical  
TR: Progressão harmônica  
NE: "No período barroco, número ou sinal que se coloca acima ou abaixo das notas que compõem a linha do baixo, indicando os intervalos que formam os acordes para acompanhamento de uma melodia. Modernamente, é utilizado no jazz e na música popular em geral como um sistema das progressões harmônicas."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 197)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Cifrado  
USE: Cifra

CAT: TEORIA MUSICAL

Cifragem

USE: Cifra  
CAT: TEORIA MUSICAL

Címbalo

USE: Pratos  
CAT: EQUIPAMENTOS

Cineasta

TG1: Artista  
TG2: Profissão  
TR: Cinema  
CAT: SOCIEDADE

Cinema

TE1: Trilha sonora  
TG1: Meios de comunicação  
TG2: Comunicação  
TR: Artista  
Cineasta  
Fama  
Televisão  
CAT: SOCIEDADE

Círculo das quintas

UP: Ciclo de quartas  
TG1: Progressão harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Harmonização  
NE: "A disposição das tônicas das 12 tonalidades maiores ou menores, arranjando-se em ordem ascendente ou descendente, a intervalos de 5<sup>as</sup> justas, formando um círculo fechado [...]."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 198)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Cítara

UP: Saltério  
TG1: Instrumento dedilhado  
TG2: Instrumento de corda  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Dulcimer  
Lira  
NE: "O mais importante instrumento de cordas da antigüidade greco-romana, maior e mais pesado que a lira, com a qual se parece. [...] A palavra cítara também é usada de forma genérica para se referir a qualquer instrumento que consista de um ressonador e um conjunto destacável de cordas. O termo exclui todas as harpas, os alaúdes e as liras, mas abrange uma grande variedade de instrumentos de cordas de todas as culturas, incluindo dulcimers, cravos e pianos."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 199)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Clarin

USE: Trombeta  
CAT: EQUIPAMENTOS

Clarineta

UP: Clarinete  
TG1: Palhetas  
TG2: Instrumento de sopro de madeira  
TG3: Instrumento de sopro  
TG4: Instrumento acústico  
TG5: Instrumento musical  
TR: Fagote  
Oboé  
NE: "Instrumento de sopro de madeira, de tubo essencialmente cilíndrico, tocado com uma única palheta batente; foi fabricada uma ampla variedade de tamanhos e tonalidades."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 200)

CAT: EQUIPAMENTOS

Clarinete

USE: Clarineta

CAT: EQUIPAMENTOS

Classic disco

TG1: Disco music

TG2: Música eletrônica

TG3: Gênero musical

TR: Eurodisco

Funk music

Soul disco

NE: "Conhecida também como classic, traditional ou pure disco, é o estilo mais clássico de todos. Andamentos em torno de 130 BPM, linhas de baixo oitavadas, clavinets trabalhando a todo vapor e naipes de cordas."

(TA, n. 104, jun. 2005, p. 32)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Classicismo

TG1: Movimento artístico

TR: Impressionismo

Romantismo

NE: "Expressão designando um grupo de compositores que floresceu em Viena no final do séc.XVIII e início do XIX. Costuma aplicar-se em particular a Haydn, Mozart e Beethoven; mas seu alcance pode ser ampliado para incluir outros compositores ativos em Viena ou nas vizinhanças, [...] para significar a música de toda uma época, mais ou menos 50 anos a partir de 1770."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 201)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Clav

USE: Clavinete

CAT: EQUIPAMENTOS

Clave

TE1: Cruzamento de claves

TG1: Figuras

TG2: Notação musical

NE: "Signo colocado no início do pentagrama, para fixar a altura de uma (e conseqüentemente das outras) de suas linhas e espaços."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 201)

CAT: TEORIA MUSICAL

Clavia Digital Musical Instruments

TG1: Empresas

TG2: Entidades

NE: Sediada em Estocolmo, Suécia, a empresa ficou mundialmente reconhecida pelos seus sintetizadores Nord Lead. (TA, n. 68, jun. 2002, p. 9)

Endereço eletrônico:

[www.clavia.com](http://www.clavia.com)

CAT: AUTORIDADES

Clavinet

USE: Clavinete

CAT: EQUIPAMENTOS

Clavinete

UP: Clav

Clavinet

TG1: Piano elétrico

TG2: Instrumento eletrônico

TG3: Instrumento musical

TR: Cravo

Fender rhodes

Wurlitzer

NE: "Produzido pela indústria de instrumentos Hohner [...], o Clavinet surgiu das tentativas do músico e inventor Ernst Zacharias de construir uma versão portátil e amplificada de um Cembalo (ou Cravo). Na verdade, criou o instrumento mais famoso da marca alemã e, com certeza, o mais 'funky' de

todos os teclados."  
(TA, n. 74, dez. 2002, p. 26)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Clichê

TG1: Função harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Arranjo  
NE: "Consiste em uma técnica de colorir harmonicamente o mesmo acorde, alterando uma nota dele sem, porém, mudar a sua função básica. Esta é uma técnica comum de arranjo."  
(TA, n. 67, maio 2002, p. 42)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Coda

TG1: Padrão rítmico  
TG2: Ritmo  
TG3: Música  
TR: Melodia  
NE: "(It., 'cauda') A última parte de uma peça ou melodia; um acréscimo a um modelo, ou forma padrão."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 205)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Cole, Freedy

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Natural de Chicago, irmão caçula de Nat King Cole, considerado um dos mais respeitados vocalista e pianista no jazz. (TA, n. 76, fev. 2003, p. 16)  
CAT: AUTORIDADES

Cole, Nat King (1917-1966)

UP: Coles, Nathaniel Adams  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista, cantor. Conhecido do grande público como cantor, foi um dos maiores pianistas de jazz da década de 30 e 40.  
CAT: AUTORIDADES

Coles, Nathaniel Adams

USE: Cole, Nat King (1917-1966)  
CAT: AUTORIDADES

Coll jazz

TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
NE: "O estilo mais popular de jazz, praticado entre 1950 e 1957. Caracteriza-se pela maneira moderada de tocar sem vibrato. Trouxe uma nova estética por meio de coloridos tonais extraídos de instrumentação própria, que incluía tuba e trompa."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Collard, Jean Philippe

TG1: Personalidades  
NE: Pianista francês.  
CAT: AUTORIDADES

Combination

USE: Multitimbralidade  
CAT: SÍNTESE SONORA

Comodo

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Andante  
NE: "(It., 'cômodo', 'conveniente') Uma designação de andamento, ou qualificação de outras indicações de andamento, p.ex., andante comodo."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 209)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Compact disc

USE: Disco compacto  
CAT: EQUIPAMENTOS

Compasso

TE1: Fórmula de compasso  
TG1: Tempo  
TG2: Divisão rítmica  
TG3: Ritmo  
TG4: Música  
TR: Divisão rítmica  
Notação musical  
NE: "É a divisão da música em pequenas seções de pulsações, agrupadas pela regularidade de pulsos fortes e fracos."  
(TA, n. 120, out. 2006, p. 52)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Compatibilidade entre teclados

USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Comportamento afetivo

UP: Afetividade  
Emoções  
Nervosismo  
TR: Artista  
Autismo  
Empresário  
Fama  
Genialidade  
Terapia  
NE: Adaptado da rede RVBI <<http://www.senado.gov.br/biblioteca>>  
CAT: SAÚDE

Composição

TE1: Arranjo  
TG1: Harmonia  
TG2: Música  
TG1: Melodia  
TG2: Música  
TG1: Ritmo  
TG2: Música  
TR: Análise harmônica  
Análise melódica  
Análise rítmica  
Compositor  
Gravação  
Improvisação  
Notação musical  
Percepção musical  
Plágio  
Resolução  
Técnica musical  
Tema  
Tensão melódica  
CAT: TEORIA MUSICAL

Composição extemporânea

USE: Improvisação  
CAT: TEORIA MUSICAL

Compositor

TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Composição  
Músico arranjador  
Músico de estúdio  
CAT: SOCIEDADE

Compressão

TG1: Efeito  
TR: Distorção  
Masterização  
Mixagem

## Hierarquical

Overdriver

NE: Periférico fundamental em uma produção. Comprime picos de volume do áudio, melhorando a qualidade do mesmo. (TA, n. 118, ago. 2006, p. 42-43)  
CAT: SÍNTESE SONORA

### Computador

UP: PC

Personal computer

TE1: Linguagem de programação

TE2: Algoritmo

TE2: Arquitetura aberta

TE1: Macintosh

TE1: Notebook

TE1: Placa de áudio

TE1: Protocolo MIDI

TE2: Arquivo MIDI

TE2: Eventos de controle

TE3: Controle em tempo real

TE2: Parâmetros MIDI

TE1: Software

TE2: Freeware

TE2: Sintetizador virtual

TR: Conexão

Controlador

Memória

Mídia (hardware)

Música de computador

Teclado

NE: "A utilização de computadores na música encaixa-se em duas categorias principais: a musicologia e a composição. A primeira inclui técnicas para o processamento e a coleta de dados musicológicos, seleção e reunião de material bibliográfico, bem como a preparação de catálogos e índices. [...] O compositor pode utilizar o computador para a análise e geração de dados de composição, sobretudo em métodos seriais. [...]"

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 211)

CAT: EQUIPAMENTOS

### Computer music

USE: Música de computador

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### Comunicação

TE1: Imprensa

TE1: Linguagem musical

TE1: Marketing

TE1: Meios de comunicação

TE2: Cinema

TE3: Trilha sonora

TE2: Internet

TE2: Rádio

TE2: Televisão

TE1: Publicidade

TE2: Endorser

TR: Empresário

Evento

Release

CAT: SOCIEDADE

### Comunicação entre teclados

USE: Protocolo MIDI

CAT: SÍNTESE SONORA

### Concertina

USE: Acordeon

CAT: EQUIPAMENTOS

### Condicionamento acústico

USE: Tratamento acústico

CAT: SÍNTESE SONORA

### Condicionamento técnico

USE: Exercício técnico

CAT: TEORIA MUSICAL



Conectividade

USE: Conexão

CAT: SÍNTESE SONORA

Conexão

UP: Cabeamento

Conectividade

TR: Amplificador (instrumento)

Cabo

Computador

Gravação

Mesa de mixagem

Protocolo MIDI

Sintetizador modular

Sonorização

Teclado

CAT: SÍNTESE SONORA

Conjunto musical

UP: Banda

TE1: Cover

TE1: Release

TE1: Repertório

TE1: Tributo

TR: Discografia

Empresário

Ensaio

Música de câmara

Músico

Orquestra

Release técnico

Técnica musical

CAT: SOCIEDADE

Conservatório

USE: Escola de música

CAT: SOCIEDADE

Console

USE: Mesa de mixagem

CAT: EQUIPAMENTOS

Consonância

TG1: Campo harmônico

TG2: Harmonia

TG3: Música

TR: Dissonância

Intervalo consonante

Intervalo dissonante

NE: "Acusticamente, a vibração concordante de ondas sonoras de diferentes frequências, relacionadas entre si pelas razões de números inteiros, grafados em corpo pequeno; perceptivamente, a harmonia sonora de duas ou mais notas juntas."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 216)

CAT: TEORIA MUSICAL

Continentino, kiko (1969-)

TG1: Personalidades

NE: Pianista. Mineiro, compositor, arranjador e produtor musical, possui um invejável currículo por acompanhar renomados nomes da música popular brasileira. (TA, n. 91, maio 2004, p. 18-20)

CAT: AUTORIDADES

Contrabaixo acústico

UP: Baixo (instrumento)

Baixo acústico

Violone

TG1: Instrumento de arco

TG2: Instrumento de corda

TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical

TR: Contrabaixo elétrico

Instrumento dedilhado

Viola  
Violino  
Violoncelo

NE: "Entre os instrumentos de arco, o maior e de sonoridade mais grave. O contrabaixo moderno tem entre quatro ou cinco cordas e freqüentemente soa uma 8ª abaixo do violoncelo. Na orquestra, proporciona força, peso e fundamento rítmico."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 217)

CAT: EQUIPAMENTOS

#### Contrabaixo elétrico

UP: Baixo (instrumento)  
Baixo elétrico  
Baixo eletrificado  
TG1: Instrumento eletroacústico  
TG2: Instrumento eletrônico  
TG3: Instrumento musical  
TR: Contrabaixo acústico  
Instrumento dedilhado  
CAT: EQUIPAMENTOS

#### Contração muscular

TG1: Fisiologia  
TR: Fixação muscular  
Relaxamento muscular  
NE: "[...] é a ação, a geração de energia ou a produção de tensão dentro do músculo"  
Existem três tipos, isométrica, ou estática, concêntrica e excêntrica. (TA, n. 124, fev. 2007, p. 28)  
CAT: SAÚDE

#### Contralto

TG1: Voz  
TR: Soprano  
NE: "Voz com âmbito aproximado sol-mi". O termo indica a voz feminina mais grave; em sua acepção inicial, também podia indicar as vozes masculinas de falsete ou castrato."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 217)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Contramelodia

USE: Contraponto  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Contraponto

UP: Contramelodia  
Contra-ponto  
TG1: Melodia  
TG2: Música  
TR: Harmonização  
Resolução  
NE: "A arte de combinar duas linhas musicais simultâneas. [...] Quando se acrescenta uma parte a uma outra já existente, diz-se que a nova parte faz contra-ponto com a anterior."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 218)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Contra-ponto

USE: Contraponto  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Contratempo

UP: Off beat  
TG1: Divisão rítmica  
TG2: Ritmo  
TG3: Música  
TR: Síncope  
Tempo  
NE: "É o acento executado em uma pulsação fraca do compasso ou em uma parte fraca de uma pulsação."  
(TA, n. 86, dez. 2003, p. 52)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Contrato de trabalho

TE1: Cachê  
TE1: Couvert

TG1: Legislação  
TR: Empresário  
Release técnico  
CAT: SOCIEDADE

Controlador

UP: Controller  
TG1: Teclado  
TG2: Instrumento eletrônico  
TG3: Instrumento musical  
TR: Computador  
Keytar  
Módulo  
NE: "É um teclado planejado especificamente para controlar outros, bem como módulos, sequencers, etc. [...]  
Necessariamente não possui timbres, mas sim muitos recursos de envio de mensagens, troca de programas, acesso a diferentes canais MIDI, possibilidades de split [...] e layers [...], costumam possuir mais de um conector MIDI OUT para acesso a vários equipamentos simultaneamente."  
(TA, n. 67, maio 2002, p. 8)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Controle em tempo real

TG1: Eventos de controle  
TG2: Protocolo MIDI  
TG3: Computador  
TR: Técnica musical  
NE: Ferramentas auxiliares num teclado (botões, knobs, sliders, sensores infra-vermelho, pitch bend etc) que auxiliam o músico em sua performance, modificando a execução do timbre, harmonia ou ritmo, acrescentando realismo e várias possibilidades de interpretação. (TA, n. 123, jan. 2007)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Controller

USE: Controlador  
CAT: SÍNTESE SONORA

Controllers

USE: Eventos de controle  
CAT: SÍNTESE SONORA

Convenção

UP: Break  
Fill in  
Filler  
Fill's  
Turnbacks  
TE1: Turnarounds  
TG1: Padrão rítmico  
TG2: Ritmo  
TG3: Música  
TR: Antecipação  
Looping  
CAT: TEORIA MUSICAL

Corciolli, 1968-

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Compositor paulista no gênero new age. (TA, n. 92, jun. 2004, p. 28)  
CAT: AUTORIDADES

Corda

TG1: Acessório  
TR: Instrumento de corda  
Piano  
NE: "Uma extensão de qualquer material (os mais comuns são tripa, seda, arame ou náilon) capaz de produzir um som musical quando retesada e em seguida vibrada (com arcos, dedos, martelos etc)."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 222)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Cordas

USE: Instrumento de corda

CAT: EQUIPAMENTOS

Cordofones

USE: Instrumento de corda  
CAT: EQUIPAMENTOS

Corea, Armando Anthony

USE: Corea, Chick (1941-)  
CAT: AUTORIDADES

Corea, Chick (1941-)

UP: Corea, Armando Anthony  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Ícone na fusão do jazz com ritmos latinos, e pela diversidade de estilos e tendências incorporadas ao seu trabalho. (TA, n. 111, jan. 2006, p. 19)  
CAT: AUTORIDADES

Corne inglês

UP: English horn  
Oboé da caccia  
Oboé tenor  
TG1: Oboé  
TG2: Palhetas  
TG3: Instrumento de sopro de madeira  
TG4: Instrumento de sopro  
TG5: Instrumento acústico  
TG6: Instrumento musical  
NE: "Um oboé tenor ou, especificamente, um oboé tenor de meados do séc.XVIII com um pavilhão grande e aberto, usado em música formal associada à caça; é geralmente afinado uma 5ª abaixo do instrumento soprano padrão."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 664)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Corneta

UP: Corneta de pistões  
Corneta de postilhão  
Cornetim  
TG1: Instrumento de sopro de metal  
TG2: Instrumento de sopro  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Trombeta  
Trombone  
Trompa  
Trompete  
Tuba  
NE: "Instrumento com válvulas de pistão, da família dos metais, em sib, em uníssono com o trompete em sib."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 225)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Corneta de pistões

USE: Corneta  
CAT: EQUIPAMENTOS

Corneta de postilhão

USE: Corneta  
CAT: EQUIPAMENTOS

Cornetim

USE: Corneta  
CAT: EQUIPAMENTOS

Corrá, Aurio (1954-)

TG1: Personalidades  
NE: Compositor, pianista. Com formação em música erudita, dedicou-se também ao violão clássico e instrumentos de sopro. Tornou-se empresário, dono de uma gravadora, onde dedica-se a composição e gravação de new age. (TA, n. 119, set. 2006, p. 20)  
CAT: AUTORIDADES

Corte de frequência

USE: Filtro

CAT: SÍNTESE SONORA

Costa, Tiago (1972-)

UP: Costa, Tiago Rodrigues

TG1: Personalidades

NE: Tecladista. Formado em música popular pela UNICAMP, desponta no cenário musical como músico acompanhante da cantora Maria Rita. (TA, n. 91, maio 2004, p. 22-23)

CAT: AUTORIDADES

Costa, Tiago Rodrigues

USE: Costa, Tiago (1972-)

CAT: AUTORIDADES

Counter generator

USE: Envoltória

CAT: SÍNTESE SONORA

Country

UP: Western

TG1: Música norte-americana

TG2: Gênero musical

TR: Banjo

Gaita diatônica

Honky Tonk

Música regional

Música sertaneja

Rock

Viola

NE: "Estilo norte-americano de música popular, desenvolvido a partir de música folclórica da região rural do sul dos EUA [...]."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 230)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Couvert

TG1: Contrato de trabalho

TG2: Legislação

TR: Cachê

CAT: SOCIEDADE

Cover

TG1: Conjunto musical

TR: Repertório

Show

Tributo

NE: Estilo de banda ou música na qual a intenção é imitar o artista, show e música originais. (TECLADO & PIANO, n. 134, dez. 2007, p. 36-38)

CAT: SOCIEDADE

Cravo

UP: Cembalo

Harpsichord

TG1: Instrumento de teclado

TG2: Instrumento acústico

TG3: Instrumento musical

TR: Clavinete

Piano

NE: "Instrumento de teclado com cordas, diferenciado do clavicórdio e do piano pelo fato de suas cordas serem pinçadas, e não percutidas. A referência mais antiga que se conhece a um cravo é de 1397, em Pádua ('clavicembalum'); um retábulo de 1425, em Minden, é a primeira representação conhecida. O cravo continuou em uso até o final do séc.XVIII, na música solo para teclado, e basicamente como instrumento contínuo na música de câmara e orquestral, e na ópera. Caiu em desuso c. 1810; em seu re florescimento moderno data dos anos 1880."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 233)

CAT: EQUIPAMENTOS

Criança

TG1: Musicalização infantil

TG2: Educação musical

CAT: SOCIEDADE

Crumar

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 NE: Fábrica italiana de sintetizadores fundada na década de 1970 pelos irmãos Mario e Piero Crucianelli, antigos proprietários da Elka. (TECLADO & PIANO, n. 132, out. 2007, p. 12)  
 CAT: AUTORIDADES

Cruzamento de claves

TG1: Clave  
 TG2: Figuras  
 TG3: Notação musical  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Cueca

TG1: Música andina  
 TG2: Música latina  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Cumbia

TG1: Música colombiana  
 TG2: Música latina  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Cunha, Bruno Medina da

USE: Medina, Bruno (1978-)  
 CAT: AUTORIDADES

Curso de música

USE: Escola de música  
 Faculdade de música  
 CAT: SOCIEDADE

Cutoff frequency

USE: Filtro  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Damper

USE: Pedal sustain  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Dance music

TE1: Drum's bass  
 TE2: Breakbeat  
 TE2: Chill-out lounge  
 TE2: Electro  
 TE2: Electro rock  
 TE2: Electric body music  
 TE2: Eletroclast  
 TE2: Hard step  
 TE2: Hard techno  
 TE2: Mainstream (música eletrônica)  
 TE2: Trip-hop  
 TE1: House  
 TE2: Acid house  
 TE2: Ambient techno  
 TE2: Deep house  
 TE2: French house  
 TE2: Soulful house  
 TE1: Rave  
 TE1: Techno  
 TE2: Acid techno  
 TE2: Tech-house  
 TE2: Technotrance  
 TE1: Trance  
 TE2: Acid trance  
 TE2: Goa trance  
 TE2: Psy trance  
 TE2: Tech-trance  
 TG1: Música eletrônica  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Disco music  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

- Dauelsberg, Cláudio  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista. Frequentou a Berklee School of Music e possui mestrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Trabalha com música instrumental e experimental. (TA, 82, ago. 2003, p. 16-19)  
 CAT: AUTORIDADES
- Dave Smith Instruments  
 TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES
- DCA  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 CAT: SÍNTESE SONORA
- DCO  
 USE: Oscilador  
 CAT: SÍNTESE SONORA
- DCW  
 USE: Filtro  
 CAT: SÍNTESE SONORA
- Death metal  
 TG1: Heavy metal  
 TG2: Rock  
 TG3: Gênero musical  
 TR: Black metal  
 Doom metal  
 Gótico  
 White Metal  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Debussy, Achille Claude  
 USE: Debussy, Claude (1862-1918)  
 CAT: AUTORIDADES
- Debussy, Claude (1862-1918)  
 UP: Debussy, Achille Claude  
 TG1: Personalidades  
 NE: (22/08/1862-25/03/1918) Compositor francês. Influenciado pela música javanesa, renovou a estética vigente da música ocidental pelo uso do ostinato (repetição sucessiva de padrões musicais), pedal point (nota constante, independente da harmonia), motivos que não se desenvolvem, harmonias modais e ornamentos. Expoente do impressionismo. (TA, n. 127, maio 2007)  
 CAT: AUTORIDADES
- Dedilhado  
 UP: Digitação  
 TG1: Exercício técnico  
 TG2: Técnica musical  
 TR: Exercício de agilidade e independência  
 NE: Princípios e estilos de se utilizar os dedos no instrumento, variando nos instrumentos de teclas, cordas e sopros. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 258)  
 CAT: TEORIA MUSICAL
- Deep house  
 TG1: House  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Deficiência  
 UP: Necessidades especiais  
 TE1: Deficiência auditiva  
 TE1: Deficiência física  
 TE1: Deficiência visual  
 TE1: Deficiente  
 TE2: Deficiente auditivo  
 TE2: Deficiente físico

TE2: Deficiente visual  
CAT: SAÚDE

Deficiência auditiva  
UP: Surdez  
TG1: Deficiência  
TR: Audição  
Deficiente auditivo  
Zumbido  
CAT: SAÚDE

Deficiência física  
TG1: Deficiência  
TR: Tato  
Técnica musical  
CAT: SAÚDE

Deficiência visual  
UP: Cegueira  
TG1: Deficiência  
TR: Deficiente visual  
Visão  
CAT: SAÚDE

Deficiente  
UP: Pessoa portadora de necessidades especiais  
Portador de necessidades especiais  
TE1: Deficiente auditivo  
TE1: Deficiente físico  
TE1: Deficiente visual  
TG1: Deficiência  
TR: Musicoterapia  
CAT: SAÚDE

Deficiente auditivo  
UP: Surdo  
TG1: Deficiente  
TG2: Deficiência  
TR: Audição  
Deficiência auditiva  
CAT: SAÚDE

Deficiente físico  
TG1: Deficiente  
TG2: Deficiência  
CAT: SAÚDE

Deficiente visual  
UP: Cego  
TG1: Deficiente  
TG2: Deficiência  
TR: Deficiência visual  
Visão  
CAT: SAÚDE

Delay  
UP: Eco  
TG1: Efeito  
TR: Echo  
Reverberação  
CAT: SÍNTESE SONORA

Demo  
USE: Disco de demonstração  
CAT: SOCIEDADE

Design  
TG1: Ergonomia  
TR: Instrumento musical  
Suporte  
CAT: EQUIPAMENTOS

Desktop music  
USE: Música de computador  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS



Didática

TG1: Educação musical  
TG1: Pedagogia  
TG2: Educação musical  
TR: Educador  
CAT: SOCIEDADE

Digitação

USE: Dedilhado  
CAT: TEORIA MUSICAL

Digitally controlled amplifier

USE: Amplificador (módulo de síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Digitally controlled oscillator

USE: Oscilador  
CAT: SÍNTESE SONORA

Dinâmica

UP: Interpretação  
TG1: Técnica musical  
TR: Improvisação  
Intensidade  
Ornamento  
Pedal (técnica)  
NE: "Aspecto da expressão musical resultante de variação na intensidade sonora".  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 268)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Direção

USE: Produção  
CAT: SÍNTESE SONORA

Disc jockey

USE: DJ  
CAT: SOCIEDADE

Disco compacto

UP: CD  
Compact disc  
TG1: Gravação  
TG2: Estúdio  
TG2: Produção  
TR: Disco de demonstração  
Disco de vinil  
Mídia (hardware)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Disco de demonstração

UP: CD demo  
Demo  
TG1: Gravação  
TG2: Estúdio  
TG2: Produção  
TR: Disco compacto  
CAT: EQUIPAMENTOS

Disco de vinil

UP: LP  
Vinil  
TG1: Gravação  
TG2: Estúdio  
TG2: Produção  
TR: Disco compacto  
Jukebox  
CAT: EQUIPAMENTOS

Disco music

TE1: Classic disco  
TE1: Eurodisco  
TE1: Funk music  
TE1: Soul disco  
TG1: Música eletrônica  
TG2: Gênero musical

TR: Dance music  
 NE: "Abreviação de discoteque, 'disco' passou a representar não apenas os clubes e boates em que as pessoas se reuniam para dançar [...], mas, um gênero musical que reunia, na verdade, vários subestilos."  
 (TA, n. 104, jun. 2005, p. 28)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Discografia

TG1: Musicologia  
 TG2: Educação musical  
 TR: Biografia  
 Conjunto musical  
 Músico  
 Opus  
 Release  
 NE: "Termo que se refere à descrição, relação e estudo de gravações de som [...]. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 269)  
 CAT: SOCIEDADE

#### Dispositivo de modulação

USE: Modelagem  
 CAT: SÍNTESE SONORA

#### Disquete

TG1: Mídia (hardware)  
 TG2: Acessório  
 TR: Teclado arranjador  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Dissonância

TG1: Campo harmônico  
 TG2: Harmonia  
 TG3: Música  
 TR: Consonância  
 Intervalo consonante  
 Intervalo dissonante  
 NE: "Duas ou mais notas soando juntas e formando uma discordância, ou um som que, no sistema harmônico predominante, é instável e precisa ser resolvido em uma consonância."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 269)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Distorção

UP: Distortion  
 TG1: Efeito  
 TR: Compressão  
 Overdriver  
 CAT: SÍNTESE SONORA

#### Distortion

USE: Distorção  
 CAT: SÍNTESE SONORA

#### Distribuidora

TG1: Indústria fonográfica  
 TG2: Empresa  
 TR: Editora  
 Gravadora  
 Produção  
 NE: "São empresas responsáveis pela distribuição para as lojas. É muito comum a gravadora trabalhar com várias distribuidoras em cidades diferentes. Assim, esse serviço fica mais amplo em outros territórios e até países."  
 (TA, n. 96, out. 2004, p. 35)  
 CAT: SOCIEDADE

#### Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

UP: Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 DORT  
 LER  
 Lesão por esforço repetitivo  
 Síndrome por esforço repetitivo  
 TR: Fixação muscular  
 Técnica de Alexander

#### Hierarquical

NE: "Decorrem de uma inflamação nos músculos, tendões e nervos dos membros superiores causados pelo esforço repetitivo de um mesmo grupo muscular. [...] As patologias são, também, problemas daqueles que têm as mãos como seu principal instrumento, como os pianistas"

(TA, n. 75, jan. 2003, p. 20-23)

CAT: SAÚDE

#### Divisão de timbre

UP: Split

Timbre dividido

TG1: Multitimbralidade

TG2: Timbre (teclado)

TR: Sobreposição de timbre

CAT: SÍNTESE SONORA

#### Divisão rítmica

TE1: Contratempo

TE1: Síncope

TE1: Tempo

TE2: Andamento

TE3: Adagio

TE3: All assai

TE3: All vivace

TE3: Allegretto

TE3: Allegro

TE3: Andante

TE3: Andantino

TE3: Animato

TE3: Comodo

TE3: Grave

TE3: Larghetto

TE3: Largo

TE3: Lento

TE3: Maestoso

TE3: Moderato

TE3: Prestissimo

TE3: Presto

TE3: Sostenuto

TE3: Vivace

TE2: Compasso

TE3: Fórmula de compasso

TG1: Ritmo

TG2: Música

TR: Análise rítmica

Compasso

Nota musical

Padrão rítmico

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Dixieland

TG1: Jazz

TG2: Música norte-americana

TG3: Gênero musical

TR: New Orleans

NE: (1)

"Música envolvendo o idioma técnico estabelecido por certos músicos e compositores, especialmente em New Orleans, na segunda década do século XX."

(TA, n. 90, abr. 2004, p. 42)

(2)

"Estilo de jazz tradicional executado por músicos brancos da antiga escola de New Orleans; a palavra costuma ser usada para o jazz de New Orleans como um todo, ou para seu revival, após 1940."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 271)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### DJ

UP: Disc jockey

TG1: Artista

TG2: Profissão

TR: Animação de festa

Mesa de mixagem

Músico

NE: "Antes existia apenas o disc jockey, que era o 'animador de festas' que tinha a função de tocar, nas baladas dançantes e discotecas, apenas uma música após a outra. Com o surgimento da 'eletrônica', esses 'animadores' perceberam

#### Hierarquical

que podiam mixar vários estilos musicais, o que não permitiria que as pessoas parassem de dançar no intervalo de um som e outro. Assim apareceu o DJ, abreviatura de disc jockey. E o que era apenas hobby virou profissão." (TA, n. 74, dez. 2002, p. 31)

CAT: SOCIEDADE

#### Dobrado bemol

TG1: Bemol

TG2: Sinal de alteração

TG3: Acidente

TG4: Figuras

TG5: Notação musical

NE: "Um dobrado bemol, notado como dois bemóis juntos, indica que a nota deve ser abaixada dois semitons."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 92)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Dobrado sustenido

TG1: Sustenido

TG2: Sinal de alteração

TG3: Acidente

TG4: Figuras

TG5: Notação musical

NE: "O dobrado sustenido (com a notação x) indica que a altura da nota que este sinal antecede deve ser elevada em dois semitons".

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 918)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho

USE: Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho

CAT: SAÚDE

#### Doepfer

TG1: Empresas

TG2: Entidades

CAT: AUTORIDADES

#### Domínio técnico

USE: Exercício técnico

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Donato, João (1934-)

TG1: Personalidades

NE: Pianista, compositor. Nascido no Acre, morou nos Estados Unidos por dez anos, onde consolidou a mistura de jazz com a música brasileira, sendo considerado um ícone da bossa-nova. (TA, n. 123, jan. 2007, p. 20-25)

CAT: AUTORIDADES

#### Doom metal

TG1: Heavy metal

TG2: Rock

TG3: Gênero musical

TR: Black metal

Death metal

Gótico

White Metal

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Dórico

UP: Dórico

Escala dórica

TG1: Modos gregos

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

TR: Modo menor

NE: "É o modo mais freqüentemente usada na música pop e no jazz. O VI grau é a sua nota característica. Tem os tons e semitons entre o II e III e entre o VI e VII graus."

(TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Dórico

USE: Dórico  
CAT: TEORIA MUSICAL

DORT  
USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
CAT: SAÚDE

Drawbar  
TG1: Órgão Hammond  
TG2: Órgão eletrônico  
TG3: Instrumento eletro-mecânico  
TG4: Instrumento eletrônico  
TG5: Instrumento musical  
TR: Síntese Aditiva  
CAT: EQUIPAMENTOS

Driver  
TG1: Mídia (hardware)  
TG2: Acessório  
TR: Estação de trabalho  
CAT: EQUIPAMENTOS

Drum's bass  
TE1: Breakbeat  
TE1: Chill-out lounge  
TE1: Electro  
TE1: Electro rock  
TE1: Electric body music  
TE1: Electroclast  
TE1: Hard step  
TE1: Hard techno  
TE1: Mainstream (música eletrônica)  
TE1: Trip-hop  
TG1: Dance music  
TG2: Música eletrônica  
TG3: Gênero musical  
TR: House  
Rave  
Techno  
Trance  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

DSP  
USE: Efeito  
CAT: SÍNTESE SONORA

Duarte, Marcelo  
TG1: Personalidades  
NE: Músico gospel (TA n. 128, jun. 2007)  
CAT: AUTORIDADES

Dueto  
UP: Duo  
TG1: Música de câmara  
TG2: Gênero musical  
TR: Quarteto  
Quinteto  
Sexteto  
Trio  
NE: "Peça vocal ou instrumental (ou seção de uma delas) para dois intérpretes, com ou sem acompanhamento."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 281)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Dulcimer  
TG1: Instrumento dedilhado  
TG2: Instrumento de corda  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Cítara  
Percussão cromática  
NE: "Instrumento de cordas, da família da cítara de caixa, sem teclado. Costuma ter uma caixa trapezoidal. Suas cordas, habitualmente de duas a seis para cada ordem, não são trasteadas; [...] O executante pode percutir as cordas com martelos, ou pincá-las com os dedos, ou com plectro."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 282)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Duo

USE: Dueto  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Dupree, Champion Jack

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Bluesman no estilo barrelhouse em New Orleans.  
Atuou como pugilista e serviu a Marinha dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. Após este período dedicou-se ao piano, gravando pela King Records, com diversos nomes do blues em Nova York. Retornou a New Orleans, após 36 anos, morrendo em janeiro de 1992. (TA, n. 126, abr. 2007)  
CAT: AUTORIDADES

Duração

TG1: Som  
TR: Tempo  
NE: Propriedade do som quanto ao seu comportamento no transcorrer do tempo. (NA)  
CAT: TEORIA MUSICAL

EBM

USE: Eletric body music  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Echo

TG1: Efeito  
TR: Delay  
Reverberação  
CAT: SÍNTESE SONORA

Eco

USE: Delay  
CAT: SÍNTESE SONORA

Editora

TG1: Indústria fonográfica  
TG2: Empresa  
TR: Distribuidora  
Empresário  
Músico  
Produção  
NE: "São empresas responsáveis por administrar a obra do cantor ou da banda."  
(TA, n. 96, out. 2004, p. 35)  
CAT: SOCIEDADE

Educação musical

UP: Formação musical  
TE1: Didática  
TE1: Escola de música  
TE1: Estudo no exterior  
TE1: Faculdade de música  
TE1: Musicalização infantil  
TE2: Criança  
TE1: Musicologia  
TE2: Biografia  
TE2: Discografia  
TE2: Opus  
TE1: Pedagogia  
TE2: Didática  
TR: Educador  
Legislação  
Linguagem musical  
Música  
Músico  
Técnica musical  
CAT: SOCIEDADE

Educador

UP: Pedagogo  
Professor  
TG1: Profissão

TR: Didática  
Educação musical  
Escola de música  
Faculdade de música  
Licenciatura  
Musicalização infantil  
Pedagogia  
CAT: SOCIEDADE

Efeito

UP: DSP  
EFX  
FX  
Processador de efeito  
Processador digital de sinais  
SFX  
Special Effects  
TE1: Chorus (efeito)  
TE1: Compressão  
TE1: Delay  
TE1: Distorção  
TE1: Echo  
TE1: Flanger  
TE1: Leslie  
TE1: Overdriver  
TE1: Phaser  
TE1: Reverberação  
TE1: Trêmolo  
TE1: Vibrato  
TR: Equalização  
Masterização  
Mesa de mixagem  
Mixagem  
Pedal (acessório)  
Software  
Técnica musical  
NE: Em seus termos específicos, é utilizado tanto para descrever o efeito proveniente de certos tipos de instrumentos e técnicas específicas de execução, quanto o efeito simulado eletronicamente por outros aparelhos. (NA)  
CAT: SÍNTESE SONORA

EFX

USE: Efeito  
CAT: SÍNTESE SONORA

EG

USE: Envoltória  
CAT: SÍNTESE SONORA

Eithne Ní Bhraónain

USE: Enya (1961-)  
CAT: AUTORIDADES

Electro

TG1: Drum's bass  
TG2: Dance music  
TG3: Música eletrônica  
TG4: Gênero musical  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Electro rock

TG1: Drum's bass  
TG2: Dance music  
TG3: Música eletrônica  
TG4: Gênero musical  
TR: Pop rock  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Elektron

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Electric body music

UP: EBM

## Hierarquical

TG1: Drum's bass  
TG2: Dance music  
TG3: Música eletrônica  
TG4: Gênero musical  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### Eletroclast

TG1: Drum's bass  
TG2: Dance music  
TG3: Música eletrônica  
TG4: Gênero musical  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### Eletronic music

USE: Música eletrônica  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### Eletronic Music Systens

UP: EMS  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

### Elias, Eliane (1960-)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista.  
"Com acentuado gosto pelo jazz, a pianista conquistou o mercado norte-americano com seu charme e bom gosto."  
(TA, n. 79, maio 2003, p. 16)  
CAT: AUTORIDADES

### Elka

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

### Emersom, Keith

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Considerado um dos mais importantes tecladistas do rock progressivo, ingressou na carreira musical com o grupo The Nice e, posteriormetne, consagrou-se com o trio Emerson, Lake & Palmer, inovando por meio da fusão de vários estilos com um som pesado e intenso, sem a utilização de guitarras. (TA, n. 77, mar. 2003, p. 27)  
CAT: AUTORIDADES

### Emoções

USE: Comportamento afetivo  
CAT: SAÚDE

### Emphasis

USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

### Empresa

UP: Fabricante  
Importadora  
TE1: Indústria fonográfica  
TE2: Distribuidora  
TE2: Editora  
TE2: Gravadora  
TE3: Selo  
TE1: Transportadora de instrumentos  
TR: Empresário  
Empresas  
CAT: SOCIEDADE

### Empresário

TG1: Profissão  
TR: Comportamento afetivo  
Comunicação  
Conjunto musical  
Contrato de trabalho  
Editora  
Empresa  
Evento  
Indústria fonográfica



## Hierarquical

Músico  
 Patrocínio  
 Produção  
 CAT: SOCIEDADE

### Empresas

UP: Marca  
 TE1: Access  
 TE1: Akai  
 TE1: Alesis  
 TE1: Aries  
 TE1: ARP  
 TE1: Behringer  
 TE1: Boss  
 TE1: Casio  
 TE1: Cheetah  
 TE1: Clavia Digital Musical Instruments  
 TE1: Crumar  
 TE1: Dave Smith Instruments  
 TE1: Doepfer  
 TE1: Elektron  
 TE1: Eletronic Music Systems  
 TE1: Elka  
 TE1: EMU  
 TE1: Ensoniq  
 TE1: Fairlight  
 TE1: Farfisa  
 TE1: Fenix  
 TE1: Fritz Dobbert  
 TE1: General Music  
 TE1: Hammond Organ Company USA  
 TE1: Hohner  
 TE1: Jen  
 TE1: JoMox  
 TE1: Kawai  
 TE1: Ketron  
 TE1: Korg  
 TE1: Kurzweil  
 TE1: MAM  
 TE1: M-Audio  
 TE1: Metasonix  
 TE1: Moog Music, Inc.  
 TE1: Multivox  
 TE1: Novation  
 TE1: Oberhein Electronics  
 TE1: PAIA  
 TE1: Peavey  
 TE1: Quasimidi  
 TE1: RadioShack  
 TE1: Roland Corporation  
 TE1: RSF  
 TE1: Sequential Circuits  
 TE1: Siel  
 TE1: Simmons  
 TE1: Solton  
 TE1: Spectral Audio  
 TE1: Studio Electronics  
 TE1: Technics  
 TE1: Tiesco  
 TE1: Tokai  
 TE1: Vermona  
 TE1: Viscount  
 TE1: Waldorf  
 TE1: Yamaha  
 TG1: Entidades  
 TR: Acessório  
   Empresa  
   Eventos  
   Instrumento musical  
   Personalidades  
   Wurlitzer  
 CAT: AUTORIDADES

### EMS

USE: Eletronic Music Systems  
 CAT: AUTORIDADES

EMU	TG1: Empresas TG2: Entidades CAT: AUTORIDADES
Emulador	USE: Sintetizador CAT: EQUIPAMENTOS
E-music	USE: Música eletrônica CAT: GÊNEROS E ESTILOS
Enarmonia	TG1: Harmonia TG2: Música TR: Escala enarmônica Notação musical Progressão enarmônica NE: "É a substituição ou troca de notas de nomes diferentes, porém que tenham o mesmo som. Notas enarmônicas são notas de nomes e notações diferentes, mas com mesmo som." (TA, n. 106, ago. 2005, p. 55) CAT: TEORIA MUSICAL
Endereçado ao público	USE: Public Adress CAT: EQUIPAMENTOS
Endorser	TG1: Publicidade TG2: Comunicação TR: Músico Oficina Patrocínio CAT: SOCIEDADE
Engenheiro de som	TG1: Profissão NE: Diferente de técnico de som. Cientista que cria e aperfeiçoa instrumentos, acessórios, sonoridades, entre outros aspectos ligados à música. (NA) CAT: SOCIEDADE
English horn	USE: Corne inglês CAT: EQUIPAMENTOS
Ensaio	TG1: Estúdio TR: Conjunto musical CAT: SOCIEDADE
Ensoniq	TG1: Empresas TG2: Entidades CAT: AUTORIDADES
Entidades	UP: Instituição TE1: Center for Contemporary Music TE1: Empresas TE2: Access TE2: Akai TE2: Alesis TE2: Aries TE2: ARP TE2: Behringer TE2: Boss TE2: Casio TE2: Cheetah TE2: Clavia Digital Musical Instruments TE2: Crumar TE2: Dave Smith Instruments TE2: Doepfer

## Hierarquical

TE2: Elektron  
 TE2: Eletronic Music Systems  
 TE2: Elka  
 TE2: EMU  
 TE2: Ensoniq  
 TE2: Fairlight  
 TE2: Farfisa  
 TE2: Fenix  
 TE2: Fritz Dobbert  
 TE2: General Music  
 TE2: Hammond Organ Company USA  
 TE2: Hohner  
 TE2: Jen  
 TE2: JoMox  
 TE2: Kawai  
 TE2: Ketron  
 TE2: Korg  
 TE2: Kurzweil  
 TE2: MAM  
 TE2: M-Audio  
 TE2: Metasonix  
 TE2: Moog Music, Inc.  
 TE2: Multivox  
 TE2: Novation  
 TE2: Oberhein Electronics  
 TE2: PAIA  
 TE2: Peavey  
 TE2: Quasimidi  
 TE2: RadioShack  
 TE2: Roland Corporation  
 TE2: RSF  
 TE2: Sequential Circuits  
 TE2: Siel  
 TE2: Simmons  
 TE2: Solton  
 TE2: Spectral Audio  
 TE2: Studio Electronics  
 TE2: Technics  
 TE2: Tiesco  
 TE2: Tokai  
 TE2: Vermona  
 TE2: Viscount  
 TE2: Waldorf  
 TE2: Yamaha  
 TE1: Orquestras  
 TE2: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 TE2: Orquestra Típica Fernandez Fierro  
 TR: Eventos  
 Personalidades  
 NE: Usado para nome de orquestras, bandas, instituições,  
 organizações-não-governamentais (ONG) etc. (NA)  
 CAT: AUTORIDADES

## ENV

USE: Envoltória  
 CAT: SÍNTESE SONORA

## Envelope de envoltória

USE: Envoltória  
 CAT: SÍNTESE SONORA

## Envelope generator

USE: Envoltória  
 CAT: SÍNTESE SONORA

## Envoltória

UP: ADSR  
 Counter generator  
 EG  
 ENV  
 Envelope de envoltória  
 Envelope generator  
 Gerador de envelope  
 Gerador de envoltória  
 TG1: Modelagem  
 TG2: Síntese

TR: Amplificador (módulo de síntese)

Filtro

Onda sonora

Oscilador

Ruído

NE: "Servem para determinar o comportamento do som em um transcurso de tempo. [...] ADSR [...] corresponde às quatro fases clássicas do gerador de envoltória que são Attack, Decay, Sustain e Release."

(TA, n. 103, maio, 2005, p. 31)

CAT: SÍNTESE SONORA

Enya (1961-)

UP: Eithne Ní Bhraônain

TG1: Personalidades

CAT: AUTORIDADES

Eólio

UP: Escala eólica

TG1: Modos gregos

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

TR: Modo menor

NE: "É a escala menor natural. Tem os semitons entre o II e o III e entre o V e o VI graus."

(TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)

CAT: TEORIA MUSICAL

Equalização

TG1: Mixagem

TG2: Gravação

TG3: Estúdio

TG3: Produção

TR: Efeito

Mesa de mixagem

CAT: SÍNTESE SONORA

Equipamento pessoal

UP: Set up

TR: Músico

Oficina

Release técnico

NE: Equipamento utilizado pelo músico, como eles são organizados e dispostos no palco pela sua necessidade e possibilidades. (NA)

CAT: EQUIPAMENTOS

Ergonomia

TE1: Design

TR: Postura

CAT: SAÚDE

Escala

UP: Espelho

TE1: Escala aumentada

TE1: Escala bebop

TE1: Escala cigana

TE1: Escala cromática

TE1: Escala de blues

TE2: Blue note

TE1: Escala diatônica

TE2: Modo maior

TE2: Modo menor

TE1: Escala diminuta

TE1: Escala enarmônica

TE1: Escala hexafônica

TE1: Escala homônima

TE1: Escala mista

TE1: Escala pentatônica

TG1: Campo harmônico

TG2: Harmonia

TG3: Música

TR: Acorde

Exercício técnico

Improviso horizontal

Modos gregos  
Modos litúrgicos  
Tonalidade

NE: "Uma seqüência de notas em ordem de altura ascendente ou descendente. É longa o suficiente para definir sem ambigüidades um modo ou tonalidade, e começa ou termina na nota fundamental daquele modo ou tonalidade".

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 301)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Escala aumentada

TG1: Escala  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música

TR: Escala aumentada invertida

NE: Uso documentado na literatura jazzística, marcante por sua sonoridade gerada por seus intervalos. É composta por uma seqüência regular que alterna intervalos de um tom e meio com intervalos de semitom. (TA, n. 126, abr. 2007)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Escala aumentada invertida

TR: Escala aumentada

NE: Uso documentado na literatura jazzística, sendo uma transposição da escala aumentada. A seqüência alternada de intervalos de um tom e meio e semitons que compõe a escala aumentada pode se apresentar invertida, gerando outra sucessão simétrica, possuindo um número limitado de transposições, com quatro variações. (TA, n. 126, abr. 2007)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Escala bebop

TG1: Escala  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música

TR: Bebop  
Improvisação

NE: Surgidas das tentativas de músicos no improviso do jazz, para superar o limite das sete notas musicais através de cromatismo. De forma sistemática, aos poucos, construíram novas escalas, de oito notas, com ótima vantagem de se encaixar uma seqüência de oito notas em compassos binários ao invés das sete, de modo mais produtivo. (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 52)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Escala cigana

TG1: Escala  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música

NE: "Nome atribuído à escala do tipo dó-ré-mi b-fá #-sol-lá b-si-dó', assim chamada por sua utilização em boa parte da música húngara (recebe às vezes a denominação de modo 'húngaro' ou escala 'húngara')"

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 302)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Escala completa

USE: Tessitura

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Escala cromática

TG1: Escala  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música

TR: Progressão cromática

NE: (1) "Uma escala CROMÁTICA baseia-se numa 8ª de 12 semitons" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 302)

(2)

"Escala base da música serial ou dodecafônica, em que todos os graus devem ter a mesma importância dentro de uma composição, negando a idéia hierárquica do tonalismo." (TA, n. 107, set. 2005, p. 53)

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala de blues

UP: Trick scale

TE1: Blue note

TG1: Escala

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

TR: Escala pentatônica

NE: (1)

"A escala de blues é formada por nove notas: tônica, segunda, terça menor, terça, quarta, quinta menor, quinta, sexta e sétima menor."

(TA, n. 104, jun. 2005, p. 53)

(2)

"Ganha este nome por ser originária da música negra norte-americana do início do século 20, criada a partir de uma afinação bemolizada do terceiro, sétimo e quinto graus da escala maior tradicional."

(TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 51)

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala diatônica

UP: Escala heptatônica

TE1: Modo maior

TE1: Modo menor

TG1: Escala

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

TR: Modos gregos

Modos litúrgicos

NE: "Uma escala é DIATÔNICA se a seqüência de notas baseia-se num gênero de 8ª que consiste em cinco tons e dois semitons; as escalas MAIOR e MENOR natural são diatônicas, tais como os modos eclesiásticos".

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 302)

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala diminuta

TG1: Escala

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

TR: Acorde diminuto

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala dórica

USE: Dórico

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala enarmônica

TG1: Escala

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

TR: Enarmonia

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala eólica

USE: Eólio

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala frígia

USE: Frígio

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala heptatônica

USE: Escala diatônica

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala hexacordal

USE: Escala hexafônica

CAT: TEORIA MUSICAL

Escala hexafônica

UP: Escala hexacordal

TG1: Escala

## Hierarquical

TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
NE: Uma escala de seis notas. Empregada por Debussy como forma de negar a tonalidade pois nelas não se tem a sensação de tensão e repouso. Aparece também na música folclórica americana de origem africana. (TA, n. 107, set. 2005, p. 53)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Escala homônima  
TG1: Escala  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
NE: "São as que possuem a mesma tônica ('nome'), mas em modos diferentes - uma no maior e outra no menor."  
(TA, n. 80, jun. 2003, p.51)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Escala jônica  
USE: Jônico  
CAT: TEORIA MUSICAL

Escala lídia  
USE: Lídio  
CAT: TEORIA MUSICAL

Escala lócria  
USE: Lócrio  
CAT: TEORIA MUSICAL

Escala mista  
TG1: Escala  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Modo maior  
Modo menor  
NE: "São aquelas que combinam os modos maior e menor." (TA, n. 85, nov. 2003, p. 52)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Escala mixolídia  
USE: Mixolídio  
CAT: TEORIA MUSICAL

Escala pentatônica  
TG1: Escala  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Escala de blues  
NE: "Ela apresenta cinco sons dentro de uma oitava. A música chinesa, por exemplo, utiliza essa escala e é, provavelmente, o sistema mais antigo existente (2.600 a.C.). Nesse sistema, cada nota pode servir de tônica para uma nova escala e para cada escala existem diversos modos, dando a ele uma complexidade ímpar."  
(TA, n. 107, set. 2005, p. 53)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Escaleta  
TG1: Instrumento de sopro de madeira  
TG2: Instrumento de sopro  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Instrumento de teclado  
CAT: EQUIPAMENTOS

Escola de música  
UP: Conservatório  
Curso de música  
TG1: Educação musical  
TR: Educador  
Pedagogia  
CAT: SOCIEDADE

Escola de samba  
 TG1: Samba  
 TG2: Música brasileira  
 TG3: Gênero musical  
 TG3: Música latina  
 TR: Instrumento de percussão  
 NE: "Grupo de cantores, passistas e músicos de percussão (estes integrantes da bateria da escola) que desfilam em cortejos no carnaval brasileiro [...]. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 302)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Escrita musical  
 USE: Notação musical  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Escritor  
 TG1: Artista  
 TG2: Profissão  
 CAT: SOCIEDADE

Espelho  
 USE: Escala  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Espineta  
 UP: Spinetti  
 TG1: Instrumento de teclado  
 TG2: Instrumento acústico  
 TG3: Instrumento musical  
 NE: "Instrumento de teclas entre o clavicórdio e o cravo (antecessores do piano). A espineta era, de fato, um instrumento musical com qualidades decorativas, residenciais e compactas, se comparada aos suntuosos órgãos de tubos e pianos de cauda."  
 (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 16)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Estação de trabalho  
 UP: Workstation  
 TG1: Teclado  
 TG2: Instrumento eletrônico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Driver  
 Sampler  
 Sequenciador  
 Sintetizador  
 Teclado arranjador  
 NE: "Equipamentos que, po reunirem vários recursos (como sequencer, sampler, sintetizador e, até mesmo, drive gravador de CD), são chamados estações de trabalho e permitem finzlizar completamente uma produção."  
 (TA, n. 123, jan. 2007, p. 27)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Estante  
 TG1: Acessório  
 TR: Piano digital  
 Piano elétrico  
 Teclado  
 NE: Apoio para partituras e livros. Diferente de suporte, utilizado para o apoio de instrumentos.  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Estilo musical  
 USE: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Estilos  
 USE: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Estilos (teclado arranjador)  
 USE: Acompanhamento automático  
 CAT: SÍNTESE SONORA



Estudante

USE: Músico amador  
CAT: SOCIEDADE

Estúdio

UP: Home studio  
TE1: Ensaio  
TE1: Gravação  
TE2: Amplificação  
TE2: Disco compacto  
TE2: Disco de demonstração  
TE2: Disco de vinil  
TE2: Jingles  
TE2: Masterização  
TE2: Microfonação  
TE2: Mixagem  
TE3: Equalização  
TE3: Mesa de mixagem  
TE2: Pré-produção  
TE2: Quantização  
TR: Técnico de som  
CAT: SOCIEDADE

Estudo no exterior

TG1: Educação musical  
TR: Pedagogia  
CAT: SOCIEDADE

Eufônio

USE: Tuba  
CAT: EQUIPAMENTOS

Eurodisco

TG1: Disco music  
TG2: Música eletrônica  
TG3: Gênero musical  
TR: Classic disco  
Funk music  
Soul disco  
NE: "A dance music produzida na Europa nos anos 70 tinha um direcionamento mais tecnológico (sic), abusando de sequencers e outros recursos eletrônicos."  
(TA, n. 104, jun. 2005, p. 32)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Evans, Bill (1929-1980)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Considerado o pianista de maior influência no jazz dos últimos quarenta anos. Revolucionou a maneira de tocar o instrumento e contribuiu para a evolução do estilo.  
(TA, n. 106, ago. 2005, p. 30)  
CAT: AUTORIDADES

Evans, Neal

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Exponente do funk no hammond e clavinet na banda Soulive. (TECLADO & PIANO, n. 129, jul. 2007, p. 24-26)  
CAT: AUTORIDADES

Evento

UP: Apresentação  
Festa  
TE1: Animação de festa  
TE1: Oficina  
TE1: Show  
TE2: Sonorização  
TE3: Amplificação  
TE3: Microfonação  
TE3: Monitor  
TE3: Palco  
TE3: Passagem de som  
TE3: Public Address  
TE3: Release técnico  
TE1: Teatro  
TR: Comunicação

Empresário  
Mercado de trabalho  
Patrocínio  
Transporte de instrumentos  
CAT: SOCIEDADE

Eventos

TE1: Cascavel Jazz Festival  
TE1: Chivas Jazz Festival  
TE1: Expomusic  
TE1: Festival Brasil Instrumental  
TE1: Festival de Música de Itajaí  
TE1: Festival Tudo é Jazz  
TE1: National Association of Music Merchants  
TE1: Natu Blues Festival  
TE1: Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
TE1: Teclado & Áudio/IT&T Festival  
TR: Empresas  
Entidades  
Personalidades  
CAT: AUTORIDADES

Eventos de controle

UP: Aftertouch  
Channel pressure  
Controllers  
Eventos de mudança de programa  
Mudança de programa  
Program change  
TE1: Controle em tempo real  
TG1: Protocolo MIDI  
TG2: Computador  
TR: Portamento  
Técnica musical  
NE: "É responsável pela troca dos sons nos teclados, módulos, baterias eletrônicas e qualquer instrumento musical que possua MIDI. Já em equipamentos como mixers, gravadores digitais e processadores de efeitos, é utilizado para a mudança dos patches do aparelho como, por exemplo, a alteração de um determinado efeito."  
(TA, n. 112, fev. 2006, p. 36)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Eventos de mudança de programa

USE: Eventos de controle  
CAT: SÍNTESE SONORA

Execução inside

USE: Improviso horizontal  
CAT: TEORIA MUSICAL

Execução musical

USE: Técnica musical  
CAT: TEORIA MUSICAL

Execução outside

USE: Improviso vertical  
CAT: TEORIA MUSICAL

Exercício de abertura

UP: Abertura da mão  
Abertura dos dedos  
Exercício de flexibilidade  
Flexibilidade dos dedos  
Mão de pianista  
Tamanho da mão  
TG1: Exercício técnico  
TG2: Técnica musical  
TR: Exercício de agilidade e independência  
NE: Exercício para facilitar a execução de acordes abertos e intervalos de oitavas a décimas primeiras. (TA, n. 81, jul. 2003, p. 28)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Exercício de agilidade e independência

UP: Agilidade dos dedos

Independência das mãos  
 Velocidade dos dedos  
 TG1: Exercício técnico  
 TG2: Técnica musical  
 TR: Dedilhado  
 Exercício de abertura  
 NE: "O princípio em que se baseia é de que cada dedo deve ser plenamente capaz de movimentar, no momento correto, independente da ação de outros."  
 (TA, n. 81, jul. 2003, p. 29)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Exercício de aquecimento  
 USE: Exercício técnico  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Exercício de flexibilidade  
 USE: Exercício de abertura  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Exercício de velocidade  
 USE: Exercício técnico  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Exercício técnico  
 UP: Condicionamento técnico  
 Domínio técnico  
 Exercício de aquecimento  
 Exercício de velocidade  
 Independência dos dedos  
 Precisão técnica  
 TE1: Dedilhado  
 TE1: Exercício de abertura  
 TE1: Exercício de agilidade e independência  
 TG1: Técnica musical  
 TR: Alongamento  
 Escala  
 Pedal (técnica)  
 Postura  
 Walking bass  
 NE: "Conjunto de movimentos, que depois de automatizados, permitem a alguém dominar suas ferramentas, produzindo com elas aquilo que se deseja. 'Representa a possibilidade de se expressar com desenvoltura no instrumento', diz o pianista Cláudio Dauelsberg."  
 (TA, n. 81, jul. 2003, p. 26)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Experimentalismo  
 USE: Música experimental  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Expomusic  
 UP: Feira Internacional da Música  
 TG1: Eventos  
 NE: Realizada anualmente em São Paulo, é patrocinada pela ABEMÚSICA (Associação Brasileira da Música). "Reúne os principais fabricantes nacionais e internacionais, empresas importadoras e distribuidoras e é voltada aos profissionais e aficionados do envolvente mercado musical. Anualmente apresenta um show de tecnologia em produtos e marcas consagradas e promove pocket shows de artistas nacionais e internacionais."  
 (TA, n. 85, nov. 2003, p. 14-15)  
 CAT: AUTORIDADES

Expressividade  
 USE: Técnica musical  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Extensão timbral  
 USE: Tessitura  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Extensão vocal  
 USE: Tessitura  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Fabricante

USE: Empresa  
CAT: SOCIEDADE

Faculdade de música  
UP: Curso de música  
TG1: Educação musical  
TR: Educador  
Licenciatura  
Pedagogia  
NE: "A maioria das faculdades de música oferece habilitações em licenciatura, bacharelado e, instrumento (popular e erudito), bacharelado em composição e bacharelado em regência."  
(TA, n. 102, abr. 2005, p. 40)  
CAT: SOCIEDADE

Fagote  
TG1: Palhetas  
TG2: Instrumento de sopro de madeira  
TG3: Instrumento de sopro  
TG4: Instrumento acústico  
TG5: Instrumento musical  
TR: Clarineta  
NE: "Instrumento de tubo cônico, de madeira, vibrando através de palheta dupla [...] Devido à sua grande extensão e a sua característica gama timbrística, que vai desde uma rica sonoridade no baixo até uma expressividade plangente no agudo, é um dos instrumentos mais úteis e versáteis da orquestra. [...] É um instrumento não-transpositor, sendo notado nas claves de fá e dó. "  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 309)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Fairlight  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Falsete  
TG1: Voz  
TR: Baixo  
Barítono  
Técnica musical  
NE: "O registro agudo produzido pela maioria dos cantores masculinos e adultos através de uma técnica ligeiramente artificial, na qual as cordas vocais vibram num comprimento menor do que o comum."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 310)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Fama  
UP: Sucesso  
TR: Artista  
Cinema  
Comportamento afetivo  
Rádio  
Televisão  
CAT: SOCIEDADE

Farfisa  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
NE: Fábrica italiana.  
"Ficou conhecida na década de 1960 por construir órgãos combo usando síntese e geração sonora transitorizada."  
(TECLADO & PIANO, n. 130, ago. 2007, p. 12)  
CAT: AUTORIDADES

Fast Domino  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista e cantor. Expoente do R&B de New Orleans, artista negro popular que mais vendeu discos no rock and roll dos anos 50, tocando boogie woogie ao piano e emplacando músicas de sucesso. (TA, n. 122, dez. 2006, p. 51)  
CAT: AUTORIDADES

Feira

USE: Oficina  
CAT: SOCIEDADE

Feira Internacional da Música  
USE: Expomusic  
CAT: AUTORIDADES

Felix, Jakob Ludwig  
USE: Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
CAT: AUTORIDADES

Fender rhodes  
TG1: Piano elétrico  
TG2: Instrumento eletrônico  
TG3: Instrumento musical  
TR: Clavinete  
Wurlitzer  
NE: Piano elétrico. Surgiu da idéia de Harold Rhodes durante a Segunda Guerra Mundial com o intuito de entreter os soldados enfermos com um pré-piano. Apresentado em 1959 na convenção anual da NAMM num modelo conhecido como piano bass e posteriormente para um modelo de 72 teclas, chamou a atenção de Leo Fender que comprou a companhia Rhodes e construíram os famosos modelos Suitcase Piano e Stage Piano. (TA, n. 79, maio 2003, p. 20-24)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Fenix  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Fera, João  
UP: Gonçalves, João Carlos  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Nascido em Seropédica, Rio de Janeiro, mudou-se para Minas Gerais onde ingressou rumo à carreira musical. Eclético, já tocou em diversos gêneros musicais, como rock progressivo, MPB e reggae, despoitando sua carreira como tecladista da banda Paralamas do Sucesso. (TA, n. 77, mar. 2003, p. 16-17)  
CAT: AUTORIDADES

Festa  
USE: Evento  
CAT: SOCIEDADE

Festival Brasil Instrumental  
TG1: Eventos  
NE: Evento tradicional, iniciado em 1990, promovido pelo Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, na cidade de Tatuí, São Paulo. (TA n. 126, abr. 2007)  
CAT: AUTORIDADES

Festival de Música de Itajaí  
TG1: Eventos  
NE: Realizado em Itajaí, Santa Catarina, realizado desde 1997, é referência em festival, oficinas e workshop sobre música e MPB. (TECLADO & PIANO, n. 132, out. 2007, p. 18-19)  
CAT: AUTORIDADES

Festival Tudo é Jazz  
TG1: Eventos  
NE: Realizado em Ouro Preto, Minas Gerais.  
CAT: AUTORIDADES

Figuras  
TE1: Acidente  
TE2: Sinal de alteração  
TE3: Bemol  
TE4: Dobrado bemol  
TE3: Bequadro  
TE3: Sustenido  
TE4: Dobrado sustenido  
TE1: Clave  
TE2: Cruzamento de claves

TE1: Nota musical  
 TE2: Quiáltera  
 TE2: Quintina  
 TE1: Sinal de repetição  
 TG1: Notação musical  
 TR: Fórmula de compasso  
 Tempo  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Fill in

USE: Convenção  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Filler

USE: Convenção  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Fill's

USE: Convenção  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Filtro

UP: Band pass filter  
 Band reject filter  
 BPF  
 BRP  
 Corte de frequência  
 Cutoff frequency  
 DCW  
 Emphasis  
 Filtro controlado por tensão  
 Filtro passa alta  
 Filtro passa baixa  
 Filtro passa banda  
 Filtro rejeita banda  
 High pass filter  
 HPF  
 Low pass filter  
 LPF  
 Peak  
 Resonance  
 Ressonância (filtro)  
 Time variant filter  
 TVF  
 Variant digital filter  
 VCF  
 Voltage controlled filter  
 TG1: Modelagem  
 TG2: Síntese  
 TR: Amplificador (módulo de síntese)  
 Envoltória  
 Oscilador  
 Ruído  
 NE: "Tem por função modificar o timbre, ao acentuar ou filtrar certos harmônicos das formas de onda criadas pelo VCO, gerador de ruídos ou fontes externas."  
 (TA, n. 103, maio 2005, p. 30)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Filtro controlado por tensão

USE: Filtro  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Filtro passa alta

USE: Filtro  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Filtro passa baixa

USE: Filtro  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Filtro passa banda

USE: Filtro  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Filtro rejeita banda

USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

Fine tune

USE: Afinação (síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Fisiologia

TE1: Alongamento  
TE1: Anatomia  
TE1: Contração muscular  
TE1: Fixação muscular  
TE1: Relaxamento muscular  
TE1: Saúde vocal  
TE2: Rouquidão  
CAT: SAÚDE

Fisioterapia

UP: Terapia física  
TE1: Postura  
TG1: Terapia  
TG2: Psicologia  
CAT: SAÚDE

Fixação muscular

UP: Tensão muscular  
TG1: Fisiologia  
TR: Contração muscular  
Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
Relaxamento muscular  
NE: "[...] ocorre quando músculos antagonistas são contraídos simultaneamente. [...] Além de inútil, este esforço é um grande inimigo da técnica, pois acarreta maiores problemas como tendinites [...]"  
(TA, n. 124, fev. 2007, p. 28)  
CAT: SAÚDE

Flanagan, Tommy (1930-2001)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Durante sua carreira teve a reputação de pianista acompanhante, entre os cantores. Revolucionou o modo de tocar o bebop e influenciou as gerações que o seguiram. Não apenas repetiu os passos de Bud Powel como também imprimiu sua forte e afável personalidade, levando o estilo a um novo patamar. (TA, n. 112, fev. 2006, p. 34)  
CAT: AUTORIDADES

Flanger

TG1: Efeito  
TR: Chorus (efeito)  
Phaser  
CAT: SÍNTESE SONORA

Flauta

UP: Flauto  
Tubos  
TE1: Flauta de pã  
TE1: Flauta doce  
TE1: Flauta transversal  
TE1: Ocarina  
TE1: Piccolo  
TE1: Pífaru  
TE1: Shakuhachi  
TG1: Instrumento de sopro de madeira  
TG2: Instrumento de sopro  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
NE: "Termo que abrange muitos instrumentos, dos sopros orquestrais modernos até instrumentos folclóricos da maioria das culturas. Genericamente, uma flauta é qualquer instrumento com uma coluna de ar contida de um corpo oco e posta em vibração por uma corrente de ar originada nos lábios do executante com o bocal."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 331)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Flauta de pã

TG1: Flauta  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 TR: Música andina  
 Música folclórica  
 NE: "Instrumento consistindo de tubos de comprimentos graduados, ligados uns aos outros na forma de um feixe, ou lado a lado como numa balsa. [...]"  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 332)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Flauta doce

TG1: Flauta  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 TR: Flauta transversal  
 Piccolo  
 NE: "Instrumento de sopro de madeira com sete orifícios para os dedos e um para o polegar; é soprado pela extremidade, através de um bocal em apito. A flauta doce moderna é feita habitualmente em três seções articuláveis: a cabeça. com seu típico bocal em forma de cunha. a articulação central, ou corpo; e o pé, que contém o sétimo orifício."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 332)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Flauta orquestral

USE: Flauta transversal  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Flauta transversal

UP: Flauta orquestral  
 TG1: Flauta  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 TR: Flauta doce  
 NE: "Expressão originalmente usada na Europa até aproximadamente meados do séc.XVIII para a flauta soprada lateralmente, a fim de diferenciá-la da flauta doce, soprada por uma das extremidades. Ainda é usada quando se quer caracterizar a flauta de orquestra."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 333)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Flauta-vaso

USE: Ocarina  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Flautim

USE: Piccolo  
 Pífaró  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Flauto

USE: Flauta  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Flexibilidade dos dedos

USE: Exercício de abertura  
 CAT: TEORIA MUSICAL

FM

USE: Síntese por modulação de frequência  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Fonte de alimentação

TG1: Acessório  
 TR: Teclado  
 NE: Adaptador para transformar as tensões 110 ou 220 volts em



valores menores compatíveis com os equipamentos eletrônicos. (TA, n. 81, jul. 2003, p. 38-39)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Fonte sonora

USE: Oscilador  
CAT: SÍNTESE SONORA

Formação musical

USE: Educação musical  
CAT: SOCIEDADE

Formato MIDI

USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Fórmula de compasso

TG1: Compasso  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Figuras  
NE: "Sinal ou sinais colocados no início de uma composição, após a armadura de clave, ou no decorrer de uma composição, para indicar a métrica do trecho musical que se segue."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 209)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Forró

TG1: Música brasileira  
TG2: Gênero musical  
TG2: Música latina  
TR: Afoxé  
Axé  
Baião  
Música sertaneja  
Triângulo  
Xote  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Fotógrafo

TG1: Artista  
TG2: Profissão  
CAT: SOCIEDADE

Fourier synthesis

USE: Síntese Aditiva  
CAT: SÍNTESE SONORA

Fragmento

TG1: Função harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Acorde  
NE: Fragmentos são partes de uma estrutura maior de acordes utilizados para aliviar a monotomia no uso de formas repetitivas na música. (TA, n. 111, jan. 2006, p. 52)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Free jazz

TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
TR: Jazz contemporâneo  
NE: "Jazz de vanguarda em que a improvisação é livre, sem fixar-se nos acordes base e no rígido andamento."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Freeware

TG1: Software  
TG2: Computador  
CAT: EQUIPAMENTOS

Freire, Nelson (1944-)

## Hierarquical

TG1: Personalidades

NE: Pianista. Carioca, em 1957 venceu o Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, ganhando uma bolsa de estudos na Europa onde foi aluno de Bruno Seidlhofer, na escola Superior de Música de Viena. É o único brasileiro a constar na relação dos maiores pianistas do século 20.

CAT: AUTORIDADES

Freitas, Laércio de (1941-)

TG1: Personalidades

NE: Pianista.

"Faz parte da geração de ouro da música brasileira. Nascido em 1941, teve a oportunidade de assistir e de participar de todos os movimentos artísticos que despontaram no país durante a segunda metade do século passado."

(TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 20)

CAT: AUTORIDADES

French horn

USE: Trompa

CAT: EQUIPAMENTOS

French house

TG1: House

TG2: Dance music

TG3: Música eletrônica

TG4: Gênero musical

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Frequency modulation

USE: Síntese por modulação de frequência

CAT: SÍNTESE SONORA

Frevo

TG1: Música brasileira

TG2: Gênero musical

TG2: Música latina

TR: Afoxé

Axé

NE: Originário de Pernambuco, do carnaval de rua.

"No frevo tradicional, a condução rítmica da caixa clara caracteriza o ritmo e, na variação, isso é feito pelo bumbo e contrabaixo, acentuando os tempos secundários (duas colcheias)."

(TA, n. 74, dez. 2002, p. 43)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Frígio

UP: Escala frígia

TG1: Modos gregos

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

TR: Lócrio

NE: "Freqüentemente utilizada em músicas com sabor espanhol.

Tem os semitons entre o I e II e entre o V e o VI graus."

(TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)

CAT: TEORIA MUSICAL

Fritsch, Eloy (1968-)

TG1: Personalidades

NE: Tecladista. Expoente do gênero Progressivo eletrônico. (TA, n. 104, jun. 2005, p. 20-22)

CAT: AUTORIDADES

Fritz Dobbert

TG1: Empresas

TG2: Entidades

NE: "Fundada em 13 de maio de 1950, é a maior indústria de pianos da América Latina e líder do segmento de pianos acústicos no Brasil."

([http://pt.wikipedia.org/wiki/Fritz\\_Dobbert](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fritz_Dobbert))

CAT: AUTORIDADES

Função harmônica

TE1: Abertura (harmonia)

TE1: Antecipação

TE1: Clichê

TE1: Fragmento

TE1: Harmonização

## Hierarquical

TE2: Blocos  
TE2: Movimento contrário  
TE2: Movimento direto  
TE2: Movimento oblíquo  
TE2: Movimento paralelo  
TE1: Movimento de dominação  
TG1: Harmonia  
TG2: Música  
TR: Análise harmônica  
Tensão melódica  
CAT: TEORIA MUSICAL

### Funk music

TG1: Disco music  
TG2: Música eletrônica  
TG3: Gênero musical  
TR: Blues  
Classic disco  
Eurodisco  
Soul disco  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### Fusion

TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
TR: Rock  
NE: "Fusão entre a improvisação do jazz sobre ritmos de rock e música pop em geral, utilizando instrumentos eletrônicos e de percussão."  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### FX

USE: Efeito  
CAT: EQUIPAMENTOS

### Gaita cromática

TG1: Gaita de boca  
TG2: Palhetas  
TG3: Instrumento de sopro de madeira  
TG4: Instrumento de sopro  
TG5: Instrumento acústico  
TG6: Instrumento musical  
CAT: EQUIPAMENTOS

### Gaita da Nortúmbria

USE: Gaita de foles  
CAT: EQUIPAMENTOS

### Gaita de boca

UP: Harmônica  
TE1: Gaita cromática  
TE1: Gaita diatônica  
TG1: Palhetas  
TG2: Instrumento de sopro de madeira  
TG3: Instrumento de sopro  
TG4: Instrumento acústico  
TG5: Instrumento musical  
TR: Blues  
NE: "[...] consiste de pequena caixa achatada, contendo uma série de palhetas livres em canais que levam a orifícios na lateral do instrumento. É executada movendo-se esta lateral entre os lábios, aspirando e soprando os orifícios e obstruindo com a língua os não necessários. [...] A invenção do instrumento é atribuída a C.F.L. Buschmann (1805-64); [...] logo ganhou popularidade nos entretenimentos ligeiros e na música popular. A gaita de boca cromática foi desenvolvida no início dos anos 20 [...]. Tem papel de destaque no blues e no jazz, sendo também adotada para iniciação musical."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 353)  
CAT: EQUIPAMENTOS

### Gaita de foles

UP: Bock  
Gaita da Nortúmbria

Gaita escocesa  
 Museta  
 Musette  
 Union pipe  
 War-pipe  
 TG1: Palhetas  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 NE: "[...] consiste de um tubo perfurado (chanter, tubo modulante ou tubo melódico), dotado de uma palheta e inserido em um reservatório de pele hermético (odre ou saco) [...]."  
 Possui diferentes versões em países europeus e na Índia.  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 353-354)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Gaita de ponto  
 USE: Acordeon  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Gaita diatônica  
 TG1: Gaita de boca  
 TG2: Palhetas  
 TG3: Instrumento de sopro de madeira  
 TG4: Instrumento de sopro  
 TG5: Instrumento acústico  
 TG6: Instrumento musical  
 TR: Country  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Gaita escocesa  
 USE: Gaita de foles  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Garland, Red  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista.  
 "Ficou conhecido por seu estilo eloquente e pela fertilidade de seus improvisos no jazz. Desenvolveu uma sonoridade muito característica ao tocar em blocos [...]."  
 (TA, n. 103, maio, 2005, p. 41)  
 CAT: AUTORIDADES

GEM  
 USE: General Music  
 CAT: AUTORIDADES

General Music  
 UP: GEM  
 TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 NE: Impresa italiana fundada em 1900.  
 "A fornecedora de acordeões iniciou, na metade do século 20 e com o nome GEM, a produção de órgãos eletrônicos. Dez anos mais tarde, a companhia implementou produtos voltados para o áudio e criou a divisão LEM. Em seguida, adquiriu a Shulze Polmann, renomada marca de pianos acústicos e a ELKA, responsável por alguns dos teclados mais marcantes da década de 1970, assim como sua fábrica. Em 1989, a empresa assumiu o nome pela qual atende atualmente e vem se dedicando à produção de equipamentos que aliam qualidade e praticidade."  
 (TA, n. 122, dez. 2006, p. 31)  
 CAT: AUTORIDADES

Gênero musical  
 UP: Estilo musical  
 Estilos  
 Gêneros  
 Ritmos  
 TE1: Música acústica  
 TE1: Música africana  
 TE1: Música brasileira  
 TE2: Afoxé  
 TE2: Axé  
 TE2: Baião  
 TE2: Bossa nova  
 TE2: Capoeira  
 TE2: Choro  
 TE2: Forró

## Hierarquical

- TE2: Frevo
- TE2: Guarânia
- TE2: Maracatu
- TE2: Música sertaneja
- TE2: Samba
  - TE3: Escola de samba
  - TE3: Samba breque
  - TE3: Samba de partido alto
  - TE3: Samba enredo
  - TE3: Samba jazz
  - TE3: Samba-canção
  - TE3: Samba-choro
- TE2: Vanerão
- TE2: Xote
- TE1: Música clássica
- TE1: Música de câmara
  - TE2: Dueto
  - TE2: Orquestra
  - TE2: Quarteto
  - TE2: Quinteto
  - TE2: Sexteto
  - TE2: Trio
- TE1: Música dramática
  - TE2: Ópera
  - TE2: Opereta
- TE1: Música eletroacústica
- TE1: Música eletrônica
  - TE2: Dance music
    - TE3: Drum's bass
      - TE4: Breakbeat
      - TE4: Chill-out lounge
      - TE4: Electro
      - TE4: Electro rock
      - TE4: Electric body music
      - TE4: Eletroclast
      - TE4: Hard step
      - TE4: Hard techno
      - TE4: Mainstream (música eletrônica)
      - TE4: Trip-hop
    - TE3: House
      - TE4: Acid house
      - TE4: Ambient techno
      - TE4: Deep house
      - TE4: French house
      - TE4: Soul ful house
    - TE3: Rave
    - TE3: Techno
      - TE4: Acid techno
      - TE4: Tech-house
      - TE4: Technotrance
    - TE3: Trance
      - TE4: Acid trance
      - TE4: Goa trance
      - TE4: Psy trance
      - TE4: Tech-trance
  - TE2: Disco music
    - TE3: Classic disco
    - TE3: Eurodisco
    - TE3: Funk music
    - TE3: Soul disco
  - TE2: Música de computador
- TE1: Música experimental
- TE1: Música folclórica
- TE1: Música gospel
- TE1: Música incidental
- TE1: Música instrumental
- TE1: Música norte-americana
  - TE2: Blues
    - TE3: Barrelhouse
    - TE3: Boggie woogie
    - TE3: Piano blues
    - TE3: Swamp blues
  - TE2: Country
  - TE2: Jazz
    - TE3: Bebop
    - TE3: Chicago

## Hierarquical

TE3: Coll jazz  
TE3: Dixieland  
TE3: Free jazz  
TE3: Fusion  
TE3: Hard bop  
TE3: Jazz contemporâneo  
TE3: Jazz latino  
TE3: Jazz modal  
TE3: Mainstream (jazz)  
TE3: New Orleans  
TE3: Piano jazz  
TE3: Ragtime  
TE3: Spiritual  
TE3: Stride piano  
TE3: Swing  
TE3: Walking bass  
TE3: West coast jazz  
TE2: Soul music  
TE1: Música pop  
TE1: Música popular  
TE1: Música regional  
TE1: Música sacra  
TE1: Musical  
TE1: New age  
TE2: Healing music  
TE2: Música metafísica  
TE2: Música visionária  
TE2: Natural music  
TE2: Space music  
TE1: Rock  
TE2: Heavy metal  
TE3: Black metal  
TE3: Death metal  
TE3: Doom metal  
TE3: Gótico  
TE3: Heavy metal melódico  
TE3: White Metal  
TE2: Pop rock  
TE2: Punk-rock  
TE2: Rock and roll  
TE3: Rock and roll anos 50  
TE3: Rock and roll anos 60  
TE3: Rock and roll anos 70  
TE3: Rock and roll anos 80  
TE2: Rock progressivo  
TE3: Progressivo eletrônico  
TE2: Rock sinfônico  
TR: Movimento artístico  
Música  
Trilha sonora  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### Gêneros

USE: Gênero musical  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### Genialidade

TR: Autismo  
Comportamento afetivo  
CAT: SAÚDE

### Gerador de envelope

USE: Envoltória  
CAT: SÍNTESE SONORA

### Gerador de envoltória

USE: Envoltória  
CAT: SÍNTESE SONORA

### Gerador de ruído

USE: Ruído  
CAT: SÍNTESE SONORA

### Gig

USE: Show  
CAT: SOCIEDADE

- Gíria  
USE: Linguagem musical  
CAT: SOCIEDADE
- Gismonti, Egberto (1947-)  
TG1: Personalidades  
NE: Multinstrumentista, compositor e arranjador.  
"Dono de uma das maiores e coerentes obras da música brasileira, que abrange uma vasta gama de texturas, dialetos e culturas."  
(TA, n. 88, fev. 2004, p. 16-18)  
CAT: AUTORIDADES
- Glissando  
TG1: Ornamento  
NE: "A palavra Glissando é derivada do francês glisser, 'deslizar'. Como o significado sugere, a interpretação deste ornamento em música consiste em 'deslizar' de uma nota à outra, passando de forma rápida pelas intermediárias."  
(TECLADO & PIANO, n. 129, jul. 2007, p. 57)  
CAT: TEORIA MUSICAL
- Glockenspiel  
UP: Carillon  
TG1: Percussão cromática  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Lira  
Piano  
NE: "Instrumento de percussão com lâminas de metal (habitualmente aço) afinadas e dispostas como o teclado de um piano. [...] A primeira utilização de um glockenspiel ocorreu em Saul (1973) [...]. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 373)  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Gluck, Cristoph (1714-1787)  
TG1: Personalidades  
NE: Alemão. Compositor de óperas, deixando o legado de peças fundamentais para a construção da estética clássica e exercendo grande influência sobre os compositores posteriores. (TA, n. 124, fev. 2007, p. 34-36)  
CAT: AUTORIDADES
- GM  
USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA
- GM2  
USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA
- Goa trance  
TG1: Trance  
TG2: Dance music  
TG3: Música eletrônica  
TG4: Gênero musical  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Gonçalves, João Carlos  
USE: Fera, João  
CAT: AUTORIDADES
- Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)  
UP: Gonzaga, Francisca Edwiges Neves  
TG1: Personalidades  
NE: Compositora e maestrina brasileira. Dedicou-se ousadamente a uma atividade dominada por homens em uma sociedade fortemente arraigada numa cultura patriarcal e machista do fim do século 19, sendo a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil, em 1885. Exponente do choro ao piano.  
(TECLADO & PIANO, n. 132, out. 2007, p. 42-43)  
CAT: AUTORIDADES

Gonzaga, Francisca Edwiges Neves  
USE: Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)  
CAT: AUTORIDADES

González, Rubem (-2003)  
TG1: Personalidades  
CAT: AUTORIDADES

Gospel  
USE: Música gospel  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Gótico  
TG1: Heavy metal  
TG2: Rock  
TG3: Gênero musical  
TR: Black metal  
Death metal  
Doom metal  
White Metal  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Gramofone  
USE: Aparelho de som  
Jukebox  
CAT: EQUIPAMENTOS

Grau  
USE: Intervalo  
CAT: TEORIA MUSICAL

Gravação  
TE1: Amplificação  
TE1: Disco compacto  
TE1: Disco de demonstração  
TE1: Disco de vinil  
TE1: Jingles  
TE1: Masterização  
TE1: Microfonagem  
TE1: Mixagem  
TE2: Equalização  
TE2: Mesa de mixagem  
TE1: Pré-produção  
TE1: Quantização  
TG1: Estúdio  
TG1: Produção  
TR: Aparelho de som  
Composição  
Conexão  
Gravadora  
Looping  
Mesa de mixagem  
Microfone condensador  
Placa de áudio  
Protocolo MIDI  
Sequenciador  
Sonorização  
Técnico de som  
CAT: SÍNTESE SONORA

Gravadora  
TE1: Selo  
TG1: Indústria fonográfica  
TG2: Empresa  
TR: Distribuidora  
Gravação  
NE: "São grandes empresas que possuem várias equipes de funcionários para cada setor da produção, acompanhamento e distribuição do produto musical."  
(TA, n. 96, out. 2004, p. 35)  
CAT: SOCIEDADE

Grave  
TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica



TG4: Ritmo  
 TG5: Música  
 TR: Adagio  
 Andante  
 Largo  
 Lento  
 NE: "(Fr., lt.) Sério, grave." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 386)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Gruenbaum, Leon (1963-)  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista, matemático.  
 CAT: AUTORIDADES

Grupeto  
 TG1: Ornamento  
 NE: "Ornamento consistindo essencialmente de quatro notas: a nota acima da principal, a nota principal, a nota abaixo, e novamente a nota principal."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 391)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

GS  
 USE: Protocolo MIDI  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Guajira  
 TG1: Música cubana  
 TG2: Música latina  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Guarânia  
 TG1: Música brasileira  
 TG2: Gênero musical  
 TG2: Música latina  
 TG1: Música latina  
 TR: Bolero  
 Música sertaneja  
 NE: "Trata-se de um ritmo ternário caracterizado pelo arpejo do baixo em tríades (T-3-5) e a levada do violão ou de instrumentos latino-americanos como o charango."  
 (TA, n. 76, fev. 2003, p. 47)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Guitar  
 USE: Violão  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Guitarra  
 USE: Violão  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Guitarra elétrica  
 TG1: Instrumento eletroacústico  
 TG2: Instrumento eletrônico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Violão  
 Violão elétrico  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Hammer action  
 USE: Teclas com ação de martelo  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Hammond Organ Company USA  
 TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Hammond, Laurence  
 TG1: Personalidades  
 CAT: AUTORIDADES

Hard bop  
 TG1: Jazz  
 TG2: Música norte-americana

TG3: Gênero musical  
 TR: Bebop  
 Jazz contemporâneo  
 NE: "Segmento do Bebop, com maior força de expressão  
 rítmico-melódica [...]."  
 (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Hard step

UP: UK garage  
 TG1: Drum's bass  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Hard techno

TG1: Drum's bass  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Hardcase

USE: Case  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Harmonia

TE1: Análise harmônica  
 TE1: Campo harmônico  
 TE2: Acorde  
 TE3: Acorde diminuto  
 TE3: Arpejo  
 TE3: Inversão de acorde  
 TE3: Nota pedal  
 TE3: Tétrade  
 TE3: Tríade  
 TE4: Acorde maior  
 TE4: Acorde menor  
 TE2: Consonância  
 TE2: Dissonância  
 TE2: Escala  
 TE3: Escala aumentada  
 TE3: Escala bebop  
 TE3: Escala cigana  
 TE3: Escala cromática  
 TE3: Escala de blues  
 TE4: Blue note  
 TE3: Escala diatônica  
 TE4: Modo maior  
 TE4: Modo menor  
 TE3: Escala diminuta  
 TE3: Escala enarmônica  
 TE3: Escala hexafônica  
 TE3: Escala homônima  
 TE3: Escala mista  
 TE3: Escala pentatônica  
 TE2: Modos gregos  
 TE3: Dórico  
 TE3: Eólio  
 TE3: Frígio  
 TE3: Jônico  
 TE3: Lídio  
 TE3: Lócrio  
 TE3: Mixolídio  
 TE2: Modos litúrgicos  
 TE3: Modo litúrgico autêntico  
 TE3: Modo litúrgico plagal  
 TE2: Tonalidade  
 TE3: Intervalo  
 TE4: Intervalo composto  
 TE4: Intervalo consonante  
 TE4: Intervalo descendente  
 TE4: Intervalo dissonante  
 TE4: Intervalo inverso  
 TE4: Intervalo menor

## Hierarquical

TE4: Intervalo simples  
 TE4: Semitom  
 TE4: Tom  
 TE4: Trítono  
 TE3: Tonalidade relativa  
 TE3: Transposição  
 TE1: Composição  
 TE2: Arranjo  
 TE1: Enarmonia  
 TE1: Função harmônica  
 TE2: Abertura (harmonia)  
 TE2: Antecipação  
 TE2: Clichê  
 TE2: Fragmento  
 TE2: Harmonização  
 TE3: Blocos  
 TE3: Movimento contrário  
 TE3: Movimento direto  
 TE3: Movimento oblíquo  
 TE3: Movimento paralelo  
 TE2: Movimento de dominação  
 TE1: Percepção harmônica  
 TE1: Progressão harmônica  
 TE2: Acorde básico  
 TE2: Acorde substituído  
 TE2: Cadência  
 TE3: Cadência deceptiva  
 TE3: Cadência dominante  
 TE3: Cadência subdominante  
 TE2: Círculo das quintas  
 TE2: Justaposição de cadências  
 TE2: Modulação  
 TE2: Progressão cromática  
 TE2: Progressão enarmônica  
 TE2: Progressão homônima  
 TG1: Música  
 TR: Improvisação  
 Melodia  
 Ritmo  
 Tema  
 NE: "A combinação de notas soando simultaneamente, para produzir acordes, e sua utilização sucessiva para produzir progressões de acordes".  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 406)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

### Harmonia automática

UP: Auto harmony  
 Harmonizador  
 TG1: Teclado arranjador  
 TG2: Teclado  
 TG3: Instrumento eletrônico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Acompanhamento automático  
 Harmonização  
 NE: "[...] recurso de harmonia automática, que insere junto à melodia da mão direita notas provenientes do acorde executado pela esquerda, em arpejos, blocos, posições fechadas etc."  
 (TA, n. 123, jan. 2007, p. 30)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

### Harmônica

USE: Gaita de boca  
 CAT: EQUIPAMENTOS

### Harmônico

UP: Série harmônica  
 TG1: Som  
 TR: Afinação (timbre)  
 Intensidade  
 Onda sonora  
 Síntese  
 NE: "Os sons parciais que normalmente compõem a sonoridade de uma nota musical."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 408)

CAT: SÍNTESE SONORA

Harmônio

USE: Órgão de palheta  
CAT: EQUIPAMENTOS

Harmonização

UP: Reharmonização  
TE1: Blocos  
TE1: Movimento contrário  
TE1: Movimento direto  
TE1: Movimento oblíquo  
TE1: Movimento paralelo  
TG1: Função harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Círculo das quintas  
Contraponto  
Harmonia automática  
Melodia  
Teclado arranjador  
NE: "Consiste no processo de criar uma harmonia para sustentar uma melodia. Esse é o elemento mais importante na técnica de arranjar."  
(TA, n. 95, set. 2004, p. 55)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Harmonizador

USE: Harmonia automática  
CAT: SÍNTESE SONORA

Harpa

TG1: Instrumento dedilhado  
TG2: Instrumento de corda  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
NE: "Nome genérico para instrumentos de cordas dedilhadas, em que o plano das cordas é perpendicular à tábua de harmonia."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 409)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Harpsichord

USE: Cravo  
CAT: EQUIPAMENTOS

Healing music

TG1: New age  
TG2: Gênero musical  
TR: Música metafísica  
Música visionária  
Natural music  
Space music  
NE: "Arranjos suaves normalmente utilizados para sessões de massoterapia, (massagem) de energização e relaxamento."  
(TA, n. 91, maio 2004, p. 30)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Heavy metal

TE1: Black metal  
TE1: Death metal  
TE1: Doom metal  
TE1: Gótico  
TE1: Heavy metal melódico  
TE1: White Metal  
TG1: Rock  
TG2: Gênero musical  
TR: Rock progressivo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Heavy metal melódico

TG1: Heavy metal  
TG2: Rock  
TG3: Gênero musical  
TR: Música clássica  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

High pass filter  
 USE: Filtro  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Hime, Francis (1939-)  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista, compositor. Um dos maiores representantes da geração de ouro da MPB. (TA, n. 115, maio 2006, p. 20-24)  
 CAT: AUTORIDADES

História da música  
 USE: Musicologia  
 CAT: SOCIEDADE

Hobby  
 TR: Músico amador  
 Músico autodidata  
 CAT: SOCIEDADE

Hohner  
 TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Home studio  
 USE: Estúdio  
 CAT: SOCIEDADE

Honky Tonk  
 TG1: Piano vertical  
 TG2: Piano  
 TG3: Instrumento de teclado  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 TR: Blues  
 Country  
 Jazz  
 NE: "É um piano de timbre metálico e desafinado, muito utilizado nos saloons ou cabarets. [...] teve um papel muito importante na história do jazz."  
 (TA, n. 88, fev. 2004, p. 57)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Horn  
 USE: Trompa  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Hornsby, Bruce (1954-)  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista feelancer. Ganhador de três prêmios Grammy, eclético, cresceu tocando piano e acordeon, cantando,compondo e outindo a todos os tipos de música, desde a sua infância em Williamsburg, Virgínia. Graduado em música em 1977, trabalhou ao lado de grandes artistas, sempre buscando novos estilos. (TA, n. 113, mar. 2006, p. 38)  
 CAT: AUTORIDADES

House  
 TE1: Acid house  
 TE1: Ambient techno  
 TE1: Deep house  
 TE1: French house  
 TE1: Soul ful house  
 TG1: Dance music  
 TG2: Música eletrônica  
 TG3: Gênero musical  
 TR: Drum's bass  
 Rave  
 Techno  
 Trance  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

HPF  
 USE: Filtro  
 CAT: SÍNTESE SONORA

laies, Adriam

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Argentino. Exponente da fusão entre o jazz e o tango. (TA, n. 112, fev. 2006, p. 20-24)  
CAT: AUTORIDADES

Idiofone

USE: Instrumento de percussão  
CAT: EQUIPAMENTOS

Iluminação

TR: Palco  
Sonorização  
CAT: SOCIEDADE

Importadora

USE: Empresa  
CAT: SOCIEDADE

Imprensa

TG1: Comunicação  
CAT: SOCIEDADE

Impressionismo

UP: Impressionista  
TG1: Movimento artístico  
TR: Classicismo  
Romantismo  
NE: Termo aplicado a partir de 1870 para obras de pintores como Monet e Pissarro e posteriormente à música. Críticos encaram a palavra como um conceito para a música que dissolve os conceitos de composição da música tonal do ocidente para outros estado de espírito e emoções reavivadas pela música. Debussy é encarado como um protótipo de compositor impressionista. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 449-450)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Impressionista

USE: Impressionismo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Improvisação

UP: Composição extemporânea  
Improviso  
TE1: Improviso horizontal  
TE1: Improviso temático  
TE1: Improviso vertical  
TE1: Motivo  
TG1: Melodia  
TG2: Música  
TR: Composição  
Dinâmica  
Escala bebop  
Harmonia  
NE: "A criação de uma obra musical, ou de sua forma final, à medida que está sendo executada. Pode significar a composição imediata da obra pelos executantes, a elaboração ou ajuste de detalhes numa obra já existente, ou qualquer coisa dentro desses limites."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 450)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Improviso

USE: Improvisação  
CAT: TEORIA MUSICAL

Improviso horizontal

UP: Execução inside  
Improviso inside  
TG1: Improvisação  
TG2: Melodia  
TG3: Música  
TR: Acorde  
Escala

Hierarquical

NE: "A relação escala/acorde é o ponto de partida. É importante conhecer as escalas que cabem sobre cada acorde."

(TA, n. 127, maio 2007, p. 51)

CAT: TEORIA MUSICAL

Improviso inside

USE: Improviso horizontal

CAT: TEORIA MUSICAL

Improviso outside

USE: Improviso vertical

CAT: TEORIA MUSICAL

Improviso temático

TG1: Improvisação

TG2: Melodia

TG3: Música

NE: "O tema é o ponto de partida. Nessa abordagem, a improvisação se constrói a partir de elementos da melodia original, os quais podem ser elaborados de várias formas."

(TA, n. 127, maio 2007, p. 51)

CAT: TEORIA MUSICAL

Improviso vertical

UP: Execução outside

Improviso outside

TG1: Improvisação

TG2: Melodia

TG3: Música

TR: Acorde

NE: "Os acordes são o ponto de partida. Nessa abordagem, o acorde, é o princípio, considerado de forma independente do contexto e de sua funcionalidade tonal."

(TA, n. 127, maio 2007, p. 51)

CAT: TEORIA MUSICAL

Imput list

USE: Release técnico

CAT: SOCIEDADE

Independência das mãos

USE: Exercício de agilidade e independência

CAT: TEORIA MUSICAL

Independência dos dedos

USE: Exercício técnico

CAT: TEORIA MUSICAL

Indústria fonográfica

UP: Mercado fonográfico

TE1: Distribuidora

TE1: Editora

TE1: Gravadora

TE2: Selo

TG1: Empresa

TR: Empresário

Mercado de trabalho

Músico

Oficina

CAT: SOCIEDADE

Instituição

USE: Entidades

CAT: AUTORIDADES

Instrumento acústico

TE1: Instrumento de corda

TE2: Instrumento de arco

TE3: Contrabaixo acústico

TE3: Viola

TE3: Violino

TE3: Violoncelo

TE2: Instrumento dedilhado

TE3: Alaúde

TE3: Bandolim

TE3: Banjo

## Hierarquical

- TE3: Cítara
- TE3: Dulcimer
- TE3: Harpa
- TE3: Lira
- TE3: Shamisen
- TE3: Sitar
- TE3: Viola caipira
- TE3: Violão
- TE1: Instrumento de percussão
  - TE2: Instrumento mecânico
    - TE3: Piano de manivela
    - TE3: Piano mecânico
  - TE2: Percussão cromática
    - TE3: Carrilhão de orquestra
    - TE3: Celesta
    - TE3: Glockenspiel
    - TE3: Lamelifone
    - TE3: Marimba
    - TE3: Tímpanos
    - TE3: Vibrafone
    - TE3: Xilofone
  - TE2: Percussivos
    - TE3: Agogô
    - TE3: Bateria
    - TE3: Castanholas
    - TE3: Chocalho
    - TE3: Pratos
    - TE3: Sino
      - TE4: Carrilhão
    - TE3: Tambor
      - TE4: Caixa
      - TE4: Pandeiro
      - TE4: Tamborim
    - TE3: Tímboles
    - TE3: Triângulo
- TE1: Instrumento de sopro
  - TE2: Instrumento de sopro de madeira
    - TE3: Flauta
      - TE4: Flauta de pã
      - TE4: Flauta doce
      - TE4: Flauta transversal
    - TE4: Ocarina
    - TE4: Piccolo
    - TE4: Pífaro
    - TE4: Shakuhachi
  - TE3: Palhetas
    - TE4: Clarineta
    - TE4: Fagote
      - TE4: Gaita de boca
        - TE5: Gaita cromática
        - TE5: Gaita diatônica
      - TE4: Gaita de foles
    - TE4: Oboé
      - TE5: Corne inglês
      - TE5: Oboé barítono
      - TE5: Oboé d' amore
    - TE4: Saxofone
      - TE5: Saxofone alto
      - TE5: Saxofone barítono
      - TE5: Saxofone contrabaixo
      - TE5: Saxofone soprano
      - TE5: Saxofone tenor
- TE2: Instrumento de sopro de metal
  - TE3: Corneta
  - TE3: Trombeta
  - TE3: Trombone
  - TE3: Trompa
  - TE3: Trompete
  - TE3: Tuba
- TE1: Instrumento de teclado
  - TE2: Acordeon
  - TE2: Cravo
  - TE2: Espineta
  - TE2: Órgão
    - TE3: Órgão de água



TE3: Órgão de câmara  
 TE3: Órgão de coro  
 TE3: Órgão de palheta  
 TE3: Órgão positivo  
 TE2: Piano  
 TE3: Piano de cauda  
 TE3: Piano preparado  
 TE3: Piano vertical  
 TE4: Honky Tonk  
 TG1: Instrumento musical  
 TR: Afinador  
 Instrumento comercial  
 Instrumento eletrônico  
 Instrumento monofônico  
 Instrumento não-comercial  
 Instrumento polifônico  
 Instrumento transpositor  
 Microfonagem  
 Música acústica  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento comercial  
 TG1: Instrumento musical  
 TR: Instrumento acústico  
 Instrumento eletrônico  
 Instrumento não-comercial  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento de afinação temperada  
 USE: Sistema temperado  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Instrumento de arco  
 TE1: Contrabaixo acústico  
 TE1: Viola  
 TE1: Violino  
 TE1: Violoncelo  
 TG1: Instrumento de corda  
 TG2: Instrumento acústico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Pizzicato  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento de corda  
 UP: Cordas  
 Cordofones  
 TE1: Instrumento de arco  
 TE2: Contrabaixo acústico  
 TE2: Viola  
 TE2: Violino  
 TE2: Violoncelo  
 TE1: Instrumento dedilhado  
 TE2: Alaúde  
 TE2: Bandolim  
 TE2: Banjo  
 TE2: Cítara  
 TE2: Dulcimer  
 TE2: Harpa  
 TE2: Lira  
 TE2: Shamisen  
 TE2: Sitar  
 TE2: Viola caipira  
 TE2: Violão  
 TG1: Instrumento acústico  
 TG2: Instrumento musical  
 TR: Corda  
 Instrumento eletroacústico  
 NE: "Instrumentos que soam através da vibração de cordas; [...] são postos em vibração quando dedilhados, pinçados, percutidos ou tangidos com arco. O termo 'cordas' costuma ser usado coletivamente para o grupo de instrumentos da família do violino (e da viola), que formam a base da orquestra ocidental [...]."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 455)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento de percussão

UP: Idiofone  
 Membranofone  
 Percussão  
 TE1: Instrumento mecânico  
 TE2: Piano de manivela  
 TE2: Piano mecânico  
 TE1: Percussão cromática  
 TE2: Carrilhão de orquestra  
 TE2: Celesta  
 TE2: Glockenspiel  
 TE2: Lamelifone  
 TE2: Marimba  
 TE2: Tímpanos  
 TE2: Vibrafone  
 TE2: Xilofone  
 TE1: Percussivos  
 TE2: Agogô  
 TE2: Bateria  
 TE2: Castanholas  
 TE2: Chocalho  
 TE2: Pratos  
 TE2: Sino  
 TE3: Carrilhão  
 TE2: Tambor  
 TE3: Caixa  
 TE3: Pandeiro  
 TE3: Tamborim  
 TE2: Tímboles  
 TE2: Triângulo  
 TG1: Instrumento acústico  
 TG2: Instrumento musical  
 TR: Escola de samba  
 NE: "Instrumentos executados sacudindo-se ou percutindo-se uma membrana, placa ou barra de metal, madeira ou outro material rígido."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 455)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento de sopro

UP: Aerofones  
 Sopros  
 TE1: Instrumento de sopro de madeira  
 TE2: Escaleta  
 TE2: Flauta  
 TE3: Flauta de pã  
 TE3: Flauta doce  
 TE3: Flauta transversal  
 TE3: Ocarina  
 TE3: Piccolo  
 TE3: Pífaro  
 TE3: Shakuhachi  
 TE2: Palhetas  
 TE3: Clarineta  
 TE3: Fagote  
 TE3: Gaita de boca  
 TE4: Gaita cromática  
 TE4: Gaita diatônica  
 TE3: Gaita de foles  
 TE3: Oboé  
 TE4: Corne inglês  
 TE4: Oboé barítono  
 TE4: Oboé d' armore  
 TE3: Saxofone  
 TE4: Saxofone alto  
 TE4: Saxofone barítono  
 TE4: Saxofone contrabaixo  
 TE4: Saxofone soprano  
 TE4: Saxofone tenor  
 TE1: Instrumento de sopro de metal  
 TE2: Corneta  
 TE2: Trombeta  
 TE2: Trombone  
 TE2: Trompa  
 TE2: Trompete  
 TE2: Tuba

TG1: Instrumento acústico  
 TG2: Instrumento musical  
 TR: Instrumento transpositor  
 Palheta (sopros)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento de sopro de madeira

UP: Madeiras  
 TE1: Escaleta  
 TE1: Flauta  
 TE2: Flauta de pã  
 TE2: Flauta doce  
 TE2: Flauta transversal  
 TE2: Ocarina  
 TE2: Piccolo  
 TE2: Pífaro  
 TE2: Shakuhachi  
 TE1: Palhetas  
 TE2: Clarineta  
 TE2: Fagote  
 TE2: Gaita de boca  
 TE3: Gaita cromática  
 TE3: Gaita diatônica  
 TE2: Gaita de foles  
 TE2: Oboé  
 TE3: Corne inglês  
 TE3: Oboé barítono  
 TE3: Oboé d' armore  
 TE2: Saxofone  
 TE3: Saxofone alto  
 TE3: Saxofone barítono  
 TE3: Saxofone contrabaixo  
 TE3: Saxofone soprano  
 TE3: Saxofone tenor  
 TG1: Instrumento de sopro  
 TG2: Instrumento acústico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Instrumento de sopro de metal  
 NE: "Designação da família de instrumentos de sopro (aerofones), cuja coluna de ar é posta em vibração através do fluxo de ar de encontro a uma borda ou mediante uma palheta. Podem ser feitos de madeira, ebonite, metal (inclusive latão, no caso do saxofone), marfim ou outros materiais. [...]."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 561-562)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento de sopro de metal

UP: Brass  
 Metais  
 TE1: Corneta  
 TE1: Trombeta  
 TE1: Trombone  
 TE1: Trompa  
 TE1: Trompete  
 TE1: Tuba  
 TG1: Instrumento de sopro  
 TG2: Instrumento acústico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Instrumento de sopro de madeira  
 NE: "Termo empregado para instrumentos de sopro vibrados por ação dos lábios (aerofones). Sua coluna de ar é posta em vibração pelos lábios do executante, comprimidos contra um bocal em forma de taça (ou de funil). Essa categoria inclui instrumentos feitos não apenas de latão ou outros metais, mas também de outros materiais, incluindo madeira ou chifre. [...] Os metais só podem fazer soar os HARMÔNICOS NATURAIS correspondentes à extensão de vibração da coluna de ar de seu tubo [...]."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 600)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento de sopro de palheta

USE: Palhetas  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento de teclado

UP: Instrumentos de teclas  
 TE1: Acordeon  
 TE1: Cravo  
 TE1: Espineta  
 TE1: Órgão  
 TE2: Órgão de água  
 TE2: Órgão de câmara  
 TE2: Órgão de coro  
 TE2: Órgão de palheta  
 TE2: Órgão positivo  
 TE1: Piano  
 TE2: Piano de cauda  
 TE2: Piano preparado  
 TE2: Piano vertical  
 TE3: Honky Tonk  
 TG1: Instrumento acústico  
 TG2: Instrumento musical  
 TR: Celesta  
 Escaleta  
 Instrumento eletrônico  
 Organista  
 Pianista  
 Tecla  
 Tecladista  
 Vibrafone  
 NE: "Expressão genérica para instrumentos cujos mecanismos de execução são operados a partir de um teclado."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 458)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento dedilhado

TE1: Alaúde  
 TE1: Bandolim  
 TE1: Banjo  
 TE1: Cítara  
 TE1: Dulcimer  
 TE1: Harpa  
 TE1: Lira  
 TE1: Shamisen  
 TE1: Sitar  
 TE1: Viola caipira  
 TE1: Violão  
 TG1: Instrumento de corda  
 TG2: Instrumento acústico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Contrabaixo acústico  
 Contrabaixo elétrico  
 Palheta (cordas)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento elétrico

USE: Instrumento eletrônico  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento eletroacústico

TE1: Contrabaixo elétrico  
 TE1: Guitarra elétrica  
 TE1: Violão elétrico  
 TG1: Instrumento eletrônico  
 TG2: Instrumento musical  
 TR: Blues  
 Instrumento de corda  
 Vibrafone  
 NE: "[...] geram sinais sem o uso da eletrônica, mas valem-se da amplificação eletrônica para tornar esses sinais audíveis."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 458)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento eletro-mecânico

TE1: Órgão eletrônico  
 TE2: Órgão Hammond  
 TE3: Drawbar  
 TE3: Órgão Spinet  
 TG1: Instrumento eletrônico

TG2: Instrumento musical  
TR: Mellotron  
CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento eletrônico

UP: Instrumento elétrico  
TE1: Instrumento eletroacústico  
TE2: Contrabaixo elétrico  
TE2: Guitarra elétrica  
TE2: Violão elétrico  
TE1: Instrumento eletro-mecânico  
TE2: Órgão eletrônico  
TE3: Órgão Hammond  
TE4: Drawbar  
TE4: Órgão Spinnet  
TE1: Ondas martenot  
TE1: Piano digital  
TE1: Piano elétrico  
TE2: Clavinete  
TE2: Fender rhodes  
TE2: Wurlitzer  
TE1: Teclado  
TE2: Controlador  
TE2: Estação de trabalho  
TE2: Keytar  
TE2: Módulo  
TE2: Sintetizador  
TE3: Sintetizador analógico  
TE3: Sintetizador de voz  
TE3: Sintetizador digital  
TE3: Sintetizador híbrido  
TE3: Sintetizador modular  
TE2: Teclado arranjador  
TE3: Acompanhamento automático  
TE3: Harmonia automática  
TE1: Theremin  
TG1: Instrumento musical  
TR: Amplificador (instrumento)  
Cabo  
Instrumento acústico  
Instrumento comercial  
Instrumento de teclado  
Instrumento monofônico  
Instrumento não-comercial  
Instrumento polifônico  
Música eletroacústica  
NE: "Instrumentos que incorporam circuitos eletrônicos como parte integrante do sistema gerador de som."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 458)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento mecânico

UP: Automatofone  
TE1: Piano de manivela  
TE1: Piano mecânico  
TG1: Instrumento de percussão  
TG2: Instrumento acústico  
TG3: Instrumento musical  
NE: "Instrumentos musicais cujo som é produzido automaticamente ou mecanicamente, em geral sem a necessidade de um intérprete (alguns deles requerem certo grau de participação humana). A parte mais importante [...] é o dispositivo para regular os sons musicais, ou seja, um cilindro, uma cartela perfurada, um disco metálico, ou recursos semelhantes; deste o cilindro é certamente o mais antigo."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 458-459)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento monofônico

TG1: Instrumento musical  
TR: Instrumento acústico  
Instrumento eletrônico  
Instrumento polifônico  
Oscilador  
Polifonia  
CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento musical

- TE1: Instrumento acústico
- TE2: Instrumento de corda
  - TE3: Instrumento de arco
    - TE4: Contrabaixo acústico
    - TE4: Viola
    - TE4: Violino
    - TE4: Violoncelo
  - TE3: Instrumento dedilhado
    - TE4: Alaúde
    - TE4: Bandolim
    - TE4: Banjo
    - TE4: Cítara
    - TE4: Dulcimer
    - TE4: Harpa
    - TE4: Lira
    - TE4: Shamisen
    - TE4: Sitar
    - TE4: Viola caipira
    - TE4: Violão
- TE2: Instrumento de percussão
  - TE3: Instrumento mecânico
    - TE4: Piano de manivela
    - TE4: Piano mecânico
  - TE3: Percussão cromática
    - TE4: Carrilhão de orquestra
    - TE4: Celesta
    - TE4: Glockenspiel
    - TE4: Lamelifone
    - TE4: Marimba
    - TE4: Tímpanos
    - TE4: Vibrafone
    - TE4: Xilofone
  - TE3: Percussivos
    - TE4: Agogô
    - TE4: Bateria
    - TE4: Castanholas
    - TE4: Chocalho
    - TE4: Pratos
    - TE4: Sino
      - TE5: Carrilhão
    - TE4: Tambor
      - TE5: Caixa
      - TE5: Pandeiro
      - TE5: Tamborim
    - TE4: Tímboles
    - TE4: Triângulo
- TE2: Instrumento de sopro
  - TE3: Instrumento de sopro de madeira
    - TE4: Escaleta
    - TE4: Flauta
      - TE5: Flauta de pã
      - TE5: Flauta doce
      - TE5: Flauta transversal
      - TE5: Ocarina
      - TE5: Piccolo
      - TE5: Pífaro
      - TE5: Shakuhachi
    - TE4: Palhetas
      - TE5: Clarineta
      - TE5: Fagote
      - TE5: Gaita de boca
        - TE6: Gaita cromática
        - TE6: Gaita diatônica
      - TE5: Gaita de foles
    - TE5: Oboé
      - TE6: Corne inglês
      - TE6: Oboé barítono
      - TE6: Oboé d' armore
    - TE5: Saxofone
      - TE6: Saxofone alto
      - TE6: Saxofone barítono
      - TE6: Saxofone contrabaixo
      - TE6: Saxofone soprano
      - TE6: Saxofone tenor

## Hierarquical

TE3: Instrumento de sopro de metal  
     TE4: Corneta  
     TE4: Trombeta  
     TE4: Trombone  
     TE4: Trompa  
     TE4: Trompete  
     TE4: Tuba  
 TE2: Instrumento de teclado  
     TE3: Acordeon  
     TE3: Cravo  
     TE3: Espineta  
     TE3: Órgão  
         TE4: Órgão de água  
         TE4: Órgão de câmara  
         TE4: Órgão de coro  
         TE4: Órgão de palheta  
         TE4: Órgão positivo  
     TE3: Piano  
         TE4: Piano de cauda  
         TE4: Piano preparado  
         TE4: Piano vertical  
         TE5: Honky Tonk  
 TE1: Instrumento comercial  
 TE1: Instrumento eletrônico  
     TE2: Instrumento eletroacústico  
         TE3: Contrabaixo elétrico  
         TE3: Guitarra elétrica  
         TE3: Violão elétrico  
     TE2: Instrumento eletro-mecânico  
         TE3: Órgão eletrônico  
         TE4: Órgão Hammond  
         TE5: Drawbar  
         TE5: Órgão Spinet  
     TE2: Ondas martenot  
     TE2: Piano digital  
     TE2: Piano elétrico  
         TE3: Clavinete  
         TE3: Fender rhodes  
         TE3: Wurlitzer  
     TE2: Teclado  
         TE3: Controlador  
         TE3: Estação de trabalho  
         TE3: Keytar  
         TE3: Módulo  
         TE3: Sintetizador  
             TE4: Sintetizador analógico  
             TE4: Sintetizador de voz  
             TE4: Sintetizador digital  
             TE4: Sintetizador híbrido  
             TE4: Sintetizador modular  
         TE3: Teclado arranjador  
             TE4: Acompanhamento automático  
             TE4: Harmonia automática  
     TE2: Theremin  
 TE1: Instrumento monofônico  
 TE1: Instrumento não-comercial  
 TE1: Instrumento polifônico  
 TE1: Instrumento transpositor  
 TR: Acessório  
     Design  
     Empresas  
     Música  
     Músico  
     Técnica musical  
     Transporte de instrumentos  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Instrumento não-comercial  
     UP: Protótipo  
     TG1: Instrumento musical  
     TR: Instrumento acústico  
         Instrumento comercial  
         Instrumento eletrônico  
         Música experimental  
 CAT: EQUIPAMENTOS

- Instrumento polifônico  
 TG1: Instrumento musical  
 TR: Instrumento acústico  
 Instrumento eletrônico  
 Instrumento monofônico  
 Multitimbralidade  
 Polifonia  
 CAT: EQUIPAMENTOS
- Instrumento temperado  
 USE: Sistema temperado  
 CAT: TEORIA MUSICAL
- Instrumento transpositor  
 TG1: Instrumento musical  
 TR: Instrumento acústico  
 Instrumento de sopro  
 Transposição  
 NE: "São aqueles que soam notas diferentes das escritas na pauta. [...] Recebem o nome da nota que eles soam quando se lê Dó. Caso se tenha no grupo um saxofone em Si bemol, por exemplo, isto quer dizer que, quando o saxofonista ler uma nota Dó, ela soará Si bemol."  
 (TA, n. 110, dez. 2005, p. 51)  
 CAT: EQUIPAMENTOS
- Instrumentos de teclas  
 USE: Instrumento de teclado  
 CAT: EQUIPAMENTOS
- Intensidade  
 UP: Volume  
 TG1: Som  
 TR: Dinâmica  
 Harmônico  
 NE: "É a propriedade do som de ser mais forte ou mais fraco, ou seja, mais volume de som ou menos."  
 (TA, n. 67, maio 2002, p. 40)  
 CAT: TEORIA MUSICAL
- Internet  
 TG1: Meios de comunicação  
 TG2: Comunicação  
 CAT: SOCIEDADE
- Interpretação  
 USE: Dinâmica  
 CAT: TEORIA MUSICAL
- Intervalo  
 UP: Grau  
 TE1: Intervalo composto  
 TE1: Intervalo consonante  
 TE1: Intervalo descendente  
 TE1: Intervalo dissonante  
 TE1: Intervalo inverso  
 TE1: Intervalo menor  
 TE1: Intervalo simples  
 TE1: Semitom  
 TE1: Tom  
 TE1: Trítone  
 TG1: Tonalidade  
 TG2: Campo harmônico  
 TG3: Harmonia  
 TG4: Música  
 TR: Cadência  
 Sinal de alteração  
 Tonalidade relativa  
 Transposição  
 NE: "A distância entre duas alturas. Os intervalos são descritos de acordo com o número de graus que abrangem numa escala diatônica, contados de forma inclusiva [...]."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 460)  
 CAT: TEORIA MUSICAL
- Intervalo composto



TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 TR: Intervalo simples  
 NE: "Um intervalo maior que uma 8ª, a soma de um intervalo simples (dentro de uma 8ª) com uma ou mais 8ªs."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 460)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Intervalo consonante

TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 TR: Consonância  
 Dissonância  
 NE: "Quando a sensação provocada é de repouso, relaxamento (agradável - cômodo)."  
 (TA, n. 88, fev. 2004, p. 52)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Intervalo descendente

TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Intervalo dissonante

TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 TR: Consonância  
 Dissonância  
 NE: "Quando a sensação provocada é de movimento, tensão (desagradável - desconfortável)."  
 (TA, n. 88, fev. 2004, p. 52)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Intervalo inverso

UP: Inversão de intervalos  
 TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 NE: "Transpor uma de suas notas em uma oitava." (TA, n. 83, sett. 2003, p. 51)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Intervalo menor

TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Intervalo simples

TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 TR: Intervalo composto  
 NE: "O intervalo de uma 8ª ou menos (em oposição a INTERVALO COMPOSTO)."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 460)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Inversão de acorde

TG1: Acorde  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
CAT: TEORIA MUSICAL

Inversão de intervalos

USE: Intervalo inverso  
CAT: TEORIA MUSICAL

Inversão de polaridade

TG1: Pedal (acessório)  
TG2: Acessório  
CAT: SÍNTESE SONORA

Isolamento

TG1: Tratamento acústico  
TG2: Acústica  
TG3: Som  
TR: Absorção  
CAT: SAÚDE

Jarre, Jean-Michel (1948-)

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista.

"É reconhecido por seus grandiosos concertos multimídia, que divulgaram o sintetizador e a música eletrônica instrumental."

(TA, n. 116, jun. 2006, p. 32)

CAT: AUTORIDADES

Jarret, Keith (1945-)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista.

"Sua capacidade de criar, por horas a fio, idéias e mais idéias de conteúdo expressivo, sem hesitações, é insuperável, tanto em concertos de piano-solo totalmente improvisados quanto tocando 'standarts' com seus trios."

(TA, n. 111, jan. 2006, p. 24)

CAT: AUTORIDADES

Jazz

TE1: Bebop  
TE1: Chicago  
TE1: Coll jazz  
TE1: Dixieland  
TE1: Free jazz  
TE1: Fusion  
TE1: Hard bop  
TE1: Jazz contemporâneo  
TE1: Jazz latino  
TE1: Jazz modal  
TE1: Mainstream (jazz)  
TE1: New Orleans  
TE1: Piano jazz  
TE1: Ragtime  
TE1: Spiritual  
TE1: Stride piano  
TE1: Swing  
TE1: Walking bass  
TE1: West coast jazz  
TG1: Música norte-americana  
TG2: Gênero musical  
TR: Blues  
Bossa nova  
Honky Tonk  
Música experimental  
Trio

NE: "Música criada principalmente por negros norte-americanos, no início do séc.XX, através de um amálgama de elementos oriundos das tradições européia, americana e africana. Entre suas características estão o uso da improvisação, alturas distorcidas em microtons, ou 'blue notes', swing e polirritmia."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 471)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Jazz contemporâneo

TG1: Jazz  
 TG2: Música norte-americana  
 TG3: Gênero musical  
 TR: Bebop  
     Free jazz  
     Hard bop  
 NE: "Evolução do jazz moderno a partir do bebop, com elementos do hard bop e do free jazz inseridos na forma e no conteúdo das improvisações;"  
 (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Jazz latino

TG1: Jazz  
 TG2: Música norte-americana  
 TG3: Gênero musical  
 TR: Bossa nova  
     Música latina  
     Samba jazz  
 NE: "Improvisação de jazz sobre ritmos latinos e percussão, em voga nos anos 40 e introduzido pela banda de Dizzie Gillespie."  
 (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Jazz modal

TG1: Jazz  
 TG2: Música norte-americana  
 TG3: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Jen

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

#### Jingles

TG1: Gravação  
 TG2: Estúdio  
 TG2: Produção  
 TR: Rádio  
     Televisão  
 NE: Pequenas peças musicais feitas para propagandas, de acordo com o tempo estipulado pela mídia brasileira, deve durar entre 15, 30, 45 ou, no máximo, 60 segundos. (TA, n. 83, sett. 2003, p. 32-36)  
 CAT: SOCIEDADE

#### Johansson, Jens (1963-)

TG1: Personalidades  
 NE: Pianista, tecladista. Exponente do gênero metal melódico, no rock.  
 CAT: AUTORIDADES

#### John, Dr.

TG1: Personalidades  
 NE: Pianista. Seus trabalhos abrangem o R&B, rock, blues e boogie woogie e mardi gras, estilo característico de New Orleans, além de seu estilo próprio, "voodoo music". Sua carreira foi construída à sua presença excêntrica performática. (TA, n. 119, set. 2006, p. 51)  
 CAT: AUTORIDADES

#### JoMox

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

#### Jones, Deacon (1943-)

TG1: Personalidades  
 NE: Organista. Vencedor de um Grammy e cinco "Keyboard Player of the Year" é a principal referência no uso de hammond no blues. Durante sua carreira atuou ao lado dos principais bluesman, como Freddie King, John Lee Hocker, Eric Clapton, Joe Cocker, entre outros. (TA, n. 96, out. 2004, p. 18-20)

CAT: AUTORIDADES

Jones, Norah (1980-)

TG1: Personalidades

NE: Pianista, cantora. Norte-americana, sua sonoridade vai do jazz à contry music com vedagem da pop music. (TA, n. 100, fev. 2005, p. 22-25)

CAT: AUTORIDADES

Jônico

UP: Escala jônica

Jônio

TG1: Modos gregos

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

TR: Modo maior

NE: "É a escala maior: tem os semitons entre o III e o VII e VIII graus."

(TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)

CAT: TEORIA MUSICAL

Jônio

USE: Jônico

CAT: TEORIA MUSICAL

Jukebox

UP: Gramofone

TR: Aparelho de som

Disco de vinil

Música popular

NE: "Gramofone que funciona com a inserção de uma moeda e que teve origem nas galerias de diversões norte-americanas, na virada do século."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 482)

CAT: EQUIPAMENTOS

Justaposição de cadências

TG1: Progressão harmônica

TG2: Harmonia

TG3: Música

TR: Cadência

NE: "Hierarquia de forças entre as cadências, o que nos proporciona a formação de uma sequência harmônica com um grau crescente de tensão até chegar à uma resolução [...] que obedece à seguinte ordem: cadência subdominante, cadência subdominante menor, cadência dominante e resolução."

(TA, n. 82, ago. 2003, p. 55)

CAT: TEORIA MUSICAL

Kawai

TG1: Empresas

TG2: Entidades

CAT: AUTORIDADES

Kelly, Winton

TG1: Personalidades

CAT: AUTORIDADES

Ketron

TG1: Empresas

TG2: Entidades

NE: Fábrica italiana.

CAT: AUTORIDADES

Key

USE: Tecla

CAT: EQUIPAMENTOS

Keyboard

USE: Teclado

CAT: EQUIPAMENTOS

Keyboard-guitar

USE: Keytar

CAT: EQUIPAMENTOS

Keytar

UP: Keyboard-guitar  
Teclado-guitarra  
TG1: Teclado  
TG2: Instrumento eletrônico  
TG3: Instrumento musical  
TR: Controlador  
NE: "Desenvolvidos a fim de facilitar a movimentação do músico durante os shows, os teclados-guitarra ganharam notoriedade nas mãos de ícones do jazz e da música eletrônica. [...] Possibilita liberdade de movimento ao tecladista durante a apresentação."  
(TECLADO & PIANO, n. 137, abr. 2008, p. 38)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Kirkland, Kenny (1955-1997)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Requisitado por artistas dos mais variados gêneros, sua versatilidade e criatividade foram sua marca registrada, expostas no jazz. Conta com uma discografia extensa e variada. (TA, n. 115, maio 2006, p. 39)  
CAT: AUTORIDADES

Korg

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
NE: "Fabricante japonês multinacional de instrumentos musicais eletrônicos fundado em 1962."  
(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Korg>)  
  
Endereço eletrônico:  
[www.korg.com](http://www.korg.com)  
[www.korg.com.br](http://www.korg.com.br)  
CAT: AUTORIDADES

Kurzweil

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
NE: Endereço eletrônico:  
[www.kurzweilmuscsystems.com](http://www.kurzweilmuscsystems.com)  
[www.condortech.com.br](http://www.condortech.com.br)  
CAT: AUTORIDADES

Labèque, Kátia

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Integrante do duo "Irmãs Labèque".  
CAT: AUTORIDADES

Labèque, Marielle

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Integrante do duo "Irmãs Labèque".  
CAT: AUTORIDADES

Laguna, Fabio

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista.  
CAT: AUTORIDADES

Lamelifone

UP: Sanza  
TG1: Percussão cromática  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Marimba  
NE: "Designação para instrumentos cujo som é produzido pela vibração de finas lâminas ou lingüetes de metal, madeira ou outro material. Consiste de uma série de lâminas com afinação determinada, assentadas em uma prancha ou ressonador, de forma que as extremidades livres possam ser dedilhadas pelo executante."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 516)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Lao, Yann

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista.  
CAT: AUTORIDADES

Larghetto

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Adagio  
Andante  
Largo  
Lento  
NE: "(It.) Menos lento e majestoso que largo." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 520)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Largo

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Adagio  
Andante  
Grave  
Larghetto  
Lento  
NE: "(It.) Largo, lento." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 520)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Latorre, Daniel

TG1: Personalidades  
NE: Brasileiro. Organista. Especializado em hammond.  
CAT: AUTORIDADES

Layer

USE: Sobreposição de timbre  
CAT: SÍNTESE SONORA

Leer, Thijs van

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista e flautista. Integrante da banda Focus, formada em Amsterdã, Holanda, em 1969. (TA, n. 75, jan. 2003, p. 17)  
CAT: AUTORIDADES

Legislação

TE1: Contrato de trabalho  
TE2: Cachê  
TE2: Couvert  
TE1: Ordem dos Músicos do Brasil  
TE1: Plágio  
TR: Educação musical  
Mercado de trabalho  
Profissão  
Sindicato  
CAT: SOCIEDADE

Leitura musical

TG1: Notação musical  
TR: Visão  
NE: "Leitura é, talvez, a única forma visível de abordar tecnicamente a 'música invisível', quando os símbolos musicais são interpretados e se transformam em sons. [...] A leitura no estudo erudito apresenta maior grau de exigência [...] Já em música popular, a partitura é bastante resumida [...] com bastante abertura à criatividade e modificação do conteúdo, deixando bastante espaço para a interpretação e o arranjo." (TECLADO & PIANO, n. 129, jul. 2007, p. 56)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Lema, Ray (1964-)

TG1: Personalidades

Hierarquical

NE: Pianista. Congolês, músico africano radicado na França.  
Busca por filosofia de vida e música a junção entre o som  
dos dois continentes.  
CAT: AUTORIDADES

Lento

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Adagio  
Andante  
Grave  
Larghetto  
Largo  
Sostenuto  
NE: "(It.; fr. lent, lentement) Lento, lentamente." (DICIONÁRIO  
GROVE, 1994, p. 530)  
CAT: TEORIA MUSICAL

LER

USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
CAT: SAÚDE

Lesão por esforço repetitivo

USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
CAT: SAÚDE

Leslie

UP: Rotary Speaker  
TG1: Amplificador (instrumento)  
TG1: Efeito  
TR: Chorus (efeito)  
Órgão Hammond  
Trêmolo  
Vibrato  
NE: "É uma caixa acústica amplificada cujos falantes giram 360  
graus, em duas velocidades pré-definidas."  
(TA, n. 95, set. 2004, p. 20)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Lewis, Jerry Lee (1935-)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Conhecido como 'The Killer', revolucionou o rock  
and roll incendiando pianos, abalou a mídia por seu  
comportamento, tornando-se um astro após seu segundo disco  
vender mais de um milhão de cópias.  
CAT: AUTORIDADES

LFO

USE: Oscilador de baixa frequência  
CAT: SÍNTESE SONORA

Licenciatura

TR: Educador  
Faculdade de música  
CAT: SOCIEDADE

Lídio

UP: Escala lídia  
TG1: Modos gregos  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Modo maior  
NE: "Juntamente com o modo dórico, é m dos mais freqüentemente  
utilizados no jazz. O IV grau é sua nota característica.  
Tem os semitons entre o IV e o V e entre o VII e o VIII  
graus."  
(TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Linear Arithmetic

USE: Síntese por tabela de onda  
CAT: SÍNTESE SONORA

Linguagem de programação

TE1: Algoritmo  
TE1: Arquitetura aberta  
TG1: Computador  
TR: Protocolo MIDI  
Síntese  
Sintetizador  
CAT: SÍNTESE SONORA

Linguagem musical

UP: Gíria  
TG1: Comunicação  
TR: Educação musical  
Músico  
Notação musical  
Show  
CAT: SOCIEDADE

Lins, Ivan (1945-)

UP: Lins, Ivan Guimarães  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista, compositor. Carioca, artista reconhecido internacionalmente, lutou contra a censura durante a ditadura militar brasileira, passou pelo soul, pela música regional e pelo jazz, sendo referência na música popular brasileira. (TA, n. 117, jul. 2006, p. 16)  
CAT: AUTORIDADES

Lins, Ivan Guimarães

USE: Lins, Ivan (1945-)  
CAT: AUTORIDADES

Lira

TG1: Instrumento dedilhado  
TG2: Instrumento de corda  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Cítara  
Glockenspiel  
NE: "Instrumento de cordas, presas a uma barra transversal no mesmo plano da caixa de ressonância, com dois braços." Os mais antigos exemplares conhecidos, do 3º milênio a.C., provém de sítios arqueológicos na Mesopotâmia." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 540)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Lócrio

UP: Escala lócria  
TG1: Modos gregos  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Frígio  
Modo menor  
NE: "É similar à escala frígia, exceto que a sua 5ª é diminuta. Tem os semitons entre o I e II e entre o IV e V graus." (TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Longhair, Professor (1918-1980)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Natural de Bogalusa-Louisiana, mudou-se para New Orleans para escapar do racismo. Devido ao seu estilo, uma mistura de R&B, rock and roll, funk e reggae, foi fonte de inspiração par Elvis Presley, Little Richard, Jerry Lee Lewis, entre outros. Apenas no início da década de 70 começou a obter aceitação e crítica do público, devido ao racismo. Recebeu um Grammy por suas gravações para a Atlantic e em 1992 entrou para Rock'n'roll Hall of Fame. (TA, n. 92, jun. 2004, p. 55)  
CAT: AUTORIDADES

Looping

TG1: Sequenciador  
TR: Convenção  
Gravação



CAT: SÍNTESE SONORA

Lord, Jon

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Integrante da banda Deep Purple entre 1968 e 2002. Considerado entre os melhores tecladistas do rock, caracterizou-se por utilizar o Hammond em seu trabalho.  
(TA, n. 77, mar. 2003, p. 25)  
CAT: AUTORIDADES

Low frequency oscillator

USE: Oscilador de baixa frequência  
CAT: SÍNTESE SONORA

Low pass filter

USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

LP

USE: Disco de vinil  
CAT: EQUIPAMENTOS

LPF

USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

Luandrew, Albert

USE: Slim, Sunnyland (-1995)  
CAT: AUTORIDADES

Macintosh

TG1: Computador  
CAT: EQUIPAMENTOS

Macroafinação

USE: Afinação (síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Madeiras

USE: Instrumento de sopro de madeira  
CAT: EQUIPAMENTOS

Maestoso

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Andante  
NE: "(It.) Majestoso." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 564)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Maestro

TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Batuta  
Orquestra  
Regência  
Regente  
CAT: SOCIEDADE

Mainstream (jazz)

TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
NE: "Amálgama de elementos da era pré-swing e do swing, mesclados à inovações emprestadas de outras formas musicais. Uma porção intermediária entre os tradicionalistas e os modernistas."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Mainstream (música eletrônica)

TG1: Drum's bass  
TG2: Dance music

TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 TR: New age  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

MAM

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Mambo

TG1: Música cubana  
 TG2: Música latina  
 NE: "Uma dança dos anos 40, de origem cubana. É em compasso 4/4 razoavelmente rápido, sobre música caracterizada por passagens em ostinato e em riff para instrumentos de sopro."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 570)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Manzarek, Raymond Daniel

USE: Manzarek, Ray (1939-)  
 CAT: AUTORIDADES

Mandola

USE: Bandolim  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Mandolino

USE: Bandolim  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Mandora

USE: Bandolim  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Manzarek, Ray (1939-)

UP: Manzarek, Raymond Daniel  
 TG1: Personalidades  
 NE: Tecladista. Formado em cinema pela Universidade da Califórnia, fundou junto a Jim Morrison a banda The Doors, alcançando popularidade imediata com hits como Light my fire, onde o órgão de Manzarek é marca registrada da sonoridade da banda. (TA, n. 77, mar. 2003, p. 26)  
 CAT: AUTORIDADES

Mão de pianista

USE: Exercício de abertura  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Mapa de palco

USE: Release técnico  
 CAT: SOCIEDADE

Maracatu

TG1: Música brasileira  
 TG2: Gênero musical  
 TG2: Música latina  
 TR: Afoxé  
 Axé  
 NE: Ritmo que nasceu em Olinda, no século 18 e espalhou-se por todo o nordeste brasileiro. Cortejo real semi-religioso de tradição possivelmente afro-brasileira, exibiam-se em festas religiosas, cívicas e populares. (TA, n. 77, mar. 2003, p. 47)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Marca

USE: Empresas  
 CAT: AUTORIDADES

Maria, Tania

TG1: Personalidades  
 NE: Maranhense. Pianista e cantora. Dedicou-se ao estilo rítmico e percussivo de tocar o piano, no jazz, bossa nova e choro.  
 CAT: AUTORIDADES

Mariano, Antônio César Camargo  
 USE: Mariano, César Camargo (1943-)  
 CAT: AUTORIDADES

Mariano, César Camargo (1943-)  
 UP: Mariano, Antônio César Camargo  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista. Músico de renome internacional, trabalhou com importantes músicos, incluindo a parceria com Elis Regina, com quem casou e teve seus dois filhos, Maria Rita e Pedro Mariano. (TA, n. 76, fev. 2003, p. 25)  
 CAT: AUTORIDADES

Marimba  
 UP: Xilrimba  
 TG1: Percussão cromática  
 TG2: Instrumento de percussão  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Lamelifone  
 Xilofone  
 NE: "Instrumento percutido com baquetas, de forma semelhante ao xilofone; de uso orquestral, com extensão de dó a dó", teve sua comercialização iniciado nos EUA em 1910." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 577)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Marketing  
 TG1: Comunicação  
 CAT: SOCIEDADE

Martenot, Maurice  
 TG1: Personalidades  
 CAT: AUTORIDADES

Masterização  
 TG1: Gravação  
 TG2: Estúdio  
 TG2: Produção  
 TR: Compressão  
 Efeito  
 Mixagem  
 Pré-produção  
 NE: "Envolve vários processos técnicos como equalização, redução de ruído e melhora no sinal de áudio. Nela, são feitos os acertos finais, dando um ganho no volume geral e acertando o tempo de cada música do CD." (TA, n. 95, set. 2004, p. 38)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Matos, Andre (1971-)  
 UP: Matos, Andre Coelho  
 TG1: Personalidades  
 CAT: AUTORIDADES

Matos, Andre Coelho  
 USE: Matos, Andre (1971-)  
 CAT: AUTORIDADES

Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 UP: Mattar, Pedro  
 TG1: Personalidades  
 NE: "Considerado um dos pianistas mais populares do Brasil. [...] Conhecido por comandar o programa musical Pianíssimo, transmitido todos os domingos pela Rede Vida de Televisão [...]."  
 (TA, n. 84, out. 2003, p. 26)  
 CAT: AUTORIDADES

Mattar, Pedro  
 USE: Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 CAT: AUTORIDADES

M-Audio  
 TG1: Empresas  
 TG2: Entidades

CAT: AUTORIDADES

Medina, Bruno (1978-)

UP: Cunha, Bruno Medina da

TG1: Personalidades

NE: Tecladista. Integrante da banda Los Hermanos. (TA, n. 112, fev. 2006, p. 20)

CAT: AUTORIDADES

Mehmari, André (1977-)

TG1: Personalidades

NE: Pianista.

CAT: AUTORIDADES

Meios de comunicação

UP: Mídia (comunicação)

TE1: Cinema

TE2: Trilha sonora

TE1: Internet

TE1: Rádio

TE1: Televisão

TG1: Comunicação

TR: Mercado de trabalho

CAT: SOCIEDADE

Mellotron

TG1: Sampler

TR: Instrumento eletro-mecânico

NE: "Lançado em 1963, utiliza um jogo de fitas magnéticas, em que gravações de aproximadamente oito segundos são registradas. Para cada tecla do instrumento há um pedaço de fita gravado com a nota correspondente sendo executada por um instrumento real. Quando o músico aciona uma tecla, a fita é puxada por sobre a cabeça de reprodução e esta se inicia."

(TA, n. 74, dez. 2002, p. 25)

CAT: EQUIPAMENTOS

Melodia

TE1: Análise melódica

TE2: Resolução

TE2: Tensão melódica

TE1: Composição

TE2: Arranjo

TE1: Contraponto

TE1: Improvisação

TE2: Improviso horizontal

TE2: Improviso temático

TE2: Improviso vertical

TE2: Motivo

TE1: Percepção melódica

TE1: Tema

TG1: Música

TR: Coda

Harmonia

Harmonização

Ritmo

Timbre (teoria musical)

NE: "Uma série de notas musicais dispostas em sucessão, num determinado padrão rítmico, para formar uma unidade identificável. [...] O conceito de melodia varia bastante entre diferentes culturas. [...] Melodia, ritmo e harmonia são considerados os três elementos fundamentais da música; encará-los como independentes, porém, seria uma simplificação excessiva. [...] No séc.XX, a ruptura do sistema tonal e o uso mais livre do cromatismo e dos intervalos extensos tornaram mais difícil a apreensão da melodia. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 592)

CAT: TEORIA MUSICAL

Membranofone

USE: Instrumento de percussão

CAT: EQUIPAMENTOS

Memória

UP: Armazenamento de dados

TR: Computador  
Mídia (hardware)  
Teclado  
Timbre (teclado)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
UP: Felix, Jakob Ludwig  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista.  
"Responsável pelo redescobrimento da obra de J. S. Bach, Felix Mendelssohn, autor da famosa Marcha Nupcial, contrariou o clichê romântico de artista armagurado."  
(TECLADO & PIANO, n. 136, mar. 2008, p. 42)  
CAT: AUTORIDADES

Mendes, Sérgio (1941-)  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista, compositor, arranjador e produtor.  
"Dono de uma inventividade ímpar, o pianista foi figura importante na exportação da música brasileira."  
(TA, n. 115, maio 2006, p. 42-43)  
CAT: AUTORIDADES

Mercado de trabalho  
TR: Evento  
Indústria fonográfica  
Legislação  
Meios de comunicação  
Profissão  
Sindicato  
CAT: SOCIEDADE

Mercado fonográfico  
USE: Indústria fonográfica  
CAT: SOCIEDADE

Mesa de mixagem  
UP: Console  
Mesa de som  
Mixer  
TG1: Mixagem  
TG2: Gravação  
TG3: Estúdio  
TG3: Produção  
TR: Conexão  
DJ  
Efeito  
Equalização  
Gravação  
CAT: EQUIPAMENTOS

Mesa de som  
USE: Mesa de mixagem  
CAT: EQUIPAMENTOS

Metais  
USE: Instrumento de sopro de metal  
CAT: EQUIPAMENTOS

Metasonix  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Metrônomo  
TG1: Acessório  
TR: Andamento  
Tempo  
NE: "A função do metrônomo é a de sinalizar de forma precisa a pulsação (também conhecida como tempo ou beat). Existem vários modelos, até mesmo digitais e extremamente pequenos, sendo que o tradicional é aquele em formato de pirâmide, com o pêndulo e contrapeso ajustável para definir o tempo. A indicação metronômica é feita assinalando o número de batidas por minuto."  
(TA, n. 81, jul. 2003, p. 30)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Micro system

USE: Aparelho de som  
CAT: EQUIPAMENTOS

Microafinação

USE: Afinação (síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Microfonagem

UP: Captação de áudio  
TG1: Gravação  
TG2: Estúdio  
TG2: Produção  
TG1: Sonorização  
TG2: Show  
TG3: Evento  
TR: Amplificação  
Instrumento acústico  
CAT: SÍNTESE SONORA

Microfone

TE1: Microfone condensador  
TE1: Microfone dinâmico  
TR: Amplificação  
Cabo  
Sintetizador de voz  
CAT: EQUIPAMENTOS

Microfone condensador

TG1: Microfone  
TR: Gravação  
NE: "São aqueles de estúdio, que custam, facilmente, dez vezes o preço de um dinâmico. São muito sensíveis e, por isso, não devem ser manipulados durante uma gravação."  
(TA, n. 117, jul. 2006, p. 40)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Microfone dinâmico

TG1: Microfone  
TR: Amplificador (instrumento)  
NE: "É o utilizado, na maioria das vezes, em apresentações. É possível captar de tudo com ele [...]. Versáteis, resistentes, são manipuláveis e têm uma resposta muito boa para apresentações ao vivo. Para captar o som direto de um amplificador em um palco, são ideais."  
(TA, n. 117, jul. 2006, p. 40)  
CAT: EQUIPAMENTOS

MIDI

USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

MIDI IN

USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

MIDI OUT

USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

MIDI THRU

USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Mídia (comunicação)

USE: Meios de comunicação  
CAT: SOCIEDADE

Mídia (hardware)

TE1: Card  
TE1: CD-rom  
TE1: Disquete  
TE1: Driver  
TE1: Pendrive  
TE1: Smart media

TG1: Acessório  
 TR: Arquivo MIDI  
     Computador  
     Disco compacto  
     Memória  
 NE: Dispositivo para o armazenamento e transporte de dados  
     digitais. (TA, n. 66, abr. 2002, p. 10)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Mini Disk

USE: Aparelho de som  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Miranda, Jean Carllós Lemes

USE: Carllós, Jean (1974-)  
 CAT: AUTORIDADES

Mix

USE: Multitimbralidade  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Mixagem

TE1: Equalização  
 TE1: Mesa de mixagem  
 TG1: Gravação  
     TG2: Estúdio  
     TG2: Produção  
 TR: Compressão  
     Efeito  
     Masterização  
     Pré-produção  
 NE: "É o ato de, após a gravação, misturar os instrumentos,  
     timbres e vozes enquanto ainda estão em pistas separadas de  
     gravação, regulando seus volumes e aplicando efeitos  
     individuais."  
     (TA, 82, ago. 2003, p. 27)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Mixer

USE: Mesa de mixagem  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Mixolídio

UP: Escala mixolídia  
 TG1: Modos gregos  
     TG2: Campo harmônico  
     TG3: Harmonia  
     TG4: Música  
 TR: Modo maior  
 NE: "A sua 7ª é menor em relação à sua tônica. A música  
     nordestina brasileira é composta sobre este modo. Tem os  
     semitons entre o III eo IV e entre o VI e o VII graus."  
     (TA, n. 92, jun. 2004, p. 52)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Modelagem

UP: Dispositivo de modulação  
     Modulador  
     Módulo de modificação de sinal  
 TE1: Amplificador (módulo de síntese)  
 TE1: Envoltória  
 TE1: Filtro  
 TE1: Modelagem analógica  
 TE1: Modelagem digital  
 TG1: Síntese  
 TR: Oscilador  
     Oscilador de baixa frequência  
     Ruído  
     Sintetizador  
     Sintetizador modular  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Modelagem analógica

TG1: Modelagem  
     TG2: Síntese  
 TR: Sintetizador analógico

#### Hierarquical

NE: Processa e modela o som por meio de controles de voltagem, em tempo real, porém apresenta problemas de instabilidade na afinação. Instrumentos deste tipo são repletos de potenciômetros, sendo alguns de seus componentes de difícil reposição devido sua idade avançada. (TA, n. 95, set. 2004, p. 32)

CAT: SÍNTESE SONORA

#### Modelagem digital

TG1: Modelagem

TG2: Síntese

TR: Sintetizador digital

Sintetizador virtual

NE: "A geração digital do som é programada para imitar as características de um modelo analógico."

Ao contrário da modelagem analógica, consiste num modelo com afinação estável, porém perde algumas nuances sonoras produzidas pela analógica. (TA, n. 95, set. 2004)

CAT: SÍNTESE SONORA

#### Moderato

TG1: Andamento

TG2: Tempo

TG3: Divisão rítmica

TG4: Ritmo

TG5: Música

TR: Andante

NE: "(It.) 'Moderado', 'contido', p.ex., allegro moderato ('um pouco mais lento que allegro')."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 612)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Modo litúrgico autêntico

TG1: Modos litúrgicos

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

NE: "Têm extensão (ambitus) de oitava e a nota finalis é a mais aguda."

(TA, n. 109, nov. 2005, p. 53)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Modo litúrgico plagal

TG1: Modos litúrgicos

TG2: Campo harmônico

TG3: Harmonia

TG4: Música

NE: "Ganham o prefixo Hipo no nome (como os gregos), e têm ambitus de oitava, começando, porém, quarta abaixo da finalis."

(TA, n. 109, nov. 2005, p. 53)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Modo maior

TG1: Escala diatônica

TG2: Escala

TG3: Campo harmônico

TG4: Harmonia

TG5: Música

TR: Escala mista

Jônico

Lídio

Mixolídio

Tonalidade

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Modo menor

TG1: Escala diatônica

TG2: Escala

TG3: Campo harmônico

TG4: Harmonia

TG5: Música

TR: Dórico

Eólio

Escala mista

Lócrio



Tonalidade  
CAT: TEORIA MUSICAL

Modo multitimbral  
USE: Multitimbralidade  
CAT: SÍNTESE SONORA

Modo rítmico  
USE: Padrão rítmico  
CAT: TEORIA MUSICAL

Modo timbral  
USE: Timbre (teclado)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Modos eclesiásticos  
USE: Modos litúrgicos  
CAT: TEORIA MUSICAL

Modos gregorianos  
USE: Modos gregos  
CAT: TEORIA MUSICAL

Modos gregos  
UP: Modos gregorianos  
TE1: Dórico  
TE1: Eólio  
TE1: Frígio  
TE1: Jônico  
TE1: Lídio  
TE1: Lócrio  
TE1: Mixolídio  
TG1: Campo harmônico  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Escala  
Escala diatônica  
Modos litúrgicos  
Tonalidade  
CAT: TEORIA MUSICAL

Modos litúrgicos  
UP: Modos eclesiásticos  
TE1: Modo litúrgico autêntico  
TE1: Modo litúrgico plagal  
TG1: Campo harmônico  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Escala  
Escala diatônica  
Modos gregos  
Tonalidade  
NE: "Têm sua origem nos Modos Gregos, porém com algumas diferenças [...] a estrutura deles é completamente outra, pois começam em outra nota e sua disposição é ascendente (nos gregos eram descendentes)."  
(TA, n. 109, nov. 2005, p. 53)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Modulação  
TG1: Progressão harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Cadência  
Tonalidade  
NE: "Consiste na alteração da tonalidade de um trecho musical."  
(TA, n. 105, , jul. 2005, p. 51)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Modulação de frequência  
USE: Síntese por modulação de frequência  
CAT: SÍNTESE SONORA

Modulador  
USE: Modelagem  
CAT: SÍNTESE SONORA

Módulo

TG1: Teclado  
 TG2: Instrumento eletrônico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Controlador  
 NE: É em princípio um teclado sem as teclas. Possui todas as funções de dado equipamento (um sintetizador ou um sampler, por exemplo) em formato compacto, operando junto a um controlador ou outro instrumento por meio do protocolo MIDI. (TA, n. 72, out. 2002, p. 32)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Módulo de modificação de sinal

USE: Modelagem  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Moen, Einar (1977-)

TG1: Personalidades  
 NE: Tecladista.  
 CAT: AUTORIDADES

Monitor

UP: Retorno  
 Stage monitors  
 TG1: Sonorização  
 TG2: Show  
 TG3: Evento  
 TR: Palco  
 NE: "Caixas de retorno de som utilizadas no palco." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 37)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Monk, Thelonious (1917-1982)

UP: Monk, Thelonious Sphere  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista.

"É considerado um autêntico mestre da música norte-americana. Suas composições são citadas entre as mais importantes do repertório jazzístico e sua vida é tema para documentários, biografias, estudos, tributos e até a criação de um instituto em seu nome, para incentivo de novas gerações. E era essa sua intenção: dividir conhecimento e exigir, sempre, novidades em troca."

(TA, n. 116, jun. 2006, p. 39)

CAT: AUTORIDADES

Monk, Thelonious Sphere

USE: Monk, Thelonious (1917-1982)  
 CAT: AUTORIDADES

Monteiro, Robinson

TG1: Personalidades  
 CAT: AUTORIDADES

Moog Music, Inc.

UP: Norlin Music, Inc.  
 R. A. Moog Company  
 TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 NE: Endereço eletrônico:  
 www.moogmusic.com  
 CAT: AUTORIDADES

Moog, Bob

USE: Moog, Robert (1934-2005)  
 CAT: AUTORIDADES

Moog, Robert (1934-2005)

UP: Moog, Bob  
 TG1: Personalidades  
 NE: Engenheiro físico. Responsável pelo desenvolvimento e popularização do sintetizador e por consequência, da música eletrônica. Entre os sintetizadores, destacam-se o clássico Minimoog e o Moog modular. (TA, n. 113, mar. 2006, p. 34-36)  
 CAT: AUTORIDADES

Mordente

TG1: Ornamento  
 NE: "Ornamento que consiste, em sua forma habitual, na rápida

#### Hierarquical

alternância da nota principal com a nota um grau abaixo."  
(DICIONÁRIO GROVE 1994, p. 620)  
O mordente pode ser simples ou duplo e superior ou inferior. (TA, n. 126, abr. 2007, p. 56)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Motivo

TG1: Improvisação  
TG2: Melodia  
TG3: Música  
TR: Tema  
NE: "Idéia musical curta, podendo ser melódica, harmônica ou rítmica, ou as três simultaneamente. Independente de seu tamanho, é geralmente encarado como a menor subdivisão com identidade própria de um tema ou frase."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 624)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Motta, Ed (1971-)

TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Exponente da black music brasileira.  
CAT: AUTORIDADES

#### Moura, Fernando

TG1: Personalidades  
NE: Pianista, compositor.  
CAT: AUTORIDADES

#### Movimento artístico

TE1: Classicismo  
TE1: Impressionismo  
TE1: Romantismo  
TR: Gênero musical  
Música  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Movimento contrário

TG1: Harmonização  
TG2: Função harmônica  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Movimento direto  
Movimento oblíquo  
Movimento paralelo  
NE: "Ocorre quando as linhas melódicas movimentam-se em sentidos opostos."  
(TA, n. 116, jun. 2006, p. 51)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Movimento de dominação

TG1: Função harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Movimento direto

TG1: Harmonização  
TG2: Função harmônica  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Movimento contrário  
Movimento oblíquo  
Movimento paralelo  
NE: "Caracteriza-se por linhas melódicas que caminham na mesma direção. Todo movimento paralelo é, também, direto, embora o contrário não seja verdadeiro."  
(TA, n. 116, jun. 2006, p. 51)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Movimento oblíquo

TG1: Harmonização  
TG2: Função harmônica  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Movimento contrário  
Movimento direto

Movimento paralelo  
 NE: "Ocorre quando uma das linhas melódicas movimenta-se enquanto a outra se mantém na mesma nota."  
 (TA, n. 116, jun. 2006, p. 51)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Movimento paralelo  
 TG1: Harmonização  
 TG2: Função harmônica  
 TG3: Harmonia  
 TG4: Música  
 TR: Movimento contrário  
 Movimento direto  
 Movimento oblíquo  
 NE: "Ocorre quando as linhas melódicas movimentam-se na mesma direção (ascendente ou descendente) e mantêm o mesmo intervalo entre elas."  
 (TA, n. 116, jun. 2006, p. 51)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Mozart, Franz Xaver Wolfgang  
 USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
 CAT: AUTORIDADES

Mozart, W. A.  
 USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
 CAT: AUTORIDADES

Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
 UP: Mozart, Franz Xaver Wolfgang  
 Mozart, W. A.  
 TG1: Personalidades  
 NE: Compositor. Austríaco, considerado gênio da música, escreveu dezenas de óperas, trios, concertos para piano e orquestra, violino e orquestra, canções, sonatas para piano e música de câmara, entre outras. (TA, n. 120, out. 2006, p. 40-41)  
 CAT: AUTORIDADES

MPB  
 USE: Música brasileira  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Mudança de programa  
 USE: Eventos de controle  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Multitimbralidade  
 UP: Combination  
 Mix  
 Modo multitimbral  
 Performance (timbre)  
 TE1: Divisão de timbre  
 TE1: Sobreposição de timbre  
 TG1: Timbre (teclado)  
 TR: Instrumento polifônico  
 Polifonia  
 NE: Propriedade e modo de operação dos teclados, que permite a execução de diferentes instrumentos ao mesmo tempo, como também a execução de músicas e do protocolo MIDI. (TA, n. 74, dez. 2002, p. 40)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Multivox  
 TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Museta  
 USE: Gaita de foles  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Musette  
 USE: Gaita de foles  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Música

- TE1: Harmonia
- TE2: Análise harmônica
- TE2: Campo harmônico
- TE3: Acorde
  - TE4: Acorde diminuto
  - TE4: Arpejo
  - TE4: Inversão de acorde
  - TE4: Nota pedal
  - TE4: Tétrade
  - TE4: Tríade
    - TE5: Acorde maior
    - TE5: Acorde menor
- TE3: Consonância
- TE3: Dissonância
- TE3: Escala
  - TE4: Escala aumentada
  - TE4: Escala bebop
  - TE4: Escala cigana
  - TE4: Escala cromática
  - TE4: Escala de blues
    - TE5: Blue note
  - TE4: Escala diatônica
    - TE5: Modo maior
    - TE5: Modo menor
  - TE4: Escala diminuta
  - TE4: Escala enarmônica
  - TE4: Escala hexafônica
  - TE4: Escala homônima
  - TE4: Escala mista
  - TE4: Escala pentatônica
- TE3: Modos gregos
  - TE4: Dórico
  - TE4: Eólio
  - TE4: Frígio
  - TE4: Jônico
  - TE4: Lídio
  - TE4: Lócrio
  - TE4: Mixolídio
- TE3: Modos litúrgicos
  - TE4: Modo litúrgico autêntico
  - TE4: Modo litúrgico plagal
- TE3: Tonalidade
  - TE4: Intervalo
    - TE5: Intervalo composto
    - TE5: Intervalo consonante
    - TE5: Intervalo descendente
    - TE5: Intervalo dissonante
    - TE5: Intervalo inverso
    - TE5: Intervalo menor
    - TE5: Intervalo simples
    - TE5: Semitom
    - TE5: Tom
    - TE5: Trítono
  - TE4: Tonalidade relativa
  - TE4: Transposição
- TE2: Composição
- TE3: Arranjo
- TE2: Enarmonia
- TE2: Função harmônica
  - TE3: Abertura (harmonia)
  - TE3: Antecipação
  - TE3: Clichê
  - TE3: Fragmento
  - TE3: Harmonização
    - TE4: Blocos
      - TE4: Movimento contrário
      - TE4: Movimento direto
      - TE4: Movimento oblíquo
      - TE4: Movimento paralelo
  - TE3: Movimento de dominação
- TE2: Percepção harmônica
- TE2: Progressão harmônica
  - TE3: Acorde básico
  - TE3: Acorde substituído
  - TE3: Cadência

## Hierarquical

- TE4: Cadência deceptiva
- TE4: Cadência dominante
- TE4: Cadência subdominante
- TE3: Círculo das quintas
- TE3: Justaposição de cadências
- TE3: Modulação
- TE3: Progressão cromática
- TE3: Progressão enarmônica
- TE3: Progressão homônima
- TE1: Melodia
- TE2: Análise melódica
- TE3: Resolução
- TE3: Tensão melódica
- TE2: Composição
- TE3: Arranjo
- TE2: Contraponto
- TE2: Improvisação
- TE3: Improviso horizontal
- TE3: Improviso temático
- TE3: Improviso vertical
- TE3: Motivo
- TE2: Percepção melódica
- TE2: Tema
- TE1: Ritmo
- TE2: Análise rítmica
- TE2: Composição
- TE3: Arranjo
- TE2: Divisão rítmica
- TE3: Contratempo
- TE3: Síncope
- TE3: Tempo
- TE4: Andamento
- TE5: Adagio
- TE5: All assai
- TE5: All vivace
- TE5: Allegretto
- TE5: Allegro
- TE5: Andante
- TE5: Andantino
- TE5: Animato
- TE5: Comodo
- TE5: Grave
- TE5: Larghetto
- TE5: Largo
- TE5: Lento
- TE5: Maestoso
- TE5: Moderato
- TE5: Prestissimo
- TE5: Presto
- TE5: Sostenuto
- TE5: Vivace
- TE4: Compasso
- TE5: Fórmula de compasso
- TE2: Padrão rítmico
- TE3: Cânone
- TE3: Chorus (ritmo)
- TE3: Coda
- TE3: Convenção
- TE4: Turnarounds
- TE3: Obligatto
- TE3: Ostinato
- TE2: Percepção rítmica
- TR: Educação musical
- Gênero musical
- Instrumento musical
- Movimento artístico
- Percepção musical
- Som
- NE: "É a arte de combinar som e silêncio de forma organizada."  
(TA, n. 66, abr. 2002, p. 44)
- CAT: TEORIA MUSICAL

## Música acústica

- TG1: Gênero musical
- TR: Instrumento acústico
- Música de câmara

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música africana

UP: Música da África

TG1: Gênero musical

TR: Blues

Música brasileira

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música andina

UP: Música dos Andes

TE1: Cueca

TE1: Zamba

TG1: Música latina

TR: Flauta de pã

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música argentina

UP: Música da Argentina

TE1: Tango

TG1: Música latina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música brasileira

UP: MPB

Música popular brasileira

TE1: Afoxé

TE1: Axé

TE1: Baião

TE1: Bossa nova

TE1: Capoeira

TE1: Choro

TE1: Forró

TE1: Frevo

TE1: Guarânia

TE1: Maracatu

TE1: Música sertaneja

TE1: Samba

TE2: Escola de samba

TE2: Samba breque

TE2: Samba de partido alto

TE2: Samba enredo

TE2: Samba jazz

TE2: Samba-canção

TE2: Samba-choro

TE1: Vanerão

TE1: Xote

TG1: Gênero musical

TG1: Música latina

TR: Música africana

Música folclórica

Música regional

NE: "No Brasil, a música popular beneficiou-se de um cruzamento entre matrizes diversas: lirismo português (produzindo a 'modinha'), um forte elemento rítmico de origem africana (de que uma das manifestações é o samba urbano do Rio de Janeiro, com sua síncope característica), o manancial folclórico que vinha sobretudo do Nordeste, e, finalmente, sofisticações harmônicas que resultaram no movimento da bossa-nova. Da fusão dessas correntes, a música popular brasileira (MPB) partiu para a conquista de uma audiência mundial [...]."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 636)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música caribenha

USE: Música cubana

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música cinematográfica

USE: Trilha sonora

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música clássica

TG1: Gênero musical

TR: Heavy metal melódico

Música de câmara  
Música dramática  
Música sacra  
Recital  
Rock sinfônico

NE: "[...] seu uso principal relaciona-se ao idioma do classicismo vienense, que floresceu no final do séc.XVIII e início do séc.XIX, acima de tudo pelas mãos de Haydn, Mozart e Beethoven."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 632)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música colombiana

UP: Música da Colômbia

TE1: Cumbia

TE1: Vallenato

TG1: Música latina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música cubana

UP: Música caribenha

Música de Cuba

Música do Caribe

TE1: Bolero

TE1: Guajira

TE1: Mambo

TE1: Son

TG1: Música latina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música da África

USE: Música africana

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música da América Central

USE: Música latina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música da América do Sul

USE: Música latina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música da América Latina

USE: Música latina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música da Argentina

USE: Música argentina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música da Colômbia

USE: Música colombiana

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música de câmara

TE1: Dueto

TE1: Orquestra

TE1: Quarteto

TE1: Quinteto

TE1: Sexteto

TE1: Trio

TG1: Gênero musical

TR: Conjunto musical

Música acústica

Música clássica

NE: "Música adequada à execução em câmara ou aposento: a expressão é geralmente aplicada à música instrumental (apesar de poder ser igualmente aplicada à vocal) para de três a oito executantes, com uma parte específica para cada um deles."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 634)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música de cinema

USE: Trilha sonora

CAT: GÊNEROS E ESTILOS



Música de computador  
 UP: Computer music  
 Desktop music  
 TG1: Música eletrônica  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Computador  
 Música experimental  
 Sequenciador  
 Sintetizador  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música de Cuba  
 USE: Música cubana  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música de igreja  
 USE: Música sacra  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música de ouvido  
 USE: Percepção musical  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Música do Caribe  
 USE: Música cubana  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música dos Andes  
 USE: Música andina  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música dos Estados Unidos  
 USE: Música norte-americana  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música dramática  
 TE1: Ópera  
 TE1: Opereta  
 TG1: Gênero musical  
 TR: Música clássica  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música eletroacústica  
 TG1: Gênero musical  
 TR: Instrumento eletrônico  
 New age  
 Ruído  
 NE: "Nas criações eletroacústicas, o compositor utiliza a combinação de materiais originais e novas circunstâncias musicais sendo que, dependendo do nível de abstração, algumas fontes sonoras podem ser reconhecidas pelo ouvinte, ao passo que outras não. [...] Uma das possibilidades composicionais mais fascinantes na música eletrônica é a habilidade de desenvolvimento do timbre a partir de uma textura sonora, modificando-a ao longo do tempo [...]."  
 (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 42-45)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música eletrônica  
 UP: Eletronic music  
 E-music  
 TE1: Dance music  
 TE2: Drum's bass  
 TE3: Breakbeat  
 TE3: Chill-out lounge  
 TE3: Electro  
 TE3: Electro rock  
 TE3: Eletric body music  
 TE3: Eletroclast  
 TE3: Hard step  
 TE3: Hard techno  
 TE3: Mainstream (música eletrônica)  
 TE3: Trip-hop  
 TE2: House  
 TE3: Acid house

TE3: Ambient techno  
 TE3: Deep house  
 TE3: French house  
 TE3: Soul ful house  
 TE2: Rave  
 TE2: Techno  
 TE3: Acid techno  
 TE3: Tech-house  
 TE3: Technotrance  
 TE2: Trance  
 TE3: Acid trance  
 TE3: Goa trance  
 TE3: Psy trance  
 TE3: Tech-trance  
 TE1: Disco music  
 TE2: Classic disco  
 TE2: Eurodisco  
 TE2: Funk music  
 TE2: Soul disco  
 TE1: Música de computador  
 TG1: Gênero musical  
 TR: Música experimental  
     Progressivo eletrônico  
     Sampler  
     Sequenciador  
     Sintetizador  
     Soul music  
 NE: "Música produzida ou modificada por meios eletrônicos, de tal forma que seja necessário equipamento eletrônico para ser ouvida."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 634)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música espacial  
 USE: Space music  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música experimental  
 UP: Experimentalismo  
 TG1: Gênero musical  
 TR: Instrumento não-comercial  
     Jazz  
     Música de computador  
     Música eletrônica  
     New age  
     Piano preparado  
     Progressivo eletrônico  
 NE: Gênero de vanguarda que desafia as noções aceitas do que seja música. Dividida em racional, irracional e casual, ou aleatória, onde o tipo de técnica de gravação e o uso de tecnologia ou de instrumentos preparados, influenciam diretamente na concepção e resultado da composição. (TA, n. 123, jan. 2007, p. 38-41)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música folclórica  
 TG1: Gênero musical  
 TR: Agogô  
     Castanholas  
     Flauta de pã  
     Música brasileira  
     Música popular  
     Música regional  
     Música sacra  
     Tambor  
 NE: "Expressão utilizada para tradições musicais associadas em geral a culturas rurais em áreas onde também existe uma tradição de música culta (eclesiástica, cortesã, burguesa)."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 635)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música gospel  
 UP: Gospel  
 TG1: Gênero musical  
 TR: Blues  
     Música sacra

Soul music  
Spiritual  
White Metal

NE: "(ing., 'evangelho') 'Gospel hymnod', ou 'hino evangélico', é a expressão que designa canção religiosa do movimento evangelizador (revivalist) norte-americano do final do séc.XIX. 'Gospel music' designa o tipo de canção popular religiosa que sucedeu ao SPIRITUAL."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 380)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Música incidental

TG1: Gênero musical

TR: Trilha sonora

NE: Música composta para, ou usada em, uma produção dramática, filme, ou programa de rádio ou televisão. No drama grego antigo, a música intervinha em pontos significativos, e nos milagres e mistérios medievais acompanhava entradas e saídas, imitava efeitos da vida real e acentuava o simbolismo. [...] A partir dos anos 30 os compositores encontraram um novo campo para a música incidental no cinema e, em certa medida, nas transmissões radiofônicas [...]." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 635)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Música instrumental

TG1: Gênero musical

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Música latina

UP: Música da América Central

Música da América do Sul

Música da América Latina

TE1: Guarânia

TE1: Música andina

TE2: Cueca

TE2: Zamba

TE1: Música argentina

TE2: Tango

TE1: Música brasileira

TE2: Afoxé

TE2: Axé

TE2: Baião

TE2: Bossa nova

TE2: Capoeira

TE2: Choro

TE2: Forró

TE2: Frevo

TE2: Guarânia

TE2: Maracatu

TE2: Música sertaneja

TE2: Samba

TE3: Escola de samba

TE3: Samba breque

TE3: Samba de partido alto

TE3: Samba enredo

TE3: Samba jazz

TE3: Samba-canção

TE3: Samba-choro

TE2: Vanerão

TE2: Xote

TE1: Música colombiana

TE2: Cumbia

TE2: Vallenato

TE1: Música cubana

TE2: Bolero

TE2: Guajira

TE2: Mambo

TE2: Son

TE1: Música uruguaia

TR: Jazz latino

Tímbales

NE: "Feita a partir da junção da música européia com a africana, o gênero assumiu identidade própria e firmou-se como universal. Além disso, influenciou desde o jazz até a música erudita."

(TA, n. 98, dez. 2004, p. 26)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música metafísica

TG1: New age  
TG2: Gênero musical  
TR: Healing music  
Música visionária  
Natural music  
Space music  
NE: "É usada em sessões de cura espiritual e mental." (TA, n. 91, maio 2004, p. 30)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música norte-americana

UP: Música dos Estados Unidos  
TE1: Blues  
TE2: Barrelhouse  
TE2: Boggie woogie  
TE2: Piano blues  
TE2: Swamp blues  
TE1: Country  
TE1: Jazz  
TE2: Bebop  
TE2: Chicago  
TE2: Coll jazz  
TE2: Dixieland  
TE2: Free jazz  
TE2: Fusion  
TE2: Hard bop  
TE2: Jazz contemporâneo  
TE2: Jazz latino  
TE2: Jazz modal  
TE2: Mainstream (jazz)  
TE2: New Orleans  
TE2: Piano jazz  
TE2: Ragtime  
TE2: Spiritual  
TE2: Stride piano  
TE2: Swing  
TE2: Walking bass  
TE2: West coast jazz  
TE1: Soul music  
TG1: Gênero musical  
TR: Rock  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música pop

UP: Pop music  
TG1: Gênero musical  
TR: Música popular  
Pop rock  
Rock  
NE: "Expressão aplicada desde o final dos anos 50 aos tipos de música popular dominantes, de maior circulação e de maior sucesso comercial."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 735)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música popular

TG1: Gênero musical  
TR: Jukebox  
Música folclórica  
Música pop  
Música regional  
NE: "Expressão que abrange todos os tipos de música tradicional ou 'folclórica' que, originalmente criada por pessoas iletradas, não era escrita. As formas de música popular destinadas ao entretenimento de um grande número de pessoas surgiram particularmente com o crescimento das comunidades urbanas, resultando no processo de industrialização."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 636)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música popular brasileira

USE: Música brasileira

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música punk

USE: Punk-rock

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música regional

TG1: Gênero musical

TR: Castanholas

Country

Música brasileira

Música folclórica

Música popular

Música sertaneja

Pífaro

Tímbales

Triângulo

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música religiosa

USE: Música sacra

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música sacra

UP: Música de igreja

Música religiosa

TG1: Gênero musical

TR: Música clássica

Música folclórica

Música gospel

Órgão

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música sertaneja

TG1: Música brasileira

TG2: Gênero musical

TG2: Música latina

TR: Country

Forró

Guarânia

Música regional

Viola caipira

Xote

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música uruguaia

TG1: Música latina

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Música visionária

TG1: New age

TG2: Gênero musical

TR: Healing music

Música metafísica

Natural music

Space music

NE: "Melodia de instrumentação e arranjo sinfônico. Objetiva estimular a imaginação do ouvinte."

(TA, n. 91, maio 2004, p. 30)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Musical

TG1: Gênero musical

TR: Opereta

NE: "O musical, as vezes chamado de 'comédia musical', é a forma teatral mais difundida no mundo de língua inglesa no séc.XX. Desenvolveu-se a partir da ópera cômica e do teatro burlesco em Londres no final do séc.XIX, e alcançou sua forma mais duradoura na obra de compositores norte-americanos [...]. A maioria dos musicais apresenta enredo construído sem rigidez, onde se combinam elementos cômicos e românticos; a música consiste geralmente de canções, números de conjuntos e danças, com melodia de fácil apreensão e de caráter sentimental. [...]. A distinção entre o musical e a opereta não é muito precisa; geralmente a opereta alude uma obra em estilo mais antigo,

## Hierarquical

com libreto romântico e partitura utilizando estilos  
europeus do séc. XIX."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 636)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Musical Instruments Digital Interface  
USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Musicalização infantil  
TE1: Criança  
TG1: Educação musical  
TR: Educador  
Musicoterapia  
Pedagogia  
Percepção musical  
Psicologia  
NE: "Muito mais do que um complemento cultural, a aula também  
desenvolve a percepção formal, tímbrica, melódica e rítmica  
da criança, o que favorece não apenas a educação musical,  
mas também o aprimoramento da personalidade do indivíduo."  
Trabalha com expressões vocais, corporais e instrumentais,  
sendo desenvolvidas atividades lúdicas, jogos rítmicos,  
canto, entre outras. (TA, n. 82, ago. 2003, p. 36-38)  
CAT: SOCIEDADE

## Músico

TE1: Cantor  
TE1: Compositor  
TE1: Maestro  
TE1: Músico acompanhante  
TE1: Músico amador  
TE1: Músico arranjador  
TE1: Músico autodidata  
TE1: Músico de estúdio  
TE1: Músico freelancer  
TE1: Músico solista  
TE1: Músico substituto  
TE1: Organista  
TE1: Pianista  
TE1: Regente  
TE1: Tecladista  
TG1: Artista  
TG2: Profissão  
TR: Artista itinerante  
Conjunto musical  
Discografia  
DJ  
Editora  
Educação musical  
Empresário  
Endorser  
Equipamento pessoal  
Indústria fonográfica  
Instrumento musical  
Linguagem musical  
Ordem dos Músicos do Brasil  
Personalidades  
Release  
Repentista  
Roadie  
NE: "(It.) O termo italiano era usado nos sécs.XVII e XVIII  
para designar um músico profissional [...]."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 637)  
CAT: SOCIEDADE

Músico acompanhante  
TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Músico arranjador  
Músico de estúdio  
Músico freelancer  
Músico solista  
Músico substituto  
CAT: SOCIEDADE

Músico amador

UP: Estudante  
Músico iniciante  
TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Hobby  
Músico autodidata  
CAT: SOCIEDADE

Músico arranjador

TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Compositor  
Músico acompanhante  
Músico de estúdio  
Músico freelancer  
Músico solista  
Músico substituto  
CAT: SOCIEDADE

Músico autodidata

TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Hobby  
Músico amador  
CAT: SOCIEDADE

Músico autônomo

USE: Músico freelancer  
CAT: SOCIEDADE

Músico de estúdio

TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Compositor  
Músico acompanhante  
Músico arranjador  
Músico freelancer  
CAT: SOCIEDADE

Músico freelancer

UP: Músico autônomo  
TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Músico acompanhante  
Músico arranjador  
Músico de estúdio  
Músico solista  
Músico substituto  
CAT: SOCIEDADE

Músico iniciante

USE: Músico amador  
CAT: SOCIEDADE

Músico solista

TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Músico acompanhante  
Músico arranjador  
Músico freelancer  
Músico substituto  
CAT: SOCIEDADE

Músico substituto

TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Músico acompanhante

Músico arranjador  
Músico freelancer  
Músico solista  
CAT: SOCIEDADE

#### Musicologia

UP: História da música  
TE1: Biografia  
TE1: Discografia  
TE1: Opus  
TG1: Educação musical  
NE: "O estudo erudito da música. Tradicionalmente, a palavra implicava o estudo da história da música, mas seu significado foi ampliado durante o séc.XX, passando a abranger todos os aspectos do estudo da música [...]"  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 637)  
CAT: SOCIEDADE

#### Musicoterapia

UP: Terapia musical  
TG1: Terapia  
TG2: Psicologia  
TR: Deficiente  
Musicalização infantil  
New age  
NE: (1)

"De acordo com a Revista Brasileira de Musicoterapia, editada no ano de 1996, tal método está baseado na utilização da música e seus elementos para facilitar e promover a comunicação, a relação, a aprendizagem, a mobilização, a expressão e os outros objetos terapêuticos relevantes para superar necessidades físicas, emocionais e mentais."

(TA, n. 79, maio 2003, p. 33)

(2) "O termo nasceu nos EUA durante a Segunda Guerra Mundial. Percebendo que existia algo ainda mais importante do que simplesmente o aprendizado do instrumento, um grupo de músicos conseguiu notar que a música tinha o poder de modificar o comportamento das pessoas. (TA, n. 79, maio 2003, p. 32)

CAT: SAÚDE

#### NAMM

USE: National Association of Music Merchants  
CAT: AUTORIDADES

#### National Association of Music Merchants

UP: NAMM  
TG1: Eventos  
CAT: AUTORIDADES

#### Natu Blues Festival

TG1: Eventos  
NE: Realizado em Curitiba, Paraná, revela talentos nacionais e conta com a apresentação de grandes nomes internacionais do blues. (TA, n. 92, jun. 2004, p. 22)  
CAT: AUTORIDADES

#### Natural music

TG1: New age  
TG2: Gênero musical  
TR: Healing music  
Música metafísica  
Música visionária  
Space music  
NE: "Arranjos feitos com sons de natureza com a finalidade de combater a depressão e o estresse."  
(TA, n. 91, maio 2004, p. 30)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Nazareth, Ernesto (1863-1934)

TG1: Personalidades  
NE: (20/03/1863 - 02/1934) Pianista, carioca, um dos mais importantes compositores nacionais, responsável pela popularização do choro no piano. (TA, n. 126, abr. 2007)  
CAT: AUTORIDADES

#### Necessidades especiais

USE: Deficiência  
CAT: SAÚDE

#### Nervosismo

USE: Comportamento afetivo



CAT: SAÚDE

New age

TE1: Healing music  
 TE1: Música metafísica  
 TE1: Música visionária  
 TE1: Natural music  
 TE1: Space music  
 TG1: Gênero musical  
 TR: Mainstream (música eletrônica)  
     Música eletroacústica  
     Música experimental  
     Musicoterapia  
     Progressivo eletrônico  
     World music  
 NE: Nome tanto de um movimento filosófico, iniciado na década de 1960 no debate entre as crises do ocidente e a sabedoria do oriente, como do gênero musical conseqüente deste. Distinto de world music, é uma linha de pensamento que modificou diversas ciências, como a psicologia, a filosofia, a medicina e, principalmente, a música. (TA, n. 91, maio 2004, p. 27)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

New Orleans

TG1: Jazz  
 TG2: Música norte-americana  
 TG3: Gênero musical  
 TR: Dixieland  
 NE: 'Primeiro estilo de jazz. Criado pelas bandas pioneiras de New Orleans, sua música polifônica, improvisada simultaneamente a três vozes (trompete ou cornet, trombone e clarinete) na linha de frente [...]' (TA, n. 90, abr. 2004, p. 42)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Noise generator

USE: Ruído  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Nome das notas

USE: Nota musical  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Norlin Music, Inc.

USE: Moog Music, Inc.  
 CAT: AUTORIDADES

Nota musical

UP: Nome das notas  
     Valor das notas  
 TE1: Quiáltera  
 TE1: Quintina  
 TG1: Figuras  
 TG2: Notação musical  
 TR: Divisão rítmica  
     Tempo  
 NE: Codificação da relação entre a figura da nota e o valor rítmico que representam. Usado também para a nomenclatura das sete notas da escala diatônica e suas variações. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 657)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Nota pedal

TG1: Acorde  
 TG2: Campo harmônico  
 TG3: Harmonia  
 TG4: Música  
 NE: "É a técnica que consiste em manter uma nota, pertencente à tonalidade da música."  
 (TA, n. 98, dez. 2004, p. 55)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Notação musical

UP: Escrita musical  
 TE1: Cifra

TE1: Figuras  
 TE2: Acidente  
 TE3: Sinal de alteração  
 TE4: Bemol  
 TE5: Dobrado bemol  
 TE4: Bequadro  
 TE4: Sustenido  
 TE5: Dobrado sustenido  
 TE2: Clave  
 TE3: Cruzamento de claves  
 TE2: Nota musical  
 TE3: Quiáltera  
 TE3: Quintina  
 TE2: Sinal de repetição  
 TE1: Leitura musical  
 TE1: Partitura  
 TR: Compasso  
 Composição  
 Enarmonia  
 Linguagem musical  
 Transposição  
 NE: "Um equivalente visual do som musical, que se pretende um registro do som ouvido ou imaginado, ou um conjunto de instruções visuais para intérpretes."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 656)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Notebook

TG1: Computador  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Novation

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

#### Oberhein Electronics

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

#### Obligatto

TG1: Padrão rítmico  
 TG2: Ritmo  
 TG3: Música  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Oboé

TE1: Corne inglês  
 TE1: Oboé barítono  
 TE1: Oboé d' armore  
 TG1: Palhetas  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 TR: Clarineta  
 NE: "Principal instrumento de sopro de madeira, soprano, de palheta dupla. [...] teve origem c.1660 na corte francesa [...]."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 663-664)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Oboé barítono

TG1: Oboé  
 TG2: Palhetas  
 TG3: Instrumento de sopro de madeira  
 TG4: Instrumento de sopro  
 TG5: Instrumento acústico  
 TG6: Instrumento musical  
 NE: "A voz mais grave do moderno grupo orquestral do oboé, afinado uma 8ª abaixo do instrumento soprano padrão. Com frequência, é hoje substituído pelo HECHELFONE. Às vezes é denominado 'oboe baixo', se bem que este termo refira a um instrumento maior, em fá, uma 5ª abaixo."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 664)

CAT: EQUIPAMENTOS

Oboé d' amore

TG1: Oboé  
 TG2: Palhetas  
 TG3: Instrumento de sopro de madeira  
 TG4: Instrumento de sopro  
 TG5: Instrumento acústico  
 TG6: Instrumento musical  
 NE: "A voz alto da família do oboé, instrumento de transposição afinado uma terça menor abaixo do instrumento padrão. Bach usou-o extensamente na sua 'Paixão segundo São Mateus' e em outras obras sacras."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 664)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Oboé da caccia

USE: Corne inglês  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Oboé tenor

USE: Corne inglês  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Ocarina

UP: Flauta-vaso  
 TG1: Flauta  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 NE: "Uma flauta-vaso na forma de uma cabaça oval alongada, oca e geralmente feita de barro. Em um dos lados há um tubo achatado com um orifício na base; o intérprete sopra pelo tubo e, assim através do orifício, colocando em vibração a massa de ar dentro do instrumento. A ocarina ocidental padrão foi provavelmente inventada por Giuseppe Donati, de Budrino, Itália, c.1860 [...]."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 665)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Octave

USE: Afinação (síntese)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Off beat

USE: Contratempo  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Oficina

UP: Feira  
 Workshop  
 TG1: Evento  
 TR: Endorser  
 Equipamento pessoal  
 Indústria fonográfica  
 CAT: SOCIEDADE

OMB

USE: Ordem dos Músicos do Brasil  
 CAT: AUTORIDADES

Onda de pulso

UP: Onda pulso  
 Pulse wave  
 TE1: Onda quadrada  
 TG1: Onda sonora  
 TG2: Oscilador  
 TG3: Síntese  
 TG2: Som  
 TR: Síntese por tabela de onda  
 NE: A quadrada é um tipo de onda pulso. Assim como a triangular, ela só contém os harmônicos ímpares, porém estes estão em fase uns com os outros. [...] é possível criar sons de órgão e clarinete. (TA, n. 125, mar. 2007, p. 42)

CAT: SÍNTESE SONORA

Onda dente-de-serra

UP: Rampa  
Sawtooth

TG1: Onda sonora

TG2: Oscilador

TG3: Síntese

TG2: Som

NE: "Em contraste à onda senoidal pura, a dente-de-serra é a soma de todos os harmônicos. [...] O som da onda dente-de-serra é brilhante pela quantidade de parciais harmônicos de amplitude elevada."

(TA, n. 125, mar. 2007, p. 42)

CAT: SÍNTESE SONORA

Onda pulso

USE: Onda de pulso

CAT: SÍNTESE SONORA

Onda quadrada

UP: Square

TG1: Onda de pulso

TG2: Onda sonora

TG3: Oscilador

TG4: Síntese

TG3: Som

NE: "Esta onda possui um timbre mais aveludado e pode ser utilizada (dependendo da filtragem do som pelo VCF) para construção de instrumentos semelhantes a órgãos, clarinete e oboé."

(TA, n. 102, abr. 2005, p. 35)

CAT: SÍNTESE SONORA

Onda randômica

UP: Randon

TG1: Onda sonora

TG2: Oscilador

TG3: Síntese

TG2: Som

CAT: SÍNTESE SONORA

Onda retangular

UP: Retangule

TG1: Onda sonora

TG2: Oscilador

TG3: Síntese

TG2: Som

CAT: SÍNTESE SONORA

Onda senoidal

UP: Senóide

Sine

TG1: Onda sonora

TG2: Oscilador

TG3: Síntese

TG2: Som

TR: Síntese por modulação de amplitude

Síntese por modulação de frequência

NE: "É o som mais puro, que contém apenas a [nota] fundamental.

Não existe na natureza e só pode ser produzido

eletronicamente pelo oscilador senoidal. Entre os

instrumentos de uma orquestra, a flauta é a que mais se

aproxima desse som."

(TA, n. 125, mar. 2007, p. 41)

CAT: SÍNTESE SONORA

Onda sonora

UP: Waveform

TE1: Onda de pulso

TE2: Onda quadrada

TE1: Onda dente-de-serra

TE1: Onda randômica

TE1: Onda retangular

TE1: Onda senoidal

TE1: Onda triangular

TG1: Oscilador  
 TG2: Síntese  
 TG1: Som  
 TR: Envoltória  
     Harmônico  
     Ruído  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Onda triangular  
 UP: Triangle  
 TG1: Onda sonora  
 TG2: Oscilador  
 TG3: Síntese  
 TG2: Som  
 NE: Possui um espectro que contém somente os harmônicos ímpares [...]. Pode ser utilizada na construção de sons semelhantes ao da flauta.  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Ondas martenot  
 UP: Ondes martenot  
 TG1: Instrumento eletrônico  
 TG2: Instrumento musical  
 TR: Sintetizador  
 NE: "Instrumento eletrônico fabricado por Maurice Martenot (1898-1980). Um teclado controla as frequências do oscilador de voltagem variável; o sinal é amplificado e irradiado como som através de um auto-falante."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 671)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Ondes martenot  
 USE: Ondas martenot  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Ópera  
 TG1: Música dramática  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Opereta  
     Teatro  
 NE: "Obra musical dramática em que alguns ou todos os papéis são cantados por autores; uma união de música, drama e espetáculo, com a música normalmente desempenhando a principal função. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 672)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Opereta  
 TG1: Música dramática  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Musical  
     Ópera  
 NE: "Termo usado nos sécs.XVII e XVIII para toda uma variedade de obras cênicas mais curtas ou menos ambiciosas que a ópera e, no final do séc.XIX e início do séc.XX, para uma ópera ligeira com diálogo declamado e danças."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 675)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Opus  
 TG1: Musicologia  
 TG2: Educação musical  
 TR: Biografia  
     Discografia  
 NE: "(Lat., 'obra') Termo usado ao lado de um número para identificar um grupo de obras na produção de um compositor. Os números de opus nem sempre são um guia confiável para a cronologia."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 676)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Ordem dos Músicos do Brasil  
 UP: Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960.  
     OMB  
 TG1: Legislação  
 TR: Músico  
     Sindicato

Hierarquical

NE: "Instituída em 22 de dezembro de 1960, a Ordem dos Músicos do Brasil é uma autarquia pública federal, criada pela Lei nº 3.857. [...] tem a finalidade de fiscalizar e regularizar as atividades dos músicos."  
(TA, n. 79, maio 2003, p. 38)

CAT: AUTORIDADES

Organista

TG1: Músico  
TG2: Artista  
TG3: Profissão  
TR: Instrumento de teclado  
Órgão  
Órgão eletrônico  
Pianista  
Tecladista  
CAT: SOCIEDADE

Órgão

UP: Órgão de tubo  
Pipe organ  
TE1: Órgão de água  
TE1: Órgão de câmara  
TE1: Órgão de coro  
TE1: Órgão de palheta  
TE1: Órgão positivo  
TG1: Instrumento de teclado  
TG2: Instrumento acústico  
TG3: Instrumento musical  
TR: Música sacra  
Organista  
Órgão eletrônico  
Pedal (técnica)  
Pedaleira  
NE: "Instrumento de sopro, consistindo de uma ou mais séries de tubos individuais formando escalas cromáticas; o ar sobre pressão tem acesso aos tubos, que assim se fazem soar, através de válvulas operadas a partir de um ou mais teclados."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 679)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Órgão de água

TG1: Órgão  
TG2: Instrumento de teclado  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
NE: "Órgão cujo som é produzido através de ar comprimido diretamente por água [...]. Como soam sem intervenção humana, estão associados, desde os tempos da Grécia antiga, a magia e mistério."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Órgão de câmara

TG1: Órgão  
TG2: Instrumento de teclado  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Órgão de coro  
Órgão de palheta  
Órgão positivo  
NE: "Expressão para um órgão destinado ao uso doméstico. Esses instrumentos, desenvolvidos a partir do ÓRGÃO POSITIVO, do séc.XVI, foram comuns nos sécs.XVII, XVIII e início do séc.XIX, na Europa e nos EUA."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Órgão de coro

UP: Choir organ  
TG1: Órgão  
TG2: Instrumento de teclado  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Órgão de câmara

Órgão de palheta

Órgão positivo

NE: "Expressão para um teclado e um someiro, funcionalmente subordinados ao grande órgão quando o someiro tem sua própria caixa, em separado, atrás do organista."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

CAT: EQUIPAMENTOS

Órgão de palheta

UP: Harmônio

Reed organ

TG1: Órgão

TG2: Instrumento de teclado

TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical

TR: Órgão de câmara

Órgão de coro

Órgão positivo

NE: "Designação genérica para instrumentos de teclado cujo som é produzido por palhetas na forma de lingüetas que vibram livremente (em geral sem ressonadores individuais) e ativado por ar sob pressão ou sucção."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

CAT: EQUIPAMENTOS

Órgão de tubo

USE: Órgão

CAT: EQUIPAMENTOS

Órgão eletrônico

TE1: Órgão Hammond

TE2: Drawbar

TE2: Órgão Spinet

TG1: Instrumento eletro-mecânico

TG2: Instrumento eletrônico

TG3: Instrumento musical

TR: Organista

Órgão

Pedal (acessório)

Pedaleira

NE: "Instrumento de teclado, eletronicamente amplificado, capaz de imitar um órgão de tubos. Existem numerosos meios de produzir tais sons sem os tubos: os principais sistemas são rodas (tone-wheels) eletromagnéticas (como no órgão Hammond), rodas eletrostáticas (Electrone), palhetas metálicas vibratórias (órgão Wurlitzer), osciladores (órgão Baldwin) e modulação das ondas por síntese digital (órgão computadorizado Allen)."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)

CAT: EQUIPAMENTOS

Órgão Hammond

TE1: Drawbar

TE1: Órgão Spinet

TG1: Órgão eletrônico

TG2: Instrumento eletro-mecânico

TG3: Instrumento eletrônico

TG4: Instrumento musical

TR: Blues

Chorus (efeito)

Leslie

Teclas Waterfall

Vibrato

NE: órgão eletro-mecânico fabricado por Laurens Hammond, na década de 30. Possui vários modelos famosos, como o B3, C3 e A-100, em diferentes gabinetes e seu timbre pe controlado pelas drawbars..

"O órgão Hammond funciona de maneira similar a uma guitarra elétrica. Um objeto de metal é colocado próximo de um eletromagneto. Conforme o objeto vibra, ele corta o campo magnético do eletromagneto. Esa flutuação é levada ao amplificador, onde é convertida em som."

(TA, n. 74, dez. 2002, p. 24)

CAT: EQUIPAMENTOS

Órgão positivo

TG1: Órgão

TG2: Instrumento de teclado

TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Órgão de câmara  
 Órgão de coro  
 Órgão de palheta  
 NE: "Pequeno ÓRGÃO, que pode ser mudado de lugar, tal como o ÓRGÃO DE CAMÁRA."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 683)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Órgão Spinet

TG1: Órgão Hammond  
 TG2: Órgão eletrônico  
 TG3: Instrumento eletro-mecânico  
 TG4: Instrumento eletrônico  
 TG5: Instrumento musical  
 NE: "É um pequeno órgão com amplificação própria e recursos reduzidos."  
 Surgido da necessidade de simplificar e reduzir o órgão Hammond. (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 16)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Ornamento

TE1: Acicatura  
 TE1: Apojatura  
 TE1: Glissando  
 TE1: Grupeto  
 TE1: Mordente  
 TE1: Portamento  
 TE1: Trinado  
 TR: Dinâmica  
 NE: "A fórmula breve e convencional de ornamentação da música, que pode ser acrescentada extemporaneamente por intérpretes trabalhando com tradições de ornamentação livre, ou pode ser notada por meio de sinais convencionais ou pequenas notas. [...] Dividem-se em duas classes principais: ornamentações melódicas aplicadas a notas individuais, ou passaggi, em que padrões de figuração são aplicados a uma melodia existente."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 684)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Orquestra

TG1: Música de câmara  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Conjunto musical  
 Maestro  
 Orquestras  
 Regente  
 NE: "Um conjunto organizado de instrumentos de cordas com arco, com mais de um músico para executar cada parte, podendo se juntar instrumentos de sopro e percussão."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 685)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

UP: OSESP  
 TG1: Orquestras  
 TG2: Entidades  
 NE: Criada em 1954, é considerada o melhor conjunto sinfônico da América Latina. (TA, n. 91, maio 2004, p. 24-26)  
 CAT: AUTORIDADES

#### Orquestra Típica Fernandez Fierro

TG1: Orquestras  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

#### Orquestras

TE1: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 TE1: Orquestra Típica Fernandez Fierro  
 TG1: Entidades  
 TR: Orquestra  
 CAT: AUTORIDADES

#### Oscilador



UP: DCO  
 Digitally controlled oscillator  
 Fonte sonora  
 VCO  
 Voltage controlled oscillator  
 Wave generator  
 WG  
 TE1: Afinação (síntese)  
 TE1: Onda sonora  
 TE2: Onda de pulso  
 TE3: Onda quadrada  
 TE2: Onda dente-de-serra  
 TE2: Onda randômica  
 TE2: Onda retangular  
 TE2: Onda senoidal  
 TE2: Onda triangular  
 TE1: Oscilador de baixa frequência  
 TG1: Síntese  
 TR: Afinação (timbre)  
 Amplificador (módulo de síntese)  
 Envoltória  
 Filtro  
 Instrumento monofônico  
 Modelagem  
 Ruído  
 NE: "Módulo de síntese responsável pela regulação da altura (afinação) e pela escolha de onda sonora que determinará o timbre inicial."  
 (TA, n. 125, mar. 2007, p. 40)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Oscilador de baixa frequência  
 UP: LFO  
 Low frequency oscillator  
 TG1: Oscilador  
 TG2: Síntese  
 TR: Modelagem  
 NE: "Gera uma forma de onda com frequência abaixo da capacidade de audição. É usado somente como fonte de controle de voltagem."  
 (TA, n. 103, maio, 2005, p. 31)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

OSESP  
 USE: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 CAT: AUTORIDADES

Ostinato  
 TG1: Padrão rítmico  
 TG2: Ritmo  
 TG3: Música  
 NE: "Termo que se refere à repetição de um padrão musical por muitas vezes sucessivas."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 687)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Ouvido absoluto  
 TG1: Audição  
 TG2: Sentidos  
 TR: Ouvido passivo  
 Ouvido relativo  
 NE: Exatidão, sem nenhuma referência prévia, da nota executada.  
 (TA, n. 127, maio 2007, p. 51)  
 CAT: SAÚDE

Ouvido passivo  
 TG1: Audição  
 TG2: Sentidos  
 TR: Ouvido absoluto  
 Ouvido relativo  
 NE: A pessoa com ouvido passivo, não foca a música, sendo esta interpretada como música de fundo para algum ambiente, não distinguindo todos instrumentos em execução, a diferenciação da harmonia, do ritmo ou melodia. (TA, n. 127, maio 2007, p. 55)  
 CAT: SAÚDE

Ouvido relativo

TG1: Audição  
 TG2: Sentidos  
 TR: Ouvido absoluto  
 Ouvido passivo  
 NE: "[...] aquele que a partir de uma nota conhecida (Do, por exemplo) consegue identificar as outras (sol, sib etc)"  
 (TA, n. 127, maio 2007, p. 51)  
 CAT: SAÚDE

Overdriver

TG1: Efeito  
 TR: Compressão  
 Distorção  
 CAT: SÍNTESE SONORA

PA

USE: Public Adress  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Padrão rítmico

UP: Modo rítmico  
 TE1: Cânone  
 TE1: Chorus (ritmo)  
 TE1: Coda  
 TE1: Convenção  
 TE2: Turnarounds  
 TE1: Obligatto  
 TE1: Ostinato  
 TG1: Ritmo  
 TG2: Música  
 TR: Análise rítmica  
 Divisão rítmica  
 Progressão harmônica  
 NE: "modos rítmicos O conceito medieval pelo qual os padrões rítmicos, todos em métrica tripla, eram definidos e sistematizados. [...]."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 612)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Pagano, Caio (1940-)

TG1: Personalidades  
 NE: Pianista.  
 "Alia a profissão de músico à pedagogia, e aborda questões como criatividade, interpretação e perfeccionismo."  
 (TA, n. 93, jul. 2004, p. 18)  
 CAT: AUTORIDADES

PAIA

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Paich, David

TG1: Personalidades  
 NE: Tecladista e vocalista da banda Toto.  
 CAT: AUTORIDADES

Palco

TG1: Sonorização  
 TG2: Show  
 TG3: Evento  
 TR: Iluminação  
 Monitor  
 Passagem de som  
 Release técnico  
 CAT: SOCIEDADE

Palheta (cordas)

UP: Plectro  
 TG1: Acessório  
 TR: Instrumento dedilhado  
 NE: "Em instrumentos de cordas, um plectro para ferir as cordas."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 696)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Palheta (sopros)

TG1: Acessório  
 TR: Instrumento de sopro  
 NE: "Uma peça fina de metal, plástico, ou com mais frequência, cana do reino (Arundo donax), que é posta em vibração pelo ar vindo de foles ou do pulmão do executante."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 696)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Palhetas

UP: Instrumento de sopro de palheta  
 Reed  
 TE1: Clarineta  
 TE1: Fagote  
 TE1: Gaita de boca  
 TE2: Gaita cromática  
 TE2: Gaita diatônica  
 TE1: Gaita de foles  
 TE1: Oboé  
 TE2: Corne inglês  
 TE2: Oboé barítono  
 TE2: Oboé d' armore  
 TE1: Saxofone  
 TE2: Saxofone alto  
 TE2: Saxofone barítono  
 TE2: Saxofone contrabaixo  
 TE2: Saxofone soprano  
 TE2: Saxofone tenor  
 TG1: Instrumento de sopro de madeira  
 TG2: Instrumento de sopro  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Pandeiro

TG1: Tambor  
 TG2: Percussivos  
 TG3: Instrumento de percussão  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 NE: "Pequeno tambor de fuste estreito com vãos laterais, onde soalhas ou guizos são presos, e com membrana em um dos lados. Pode ser tocado de várias maneiras [...]. O pandeiro tem longa ancestralidade e parece ter sido encontrado na maior parte do mundo desde a antiguidade."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 967)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Parâmetros MIDI

TG1: Protocolo MIDI  
 TG2: Computador  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Parker Junior, Charlie

USE: Parker, Charlie (1955-)  
 CAT: AUTORIDADES

Parker, Charlie (1955-)

UP: Parker Junior, Charlie  
 TG1: Personalidades  
 NE: "Charles Parker, Jr. (29 de agosto de 1920 – 12 de março de 1955) foi um saxofonista americano de jazz e compositor. No início da sua carreira Parker foi apelidado de Yardbird; esse apelido mais tarde foi encurtado para Bird e permaneceu como o apelido de Parker para o resto da sua vida."  
 ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Charlie\\_Parker](http://pt.wikipedia.org/wiki/Charlie_Parker))  
 CAT: AUTORIDADES

Partido alto

USE: Samba de partido alto  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Partitura

TG1: Notação musical

#### Hierarquical

NE: "Forma de música escrita ou impressa em que pentagramas são normalmente ligados por barras de compasso alinhadas na vertical, de maneira a representar visualmente a coordenação musical."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 702)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Pascoal, Hermeto (1936-)  
TG1: Personalidades  
NE: Alagoano. Multi-instrumentista, famoso por extrair sons e música de qualquer objeto. (TA, n. 124, fev. 2007, p. 52 )  
CAT: AUTORIDADES

Passagem de som  
TG1: Sonorização  
TG2: Show  
TG3: Evento  
TR: Palco  
CAT: SOCIEDADE

Patche  
USE: Timbre (teclado)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Patrício, Rodrigo Simão  
USE: Simão, Rodrigo (1977-)  
CAT: AUTORIDADES

Patrocínio  
TR: Artista  
Empresário  
Endorser  
Evento  
CAT: SOCIEDADE

PC  
USE: Computador  
CAT: EQUIPAMENTOS

PCM  
USE: Síntese por tabela de onda  
CAT: SÍNTESE SONORA

Peak  
USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

Peavey  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Pedagogia  
TE1: Didática  
TG1: Educação musical  
TR: Educador  
Escola de música  
Estudo no exterior  
Faculdade de música  
Musicalização infantil  
CAT: SOCIEDADE

Pedagogo  
USE: Educador  
CAT: SOCIEDADE

Pedal (acessório)  
UP: Pedal de efeito  
TE1: Inversão de polaridade  
TE1: Pedal de expressão  
TE1: Pedal de volume  
TE1: Pedal sostenuto  
TE1: Pedal sustain  
TE1: Pedaleira  
TG1: Acessório  
TR: Bateria

Efeito  
Órgão eletrônico  
Pedal (técnica)  
Pedal abafador  
Piano  
Teclado

NE: "Alavanca utilizada pelo pé, usada de formas variadas nos instrumentos musicais."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 709)

CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal (técnica)

TE1: Pedal abafador  
TG1: Técnica musical  
TR: Dinâmica  
Exercício técnico  
Órgão  
Pedal (acessório)  
Piano

CAT: TEORIA MUSICAL

Pedal abafador

UP: Pedal de surdina  
Una corda

TG1: Pedal (técnica)  
TG2: Técnica musical  
TR: Pedal (acessório)  
Pedal de expressão  
Pedal sostenuto  
Pedal sustain

NE: "(It., 'uma corda') Expressão para o pedal esquerdo (ou 'pedal de surdina') do piano, ou indicativa de seu uso."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 973)

CAT: TEORIA MUSICAL

Pedal de efeito

USE: Pedal (acessório)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal de expressão

TG1: Pedal (acessório)  
TG2: Acessório  
TR: Pedal abafador  
Pedal de volume

CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal de surdina

USE: Pedal abafador  
CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal de sustentação

USE: Pedal sustain  
CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal de volume

TG1: Pedal (acessório)  
TG2: Acessório  
TR: Pedal de expressão  
CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal sostenuto

UP: Pedal tonal  
TG1: Pedal (acessório)  
TG2: Acessório  
TR: Pedal abafador  
Pedal sustain

NE: Similar ao pedal sustain, porém o resultado do acionamento afeta apenas as notas que são executadas no momento em que ele é pressionado. Possui funções variadas nos diferentes tipos de piano, sendo esta, mais comumente encontrada nos pianos de cauda. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 28)

CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal sustain

UP: Damper  
Pedal de sustentação

Pedal switch  
 TG1: Pedal (acessório)  
 TG2: Acessório  
 TR: Pedal abafador  
 Pedal sostenuto  
 NE: Pedal direito do piano. Quando acionado afasta os abafadores responsáveis por parar o movimento das cordas, permitindo que elas continuem vibrando, causando um prolongamento do som. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 27)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal switch  
 USE: Pedal sustain  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Pedal tonal  
 USE: Pedal sostenuto  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Pedaleira  
 TG1: Pedal (acessório)  
 TG2: Acessório  
 TR: Órgão  
 Órgão eletrônico  
 NE: (1) "Teclado adaptado para os pés." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 709)  
 (2) Produz sons como um teclado, com seus pedais na mesma disposição de um teclado, responsáveis de forma geral, pelos sons mais graves produzidos pelo instrumento. (TECLADO & PIANO, n. 134, dez. 2007, p. 8)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Pendrive  
 TG1: Mídia (hardware)  
 TG2: Acessório  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 UP: Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
 TG1: Personalidades  
 NE: Arranjador, instrumentista, maestro, compositor. Carioca, construiu sua carreira na Europa e Brasil ao lado de Ivan Lins, Gonzaguinha, Gal Costa, Leny Andrade, entre outros. (TECLADO & PIANO, n. 130, ago. 2007, p. 22-24)  
 CAT: AUTORIDADES

Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
 USE: Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 CAT: AUTORIDADES

Percepção harmônica  
 TG1: Harmonia  
 TG2: Música  
 TG1: Percepção musical  
 TR: Análise harmônica  
 Tonalidade  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Percepção melódica  
 TG1: Melodia  
 TG2: Música  
 TG1: Percepção musical  
 TR: Análise melódica  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Percepção musical  
 UP: Música de ouvido  
 TE1: Percepção harmônica  
 TE1: Percepção melódica  
 TE1: Percepção rítmica  
 TR: Audição  
 Composição  
 Música  
 Musicalização infantil  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Percepção rítmica

TG1: Percepção musical  
 TG1: Ritmo  
 TG2: Música  
 TR: Análise rítmica  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Percussão

USE: Instrumento de percussão  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Percussão cromática

TE1: Carrilhão de orquestra  
 TE1: Celesta  
 TE1: Glockenspiel  
 TE1: Lamelifone  
 TE1: Marimba  
 TE1: Tímpanos  
 TE1: Vibrafone  
 TE1: Xilofone  
 TG1: Instrumento de percussão  
 TG2: Instrumento acústico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Dulcimer  
 NE: Utilizado para instrumentos de percussão que produzem notas de altura definida. (NA)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Percussivos

TE1: Agogô  
 TE1: Bateria  
 TE1: Castanholas  
 TE1: Chocalho  
 TE1: Pratos  
 TE1: Sino  
 TE2: Carrilhão  
 TE1: Tambor  
 TE2: Caixa  
 TE2: Pandeiro  
 TE2: Tamborim  
 TE1: Tímboles  
 TE1: Triângulo  
 TG1: Instrumento de percussão  
 TG2: Instrumento acústico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Tímpanos  
 NE: Utilizado para instrumentos de percussão que produzem notas de altura indefinida. (NA)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Performance (timbre)

USE: Multitimbralidade  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Performance musical

USE: Técnica musical  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Periférico

USE: Acessório  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Personal computer

USE: Computador  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Personalidades

TE1: Airey, Don (1948-)  
 TE1: Alf, Johnny  
 TE1: Arantes, Guilherme (1953-)  
 TE1: Argerich, Martha  
 TE1: Ariel, Marcos (1955-)  
 TE1: Ayres, Nelson (1947-)  
 TE1: Bach, Johann Sebastian (1685-1750)  
 TE1: Banks, Tony  
 TE1: Barron, Kenny(1943-)

TE1: Barros, Aline (1976-)  
 TE1: Barros, Maurício (1964-)  
 TE1: Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)  
 TE1: Beethoven, Ludwig van (1770-1827)  
 TE1: Benson, George (1943-)  
 TE1: Bhatia, Amin (1961-)  
 TE1: Bonadio, Rick (1970-)  
 TE1: Bôscoli, João Marcelo (1970)  
 TE1: Brandão, Keco (1964-)  
 TE1: Brito, Sérgio (1959-)  
 TE1: Brubeck, David (1920-)  
 TE1: Bryan, David  
 TE1: Buchbinder, Rudolf  
 TE1: Buzelin, Márcio  
 TE1: Cage, John (1912-1992)  
 TE1: Calderazzo, Joey (1965-)  
 TE1: Camargo, Lulu  
 TE1: Cantusio júnior, Amyr (1957-)  
 TE1: Cardoso, Fernando (1972-)  
 TE1: Carllós, Jean (1974-)  
 TE1: Carlos, Wendy  
 TE1: Carlton, Vanessa  
 TE1: Carmichael, Judy  
 TE1: Carr, Leroy  
 TE1: Casarin, Paulo Cesar  
 TE1: Charles, Ray (-2004)  
 TE1: Chopin, Frédéric (1810-1849)  
 TE1: Cole, Freedy  
 TE1: Cole, Nat King (1917-1966)  
 TE1: Collard, Jean Philippe  
 TE1: Continentino, kiko (1969-)  
 TE1: Corciolli, 1968-  
 TE1: Corea, Chick (1941-)  
 TE1: Corrá, Aurio (1954-)  
 TE1: Costa, Tiago (1972-)  
 TE1: Dauelsberg, Cláudio  
 TE1: Debussy, Claude (1862-1918)  
 TE1: Donato, João (1934-)  
 TE1: Duarte, Marcelo  
 TE1: Dupree, Champion Jack  
 TE1: Elias, Eliane (1960-)  
 TE1: Emersom, Keith  
 TE1: Enya (1961-)  
 TE1: Evans, Bill (1929-1980)  
 TE1: Evans, Neal  
 TE1: Fast Domino  
 TE1: Fera, João  
 TE1: Flanagan, Tommy (1930-2001)  
 TE1: Freire, Nelson (1944-)  
 TE1: Freitas, Laércio de (1941-)  
 TE1: Fritsch, Eloy (1968-)  
 TE1: Garland, Red  
 TE1: Gismonti, Egberto (1947-)  
 TE1: Gluck, Cristoph (1714-1787)  
 TE1: Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)  
 TE1: González, Rubem (-2003)  
 TE1: Gruenbaum, Leon (1963-)  
 TE1: Hammond, Laurence  
 TE1: Hime, Francis (1939-)  
 TE1: Hornsby, Bruce (1954-)  
 TE1: Iaies, Adriam  
 TE1: Jarre, Jean-Michel (1948-)  
 TE1: Jarret, Keith (1945-)  
 TE1: Johansson, Jens (1963-)  
 TE1: John, Dr.  
 TE1: Jones, Deacon (1943-)  
 TE1: Jones, Norah (1980-)  
 TE1: Kelly, Winton  
 TE1: Kirkland, Kenny (1955-1997)  
 TE1: Labèque, Kátia  
 TE1: Labèque, Marielle  
 TE1: Laguna, Fabio  
 TE1: Lao, Yann  
 TE1: Latorre, Daniel  
 TE1: Leer, Thijs van  
 TE1: Lema, Ray (1964-)



## Hierarquical

TE1: Lewis, Jerry Lee (1935-)  
 TE1: Lins, Ivan (1945-)  
 TE1: Longhair, Professor (1918-1980)  
 TE1: Lord, Jon  
 TE1: Manzarek, Ray (1939-)  
 TE1: Maria, Tania  
 TE1: Mariano, César Camargo (1943-)  
 TE1: Martenot, Maurice  
 TE1: Matos, Andre (1971-)  
 TE1: Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 TE1: Medina, Bruno (1978-)  
 TE1: Mehmarl, André (1977-)  
 TE1: Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
 TE1: Mendes, Sérgio (1941-)  
 TE1: Moen, Einar (1977-)  
 TE1: Monk, Thelonious (1917-1982)  
 TE1: Monteiro, Robinson  
 TE1: Moog, Robert (1934-2005)  
 TE1: Motta, Ed (1971-)  
 TE1: Moura, Fernando  
 TE1: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
 TE1: Nazareth, Ernesto (1863-1934)  
 TE1: Pagano, Caio (1940-)  
 TE1: Paich, David  
 TE1: Parker, Charlie (1955-)  
 TE1: Pascoal, Hermeto (1936-)  
 TE1: Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 TE1: Peterson, Oscar (1925-2007)  
 TE1: Pinetop Perkins  
 TE1: Plattner, David  
 TE1: Powell, Bud (1924-1966)  
 TE1: Powell. Phillippe Baden  
 TE1: Preston, Billy (1947-2006)  
 TE1: Proença, Miguel  
 TE1: Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)  
 TE1: Ravel, Maurice (1875-1937)  
 TE1: Renato Neto  
 TE1: Ribeiro, Fábio (1969-)  
 TE1: Rubalcaba, Gonzalo (1963-)  
 TE1: Salvador, Dom (1939-)  
 TE1: Schiavon, Luis  
 TE1: Schubert, Franz (1797-1828)  
 TE1: Sherinian, Derek  
 TE1: Shumann, Robert (1810-1856)  
 TE1: Silva, Conrado  
 TE1: Simão, Rodrigo (1977-)  
 TE1: Slim, Sunnyland (-1995)  
 TE1: Spann, Otis (-1970)  
 TE1: Tomita, Isao (1932-)  
 TE1: Tyner, McCoy (1938-)  
 TE1: Van Hallen, Eddie  
 TE1: Vangelis Papathanassiou (1943-)  
 TE1: Veley, Alex (1974-)  
 TE1: Venturini, Flávio (1949-)  
 TE1: Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
 TE1: Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)  
 TE1: Wakeman, Adam (1974-)  
 TE1: Wakeman, Rick (1949-)  
 TE1: Wright, Rick (1945-)  
 TE1: Zander, Benjamin  
 TR: Artista  
     Empresas  
     Entidades  
     Eventos  
     Músico  
     Profissão  
 CAT: AUTORIDADES

Peso de piano

USE: Teclas com ação de martelo  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Pessoa portadora de necessidades especiais

USE: Deficiente  
 CAT: SAÚDE

## Hierarquical

Peterson, Oscar (1925-2007)

TG1: Personalidades

NE: Pianista. Natural de Montreal, Canadá, tornou-se referência por seu talento virtuoso ao piano, sendo considerado um dos maiores pianistas de jazz do cenário mundial. Em 1997 ganhou um prêmio Grammy em reconhecimento à sua carreira e foi condecorado pelo International Jazz Hall of Fame.

CAT: AUTORIDADES

Phaser

TG1: Efeito

TR: Chorus (efeito)

Flanger

CAT: SÍNTESE SONORA

Physical modeling

USE: Síntese por modelagem física

CAT: SÍNTESE SONORA

Pianista

TG1: Músico

TG2: Artista

TG3: Profissão

TR: Instrumento de teclado

Organista

Piano

Tecladista

CAT: SOCIEDADE

Piano

UP: Pianoforte

TE1: Piano de cauda

TE1: Piano preparado

TE1: Piano vertical

TE2: Honky Tonk

TG1: Instrumento de teclado

TG2: Instrumento acústico

TG3: Instrumento musical

TR: Blues

Corda

Cravo

Glockenspiel

Pedal (acessório)

Pedal (técnica)

Pianista

Piano de manivela

Piano digital

Piano elétrico

Piano mecânico

Teclado

Teclas com ação de martelo

NE: (1)

"Instrumento de teclado que se distingue pelo fato de suas cordas serem percutidas por martelos, em vez de pinçadas (como no cravo), ou percutidas por tangentes (como no clavicórdio). Desempenhou um papel fundamental na vida musical profissional e doméstica a partir da segunda metade dos sécs.XVIII, não apenas porque pode fazer soar dez ou mais notas de uma só vez, e assim permitir a execução de qualquer tipo de peça da música ocidental, mas também porque pode ser tocado tanto de modo piano como forte (daí o nome), de acordo com o toque, que produz sua vasta gama expressiva."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 720)

(2) Termo usado também como expressão para sinal de dinâmica. Neste caso, utilizar DINÂMICA. (n.a.)

CAT: EQUIPAMENTOS

Piano blues

TG1: Blues

TG2: Música norte-americana

TG3: Gênero musical

TR: Barrelhouse

Boggie woogie

Piano jazz

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Piano de armário

USE: Piano vertical

CAT: EQUIPAMENTOS

Piano de cauda

## Hierarquical

TG1: Piano  
TG2: Instrumento de teclado  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
NE: "Piano numa caixa horizontal em forma de asa, diretamente derivada da forma do cravo."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 722)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Piano de manivela  
UP: Realejo  
TG1: Instrumento mecânico  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Piano  
Piano mecânico  
NE: "Piano mecânico tocado por um tambor ou cilindro com pinos, girado por uma manivela."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 723)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Piano de parede  
USE: Piano vertical  
CAT: EQUIPAMENTOS

Piano digital  
UP: Stage piano  
TG1: Instrumento eletrônico  
TG2: Instrumento musical  
TR: Estante  
Piano  
Piano elétrico  
Suporte  
Teclado  
Teclas com ação de martelo  
NE: "Elaborados para facilitar a vida dos pianistas que necessitam de um equipamento mais fácil de transportar do que um piano de cauda acústico [...] formam uma categoria de instrumento à parte pelo total de recursos que disponibilizam ao usuário."  
(TA, n. 84, out. 2003, p. 30-35)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Piano elétrico  
TE1: Clavinete  
TE1: Fender rhodes  
TE1: Wurlitzer  
TG1: Instrumento eletrônico  
TG2: Instrumento musical  
TR: Estante  
Piano  
Piano digital  
Teclado  
NE: "Representa a transformação do acústico, buscando simular seu timbre com vantagens como portabilidade e possibilidade de amplificação."  
(TA, n. 84, out. 2003, p. 33)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Piano girafa  
USE: Piano vertical  
CAT: EQUIPAMENTOS

Piano jazz  
TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
TR: Piano blues  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Piano mecânico  
UP: Pianola  
TG1: Instrumento mecânico  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical  
 TR: Piano  
 Piano de manivela  
 NE: "Piano que toca automaticamente música previamente registrada, em geral por meio de perfurações em um rolo de papel."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 722)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Piano preparado

TG1: Piano  
 TG2: Instrumento de teclado  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Música experimental  
 NE: "Piano em que os timbres, as alturas e repostas dinâmicas de determinadas notas foram alterados por parafusos, borrachas e outros objetos colocados entre as cordas."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 723)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Piano vertical

UP: Piano de armário  
 Piano de parede  
 Piano girafa  
 TE1: Honky Tonk  
 TG1: Piano  
 TG2: Instrumento de teclado  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 NE: "Um piano com as cordas colocadas em um plano vertical. [...] O piano de armário modernamente conhecido foi desenvolvido por John Isaac Hawkins, de Filadélfia, no início do século passado."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 722)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Pianoforte

USE: Piano  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Pianola

USE: Piano mecânico  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Piccolo

UP: Flautim  
 TG1: Flauta  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 TR: Flauta doce  
 NE: "(it., 'pequeno') Pequena flauta [...] que soa uma 8ª acima da flauta orquestral."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 724)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Pick-up

USE: Antecipação  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### Pífaro

UP: Flautim  
 TG1: Flauta  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 TR: Música regional  
 NE: "Pequena flauta transversal cilíndrica, de duto mais estreito, portanto de sonoridade mais aguda e de volume mais alto que a flauta."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 725)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Pinetop Perkins

TG1: Personalidades  
 NE: Pianista. "Influenciou o blues e o boogie woogie com seus fraseados característicos, cheios de swing e personalidade. Acompanhou grandes nomes do gênero como Little Milton, Earl Hooker e, substituindo Otis Span, na banda de Muddy Waters. (TA, n. 95, set. 2004, p. 54)  
 CAT: AUTORIDADES

Pipe organ

USE: Órgão  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Pitch coarse

USE: Afinação (síntese)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Pizzicato

TG1: Técnica musical  
 TR: Instrumento de arco  
 NE: "(lt. 'beliscado') Instrução para fazer soar a corda ou cordas de im instrumento (geralmente de arco) beliscando-as com a ponta dos dedos."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 729)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Placa de áudio

UP: Placa de som  
 TG1: Computador  
 TR: Gravação  
 NE: "Faz a conversão do sinal analógico - que sai do mixer, pré-amplificador ou outra fonte sonora qualquer - para digital, de forma que o computador possa entendê-lo e seja possível editá-lo, já que o som transforma-se em uma série de zeros e uns (código binário)."  
 (TA, 82, ago. 2003, p. 25)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Placa de som

USE: Placa de áudio  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Plágio

TG1: Legislação  
 TR: Arranjo  
 Composição  
 NE: Imitação ou aproveitamento de alguma obra intelectual, de qualquer natureza (artística, científica etc) sem consentimento do autor. Por definição legal não existe plágio harmônico. Crime condenável. (TA, n. 94, ago. 2004, p. 55)  
 CAT: SOCIEDADE

Plattner, David

TG1: Personalidades  
 NE: Organista.  
 "Especialisa em Hammond b3, esteve em Woodstock e já tocou com Jimi Hendrix."  
 (TA, n. 108, out. 2005, p. 22)  
 CAT: AUTORIDADES

Playback

USE: Acompanhamento automático  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Plectro

USE: Palheta (cordas)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Plug-in

USE: Software  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Polifonia

TG1: Som  
 TR: Instrumento monofônico  
 Instrumento polifônico

Multitimbralidade  
Sobreposição de timbre  
Timbre (teoria musical)  
NE: "Termo derivado do grego, significando 'vozes múltiplas', usado para a música em que duas ou mais linhas melódicas soam simultaneamente."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 733)  
Para a aplicação da polifonia de teclados ou outros instrumentos, use Instrumento monofônico ou Instrumento polifônico. (NA)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Pop music  
USE: Música pop  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Pop rock  
TG1: Rock  
TG2: Gênero musical  
TR: Electro rock  
Música pop  
Rock and roll anos 80  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Porta MIDI  
USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Porta USB  
USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Portador de necessidades especiais  
USE: Deficiente  
CAT: SAÚDE

Portamento  
TG1: Ornamento  
TR: Eventos de controle  
CAT: SÍNTESE SONORA

Postura  
TG1: Fisioterapia  
TG2: Terapia  
TG3: Psicologia  
TR: Alongamento  
Anatomia  
Ergonomia  
Exercício técnico  
Técnica de Alexander  
CAT: SAÚDE

Powell, Bud (1924-1966)  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista.  
"Precursor do estilo bebop no piano, fez que todos os pianistas de swing, depois da era Art Tatum, mudassem a maneira de tocar. Com improvisações de tirar o fôlego e avançadas harmonias, estabeleceu novos padrões, que são utilizados até hoje."  
(TA, n. 108, out. 2005, p. 40)  
CAT: AUTORIDADES

Powell. Phillippe Baden  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Nascido na França, filho de um dos maiores instrumentistas brasileiros, Baden Powell, possui formação erudita porém atua no meio popular do jazz e da música instrumental. (TA, n. 89, mar. 2004, p. 16-18)  
CAT: AUTORIDADES

Pratos  
UP: Címbalo  
TG1: Percussivos  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Bateria  
Sino

Triângulo

NE: "Instrumentos de percussão, com som de altura indeterminada, em forma de discos ligeiramente convexos;" Possuem diâmetro variável, material variável (combinações de metal, cobre, estanho). Na orquestra são chamados 'pratos a dois' pelo tipo de execução; Podem ser percutidos com baqueta, estanto suspensos em tripé próprio. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 740)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Pré-amplificador

TG1: Amplificador (instrumento)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Precisão técnica

USE: Exercício técnico  
CAT: TEORIA MUSICAL

Pré-produção

TG1: Gravação  
TG2: Estúdio  
TG2: Produção  
TR: Amplificação  
Masterização  
Mixagem  
NE: "Tem fundamental importância na economia, produtividade e qualidade do produto final, o CD. É nesse período que devem ser testadas todas as possibilidades, timbres, arranjos [...]. O trabalho começa antes mesmo de se pisar no estúdio."  
(TA, n. 95, set. 2004, p. 37)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Preset

USE: Timbre (teclado)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Prestíssimo

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: All assai  
All vivace  
Presto  
Vivace  
NE: "Muito rápido." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 743)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Presto

TG1: Andamento  
TG2: Tempo  
TG3: Divisão rítmica  
TG4: Ritmo  
TG5: Música  
TR: Prestíssimo  
NE: "(It.) Rápido, depressa; daí prestíssimo, muito rápido."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 743)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Preston, Billy (1947-2006)

TG1: Personalidades  
NE: Texano radicado em Los Angeles. Compositor, instrumentista, pianista, conhecido como o "quinto Beatle". Músico soul influente nos anos 60, trabalhando ao lado dos Rolling Stones, The Beatles, George Harrison, Eric Clapton, Bob Dylan, Red Hot Chili Perpers, dentre outros. (TA, n. 124, fev. 2007, p. 32 ).  
CAT: AUTORIDADES

Processador de efeito

USE: Efeito  
CAT: SÍNTESE SONORA

Processador digital de sinais

USE: Efeito  
CAT: SÍNTESE SONORA

Produção

UP: Direção  
TE1: Gravação  
TE2: Amplificação  
TE2: Disco compacto  
TE2: Disco de demonstração  
TE2: Disco de vinil  
TE2: Jingles  
TE2: Masterização  
TE2: Microfonação  
TE2: Mixagem  
TE3: Equalização  
TE3: Mesa de mixagem  
TE2: Pré-produção  
TE2: Quantização  
TR: Distribuidora  
Editora  
Empresário  
Produtor musical  
CAT: SOCIEDADE

Produtor musical

TG1: Profissão  
TR: Produção  
CAT: SOCIEDADE

Proença, Miguel

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Gaúcho radicado no Rio de Janeiro.  
"Dedica-se de maneira intensa à área pedagógica, apoiando talentos e transmitindo a cultura do Brasil no exterior".  
(TA, n. 94, ago. 2004, p. 22)  
CAT: AUTORIDADES

Professor

USE: Educador  
CAT: SOCIEDADE

Profissão

TE1: Artista  
TE2: Artista itinerante  
TE3: Repentista  
TE2: Artista plástico  
TE2: Ator  
TE2: Bailarino  
TE2: Cineasta  
TE2: DJ  
TE2: Escritor  
TE2: Fotógrafo  
TE2: Músico  
TE3: Cantor  
TE3: Compositor  
TE3: Maestro  
TE3: Músico acompanhante  
TE3: Músico amador  
TE3: Músico arranjador  
TE3: Músico autodidata  
TE3: Músico de estúdio  
TE3: Músico freelancer  
TE3: Músico solista  
TE3: Músico substituto  
TE3: Organista  
TE3: Pianista  
TE3: Regente  
TE3: Tecladista  
TE1: Educador  
TE1: Empresário  
TE1: Engenheiro de som  
TE1: Produtor musical  
TE1: Roadie  
TE1: Técnico de som  
TR: Legislação  
Mercado de trabalho  
Personalidades



Sindicato  
CAT: SOCIEDADE

Program

USE: Timbre (teclado)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Program change

USE: Eventos de controle  
CAT: SÍNTESE SONORA

Progressão cromática

TG1: Progressão harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Escala cromática  
CAT: TEORIA MUSICAL

Progressão de acordes

USE: Progressão harmônica  
CAT: TEORIA MUSICAL

Progressão enarmônica

TG1: Progressão harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
TR: Enarmonia  
CAT: TEORIA MUSICAL

Progressão harmônica

UP: Progressão de acordes  
TE1: Acorde básico  
TE1: Acorde substituído  
TE1: Cadência  
TE2: Cadência deceptiva  
TE2: Cadência dominante  
TE2: Cadência subdominante  
TE1: Círculo das quintas  
TE1: Justaposição de cadências  
TE1: Modulação  
TE1: Progressão cromática  
TE1: Progressão enarmônica  
TE1: Progressão homônima  
TG1: Harmonia  
TG2: Música  
TR: Análise harmônica  
Antecipação  
Cifra  
Padrão rítmico  
Resolução  
NE: "Uma sucessão de acordes, ou estruturas semelhantes, que mantêm uma coerência em relação à harmonia, especialmente uma que se baseie num modelo conhecido ('blues progression')." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 746)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Progressão homônima

TG1: Progressão harmônica  
TG2: Harmonia  
TG3: Música  
CAT: TEORIA MUSICAL

Progressivo eletrônico

TG1: Rock progressivo  
TG2: Rock  
TG3: Gênero musical  
TR: Música eletrônica  
Música experimental  
New age  
Sintetizador  
Space music  
NE: É um gênero musical que faz uso intensivo de sintetizadores para a composição e performance, surgido na década de 70 por influência da música eletrônica, sofisticado por ser apresentado em concertos e utilizados como trilha sonora

para o cinema. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 32)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Protocolo MIDI

UP: Compatibilidade entre teclados  
Comunicação entre teclados  
Formato MIDI  
GM  
GM2  
GS  
MIDI  
MIDI IN  
MIDI OUT  
MIDI THRU  
Musical Instruments Digital Interface  
Porta MIDI  
Porta USB  
USB  
XG

TE1: Arquivo MIDI

TE1: Eventos de controle

TE2: Controle em tempo real

TE1: Parâmetros MIDI

TG1: Computador

TR: Cabo

Conexão

Gravação

Linguagem de programação

Sequenciador

Teclado

NE: (1) Sistema de transmissão de dados digitais entre um ou mais instrumento controlador e receptor. Não transmite áudio. Está presente em quase todos equipamentos musicais e é empregado para as mais diferentes funções. (TA, n. 105, , jul. 2005, p. 36-37)

(2)

"É um protocolo de transmissão de dados, ou, simplificando, uma forma de comunicação entre instrumentos musicais eletrônicos. [...] Foi proposto em 1982, durante a convenção da NAMM e pouco mais de um ano depois, estabelecido e adotado."

(TA, n. 101, mar. 2005, p. 26)

CAT: SÍNTESE SONORA

#### Protótipo

USE: Instrumento não-comercial  
CAT: EQUIPAMENTOS

#### Psicologia

TE1: Psicólogo

TE1: Terapia

TE2: Fisioterapia

TE3: Postura

TE2: Musicoterapia

TE2: Técnica de Alexander

TE2: Terapeuta

TE2: Terapia cognitivo-comportamental

TR: Musicalização infantil

CAT: SAÚDE

#### Psicólogo

TG1: Psicologia

TR: Terapeuta

CAT: SAÚDE

#### Psicoterapia

USE: Terapia cognitivo-comportamental

CAT: SAÚDE

#### Psy trance

TG1: Trance

TG2: Dance music

TG3: Música eletrônica

TG4: Gênero musical

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Public Address

UP: Endereçado ao público  
PA

TG1: Sonorização  
 TG2: Show  
 TG3: Evento  
 NE: "Colunas ou caixas de som viradas para o público." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 37)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Publicidade

TE1: Endorser  
 TG1: Comunicação  
 CAT: SOCIEDADE

Pulsação

USE: Tempo  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Pulse code modulation

USE: Síntese por tabela de onda  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Pulse wave

USE: Onda de pulso  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Punk-rock

UP: Música punk  
 TG1: Rock  
 TG2: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Quantização

TG1: Gravação  
 TG2: Estúdio  
 TG2: Produção  
 TR: Sequenciador  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Quarteto

TG1: Música de câmara  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Duetto  
 Quinteto  
 Sexteto  
 Trio  
 NE: "Peça para quatro vozes ou instrumentos, ou denominação de um conjunto que interpreta tal peça."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 754)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Quasimidi

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Quiáltera

TG1: Nota musical  
 TG2: Figuras  
 TG3: Notação musical  
 TR: Quintina  
 NE: "Nome dado ao grupo de notas, eqüidistantes, cuja divisão (ou subdivisão) difere da natural, estabelecida pela fórmula de compasso."  
 (TA, n. 82, ago. 2003, p. 52)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Quinteto

TG1: Música de câmara  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Duetto  
 Quarteto  
 Sexteto  
 Trio  
 NE: "Peça para cinco vozes ou instrumentos, ou denominação de um conjunto que executa este tipo de peça."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 759)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Quintina

TG1: Nota musical  
 TG2: Figuras  
 TG3: Notação musical  
 TR: Quiáltera  
 NE: "Grupo de cinco notas iguais ocorrendo irregularmente e ocupando o espaço de uma nota ou notas (geralmente quatro ou cinco) de duração métrica regular."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 759)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

R&B Disco

USE: Soul disco  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

R. A. Moog Company

USE: Moog Music, Inc.  
 CAT: AUTORIDADES

Rabeca

USE: Viola  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)

UP: Rachmaninoff, Sergei Vasilievich  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista e compositor russo. Conhecido como o último músico do período romântico, retratou em sua obra o pensamento musical russo cujas peças pressupõem um forte preparo técnico por parte do instrumentista. (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 39)  
 CAT: AUTORIDADES

Rachmaninoff, Sergei Vasilievich

USE: Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)  
 CAT: AUTORIDADES

Rádio

TG1: Meios de comunicação  
 TG2: Comunicação  
 TR: Aparelho de som  
 Artista  
 Fama  
 Jingles  
 CAT: SOCIEDADE

Rádio (equipamento)

USE: Aparelho de som  
 CAT: EQUIPAMENTOS

RadioShack

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Ragtime

TG1: Jazz  
 TG2: Música norte-americana  
 TG3: Gênero musical  
 NE: "Foi a música dos primeiros dez anos do século 20. Por volta de 1897, o nome ragtime foi inventado para descrever o novo estilo sincopado de piano que estava se desenvolvendo entre os músicos do Missouri."  
 (TA, n. 90, abr. 2004, p. 42)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rampa

USE: Onda dente-de-serra  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Randon

USE: Onda randômica  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Rave

TG1: Dance music  
 TG2: Música eletrônica  
 TG3: Gênero musical  
 TR: Drum's bass  
 House  
 Techno  
 Trance  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Ravel, Joseph-Maurice  
 USE: Ravel, Maurice (1875-1937)  
 CAT: AUTORIDADES

Ravel, Maurice (1875-1937)  
 UP: Ravel, Joseph-Maurice  
 TG1: Personalidades  
 NE: Compositor francês. Revolucionou a história da música, com seus contornos melódicos e harmonias inovadoras. Exponente do impressionismo. (TECLADO & PIANO, n. 134, dez. 2007, p. 44-45)  
 CAT: AUTORIDADES

Realejo  
 USE: Piano de manivela  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Recital  
 TR: Música clássica  
 NE: "Termo para um concerto apresentado por um intérprete ou um pequeno grupo."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 769)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Reed  
 USE: Palhetas  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Reed organ  
 USE: Órgão de palheta  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Regência  
 TR: Batuta  
 Maestro  
 Regente  
 NE: "A direção de uma execução musical através de gestos visíveis destinados a garantir a coerência e unidade de execução e interpretação."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 771)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Regente  
 TG1: Músico  
 TG2: Artista  
 TG3: Profissão  
 TR: Maestro  
 Orquestra  
 Regência  
 CAT: SOCIEDADE

Registração  
 USE: Timbre (teclado)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Registro  
 USE: Timbre (teclado)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Reharmonização  
 USE: Harmonização  
 CAT: AUTORIDADES

Relaxamento muscular  
 TG1: Fisiologia  
 TR: Contração muscular  
 Fixação muscular

Terapia

NE: "[...] acontece quando não existe força intencional gerada pelo músculo e nenhuma atividade é produzida dentro dele, ou seja, nos momentos em que não há contração muscular." (TA, n. 124, fev. 2007, p. 28)

CAT: SAÚDE

Release

TG1: Conjunto musical

TR: Biografia

Comunicação

Discografia

Músico

NE: "Carta" de apresentação de um músico ou conjunto musical, geralmente na forma de um folder, contendo informações sobre contato, integrantes dentre outras. (NA)

CAT: SOCIEDADE

Release técnico

UP: Imput list

Mapa de palco

Rider técnico

Stage map

TG1: Sonorização

TG2: Show

TG3: Evento

TR: Conjunto musical

Contrato de trabalho

Equipamento pessoal

Palco

Técnico de som

NE: Informa os requisitos técnicos que uma banda necessita para a realização de um show. Orienta a equipe de sonorização quanto a preparação do palco para uma banda, com sua lista de equipamentos, entre outros. (TA, n. 91, maio 2004, p. 42-43)

CAT: SOCIEDADE

Renato Neto

TG1: Personalidades

NE: Tecladista. Acompanha astros da música pop no exterior.

(TECLADO & PIANO, n. 134, dez. 2007, p. 20-24)

CAT: AUTORIDADES

Repentista

TG1: Artista itinerante

TG2: Artista

TG3: Profissão

TR: Músico

CAT: SOCIEDADE

Repertório

UP: Set list

TG1: Conjunto musical

TR: Cover

Show

Tributo

CAT: SOCIEDADE

Resolução

UP: Resolução melódica

TG1: Análise melódica

TG2: Análise

TG2: Melodia

TG3: Música

TR: Composição

Contraponto

Progressão harmônica

NE: "A conclusão de uma idéia musical, seja uma linha melódica na tônica, ou uma progressão de acordes em harmonia tônica. Em contraponto, uma resolução converte uma configuração dissonante (p.ex., um retardo) em uma consonância."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 778)

CAT: TEORIA MUSICAL

Resolução melódica

USE: Resolução  
CAT: TEORIA MUSICAL

Resonance  
USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

Ressonância (filtro)  
USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

Retangule  
USE: Onda retangular  
CAT: SÍNTESE SONORA

Retorno  
USE: Monitor  
CAT: EQUIPAMENTOS

Reverb  
USE: Reverberação  
CAT: SÍNTESE SONORA

Reverberação  
UP: Reverb  
TG1: Efeito  
TG1: Som  
TR: Delay  
Echo  
NE: Usado tanto para a propriedade do som de reverberar-se em ambientes quanto ao tipo de efeito ou aparelho que simula esta propriedade. (NA)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Ribeiro, Fábio (1969-)  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Com formação erudita, dedica-se aos teclados no rock progressivo. (TA, n. 78, abr. 2003, p. 16-17)  
CAT: AUTORIDADES

Rider técnico  
USE: Release técnico  
CAT: SOCIEDADE

Ring modulation  
USE: Síntese por modulação de amplitude  
CAT: SÍNTESE SONORA

Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
TG1: Eventos  
NE: Considerado o melhor festival do gênero no Brasil, promovido pela prefeitura da cidade, contando com participação de renomados artistas nacionais e estrangeiros. (TA, n. 118, ago. 2006, p. 16)  
CAT: AUTORIDADES

Ritmo  
TE1: Análise rítmica  
TE1: Composição  
TE2: Arranjo  
TE1: Divisão rítmica  
TE2: Contratempo  
TE2: Síncopa  
TE2: Tempo  
TE3: Andamento  
TE4: Adagio  
TE4: All assai  
TE4: All vivace  
TE4: Allegretto  
TE4: Allegro  
TE4: Andante  
TE4: Andantino  
TE4: Animato  
TE4: Comodo  
TE4: Grave  
TE4: Larghetto

## Hierarquical

TE4: Largo  
 TE4: Lento  
 TE4: Maestoso  
 TE4: Moderato  
 TE4: Prestissimo  
 TE4: Presto  
 TE4: Sostenuto  
 TE4: Vivace  
 TE3: Compasso  
 TE4: Fórmula de compasso  
 TE1: Padrão rítmico  
 TE2: Cânone  
 TE2: Chorus (ritmo)  
 TE2: Coda  
 TE2: Convenção  
 TE3: Turnarounds  
 TE2: Obligatto  
 TE2: Ostinato  
 TE1: Percepção rítmica  
 TG1: Música  
 TR: Acompanhamento automático  
 Harmonia  
 Melodia  
 NE: "A subdivisão de um lapso de tempo em seções perceptíveis; o agrupamento de sons musicais, principalmente por meio de duração e ênfase. Com a melodia e a harmonia, o ritmo é um dos três elementos básicos da música."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 788)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

### Ritmos

USE: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

### Ritornello

USE: Sinal de repetição  
 CAT: TEORIA MUSICAL

### Roadie

TG1: Profissão  
 TR: Músico  
 Show  
 Sonorização  
 NE: "Ajudante do músico que monta, desmonta e regula os instrumentos."  
 (TA, n. 90, abr. 2004, p. 37)  
 CAT: SOCIEDADE

### Rock

TE1: Heavy metal  
 TE2: Black metal  
 TE2: Death metal  
 TE2: Doom metal  
 TE2: Gótico  
 TE2: Heavy metal melódico  
 TE2: White Metal  
 TE1: Pop rock  
 TE1: Punk-rock  
 TE1: Rock and roll  
 TE2: Rock and roll anos 50  
 TE2: Rock and roll anos 60  
 TE2: Rock and roll anos 70  
 TE2: Rock and roll anos 80  
 TE1: Rock progressivo  
 TE2: Progressivo eletrônico  
 TE1: Rock sinfônico  
 TG1: Gênero musical  
 TR: Blues  
 Country  
 Fusion  
 Música norte-americana  
 Música pop  
 NE: Surgido nos anos 60 nos Estados Unidos como uma evolução do rhythm-and-blues, ganhou rapidamente sua popularização a nível internacional, surgindo várias vertentes nas décadas subsequentes. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 791)



CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll

TE1: Rock and roll anos 50

TE1: Rock and roll anos 60

TE1: Rock and roll anos 70

TE1: Rock and roll anos 80

TG1: Rock

TG2: Gênero musical

TR: Blues

Soul music

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll 50's

USE: Rock and roll anos 50

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll 60's

USE: Rock and roll anos 60

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll 70's

USE: Rock and roll anos 70

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll 80's

USE: Rock and roll anos 80

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll anos 50

UP: Rock and roll 50's

TG1: Rock and roll

TG2: Rock

TG3: Gênero musical

TR: Rock and roll anos 60

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll anos 60

UP: Rock and roll 60's

TG1: Rock and roll

TG2: Rock

TG3: Gênero musical

TR: Rock and roll anos 50

Rock and roll anos 70

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll anos 70

UP: Rock and roll 70's

Rock setentista

TG1: Rock and roll

TG2: Rock

TG3: Gênero musical

TR: Rock and roll anos 60

Rock and roll anos 80

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock and roll anos 80

UP: Rock and roll 80's

TG1: Rock and roll

TG2: Rock

TG3: Gênero musical

TR: Pop rock

Rock and roll anos 70

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock cristão

USE: White Metal

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Rock progressivo

TE1: Progressivo eletrônico

TG1: Rock

TG2: Gênero musical

TR: Heavy metal

Rock sinfônico

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

- Rock setentista  
USE: Rock and roll anos 70  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Rock sinfônico  
TG1: Rock  
TG2: Gênero musical  
TR: Música clássica  
Rock progressivo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Roland Corporation  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
NE: "Fabricante japonês multinacional de instrumentos musicais eletrônicos fundado em Osaka, 18 de abril de 1972. A Roland também usa outras marcas como BOSS, Edirol, Rodgers Instruments e Roland Digital Group."  
(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Roland>)  
  
Endereço eletrônico:  
[www.roland.com](http://www.roland.com)  
[www.roland.com.br](http://www.roland.com.br)  
CAT: AUTORIDADES
- Romancista  
USE: Romantismo  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Romantismo  
UP: Romancista  
TG1: Movimento artístico  
TR: Classicismo  
Impressionismo  
NE: "Termo aplicado ao período na história da música, de c.1790a1910, que sucedeu o classicismo. [...] Na música, o romantismo levou a formas musicais mais descontraídas e extensas, como o poema sinfônico [...], a miniatura expressiva para piano [...], a canção erudita [...] e a ópera [...]."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 795)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS
- Rotary Speaker  
USE: Leslie  
CAT: EQUIPAMENTOS
- Rouquidão  
TG1: Saúde vocal  
TG2: Fisiologia  
CAT: SAÚDE
- RSF  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES
- Rubalcaba, Gonzalo (1963-)  
TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Cubano radicado nos Estados Unidos, com formação clássica e influência da música popular cubana, dedica-se ao jazz. (TA, n. 109, nov. 2005, p. 18-20)  
CAT: AUTORIDADES
- Ruído  
UP: Gerador de ruído  
Noise generator  
TE1: Ruído branco  
TE1: Ruído rosa  
TG1: Síntese  
TR: Amplificador (módulo de síntese)  
Envoltória  
Filtro  
Modelagem  
Música eletroacústica

## Hierarquical

Onda sonora

Oscilador

NE: "[...] os ruídos não possuem vibrações periódicas. Elas são randômicas, não sendo possível definir a altura. É o som mais complexo possível de ser sintetizado."

(TA, n. 125, mar. 2007, p. 42)

CAT: SÍNTESE SONORA

Ruído branco

TG1: Ruído

TG2: Síntese

NE: "O ruído branco tem uma distribuição igual de energia em todas as faixas de frequência. [...] Um exemplo clássico pode ser ouvido quando o rádio ou a TV estão fora de sintonia."

(TA, n. 125, mar. 2007, p. 43)

CAT: SÍNTESE SONORA

Ruído rosa

TG1: Ruído

TG2: Síntese

NE: "A distribuição de energia do ruído rosa é mais esparsa na faixa de frequências altas e mais concentrada nas baixas [...]. Pode-se ouvi-lo nos sons das ondas do mar e dos trovões."

(TA, n. 125, mar. 2007, p. 43)

CAT: SÍNTESE SONORA

Saltério

USE: Cítara

CAT: EQUIPAMENTOS

Salvador, Dom (1939-)

TG1: Personalidades

NE: Pianista. Nascido em Rio Claro, São Paulo, foi um dos nomes principais de pianistas na década de 60 e 70, principal personagem da black music no Brasil. (TA, n. 83, set. 2003, p. 16-20)

CAT: AUTORIDADES

Samba

TE1: Escola de samba

TE1: Samba breque

TE1: Samba de partido alto

TE1: Samba enredo

TE1: Samba jazz

TE1: Samba-canção

TE1: Samba-choro

TG1: Música brasileira

TG2: Gênero musical

TG2: Música latina

TR: Bossa nova

Capoeira

Choro

Vanerão

NE: "Dança afro-brasileira e, no Brasil, forma de música popular. A palavra designava, originalmente, algumas danças de roda trazidas de Angola e do Congo para a América do Sul. No final do séc.XIX, o samba sofreu um processo de urbanização gradual, já tendo como traços característicos a marcação binária e um ritmo fortemente sincopado. No Rio de Janeiro, c.1920, padronizou-se a forma musical cujo primeiro exemplo histórico é o samba Pelo telefone (1917), de Ernesto dos Santos (Donga)."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 817)

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Samba breque

TG1: Samba

TG2: Música brasileira

TG3: Gênero musical

TG3: Música latina

TR: Samba de partido alto

Samba enredo

Samba-canção

Samba-choro

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Samba de partido alto

UP: Partido alto

TG1: Samba

TG2: Música brasileira

TG3: Gênero musical

TG3: Música latina

TR: Samba breque

Samba enredo

Samba-canção

Samba-choro

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Samba enredo

TG1: Samba

TG2: Música brasileira

TG3: Gênero musical

TG3: Música latina

TR: Samba breque

Samba de partido alto

Samba-canção

Samba-choro

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Samba jazz

TG1: Samba

TG2: Música brasileira

TG3: Gênero musical

TG3: Música latina

TR: Bossa nova

Jazz latino

Samba-canção

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Samba-canção

TG1: Samba

TG2: Música brasileira

TG3: Gênero musical

TG3: Música latina

TR: Samba breque

Samba de partido alto

Samba enredo

Samba jazz

Samba-choro

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Samba-choro

TG1: Samba

TG2: Música brasileira

TG3: Gênero musical

TG3: Música latina

TR: Samba breque

Samba de partido alto

Samba enredo

Samba-canção

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Samisen

USE: Shamisen

CAT: EQUIPAMENTOS

Sampler

UP: Sampler playback

TE1: Mellotron

TR: Estação de trabalho

Música eletrônica

Sintetizador

NE: "Sampler é um equipamento que 'grava' sons, tirando amostras digitais. A cada intervalo de tempo, ele captura dados do som, como uma fotografia, e os armazena. Esses dados podem ser manipulados e editados e o resultado é então reproduzido."

(TA, n. 74, dez. 2002, p. 8)

CAT: EQUIPAMENTOS

Sampler playback	USE: Sampler CAT: EQUIPAMENTOS
San Francisco Conservatory ou Music	USE: Center for Contemporary Music CAT: AUTORIDADES
Sanfona	USE: Acordeon CAT: EQUIPAMENTOS
Sanza	USE: Lamelifone CAT: EQUIPAMENTOS
Saúde vocal	TE1: Rouquidão TG1: Fisiologia TR: Voz CAT: SAÚDE
Sawtooth	USE: Onda dente-de-serra CAT: SÍNTESE SONORA
Sax	USE: Saxofone CAT: EQUIPAMENTOS
Saxhorn	USE: Tuba CAT: EQUIPAMENTOS
Saxofone	UP: Sax TE1: Saxofone alto TE1: Saxofone barítono TE1: Saxofone contrabaixo TE1: Saxofone soprano TE1: Saxofone tenor TG1: Palhetas TG2: Instrumento de sopro de madeira TG3: Instrumento de sopro TG4: Instrumento acústico TG5: Instrumento musical NE: "Família de instrumentos de sopro, orquestrais e de banda militar, inventada por Adolphe Sax, c.1840. São instrumentos tocados com uma única palheta batente, como um clarinete, mas têm o tubo cônico, como um oboé. O corpo, feito de metal, geralmente latão, expande-se na extremidade aberta em forma de pequeno sino." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825) CAT: EQUIPAMENTOS
Saxofone alto	UP: Alto sax TG1: Saxofone TG2: Palhetas TG3: Instrumento de sopro de madeira TG4: Instrumento de sopro TG5: Instrumento acústico TG6: Instrumento musical TR: Saxofone soprano NE: Afinado em mi b e com extensão de ré b a si b'. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825) CAT: EQUIPAMENTOS
Saxofone barítono	UP: Baritone sax TG1: Saxofone TG2: Palhetas TG3: Instrumento de sopro de madeira TG4: Instrumento de sopro TG5: Instrumento acústico TG6: Instrumento musical

TR: Saxofone contrabaixo  
 Saxofone tenor  
 NE: Afinado em mi b e com extensão de dó b a si b'. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Saxofone contrabaixo  
 TG1: Saxofone  
 TG2: Palhetas  
 TG3: Instrumento de sopro de madeira  
 TG4: Instrumento de sopro  
 TG5: Instrumento acústico  
 TG6: Instrumento musical  
 TR: Saxofone barítono  
 NE: Afinado em mi b e com extensão de ré b' a si b. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Saxofone sopranino  
 USE: Saxofone soprano  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Saxofone soprano  
 UP: Saxofone sopranino  
 Soprano sax  
 TG1: Saxofone  
 TG2: Palhetas  
 TG3: Instrumento de sopro de madeira  
 TG4: Instrumento de sopro  
 TG5: Instrumento acústico  
 TG6: Instrumento musical  
 TR: Saxofone alto  
 NE: Afinado em si b e com extensão de lá b a mi"', ou, no caso do sopranino, afinado em mi b e com extensão de ré b a la b'''. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Saxofone tenor  
 UP: Tenor sax  
 TG1: Saxofone  
 TG2: Palhetas  
 TG3: Instrumento de sopro de madeira  
 TG4: Instrumento de sopro  
 TG5: Instrumento acústico  
 TG6: Instrumento musical  
 TR: Saxofone barítono  
 NE: Afinado em si b e com extensão de lá b a fá. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 825)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Schiavon, Luis  
 TG1: Personalidades  
 NE: Tecladista. Um dos integrantes formadores da banda RPM. (TA, n. 95, set. 2004, p. 22)  
 CAT: AUTORIDADES

Schubert, Franz (1797-1828)  
 UP: Schubert, Franz Peter  
 TG1: Personalidades  
 NE: Compositor austríaco. Com suas obras desconhecidas durante sua vida, deixou uma importante coletânea de obras, consideradas por conter uma inspiração sem fim, encarnando o estereótipo de artista daquela época. (TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 36-37)  
 CAT: AUTORIDADES

Schubert, Franz Peter  
 USE: Schubert, Franz (1797-1828)  
 CAT: AUTORIDADES

Selo  
 TG1: Gravadora  
 TG2: Indústria fonográfica  
 TG3: Empresa  
 NE: "Se responsabilizam pela prensagem e distribuição dos CDs, utilizando contatos que já possuem."

(TA, n. 96, out. 2004, p. 35)  
CAT: SOCIEDADE

Semitom

TG1: Intervalo  
TG2: Tonalidade  
TG3: Campo harmônico  
TG4: Harmonia  
TG5: Música  
NE: "Medade de um tom; o menor intervalo do istema tonal  
ocidental moderno."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 852)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Semitone

USE: Afinação (síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Senóide

USE: Onda senoidal  
CAT: SÍNTESE SONORA

Sentidos

TE1: Audição  
TE2: Ouvido absoluto  
TE2: Ouvido passivo  
TE2: Ouvido relativo  
TE2: Zumbido  
TE1: Tato  
TE1: Visão  
CAT: SAÚDE

Sequencer

USE: Sequenciador  
CAT: EQUIPAMENTOS

Sequenciador

UP: Sequencer  
TE1: Arpegiador  
TE1: Looping  
TR: Estação de trabalho  
Gravação  
Música de computador  
Música eletrônica  
Protocolo MIDI  
Quantização  
Sintetizador  
NE: "É um recurso ou equipamento capaz de memorizar mensagens  
MIDI - como notas (ataque e duração), variações de  
sensibilidade, pitch bend, aftertouch e controladores -,  
armazená-las (juntamente com seu posicionamento temporal) e  
enviá-las para um sintetizador ou qualquer módulo gerador  
de timbres para que elas sejam transformadas em sons."  
(TA, n. 69, jul. 2002, p. 10)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Sequential Circuits

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Série harmônica

USE: Harmônico  
CAT: TEORIA MUSICAL

Set list

USE: Repertório  
CAT: SOCIEDADE

Set up

USE: Equipamento pessoal  
CAT: EQUIPAMENTOS

Sexteto

TG1: Música de câmara  
TG2: Gênero musical

TR: Duetto  
 Quarteto  
 Quinteto  
 Trio  
 NE: "Composição para seis instrumentos ou vozes ( ou um grupo  
 que executa essa composição)."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 858)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

SFX

USE: Efeito  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Shakuhachi

TG1: Flauta  
 TG2: Instrumento de sopro de madeira  
 TG3: Instrumento de sopro  
 TG4: Instrumento acústico  
 TG5: Instrumento musical  
 NE: "Pequena flauta entalhada japonesa, de bambu, soprada numa  
 das extremidades."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 859)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Shamisen

UP: Samisen  
 TG1: Instrumento dedilhado  
 TG2: Instrumento de corda  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Alaúde  
 Sitar  
 NE: "Alaúde japonês, de três cordas pinçadas, desde o séc.XVII  
 instrumento popular que contribui para todas as formas de  
 música folclórica e culta."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 859)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Sherinian, Derek

TG1: Personalidades  
 NE: Tecladista. Trabalhou com o Dream Theater. (TA, n. 73,  
 nov. 2002)  
 CAT: AUTORIDADES

Show

UP: Gig  
 TE1: Sonorização  
 TE2: Amplificação  
 TE2: Microfonação  
 TE2: Monitor  
 TE2: Palco  
 TE2: Passagem de som  
 TE2: Public Address  
 TE2: Release técnico  
 TG1: Evento  
 TR: Cover  
 Linguagem musical  
 Repertório  
 Roadie  
 Técnico de som  
 Tributo  
 CAT: SOCIEDADE

Shumann, Robert (1810-1856)

UP: Shumann, Robert Alexander  
 TG1: Personalidades  
 NE: Pianista, compositor, jornalista e crítico. Nascido em  
 Zwickau, Alemanha, influenciou a geração de artistas do  
 final do século dezanove e início do século vinte, no  
 desenvolvimento do romantismo em sua arte. Sofria de  
 depressão, o que debilitava sua saúde física, terminando em  
 um asilo, após tentativa de suicídio.  
 CAT: AUTORIDADES

Shumann, Robert Alexander

USE: Shumann, Robert (1810-1856)



CAT: AUTORIDADES

Siel

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Silva, Alfredo José da

USE: Alf, Johnny  
CAT: AUTORIDADES

Silva, Conrado

TG1: Personalidades  
NE: "Radicado no Brasil desde 1968, o uruguaio é considerado um dos mais importantes difusores da música eletroacústica do país."  
(TA, n. 108, out. 2005, p. 32)  
CAT: AUTORIDADES

Simão, Rodrigo (1977-)

UP: Patrício, Rodrigo Simão  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista, produtor e compositor. Participação na banda Dr. Sin  
CAT: AUTORIDADES

Simmons

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Sinal de alteração

TE1: Bemol  
TE2: Dobrado bemol  
TE1: Bequadro  
TE1: Sustenido  
TE2: Dobrado sustenido  
TG1: Acidente  
TG2: Figuras  
TG3: Notação musical  
TR: Intervalo  
CAT: TEORIA MUSICAL

Sinal de repetição

UP: Ritornello  
TG1: Figuras  
TG2: Notação musical  
CAT: TEORIA MUSICAL

Síncope

TG1: Divisão rítmica  
TG2: Ritmo  
TG3: Música  
TR: Contratempo  
Tempo  
NE: "É o prolongamento do som executado em uma pulsação fraca até a pulsação forte seguinte (suprimindo-a) ou o prolongamento de um som executado em uma parte fraca da pulsação até a parte forte seguinte (suprimindo-a)."  
(TA, n. 86, dez. 2003, p. 52)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Sindicato

TR: Legislação  
Mercado de trabalho  
Ordem dos Músicos do Brasil  
Profissão  
CAT: SOCIEDADE

Síndrome por esforço repetitivo

USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
CAT: SAÚDE

Sine

USE: Onda senoidal  
CAT: SÍNTESE SONORA

Single

USE: Timbre (teclado)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Sino

UP: Bells  
TE1: Carrilhão  
TG1: Percussivos  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Carrilhão de orquestra  
Pratos  
NE: "Instrumento de percussão, consistindo de um corpo oco, geralmente de metal (em algumas culturas, cerâmica ou vidro), o qual vibra produzindo sons quando percutido. De forma campanular, pode ser golpeado internamente por um badalo, ou na superfície externa por um martelo."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 875)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Sinos tubulares

USE: Carrilhão de orquestra  
CAT: EQUIPAMENTOS

Síntese

TE1: Modelagem  
TE2: Amplificador (módulo de síntese)  
TE2: Envoltória  
TE2: Filtro  
TE2: Modelagem analógica  
TE2: Modelagem digital  
TE1: Oscilador  
TE2: Afinação (síntese)  
TE2: Onda sonora  
TE3: Onda de pulso  
TE4: Onda quadrada  
TE3: Onda dente-de-serra  
TE3: Onda randômica  
TE3: Onda retangular  
TE3: Onda senoidal  
TE3: Onda triangular  
TE2: Oscilador de baixa frequência  
TE1: Ruído  
TE2: Ruído branco  
TE2: Ruído rosa  
TE1: Síntese Aditiva  
TE1: Síntese por distorção não linear  
TE1: Síntese por modelagem física  
TE1: Síntese por modulação de amplitude  
TE1: Síntese por modulação de frequência  
TE1: Síntese por tabela de onda  
TE1: Síntese subtrativa  
TR: Harmônico  
Linguagem de programação  
Sintetizador  
Sintetizador modular  
Timbre (teclado)  
NE: Conjunto de processos ou componentes pelo qual se molda um timbre num sintetizador. (NA)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese Aditiva

UP: Fourier synthesis  
TG1: Síntese  
TR: Drawbar  
Síntese por distorção não linear  
Síntese por modelagem física  
Síntese por modulação de amplitude  
Síntese por tabela de onda  
Síntese subtrativa  
NE: "É realizada pela adição de ondas senoidais com diferentes frequências para produzir o timbre final."  
(TA, n. 106, ago. 2005, p. 26)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese por aritmética linear

USE: Síntese por tabela de onda  
CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese por distorção não linear

UP: Waveshaping  
TG1: Síntese  
TR: Síntese Aditiva  
Síntese por modelagem física  
Síntese por modulação de amplitude  
Síntese por tabela de onda  
Síntese subtrativa  
NE: "Esse método consiste em compor um espectro harmônico pela aplicação de uma distorção a uma onda simples (senoidal)."  
(TA, n. 107, set. 2005, p. 30)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese por modelagem física

UP: Physical modeling  
VL  
TG1: Síntese  
TR: Síntese Aditiva  
Síntese por distorção não linear  
Síntese por modulação de amplitude  
Síntese por tabela de onda  
Síntese subtrativa  
NE: "Esse método é muito usado para simular instrumentos acústicos, incluindo a expressividade dele como o sopro dos metais e o tratejado das cordas."  
(TA, n. 107, set. 2005, p. 31)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese por modulação de amplitude

UP: AM  
Ring modulation  
TG1: Síntese  
TR: Onda senoidal  
Síntese Aditiva  
Síntese por distorção não linear  
Síntese por modelagem física  
Síntese por modulação de frequência  
Síntese por tabela de onda  
Síntese subtrativa  
Trêmolo  
NE: "Uma modulação ocorre quando algum aspecto de um sinal de áudio (chamado portador) varia de acordo com o comportamento de outro sinal de áudio (modulador). Na síntese AM, a amplitude do portador é controlada pelo modulador."  
(TA, n. 106, ago. 2005, p. 26)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese por modulação de frequência

UP: FM  
Frequency modulation  
Modulação de frequência  
TG1: Síntese  
TR: Onda senoidal  
Síntese por modulação de amplitude  
NE: "Criada na Universidade de Stanford, por John Chowning, é baseada nos mesmos princípios usados na transmissão de rádios FM. [...] A abordagem mais básica de um instrumento baseado em síntese FM é composta de dois osciladores chamados de modulador (modulator) e portador (carrier)."  
(TA, n. 106, ago. 2005, p. 27)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese por tabela de onda

UP: Linear Arithmetic  
PCM  
Pulse code modulation  
Síntese por aritmética linear  
Síntese vetorial  
Vector síntese  
Wavetable

TG1: Síntese  
 TR: Onda de pulso  
     Síntese Aditiva  
     Síntese por distorção não linear  
     Síntese por modelagem física  
     Síntese por modulação de amplitude  
     Síntese subtrativa  
 NE: "Forma de síntese mais comuns em teclados comerciais da década de 1980 e 1990, computadores e placas de som. Os instrumentos criados por meio desse recurso no computador são capazes de produzir grande quantidade de timbres."  
 (TA, n. 127, maio 2007)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese subtrativa  
 TG1: Síntese  
 TR: Síntese Aditiva  
     Síntese por distorção não linear  
     Síntese por modelagem física  
     Síntese por modulação de amplitude  
     Síntese por tabela de onda  
 NE: "Esse tipo parte de um som rico em harmônicos, que é filtrado e seu conteúdo harmônico retirado."  
 (TA, n. 106, ago. 2005, p. 26)  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Síntese vetorial  
 USE: Síntese por tabela de onda  
 CAT: SÍNTESE SONORA

Sintetizador  
 UP: Emulador  
     Synth  
     Synthetizer  
 TE1: Sintetizador analógico  
 TE1: Sintetizador de voz  
 TE1: Sintetizador digital  
 TE1: Sintetizador híbrido  
 TE1: Sintetizador modular  
 TG1: Teclado  
 TG2: Instrumento eletrônico  
 TG3: Instrumento musical  
 TR: Arregiador  
     Estação de trabalho  
     Linguagem de programação  
     Modelagem  
     Música de computador  
     Música eletrônica  
     Ondas martenot  
     Progressivo eletrônico  
     Sampler  
     Sequenciador  
     Síntese  
     Sintetizador virtual  
     Teclado arranjador  
     Theremin  
 NE: "Instrumento que permite ao usuário criar timbres a partir de formas de onda disponibilizadas pelo equipamento."  
 (TA, n. 123, jan. 2007, p. 27)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Sintetizador analógico  
 TG1: Sintetizador  
 TG2: Teclado  
 TG3: Instrumento eletrônico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Modelagem analógica  
     Sintetizador digital  
     Sintetizador híbrido  
     Sintetizador modular  
 NE: "Produz som a partir de circuitos analógicos, ou seja, osciladores internos que geram formas de ondas através da variação de impulsos elétricos."  
 (PEREIRA, Francisco Edson de Souza. Sintetizadores à brasileira: usos e aplicações. Rio de Janeiro : H. Sheldon, 2003, p. 45-46)

CAT: EQUIPAMENTOS

Sintetizador de voz

UP: Vocalizador

Vocoder

TG1: Sintetizador

TG2: Teclado

TG3: Instrumento eletrônico

TG4: Instrumento musical

TR: Microfone

Voz

NE: "Vocoder é um dispositivo para análise e síntese da voz, cujo nome é derivado do termo voice encoder (codificação de voz). Foi desenvolvido como um codificador para aplicações em telecomunicações e seu primeiro uso visava à segurança em comunicações de rádio, em que a voz era codificada e transmitida. "

Posteriormente foi amplamente utilizado na música, obtendo as famosas vozes robotizadas da música eletrônica. (TA, n. 120, out. 2006, p. 32)

CAT: EQUIPAMENTOS

Sintetizador digital

TG1: Sintetizador

TG2: Teclado

TG3: Instrumento eletrônico

TG4: Instrumento musical

TR: Modelagem digital

Sintetizador analógico

Sintetizador híbrido

NE: Utiliza de amostras sonoras (sampling) em sua memória digital interna, convertendo a forma da onda original em código binário, possibilitando novas capacidades e técnicas ao instrumento e músico. (PEREIRA, Francisco Edson de Souza. Sintetizadores à brasileira: usos e aplicações. Rio de Janeiro : H. Sheldon, 2003, p. 47-48)

CAT: EQUIPAMENTOS

Sintetizador híbrido

TG1: Sintetizador

TG2: Teclado

TG3: Instrumento eletrônico

TG4: Instrumento musical

TR: Sintetizador analógico

Sintetizador digital

NE: Emprega microchips junto à utilização de circuitos analógicos, possibilitando manter a afinação estável e a memorização de modificações de timbre. (PEREIRA, Francisco Edson de Souza. Sintetizadores à brasileira: usos e aplicações. Rio de Janeiro : H. Sheldon, 2003, p. 47)

CAT: EQUIPAMENTOS

Sintetizador modular

TG1: Sintetizador

TG2: Teclado

TG3: Instrumento eletrônico

TG4: Instrumento musical

TR: Conexão

Modelagem

Síntese

Sintetizador analógico

NE: "Antepassados dos atuais sintetizadores digitais, eram instrumentos complexos, muito caros, monofônicos [...]. Pareciam antigas centrais telefônicas, em que era preciso conectar cabos para efetuar as ligações entre os vários módulos geradores e transformadores do som."

(TA, n. 91, maio 2004, p. 38)

CAT: EQUIPAMENTOS

Sintetizador virtual

UP: Softsynth

Virtual Analog

VSTi

TG1: Software

TG2: Computador

TR: Modelagem digital

## Hierarquical

Sintetizador

NE: Um sintetizador no suporte de um software ou que funcione com interligado à um software. (NA)

CAT: EQUIPAMENTOS

### Sistema natural

TG1: Afinação (timbre)

TG2: Som

NE: Divisão do semitom em diversas partes. Com esta divisão, obtém-se nove comas entre os tons, distribuídos e divididos em uma escala diferente das ocidentais, não sendo possível tocar em diferentes tonalidades e modulações sem que sejam necessários ajustes de afinação. (TA, n. 118, ago. 2006, p. 54-55)

CAT: TEORIA MUSICAL

### Sistema temperado

UP: Afinação temperada

Instrumento de afinação temperada

Instrumento temperado

TG1: Afinação (timbre)

TG2: Som

NE: "É o adotado, atualmente, na música ocidental, em que a oitava é dividida em doze semitons. [...] Abriu-se mão de uma afinação mais precisa para um sistema mais abrangente, em que se pode modular à vontade por qualquer tonalidade, sem que haja o inconveniente dos ajustes de afinação, necessários no sistema natural."

(TA, n. 119, set. 2006, p. 58-59)

CAT: TEORIA MUSICAL

### Sitar

TG1: Instrumento dedilhado

TG2: Instrumento de corda

TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical

TR: Alaúde

Shamisen

NE: "Alaúde amplo, de braço longo, trasteado, importante na música clássica da Índia, Paquistão e Bangladesh."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 876)

CAT: EQUIPAMENTOS

### Slim, Sunnyland (-1995)

UP: Luandrew, Albert

TG1: Personalidades

NE: Pianista. Nascido no Mississippi no início do século 20, tocou piano blues durante toda sua vida em todos os lugares possíveis, nos EUA. (TECLADO & PIANO, n. 135, fev. 2008, p. 56)

CAT: AUTORIDADES

### Smart media

TG1: Mídia (hardware)

TG2: Acessório

CAT: EQUIPAMENTOS

### SMF

USE: Arquivo MIDI

CAT: SÍNTESE SONORA

### Sobreposição de timbre

UP: Layer

Timbre sobreposto

TG1: Multitimbralidade

TG2: Timbre (teclado)

TR: Divisão de timbre

Polifonia

NE: "Quando o tecladista seleciona dois ou mais sons, para serem executados simultaneamente, está construindo um 'layer'. Utilizando este método, é possível criar, por exemplo, um timbre composto de piano e cordas ou então sopro e vozes. [...] O limite para a criação das camadas depende de dois fatores: a polifonia e a multitimbralidade."

(TA, n. 96, out. 2004, p. 38)

CAT: SÍNTESE SONORA

Softcase	USE: Bag CAT: EQUIPAMENTOS
Softsynth	USE: Sintetizador virtual CAT: EQUIPAMENTOS
Software	UP: Plug-in TE1: Freeware TE1: Sintetizador virtual TG1: Computador TR: Efeito Teclado CAT: EQUIPAMENTOS
Solton	TG1: Empresas TG2: Entidades CAT: AUTORIDADES
Som	TE1: Acústica TE2: Tratamento acústico TE3: Absorção TE3: Isolamento TE1: Afinação (timbre) TE2: Sistema natural TE2: Sistema temperado TE1: Altura TE1: Duração TE1: Harmônico TE1: Intensidade TE1: Onda sonora TE2: Onda de pulso TE3: Onda quadrada TE2: Onda dente-de-serra TE2: Onda randômica TE2: Onda retangular TE2: Onda senoidal TE2: Onda triangular TE1: Polifonia TE1: Reverberação TE1: Timbre (teoria musical) TE2: Tessitura TR: Música NE: "Tudo o que impressiona o sentido auditivo." Possui quatro propriedades: timbre, intensidade, altura e duração. (TA, n. 66, abr. 2002, p. 44) CAT: SÍNTESE SONORA
Son	TG1: Música cubana TG2: Música latina CAT: GÊNEROS E ESTILOS
Sonorização	UP: Áudio TE1: Amplificação TE1: Microfonagem TE1: Monitor TE1: Palco TE1: Passagem de som TE1: Public Adress TE1: Release técnico TG1: Show TG2: Evento TR: Acústica Amplificador (instrumento) Conexão Gravação Iluminação Roadie Técnico de som

CAT: SÍNTESE SONORA

Soprano

TG1: Voz  
 TR: Contralto  
 NE: "A mais aguda voz feminina, normalmente no âmbito dó'-lá'." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 888-889)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Soprano sax

USE: Saxofone soprano  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Sopros

USE: Instrumento de sopro  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Sostenuto

TG1: Andamento  
 TG2: Tempo  
 TG3: Divisão rítmica  
 TG4: Ritmo  
 TG5: Música  
 TR: Lento  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Soul disco

UP: R&B Disco  
 TG1: Disco music  
 TG2: Música eletrônica  
 TG3: Gênero musical  
 TR: Classic disco  
 Eurodisco  
 Funk music  
 Soul music  
 NE: "Totalmente influenciado pelo soul e pelo funk, este sub-estilo ficou conhecido também como R&B Disco. Este gênero tornou a black music popular para a classe média branca norte-americana."  
 (TA, n. 104, jun. 2005, p. 32)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Soul ful house

TG1: House  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Soul music

TG1: Música norte-americana  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Blues  
 Música eletrônica  
 Música gospel  
 Rock and roll  
 Soul disco  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Sousafone

USE: Tuba  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Space music

UP: Música espacial  
 TG1: New age  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Healing music  
 Música metafísica  
 Música visionária  
 Natural music  
 Progressivo eletrônico  
 NE: "Utiliza sons espaciais e efeitos que permitem sensações futuristas de ambientes calmos e com bastante paz."  
 (TA, n. 91, maio 2004, p. 30)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS



Spann, Otis (-1970)	TG1: Personalidades NE: Pianista de blues. CAT: AUTORIDADES
Special Effects	USE: Efeito CAT: SÍNTESE SONORA
Spectral Audio	TG1: Empresas TG2: Entidades CAT: AUTORIDADES
Spinetti	USE: Espineta CAT: EQUIPAMENTOS
Spiritual	TG1: Jazz TG2: Música norte-americana TG3: Gênero musical TR: Blues Música gospel NE: "Nome dado a um tipo de composição folclórica religiosa do negro americano, comumente com um padrão-solo e um refrão. Uma canção de fé." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 42) CAT: GÊNEROS E ESTILOS
Split	USE: Divisão de timbre CAT: SÍNTESE SONORA
Square	USE: Onda quadrada CAT: SÍNTESE SONORA
Stage map	USE: Release técnico CAT: SOCIEDADE
Stage monitors	USE: Monitor CAT: EQUIPAMENTOS
Stage piano	USE: Piano digital CAT: EQUIPAMENTOS
Standard MIDI file	USE: Arquivo MIDI CAT: SÍNTESE SONORA
Stride piano	TG1: Jazz TG2: Música norte-americana TG3: Gênero musical NE: "Um estilo propulsivo [...] devido ao efeito estridente produzido pela mão esquerda percutindo uma única nota nos primeiros e terceiros tempos de um acorde de três ou quatro notas nos segundos e quartos." (TA, n. 90, abr. 2004, p. 43) CAT: GÊNEROS E ESTILOS
Studio Electronics	TG1: Empresas TG2: Entidades CAT: AUTORIDADES
Style	USE: Acompanhamento automático CAT: SÍNTESE SONORA
Subotnick	

USE: Center for Contemporary Music  
CAT: AUTORIDADES

Sucesso

USE: Fama  
CAT: SOCIEDADE

Suporte

TG1: Acessório  
TR: Bateria  
Design  
Piano digital  
Teclado  
NE: (1) Apoio para instrumentos. Diferente da estante, usada para o apoio de partituras. Seu design varia de acordo com a necessidade prática ou estética do músico, com modelos práticos e leves para o transporte, modelos compactos para espaços menores, ou até modelos que comportam mais de um instrumento. (TA, n. 67, maio 2002, p. 24-25)  
(2) Usado também para as estantes de prato de uma bateria ou como suportes de violões, guitarras, baixos etc. (NA)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Surdez

USE: Deficiência auditiva  
CAT: SAÚDE

Surdo

USE: Deficiente auditivo  
CAT: SAÚDE

Sustenido

TE1: Dobrado sustenido  
TG1: Sinal de alteração  
TG2: Acidente  
TG3: Figuras  
TG4: Notação musical  
NE: "Sinal de notação (#), normalmente colocado à esquerda de uma nota indicando que a altura da nota deve ser elevada em um semitom. A palavra é usada como adjetivo para indicar entonação acima da altura constante da notação".  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 918)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Swamp blues

TG1: Blues  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
NE: "É uma vertente do blues-padrão de Louisiana, se caracteriza por ser uma variação mais rítmica e com elementos do blues de New Orleans, do Zydeco, do Soul e do Cajun, formando um dos mais interessantes estilos de blues. [...] é caracterizado pelos vocais expressivos e pela guitarra rústica por trás do piano."  
(TECLADO & PIANO, n. 137, abr. 2008, p. 51)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Swing

TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
NE: "Estilo que floresceu nos anos 30, de grande apelo rítmico."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Synth

USE: Sintetizador  
CAT: EQUIPAMENTOS

Synthetizer

USE: Sintetizador  
CAT: EQUIPAMENTOS

SYS-EX

USE: Arquivo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Tamanho da mão	USE: Exercício de abertura CAT: TEORIA MUSICAL
Tambor	TE1: Caixa TE1: Pandeiro TE1: Tamborim TG1: Percussivos TG2: Instrumento de percussão TG3: Instrumento acústico TG4: Instrumento musical TR: Agogô Bateria Música folclórica NE: "Instrumento de percussão que consiste de uma pele animal (ou sintética), conhecida como 'membrana', esticada sobre uma moldura, o 'fuste', de madeira, metal, cerâmica ou osso. Os tambores são conhecidos em praticamente todas as eras e culturas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 928) CAT: EQUIPAMENTOS
Tamborim	TG1: Tambor TG2: Percussivos TG3: Instrumento de percussão TG4: Instrumento acústico TG5: Instrumento musical NE: "Pequeno tambor, com pele em um dos lados, que o executante segura com a mão e percute com uma baqueta." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 929) CAT: EQUIPAMENTOS
Tango	TG1: Música argentina TG2: Música latina TR: Choro NE: "Canção e gênero de dança latino-americana. A princípio, o termo tinha um significado diferente de acordo com a região ou o país, mas designa basicamente a dança mais popular da Argentina, que tornou-se internacionalmente conhecida nos anos 1910. [...]" (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 930) CAT: GÊNEROS E ESTILOS
Tato	TG1: Sentidos TR: Deficiência física Técnica musical CAT: SAÚDE
Taverna	USE: Barrelhouse CAT: GÊNEROS E ESTILOS
Teatro	TG1: Evento TR: Artista Ópera CAT: SOCIEDADE
Tech-house	TG1: Techno TG2: Dance music TG3: Música eletrônica TG4: Gênero musical CAT: GÊNEROS E ESTILOS
Technics	TG1: Empresas TG2: Entidades CAT: AUTORIDADES
Techno	

TE1: Acid techno  
 TE1: Tech-house  
 TE1: Technotrance  
 TG1: Dance music  
 TG2: Música eletrônica  
 TG3: Gênero musical  
 TR: Drum's bass  
 House  
 Rave  
 Trance  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Technotrance  
 TG1: Techno  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Tech-trance  
 TG1: Trance  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Tecla  
 UP: Key  
 TE1: Teclas com ação de martelo  
 TE1: Teclas com ação de sintetizador  
 TE1: Teclas Waterfall  
 TR: Instrumento de teclado  
 Teclado  
 NE: "Nos instrumentos de teclado, uma alavanca balanceada que, quando pressionada, aciona um mecanismo para ferir a corda; no órgão, aciona uma válvula que regula a admissão de ar no tubo."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 936)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Tecladista  
 TG1: Músico  
 TG2: Artista  
 TG3: Profissão  
 TR: Instrumento de teclado  
 Organista  
 Pianista  
 Teclado  
 CAT: SOCIEDADE

Teclado  
 UP: Keyboard  
 TE1: Controlador  
 TE1: Estação de trabalho  
 TE1: Keytar  
 TE1: Módulo  
 TE1: Sintetizador  
 TE2: Sintetizador analógico  
 TE2: Sintetizador de voz  
 TE2: Sintetizador digital  
 TE2: Sintetizador híbrido  
 TE2: Sintetizador modular  
 TE1: Teclado arranjador  
 TE2: Acompanhamento automático  
 TE2: Harmonia automática  
 TG1: Instrumento eletrônico  
 TG2: Instrumento musical  
 TR: Afinação (síntese)  
 Computador  
 Conexão  
 Estante  
 Fonte de alimentação  
 Memória  
 Pedal (acessório)  
 Piano  
 Piano digital

Piano elétrico  
Protocolo MIDI  
Software  
Suporte

Tecla

Tecladista

Teclas com ação de sintetizador

Trilha sonora

NE: Usado para instrumentos de teclas eletrônicos. Para referir-se ao conjunto de teclas de um instrumento - um teclado ou manual, como no órgão - use Tecla. (NA)

CAT: EQUIPAMENTOS

Teclado & Áudio/IT&T Festival

TG1: Eventos

NE: Realizado pela Escola de Música e Tecnologia (EM&T) em São Paulo, contando com workshops, participação de artistas de renome e programação eclética voltada aos instrumentos de teclas.

CAT: AUTORIDADES

Teclado arranjador

UP: Arranger

TE1: Acompanhamento automático

TE1: Harmonia automática

TG1: Teclado

TG2: Instrumento eletrônico

TG3: Instrumento musical

TR: Disquete

Estação de trabalho

Harmonização

Sintetizador

NE: "Teclado que possui uma seção dedicada à geração de acompanhamento automático com várias linhas melódicas distintas."

(TA, n. 123, jan. 2007, p. 27)

CAT: EQUIPAMENTOS

Teclado-guitarra

USE: Keytar

CAT: EQUIPAMENTOS

Teclas com ação de martelo

UP: Ação de piano

Hammer action

Peso de piano

TG1: Tecla

TR: Piano

Piano digital

NE: "Termo utilizado para definir que as teclas do instrumento respondem à atuação do músico de modo similar às de um instrumento acústico. Nos pianos tradicionais, tanto de cauda quanto de armário, um complexo mecanismo é responsável pela precisão da resposta do instrumento à performance do artista. Por causa disso, o teclado possui uma determinada resistência ao toque, chamada 'peso de piano', difícil, até pouco tempo, de ser imitada em equipamentos digitais.[...]"

(TECLADO & PIANO, n. 133, nov. 2007, p. 8)

CAT: EQUIPAMENTOS

Teclas com ação de sintetizador

TG1: Tecla

TR: Teclado

NE: Teclas de plástico utilizadas no teclado de um sintetizador. Comumente são leves, onde quando acionadas, contactam uma borracha de contato na placa, chipe, ou outro dispositivo responsável pela comunicação entre a intenção do executante e o processamento do som pelo aparelho. (NA)

CAT: EQUIPAMENTOS

Teclas Waterfall

TG1: Tecla

TR: Órgão Hammond

NE: Teclas geralmente mais leves que a do piano e um pouco mais pesadas que a do sintetizador. Possuem sua terminação

Hierarquical  
arredondada, em alusão a uma cascata, facilitando assim a  
execução de glissandos pelo executante do instrumento.  
Geralmente confeccionadas para órgãos. (NA)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Técnica de Alexander  
TG1: Terapia  
TG2: Psicologia  
TR: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
Postura  
NE: Criada por Frederick Matthias Alexander, parte do princípio  
de que o corpo e a mente formam uma unidade completa e  
integrada para a educação corporal e tratamento e prevenção  
de doenças causadas por má-postura. (TA, n. 73, nov. 2002)  
CAT: SAÚDE

Técnica musical  
UP: Execução musical  
Expressividade  
Performance musical  
TE1: Dinâmica  
TE1: Exercício técnico  
TE2: Dedilhado  
TE2: Exercício de abertura  
TE2: Exercício de agilidade e independência  
TE1: Pedal (técnica)  
TE2: Pedal abafador  
TE1: Pizzicato  
TR: Composição  
Conjunto musical  
Controle em tempo real  
Deficiência física  
Educação musical  
Efeito  
Eventos de controle  
Falsete  
Instrumento musical  
Tato  
CAT: TEORIA MUSICAL

Técnico de som  
TG1: Profissão  
TR: Estúdio  
Gravação  
Release técnico  
Show  
Sonorização  
NE: Profissional que atua na sonorização de eventos ou em  
estúdio. É o responsável pela regulação de volume do áudio  
produzido à platéia (Public Address) ou aos músicos  
(Monitor) e do trabalho em estúdio, assim como da operação  
dos equipamentos necessários no processo de sonorização e  
acústica. (TA, n. 69, jul. 2002, p. 24-29)  
CAT: SOCIEDADE

Televisão  
UP: TV  
TG1: Meios de comunicação  
TG2: Comunicação  
TR: Artista  
Cinema  
Fama  
Jingles  
CAT: SOCIEDADE

Tema  
TG1: Melodia  
TG2: Música  
TR: Arranjo  
Composição  
Harmonia  
Motivo  
NE: "O material musical em que toda uma obra, ou parte dela, se  
baseia; o termo em geral refere-se a uma melodia  
identificável."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 938)

CAT: TEORIA MUSICAL

Temperamento

USE: Afinação (timbre)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Tempo

UP: Pulsação  
TE1: Andamento  
TE2: Adagio  
TE2: All assai  
TE2: All vivace  
TE2: Allegretto  
TE2: Allegro  
TE2: Andante  
TE2: Andantino  
TE2: Animato  
TE2: Comodo  
TE2: Grave  
TE2: Larghetto  
TE2: Largo  
TE2: Lento  
TE2: Maestoso  
TE2: Moderato  
TE2: Prestissimo  
TE2: Presto  
TE2: Sostenuto  
TE2: Vivace  
TE1: Compasso  
TE2: Fórmula de compasso  
TG1: Divisão rítmica  
TG2: Ritmo  
TG3: Música  
TR: Contratempo  
Duração  
Figuras  
Metrônomo  
Nota musical  
Síncope  
CAT: TEORIA MUSICAL

Tenor sax

USE: Saxofone tenor  
CAT: EQUIPAMENTOS

Tensão melódica

TG1: Análise melódica  
TG2: Análise  
TG2: Melodia  
TG3: Música  
TR: Composição  
Função harmônica  
CAT: TEORIA MUSICAL

Tensão muscular

USE: Fixação muscular  
CAT: SAÚDE

Terapeuta

TG1: Terapia  
TG2: Psicologia  
TR: Psicólogo  
CAT: SAÚDE

Terapêutica

USE: Terapia  
CAT: SAÚDE

Terapia

UP: Terapêutica  
TE1: Fisioterapia  
TE2: Postura  
TE1: Musicoterapia  
TE1: Técnica de Alexander  
TE1: Terapeuta  
TE1: Terapia cognitivo-comportamental

TG1: Psicologia  
 TR: Alongamento  
 Comportamento afetivo  
 Relaxamento muscular  
 CAT: SAÚDE

Terapia cognitivo-comportamental  
 UP: Psicoterapia  
 TG1: Terapia  
 TG2: Psicologia  
 CAT: SAÚDE

Terapia física  
 USE: Fisioterapia  
 CAT: SAÚDE

Terapia musical  
 USE: Musicoterapia  
 CAT: SAÚDE

Tessitura  
 UP: Escala completa  
 Extensão timbral  
 Extensão vocal  
 TG1: Timbre (teoria musical)  
 TG2: Som  
 TR: Voz  
 NE: (1)  
 "O conjunto de 96 sons - 8 oitavas mais uma nota Dó - considerados musicais e audíveis ao ouvido humano"  
 (TA, n. 121, nov. 2006, p. 52)  
 (2)  
 "Termo usado para descrever a parte de uma extensão vocal (ou instrumental) em que se desenrola predominantemente uma peça musical"  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 942)  
 (3)  
 "Trata-se da gama de notas que um instrumento ou voz é capaz de executar. Além da tessitura total, todo instrumento tem sua tessitura ideal, que é a gama de notas em que ele soa com suas melhores e mais características qualidades timbrísticas."  
 (TA, n. 66, abr. 2002, p. 24)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Tetracorde  
 USE: Tétrade  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Tétrade  
 UP: Acorde de sétima  
 Tetracorde  
 TG1: Acorde  
 TG2: Campo harmônico  
 TG3: Harmonia  
 TG4: Música  
 NE: "Uma série de quatro notas, contidas nos limites de uma 4ª justa."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 942)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Theremin  
 TG1: Instrumento eletrônico  
 TG2: Instrumento musical  
 TR: Sintetizador  
 NE: (1)  
 "Instrumento eletrônico monofônico, desenvolvido na ex-URSS por Lev Termen, e demonstrado pela primeira vez pelo próprio inventor, em 1920."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 944)  
 (2)  
 "Já em 1919, o russo Leon Theremin criou um instrumento que levaria seu nome. O Theremin é considerado clássico e fundamental na história da música eletrônica. Funcionando com a proximidade das mãos entre duas antenas, o campo eletrostático gerado pelos movimentos afinava e gerava notas."  
 (TA, n. 82, ago. 2003, p. 40)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Tiesco  
 TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES



## Tímboles

TG1: Percussivos

TG2: Instrumento de percussão

TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical

TR: Música latina

Música regional

Tímpanos

NE: (1)

"Tambores de fuste semi-esférico, ancestrais dos tímpanos modernos, como por exemplo o naqqara árabe."

(2)

"Tambores geminados, com fuste cilíndrico de metal e uma só membrana. Têm como característica de execução o toque simultâneo no aro e na membrana, denominado de 'estalo' ('rim shot'). De origem caribenha, são utilizados em orquestras populares."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 947)

CAT: EQUIPAMENTOS

## Timbre (teclado)

UP: Modo timbral

Patche

Preset

Program

Registração

Registro

Single

Tone

Voices

TE1: Multitimbralidade

TE2: Divisão de timbre

TE2: Sobreposição de timbre

TR: Memória

Síntese

Timbre (teoria musical)

NE: (1) Modo de operação nos teclados onde apenas um timbre é selecionado e executado. Pode ser composto por até quatro sons diferentes e editados (síntese) por filtros, envelopes e osciladores (dependendo do modelo do teclado). (TA, n. 74, dez. 2002, p. 40)

(2) Registração, ou registro, para a seleção de timbres ou efeitos de um instrumento. pré-disponibilizados, como no órgão e cravo. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 772)

CAT: SÍNTESE SONORA

## Timbre (teoria musical)

TE1: Tessitura

TG1: Som

TR: Melodia

Polifonia

Timbre (teclado)

Tom

Voz

NE: "É a propriedade do som que nos permite reconhecer sua fonte produtora, ou seja, é por meio dela que podemos saber quem ou o que está emitindo o som."

(TA, n. 66, abr. 2002, p. 44)

CAT: TEORIA MUSICAL

## Timbre de voz

USE: Voz

CAT: TEORIA MUSICAL

## Timbre dividido

USE: Divisão de timbre

CAT: SÍNTESE SONORA

## Timbre sobreposto

USE: Sobreposição de timbre

CAT: SÍNTESE SONORA

## Time variant amplifier

USE: Amplificador (módulo de síntese)

CAT: SÍNTESE SONORA

## Time variant filter

USE: Filtro

CAT: SÍNTESE SONORA

Tímpanos

TG1: Percussão cromática  
 TG2: Instrumento de percussão  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Percussivos  
 Tímbales  
 NE: "Os mais importantes instrumentos de percussão da orquestra, utilizados por todos os grandes compositores desde o séc.XVIII, em parte por terem som de altura determinada. As notas podem ser alteradas durante a execução de acordo com a extensão de cada tambor."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 948)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Tiorba

USE: Alaúde  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Tokai

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 CAT: AUTORIDADES

Tom

TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 TR: Afinação (timbre)  
 Timbre (teoria musical)  
 Tonalidade  
 NE: "Termo usado em vários sentidos. Como intervalo, é o equivalente de uma 2ª maior, ou a soma de dois semitons."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 952)  
  
 Para descrever as propriedades de um som musical ou instrumento, use TIMBRE. (NA)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Tom vizinho

USE: Tonalidade relativa  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Tomita, Isao (1932-)

TG1: Personalidades  
 NE: Compositor. Nascido em Tóquio, ficou famoso por adaptar músicas orquestrais para sintetizadores. (TA, n. 115, maio 2006, p. 34-37)  
 CAT: AUTORIDADES

Tonalidade

UP: Atonalidade  
 TE1: Intervalo  
 TE2: Intervalo composto  
 TE2: Intervalo consonante  
 TE2: Intervalo descendente  
 TE2: Intervalo dissonante  
 TE2: Intervalo inverso  
 TE2: Intervalo menor  
 TE2: Intervalo simples  
 TE2: Semitom  
 TE2: Tom  
 TE2: Trítone  
 TE1: Tonalidade relativa  
 TE1: Transposição  
 TG1: Campo harmônico  
 TG2: Harmonia  
 TG3: Música  
 TR: Acorde  
 Escala  
 Modo maior  
 Modo menor  
 Modos gregos  
 Modos litúrgicos

Modulação  
Percepção harmônica  
Tom

NE: "Termo que designa a série de relações entre notas, em que uma em particular, a 'tônica', é central".  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 953)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Tonalidade relativa

UP: Tom vizinho  
TG1: Tonalidade  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Intervalo  
Transposição

NE: "São considerados tons vizinhos as tonalidades cujas armaduras de clave são iguais ou diferem apenas por uma alteração (um sustenido ou bemol a mais ou a menos)."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 52)

CAT: TEORIA MUSICAL

#### Tone

USE: Timbre (teclado)  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Trance

TE1: Acid trance  
TE1: Goa trance  
TE1: Psy trance  
TE1: Tech-trance  
TG1: Dance music  
TG2: Música eletrônica  
TG3: Gênero musical  
TR: Drum's bass  
House  
Rave  
Techno

CAT: GÊNEROS E ESTILOS

#### Transportadora de instrumentos

TG1: Empresa  
TR: Transporte de instrumentos  
CAT: SOCIEDADE

#### Transporte de instrumentos

TR: Bag  
Case  
Evento  
Instrumento musical  
Transportadora de instrumentos

NE: Alguns instrumentos necessitam de transporte realizado por empresa especializada quando necessário locomovê-los, por exemplo, quando se compra um piano ou o transporta de uma sala de concerto para um palco, ou outro local.

Para instrumentos menores, como teclados, são utilizados cases ou bags, comprados em lojas de instrumentos ou confeccionados por especialistas. (NA)

CAT: SOCIEDADE

#### Transpose

USE: Afinação (síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Transposição

TG1: Tonalidade  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Instrumento transpositor  
Intervalo  
Notação musical  
Tonalidade relativa

NE: "É o ato de escrever ou ler/interpretar uma música em uma tonalidade diferente da original (que está escrita ou gravada), mantendo-se a mesma estrutura rítmica e melódica."

(TA, n. 97, nov. 2004, p. 54)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Tratamento acústico

UP: Condicionamento acústico  
TE1: Absorção  
TE1: Isolamento  
TG1: Acústica  
TG2: Som  
NE: "Processo pelo qual se procura dar condições a um recinto que permitam a boa audição."  
(TA, n. 73, nov. 2002, p. 35)  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Trêmolo

TG1: Efeito  
TR: Chorus (efeito)  
Leslie  
Síntese por modulação de amplitude  
Vibrato  
NE: (it., 'trémulo') (1)  
"A rápida reiteração de uma nota ou acorde sem considerar os valores de tempo mensurados."  
  
(2)  
"Um registro acessório do órgão, criando um efeito vibratório."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 959)  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Tríade

UP: Acorde de quinta  
TE1: Acorde maior  
TE1: Acorde menor  
TG1: Acorde  
TG2: Campo harmônico  
TG3: Harmonia  
TG4: Música  
TR: Trítone  
NE: "Acorde consistindo de três notas que podem ser organizadas para formarem duas terças superpostas." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 956)  
CAT: TEORIA MUSICAL

#### Triangle

USE: Onda triangular  
CAT: SÍNTESE SONORA

#### Triângulo

TG1: Percussivos  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Agogô  
Forró  
Música regional  
Pratos  
NE: "Instrumento de percussão, consistindo de uma peça metálica vergada na forma de um triângulo, um dos ângulos da base fica aberto. É normalmente suspenso e percutido com uma baqueta de aço, produzindo um som agudo de altura indeterminada."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 960)  
CAT: EQUIPAMENTOS

#### Tributo

TG1: Conjunto musical  
TR: Cover  
Repertório  
Show  
NE: Tipo de show, ou formação de banda, em homenagem a dado artista, show ou evento. Diferenciado do Cover, há liberdade de interpretação por parte da banda que presta o tributo. (NA)  
CAT: SOCIEDADE

#### Trick scale

USE: Escala de blues

CAT: TEORIA MUSICAL

Trilha sonora

UP: Música cinematográfica  
 Música de cinema  
 TG1: Cinema  
 TG2: Meios de comunicação  
 TG3: Comunicação  
 TR: Gênero musical  
 Música incidental  
 Teclado  
 NE: "No antigo cinema mudo, a música era necessária para ilustrar a ação e para abafar o som do projetor. Costumava ser executada por um pianista, e às vezes por uma orquestra [...]. Com a introdução do cinema falado em 1927, a música para cinema passou a ser gravada na própria película [...]. Desde c.1940, a música no cinema é reconhecida como uma forma altamente especializada de composição e vários compositores devotaram seu talento quase que exclusivamente a ela [...]."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 198)

CAT: SOCIEDADE

Trilo

USE: Trinado  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Trinado

UP: Trilo  
 TG1: Ornamento  
 NE: "Ornamento que consiste da alternância mais ou menos rápida de uma com a nota um tom ou semitom acima dela"  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 960)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Trio

TG1: Música de câmara  
 TG2: Gênero musical  
 TR: Bossa nova  
 Dueto  
 Jazz  
 Quarteto  
 Quinteto  
 Sexteto  
 NE: (1) "Peça musical para três instrumentistas ou cantores."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 961)  
 (2) Usado também para a designação clássica de trios de jazz e bossa nova, compostos por piano, baixo e bateria.  
 (TA, n. 114, abr. 2006, p. 26-30)  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Trip-hop

TG1: Drum's bass  
 TG2: Dance music  
 TG3: Música eletrônica  
 TG4: Gênero musical  
 CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Trítono

TG1: Intervalo  
 TG2: Tonalidade  
 TG3: Campo harmônico  
 TG4: Harmonia  
 TG5: Música  
 TR: Tríade  
 NE: "Intervalo igual à soma de três tons inteiros, i.e., uma 4ª aumentada; é exatamente a metade de uma 8ª. Sua instabilidade levou a que fosse apelidado de DIABOLOUS IN MUSICA no Renascimento. Essa instabilidade foi explorada na extensão e suspensão da tonalidade".  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 962)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

Trombeta

UP: Clarim  
 Trombeta de juripari

TG1: Instrumento de sopro de metal

TG2: Instrumento de sopro

TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical

TR: Corneta

Trombone

Trompa

Trompete

Tuba

NE: "Instrumento de sopro, com tubo longo e afunilado, de madeira, metal ou outro material. [...] aparece na história sob as mais variadas formas e utilidades. Podem ser classificados como trombetas alguns instrumentos de sopros de índios da Amazônia."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 963)

CAT: EQUIPAMENTOS

Trombeta de juripari

USE: Trombeta

CAT: EQUIPAMENTOS

Trombone

TG1: Instrumento de sopro de metal

TG2: Instrumento de sopro

TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical

TR: Corneta

Trombeta

Trompa

Trompete

Tuba

NE: "[...] com bocal em taça e um tubo cilíndrico nos dois terços iniciais, antes de se expandir em uma campana. A forma mais comum tem uma vara telescópica para variar o comprimento do tubo."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 963)

CAT: EQUIPAMENTOS

Trompa

UP: French horn

Horn

TG1: Instrumento de sopro de metal

TG2: Instrumento de sopro

TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical

TR: Corneta

Trombeta

Trombone

Trompete

Tuba

NE: As não-orquestrais, utilizadas para sinalização, eram feitas de diversos materiais como madeira e chifres de animais. A orquestral, de forma simples, é um tubo delgado, gradualmente afilado, entre 2 e 5,5m de comprimento, enrolando em um, dois ou três círculos expandindo-se em campana em boca de sino. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 964)

CAT: EQUIPAMENTOS

Trompete

TG1: Instrumento de sopro de metal

TG2: Instrumento de sopro

TG3: Instrumento acústico

TG4: Instrumento musical

TR: Corneta

Trombeta

Trombone

Trompa

Tuba

NE: "Instrumento de sopro da família dos metais, vibrado pelos lábios. Em sua forma moderna, tem um tubo que mede 130cm, de diâmetro estreito e cilíndrico, até se alargar numa campana cônica, em boca de sino; tem bocal em taça e três válvulas."

(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 964)

CAT: EQUIPAMENTOS

Tuba	<p>UP: Eufônio Saxhorn Sousafone</p> <p>TG1: Instrumento de sopro de metal TG2: Instrumento de sopro TG3: Instrumento acústico TG4: Instrumento musical</p> <p>TR: Corneta Trombeta Trombone Trompa Trompete</p> <p>NE: "Instrumento de sopro com tubo largo e válvulas, utilizado como baixo ou contabaixo na seção dos metais na banda e na orquestra." (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 968)</p> <p>CAT: EQUIPAMENTOS</p>
Tubos	<p>USE: Flauta</p> <p>CAT: EQUIPAMENTOS</p>
Tubular bells	<p>USE: Carrilhão de orquestra</p> <p>CAT: EQUIPAMENTOS</p>
Tune	<p>USE: Afinação (síntese)</p> <p>CAT: SÍNTESE SONORA</p>
Turnarounds	<p>TG1: Convenção TG2: Padrão rítmico TG3: Ritmo TG4: Música</p> <p>TR: Blues</p> <p>NE: "Elementos fundamentais, utilizados desde o início de sua história, os turnarounds (sic) sempre foram a marca registrada dos pianistas de blues. Além desde papel de 'identificador' de estilos, [...] tem a capacidade de acrescentar à música uma introdução e um final marcantes, que muitas vezes tornam-se tão especiais que passam a fazer parte dela." (TA, n. 92, jun. 2004, p. 53)</p> <p>CAT: TEORIA MUSICAL</p>
Turnbacks	<p>USE: Convenção</p> <p>CAT: TEORIA MUSICAL</p>
TV	<p>USE: Televisão</p> <p>CAT: SOCIEDADE</p>
TVA	<p>USE: Amplificador (módulo de síntese)</p> <p>CAT: SÍNTESE SONORA</p>
TVF	<p>USE: Filtro</p> <p>CAT: SÍNTESE SONORA</p>
Tyner, McCoy (1938-)	<p>TG1: Personalidades</p> <p>NE: Pianista. Renomado compositor, constante inspiração e influência para muitos músicos devido seu direcionamento às raízes afro-americanas do jazz. (TA, n. 110, dez. 2005, p. 44)</p> <p>CAT: AUTORIDADES</p>
Ud	<p>USE: Alaúde</p> <p>CAT: EQUIPAMENTOS</p>
UK garage	

USE: Hard step  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Una corda

USE: Pedal abafador  
CAT: EQUIPAMENTOS

Union pipe

USE: Gaita de foles  
CAT: EQUIPAMENTOS

USB

USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Vallenato

TG1: Música colombiana  
TG2: Música latina  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Valor das notas

USE: Nota musical  
CAT: TEORIA MUSICAL

Van Hallen, Eddie

TG1: Personalidades  
NE: Notório músico, além de guitarrista é o responsável pelos teclados da lendária banda que leva seu nome. O uso de timbres marcantes e composição de solos famosos, tornaram-se marca registrada na história da música. (TA, n. 109, nov. 2005, p. 41)  
CAT: AUTORIDADES

Vanerão

TG1: Música brasileira  
TG2: Gênero musical  
TG2: Música latina  
TR: Samba  
NE: "O vanerão, dança típica gaúcha, assemelha-se muito com o samba. Mas, além do caráter típico e da instrumentação bem diferenciados, o bumbo e, conseqüentemente, o contrabaixo têm motivos rítmicos diferentes."  
(TA, n. 73, nov. 2002, p. 45)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Vangelis Papathonassiou (1943-)

TG1: Personalidades  
NE: Compositor grego. Desponta como um dos principais tecladistas contemporâneos e mais bem sucedido compositor de música eletrônica instrumental, com o uso intensivo de sintetizadores. Suas principais composições figuram entre trilhas sonoras de famosos filmes. (TA, n. 117, jul. 2006, p. 36-39)  
CAT: AUTORIDADES

Variant digital amplifier

USE: Amplificador (módulo de síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Variant digital filter

USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

VCA

USE: Amplificador (módulo de síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

VCF

USE: Filtro  
CAT: SÍNTESE SONORA

VCO

USE: Oscilador  
CAT: SÍNTESE SONORA

VDA



USE: Amplificador (módulo de síntese)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Vector síntese

USE: Síntese por tabela de onda  
CAT: SÍNTESE SONORA

Veley, Alex (1974-)

TG1: Personalidades  
NE: Pianista. Nascido em Seattle, EUA, atualmente mora no Rio de Janeiro acompanhando o músico Nando Reis. (TA, n. 85, nov. 2003, p. 18-19)  
CAT: AUTORIDADES

Velocidade dos dedos

USE: Exercício de agilidade e independência  
CAT: TEORIA MUSICAL

Venturini, Flávio (1949-)

TG1: Personalidades  
NE: "Cantor, músico e compositor brasileiro."  
([http://pt.wikipedia.org/wiki/Fl%C3%A1vio\\_Venturini](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fl%C3%A1vio_Venturini))  
CAT: AUTORIDADES

Verdi, Giuseppe (1813-1901)

UP: Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco  
TG1: Personalidades  
NE: "Mais importante compositor de óperas do século 19, Verdi deixou transparecer em sua obra os sofrimentos comuns do período Romântico e os anseios do povo italiano por uma identidade nacional."  
(TECLADO & PIANO, n. 135, fev. 2008, p. 42)  
CAT: AUTORIDADES

Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco

USE: Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
CAT: AUTORIDADES

Vermona

TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
CAT: AUTORIDADES

Vibrafone

TG1: Percussão cromática  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Instrumento de teclado  
Instrumento eletroacústico  
NE: "Instrumento de percussão com lâminas de metal, dispostas à maneira de um teclado e com som de altura determinada. Tem como característica m vibrato especial produzido pelo movimento de pequenos discos eletricamente acionados, acoplados entre as lâminas sonoras e os tubos de ressonância."  
Desenvolvido no início de 1920. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 989)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Vibrato

TG1: Efeito  
TR: Chorus (efeito)  
Leslie  
Órgão Hammond  
Trêmolo  
NE: "Uma oscilação de altura (mais raramente, de intensidade) em uma única nota durante a execução."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 990)  
CAT: SÍNTESE SONORA

Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)

TG1: Personalidades  
NE: Compositor. Principal expoente da música no Movimento Modernista brasileiro, tendo como importante marco em sua carreira a participação na Semana de Arte Moderna.

05/03/1887-17/11/1959 (TA, n. 128, jun. 2007)  
CAT: AUTORIDADES

Vinil

USE: Disco de vinil  
CAT: EQUIPAMENTOS

Viola

UP: Rabeca  
Viola da gamba  
TG1: Instrumento de arco  
TG2: Instrumento de corda  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Contrabaixo acústico  
Country  
Violino  
Violoncelo  
NE: "Instrumento de arco, com trastes, em geral apoiado verticalmente no colo ou , em tamanhos maiores, entre as pernas."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 995)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Viola caipira

UP: Viola de arame  
TG1: Instrumento dedilhado  
TG2: Instrumento de corda  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Música sertaneja  
Violão  
NE: "Instrumento folclórico brasileiro, semelhante ao violão, mas de menor tamanho, com cinco ou seis pares de cordas metálicas dedilhadas, com afinação variável."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 996)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Viola da gamba

USE: Viola  
CAT: EQUIPAMENTOS

Viola de arame

USE: Viola caipira  
CAT: EQUIPAMENTOS

Violão

UP: Chitarra  
Guitar  
Guitarra  
TG1: Instrumento dedilhado  
TG2: Instrumento de corda  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Alaúde  
Guitarra elétrica  
Viola caipira  
Violão elétrico  
NE: "Instrumento de cordas da família do alaúde. O violão clássico moderno tem, à frente do braço, um espelho ('escala') habitualmente com 19 trastes (que formam o mesmo número de 'casas'), seis cordas, uma caixa de ressonância de madeira, com a forma cintada de um 8, uma abertura circular ('boca') e fundo plano. [...]."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 996)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Violão elétrico

TG1: Instrumento eletroacústico  
TG2: Instrumento eletrônico  
TG3: Instrumento musical  
TR: Guitarra elétrica  
Violão  
CAT: EQUIPAMENTOS

Violino

TG1: Instrumento de arco  
 TG2: Instrumento de corda  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Contrabaixo acústico  
 Viola  
 Violoncelo  
 NE: "O membro soprano da família de instrumentos de arco, que inclui a viola e o violoncelo; um dos instrumentos mais versáteis e duradouros da história da música. Sua capacidade para o som sustentado é notável, e dificilmente outro instrumento consegue igualar sua gama de expressão e intensidade."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 997)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Violoncelo

TG1: Instrumento de arco  
 TG2: Instrumento de corda  
 TG3: Instrumento acústico  
 TG4: Instrumento musical  
 TR: Contrabaixo acústico  
 Viola  
 Violino  
 NE: "O instrumento baixo da família do violino [...]. Teve origem no séc.XVI, como um membro da família chamada 'viole da braccio'."  
 (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 1000)  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Violone

USE: Contrabaixo acústico  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Virtual Analog

USE: Sintetizador virtual  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Visão

TG1: Sentidos  
 TR: Deficiência visual  
 Deficiente visual  
 Leitura musical  
 CAT: SAÚDE

#### Viscount

TG1: Empresas  
 TG2: Entidades  
 NE: Endereço eletrônico:  
[www.viscount-organs.com](http://www.viscount-organs.com)  
 CAT: AUTORIDADES

#### Vitrola

USE: Aparelho de som  
 CAT: EQUIPAMENTOS

#### Vivace

TG1: Andamento  
 TG2: Tempo  
 TG3: Divisão rítmica  
 TG4: Ritmo  
 TG5: Música  
 TR: All vivace  
 Prestissimo  
 NE: "(It.) Vivaz, muito animado, cheio de vida; em música até c.1750-1800, geralmente indica apenas um andamento moderato. (DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 1002)  
 CAT: TEORIA MUSICAL

#### VL

USE: Síntese por modelagem física  
 CAT: SÍNTESE SONORA

#### Vocalizador

USE: Sintetizador de voz  
 CAT: EQUIPAMENTOS

Vocoder	USE: Sintetizador de voz CAT: EQUIPAMENTOS
Voices	USE: Timbre (teclado) CAT: SÍNTESE SONORA
Voltage controlled amplifier	USE: Amplificador (módulo de síntese) CAT: SÍNTESE SONORA
Voltage controlled filter	USE: Filtro CAT: SÍNTESE SONORA
Voltage controlled oscillator	USE: Oscilador CAT: SÍNTESE SONORA
Volume	USE: Intensidade CAT: TEORIA MUSICAL
Voz	UP: Timbre de voz TE1: Baixo TE1: Barítono TE1: Contralto TE1: Falsete TE1: Soprano TR: Saúde vocal Sintetizador de voz Tessitura Timbre (teoria musical) CAT: TEORIA MUSICAL
VSTi	USE: Sintetizador virtual CAT: EQUIPAMENTOS
Wakeman, Adam (1974-)	TG1: Personalidades NE: Tecladista, pianista. Filho de Rick Wakeman. CAT: AUTORIDADES
Wakeman, Richard Christopher	USE: Wakeman, Rick (1949-) CAT: AUTORIDADES
Wakeman, Rick (1949-)	UP: Wakeman, Richard Christopher TG1: Personalidades NE: Pianista. Sua técnica e personalidade na interpretação o levaram a trabalhar na banda Yes e a compor muitos trabalhos para obras baseadas no rock sinfônico, (TA, n. 77, mar. 2003, p. 29) CAT: AUTORIDADES
Waldorf	TG1: Empresas TG2: Entidades CAT: AUTORIDADES
Walking bass	TG1: Jazz TG2: Música norte-americana TG3: Gênero musical TR: Exercício técnico NE: "A palavra walking bass - que na língua portuguesa pode ser traduzida como 'baixo andante' ou 'baixo caminhante' - indica uma prática usada pelos contrabaixistas para acompanhar no swing jazzístico. Além do contrabaixo, pode ser executada por outros instrumentos como o piano e o violão que, na ausência daquele, podem se encarregar de

'reger' a harmonia na linha mais grave."  
(TA, n. 125, mar. 2007, p. 52)  
CAT: TEORIA MUSICAL

Walkman

USE: Aparelho de som  
CAT: EQUIPAMENTOS

War-pipe

USE: Gaita de foles  
CAT: EQUIPAMENTOS

Wave generator

USE: Oscilador  
CAT: SÍNTESE SONORA

Waveform

USE: Onda sonora  
CAT: SÍNTESE SONORA

Waveshaping

USE: Síntese por distorção não linear  
CAT: SÍNTESE SONORA

Wavetable

USE: Síntese por tabela de onda  
CAT: SÍNTESE SONORA

West coast jazz

TG1: Jazz  
TG2: Música norte-americana  
TG3: Gênero musical  
NE: "Derivado do Coll Jazz, desenvolvido na Califórnia por músicos brancos egressos das orquestras de Stan Kenton e Woody Hermann."  
(TA, n. 90, abr. 2004, p. 43)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Western

USE: Country  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

WG

USE: Oscilador  
CAT: SÍNTESE SONORA

White Metal

UP: Rock cristão  
TG1: Heavy metal  
TG2: Rock  
TG3: Gênero musical  
TR: Black metal  
Death metal  
Doom metal  
Gótico  
Música gospel  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Workshop

USE: Oficina  
CAT: SOCIEDADE

Workstation

USE: Estação de trabalho  
CAT: EQUIPAMENTOS

World music

TR: New age  
NE: Estilo que transcende as barreiras de nacionalidade, levando a música típica de determinadas regiões à apreciação de outras culturas, unindo estilos contemporâneos e tradicionais. Confundido, as vezes, com a música new age. (TA, n. 91, maio 2004, p. 27)  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Wright, Richard William

USE: Wright, Rick (1945-)  
CAT: AUTORIDADES

Wright, Rick (1945-)  
UP: Wright, Richard William  
TG1: Personalidades  
NE: Tecladista. Londrino, reconhecido pelo trabalho junto à banda Pink Floyd. (TECLADO & PIANO, n. 131, set. 2007, p. 32)  
CAT: AUTORIDADES

Wurlitzer  
TG1: Piano elétrico  
TG2: Instrumento eletrônico  
TG3: Instrumento musical  
TR: Clavinete  
Empresas  
Fender rhodes  
NE: (1)  
"Firma norte-americana de fabricantes e comerciantes de instrumentos."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 1035)  
(2) Usado também, para designar o tipo de piano elétrico criado por esta empresa. (NA)  
CAT: EQUIPAMENTOS

XG  
USE: Protocolo MIDI  
CAT: SÍNTESE SONORA

Xilofone  
TG1: Percussão cromática  
TG2: Instrumento de percussão  
TG3: Instrumento acústico  
TG4: Instrumento musical  
TR: Marimba  
NE: "Instrumento de percussão consistindo de um certo número de lâminas de madeira, proporcionalmente dimensionadas. É encontrado na música folclórica de muitas culturas. Sua origem não é clara, podendo ter ancestralidade africana ou asiática."  
(DICIONÁRIO GROVE, 1994, p. 1037)  
CAT: EQUIPAMENTOS

Xilorimba  
USE: Marimba  
CAT: EQUIPAMENTOS

Xote  
TG1: Música brasileira  
TG2: Gênero musical  
TG2: Música latina  
TR: Afoxé  
Axé  
Forró  
Música sertaneja  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Yamaha  
TG1: Empresas  
TG2: Entidades  
NE: Endereço eletrônico:  
www.yamaha.com  
www.yamaha.com.br  
CAT: AUTORIDADES

Zamba  
TG1: Música andina  
TG2: Música latina  
CAT: GÊNEROS E ESTILOS

Zander, Benjamin  
TG1: Personalidades  
NE: Maestro britânico.  
CAT: AUTORIDADES

Zumbido

Hierarquical

TG1: Audição

TG2: Sentidos

TR: Deficiência auditiva

NE: "Quando resultante da exposição a volumes altos, o zumbido indica ma lesão das células ciliadas na orelha interna. Esse dano é gradual e irreversível. Pois as células não se regeneram, a não ser em casos de exposição em curto espaço de tempo."

(TA, n. 72, out. 2002, p. 29)

CAT: SAÚDE

A.  
Mozart, W. A.  
USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
R. A. Moog Company  
USE: Moog Music, Inc.

abafador  
Pedal abafador

aberta  
Arquitetura aberta

Abertura  
Abertura (harmonia)  
Abertura da mão  
USE: Exercício de abertura  
Abertura dos dedos  
USE: Exercício de abertura

absoluto  
Ouvido absoluto

Absorção  
Absorção

Ação  
Ação de piano  
USE: Teclas com ação de martelo  
Teclas com ação de sintetizador

Access  
Access

Accicatura  
Accicatura  
USE: Acicatura

Acessório  
Acessório  
Pedal (acessório)

Achille  
Debussy, Achille Claude  
USE: Debussy, Claude (1862-1918)

Acicatura  
Acicatura

Acid  
Acid house  
Acid techno  
Acid trance

Acidente  
Acidente

Acompanhamento  
Acompanhamento automático

acompanhante  
Músico acompanhante

Acorde  
Acorde  
Acorde básico  
Acorde de quinta  
USE: Tríade  
Acorde de sétima  
USE: Tétrade  
Acorde diminuto  
Acorde maior  
Acorde menor  
Acorde substituído  
Inversão de acorde

Acordeão  
Acordeão  
USE: Acordeon

Acordeon  
Acordeon

acordes  
Progressão de acordes  
USE: Progressão harmônica

action  
Hammer action  
USE: Teclas com ação de martelo

Acústica  
Acústica  
Música acústica

acústico  
Baixo acústico  
USE: Contrabaixo acústico  
Condicionamento acústico



USE: Tratamento acústico  
 Contrabaixo acústico  
 Instrumento acústico

Adagio  
 Adagio

Adam  
 Wakeman, Adam (1974-)

Adams  
 Coles, Nathaniel Adams  
 USE: Cole, Nat King (1917-1966)

Aditiva  
 Síntese Aditiva

Adress  
 Public Adress

Adriam  
 Iaies, Adriam

ADSR  
 ADSR  
 USE: Envoltória

Aerofones  
 Aerofones  
 USE: Instrumento de sopro

Afetividade  
 Afetividade  
 USE: Comportamento afetivo

afetivo  
 Comportamento afetivo

Afinação  
 Afinação (síntese)  
 Afinação (timbre)  
 Afinação temperada  
 USE: Sistema temperado  
 Instrumento de afinação temperada  
 USE: Sistema temperado

Afinador  
 Afinador

Afoxé  
 Afoxé

África  
 Música da África  
 USE: Música africana

africana  
 Música africana

Aftertouch  
 Aftertouch  
 USE: Eventos de controle

age  
 New age

Agilidade  
 Agilidade dos dedos  
 USE: Exercício de agilidade e independência

Agogô  
 Agogô

água  
 Órgão de água

Airey  
 Airey, Don (1948-)

Akai  
 Akai

Alaúde  
 Alaúde

Albert  
 Luandrew, Albert  
 USE: Slim, Sunnyland (-1995)

Alesis  
 Alesis

Alex  
 Velej, Alex (1974-)

Alexander  
 Shumann, Robert Alexander  
 USE: Shumann, Robert (1810-1856)  
 Técnica de Alexander

Alf  
 Alf, Johnny

Alfredo  
 Silva, Alfredo José da

USE: Alf, Johnny  
 Algoritmo  
 alimentação  
 Fonte de alimentação  
 Aline  
 Barros, Aline (1976-)  
 All  
 All assai  
 All vivace  
 Allegretto  
 Allegretto  
 Allegro  
 Allegro  
 Alongamento  
 Alongamento  
 alta  
 Filtro passa alta  
 USE: Filtro  
 alteração  
 Sinal de alteração  
 Alto  
 Alto sax  
 USE: Saxofone alto  
 Partido alto  
 USE: Samba de partido alto  
 Saxofone alto  
 Altura  
 Altura  
 AM  
 AM  
 USE: Síntese por modulação de amplitude  
 Amadeus  
 Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
 amador  
 Músico amador  
 Ambient  
 Ambient techno  
 América  
 Música da América Central  
 USE: Música latina  
 Música da América do Sul  
 USE: Música latina  
 Música da América Latina  
 USE: Música latina  
 Amin  
 Bhatia, Amin (1961-)  
 AMP  
 AMP  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Amplificação  
 Amplificação  
 Amplificador  
 Amplificador (instrumento)  
 Amplificador (módulo de síntese)  
 Amplificador controlado por tensão  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 amplifier  
 Digitally controlled amplifier  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Time variant amplifier  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Variant digital amplifier  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Voltage controlled amplifier  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 amplitude  
 Síntese por modulação de amplitude  
 Amyr  
 Cantusio júnior, Amyr (1957-)  
 Análise  
 Análise  
 Análise harmônica  
 Análise melódica  
 Análise rítmica  
 Analog

Virtual Analog  
USE: Sintetizador virtual

analógica Modelagem analógica

analógico Sintetizador analógico

Anatomia Anatomia

and  
Rock and roll  
Rock and roll 50's  
USE: Rock and roll anos 50  
Rock and roll 60's  
USE: Rock and roll anos 60  
Rock and roll 70's  
USE: Rock and roll anos 70  
Rock and roll 80's  
USE: Rock and roll anos 80  
Rock and roll anos 50  
Rock and roll anos 60  
Rock and roll anos 70

Andamento Andamento

Andante Andante

Andantino Andantino

Andes Música dos Andes  
USE: Música andina

andina Música andina

Andre Matos, Andre (1971-)  
Matos, Andre Coelho  
USE: Matos, Andre (1971-)

André Mehmar, André (1977-)

Animação Animação de festa

Animato Animato

anos  
Rock and roll anos 50  
Rock and roll anos 60  
Rock and roll anos 70  
Rock and roll anos 80

Antecipação Antecipação

Anthony Corea, Armando Anthony  
USE: Corea, Chick (1941-)

Antônio Mariano, Antônio César Camargo  
USE: Mariano, César Camargo (1943-)

ao  
Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho  
USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
Endereçado ao público  
USE: Public Adress

Aparelho Aparelho de som

Apojatura Apojatura

Appoggiatura Appoggiatura  
USE: Apojatura

Apresentação Apresentação  
USE: Evento

aquecimento Exercício de aquecimento  
USE: Exercício técnico

arame Viola de arame

USE: Viola caipira  
 Arantes  
 Arantes, Guilherme (1953-)  
 arco  
 Instrumento de arco  
 argentina  
 Música argentina  
 Música da Argentina  
 USE: Música argentina  
 Argerich  
 Argerich, Martha  
 Ariel  
 Ariel, Marcos (1955-)  
 Aries  
 Aries  
 Arithmetic  
 Linear Arithmetic  
 USE: Síntese por tabela de onda  
 aritmética  
 Síntese por aritmética linear  
 USE: Síntese por tabela de onda  
 Armando  
 Corea, Armando Anthony  
 USE: Corea, Chick (1941-)  
 armário  
 Piano de armário  
 USE: Piano vertical  
 Armazenamento  
 Armazenamento de dados  
 USE: Memória  
 armore  
 Oboé d' armore  
 ARP  
 ARP  
 Arpeggio  
 Arpeggio  
 USE: Arpejo  
 Arpegiador  
 Arpegiador  
 Arpejo  
 Arpejo  
 Arquitetura  
 Arquitetura aberta  
 Arquivo  
 Arquivo MIDI  
 Arranger  
 Arranger  
 USE: Teclado arranjador  
 arranjador  
 Estilos (teclado arranjador)  
 USE: Acompanhamento automático  
 Músico arranjador  
 Teclado arranjador  
 Arranjo  
 Arranjo  
 Artista  
 Artista  
 Artista itinerante  
 Artista plástico  
 artístico  
 Movimento artístico  
 assai  
 All assai  
 Association  
 National Association of Music Merchants  
 Atonalidade  
 Atonalidade  
 USE: Tonalidade  
 Ator  
 Ator  
 Audição  
 Audição  
 Audio  
 Spectral Audio  
 Áudio  
 Áudio

USE: Sonorização  
 Captação de áudio  
 USE: Amplificação  
 Placa de áudio  
 Áudio/IT&T  
 Teclado & Áudio/IT&T Festival  
 auditiva  
 Deficiência auditiva  
 auditivo  
 Deficiente auditivo  
 aumentada  
 Escala aumentada  
 Escala aumentada invertida  
 Aurio  
 Corrá, Aurio (1954-)  
 autêntico  
 Modo litúrgico autêntico  
 Autismo  
 Autismo  
 Auto  
 Auto harmony  
 USE: Harmonia automática  
 autodidata  
 Músico autodidata  
 automática  
 Harmonia automática  
 automático  
 Acompanhamento automático  
 Automatofone  
 Automatofone  
 USE: Instrumento mecânico  
 autônomo  
 Músico autônomo  
 USE: Músico freelancer  
 Axé  
 Axé  
 Ayres  
 Ayres, Nelson (1947-)  
 Azeredo  
 Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
 USE: Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 Bach  
 Bach, Johann Sebastian (1685-1750)  
 Baden  
 Powell. Phillippe Baden  
 Bag  
 Bag  
 Baião  
 Baião  
 Bailarino  
 Bailarino  
 baixa  
 Filtro passa baixa  
 USE: Filtro  
 Oscilador de baixa frequência  
 Baixo  
 Baixo  
 Baixo (instrumento)  
 USE: Contrabaixo acústico  
 Baixo acústico  
 USE: Contrabaixo acústico  
 Baixo elétrico  
 USE: Contrabaixo elétrico  
 Baixo eletrificado  
 USE: Contrabaixo elétrico  
 Band  
 Band pass filter  
 USE: Filtro  
 Band reject filter  
 USE: Filtro  
 Banda  
 Banda  
 USE: Conjunto musical  
 Filtro passa banda  
 USE: Filtro  
 Filtro rejeita banda

USE: Filtro

Bandolim

Bandolim

Bandoneón

Bandoneón

USE: Acordeon

Banjo

Banjo

Banks

Banks, Tony

Barcellos

Barcellos, Marcos

USE: Ariel, Marcos (1955-)

Baritone

Baritone sax

USE: Saxofone barítono

Barítono

Barítono

Oboé barítono

Saxofone barítono

Barrelhouse

Barrelhouse

Barron

Barron, Kenny(1943-)

Barros

Barros, Aline (1976-)

Barros, Maurício (1964-)

básico

Acorde básico

bass

Drum's bass

Walking bass

Bateria

Bateria

Batuta

Batuta

beat

Off beat

USE: Contratempo

Bebop

Bebop

Escala bebop

Beccari

Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)

Beethoven

Beethoven, Ludwig van (1770-1827)

Behringer

Behringer

Bells

Bells

USE: Sino

Tubular bells

USE: Carrilhão de orquestra

Bemol

Bemol

Dobrado bemol

Benjamin

Zander, Benjamin

Benson

Benson, George (1943-)

Bequadro

Bequadro

Bhatia

Bhatia, Amin (1961-)

Bhraðnain

Eithne Ní Bhraðnain

USE: Enya (1961-)

Bill

Evans, Bill (1929-1980)

Billy

Preston, Billy (1947-2006)

Biografia

Biografia

Black

Black metal

Blocos

	Blocos
Blue	Blue note
Blues	Blues Escala de blues Natu Blues Festival Piano blues Rio das Ostras Jazz e Blues Festival Swamp blues
Bob	Moog, Bob USE: Moog, Robert (1934-2005)
boca	Gaita de boca
Bock	Bock USE: Gaita de foles
body	Eletric body music
Boggie	Boggie woogie
Bolero	Bolero
Bonadio	Bonadio, Ricardo USE: Bonadio, Rick (1970-)
bop	Hard bop
Bôscoli	Bôscoli, João Marcelo (1970)
Boss	Boss
Bossa	Bossa nova
BPF	BPF USE: Filtro
branco	Ruído branco
Brandão	Brandão, Keco (1964-)
Brasil	Festival Brasil Instrumental Ordem dos Músicos do Brasil
Brasil.	Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960. USE: Ordem dos Músicos do Brasil
brasileira	Música brasileira Música popular brasileira USE: Música brasileira
Brass	Brass USE: Instrumento de sopro de metal
Break	Break USE: Convenção
Breakbeat	Breakbeat
breque	Samba breque
BRF	BRF USE: Filtro
Brito	Brito, Sérgio (1959-)
Brubeck	Brubeck, David (1920-)
Bruce	Hornsby, Bruce (1954-)
Bruno	Cunha, Bruno Medina da USE: Medina, Bruno (1978-)
Bryan	Bryan, David

Buchbinder  
 Buchbinder, Rudolf

Buchla  
 Buchla  
 USE: Center for Contemporary Music

Bud  
 Powell, Bud (1924-1966)

Bulk  
 Bulk Dump  
 USE: Arquivo MIDI

Buzelin  
 Buzelin, Márcio

Cabeamento  
 Cabeamento  
 USE: Conexão

Cabo  
 Cabo

caccia  
 Oboé da caccia  
 USE: Corne inglês

Cachê  
 Cachê

Cadência  
 Cadência  
 Cadência deceptiva  
 Cadência dominante  
 Cadência subdominante

cadências  
 Justaposição de cadências

Cage  
 Cage, John (1912-1992)

Caio  
 Pagano, Caio (1940-)

caipira  
 Viola caipira

Caixa  
 Caixa

Calderazzo  
 Calderazzo, Joey (1965-)

câmara  
 Música de câmara  
 Órgão de câmara

Camargo  
 Camargo, Luciano  
 USE: Camargo, Lulu  
 Mariano, Antônio César Camargo  
 USE: Mariano, César Camargo (1943-)

Campo  
 Campo harmônico

Cânone  
 Cânone

Cantor  
 Cantor

Cantusio  
 Cantusio júnior, Amyr (1957-)

Capoeira  
 Capoeira

Captação  
 Captação de áudio  
 USE: Amplificação

Card  
 Card

Cardoso  
 Cardoso, Fernando (1972-)

Caribe  
 Música do Caribe  
 USE: Música cubana

caribenha  
 Música caribenha  
 USE: Música cubana

Carillon  
 Carillon  
 USE: Glockenspiel

Carlos  
 Carlos, Jean (1974-)  
 Miranda, Jean Carlos Lemes



Carlos USE: Carillos, Jean (1974-)  
 Carlos, Wendy  
 Gonçalves, João Carlos  
 USE: Fera, João  
 Carlton  
 Carlton, Vanessa  
 Carmichael  
 Carmichael, Judy  
 Carr  
 Carr, Leroy  
 Carrilhão  
 Carrilhão  
 Carrilhão de orquestra  
 Casarin  
 Casarin, Paulo Cesar  
 Cascavel  
 Cascavel Jazz Festival  
 Case  
 Case  
 Casio  
 Casio  
 Castanholas  
 Castanholas  
 cauda  
 Piano de cauda  
 CCM  
 CCM  
 USE: Center for Contemporary Music  
 CD  
 CD demo  
 USE: Disco de demonstração  
 CD player  
 USE: Aparelho de som  
 CD  
 USE: Disco compacto  
 CD-rom  
 CD-rom  
 Cego  
 Cego  
 USE: Deficiente visual  
 Cegueira  
 Cegueira  
 USE: Deficiência visual  
 Celesta  
 Celesta  
 Cembalo  
 Cembalo  
 USE: Cravo  
 Center  
 Center for Contemporary Music  
 Central  
 Música da América Central  
 USE: Música latina  
 Cesar  
 Casarin, Paulo Cesar  
 César  
 Mariano, Antônio César Camargo  
 USE: Mariano, César Camargo (1943-)  
 Champion  
 Dupree, Champion Jack  
 change  
 Program change  
 USE: Eventos de controle  
 Channel  
 Channel pressure  
 USE: Eventos de controle  
 Charles  
 Charles, Ray (-2004)  
 Charlie  
 Parker Junior, Charlie  
 USE: Parker, Charlie (1955-)  
 Cheetah  
 Cheetah  
 Chicago  
 Chicago

Chick  
 Corea, Chick (1941-)  
 Chill-out  
 Chill-out lounge  
 Chiquinha  
 Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)  
 Chitarra  
 Chitarra  
 USE: Violão  
 Chitarrone  
 Chitarrone  
 USE: Alaúde  
 Chivas  
 Chivas Jazz Festival  
 Chocalho  
 Chocalho  
 Choir  
 Choir organ  
 USE: Órgão de coro  
 Chopin  
 Chopin, Frédéric (1810-1849)  
 Chopin, Frédéric François  
 USE: Chopin, Frédéric (1810-1849)  
 Chorinho  
 Chorinho  
 USE: Choro  
 Choro  
 Choro  
 Chorus  
 Chorus (efeito)  
 Chorus (ritmo)  
 Christopher  
 Wakeman, Richard Christopher  
 USE: Wakeman, Rick (1949-)  
 Ciclo  
 Ciclo de quartas  
 USE: Círculo das quintas  
 Cifra  
 Cifra  
 Cifrado  
 Cifrado  
 USE: Cifra  
 Cifragem  
 Cifragem  
 USE: Cifra  
 cigana  
 Escala cigana  
 Címbalo  
 Címbalo  
 USE: Pratos  
 Cineasta  
 Cineasta  
 Cinema  
 Cinema  
 Música de cinema  
 USE: Trilha sonora  
 cinematográfica  
 Música cinematográfica  
 USE: Trilha sonora  
 Circuits  
 Sequential Circuits  
 Círculo  
 Círculo das quintas  
 Cítara  
 Cítara  
 Clarim  
 Clarim  
 USE: Trombeta  
 Clarineta  
 Clarineta  
 Clarinete  
 Clarinete  
 USE: Clarineta  
 Classic  
 Classic disco  
 clássica

Música clássica  
 Classicismo  
 Classicismo  
 Claude  
 Debussy, Achille Claude  
 USE: Debussy, Claude (1862-1918)  
 Cláudio  
 Dauelsberg, Cláudio  
 Clav  
 Clav  
 USE: Clavinete  
 Clave  
 Clave  
 claves  
 Cruzamento de claves  
 Clavia  
 Clavia Digital Musical Instruments  
 Clavinet  
 Clavinet  
 USE: Clavinete  
 Clavinete  
 Clavinete  
 Clichê  
 Clichê  
 coarse  
 Pitch coarse  
 USE: Afinação (síntese)  
 coast  
 West coast jazz  
 Coda  
 Coda  
 code  
 Pulse code modulation  
 USE: Síntese por tabela de onda  
 Coelho  
 Matos, Andre Coelho  
 USE: Matos, Andre (1971-)  
 cognitivo-comportamental  
 Terapia cognitivo-comportamental  
 Cole  
 Cole, Freedy  
 Cole, Nat King (1917-1966)  
 Coles  
 Coles, Nathaniel Adams  
 USE: Cole, Nat King (1917-1966)  
 Coll  
 Coll jazz  
 Collard  
 Collard, Jean Philippe  
 Colômbia  
 Música da Colômbia  
 USE: Música colombiana  
 colombiana  
 Música colombiana  
 com  
 Teclas com ação de martelo  
 Teclas com ação de sintetizador  
 Combination  
 Combination  
 USE: Multitimbralidade  
 comercial  
 Instrumento comercial  
 Comodo  
 Comodo  
 Compact  
 Compact disc  
 USE: Disco compacto  
 compacto  
 Disco compacto  
 Company  
 Hammond Organ Company USA  
 R. A. Moog Company  
 USE: Moog Music, Inc.  
 Compasso  
 Compasso  
 Fórmula de compasso

Compatibilidade  
     Compatibilidade entre teclados  
         USE: Protocolo MIDI  
 completa  
     Escala completa  
         USE: Tessitura  
 Comportamento  
     Comportamento afetivo  
 Composição  
     Composição  
     Composição extemporânea  
         USE: Improvisação  
 Compositor  
     Compositor  
 composto  
     Intervalo composto  
 Compressão  
     Compressão  
 Computador  
     Computador  
     Música de computador  
 Computer  
     Computer music  
         USE: Música de computador  
     Personal computer  
         USE: Computador  
 Comunicação  
     Comunicação  
     Comunicação entre teclados  
         USE: Protocolo MIDI  
     Meios de comunicação  
     Mídia (comunicação)  
         USE: Meios de comunicação  
 Concertina  
     Concertina  
         USE: Acordeon  
 condensador  
     Microfone condensador  
 Condicionamento  
     Condicionamento acústico  
         USE: Tratamento acústico  
     Condicionamento técnico  
         USE: Exercício técnico  
 Conectividade  
     Conectividade  
         USE: Conexão  
 Conexão  
     Conexão  
 Conjunto  
     Conjunto musical  
 Conrado  
     Silva, Conrado  
 Conservatório  
     Conservatório  
         USE: Escola de música  
 Conservatory  
     San Francisco Conservatory ou Music  
         USE: Center for Contemporary Music  
 Console  
     Console  
         USE: Mesa de mixagem  
 Consonância  
     Consonância  
 consonante  
     Intervalo consonante  
 contemporâneo  
     Jazz contemporâneo  
 Contemporary  
     Center for Contemporary Music  
 Continentino  
     Continentino, kiko (1969-)  
 Contrabaixo  
     Contrabaixo acústico  
     Contrabaixo elétrico  
     Saxofone contrabaixo  
 Contração

Contração muscular  
 Contralto  
 Contramelodia  
 Contramelodia  
 USE: Contraponto  
 Contraponto  
 Contraponto  
 Contra-ponto  
 Contra-ponto  
 USE: Contraponto  
 contrário  
 Movimento contrário  
 Contratempo  
 Contratempo  
 Contrato  
 Contrato de trabalho  
 controlado  
 Amplificador controlado por tensão  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Filtro controlado por tensão  
 USE: Filtro  
 Controlador  
 Controlador  
 Controle  
 Controle em tempo real  
 Eventos de controle  
 controlled  
 Digitally controlled amplifier  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Digitally controlled oscillator  
 USE: Oscilador  
 Voltage controlled amplifier  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Voltage controlled filter  
 USE: Filtro  
 Voltage controlled oscillator  
 USE: Oscilador  
 Controller  
 Controller  
 USE: Controlador  
 Controllers  
 Controllers  
 USE: Eventos de controle  
 Convenção  
 Convenção  
 Corciolli  
 Corciolli, 1968-  
 Corda  
 Corda  
 Instrumento de corda  
 Una corda  
 USE: Pedal abafador  
 Cordas  
 Cordas  
 USE: Instrumento de corda  
 Palheta (cordas)  
 Cordofones  
 Cordofones  
 USE: Instrumento de corda  
 Corea  
 Corea, Armando Anthony  
 USE: Corea, Chick (1941-)  
 Corne  
 Corne inglês  
 Corneta  
 Corneta  
 Corneta de pistões  
 USE: Corneta  
 Corneta de postilhão  
 USE: Corneta  
 Cornetim  
 Cornetim  
 USE: Corneta  
 coro  
 Órgão de coro

Corporation  
     Roland Corporation  
 Corrá  
     Corrá, Aurio (1954-)  
 Corte  
     Corte de frequência  
     USE: Filtro  
 Costa  
     Costa, Tiago (1972-)  
     Costa, Tiago Rodrigues  
     USE: Costa, Tiago (1972-)  
 Counter  
     Counter generator  
     USE: Envoltória  
 Country  
     Country  
 Couvert  
     Couvert  
 Cover  
     Cover  
 Cravo  
     Cravo  
 Criança  
     Criança  
 cristão  
     Rock cristão  
     USE: White Metal  
 Cristoph  
     Gluck, Cristoph (1714-1787)  
 cromática  
     Escala cromática  
     Gaita cromática  
     Percussão cromática  
     Progressão cromática  
 Crumar  
     Crumar  
 Cruzamento  
     Cruzamento de claves  
 Cuba  
     Música de Cuba  
     USE: Música cubana  
 cubana  
     Música cubana  
 Cueca  
     Cueca  
 Cumbia  
     Cumbia  
 Cunha  
     Cunha, Bruno Medina da  
     USE: Medina, Bruno (1978-)  
 Curso  
     Curso de música  
     USE: Escola de música  
 Cutoff  
     Cutoff frequency  
     USE: Filtro  
 d'  
     Oboé d' armore  
 da  
     Abertura da mão  
     USE: Exercício de abertura  
     Cunha, Bruno Medina da  
     USE: Medina, Bruno (1978-)  
     Feira Internacional da Música  
     USE: Expomusic  
     Gaita da Nortúmbria  
     USE: Gaita de foles  
     História da música  
     USE: Musicologia  
     Música da África  
     USE: Música africana  
     Música da América Central  
     USE: Música latina  
     Música da América do Sul  
     USE: Música latina  
     Música da América Latina

USE: Música latina  
 Música da Argentina  
 USE: Música argentina  
 Música da Colômbia  
 USE: Música colombiana  
 Oboé da caccia  
 USE: Corne inglês  
 Silva, Alfredo José da  
 USE: Alf, Johnny  
 Tamanho da mão  
 USE: Exercício de abertura  
 Viola da gamba  
 USE: Viola  
 dados  
 Armazenamento de dados  
 USE: Memória  
 Damper  
 Damper  
 USE: Pedal sustain  
 Dance  
 Dance music  
 Daniel  
 Latorre, Daniel  
 Manczarek, Raymond Daniel  
 USE: Manzarek, Ray (1939-)  
 das  
 Círculo das quintas  
 Independência das mãos  
 USE: Exercício de agilidade e independência  
 Nome das notas  
 USE: Nota musical  
 Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
 Valor das notas  
 USE: Nota musical  
 Dauelsberg  
 Dauelsberg, Cláudio  
 Dave  
 Dave Smith Instruments  
 David  
 Brubeck, David (1920-)  
 Bryan, David  
 Paich, David  
 Plattner, David  
 DCA  
 DCA  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 DCO  
 DCO  
 USE: Oscilador  
 DCW  
 DCW  
 USE: Filtro  
 de  
 Ação de piano  
 USE: Teclas com ação de martelo  
 Acorde de quinta  
 USE: Tríade  
 Acorde de sétima  
 USE: Tétrade  
 Amplificador (módulo de síntese)  
 Animação de festa  
 Aparelho de som  
 Armazenamento de dados  
 USE: Memória  
 Captação de áudio  
 USE: Amplificação  
 Carrilhão de orquestra  
 Ciclo de quartas  
 USE: Círculo das quintas  
 Contrato de trabalho  
 Corneta de pistões  
 USE: Corneta  
 Corneta de postilhão  
 USE: Corneta  
 Corte de frequência  
 USE: Filtro

Cruzamento de claves  
 Curso de música  
   USE: Escola de música  
 Disco de demonstração  
 Disco de vinil  
 Dispositivo de modulação  
   USE: Modelagem  
 Divisão de timbre  
 Engenheiro de som  
 Envelope de envoltória  
   USE: Envoltória  
 Escala de blues  
 Escola de música  
 Escola de samba  
 Estação de trabalho  
 Eventos de controle  
 Eventos de mudança de programa  
   USE: Eventos de controle  
 Eventos de mudança de programa  
   USE: Eventos de controle  
 Exercício de abertura  
 Exercício de agilidade e independência  
 Exercício de aquecimento  
   USE: Exercício técnico  
 Exercício de flexibilidade  
   USE: Exercício de abertura  
 Exercício de velocidade  
   USE: Exercício técnico  
 Faculdade de música  
 Festival de Música de Itajaí  
 Festival de Música de Itajaí  
 Flauta de pã  
 Fonte de alimentação  
 Fórmula de compasso  
 Freitas, Laércio de (1941-)  
 Gaita de boca  
 Gaita de foles  
 Gaita de ponto  
   USE: Acordeon  
 Gerador de envelope  
   USE: Envoltória  
 Gerador de envoltória  
   USE: Envoltória  
 Gerador de ruído  
   USE: Ruído  
 Instrumento de afinação temperada  
   USE: Sistema temperado  
 Instrumento de arco  
 Instrumento de corda  
 Instrumento de percussão  
 Instrumento de sopro  
 Instrumento de sopro de madeira  
 Instrumento de sopro de madeira  
 Instrumento de sopro de metal  
 Instrumento de sopro de metal  
 Instrumento de sopro de palheta  
   USE: Palhetas  
 Instrumento de sopro de palheta  
   USE: Palhetas  
 Instrumento de teclado  
 Instrumentos de teclas  
   USE: Instrumento de teclado  
 Inversão de acorde  
 Inversão de intervalos  
   USE: Intervalo inverso  
 Inversão de polaridade  
 Justaposição de cadências  
 Linguagem de programação  
 Mão de pianista  
   USE: Exercício de abertura  
 Mapa de palco  
   USE: Release técnico  
 Meios de comunicação  
 Mercado de trabalho  
 Mesa de mixagem  
 Mesa de som



USE: Mesa de mixagem  
 Modulação de frequência  
 USE: Síntese por modulação de frequência  
 Módulo de modificação de sinal  
 USE: Modelagem  
 Módulo de modificação de sinal  
 USE: Modelagem  
 Movimento de dominação  
 Mudança de programa  
 USE: Eventos de controle  
 Música de câmara  
 Música de cinema  
 USE: Trilha sonora  
 Música de computador  
 Música de Cuba  
 USE: Música cubana  
 Música de igreja  
 USE: Música sacra  
 Música de ouvido  
 USE: Percepção musical  
 Músico de estúdio  
 Onda de pulso  
 Órgão de água  
 Órgão de câmara  
 Órgão de coro  
 Órgão de palheta  
 Órgão de tubo  
 USE: Órgão  
 Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 Oscilador de baixa frequência  
 Passagem de som  
 Pedal de efeito  
 USE: Pedal (acessório)  
 Pedal de expressão  
 Pedal de surdina  
 USE: Pedal abafador  
 Pedal de sustentação  
 USE: Pedal sustain  
 Pedal de volume  
 Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
 USE: Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 Peso de piano  
 USE: Teclas com ação de martelo  
 Pessoa portadora de necessidades especiais  
 USE: Deficiente  
 Piano de armário  
 USE: Piano vertical  
 Piano de cauda  
 Piano de manivela  
 Piano de parede  
 USE: Piano vertical  
 Placa de áudio  
 Placa de som  
 USE: Placa de áudio  
 Portador de necessidades especiais  
 USE: Deficiente  
 Processador de efeito  
 USE: Efeito  
 Processador digital de sinais  
 USE: Efeito  
 Progressão de acordes  
 USE: Progressão harmônica  
 Samba de partido alto  
 Sinal de alteração  
 Sinal de repetição  
 Síntese por modulação de amplitude  
 Síntese por modulação de frequência  
 Síntese por tabela de onda  
 Sintetizador de voz  
 Sobreposição de timbre  
 Teclas com ação de martelo  
 Teclas com ação de sintetizador  
 Técnica de Alexander  
 Técnico de som  
 Timbre de voz  
 USE: Voz

Transportadora de instrumentos  
 Transporte de instrumentos  
 Trombeta de juripari  
   USE: Trombeta  
 Viola de arame  
   USE: Viola caipira  
 Deacon  
   Jones, Deacon (1943-)  
 Death  
   Death metal  
 Debussy  
   Debussy, Achille Claude  
   USE: Debussy, Claude (1862-1918)  
 deceptiva  
   Cadência deceptiva  
 Dedilhado  
   Dedilhado  
   Instrumento dedilhado  
 dedos  
   Abertura dos dedos  
   USE: Exercício de abertura  
   Agilidade dos dedos  
   USE: Exercício de agilidade e independência  
   Flexibilidade dos dedos  
   USE: Exercício de abertura  
   Independência dos dedos  
   USE: Exercício técnico  
   Velocidade dos dedos  
   USE: Exercício de agilidade e independência  
 Deep  
   Deep house  
 Deficiência  
   Deficiência  
   Deficiência auditiva  
   Deficiência física  
   Deficiência visual  
 Deficiente  
   Deficiente  
   Deficiente auditivo  
   Deficiente físico  
   Deficiente visual  
 Delay  
   Delay  
 demo  
   CD demo  
   USE: Disco de demonstração  
   Demo  
   USE: Disco de demonstração  
 demonstração  
   Disco de demonstração  
 dente-de-serra  
   Onda dente-de-serra  
 Derek  
   Sherinian, Derek  
 descendente  
   Intervalo descendente  
 Design  
   Design  
 Desktop  
   Desktop music  
   USE: Música de computador  
 dez.  
   Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960.  
   USE: Ordem dos Músicos do Brasil  
 D'Horta  
   Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)  
 diatônica  
   Escala diatônica  
   Gaita diatônica  
 Didática  
   Didática  
 Digitação  
   Digitação  
   USE: Dedilhado  
 Digital  
   Clavia Digital Musical Instruments

Modelagem digital  
Musical Instruments Digital Interface  
USE: Protocolo MIDI  
Piano digital  
Processador digital de sinais  
USE: Efeito  
Sintetizador digital  
Variant digital amplifier  
USE: Amplificador (módulo de síntese)  
Variant digital filter  
USE: Filtro

Digitally  
Digitally controlled amplifier  
USE: Amplificador (módulo de síntese)  
Digitally controlled oscillator  
USE: Oscilador

diminuta  
Escala diminuta

diminuto  
Acorde diminuto

Dinâmica  
Dinâmica

dinâmico  
Microfone dinâmico

Direção  
Direção  
USE: Produção

direto  
Movimento direto

disc  
Compact disc  
USE: Disco compacto  
Disc jockey  
USE: DJ

disco  
Classic disco  
Disco compacto  
Disco de demonstração  
Disco de vinil  
Disco music  
R&B Disco  
USE: Soul disco

Discografia  
Discografia

Disk  
Mini Disk  
USE: Aparelho de som

Dispositivo  
Dispositivo de modulação  
USE: Modelagem

Disquete  
Disquete

Dissonância  
Dissonância

dissonante  
Intervalo dissonante

Distorção  
Distorção  
Síntese por distorção não linear

Distortion  
Distortion  
USE: Distorção

Distribuidora  
Distribuidora

Distúrbios  
Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

dividido  
Timbre dividido  
USE: Divisão de timbre

Divisão  
Divisão de timbre  
Divisão rítmica

Dixieland  
Dixieland

DJ  
DJ

do  
 Música da América do Sul  
 USE: Música latina  
 Música do Caribe  
 USE: Música cubana  
 Ordem dos Músicos do Brasil  
 Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Dobbert  
 Fritz Dobbert

Dobrado  
 Dobrado bemol  
 Dobrado sustenido

doce  
 Flauta doce

Doenças  
 Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

Doepfer  
 Doepfer

Dom  
 Salvador, Dom (1939-)

dominação  
 Movimento de dominação

dominante  
 Cadência dominante

Domínio  
 Domínio técnico  
 USE: Exercício técnico

Domino  
 Fast Domino

Don  
 Airey, Don (1948-)

Donato  
 Donato, João (1934-)

Doom  
 Doom metal

dórica  
 Escala dórica  
 USE: Dórico

Dórico  
 Dórico

Dório  
 Dório  
 USE: Dórico

DORT  
 DORT  
 USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

dos  
 Abertura dos dedos  
 USE: Exercício de abertura  
 Agilidade dos dedos  
 USE: Exercício de agilidade e independência  
 Flexibilidade dos dedos  
 USE: Exercício de abertura  
 Independência dos dedos  
 USE: Exercício técnico  
 Música dos Andes  
 USE: Música andina  
 Música dos Estados Unidos  
 USE: Música norte-americana  
 Ordem dos Músicos do Brasil  
 Velocidade dos dedos  
 USE: Exercício de agilidade e independência

Dr.  
 John, Dr.

dramática  
 Música dramática

Drawbar  
 Drawbar

Driver  
 Driver

Drum's  
 Drum's bass

DSP  
 DSP  
 USE: Efeito

Duarte  
     Duarte, Marcelo  
 Dueto  
     Dueto  
 Dulcimer  
     Dulcimer  
 Dump  
     Bulk Dump  
     USE: Arquivo MIDI  
 Duo  
     Duo  
     USE: Dueto  
 Dupree  
     Dupree, Champion Jack  
 Duração  
     Duração  
 e  
     Exercício de agilidade e independência  
     Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
 é  
     Festival Tudo é Jazz  
 EBM  
     EBM  
     USE: Eletric body music  
 Echo  
     Echo  
 eclesiásticos  
     Modos eclesiásticos  
     USE: Modos litúrgicos  
 Eco  
     Eco  
     USE: Delay  
 Ed  
     Motta, Ed (1971-)  
 Eddie  
     Van Hallen, Eddie  
 Editora  
     Editora  
 Educação  
     Educação musical  
 Educador  
     Educador  
 Edwiges  
     Gonzaga, Francisca Edwiges Neves  
     USE: Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)  
 efeito  
     Chorus (efeito)  
     Efeito  
     Pedal de efeito  
     USE: Pedal (acessório)  
     Processador de efeito  
     USE: Efeito  
 Effects  
     Special Effects  
     USE: Efeito  
 EFX  
     EFX  
     USE: Efeito  
 EG  
     EG  
     USE: Envoltória  
 Egberto  
     Gismonti, Egberto (1947-)  
 Einar  
     Moen, Einar (1977-)  
 Eithne  
     Eithne Ní Bhraónain  
     USE: Enya (1961-)  
 Electro  
     Electro  
     Electro rock  
 Electronics  
     Oberhein Electronics  
     Studio Electronics  
 Elektron  
     Elektron

Eletric  
 elétrica  
 elétrico  
     Baixo elétrico  
         USE: Contrabaixo elétrico  
     Instrumento elétrico  
         USE: Instrumento eletrônico  
     Piano elétrico  
     Violão elétrico  
 eletrificado  
     Baixo eletrificado  
         USE: Contrabaixo elétrico  
 eletroacústica  
     Música eletroacústica  
 eletroacústico  
     Instrumento eletroacústico  
 Eletroclast  
     Eletroclast  
 eletro-mecânico  
     Instrumento eletro-mecânico  
 Eletronic  
     Eletronic Music Systems  
     Eletronic music  
         USE: Música eletrônica  
 eletrônica  
     Mainstream (música eletrônica)  
     Música eletrônica  
 eletrônico  
     Instrumento eletrônico  
     Órgão eletrônico  
     Progressivo eletrônico  
 Eliane  
     Elias, Eliane (1960-)  
 Elias  
     Elias, Eliane (1960-)  
 Elka  
     Elka  
 Eloy  
     Fritsch, Eloy (1968-)  
 em  
     Controle em tempo real  
 Emersom  
     Emersom, Keith  
 Emoções  
     Emoções  
         USE: Comportamento afetivo  
 Emphasis  
     Emphasis  
         USE: Filtro  
 Empresa  
     Empresa  
 Empresário  
     Empresário  
 Empresas  
     Empresas  
 EMS  
     EMS  
         USE: Eletronic Music Systems  
 EMU  
     EMU  
 Emulador  
     Emulador  
         USE: Sintetizador  
 E-music  
     E-music  
         USE: Música eletrônica  
 Enarmonia  
     Enarmonia  
 enarmônica  
     Escala enarmônica  
     Progressão enarmônica  
 Endereçado  
     Endereçado ao público  
         USE: Public Adress

Endorser  
Endorser

Engenheiro  
Engenheiro de som

English  
English horn  
USE: Corne inglês

enredo  
Samba enredo

Ensaio  
Ensaio

Ensoniq  
Ensoniq

Entidades  
Entidades

entre  
Compatibilidade entre teclados  
USE: Protocolo MIDI  
Comunicação entre teclados  
USE: Protocolo MIDI

ENV  
ENV  
USE: Envoltória

Envelope  
Envelope de envoltória  
USE: Envoltória  
Envelope generator  
USE: Envoltória  
Gerador de envelope  
USE: Envoltória

envoltória  
Envelope de envoltória  
USE: Envoltória  
Gerador de envoltória  
USE: Envoltória

Enya  
Enya (1961-)

eólica  
Escala eólica  
USE: Eólio

Eólio  
Eólio

Equalização  
Equalização

Equipamento  
Equipamento pessoal  
Rádio (equipamento)  
USE: Aparelho de som

Ergonomia  
Ergonomia

Ernesto  
Nazareth, Ernesto (1863-1934)

Escala  
Escala  
Escala aumentada  
Escala aumentada invertida  
Escala bebop  
Escala cigana  
Escala completa  
USE: Tessitura  
Escala cromática  
Escala de blues  
Escala diatônica  
Escala diminuta  
Escala dórica  
USE: Dórico  
Escala enarmônica  
Escala eólica  
USE: Eólio  
Escala frígia  
USE: Frígio  
Escala heptatônica  
USE: Escala diatônica  
Escala hexacordal  
USE: Escala hexafônica  
Escala homônima

	Escala jônica USE: Jônico Escala lídia USE: Lídio Escala lócria USE: Lócrio Escala mista Escala mixolídia USE: Mixolídio Escala pentatônica
Escaleta	Escaleta
escocesa	Gaita escocesa USE: Gaita de foles
Escola	Escola de música Escola de samba
Escrita	Escrita musical USE: Notação musical
Escritor	Escritor
esforço	Lesão por esforço repetitivo USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho Síndrome por esforço repetitivo USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho
espacial	Música espacial USE: Space music
especiais	Necessidades especiais USE: Deficiência Pessoa portadora de necessidades especiais USE: Deficiente Portador de necessidades especiais USE: Deficiente
Espelho	Espelho USE: Escala
Espineta	Espineta
Estação	Estação de trabalho
Estado	Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Estados	Música dos Estados Unidos USE: Música norte-americana
Estante	Estante
Estilo	Estilo musical USE: Gênero musical
Estilos	Estilos (teclado arranjador) USE: Acompanhamento automático Estilos USE: Gênero musical
Estudante	Estudante USE: Músico amador
Estúdio	Estúdio Músico de estúdio
Estudo	Estudo no exterior
Eufônio	Eufônio USE: Tuba
Eurodisco	Eurodisco
Evans	Evans, Bill (1929-1980) Evans, Neal



Evento  
 Eventos  
   Eventos  
   Eventos de controle  
   Eventos de mudança de programa  
     USE: Eventos de controle  
 Execução  
   Execução inside  
     USE: Improviso horizontal  
   Execução musical  
     USE: Técnica musical  
   Execução outside  
     USE: Improviso vertical  
 Exercício  
   Exercício de abertura  
   Exercício de agilidade e independência  
   Exercício de aquecimento  
     USE: Exercício técnico  
   Exercício de flexibilidade  
     USE: Exercício de abertura  
   Exercício de velocidade  
     USE: Exercício técnico  
 experimental  
   Música experimental  
 Experimentalismo  
   Experimentalismo  
     USE: Música experimental  
 Expomusic  
   Expomusic  
 expressão  
   Pedal de expressão  
 Expressividade  
   Expressividade  
     USE: Técnica musical  
 extemporânea  
   Composição extemporânea  
     USE: Improvisação  
 Extensão  
   Extensão timbral  
     USE: Tessitura  
   Extensão vocal  
     USE: Tessitura  
 exterior  
   Estudo no exterior  
 Fabio  
   Laguna, Fabio  
 Fábio  
   Ribeiro, Fábio (1969-)  
 Fabricante  
   Fabricante  
     USE: Empresa  
 Faculdade  
   Faculdade de música  
 Fagote  
   Fagote  
 Fairlight  
   Fairlight  
 Falsete  
   Falsete  
 Fama  
   Fama  
 Farfisa  
   Farfisa  
 Fast  
   Fast Domino  
 Feira  
   Feira Internacional da Música  
     USE: Expomusic  
   Feira  
     USE: Oficina  
 Felix  
   Felix, Jakob Ludwig  
     USE: Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
 Fender  
   Fender rhodes

Fenix  
     Fenix  
 Fera  
     Fera, João  
 Fernandez  
     Orquestra Típica Fernandez Fierro  
 Fernando  
     Cardoso, Fernando (1972-)  
     Moura, Fernando  
 festa  
     Animação de festa  
     Festa  
         USE: Evento  
 Festival  
     Cascavel Jazz Festival  
     Chivas Jazz Festival  
     Festival Brasil Instrumental  
     Festival de Música de Itajaí  
     Festival Tudo é Jazz  
     Natu Blues Festival  
     Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
     Teclado & Áudio/IT&T Festival  
 Fierro  
     Orquestra Típica Fernandez Fierro  
 Figuras  
     Figuras  
 file  
     Standard MIDI file  
         USE: Arquivo MIDI  
 Fill  
     Fill in  
         USE: Convenção  
 Filler  
     Filler  
         USE: Convenção  
 Fill's  
     Fill's  
         USE: Convenção  
 filter  
     Band pass filter  
         USE: Filtro  
     Band reject filter  
         USE: Filtro  
     High pass filter  
         USE: Filtro  
     Low pass filter  
         USE: Filtro  
     Time variant filter  
         USE: Filtro  
     Variant digital filter  
         USE: Filtro  
     Voltage controlled filter  
         USE: Filtro  
 Filtro  
     Filtro  
     Filtro controlado por tensão  
         USE: Filtro  
     Filtro passa alta  
         USE: Filtro  
     Filtro passa baixa  
         USE: Filtro  
     Filtro passa banda  
         USE: Filtro  
     Filtro rejeita banda  
         USE: Filtro  
     Ressonância (filtro)  
         USE: Filtro  
 Fine  
     Fine tune  
         USE: Afinação (síntese)  
 física  
     Deficiência física  
     Síntese por modelagem física  
     Terapia física  
         USE: Fisioterapia  
 físico

Deficiente físico  
 Fisiologia  
 Fisiologia  
 Fisioterapia  
 Fisioterapia  
 Fixação  
 Fixação muscular  
 Flanagan  
 Flanagan, Tommy (1930-2001)  
 Flanger  
 Flanger  
 Flauta  
 Flauta  
 Flauta de pã  
 Flauta doce  
 Flauta orquestral  
 USE: Flauta transversal  
 Flauta-vaso  
 Flauta-vaso  
 USE: Ocarina  
 Flautim  
 Flautim  
 USE: Piccolo  
 Flauto  
 Flauto  
 USE: Flauta  
 Flávio  
 Venturini, Flávio (1949-)  
 flexibilidade  
 Exercício de flexibilidade  
 USE: Exercício de abertura  
 Flexibilidade dos dedos  
 USE: Exercício de abertura  
 FM  
 FM  
 USE: Síntese por modulação de frequência  
 folclórica  
 Música folclórica  
 foles  
 Gaita de foles  
 fonográfica  
 Indústria fonográfica  
 fonográfico  
 Mercado fonográfico  
 USE: Indústria fonográfica  
 Fonte  
 Fonte de alimentação  
 Fonte sonora  
 USE: Oscilador  
 for  
 Center for Contemporary Music  
 Formação  
 Formação musical  
 USE: Educação musical  
 Formato  
 Formato MIDI  
 USE: Protocolo MIDI  
 Fórmula  
 Fórmula de compasso  
 Forró  
 Forró  
 Fortunino  
 Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco  
 USE: Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
 Fotógrafo  
 Fotógrafo  
 Fourier  
 Fourier synthesis  
 USE: Síntese Aditiva  
 Fragmento  
 Fragmento  
 Francesco  
 Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco  
 USE: Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
 Francis  
 Hime, Francis (1939-)

Francisca  
Gonzaga, Francisca Edwiges Neves  
USE: Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)

Francisco  
San Francisco Conservatory ou Music  
USE: Center for Contemporary Music

François  
Chopin, Frédéric François  
USE: Chopin, Frédéric (1810-1849)

Franz  
Mozart, Franz Xaver Wolfgang  
USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
Schubert, Franz (1797-1828)  
Schubert, Franz Peter  
USE: Schubert, Franz (1797-1828)

Frédéric  
Chopin, Frédéric (1810-1849)  
Chopin, Frédéric François  
USE: Chopin, Frédéric (1810-1849)

Free  
Free jazz

Freedy  
Cole, Freedy

freelancer  
Músico freelancer

Freeware  
Freeware

Freire  
Freire, Nelson (1944-)

Freitas  
Freitas, Laércio de (1941-)

French  
French horn  
USE: Trompa  
French house

frequência  
Modulação de frequência  
USE: Síntese por modulação de frequência

freqüência  
Corte de freqüência  
USE: Filtro  
Oscilador de baixa freqüência  
Síntese por modulação de freqüência

frequency  
Cutoff frequency  
USE: Filtro  
Frequency modulation  
USE: Síntese por modulação de freqüência  
Low frequency oscillator  
USE: Oscilador de baixa freqüência

Frevo  
Frevo

frígia  
Escala frígia  
USE: Frígio

Frígio  
Frígio

Fritsch  
Fritsch, Eloy (1968-)

Fritz  
Fritz Dobbert

ful  
Soul ful house

Função  
Função harmônica

Funk  
Funk music

Fusion  
Fusion

FX  
FX  
USE: Efeito

Gaita  
Gaita cromática  
Gaita da Nortúmbria  
USE: Gaita de foles

Gaita de boca  
 Gaita de ponto  
   USE: Acordeon  
 Gaita diatônica  
 Gaita escocesa  
   USE: Gaita de foles  
 gamba  
   Viola da gamba  
   USE: Viola  
 garage  
   UK garage  
   USE: Hard step  
 Garland  
   Garland, Red  
 GEM  
   GEM  
   USE: General Music  
 General  
   General Music  
 generator  
   Counter generator  
   USE: Envoltória  
   Envelope generator  
   USE: Envoltória  
   Noise generator  
   USE: Ruído  
   Wave generator  
   USE: Oscilador  
 Gênero  
   Gênero musical  
 Gêneros  
   Gêneros  
   USE: Gênero musical  
 Genialidade  
   Genialidade  
 George  
   Benson, George (1943-)  
 Gerador  
   Gerador de envelope  
   USE: Envoltória  
   Gerador de envoltória  
   USE: Envoltória  
   Gerador de ruído  
   USE: Ruído  
 Gig  
   Gig  
   USE: Show  
 Gilson  
   Peranzzetta, Gilson (1946-)  
   Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
   USE: Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 girafa  
   Piano girafa  
   USE: Piano vertical  
 Gíria  
   Gíria  
   USE: Linguagem musical  
 Gismonti  
   Gismonti, Egberto (1947-)  
 Giuseppe  
   Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
   Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco  
   USE: Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
 Glissando  
   Glissando  
 Glockenspiel  
   Glockenspiel  
 Gluck  
   Gluck, Cristoph (1714-1787)  
 GM  
   GM  
   USE: Protocolo MIDI  
 GM2  
   GM2  
   USE: Protocolo MIDI  
 Goa

Goa trance

Gonçalves  
Gonçalves, João Carlos  
USE: Fera, João

Gonzaga  
Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)  
Gonzaga, Francisca Edwiges Neves  
USE: Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)

González  
González, Rubem (-2003)

Gonzalo  
Rubalcaba, Gonzalo (1963-)

Gospel  
Gospel  
USE: Música gospel

Gótico  
Gótico

Gramofone  
Gramofone  
USE: Aparelho de som

Grau  
Grau  
USE: Intervalo

Gravação  
Gravação

Gravadora  
Gravadora

Grave  
Grave

gregorianos  
Modos gregorianos  
USE: Modos gregos

gregos  
Modos gregos

Gruenbaum  
Gruenbaum, Leon (1963-)

Grupeto  
Grupeto

GS  
GS  
USE: Protocolo MIDI

Guajira  
Guajira

Guarânia  
Guarânia

Guilherme  
Arantes, Guilherme (1953-)

Guimarães  
Lins, Ivan Guimarães  
USE: Lins, Ivan (1945-)

Guitar  
Guitar  
USE: Violão

Guitarra  
Guitarra elétrica  
Guitarra  
USE: Violão

Hallen  
Van Hallen, Eddie

Hammer  
Hammer action  
USE: Teclas com ação de martelo

Hammond  
Hammond Organ Company USA  
Hammond, Laurence  
Órgão Hammond

Hard  
Hard bop  
Hard step  
Hard techno

Hardcase  
Hardcase  
USE: Case

hardware  
Mídia (hardware)

harmonia

Abertura (harmonia)  
 Harmonia  
 Harmonia automática  
 harmônica  
     Análise harmônica  
     Função harmônica  
     Harmônica  
         USE: Gaita de boca  
     Percepção harmônica  
     Progressão harmônica  
     Série harmônica  
         USE: Harmônico  
 harmônico  
     Campo harmônico  
     Harmônico  
 Harmônio  
     Harmônio  
         USE: Órgão de palheta  
 Harmonização  
     Harmonização  
 Harmonizador  
     Harmonizador  
         USE: Harmonia automática  
 harmony  
     Auto harmony  
         USE: Harmonia automática  
 Harpa  
     Harpa  
 Harpsichord  
     Harpsichord  
         USE: Cravo  
 Healing  
     Healing music  
 Heavy  
     Heavy metal  
     Heavy metal melódico  
 Heitor  
     Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)  
 heptatônica  
     Escala heptatônica  
         USE: Escala diatônica  
 Hermeto  
     Pascoal, Hermeto (1936-)  
 hexacordal  
     Escala hexacordal  
         USE: Escala hexafônica  
 hexafônica  
     Escala hexafônica  
 híbrido  
     Sintetizador híbrido  
 High  
     High pass filter  
         USE: Filtro  
 Hime  
     Hime, Francis (1939-)  
 História  
     História da música  
         USE: Musicologia  
 Hobby  
     Hobby  
 Hohner  
     Hohner  
 Home  
     Home studio  
         USE: Estúdio  
 homônima  
     Escala homônima  
     Progressão homônima  
 Honky  
     Honky Tonk  
 horizontal  
     Improviso horizontal  
 horn  
     English horn  
         USE: Corne inglês  
     French horn

USE: Trompa  
 Horn  
 USE: Trompa  
 Hornsby  
 Hornsby, Bruce (1954-)  
 house  
 Acid house  
 Deep house  
 French house  
 House  
 Soul ful house  
 HPF  
 HPF  
 USE: Filtro  
 laies  
 laies, Adriam  
 Idiofone  
 Idiofone  
 USE: Instrumento de percussão  
 igreja  
 Música de igreja  
 USE: Música sacra  
 Iluminação  
 Iluminação  
 Importadora  
 Importadora  
 USE: Empresa  
 Imprensa  
 Imprensa  
 Impressionismo  
 Impressionismo  
 Impressionista  
 Impressionista  
 USE: Impressionismo  
 Improvisação  
 Improvisação  
 Improviso  
 Improviso horizontal  
 Improviso inside  
 USE: Improviso horizontal  
 Improviso outside  
 USE: Improviso vertical  
 Improviso temático  
 Improviso  
 USE: Improvisação  
 Imput  
 Imput list  
 USE: Release técnico  
 in  
 Fill in  
 USE: Convenção  
 MIDI IN  
 USE: Protocolo MIDI  
 Inc.  
 Moog Music, Inc.  
 Norlin Music, Inc.  
 USE: Moog Music, Inc.  
 incidental  
 Música incidental  
 independência  
 Exercício de agilidade e independência  
 Independência das mãos  
 USE: Exercício de agilidade e independência  
 Independência dos dedos  
 USE: Exercício técnico  
 Indústria  
 Indústria fonográfica  
 infantil  
 Musicalização infantil  
 inglês  
 Corne inglês  
 iniciante  
 Músico iniciante  
 USE: Músico amador  
 inside  
 Execução inside



USE: Improviso horizontal  
 Improviso inside  
 USE: Improviso horizontal  
 Instituição  
   Instituição  
   USE: Entidades  
 Instrumental  
   Festival Brasil Instrumental  
   Música instrumental  
 instrumento  
   Amplificador (instrumento)  
   Baixo (instrumento)  
     USE: Contrabaixo acústico  
   Instrumento acústico  
   Instrumento comercial  
   Instrumento de afinação temperada  
     USE: Sistema temperado  
   Instrumento de arco  
   Instrumento de corda  
   Instrumento de percussão  
   Instrumento de sopro  
   Instrumento de sopro de madeira  
   Instrumento de sopro de metal  
   Instrumento de sopro de palheta  
     USE: Palhetas  
   Instrumento de teclado  
   Instrumento dedilhado  
   Instrumento elétrico  
     USE: Instrumento eletrônico  
   Instrumento eletroacústico  
   Instrumento eletro-mecânico  
   Instrumento mecânico  
   Instrumento monofônico  
   Instrumento musical  
   Instrumento não-comercial  
   Instrumento polifônico  
   Instrumento temperado  
     USE: Sistema temperado  
   Instrumento transpositor  
 Instrumentos  
   Instrumentos de teclas  
     USE: Instrumento de teclado  
   Transportadora de instrumentos  
   Transporte de instrumentos  
 Instruments  
   Clavia Digital Musical Instruments  
   Dave Smith Instruments  
   Musical Instruments Digital Interface  
     USE: Protocolo MIDI  
 Intensidade  
   Intensidade  
 Interface  
   Musical Instruments Digital Interface  
     USE: Protocolo MIDI  
 Internacional  
   Feira Internacional da Música  
     USE: Expomusic  
 Internet  
   Internet  
 Interpretação  
   Interpretação  
     USE: Dinâmica  
 Intervalo  
   Intervalo  
   Intervalo composto  
   Intervalo consonante  
   Intervalo descendente  
   Intervalo dissonante  
   Intervalo inverso  
   Intervalo menor  
   Intervalo simples  
 intervalos  
   Inversão de intervalos  
     USE: Intervalo inverso  
 Inversão  
   Inversão de acorde

Inversão de intervalos  
 USE: Intervalo inverso  
 Inversão de polaridade  
 inverso Intervalo inverso  
 invertida Escala aumentada invertida  
 Isao Tomita, Isao (1932-)  
 Isolamento Isolamento  
 Itajaí Festival de Música de Itajaí  
 itinerante Artista itinerante  
 Ivan Lins, Ivan (1945-)  
 Lins, Ivan Guimarães  
 USE: Lins, Ivan (1945-)  
 Jack Dupree, Champion Jack  
 Jakob Felix, Jakob Ludwig  
 USE: Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
 Jarre Jarre, Jean-Michel (1948-)  
 Jarret Jarret, Keith (1945-)  
 Jazz  
 Cascavel Jazz Festival  
 Chivas Jazz Festival  
 Coll jazz  
 Festival Tudo é Jazz  
 Free jazz  
 Jazz  
 Jazz contemporâneo  
 Jazz latino  
 Jazz modal  
 Mainstream (jazz)  
 Piano jazz  
 Rio das Ostras Jazz e Blues Festival  
 Samba jazz  
 West coast jazz  
 Jean Carillos, Jean (1974-)  
 Collard, Jean Philippe  
 Miranda, Jean Carillos Lemes  
 USE: Carillos, Jean (1974-)  
 Jean-Michel Jarre, Jean-Michel (1948-)  
 Jen Jen  
 Jens Johansson, Jens (1963-)  
 Jerry Lewis, Jerry Lee (1935-)  
 Jingles Jingles  
 João Bôscoli, João Marcelo (1970)  
 Donato, João (1934-)  
 Fera, João  
 Gonçalves, João Carlos  
 USE: Fera, João  
 jockey Disc jockey  
 USE: DJ  
 Joey Calderazzo, Joey (1965-)  
 Johann Bach, Johann Sebastian (1685-1750)  
 Johansson Johansson, Jens (1963-)  
 John Cage, John (1912-1992)  
 John, Dr.

# Rotated index

Johnny	Alf, Johnny
JoMox	JoMox
Jon	Lord, Jon
Jones	Jones, Deacon (1943-) Jones, Norah (1980-)
jônica	Escala jônica USE: Jônico
Jônico	Jônico
Jônio	Jônio USE: Jônico
José	Peranzzetta, Gilson José de Azeredo USE: Peranzzetta, Gilson (1946-) Silva, Alfredo José da USE: Alf, Johnny
Joseph-Maurice	Ravel, Joseph-Maurice USE: Ravel, Maurice (1875-1937)
Judy	Carmichael, Judy
Jukebox	Jukebox
Juliano	Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)
Junior	Parker Junior, Charlie USE: Parker, Charlie (1955-)
júnior	Cantusio júnior, Amyr (1957-)
juripari	Trombeta de juripari USE: Trombeta
Justaposição	Justaposição de cadências
Kátia	Labèque, Kátia
Kawai	Kawai
Keco	Brandão, Keco (1964-)
Keith	Emersom, Keith Jarret, Keith (1945-)
Kelly	Kelly, Winton
Kenny	Barron, Kenny(1943-) Kirkland, Kenny (1955-1997)
Ketron	Ketron
Key	Key USE: Tecla
Keyboard	Keyboard USE: Teclado
Keyboard-guitar	Keyboard-guitar USE: Keytar
Keytar	Keytar
kiko	Continentino, kiko (1969-)
King	Cole, Nat King (1917-1966)
Kirkland	Kirkland, Kenny (1955-1997)
Korg	Korg

Kurzweil  
     Kurzweil  
 Labèque  
     Labèque, Kátia  
     Labèque, Marielle  
 Laércio  
     Freitas, Laércio de (1941-)  
 Laguna  
     Laguna, Fabio  
 Lamelifone  
     Lamelifone  
 Lao  
     Lao, Yann  
 Larghetto  
     Larghetto  
 Largo  
     Largo  
 Latina  
     Música da América Latina  
     USE: Música latina  
 latino  
     Jazz latino  
 Latorre  
     Latorre, Daniel  
 Laurence  
     Hammond, Laurence  
 Layer  
     Layer  
     USE: Sobreposição de timbre  
 Lee  
     Lewis, Jerry Lee (1935-)  
 Leer  
     Leer, Thijs van  
 Legislação  
     Legislação  
 Lei  
     Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960.  
     USE: Ordem dos Músicos do Brasil  
 Leitura  
     Leitura musical  
 Lema  
     Lema, Ray (1964-)  
 Lemes  
     Miranda, Jean Carillos Lemes  
     USE: Carillos, Jean (1974-)  
 Lento  
     Lento  
 Leon  
     Gruenbaum, Leon (1963-)  
 LER  
     LER  
     USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 Leroy  
     Carr, Leroy  
 Lesão  
     Lesão por esforço repetitivo  
     USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 Leslie  
     Leslie  
 Lewis  
     Lewis, Jerry Lee (1935-)  
 LFO  
     LFO  
     USE: Oscilador de baixa frequência  
 Licenciatura  
     Licenciatura  
 lídia  
     Escala lídia  
     USE: Lídio  
 Lídio  
     Lídio  
 Linear  
     Linear Arithmetic  
     USE: Síntese por tabela de onda  
     Síntese por aritmética linear  
     USE: Síntese por tabela de onda

Síntese por distorção não linear  
 Linguagem  
 Linguagem de programação  
 Linguagem musical  
 Lins  
 Lins, Ivan (1945-)  
 Lins, Ivan Guimarães  
 USE: Lins, Ivan (1945-)  
 Lira  
 Lira  
 list  
 Input list  
 USE: Release técnico  
 Set list  
 USE: Repertório  
 litúrgico  
 Modo litúrgico autêntico  
 Modo litúrgico plagal  
 litúrgicos  
 Modos litúrgicos  
 lócria  
 Escala lócria  
 USE: Lócrio  
 Lócrio  
 Lócrio  
 Longhair  
 Longhair, Professor (1918-1980)  
 Looping  
 Looping  
 Lord  
 Lord, Jon  
 lounge  
 Chill-out lounge  
 Low  
 Low frequency oscillator  
 USE: Oscilador de baixa frequência  
 Low pass filter  
 USE: Filtro  
 LP  
 LP  
 USE: Disco de vinil  
 LPF  
 LPF  
 USE: Filtro  
 Luandrew  
 Luandrew, Albert  
 USE: Slim, Sunnyland (-1995)  
 Luciano  
 Camargo, Luciano  
 USE: Camargo, Lulu  
 Ludwig  
 Beethoven, Ludwig van (1770-1827)  
 Felix, Jakob Ludwig  
 USE: Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
 Luis  
 Schiavon, Luis  
 Lulu  
 Camargo, Lulu  
 Macintosh  
 Macintosh  
 Macroafinação  
 Macroafinação  
 USE: Afinação (síntese)  
 madeira  
 Instrumento de sopro de madeira  
 Madeiras  
 Madeiras  
 USE: Instrumento de sopro de madeira  
 Maestoso  
 Maestoso  
 Maestro  
 Maestro  
 Mainstream  
 Mainstream (jazz)  
 Mainstream (música eletrônica)  
 maior

Acorde maior  
 Modo maior  
 MAM  
 Mambo  
 Mambo  
 Manczarek  
 Manczarek, Raymond Daniel  
 USE: Manzarek, Ray (1939-)  
 Mandola  
 Mandola  
 USE: Bandolim  
 Mandolino  
 Mandolino  
 USE: Bandolim  
 Mandora  
 Mandora  
 USE: Bandolim  
 manivela  
 Piano de manivela  
 Manzarek  
 Manzarek, Ray (1939-)  
 mão  
 Abertura da mão  
 USE: Exercício de abertura  
 Mão de pianista  
 USE: Exercício de abertura  
 Tamanho da mão  
 USE: Exercício de abertura  
 mãos  
 Independência das mãos  
 USE: Exercício de agilidade e independência  
 map  
 Stage map  
 USE: Release técnico  
 Mapa  
 Mapa de palco  
 USE: Release técnico  
 Maracatu  
 Maracatu  
 Marca  
 Marca  
 USE: Empresas  
 Marcelo  
 Bôscoli, João Marcelo (1970)  
 Duarte, Marcelo  
 Márcio  
 Buzelin, Márcio  
 Marcos  
 Ariel, Marcos (1955-)  
 Barcellos, Marcos  
 USE: Ariel, Marcos (1955-)  
 Maria  
 Maria, Tania  
 Mariano  
 Mariano, Antônio César Camargo  
 USE: Mariano, César Camargo (1943-)  
 Marielle  
 Labèque, Marielle  
 Marimba  
 Marimba  
 Marketing  
 Marketing  
 martelo  
 Teclas com ação de martelo  
 Martenot  
 Martenot, Maurice  
 Ondas martenot  
 Ondes martenot  
 USE: Ondas martenot  
 Martha  
 Argerich, Martha  
 Masterização  
 Masterização  
 Matos  
 Matos, Andre (1971-)

Matos, Andre Coelho  
 USE: Matos, Andre (1971-)  
 Mattar  
 Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 Mattar, Pedro  
 USE: Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 M-Audio  
 M-Audio  
 Maurice  
 Martenot, Maurice  
 Ravel, Maurice (1875-1937)  
 Maurício  
 Barros, Maurício (1964-)  
 McCoy  
 Tyner, McCoy (1938-)  
 mecânico  
 Instrumento mecânico  
 Piano mecânico  
 media  
 Smart media  
 Medina  
 Cunha, Bruno Medina da  
 USE: Medina, Bruno (1978-)  
 Mehmarí  
 Mehmarí, André (1977-)  
 Meios  
 Meios de comunicação  
 Mellotron  
 Mellotron  
 Melodía  
 Melodia  
 melódica  
 Análise melódica  
 Percepção melódica  
 Resolução melódica  
 USE: Resolução  
 Tensão melódica  
 melódico  
 Heavy metal melódico  
 Membranofone  
 Membranofone  
 USE: Instrumento de percussão  
 Memória  
 Memória  
 Mendelssohn  
 Mendelssohn, Felix (1809-1847)  
 Mendes  
 Mendes, Sérgio (1941-)  
 menor  
 Acorde menor  
 Intervalo menor  
 Modo menor  
 Mercado  
 Mercado de trabalho  
 Mercado fonográfico  
 USE: Indústria fonográfica  
 Merchants  
 National Association of Music Merchants  
 Mesa  
 Mesa de mixagem  
 Mesa de som  
 USE: Mesa de mixagem  
 metafísica  
 Música metafísica  
 Metais  
 Metais  
 USE: Instrumento de sopro de metal  
 metal  
 Black metal  
 Death metal  
 Doom metal  
 Heavy metal  
 Heavy metal melódico  
 Instrumento de sopro de metal  
 White Metal  
 Metasonix

Metasonix

Metrônomo

Metrônomo

Micro

Micro system

USE: Aparelho de som

Microafinação

Microafinação

USE: Afinação (síntese)

Microfonagem

Microfonagem

Microfone

Microfone

Microfone condensador

Microfone dinâmico

MIDI

Arquivo MIDI

Formato MIDI

USE: Protocolo MIDI

MIDI IN

USE: Protocolo MIDI

MIDI OUT

USE: Protocolo MIDI

MIDI THRU

USE: Protocolo MIDI

MIDI

USE: Protocolo MIDI

Parâmetros MIDI

Porta MIDI

USE: Protocolo MIDI

Standard MIDI file

USE: Arquivo MIDI

Mídia

Mídia (comunicação)

USE: Meios de comunicação

Mídia (hardware)

Miguel

Proença, Miguel

Mini

Mini Disk

USE: Aparelho de som

Miranda

Miranda, Jean Carlos Lemes

USE: Carlos, Jean (1974-)

mista

Escala mista

Mix

Mix

USE: Multitimbralidade

mixagem

Mesa de mixagem

Mixagem

Mixer

Mixer

USE: Mesa de mixagem

mixolídia

Escala mixolídia

USE: Mixolídio

Mixolídio

Mixolídio

modal

Jazz modal

Modelagem

Modelagem

Modelagem analógica

Modelagem digital

Síntese por modelagem física

modeling

Physical modeling

USE: Síntese por modelagem física

Moderato

Moderato

modificação

Módulo de modificação de sinal

USE: Modelagem

Modo



Modo litúrgico autêntico  
 Modo litúrgico plagal  
 Modo maior  
 Modo menor  
 Modo multitimbral  
     USE: Multitimbralidade  
 Modo rítmico  
     USE: Padrão rítmico  
 Modo timbral  
     USE: Timbre (teclado)  
 Modos  
     Modos eclesiásticos  
         USE: Modos litúrgicos  
     Modos gregorianos  
         USE: Modos gregos  
     Modos litúrgicos  
 modulação  
     Dispositivo de modulação  
         USE: Modelagem  
     Modulação  
     Modulação de frequência  
         USE: Síntese por modulação de frequência  
     Síntese por modulação de amplitude  
 Modulador  
     Modulador  
         USE: Modelagem  
 modular  
     Síntetizador modular  
 modulation  
     Frequency modulation  
         USE: Síntese por modulação de frequência  
     Pulse code modulation  
         USE: Síntese por tabela de onda  
     Ring modulation  
         USE: Síntese por modulação de amplitude  
 módulo  
     Amplificador (módulo de síntese)  
     Módulo  
     Módulo de modificação de sinal  
         USE: Modelagem  
 Moen  
     Moen, Einar (1977-)  
 Monitor  
     Monitor  
 monitors  
     Stage monitors  
         USE: Monitor  
 Monk  
     Monk, Thelonious (1917-1982)  
     Monk, Thelonious Sphere  
         USE: Monk, Thelonious (1917-1982)  
 monofônico  
     Instrumento monofônico  
 Monteiro  
     Monteiro, Robinson  
 Moog  
     Moog Music, Inc.  
     Moog, Bob  
         USE: Moog, Robert (1934-2005)  
     R. A. Moog Company  
         USE: Moog Music, Inc.  
 Mordente  
     Mordente  
 Motivo  
     Motivo  
 Motta  
     Motta, Ed (1971-)  
 Moura  
     Moura, Fernando  
 Movimento  
     Movimento artístico  
     Movimento contrário  
     Movimento de dominação  
     Movimento direto  
     Movimento oblíquo  
     Movimento paralelo

Mozart  
 Mozart, Franz Xaver Wolfgang  
 USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)  
 Mozart, W. A.  
 USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)

MPB  
 MPB  
 USE: Música brasileira

mudança  
 Eventos de mudança de programa  
 USE: Eventos de controle  
 Mudança de programa  
 USE: Eventos de controle

multitimbral  
 Modo multitimbral  
 USE: Multitimbralidade

Multitimbralidade  
 Multitimbralidade

Multivox  
 Multivox

muscular  
 Contração muscular  
 Fixação muscular  
 Relaxamento muscular  
 Tensão muscular  
 USE: Fixação muscular

Museta  
 Museta  
 USE: Gaita de foles

Musette  
 Musette  
 USE: Gaita de foles

Music  
 Center for Contemporary Music  
 Computer music  
 USE: Música de computador  
 Dance music  
 Desktop music  
 USE: Música de computador  
 Disco music  
 Eletric body music  
 Eletronic Music Systems  
 Eletronic music  
 USE: Música eletrônica  
 Funk music  
 General Music  
 Healing music  
 Moog Music, Inc.  
 National Association of Music Merchants  
 Natural music  
 Norlin Music, Inc.  
 USE: Moog Music, Inc.  
 Pop music  
 USE: Música pop  
 San Francisco Conservatory ou Music  
 USE: Center for Contemporary Music  
 Soul music  
 Space music  
 World music

música  
 Curso de música  
 USE: Escola de música  
 Faculdade de música  
 Feira Internacional da Música  
 USE: Expomusic  
 Festival de Música de Itajaí  
 História da música  
 USE: Musicologia  
 Mainstream (música eletrônica)  
 Música  
 Música acústica  
 Música africana  
 Música andina  
 Música argentina  
 Música brasileira  
 Música caribenha

USE: Música cubana  
 Música cinematográfica  
 USE: Trilha sonora  
 Música clássica  
 Música colombiana  
 Música cubana  
 Música da África  
 USE: Música africana  
 Música da América Central  
 USE: Música latina  
 Música da América do Sul  
 USE: Música latina  
 Música da América Latina  
 USE: Música latina  
 Música da Argentina  
 USE: Música argentina  
 Música da Colômbia  
 USE: Música colombiana  
 Música de câmara  
 Música de cinema  
 USE: Trilha sonora  
 Música de computador  
 Música de Cuba  
 USE: Música cubana  
 Música de igreja  
 USE: Música sacra  
 Música de ouvido  
 USE: Percepção musical  
 Música do Caribe  
 USE: Música cubana  
 Música dos Andes  
 USE: Música andina  
 Música dos Estados Unidos  
 USE: Música norte-americana  
 Música dramática  
 Música eletroacústica  
 Música eletrônica  
 Música espacial  
 USE: Space music  
 Música experimental  
 Música folclórica  
 Música gospel  
 Música incidental  
 Música instrumental  
 Música latina  
 Música metafísica  
 Música norte-americana  
 Música pop  
 Música popular  
 Música popular brasileira  
 USE: Música brasileira  
 Música punk  
 USE: Punk-rock  
 Música regional  
 Música religiosa  
 USE: Música sacra  
 Música sertaneja  
 Música uruguaia  
 Música visionária

## Musical

Clavia Digital Musical Instruments  
 Conjunto musical  
 Educação musical  
 Escrita musical  
 USE: Notação musical  
 Estilo musical  
 USE: Gênero musical  
 Execução musical  
 USE: Técnica musical  
 Formação musical  
 USE: Educação musical  
 Gênero musical  
 Instrumento musical  
 Leitura musical  
 Linguagem musical  
 Musical

Musical Instruments Digital Interface  
     USE: Protocolo MIDI  
 Nota musical  
 Notação musical  
 Percepção musical  
 Performance musical  
     USE: Técnica musical  
 Produtor musical  
 Terapia musical  
     USE: Musicoterapia  
 Timbre (teoria musical)  
 Musicalização  
     Musicalização infantil  
 Músico  
     Músico  
     Músico acompanhante  
     Músico amador  
     Músico arranjador  
     Músico autodidata  
     Músico autônomo  
         USE: Músico freelancer  
     Músico de estúdio  
     Músico iniciante  
         USE: Músico amador  
     Músico solista  
     Músico substituto  
 Musicologia  
     Musicologia  
 Músicos  
     Ordem dos Músicos do Brasil  
 Musicoterapia  
     Musicoterapia  
 n.  
     Brasil. Lei n. 3.857, dez. 1960.  
         USE: Ordem dos Músicos do Brasil  
 NAMM  
     NAMM  
         USE: National Association of Music Merchants  
 não  
     Síntese por distorção não linear  
 não-comercial  
     Instrumento não-comercial  
 Nat  
     Cole, Nat King (1917-1966)  
 Nathaniel  
     Coles, Nathaniel Adams  
         USE: Cole, Nat King (1917-1966)  
 National  
     National Association of Music Merchants  
 Natu  
     Natu Blues Festival  
 Natural  
     Natural music  
     Sistema natural  
 Nazareth  
     Nazareth, Ernesto (1863-1934)  
 Neal  
     Evans, Neal  
 Necessidades  
     Necessidades especiais  
         USE: Deficiência  
     Pessoa portadora de necessidades especiais  
         USE: Deficiente  
     Portador de necessidades especiais  
         USE: Deficiente  
 Nelson  
     Ayres, Nelson (1947-)  
     Freire, Nelson (1944-)  
 Nervosismo  
     Nervosismo  
         USE: Comportamento afetivo  
 Neto  
     Renato Neto  
 Neves  
     Gonzaga, Francisca Edwiges Neves  
         USE: Gonzaga, Chiquinha (1847-1935)

New	New age New Orleans
Ní	Eithne Ní Bhraónain USE: Enya (1961-)
no	Estudo no exterior
Noise	Noise generator USE: Ruído
Nome	Nome das notas USE: Nota musical
Norah	Jones, Norah (1980-)
Norlin	Norlin Music, Inc. USE: Moog Music, Inc.
norte-americana	Música norte-americana
Nortúmbria	Gaita da Nortúmbria USE: Gaita de foles
Nota	Nota musical Nota pedal
Notação	Notação musical
notas	Nome das notas USE: Nota musical Valor das notas USE: Nota musical
note	Blue note
Notebook	Notebook
nova	Bossa nova
Novation	Novation
Oberhein	Oberhein Electronics
Obligatto	Obligatto
oblíquo	Movimento oblíquo
Oboé	Oboé Oboé barítono Oboé d' armore Oboé da caccia USE: Corne inglês Oboé tenor USE: Corne inglês
Ocarina	Ocarina
Octave	Octave USE: Afinação (síntese)
of	National Association of Music Merchants
Off	Off beat USE: Contratempo
Oficina	Oficina
OMB	OMB USE: Ordem dos Músicos do Brasil
Onda	Onda de pulso Onda dente-de-serra Onda pulso USE: Onda de pulso

Onda quadrada  
 Onda randômica  
 Onda retangular  
 Onda senoidal  
 Onda sonora  
 Onda triangular  
 Síntese por tabela de onda  
 Ondas Ondas martenot  
 Ondes Ondes martenot  
 USE: Ondas martenot  
 Ópera Ópera  
 Opereta Opereta  
 Opus Opus  
 Ordem Ordem dos Músicos do Brasil  
 organ Choir organ  
 USE: Órgão de coro  
 Hammond Organ Company USA  
 Pipe organ  
 USE: Órgão  
 Reed organ  
 USE: Órgão de palheta  
 Organista Organista  
 Órgão Órgão  
 Órgão de água  
 Órgão de câmara  
 Órgão de coro  
 Órgão de palheta  
 Órgão de tubo  
 USE: Órgão  
 Órgão eletrônico  
 Órgão Hammond  
 Órgão positivo  
 Órgão Spinet  
 Orleans New Orleans  
 Ornamento Ornamento  
 orquestra Carrilhão de orquestra  
 Orquestra  
 Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 Orquestra Típica Fernandez Fierro  
 orquestral Flauta orquestral  
 USE: Flauta transversal  
 Orquestras Orquestras  
 Oscar Peterson, Oscar (1925-2007)  
 Oscilador Oscilador  
 Oscilador de baixa frequência  
 oscillator Digitally controlled oscillator  
 USE: Oscilador  
 Low frequency oscillator  
 USE: Oscilador de baixa frequência  
 Voltage controlled oscillator  
 USE: Oscilador  
 OSESP OSESP  
 USE: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 osteomusculares Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 Ostinato

	Ostinato
Ostras	Rio das Ostras Jazz e Blues Festival
Otis	Spann, Otis (-1970)
ou	San Francisco Conservatory ou Music USE: Center for Contemporary Music
OUT	MIDI OUT USE: Protocolo MIDI
outside	Execução outside USE: Improviso vertical Improviso outside USE: Improviso vertical
ouvido	Música de ouvido USE: Percepção musical Ouvido absoluto Ouvido passivo Ouvido relativo
Overdriver	Overdriver
PA	PA USE: Public Adress
pã	Flauta de pã
Padrão	Padrão rítmico
Pagano	Pagano, Caio (1940-)
PAIA	PAIA
Paich	Paich, David
palco	Mapa de palco USE: Release técnico Palco
palheta	Instrumento de sopro de palheta USE: Palhetas Órgão de palheta Palheta (cordas) Palheta (sopros)
Palhetas	Palhetas
Pandeiro	Pandeiro
Papathonassiou	Vangelis Papathonassiou (1943-)
Papi	Beccari, Juliano D'Horta Papi (1970-)
paralelo	Movimento paralelo
Parâmetros	Parâmetros MIDI
parede	Piano de parede USE: Piano vertical
Parker	Parker Junior, Charlie USE: Parker, Charlie (1955-)
Partido	Partido alto USE: Samba de partido alto
Partitura	Partitura
Pascoal	Pascoal, Hermeto (1936-)
pass	Band pass filter USE: Filtro High pass filter

USE: Filtro  
 Low pass filter  
 USE: Filtro  
 passa  
 Filtro passa alta  
 USE: Filtro  
 Filtro passa baixa  
 USE: Filtro  
 Filtro passa banda  
 USE: Filtro  
 Passagem  
 Passagem de som  
 passivo  
 Ouvido passivo  
 Patche  
 Patche  
 USE: Timbre (teclado)  
 Patrício  
 Patrício, Rodrigo Simão  
 USE: Simão, Rodrigo (1977-)  
 Patrocínio  
 Patrocínio  
 Paulo  
 Casarin, Paulo Cesar  
 Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 PC  
 PC  
 USE: Computador  
 PCM  
 PCM  
 USE: Síntese por tabela de onda  
 Peak  
 Peak  
 USE: Filtro  
 Peavey  
 Peavey  
 Pedagogia  
 Pedagogia  
 Pedagogo  
 Pedagogo  
 USE: Educador  
 pedal  
 Nota pedal  
 Pedal (acessório)  
 Pedal (técnica)  
 Pedal abafador  
 Pedal de efeito  
 USE: Pedal (acessório)  
 Pedal de expressão  
 Pedal de surdina  
 USE: Pedal abafador  
 Pedal de sustentação  
 USE: Pedal sustain  
 Pedal de volume  
 Pedal sostenuto  
 Pedal switch  
 USE: Pedal sustain  
 Pedal tonal  
 USE: Pedal sostenuto  
 Pedaleira  
 Pedaleira  
 Pedrinho  
 Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 Pedro  
 Mattar, Pedro  
 USE: Mattar, Pedrinho (1936-2007)  
 Pendrive  
 Pendrive  
 pentatônica  
 Escala pentatônica  
 Peranzzetta  
 Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 Peranzzetta, Gilson José de Azeredo  
 USE: Peranzzetta, Gilson (1946-)  
 Percepção  
 Percepção harmônica



Percepção melódica  
 Percepção musical  
 Percepção rítmica  
 percussão  
   Instrumento de percussão  
   Percussão cromática  
   Percussão  
     USE: Instrumento de percussão  
 Percussivos  
   Percussivos  
 Performance  
   Performance (timbre)  
     USE: Multitimbralidade  
   Performance musical  
     USE: Técnica musical  
 Periférico  
   Periférico  
     USE: Acessório  
 Perkins  
   Pinetop Perkins  
 Personal  
   Personal computer  
     USE: Computador  
 Personalidades  
   Personalidades  
 Peso  
   Peso de piano  
     USE: Teclas com ação de martelo  
 Pessoa  
   Pessoa portadora de necessidades especiais  
     USE: Deficiente  
 pessoal  
   Equipamento pessoal  
 Peter  
   Schubert, Franz Peter  
     USE: Schubert, Franz (1797-1828)  
 Peterson  
   Peterson, Oscar (1925-2007)  
 Phaser  
   Phaser  
 Philippe  
   Collard, Jean Philippe  
 Phillippe  
   Powell. Phillippe Baden  
 Physical  
   Physical modeling  
     USE: Síntese por modelagem física  
 pianista  
   Mão de pianista  
     USE: Exercício de abertura  
   Pianista  
 piano  
   Ação de piano  
     USE: Teclas com ação de martelo  
   Peso de piano  
     USE: Teclas com ação de martelo  
   Piano  
   Piano blues  
   Piano de armário  
     USE: Piano vertical  
   Piano de cauda  
   Piano de manivela  
   Piano de parede  
     USE: Piano vertical  
   Piano digital  
   Piano elétrico  
   Piano girafa  
     USE: Piano vertical  
   Piano jazz  
   Piano mecânico  
   Piano preparado  
   Stage piano  
     USE: Piano digital  
   Stride piano  
 Pianoforte  
   Pianoforte

USE: Piano

Pianola  
Pianola  
USE: Piano mecânico

Piccolo  
Piccolo

Pick-up  
Pick-up  
USE: Antecipação

Pífaró  
Pífaró

Pinetop  
Pinetop Perkins

Pipe  
Pipe organ  
USE: Órgão  
Union pipe  
USE: Gaita de foles

pistões  
Corneta de pistões  
USE: Corneta

Pitch  
Pitch coarse  
USE: Afinação (síntese)

Pizzicato  
Pizzicato

Placa  
Placa de áudio  
Placa de som  
USE: Placa de áudio

plagal  
Modo litúrgico plagal

Plágio  
Plágio

plástico  
Artista plástico

Plattner  
Plattner, David

Playback  
Playback  
USE: Acompanhamento automático  
Sampler playback  
USE: Sampler

player  
CD player  
USE: Aparelho de som

Plectro  
Plectro  
USE: Palheta (cordas)

Plug-in  
Plug-in  
USE: Software

polaridade  
Inversão de polaridade

Polifonia  
Polifonia

polifônico  
Instrumento polifônico

ponto  
Gaita de ponto  
USE: Acordeon

pop  
Música pop  
Pop music  
USE: Música pop  
Pop rock

popular  
Música popular  
Música popular brasileira  
USE: Música brasileira

por  
Amplificador controlado por tensão  
USE: Amplificador (módulo de síntese)  
Filtro controlado por tensão  
USE: Filtro  
Lesão por esforço repetitivo

USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 Síndrome por esforço repetitivo  
 USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
 Síntese por aritmética linear  
 USE: Síntese por tabela de onda  
 Síntese por distorção não linear  
 Síntese por modelagem física  
 Síntese por modulação de amplitude  
 Síntese por modulação de frequência  
 Porta  
 Porta MIDI  
 USE: Protocolo MIDI  
 Porta USB  
 USE: Protocolo MIDI  
 Portador  
 Portador de necessidades especiais  
 USE: Deficiente  
 portadora  
 Pessoa portadora de necessidades especiais  
 USE: Deficiente  
 Portamento  
 Portamento  
 positivo  
 Órgão positivo  
 postilhão  
 Corneta de postilhão  
 USE: Corneta  
 Postura  
 Postura  
 Powell  
 Powell, Bud (1924-1966)  
 Powell.  
 Powell. Phillippe Baden  
 Pratos  
 Pratos  
 Pré-amplificador  
 Pré-amplificador  
 Precisão  
 Precisão técnica  
 USE: Exercício técnico  
 preparado  
 Piano preparado  
 Pré-produção  
 Pré-produção  
 Preset  
 Preset  
 USE: Timbre (teclado)  
 pressure  
 Channel pressure  
 USE: Eventos de controle  
 Prestissimo  
 Prestissimo  
 Presto  
 Presto  
 Preston  
 Preston, Billy (1947-2006)  
 Processador  
 Processador de efeito  
 USE: Efeito  
 Processador digital de sinais  
 USE: Efeito  
 Produção  
 Produção  
 Produtor  
 Produtor musical  
 Proença  
 Proença, Miguel  
 Professor  
 Longhair, Professor (1918-1980)  
 Professor  
 USE: Educador  
 Profissão  
 Profissão  
 Program  
 Program change  
 USE: Eventos de controle

Program  
     USE: Timbre (teclado)  
 programa  
     Eventos de mudança de programa  
     USE: Eventos de controle  
     Mudança de programa  
     USE: Eventos de controle  
 programação  
     Linguagem de programação  
 Progressão  
     Progressão cromática  
     Progressão de acordes  
     USE: Progressão harmônica  
     Progressão enarmônica  
     Progressão homônima  
 Progressivo  
     Progressivo eletrônico  
     Rock progressivo  
 Protocolo  
     Protocolo MIDI  
 Protótipo  
     Protótipo  
     USE: Instrumento não-comercial  
 Psicologia  
     Psicologia  
 Psicólogo  
     Psicólogo  
 Psicoterapia  
     Psicoterapia  
     USE: Terapia cognitivo-comportamental  
 Psy  
     Psy trance  
 Public  
     Public Adress  
 Publicidade  
     Publicidade  
 público  
     Endereçado ao público  
     USE: Public Adress  
 Pulsação  
     Pulsação  
     USE: Tempo  
 Pulse  
     Pulse code modulation  
     USE: Síntese por tabela de onda  
     Pulse wave  
     USE: Onda de pulso  
 pulso  
     Onda de pulso  
     Onda pulso  
     USE: Onda de pulso  
 punk  
     Música punk  
     USE: Punk-rock  
 Punk-rock  
     Punk-rock  
 quadrada  
     Onda quadrada  
 Quantização  
     Quantização  
 quartas  
     Ciclo de quartas  
     USE: Círculo das quintas  
 Quarteto  
     Quarteto  
 Quasimidi  
     Quasimidi  
 Quiáltera  
     Quiáltera  
 quinta  
     Acorde de quinta  
     USE: Tríade  
 quintas  
     Círculo das quintas  
 Quinteto  
     Quinteto

Quintina  
 Quintina  
 R&B  
 R&B Disco  
 USE: Soul disco  
 R.  
 R. A. Moog Company  
 USE: Moog Music, Inc.  
 Rabeca  
 Rabeca  
 USE: Viola  
 Rachmaninoff  
 Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)  
 Rachmaninoff, Sergei Vasilievich  
 USE: Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)  
 Rádio  
 Rádio  
 Rádio (equipamento)  
 USE: Aparelho de som  
 RadioShack  
 RadioShack  
 Ragtime  
 Ragtime  
 Rampa  
 Rampa  
 USE: Onda dente-de-serra  
 randômica  
 Onda randômica  
 Randon  
 Randon  
 USE: Onda randômica  
 Rave  
 Rave  
 Ravel  
 Ravel, Joseph-Maurice  
 USE: Ravel, Maurice (1875-1937)  
 Ray  
 Charles, Ray (-2004)  
 Lema, Ray (1964-)  
 Manzarek, Ray (1939-)  
 Raymond  
 Manczarek, Raymond Daniel  
 USE: Manzarek, Ray (1939-)  
 real  
 Controle em tempo real  
 Realejo  
 Realejo  
 USE: Piano de manivela  
 Recital  
 Recital  
 Red  
 Garland, Red  
 Reed  
 Reed organ  
 USE: Órgão de palheta  
 Reed  
 USE: Palhetas  
 Regência  
 Regência  
 Regente  
 Regente  
 regional  
 Música regional  
 Registração  
 Registração  
 USE: Timbre (teclado)  
 Registro  
 Registro  
 USE: Timbre (teclado)  
 Reharmonização  
 Reharmonização  
 USE: Harmonização  
 reject  
 Band reject filter  
 USE: Filtro  
 rejeita

Filtro rejeita banda  
USE: Filtro

relacionadas  
Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho  
USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

relativa  
Tonalidade relativa

relativo  
Ouvido relativo

Relaxamento  
Relaxamento muscular

Release  
Release  
Release técnico

religiosa  
Música religiosa  
USE: Música sacra

Renato  
Renato Neto

Repentista  
Repentista

Repertório  
Repertório

repetição  
Sinal de repetição

repetitivo  
Lesão por esforço repetitivo  
USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho  
Síndrome por esforço repetitivo  
USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho

Resolução  
Resolução  
Resolução melódica  
USE: Resolução

Resonance  
Resonance  
USE: Filtro

Ressonância  
Ressonância (filtro)  
USE: Filtro

retangular  
Onda retangular

Retangule  
Retangule  
USE: Onda retangular

Retorno  
Retorno  
USE: Monitor

Reverb  
Reverb  
USE: Reverberação

Reverberação  
Reverberação

rhodes  
Fender rhodes

Ribeiro  
Ribeiro, Fábio (1969-)

Ricardo  
Bonadio, Ricardo  
USE: Bonadio, Rick (1970-)

Richard  
Wakeman, Richard Christopher  
USE: Wakeman, Rick (1949-)  
Wright, Richard William  
USE: Wright, Rick (1945-)

Rick  
Bonadio, Rick (1970-)  
Wakeman, Rick (1949-)  
Wright, Rick (1945-)

Rider  
Rider técnico  
USE: Release técnico

Ring  
Ring modulation  
USE: Síntese por modulação de amplitude

Rio  
Rio das Ostras Jazz e Blues Festival

rítmica  
Análise rítmica  
Divisão rítmica  
Percepção rítmica

rítmico  
Modo rítmico  
USE: Padrão rítmico

ritmo  
Chorus (ritmo)  
Ritmo

Ritmos  
Ritmos  
USE: Gênero musical

Ritornello  
Ritornello  
USE: Sinal de repetição

Roadie  
Roadie

Robert  
Moog, Robert (1934-2005)  
Shumann, Robert (1810-1856)  
Shumann, Robert Alexander  
USE: Shumann, Robert (1810-1856)

Robinson  
Monteiro, Robinson

rock  
Electro rock  
Pop rock  
Rock  
Rock and roll  
Rock and roll 50's  
USE: Rock and roll anos 50  
Rock and roll 60's  
USE: Rock and roll anos 60  
Rock and roll 70's  
USE: Rock and roll anos 70  
Rock and roll 80's  
USE: Rock and roll anos 80  
Rock and roll anos 50  
Rock and roll anos 60  
Rock and roll anos 70  
Rock cristão  
USE: White Metal  
Rock progressivo  
Rock setentista  
USE: Rock and roll anos 70  
Rock sinfônico

Rodrigo  
Patrício, Rodrigo Simão  
USE: Simão, Rodrigo (1977-)

Rodrigues  
Costa, Tiago Rodrigues  
USE: Costa, Tiago (1972-)

Roland  
Roland Corporation

roll  
Rock and roll  
Rock and roll 50's  
USE: Rock and roll anos 50  
Rock and roll 60's  
USE: Rock and roll anos 60  
Rock and roll 70's  
USE: Rock and roll anos 70  
Rock and roll 80's  
USE: Rock and roll anos 80  
Rock and roll anos 50  
Rock and roll anos 60  
Rock and roll anos 70

Romancista  
Romancista  
USE: Romantismo

Romantismo  
Romantismo

rosa

Ruído rosa  
 Rotary  
   Rotary Speaker  
   USE: Leslie  
 Rouquidão  
   Rouquidão  
 RSF  
   RSF  
 Rubalcaba  
   Rubalcaba, Gonzalo (1963-)  
 Rubem  
   González, Rubem (-2003)  
 Rudolf  
   Buchbinder, Rudolf  
 ruído  
   Gerador de ruído  
   USE: Ruído  
   Ruído branco  
   Ruído rosa  
 sacra  
   Música sacra  
 Saltério  
   Saltério  
   USE: Cítara  
 Salvador  
   Salvador, Dom (1939-)  
 samba  
   Escola de samba  
   Samba  
   Samba breque  
   Samba de partido alto  
   Samba enredo  
   Samba jazz  
 Samba-canção  
   Samba-canção  
 Samba-choro  
   Samba-choro  
 Samisen  
   Samisen  
   USE: Shamisen  
 Sampler  
   Sampler  
   Sampler playback  
   USE: Sampler  
 San  
   San Francisco Conservatory ou Music  
   USE: Center for Contemporary Music  
 Sanfona  
   Sanfona  
   USE: Acordeon  
 Sanza  
   Sanza  
   USE: Lamelifone  
 São  
   Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo  
 Saúde  
   Saúde vocal  
 Sawtooth  
   Sawtooth  
   USE: Onda dente-de-serra  
 sax  
   Alto sax  
   USE: Saxofone alto  
   Baritone sax  
   USE: Saxofone barítono  
   Sax  
   USE: Saxofone  
   Soprano sax  
   USE: Saxofone soprano  
   Tenor sax  
   USE: Saxofone tenor  
 Saxhorn  
   Saxhorn  
   USE: Tuba  
 Saxofone  
   Saxofone



Saxofone alto  
 Saxofone barítono  
 Saxofone contrabaixo  
 Saxofone sopranino  
 USE: Saxofone soprano  
 Saxofone tenor  
 scale  
 Trick scale  
 USE: Escala de blues  
 Schiavon  
 Schiavon, Luis  
 Schubert  
 Schubert, Franz (1797-1828)  
 Schubert, Franz Peter  
 USE: Schubert, Franz (1797-1828)  
 Sebastian  
 Bach, Johann Sebastian (1685-1750)  
 Selo  
 Selo  
 Semitom  
 Semitom  
 Semitone  
 Semitone  
 USE: Afinação (síntese)  
 senoidal  
 Onda senoidal  
 Senóide  
 Senóide  
 USE: Onda senoidal  
 Sentidos  
 Sentidos  
 Sequencer  
 Sequencer  
 USE: Sequenciador  
 Sequenciador  
 Sequenciador  
 Sequential  
 Sequential Circuits  
 Sergei  
 Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)  
 Rachmaninoff, Sergei Vasilievich  
 USE: Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)  
 Sérgio  
 Brito, Sérgio (1959-)  
 Mendes, Sérgio (1941-)  
 Série  
 Série harmônica  
 USE: Harmônico  
 sertaneja  
 Música sertaneja  
 Set  
 Set list  
 USE: Repertório  
 Set up  
 USE: Equipamento pessoal  
 setentista  
 Rock setentista  
 USE: Rock and roll anos 70  
 sétima  
 Acorde de sétima  
 USE: Tétrade  
 Sexteto  
 Sexteto  
 SFX  
 SFX  
 USE: Efeito  
 Shakuhachi  
 Shakuhachi  
 Shamisen  
 Shamisen  
 Sherinian  
 Sherinian, Derek  
 Show  
 Show  
 Shumann  
 Shumann, Robert (1810-1856)

	Shumann, Robert Alexander USE: Shumann, Robert (1810-1856)
Siel	Siel
Silva	Silva
	Silva, Alfredo José da USE: Alf, Johnny Silva, Conrado
Simão	Patrício, Rodrigo Simão USE: Simão, Rodrigo (1977-)
Simmons	Simmons
simples	Intervalo simples
sinais	Processador digital de sinais USE: Efeito
sinal	Módulo de modificação de sinal USE: Modelagem Sinal de alteração Sinal de repetição
Síncope	Síncope
Sindicato	Sindicato
Síndrome	Síndrome por esforço repetitivo USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho
Sine	Sine USE: Onda senoidal
Sinfônica	Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
sinfônico	Rock sinfônico
Single	Single USE: Timbre (teclado)
Sino	Sino
Sinos	Sinos tubulares USE: Carrilhão de orquestra
síntese	Vector síntese USE: Síntese por tabela de onda
síntese	Afinação (síntese) Amplificador (módulo de síntese) Síntese Síntese Aditiva Síntese por aritmética linear USE: Síntese por tabela de onda Síntese por distorção não linear Síntese por modelagem física Síntese por modulação de amplitude Síntese por modulação de frequência Síntese subtrativa Síntese vetorial USE: Síntese por tabela de onda
Sintetizador	Sintetizador Sintetizador analógico Sintetizador de voz Sintetizador digital Sintetizador híbrido Sintetizador modular Sintetizador virtual Teclas com ação de sintetizador
Sistema	Sistema natural Sistema temperado
Sitar	Sitar

Slim  
     Slim, Sunnyland (-1995)  
 Smart  
     Smart media  
 SMF  
     SMF  
     USE: Arquivo MIDI  
 Smith  
     Dave Smith Instruments  
 Sobreposição  
     Sobreposição de timbre  
 sobreposto  
     Timbre sobreposto  
     USE: Sobreposição de timbre  
 Softcase  
     Softcase  
     USE: Bag  
 Softsynth  
     Softsynth  
     USE: Sintetizador virtual  
 Software  
     Software  
 solista  
     Músico solista  
 Solton  
     Solton  
 som  
     Aparelho de som  
     Engenheiro de som  
     Mesa de som  
     USE: Mesa de mixagem  
     Passagem de som  
     Placa de som  
     USE: Placa de áudio  
     Som  
     Técnico de som  
 Son  
     Son  
 sonora  
     Fonte sonora  
     USE: Oscilador  
     Onda sonora  
     Trilha sonora  
 Sonorização  
     Sonorização  
 sopranino  
     Saxofone sopranino  
     USE: Saxofone soprano  
 soprano  
     Saxofone soprano  
     Soprano  
     Soprano sax  
     USE: Saxofone soprano  
 sopro  
     Instrumento de sopro  
     Instrumento de sopro de madeira  
     Instrumento de sopro de metal  
     Instrumento de sopro de palheta  
     USE: Palhetas  
 sopros  
     Palheta (sopros)  
     Sopros  
     USE: Instrumento de sopro  
 sostenuto  
     Pedal sostenuto  
     Sostenuto  
 Soul  
     Soul disco  
     Soul ful house  
     Soul music  
 Sousafone  
     Sousafone  
     USE: Tuba  
 Space  
     Space music  
 Spann

Speaker	Spann, Otis (-1970)
	Rotary Speaker
	USE: Leslie
Special	Special Effects
	USE: Efeito
Spectral	Spectral Audio
Sphere	Monk, Thelonious Sphere
	USE: Monk, Thelonious (1917-1982)
Spinnet	Órgão Spinnet
Spinetti	Spinetti
	USE: Espineta
Spiritual	Spiritual
Split	Split
	USE: Divisão de timbre
Square	Square
	USE: Onda quadrada
Stage	Stage map
	USE: Release técnico
	Stage monitors
	USE: Monitor
	Stage piano
	USE: Piano digital
Standard	Standard MIDI file
	USE: Arquivo MIDI
step	Hard step
Stride	Stride piano
studio	Home studio
	USE: Estúdio
	Studio Electronics
Style	Style
	USE: Acompanhamento automático
subdominante	Cadência subdominante
Subotnick	Subotnick
	USE: Center for Contemporary Music
substituído	Acorde substituído
substituto	Músico substituto
subtrativa	Síntese subtrativa
Sucesso	Sucesso
	USE: Fama
Sul	Música da América do Sul
	USE: Música latina
Sunnyland	Slim, Sunnyland (-1995)
Suporte	Suporte
Surdez	Surdez
	USE: Deficiência auditiva
surdina	Pedal de surdina
	USE: Pedal abafador
Surdo	Surdo
	USE: Deficiente auditivo

sustain Pedal sustain

sustenido Dobrado sustenido  
Sustenido

sustentação Pedal de sustentação  
USE: Pedal sustain

Swamp Swamp blues

Swing Swing

switch Pedal switch  
USE: Pedal sustain

Synth Synth  
USE: Sintetizador

synthesis Fourier synthesis  
USE: Síntese Aditiva

Synthesizer Synthesizer  
USE: Sintetizador

SYS-EX SYS-EX  
USE: Arquivo MIDI

system Micro system  
USE: Aparelho de som

Systems Eletronic Music Systems

tabela Síntese por tabela de onda

Tamanho Tamanho da mão  
USE: Exercício de abertura

Tambor Tambor

Tamborim Tamborim

Tango Tango

Tania Maria, Tania

Tato Tato

Taverna Taverna  
USE: Barrelhouse

Teatro Teatro

Tech-house Tech-house

Technics Technics

techno Acid techno  
Ambient techno  
Hard techno  
Techno

Technotrance Technotrance

Tech-trance Tech-trance

Tecla Tecla

Tecladista Tecladista

teclado Estilos (teclado arranjador)  
USE: Acompanhamento automático  
Instrumento de teclado  
Teclado  
Teclado & Áudio/IT&T Festival  
Teclado arranjador

Timbre (teclado)  
 Teclado-guitarra  
     Teclado-guitarra  
     USE: Keytar  
 teclados  
     Compatibilidade entre teclados  
     USE: Protocolo MIDI  
     Comunicação entre teclados  
     USE: Protocolo MIDI  
 teclas  
     Instrumentos de teclas  
     USE: Instrumento de teclado  
     Teclas com ação de martelo  
     Teclas com ação de sintetizador  
     Teclas Waterfall  
 técnica  
     Pedal (técnica)  
     Precisão técnica  
     USE: Exercício técnico  
     Técnica de Alexander  
     Técnica musical  
 técnico  
     Condicionamento técnico  
     USE: Exercício técnico  
     Domínio técnico  
     USE: Exercício técnico  
     Release técnico  
     Rider técnico  
     USE: Release técnico  
     Técnico de som  
 Televisão  
     Televisão  
 Tema  
     Tema  
 temático  
     Improviso temático  
 temperada  
     Afinação temperada  
     USE: Sistema temperado  
     Instrumento de afinação temperada  
     USE: Sistema temperado  
 temperado  
     Instrumento temperado  
     USE: Sistema temperado  
 Temperamento  
     Temperamento  
     USE: Afinação (timbre)  
 tempo  
     Controle em tempo real  
     Tempo  
 tenor  
     Oboé tenor  
     USE: Corne inglês  
     Saxofone tenor  
     Tenor sax  
     USE: Saxofone tenor  
 tensão  
     Amplificador controlado por tensão  
     USE: Amplificador (módulo de síntese)  
     Filtro controlado por tensão  
     USE: Filtro  
     Tensão melódica  
     Tensão muscular  
     USE: Fixação muscular  
 teoria  
     Timbre (teoria musical)  
 Terapeuta  
     Terapeuta  
 Terapêutica  
     Terapêutica  
     USE: Terapia  
 Terapia  
     Terapia  
     Terapia cognitivo-comportamental  
     Terapia física  
     USE: Fisioterapia

Terapia musical  
 USE: Musicoterapia  
 Tessitura  
 Tessitura  
 Tetracorde  
 Tetracorde  
 USE: Tétrade  
 Tétrade  
 Tétrade  
 Thelonious  
 Monk, Thelonious (1917-1982)  
 Monk, Thelonious Sphere  
 USE: Monk, Thelonious (1917-1982)  
 Theremin  
 Theremin  
 Thijs  
 Leer, Thijs van  
 THRU  
 MIDI THRU  
 USE: Protocolo MIDI  
 Tiago  
 Costa, Tiago (1972-)  
 Costa, Tiago Rodrigues  
 USE: Costa, Tiago (1972-)  
 Tiesco  
 Tiesco  
 Tímboles  
 Tímboles  
 timbral  
 Extensão timbral  
 USE: Tessitura  
 Modo timbral  
 USE: Timbre (teclado)  
 timbre  
 Afinação (timbre)  
 Divisão de timbre  
 Performance (timbre)  
 USE: Multitimbralidade  
 Sobreposição de timbre  
 Timbre (teclado)  
 Timbre (teoria musical)  
 Timbre de voz  
 USE: Voz  
 Timbre dividido  
 USE: Divisão de timbre  
 Timbre sobreposto  
 USE: Sobreposição de timbre  
 Time  
 Time variant amplifier  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 Time variant filter  
 USE: Filtro  
 Tímpanos  
 Tímpanos  
 Tiorba  
 Tiorba  
 USE: Alaúde  
 Típica  
 Orquestra Típica Fernandez Fierro  
 Tokai  
 Tokai  
 Tom  
 Tom  
 Tom vizinho  
 USE: Tonalidade relativa  
 Tomita  
 Tomita, Isao (1932-)  
 Tommy  
 Flanagan, Tommy (1930-2001)  
 tonal  
 Pedal tonal  
 USE: Pedal sostenuto  
 Tonalidade  
 Tonalidade  
 Tonalidade relativa  
 Tone

	Tone
	USE: Timbre (teclado)
Tonk	
	Honky Tonk
Tony	
	Banks, Tony
trabalho	
	Contrato de trabalho
	Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho
	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho
	USE: Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho
	Estação de trabalho
	Mercado de trabalho
trance	
	Acid trance
	Goa trance
	Psy trance
	Trance
Transportadora	
	Transportadora de instrumentos
Transporte	
	Transporte de instrumentos
Transpose	
	Transpose
	USE: Afinação (síntese)
Transposição	
	Transposição
transpositor	
	Instrumento transpositor
transversal	
	Flauta transversal
Tratamento	
	Tratamento acústico
Trêmolo	
	Trêmolo
Tríade	
	Tríade
Triangle	
	Triangle
	USE: Onda triangular
triangular	
	Onda triangular
Triângulo	
	Triângulo
Tributo	
	Tributo
Trick	
	Trick scale
	USE: Escala de blues
Trilha	
	Trilha sonora
Trilo	
	Trilo
	USE: Trinado
Trinado	
	Trinado
Trio	
	Trio
Trip-hop	
	Trip-hop
Trítono	
	Trítono
Trombeta	
	Trombeta
	Trombeta de juripari
	USE: Trombeta
Trombone	
	Trombone
Trompa	
	Trompa
Trompete	
	Trompete
Tuba	
	Tuba
tubo	
	Órgão de tubo



USE: Órgão  
 Tubos  
 Tubos  
 USE: Flauta  
 Tubular  
 Tubular bells  
 USE: Carrilhão de orquestra  
 tubulares  
 Sinos tubulares  
 USE: Carrilhão de orquestra  
 Tudo  
 Festival Tudo é Jazz  
 tune  
 Fine tune  
 USE: Afinação (síntese)  
 Tune  
 USE: Afinação (síntese)  
 Turnarounds  
 Turnarounds  
 Turnbacks  
 Turnbacks  
 USE: Convenção  
 TV  
 TV  
 USE: Televisão  
 TVA  
 TVA  
 USE: Amplificador (módulo de síntese)  
 TVF  
 TVF  
 USE: Filtro  
 Tyner  
 Tyner, McCoy (1938-)  
 Ud  
 Ud  
 USE: Alaúde  
 UK  
 UK garage  
 USE: Hard step  
 Una  
 Una corda  
 USE: Pedal abafador  
 Unidos  
 Música dos Estados Unidos  
 USE: Música norte-americana  
 Union  
 Union pipe  
 USE: Gaita de foles  
 up  
 Set up  
 USE: Equipamento pessoal  
 uruguaia  
 Música uruguaia  
 USA  
 Hammond Organ Company USA  
 USB  
 Porta USB  
 USE: Protocolo MIDI  
 USB  
 USE: Protocolo MIDI  
 Vallenato  
 Vallenato  
 Valor  
 Valor das notas  
 USE: Nota musical  
 van  
 Beethoven, Ludwig van (1770-1827)  
 Leer, Thijs van  
 Van Hallen, Eddie  
 Vanerão  
 Vanerão  
 Vanessa  
 Carlton, Vanessa  
 Vangelis  
 Vangelis Papathonassiou (1943-)  
 variant

Time variant amplifier  
USE: Amplificador (módulo de síntese)  
Time variant filter  
USE: Filtro  
Variant digital amplifier  
USE: Amplificador (módulo de síntese)  
Variant digital filter  
USE: Filtro

Vasilievich  
Rachmaninoff, Sergei Vasilievich  
USE: Rachmaninoff, Sergei (1873-1943)

VCA  
VCA  
USE: Amplificador (módulo de síntese)

VCF  
VCF  
USE: Filtro

VCO  
VCO  
USE: Oscilador

VDA  
VDA  
USE: Amplificador (módulo de síntese)

Vector  
Vector síntese  
USE: Síntese por tabela de onda

Veley  
Veley, Alex (1974-)

velocidade  
Exercício de velocidade  
USE: Exercício técnico  
Velocidade dos dedos  
USE: Exercício de agilidade e independência

Venturini  
Venturini, Flávio (1949-)

Verdi  
Verdi, Giuseppe (1813-1901)  
Verdi, Giuseppe Fortunino Francesco  
USE: Verdi, Giuseppe (1813-1901)

Vermona  
Vermona

vertical  
Improviso vertical  
Piano vertical

vetorial  
Síntese vetorial  
USE: Síntese por tabela de onda

Vibrafone  
Vibrafone

Vibrato  
Vibrato

Villa-Lobos  
Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)

vinil  
Disco de vinil  
Vinil  
USE: Disco de vinil

Viola  
Viola  
Viola caipira  
Viola da gamba  
USE: Viola  
Viola de arame  
USE: Viola caipira

Violão  
Violão  
Violão elétrico

Violino  
Violino

Violoncelo  
Violoncelo

Violone  
Violone  
USE: Contrabaixo acústico

virtual  
Sintetizador virtual

	Virtual Analog USE: Sintetizador virtual
Visão	Visão
Viscount	Viscount
visionária	Música visionária
visual	Deficiência visual Deficiente visual
Vitrola	Vitrola USE: Aparelho de som
vivace	All vivace Vivace
vizinho	Tom vizinho USE: Tonalidade relativa
VL	VL USE: Síntese por modelagem física
vocal	Extensão vocal USE: Tessitura Saúde vocal
Vocalizador	Vocalizador USE: Sintetizador de voz
Vocoder	Vocoder USE: Sintetizador de voz
Voices	Voices USE: Timbre (teclado)
Voltage	Voltage controlled amplifier USE: Amplificador (módulo de síntese) Voltage controlled filter USE: Filtro Voltage controlled oscillator USE: Oscilador
volume	Pedal de volume Volume USE: Intensidade
voz	Sintetizador de voz Timbre de voz USE: Voz
VSTi	VSTi USE: Sintetizador virtual
W.	Mozart, W. A. USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)
Wakeman	Wakeman, Adam (1974-) Wakeman, Richard Christopher USE: Wakeman, Rick (1949-)
Waldorf	Waldorf
Walking	Walking bass
Walkman	Walkman USE: Aparelho de som
War-pipe	War-pipe USE: Gaita de foles
Waterfall	Teclas Waterfall
wave	Pulse wave USE: Onda de pulso

Wave generator  
USE: Oscilador

Waveform  
Waveform  
USE: Onda sonora

Waveshaping  
Waveshaping  
USE: Síntese por distorção não linear

Wavetable  
Wavetable  
USE: Síntese por tabela de onda

Wendy  
Carlos, Wendy

West  
West coast jazz

Western  
Western  
USE: Country

WG  
WG  
USE: Oscilador

White  
White Metal

William  
Wright, Richard William  
USE: Wright, Rick (1945-)

Winton  
Kelly, Winton

Wolfgang  
Mozart, Franz Xaver Wolfgang  
USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)

woogie  
Boggie woogie

Workshop  
Workshop  
USE: Oficina

Workstation  
Workstation  
USE: Estação de trabalho

World  
World music

Wright  
Wright, Richard William  
USE: Wright, Rick (1945-)

Wurlitzer  
Wurlitzer

Xaver  
Mozart, Franz Xaver Wolfgang  
USE: Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791)

XG  
XG  
USE: Protocolo MIDI

Xilofone  
Xilofone

Xilorimba  
Xilorimba  
USE: Marimba

Xote  
Xote

Yamaha  
Yamaha

Yann  
Lao, Yann

Zamba  
Zamba

Zander  
Zander, Benjamin

Zumbido  
Zumbido